

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB  
INSTITUTO DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E  
LITERATURAS DOUTORADO EM TEORIA LITERÁRIA  
LOIDE DE MELO ARAÚJO SILVA**

**O EVANGELHO DE JOÃO NO CÓDICE 2437:  
UM ESTUDO CRÍTICO-TEXTUAL**

**BRASÍLIA-DF  
2008**

**LOIDE DE MELO ARAÚJO SILVA**

**O EVANGELHO DE JOÃO NO CÓDICE 2437:  
UM ESTUDO CRÍTICO-TEXTUAL**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teoria Literária e Literaturas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do grau de doutor em Teoria Literária, sob a orientação do Prof. Dr. Ricardo Araújo.

**BRASÍLIA-DF  
2008**

Silva, Loide de Melo Araújo

O Evangelho de João no Códice 2437: um estudo crítico-textual / por Loide de Melo Araújo Silva. – 2008. 430 p. : il. – Orientador: Ricardo Araújo. – Tese (doutorado)– Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Departamento de Teoria Literária e Literaturas, 2008.

Resumo: Estuda o Evangelho de João conforme consta no Códice Grego do Novo Testamento da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, denominado *Evangeliae Graecae*, segundo a perspectiva da Crítica Textual. – Reedição com Fac-símile do Códice 2437: p. 77-392. – Bibliografia: p. 420-430.

1. Manuscritologia. 2. Teoria Literária. 3. Crítica-textual. I. Título.

CDU-869

LOIDE DE MELO ARAÚJO SILVA

O EVANGELHO DE JOÃO NO CÓDICE 2437:  
UM ESTUDO CRÍTICO-TEXTUAL

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teoria Literária e Literaturas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do grau de doutor em Teoria Literária, sob a orientação do Prof. Dr. Ricardo Araújo.

Data da Aprovação  
24/11/2008

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Ricardo Araújo  
Orientador  
Universidade de Brasília

Prof. Dr. Gabriele Cornelli  
Universidade de Brasília

Prof. Dr. João Vianney  
Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Sandra Rocha  
Universidade de Brasília

Prof. Dr. Gilmário Guerreiro  
Faculdades Cenecistas de Brasília

Para minhas filhas,  
Priscila e Alice

## AGRADECIMENTOS

Gratidão é o sentimento que invade todo o meu coração neste momento em que, terminando esta tese, encerro uma longa e trabalhosa etapa de minha vida. Temo parecer ingrata com quem quer que seja nesta ocasião, por isso, manifesto os meus agradecimentos a todas as pessoas que ajudaram, de forma direta ou indireta, para que aqui eu chegasse. E, ainda, minha gratidão especial:

ao meu orientador Prof. Dr. Ricardo Araújo;

aos professores do Departamento de Teoria Literária e Literaturas da Universidade de Brasília, com os quais tive o privilégio de estudar e crescer;

aos professores que compuseram as bancas do Exame de Qualificação e da Defesa final, professores João Vianney, Salma Divina, Gilmário Guerreiro, Sandra Rocha, Gabriele Corneli;

aos funcionários da Secretaria da Pós-Graduação do TEL, em especial, à Dora;

ao meu marido, Hamilton, com quem posso contar em qualquer situação;

às minhas maravilhosas filhas, minha inspiração, Priscila e Alice. Agradeço à Priscila a ajuda com a ficha catalográfica e assistência em outras tarefas a fim de que eu pudesse dedicar-me a esta; e à Alice, a revisão de todo o texto da tese, impressão, editoração e outros detalhes;

aos meus familiares, a todos e a cada um;

ao meu sobrinho Wesley pela ajuda tecnológica;

à minha sobrinha Rafaela, por sua amizade, apoio e suas constantes orações;

ao meu cunhado Paulo e à Irene, pelo incentivo e orações;

ao meu amigo Waldemar Júnior, pelo apoio e sua disposição para ajuda sempre;

à Noélia e Sandra Cláudia, amigas que acreditaram e que me ajudaram a acreditar;

à minha querida amiga Salma, e por suas orações;

aos amigos do Seminário Presbiteriano de Brasília: aos meus alunos, aos meus colegas professores e funcionários e à direção;

aos muitos amigos – irmãos tão amados – da 1ª Igreja Presbiteriana do Setor P Sul, na Ceilândia/DF;

e, acima de tudo, antes e depois de tudo e, eternamente, ao meu Deus, para quem existo, pesquiso, aprendo, ensino, e de quem dependo absolutamente.

Escrito está: 'Era no início o Verbo!'  
Começo apenas, e já me exacerbo!  
Como hei de ao verbo dar tão alto apreço?  
De outra interpretação careço;  
Se o espírito me deixa esclarecido,  
Escrito está: No início era o Sentido!  
Pesa a linha inicial com calma plena,  
É o sentido então, que tudo opera e cria?  
Deverá opor! No início era a Energia!  
Mas, já, enquanto assim o retifico,  
Diz-me algo que tampouco nisso fico.  
Do espírito me vale a direção,  
E escrevo em paz: Era no início a Ação!  
*Fausto – Goethe*

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como principal objetivo o estudo do Evangelho de João conforme consta no Códice Grego do Novo Testamento da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, denominado *Evangeliae Graecae*. A obra foi incluída, em 1953, no Catálogo Internacional de manuscritos do Novo Testamento, como Códice 2437, segundo os padrões internacionais. O manuscrito, descoberto pelo Dr. Bruce Metzger, datado como pertencente ao século XI ou XII, passou a ser parte do acervo da biblioteca nacional, em 1912, quando foi doado pelo Dr. João Pandiá Calógeras. O estudo desse manuscrito realizado neste trabalho foi feito na perspectiva da Crítica Textual, cujos conceitos básicos, importância, objetivos e outros aspectos gerais foram apresentados com vistas a fundamentar o exercício crítico-textual. O texto do Códice 2437 é escrito em grego koinê, também conhecido como helenístico ou alexandrino. A tradução foi elaborada segundo o modelo proposto por Newmark (1981 e 1988), denominado Tradução comunicativa, cujo foco está sobre o leitor e a comunicação que se estabelece entre o texto e ele, tarefa complexa em se tratando de tradução interlinear, quebrada de modo a respeitar os limites da extensão da linha em grego. O trabalho apresenta cópia fac-símile de cada página referente ao Evangelho de João, transcrição diplomática do texto, elaboração de aparato crítico – feito a partir da comparação com a 27ª edição crítica do Novo Testamento Grego de Nestlè-Aland –, seguida de análise das variantes acidentais e das substantivas, bem como sua relação com outros manuscritos considerados importantes pelos críticos do Novo Testamento, além da tradução interlinear.

### **Palavras-chave:**

Manuscritos, Novo Testamento, Evangelho de João, Crítica Textual, Aparato Crítico, Variantes, Códice 2427.

## **ABSTRACT**

This thesis has as main objective the study of the John's Gospel as it is on New Testament Greek Codex from Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, named *Evangeliae Graecae*. This literary work was included, in 1953, in the New Testament Manuscripts International Catalogue, as 2437 Codex, following the international patterns. The manuscript, discovered by Dr. Bruce Metzger, dated as belonging to 11<sup>th</sup> or 12<sup>th</sup> century, became part of Biblioteca Nacional's archive catalog in 1912, when it was donated to the library by Dr. João Pandiá Calógeras. This manuscript's study, performed on this thesis, was made in the perspective of the Textual Critics, and its basic concepts, importance, objectives and others general aspects were presented intended to fundament the textual-critic exercise. The text from 2437 Codex is written in a Greek kind known as *koine*, also as *hellenistic* or *alexandrine*. The translation was performed following the model proposed by Newmark (1981 e 1988), named *Communicative Translation*, which has its focus over the reader and the communication between him and the text. It's such a complex task considering an *interlinear translation*; the translation is distributed among the lines in the meaning of respecting their extension limits, in Greek. The thesis presents *facsimile* copy of each page that refers to the John's Gospel, diplomatic transcription of the text, critical apparatus performance – elaborated in comparison with the 27<sup>th</sup> critic edition of Greek New Testament, of Nestlè-Aland –, followed by analysis of the accidental and substantive variants, and its relation with others considered important manuscripts by New Testament critics, besides the interlinear translation.

### **Key-Words:**

Manuscripts, New Testament, John's Gospel, Textual Critics, Critical Apparatus, Variants, 2437 Codex.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

Ilustração 1 – Visualização dos tipos textuais e a formação do texto Bizantino .....	58
Tabela 1 – Tipos textuais e suas testemunhas manuscritas .....	59
Tabela 2 Variantes referentes à página $\alpha'$ do Manuscrito 2437 – Evangelho de João (1,1-6) .....	399
Tabela 3 Variantes referentes à página $\beta'$ do Manuscrito 2437 – Evangelho de João (1,13 a 18) .....	400

## LISTA DE SÍMBOLOS E ABREVIATURAS

- 1 ϕ = (seguido de um número sobrescrito = manuscrito grego do NT, escrito em papiro)
- 2 Ⲛ = Códice Sinaítico
- A = Códice Alexandrino
- B = Códice Vaticano
- C = Códice *Efraemi Rescriptus*
- D = Códice Beza
- E = Códice Basiliense
- F = Códice Boreelio
- G = Códice Seidel I
- H = Códice Seidel II
- L = Códice Régio
- N = Códice Purpúreo Petropolitano
- P = Códice Porfiriano**
- Q = Códice grego do Evangelhos do séc.V, escrito em maiúsculas
- W = Códice Washington
- Γ = Códice grego dos Evangelhos do séc. X, escrito em maiúsculas
- Δ = Códice Sangalense
- Λ = Códice grego dos Evangelhos do séc. IX, escrito em maiúsculas
- Θ = Códice Korideto
- Ψ = Códice Laureense
- 0130 (e todos os outros iniciados pelo zero) = manuscrito grego do NT, escrito em maiúsculas
- 33 = manuscrito grego do NT conhecido como *Rei dos Cusivos*. Os demais manuscritos em letra cursiva são também representados por números arábicos não iniciados pelo zero.
- 2437 = manuscrito grego com os Quatro Evangelhos, pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro
- $f^1$  = Família 1 (Grupo dos manuscritos 1, 118, 209, 1582 e 2193)
- $f^{13}$  = Família 13 (Grupo dos manuscritos 13, 69, 124, 346, 543, 788, 826, 828 e 980)
- 3 Hf = edição crítica do Novo Testamento feita a partir do texto majoritário por Zane C. Hodges & Arthur L Farstad
- 4 Na = edição crítica de Nestle-Aland (27ª edição)
- NT = Novo Testamento
- <sup>pt</sup> = parte da tradição manuscrita
- \* = uma leitura do original
- <sup>c</sup> = corretor de um manuscrito
- <sup>c, 2, 3</sup> = corretores sucessivos de um manuscrito

- <sup>mg</sup> = testemunho textual que aparece na margem de um manuscrito
- <sup>vid</sup> = apoio aparente para alguma leitura contida em um manuscrito cujo estado de conservação torna impossível uma verificação completa
- ( ) = indica que o manuscrito cuja representação encontra-se dentro dos parênteses apóia a leitura para a qual está sendo citado, mas que se desvia dela em pequenos detalhes.
- <sup>txt</sup> = texto de um manuscrito quando difere de outra leitura que aparece em uma parte do comentário que acompanha o texto
- // = são usadas no comentário crítico do Evangelho de João, para indicar o término do registro das variantes de um determinado trecho.
- : = são usados no comentário crítico do Evangelho de João, para separar as variantes de um determinado trecho.
- ↑ ↓ = indica que a passagem representada dentro deste símbolo é considerada uma adição posterior ao texto.
- séc. = século
- LXX = Septuaginta (tradução do Antigo Testamento para o grego)

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	15
------------------	----

### PARTE 1 – O TRABALHO DA CRÍTICA TEXTUAL

#### ***CAPÍTULO 1 AS EDIÇÕES CRÍTICAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EDIÇÃO DO CÓDICE GREGO 2437 .....*** 29

Um pouco de história da Crítica Textual .....	30
Os percursos de uma edição crítica .....	33
O nascimento da Crítica Textual moderna e o método lachmanniano .....	36
Expoentes da Crítica Textual do Novo Testamento e suas edições críticas .....	37
Princípios utilizados na restauração do texto grego do Novo Testamento .....	43

#### ***CAPÍTULO 2 – A TRADIÇÃO MANUSCRITA .....*** 46

2.1 A tradição manuscrita e seus aspectos materiais .....	46
2.2 A tradição manuscrita como objeto de estudos .....	52
2.3 A tradição manuscrita direta e indireta .....	53
2.4 As testemunhas do texto do Novo Testamento.....	55
2.5 Os tipos textuais na tradição manuscrita do Novo Testamento.....	57

### PARTE 2 – REEDIÇÃO DO EVANGELHO DE JOÃO NO CÓDICE 2437: TRANSCRIÇÃO DIPLOMÁTICA, TRADUÇÃO E ELABORAÇÃO DE APARATO CRÍTICO

<b><i>APRESENTAÇÃO.....</i></b>	<b>68</b>
---------------------------------	-----------

<b><i>CAPÍTULO 1 – EDIÇÃO DO CÓDICE 2437</i></b> .....	<b>77</b>
Evangelho de João – Capítulo 01 .....	78
Evangelho de João – Capítulo 02 .....	95
Evangelho de João – Capítulo 03 .....	104
Evangelho de João – Capítulo 04 .....	119
Evangelho de João – Capítulo 05 .....	137
Evangelho de João – Capítulo 06 .....	155
Evangelho de João – Capítulo 07 .....	179
Evangelho de João – Capítulo 08 .....	200
Evangelho de João – Capítulo 09 .....	221
Evangelho de João – Capítulo 10 .....	236
Evangelho de João – Capítulo 11 .....	251
Evangelho de João – Capítulo 12 .....	272
Evangelho de João – Capítulo 13 .....	290
Evangelho de João – Capítulo 14 .....	302
Evangelho de João – Capítulo 15 .....	314
Evangelho de João – Capítulo 16 .....	326
Evangelho de João – Capítulo 17 .....	338
Evangelho de João – Capítulo 18 .....	341
Evangelho de João – Capítulo 19 .....	359
Evangelho de João – Capítulo 20 .....	374
Evangelho de João – Capítulo 21 .....	380
<b><i>CAPÍTULO 2 – ANÁLISE DO APARATO CRÍTICO DO EVANGELHO DE JOÃO DO CÓDICE 2437</i></b> .....	<b>393</b>
2.1 Comentário textual e implicações semânticas de João 1,1-6 .....	397
2.2 Comentário textual e implicações semânticas de João 1,7-12 .....	407
2.3 Comentário textual e implicações semânticas em João 1,13-18 .....	410
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	---
BIBLIOGRAFIA.....	---

## INTRODUÇÃO

Assim como os dias que deram início aos tempos modernos foram marcados pelo desejo de retomar o *antigo*, também nessa época em que os avanços tecnológicos chegam a ser sufocantes por causa de seu ritmo intenso a ponto de tornar obsoletos os *modernos* tipos móveis de Guttemberg, surge uma *necessidade* de rever antigas testemunhas, escritas a mão, sobre material preparado artesanalmente, contendo textos fundadores de uma das práticas mais primitivas da humanidade – a religião.

É esse desejo de, de alguma maneira, reviver tempos já idos que justifica e sustenta o fato de uma pesquisa surgir em função da escolha de um objeto em vez do contrário, como seria de esperar: uma caminhada acadêmica (atravessando mestrado e doutorado) para possibilitar a investigação de uma riqueza escondida no tesouro guardado nos cofres da biblioteca brasileira.

No século XIX e início do XX, a Crítica Textual foi largamente usada nos estudos do texto bíblico como instrumento de tentativa de desconstruir a alta certeza e confiabilidade desse texto estabelecido, reconhecido, difundido e aceito. Por outro lado, dada à grande quantidade das cópias manuscritas do Novo Testamento, a atividade crítico-textual foi igualmente aplicada de modo a, partindo dos antigos exemplares, dar credibilidade às modernas formas impressas, sustentadas pelo resultado das criteriosas comparações entre uns e outros.

No entanto, rever o processo, avaliar os exemplares pessoalmente não estava acessível a quantos o desejassem. Embora, os últimos anos estejam marcados por um acesso amplo a digitalizações de partes de cópias e até mesmo a transcrições inteiras de muitos desses textos, isso ainda não era comparável ao privilégio de lidar com um manuscrito destes pelo tempo mínimo suficiente para alcançar certa intimidade com ele.

Para esta pesquisadora, felizmente, a oportunidade surgiu no momento em que teve o conhecimento da existência do Códice 2437, uma testemunha manuscrita ainda por ser estudada, constituinte do acervo brasileiro.

**DA NOMEAÇÃO DO OBJETO.** A proposta deste trabalho é, pois, dar continuidade aos estudos iniciados no mestrado sobre o *Evangelho de João*, na forma como o texto foi registrado em manuscrito grego, pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, designado no acervo como *Evangeliae graecae*. Esse manuscrito, que tem sido considerado como pertencente ao século XI, foi incluído recentemente como Códice 2437 no Catálogo Internacional de Manuscritos do Novo Testamento. Contém os quatro evangelhos do Novo Testamento – Mateus, Marcos, Lucas e João.

**DOS PRIMEIROS ESTUDOS SOBRE O OBJETO.** Os primeiros estudos sobre o Códice 2437 foram feitos pelo Dr. Bruce Metzger<sup>1</sup>, que os publicou em artigo da Revista Teológica do Seminário Presbiteriano do Sul, no ano de 1952<sup>2</sup>. É ele o responsável pelo início da divulgação da obra e por despertar o interesse de pesquisadores que, desde então, têm-no tomado como objeto de estudos.

---

<sup>1</sup> Metzger (1914 – 2007) foi professor da área do Novo Testamento no *Princeton Theological Seminary*, erudito em grego do Novo Testamento e da Septuaginta (Antigo Testamento traduzido para o grego), membro da equipe de editores da Sociedade Bíblica Americana; membro também da equipe de editores das edições críticas mais recentes da *Nestlé-Aland edition of Novum Testamentum Graece* (edição usada neste trabalho como base para a comparação do texto do 2437 com outros importantes manuscritos do NT) e, ainda, autor de várias obras, algumas das quais podem ser conferidas na bibliografia deste trabalho.

Um desses pesquisadores é o helenista e professor da Universidade Federal de Minas Gerais, Dr. Jacyntho Brandão, que orientou grupo de pesquisa sobre a referida obra, do qual participou esta pesquisadora e cujos estudos resultaram em dissertação de mestrado<sup>3</sup> na área da Linguística Aplicada à tradução, em que se tratou de um dos quatro evangelhos contidos no manuscrito 2437, *O Evangelho de João*. O trabalho, intitulado *Evangelho de João: tradição e tradução*, tratou de aspectos da transmissão dos textos do Novo Testamento ao longo dos séculos, desde o seu surgimento, e um estudo das *(im)possibilidades* e desafios da tradução de um texto fundador religioso.

**DA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM DO OBJETO NA PRESENTE ETAPA.** Na continuidade da pesquisa, mantém-se a abordagem do mesmo objeto. Na presente etapa, entretanto, focalizou-se o *Evangelho de João*, testemunhado pelo Códice 2437, a partir do olhar dos Estudos Literários, mais especificamente, da Crítica Textual. Desse modo, nesta fase de aprofundamento, o trabalho contribui para um conhecimento maior a respeito do códice, já que apresenta suas diferenças e semelhanças em relação a outros manuscritos gregos do Novo Testamento, através da elaboração de um aparato crítico. Contribui, ainda, para sua maior divulgação, pois inclui fac-símile da parte do códice referente ao *Evangelho de João*.

É o próprio Metzger (1952) que explica que, quando soube que viria ministrar uma disciplina no Brasil, logo pensou em escrever para as bibliotecas e museus, indagando sobre a existência de manuscritos antigos em grego, latim ou copta – o que fez logo após sua chegada ao país. Tendo enviado quinze cartas, apenas um bibliotecário – o da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro – respondeu. A busca por

---

<sup>2</sup> METZGER, B. Um manuscrito grego dos quatro evangelhos na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Trad. de Philippe Landes. In: *Revista Teológica do Seminário Presbiteriano do Sul*, n. II, nova fase, p.5-9, 1952.

<sup>3</sup> SILVA, L.M.A. *Evangelho de João: tradição e tradução*. Belo Horizonte, 2000. 346 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais.

manuscritos estava relacionada ao trabalho que tanto ele quanto Aland desenvolviam como membros da equipe de editores da *Nestlè-Aland edition of Novum Testamentum Graece*. O achado no Rio de Janeiro se deu, pois, em função das publicações das edições críticas, para as quais a descoberta do maior número possível de testemunhas do texto do Novo Testamento é tanto positiva, quanto necessária. Acrescente-se a tudo isso a motivação advinda da importante descoberta de vários manuscritos na região do Mar Morto, nas cavernas de Qumram, ocorrida poucos anos antes e que deflagrou uma busca em todo o mundo por manuscritos que ainda não estivessem catalogados.

O Códice 2437 voltou a ser estudado recentemente por Brandão<sup>4</sup>. Em sua publicação cita parte das descrições que Metzger fez sobre o manuscrito, discutindo, com ele, alguns pontos. Os aspectos históricos apontados aqui baseiam-se nas informações publicadas por Metzger e discutidas por Brandão.

**DA HISTÓRIA DO OBJETO.** Quanto à história da obra, muito já foi publicado, tanto por Metzger (1952), quanto por Brandão (1998, 2002), que se basearam nos Livros de Registros da Seção de Manuscritos da referida biblioteca e ambos apontam para o fato de que o Códice 2437 tenha sido presenteado à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro no dia 24 de junho de 1912, pelo Dr. João Pandiá Calógeras. Brandão (1998) explica que João Pandiá Calógeras é o conhecido intelectual e político brasileiro, de ascendência grega, nascido no Rio de Janeiro em 1870, e falecido em Petrópolis em 1934. Discorda de Metzger que afirma que o intelectual era filho de João Batista Calógeras – nascido em Corfu, em 1810 e residente no Brasil desde 1941, com trabalhos relevantes na área da educação e do jornalismo, naturalizado brasileiro em 1854. Em vez disso, declara Brandão, João Pandiá Calógeras era filho de Michel

---

<sup>4</sup> Os primeiros resultados de seus estudos foram publicados na revista *Ágora: Estudos Clássicos em Debate*, Aveiro (Portugal): Universidade de Aveiro, n. 4, p. 39-56, 2002, sob o título *O Códice 2437 do Novo Testamento Grego: Evangelho grego da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*.

Calógeras e Júlia Ralli Calógeras; que foi geólogo, político e historiador; que ocupou vários cargos públicos; e que entre suas publicações estão trabalhos sobre economia, administração e política. Concorda com a hipótese de uma procedência familiar para o manuscrito.

**DA LÍNGUA DE REGISTRO DO EVANGELHO.** O texto do Códice 2437 é escrito em grego koinê, um dialeto do grego falado no oriente do Império Romano e muito utilizado para o comércio internacional e outras interações mais extensas. Razão pela qual ficou conhecido como κοινή, termo que significa *comum*. Surgiu por volta de 300 a.C. e foi a língua franca até algum tempo depois do ano 300 da era cristã, quando deu lugar ao grego bizantino ou medieval. O grego koinê é também conhecido como helenístico ou alexandrino. Foi a partir das conquistas de Alexandre Magno na região em redor do Mediterrâneo que o grego passou por um processo de simplificação. Nesta fase da língua, por exemplo, o optativo entrou em processo de desuso. Esse modo verbal, entretanto, era muito utilizado ainda no grego clássico. Outro exemplo é o uso do dual, bastante praticado no clássico, mas que já não aparece mais nos textos escritos em koinê. Esses dois exemplos são citados apenas como ilustração, pois a simplificação da língua vai além disso. Acresce-se o fato de que o próprio significado das palavras ganhou, em muitos casos, novas nuances.

A linha histórica da língua passa pela fase do grego conhecido como minóico – com seu alfabeto silábico –, que se estende do ano 1300 a.C. até por volta de 700 a.C. A partir daí, a seqüência da linha é marcada pela presença do grego clássico, como foi dito acima, sucedida pelo koinê – a partir do ano 300 a.C. até depois de 300 d.C. O grego bizantino caracterizará não menos que os mil anos antecessores ao início do desenvolvimento do grego moderno – *demotiki* (a partir de 1500 d.C.).

O leitor que se debruça sobre as páginas neo-testamentárias não pode ignorar a importância desses aspectos históricos, sob pena de ficar impedido de alcançar uma leitura efetiva. Essa leitura se torna ainda mais complexa em função de tratar-se de texto escrito em grego koinê por autores de cultura judaica. Embora isso não se aplique a todos os livros do Novo Testamento, aplica-se à maioria deles, incluindo o Evangelho de João.

**DA TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS A PARTIR DO TEXTO GREGO.** A tradução foi elaborada segundo o modelo proposto por Newmark (1981 e 1988), teórico da Linguística Aplicada à tradução<sup>5</sup>. O autor desenvolveu o modelo que ficou conhecido como *Tradução comunicativa*. Os princípios defendidos pelo autor primam pela busca da forma, na língua de chegada, que possibilite ao leitor o mais alto grau de compreensão das idéias presentes na língua de partida. Essa teoria prioriza o leitor e a comunicação que se estabelece entre o texto e ele. Para alcançar tal objetivo, em vez de ter como alvo não negociável manter-se *fiel* ao texto de partida, o tradutor está pronto para realizar sua atividade de modo criativo e flexível e, assim, não apenas *transferir* o conteúdo de um texto para outro idioma, mas também torná-lo inteligível no contexto de outra cultura. Essa teoria direciona o olhar para o texto em sua carga semântica maior, em vez de fixar-se sobre as partes que o constituem. Assim, evita-se uma tradução literal do texto, praticada com objetivo de não se distanciar do texto original, mas que acaba por ser-lhe *infel* na medida em que não comunica idealmente a mensagem na língua de chegada.

Este foi o alvo buscado na tradução que se fez do *Evangelho de João* neste trabalho. Todavia, nem sempre se pôde alcançá-lo, já que outro alvo também

---

<sup>5</sup> Na dissertação do mestrado (SILVA, 2000), a teoria de Newmark, bem como as demais que têm sido objeto de vasta discussão, foi amplamente estudada, haja vista a área de concentração em que se desenvolveu a pesquisa daquela etapa – Linguística aplicada à tradução.

estabelecido era o de apresentar uma tradução interlinear do texto e, de igual modo, facilitar sua comunicabilidade. Não é simples a tarefa de alcançar uma tradução comunicativa e, ao mesmo tempo, respeitar os limites da linha de escrita. Em geral, a narrativa foi interrompida para continuar em outra linha. Em muitas dessas vezes, o melhor teria sido tratar a idéia inteira, invertendo posições de vocábulos e termos da oração, para que a mensagem ficasse clara e resultasse num trecho em *bom português*. Mas, tendo-se optado por uma tradução interlinear, nem sempre o resultado obtido foi o ideal buscado.

**DOS OBJETIVOS E CONTRIBUIÇÕES DA PRESENTE PESQUISA.** O presente trabalho objetiva preencher uma lacuna principal deixada na elaboração da dissertação do mestrado, bem como outras de caráter secundário, quando o conteúdo do Códice 2437 foi apresentado apenas em transcrição diplomática, não acompanhado de imagem digitalizada. Graças aos recursos sempre crescentes da tecnologia, a cópia digitalizada de cada página do manuscrito antecede sua transcrição e tradução interlinear. As partes do texto do manuscrito que possuem lições variantes, bem como os manuscritos que possuem tais lições, são indicadas através de chamadas de notas de rodapé – é o aparato crítico. Este foi construído a partir da comparação do texto do Códice com a 27<sup>a</sup> edição crítica de Nestlè-Aland do Novo Testamento Grego.

**DAS MOTIVAÇÕES LITERÁRIAS.** Olhar para textos sagrados apontando-lhes aspectos que os caracterizem como literários não é uma postura unanimemente presente no ambiente acadêmico. Há os que não podem evitar ver beleza e arte em tais obras. Há, todavia, os que não podem evitar considerar um texto fundador religioso como uma obra à parte. Uma variedade de objetivos e de razões tem feito o olhar de muitos críticos literários voltar-se para o texto literário bíblico, entre os quais Harold Bloom, Robert Alter, Northrop Frye. Este último conta que sua curiosidade pela

literatura bíblica foi instigada durante suas aulas sobre Milton e Blake<sup>6</sup>, na função de professor de literatura. Era inevitável perceber a intensidade e a frequência da alusão que esses poetas faziam ao texto bíblico. Frye os considera “autores excepcionalmente bíblicos, mesmo para os padrões comuns à literatura inglesa” (p. 10). Em sua obra *O código dos códigos*, publicada no Brasil em 2004, afirma olhar para o texto literário bíblico como aquele, cuja forma e estrutura influenciaram e ainda influenciam a literatura ocidental a ele posterior.

Um dos fatores considerados por Frye como legitimadores da abordagem bíblica de um ponto de vista literário é o fato de que “nenhum livro poderia ter uma influência literária tão pertinaz sem possuir, ele próprio, características de obra literária” (p. 14). E, embora Frye deseje livrar-se dos cânones estéticos tradicionais, não consegue deixar de lado a *unidade* como um desses cânones e incomoda-se tanto com o descaso presente no texto bíblico, quanto com sua marcante insistência em relação a esse cânão.

Preocupado com o problema da unidade na Bíblia, Frye diz entendê-la mais como uma pequena biblioteca do que como um livro de fato, a não ser por estar entre duas capas. Acredita no risco de que, talvez nem exista essa *entidade* chamada Bíblia. Todavia, afirma ele, o que “importa é que foi como uma unidade que ela pesou sobre a imaginação do Ocidente. Ela possui começo, meio e fim, e resquícios de uma estrutura completa. Há também um corpo de imagens concretas, tão recorrentes que indicam claramente a existência de um princípio unificador” (p. 11). Na sua perspectiva de crítico, esse princípio unificador é mais em relação à sua forma do que ao seu significado, pois “nenhum livro pode ter um significado coerente se não possuir alguma coerência em sua forma”. Ela carrega essa estrutura unificada das imagens e da

---

<sup>6</sup> É de William Blake a afirmação de que o Antigo e o Novo Testamentos são o Grande Código da Arte, frase que Frye toma como título de seu livro “depois de muitas e longas reflexões sobre o que isso

narrativa que a constituem, sua estrutura imaginativa – um universo mitológico, como Frye gosta de dizer – “dentro da qual a literatura do Ocidente operou até o século XVIII, e dentro da qual ela ainda opera em grande parte” (p. 9). Frye continua dizendo que “a Bíblia certamente é um elemento da maior grandeza em nossa tradição imaginativa, seja lá o que pensemos acreditar a seu respeito” (p. 18) e fala desse livro “enorme, extenso, desajeitado” que, todavia, “fica bem no meio de nosso legado cultural, impedindo nossos esforços de circundá-lo”. E acrescenta:

Muitos pontos relevantes da teoria crítica de hoje tiveram origem no estudo hermenêutico da Bíblia. Muitas abordagens contemporâneas da crítica têm raízes obscuras numa síndrome do tipo Deus-está-morto, que também se desenvolveu a partir de uma leitura crítica da Bíblia. Muitas das formulações da crítica me parecem mais defensáveis quando aplicadas à Bíblia do que se aplicadas alhures. É claro que, se tais asserções são verdadeiras hoje, devem ter contrapartida antes. Na literatura inglesa os cânones críticos foram estabelecidos, sobretudo, por Samuel Johnson, que seguiu a prática protestante comum de manter a Bíblia num compartimento diverso daquele da literatura secular. Os Românticos é que se deram conta de que essa separação era irracional (FRYE, 2004, p. 18).

Frye entende que o que prevaleceu foi um equívoco: “Atacaram os Românticos por confundirem religião e literatura” (p. 19). A esse respeito, Giambattista Vico “elaborou uma sofisticada teoria da cultura baseando-se apenas na história secular, evitando de todo a Bíblia” (p. 18). Segundo o entendimento de Frye, a atitude de Vico, na ocasião em que se deu, foi prudente, mas continuar tratando de questões levantadas pela Bíblia, comportando-se como se ela não existisse é um procedimento insustentável.

Quanto ao aspecto literário da linguagem bíblica, há que se considerar sua veia tradutória. Os autores aos quais se atribui a autoria dos livros não possuíam como língua nativa o grego koinê. As idéias em torno da questão da tradução começam, nos *Evangelhos*, em função de os escritores terem escrito em grego as narrativas sobre personagens que também não eram de fala grega. Assim eles se fizeram, já nas

narrativas, tradutores de outros. Além disso, embora grande parte dos escritores do Novo Testamento – que o escreveram em língua grega –, fossem falantes nativos do hebraico, citavam trechos do Antigo Testamento em sua tradução para o grego – a Septuaginta<sup>7</sup>.

Desta perspectiva, o texto literário apresenta maiores dificuldades. Como afirma o próprio Frye, traduzir a Bíblia não é como traduzir, por exemplo, um resumo de um artigo publicado em periódicos matemáticos que poderia até ser lido no original por alguém que nem mesmo tivesse familiaridade com a língua, por haver aí uma linguagem de fundo que é internacional. A Bíblia, no entanto, aproxima-se do poético, e não do periódico científico. E, assim, por causa das assonâncias entre palavras de referência semelhante, das rimas, das polissemias e por permitir trocadilhos – de transposição tão difícil, traduzir a Bíblia é um exercício que apresenta elevado grau de dificuldade.

O crítico Harold Bloom (2004), numa busca intensa de defender a Bíblia hebraica do que ele chama de usurpações cristãs e, portanto, tendo como alvo principal abordar como literário apenas o texto bíblico contido na Bíblia hebraica, acaba por trazer alguma contribuição para o estudioso de um manuscrito neo-testamentário, como é o presente caso.

A postura do crítico é compreensível diante de alguns que não podem ser ignorados. O próprio Evangelho de João aqui abordado apresenta seu principal personagem como um descendente de Abraão, patriarca judeu (BLOOM, 2004, p. 94). Assim, não há que negar que o Jesus apresentado pelo autor do evangelho, bem como a

---

<sup>7</sup> Trata-se da tradução feita a pedido de Ptolomeu II, rei grego do Egito no século II a.C., conduzida por 72 anciãos e que, segundo uma lenda, foi concluído em 72 dias.

literatura que narra seus feitos e sua *biografia*<sup>8</sup>, não constituem fundadores de uma nova religião, nesse caso, o Cristianismo. Antes, trata-se de uma continuidade na narrativa da história do povo que deu origem à Bíblia hebraica e da revelação de seu deus.

Um bom exemplo de que o que ocorre no Novo Testamento é um desenvolvimento da literatura hebraica é mencionada por Bloom, ao relacionar o Evangelho de João à passagem de Êxodo 3,13-14, em que o escritor demonstra que sua visão do deus está centrada na sua identificação como aquele que é: “Eu sou aquele que sou”, ou, numa tradução mais apropriada ao uso do particípio, “Eu sou aquele que é”. Nessa passagem narra-se que Moisés, líder do povo hebreu em sua *fuga* do Egito, apresenta suas credenciais como sendo o enviado do EU SOU. Embora Bloom entenda que essa passagem não suscitasse o menor interesse ou que tivesse qualquer importância para os grandes comentaristas rabínicos, ele a aponta como o centro da visão da Javista, escritora ou redatora do livro de Êxodo. É incontestável a inferência do perigo de atribuir inerrância a tais comentaristas.

Esse é também o entendimento de Roberto Alter (2007), professor de Literatura Comparada e Literatura Hebraica na Universidade da Califórnia. Tendo iniciado com *A arte da narrativa bíblica*, em 1980, publicou uma série de livros sobre a literatura bíblica, inclusive o *Guia literário da Bíblia*, de 1987. Alter afirma que se limita ao estudo do Antigo Testamento em seus literários apenas por questão de suas limitações em relação ao quesitos necessários para ampliá-los também ao Novo Testamento e não por considerar um menos literário do que o outro.

---

<sup>8</sup> O termo foi grifado por não estar sendo utilizado aqui na plenitude de seu significado, já que os evangelhos, embora pretendam apresentar parte de uma biografia, não atendem a todos os quesitos necessários para receberem essa classificação.

**DA ESTRUTURA DO TRABALHO.** A opção por uma estrutura bipartida permitiu reservar uma primeira parte em que se estabelecesse o cenário para o desenvolvimento do objetivo principal da pesquisa. É, pois, no capítulo primeiro que se tratou da fundamentação em relação à importância, aos objetivos e a outros aspectos gerais do trabalho da Crítica Textual. No capítulo segundo, apresentou-se um estudo sobre a tradição manuscrita, de modo geral e, com mais profundidade, daquela que circunscreve as cópias do Novo Testamento.

A segunda parte da estrutura traz uma reedição do *Evangelho de João* do Códice 2437 – transcrição diplomática, tradução e elaboração de aparato crítico. Como resultado desse labor e, em função das variantes textuais observadas e enumeradas, o capítulo segundo da segunda parte apresenta os resultados dos estudos das relações do 2437 com outros manuscritos, através de um comentário crítico de partes selecionadas do *Evangelho de João* na forma como se encontra testemunhado nesse Códice.

Com vistas a não deixar grande distância entre o trabalho crítico-textual e a metodologia utilizada para realizá-lo, preferiu-se incluir uma apresentação para introduzir a segunda parte e nela apontar métodos utilizados na transcrição diplomática do códice, na tradução do texto e na elaboração do aparato crítico. Desse modo, ali podem ser encontrados esclarecimentos sobre as características gerais do conteúdo do manuscrito, bem como algumas posturas pessoais do copista, tomadas ao longo de seu trabalho, e reveladas pelo próprio texto, além de apontar o tratamento que, aqui, lhes foi dado.

Assim, as perspectivas teóricas sobre as quais foi fundamentada a parte prática deste trabalho foram incluídas em duas partes de sua estrutura: os aspectos mais específicos, na apresentação do texto, no início da segunda parte; já os aspectos mais

gerais, que estão presentes nesse manuscrito, mas também constituem características comuns e posturas constantes observadas nas várias obras manuscritas já estudadas, optou-se por tratar nos dois capítulos que constituem a primeira parte.

**PARTE 1**  
**O TRABALHO**  
**DA CRÍTICA TEXTUAL**

# **CAPÍTULO 1**

## **AS EDIÇÕES CRÍTICAS**

### **E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ESTUDO DO CÓDICE 2437**

A edição do texto registrado no Códice<sup>1</sup> 2437 do Novo Testamento Grego, feita neste trabalho, constitui-se um exercício dentro da área da Crítica Textual embora não seja propriamente a elaboração de uma edição crítica, como se verá mais adiante. E, por lidar continuamente com edições críticas, aponta para conceitos e adota perspectivas dentre os desenvolvidos ou abordados por teóricos dessa área de conhecimento. Em vista da complexidade do assunto, é apropriada uma abordagem dos fundamentos tomados para o este exercício crítico-textual.

---

<sup>1</sup> Códice deriva do latim *codex, cis* (*caudex, cis*), tronco de árvore. Na antigüidade, faziam-se tabuinhas de madeira cobertas de cera de modo que pudessem receber a escrita. Estas eram amarradas pelas margens, formando uma estrutura semelhante ao livro. A designação de *codex* permaneceu mesmo depois que a madeira foi substituída pelo pergaminho ou pelo papel.

## 1.1 Um pouco de história da Crítica Textual

A restauração de um texto é trabalho da Crítica Textual – uma disciplina integrante da Edótica, voltada para o estabelecimento crítico do texto. A edição crítica é uma das mais antigas, clássicas, nobres e autênticas formas de atividades de que se ocupa a Filologia – o estudo da linguagem do homem e das obras de arte escritas nessa linguagem (AUERBACH, 1970). Antes mesmo da era cristã já se fazia esse trabalho. Zenódoto de Éfeso (325-234 a.C.), por exemplo, em seu trabalho na Biblioteca de Alexandria, comparou diversos manuscritos de Homero e preparou uma edição da *Ilíada* e da *Odisséia* (BITTENCOURT, 1965).

Auerbach comenta o interesse renascido na Europa nos séculos XV e XVI pela Antigüidade greco-latina, e, já no século XIV, Dante recomendava o estudo dos autores da Antigüidade clássica a todos quantos desejassem escrever em sua língua materna obras de estilo elevado. Todavia, tal objetivo só poderia ser atingido mediante a posse daqueles textos antigos tão admirados em sua forma autêntica. O fato é que os manuscritos escritos ainda na Antigüidade estavam quase todos desaparecidos – fosse em consequência de guerras ou de catástrofes da natureza ou, ainda, por puro descuido e esquecimento; “não restavam senão cópias, devidas, na maioria dos casos, a monges, e dispersas por toda parte, pelas bibliotecas dos conventos; eram amiúde incompletas, sempre mais ou menos inexatas, algumas vezes mutiladas e fragmentárias” (p. 12).

A necessidade de constituir textos autênticos se faz sentir quando um povo de alta civilização toma consciência dessa civilização e deseja preservar dos estragos do tempo as obras que lhe constituem o patrimônio espiritual; salvá-las não somente do olvido como também das alterações, mutilações e adições que o uso popular ou o desleixo dos copistas nelas introduzem necessariamente. Tal necessidade se fez já sentir na época dita helenística da Antigüidade grega, no terceiro século a.C., quando os eruditos que tinham seu centro de atividades

em Alexandria registraram por escrito os textos da antiga poesia grega. Desde então, a tradição da edição de textos antigos se manteve durante toda a Antigüidade; teve igualmente grande importância quando se tratou de constituir os textos sagrados do Cristianismo (AUERBACH, 1970, p. 11).

O primeiro trabalho dos eruditos dedicados a essa tarefa era, portanto, encontrar os manuscritos desejados. Muitos foram localizados durante a Renascença. O trabalho se prolongou pelos séculos seguintes. Depois de localizar o máximo possível de cópias de uma determinada obra, passava-se a uma nova etapa: compará-las e julgar o valor dos manuscritos. Em geral o que se encontrava era cópia de cópia.

Ao tratar das inúmeras possibilidades de deterioração, de mutilação e de destruição que os séculos, a natureza e as próprias pessoas podem ocasionar no que Auerbach chama de um “tesouro tão frágil”, o autor refere-se à introdução de *erros* nos textos, resultante do fato dos copistas não conseguirem ler o texto de partida de modo correto. Acontecia de o copista enganar-se ao voltar os olhos da cópia em execução para o texto que tinha por modelo. Às vezes, seus olhos saltavam de uma palavra para outra idêntica na linha seguinte, omitindo, assim, parte do texto. Se em vez disso, voltasse os olhos para uma palavra idêntica nas linhas anteriores, a cópia ficaria com um trecho duplicado. Assim, o copista cometia erros involuntários. Outras vezes o *erro* resultava de uma alteração arbitrária, se, ao copiar uma passagem, o sentido do texto lhe escapasse, o copista, em algumas dessas vezes, introduzia voluntariamente alterações no texto. Em longo prazo, o problema crescia, quando os sucessores desses copistas, diante de passagens evidentemente mutiladas, introduziam novas alterações, perdendo-se, desse modo, os últimos vestígios da lição autêntica. Certamente a situação torna-se ainda mais grave, quando, a tudo isso, acrescentam-se passagens apagadas, páginas que se perdiam por inteiro ou tinham partes rasgadas ou roídas por traça.

Esses danos causados às obras antigas levaram ao desenvolvimento de métodos de reconstituição, especialmente por parte de eruditos da época humanista e renascentista em função do seu alto interesse por aquelas obras. Todavia, antes mesmo da época dos humanistas, a questão foi enfrentada pelos filólogos alexandrinos do século II a.C., no Egito. Spaggiari e Perugi (2004, p. 25) contam que, “em volta da monumental biblioteca de Alexandria, vários literatos trabalhavam de forma sistemática para reunir e transmitir às gerações futuras o patrimônio cultural da antiga Grécia”. Embora o trabalho desses pioneiros da crítica textual fosse ainda rudimentar, já recolhiam e sistematizavam as obras e já faziam sua catalogação.

Como parte da técnica de classificação dos manuscritos desenvolvida pelos humanistas, o primeiro passo era fazer uma nova cópia do manuscrito. Essa nova cópia, todavia, constituía-se em nova fonte de erros involuntários. Na atualidade, com o avanço da tecnologia, esse trabalho de produzir novas cópias passou a contar com recursos como, por exemplo, a fotografia, a digitalização, que evitam contribuir com novos *erros* para os textos. Em tempos medievais, entretanto, essa atividade enfrentava dificuldades consideráveis.

Vencida aquela etapa e com tais cópias em mãos, o editor passava à etapa da classificação, através da comparação minuciosa de uma cópia com outra. O resultado da comparação abria a possibilidade de reunir os grupos de cópias que com semelhanças entre si e divergentes de outras. Assim, certos manuscritos eram classificados num mesmo grupo por apresentar, para uma passagem duvidosa, uma mesma versão. Os que apresentassem versão divergente eram classificados em outro grupo. Esse trabalho lhe permitia constituir uma genealogia dos manuscritos. Esse estudo também contribuía para que ele pudesse tirar conclusões acerca da época e do local em que foi produzida a cópia.

Estabelecida a genealogia do manuscrito, cabe ao editor decidir a qual tradição quer dar preferência. Esse trabalho será facilitado se ficar evidente a superioridade de uma família de cópias em relação a outra. Mas tal situação raramente ocorre. O que ocorre, com frequência, é parecer ao editor que a *versão original* tenha sido conservada ora por uma família, ora por outra. Assim, tendo o editor decidido por um texto constituído por partes de diferentes manuscritos, prepara a sua edição crítica.

Desde os primeiros trabalhos da Crítica Textual na Biblioteca de Alexandria, antes da era cristã, a técnica de edição de textos alcançou avanços consideráveis ao longo da história, principalmente com os investimentos dos humanistas, nos séculos XIV e XV. Mas, em relação a este aprimoramento, os séculos XVI ao XVIII, afirma Auerbach (1970, p. 15), foram fundamentais, pois “a Reforma religiosa dela se serviu para estabelecer os textos da Bíblia; e os primeiros historiadores científicos – que eram, sobretudo, religiosos jesuítas e beneditinos dos séculos XVII e XVIII – utilizaram-na para a edição de documentos históricos”.

## **1.2 Os percursos de uma edição crítica**

Antes de chegar ao final da elaboração de uma edição crítica, o editor terá percorrido duas etapas, pois são duas as partes que compõem uma edição crítica. A primeira etapa levará a um texto cuja forma terá resultado das escolhas que ele fez e que, a seu ver, é o que mais se aproxima do que foi escrito pelo autor da obra. Na segunda etapa, o editor acrescenta ao texto, ao pé da página, a parte da edição crítica em que ele indica as lições que lhe pareceram falsas – as variantes. O resultado dessas duas etapas são as duas partes que constituem edição crítica: o texto crítico e o aparato crítico.

Para cada lição que diferir do texto pelo qual o editor optou, ele indicará no rodapé – o *aparato crítico* – o(s) manuscrito(s) que a contém(êm). Uma grande vantagem de uma edição crítica é, portanto, permitir ao leitor a possibilidade de decidir por si mesmo, a partir do aparato, qual lição ele prefere. Em seu *Manual de crítica textual*, Blecua (1983) define aparato crítico como sendo o registro das variantes que o editor considerou terem modificado o texto durante a sua transmissão, acompanhadas de anotações do mesmo editor. Cada página de uma edição crítica constará, na mancha central, que é o texto, seguida, normalmente no rodapé, pelo aparato de variantes consideradas não originais, geradas pela tradição. Ao aparato de variantes, acompanhado de notas justificativas é que se chama aparato crítico.

As escolhas feitas pelo editor podem ser acompanhadas através de uma análise do aparato crítico. Ali podem ser vistas tanto as escolhas que ele não fez, como as testemunhas das lições escolhidas para constituir a parte principal da página – o texto crítico. Para a elaboração deste, o editor realizou a *collatio* de variantes (comparação dos diferentes testemunhos tomados por ele dentre todos os exemplares manuscritos do texto).

A complexidade envolvida no labor de um editor, por ocasião da *collatio*, pode ser conhecida através de uma atividade chamada de recensão<sup>2</sup> de testemunhos. Esta consiste na reunião e avaliação dos materiais – os testemunhos – necessários para a elaboração da edição, e engloba outras operações, como a colação e a estemática. Para realizar a colação, editor compara sistematicamente os diversos testemunhos para escolher um dentre os outros. Essa escolha implica em intervenção de seu juízo crítico pessoal. Já a estemática é o método mediante o qual se procura determinar as relações

---

<sup>2</sup> O dicionário eletrônico Michaelis define o termo recensão como sendo a “apreciação crítica de uma obra literária ou de um texto. Comparação que se faz do texto de uma edição com o de edição anterior, ou com o manuscrito”.

entre os manuscritos com base nos erros significativos. Esse procedimento resultará na elaboração de um *stemma* dos códices, isto é, uma figura esquemática da genealogia dos mesmos, que permite visualizar as respectivas relações de dependência, e quais dos manuscritos são os apógrafos (DUARTE<sup>3</sup>, 2001).

O aparato crítico resultante da *collatio* pode ser positivo ou negativo. É considerado positivo quando é exaustivo, apresentando, portanto, tanto a relação dos testemunhos que contêm a lição do texto, quanto àqueles que contêm as variantes desprezadas. No caso de ser omissivo em relação aos testemunhos que divergem da versão editada, o aparato é negativo.

Quanto às variantes, podem ser de dois tipos: há as acidentais e as substantivas. As acidentais nem sempre figuraram no aparato crítico, podendo ser mencionadas apenas no estudo preliminar da edição. Elas são geradas quando há algumas tradições de texto muito ricas em termos de variação gráfica e morfológica. As variantes substantivas, ao contrário, são as que atingem níveis como o léxico, a sintaxe e o discurso, e que, por sua utilidade para a identificação do percurso do texto, figuram obrigatoriamente no aparato crítico.

Para chegar à forma final do texto que se propõe a editar, o editor precisa dominar um leque de matérias e campos de investigação.

O conhecimento sincrônico do sistema da língua em questão, em função do momento histórico em que o texto foi produzido; os gêneros e cânones literários; os hábitos lingüísticos e estilo do autor; a paleografia, num âmbito alargado que cubra as características da escrita de cada período histórico ou de cada lugar, de cada *scriptorium*, dos tipos de letra usados, dos métodos de trabalho de cada copista; a codicologia, que se ocupa da situação do livro no seu momento histórico-cultural e da interpretação das formas de leitura ou relação com o texto expressas no suporte material; a história da cultura e das mentalidades do tempo e lugar em que se insere o texto. Sendo como que um

---

<sup>3</sup> Duarte é um escritor dedicado à área dos estudos sobre Crítica Textual. Escreveu, em 2001, o artigo *Aventuras de um editor crítico de textos gregos*, que consta de Bibliografia deste trabalho.

generalista, o seu saber não deve ficar nas generalidades; antes deve ser profundo e especializado (DUARTE, 2001, p. 25).

O trabalho do editor para reconstituir as partes de uma obra antiga da qual tenham restado poucas cópias e seu material se encontre corrompido é bastante complexo. Ele terá de preencher as lacunas através de conjecturas, ou seja, preencherá com suas próprias hipóteses acerca da forma original da passagem. Além disso, o editor indicará no aparato crítico ter preenchido as lacunas com conjecturas e, no caso de adotar conjecturas de outros editores, ele também as indicará. Tratando-se de edição de texto a partir de cópias do Novo Testamento, essa dificuldade é minimizada pelo fato de existirem centenas de cópias manuscritas, embora nenhuma das cópias conhecidas seja autógrafa e nem mesmo apógrafa<sup>4</sup>.

### 1.3 O nascimento da Crítica Textual moderna e o método lachmanniano

Em tempos mais recentes, duas grandes correntes da crítica textual ficaram mais conhecidas: a *neo-lachmanniana* – dos críticos alemães – e a *neo-bédieriana* – dos críticos franceses. Para ambas, afirma Azevedo Filho (1987), a crítica textual é tida como absolutamente necessária na análise de uma obra literária antiga.

Karl Lachmann (1793-1851) foi um filólogo alemão, tendo-se tornado o principal teórico da moderna Crítica Textual do Novo Testamento. Seu método intencionava reconstituir objetivamente, quase mecanicamente, o original perdido. Os princípios fundamentais, impostos por Lachmann – e pela geração de filólogos a que ele pertenceu – para edição de um texto crítico do Novo Testamento, são os seguintes: 1) A

---

<sup>4</sup> A classificação dos documentos manuscritos quanto à distância destes em relação à mão que escreveu o seu conteúdo é a seguinte: 1) Autógrafo – manuscrito escrito pelo próprio autor; 2) Apógrafo – é aquele que se derivou imediatamente do autógrafo; 3) Idiógrafo – é um tipo especial de apógrafo que permanece sujeito ao autor, sendo por ele mesmo revisado.

recusa da Vulgata como texto-base e a exigência de buscar o apoio dos códices não apenas de maneira ocasional, mas como fundamento indispensável de qualquer crítica; 2) A desconfiança em relação aos manuscritos de época humanista, por tratar-se usualmente de exemplares alterados na busca pela elegância e perfeição formal; 3) A reconstrução da história do texto.

Lachmann publicou uma edição do Novo Testamento grego, com aparato crítico, em 1831, em Berlim. Foi ele quem mostrou que, pela comparação dos manuscritos, é possível inferir-se quais foram seus desaparecidos ancestrais, sua condição e até mesmo sua paginação. É o precursor do *método genealógico*, por meio do qual uma grande massa de manuscritos pode ser reduzido a uma família derivada de outros manuscritos.

Para o fundador da moderna crítica textual, a restauração de uma obra à sua forma original requer que se passe por uma série de operações que ele denomina de *recensio*, *estemática* e *emendatio* (SPINA, 1977). Assim, além da *recensio* e *estemática* já comentadas acima, Lachmann considera, ainda, como operação fundamental a *emendatio*, que é o conjunto de ações realizadas com o objetivo de corrigir erros e falhas encontradas no texto considerado, seja de letras, palavras ou frases inteiras, cometidos por ignorância do copista, involuntariamente, ou como uma atitude intencional.

#### **1.4 Exponentes da Crítica Textual do Novo Testamento e suas edições críticas**

Algumas edições críticas do Novo Testamento pertencem a um período denominado pré-crítico, pois produziram um texto que resultou do trabalho de comparação de manuscritos com manuscritos mas que não se fizeram acompanhar da elaboração de um aparato crítico.

O primeiro e maior expoente desse período da crítica textual é Sofrônio Eusébio Jerônimo, conhecido como São Jerônimo (325-378) que, segundo Arns<sup>5</sup> (1993), antecipou a crítica bíblica em catorze séculos. Seu trabalho como crítico, comparando manuscritos com manuscritos, começou com a incumbência que o Papa Damásio lhe deu, em 382, de revisar os textos das versões da Velha Latina. Não satisfeito em trabalhar apenas sobre o latim das antigas traduções, com vistas a produzir uma melhor e que se propunha a ser a versão autorizada, resolveu também que não traduziria o texto grego sem uma séria consideração a respeito do valor do(s) manuscrito(s) que tomaria como ponto de partida.

Assim, utilizando vários manuscritos gregos e latinos, desincumbiu-se da tarefa. O tipo de texto dos manuscritos gregos que ele buscou usar foi o alexandrino; os manuscritos latinos, com antiqüíssima forma de texto ocidental. Assim, o resultado foi uma versão, na parte do Novo Testamento, com caráter ocidental, em relação ao tipo de texto. Quanto à tradução do Antigo Testamento, o trabalho de Jerônimo foi primeiramente feito a partir de revisões da Septuaginta efetuadas por Orígenes. Mas, a partir de 393, ele preferiu voltar ao texto hebraico, considerando-o uma fonte melhor. Desse seu labor a *Vulgata Latina*, que se tornou a Bíblia dos povos latinos.

A tradição impressa do Novo Testamento grego tem início com a edição feita por Erasmo de Roterdam (1466-1536), publicada em março de 1516 (a 1ª edição). Como não dispunha de qualquer manuscrito grego em papiro, nem mesmo em unciais, ele usou o manuscrito minúsculo **1**, de boa qualidade, do grupo cesarense, e usou também, com maior freqüência, o minúsculo **2**, cujo texto é bizantino. Como lhe faltassem os 6 últimos versículos de Apocalipse, surpriu a ausência ao traduzi-los para o

---

<sup>5</sup> O livro de Dom Paulo Evaristo Arns (1921- ), *A técnica do livro segundo São Jerônimo*, é resultado de sua tese doutoral sobre Jerônimo (1952), pela Universidade de Sorbonne, em Paris.

grego a partir do latim da Vulgata. Nas quatro edições seguintes, ele usou alguns outros manuscritos.

Mais quatro edições foram publicadas até o ano de 1535. O texto ficou conhecido mais tarde como o *Textus receptus*. Até meados do século XVIII, o *Textus Receptus* é incontestavelmente aceito. Antes dessa época na história da crítica textual do Novo Testamento, embora outras edições críticas fossem publicadas, esse texto foi recebido como autoridade maior.

Uma edição poliglota, a Complutense Poliglota, do texto grego do Novo Testamento foi preparada também pelo cardeal Francisco Ximenes, mas, devido a questões ligadas à licença para publicação, só veio à luz em 1522. Quatro outras edições foram publicadas, três em Paris (1546, 1549, 1550) e uma em Genebra (1551) – nessa o texto aparece, pela primeira vez, dividido em versos –, pelo editor Stephanus. Ele introduziu, nas margens internas, variantes de quatorze manuscritos gregos, inclusive o Códice Beza, e muitas da Complutense Poliglota.

Entre 1565 e 1604, Teodoro de Beza publicou nove edições do Novo Testamento grego. Uma edição póstuma saiu em 1611. Os tradutores da King James Version utilizaram muito algumas das edições de Beza. Em seu material crítico, ele conta com o Códice Beza, de tipo ocidental – de sua propriedade –, além do Claromontano e vários outros manuscritos.

É Francisco Lucas, de Bruges, o primeiro crítico a usar manuscritos, versões e citações patrísticas como evidências. Sua obra aparece em 1606. Em 1624, os irmãos Elzevir publicaram o Novo Testamento grego, cujo texto seguia de perto o *Textus Receptus*. Foi muito utilizado nos Estados Unidos da América.

Metzger (1992) situa Jakob Griesbach (1745-1812) num ponto intermediário entre o período que ele denomina de pré-crítico (marcado pela origem e domínio do *Textus Receptus*) e o período da moderna crítica textual, cujo princípio está marcado pelo trabalho de Karl Lachmann. Nesse período intermediário, o *Textus Receptus* começa a perder sua autoridade nos círculos da erudição, mas foi a partir de Lachmann que o rompimento com ele se efetivou.

Visto como um *gigante* na história da crítica textual do Novo Testamento é Lobegott Friedrich Constantin von Tischendorf (1815-1874). A ele é atribuída a descoberta de 18 manuscritos escritos em unciais, 6 cursivos, além da edição, pela primeira vez, de 25 unciais (fragmentos), a reedição de 11 outros, a transcrição de 4 e colação de 13, além de mencionar que foi ele quem trouxe à luz o Códice Vaticano (B) e quem *descobriu* o Sinaítico (METZGER, 1992). Além disso, entregou-se à obra de decifração do Códice *Ephraemi Rescriptus* e de outros manuscritos na Biblioteca Nacional de Paris. Sua obra ultrapassa o número de 150 publicações, a maioria sobre crítica bíblica. Sua principal edição do Novo Testamento Grego foi a oitava, com volumoso aparato crítico.

Brooke Foss Westcott e Fenton John Anthony Hort publicaram, em 1881, *The New Testament in the original Greek*, em dois volumes. O primeiro volume traz o texto, o segundo, uma *Introdução e Apêndice*, com a descrição dos princípios seguidos por eles. Tendo em vista os limites de sua época, os críticos modernos os consideram realizadores de um grande acontecimento – a elaboração de uma edição crítica com um texto bastante antigo e puro (BITTENCOURT, 1965).

Na história da Crítica textual do Novo Testamento, as edições de Alexander Souter (1910 e 1947) trazem em seu aparato crítico a evidência do papiro Chester Beatty, além de melhorar a evidência patrística. Outro nome importante é o de Bernhard

Weiss, cuja obra em três volumes ficou pronta em 1900 e foi baseada em princípios de evidência interna, uma metodologia mais subjetiva, que se apóia em considerações estilísticas, ou seja, entre duas ou mais variantes, prefere-se aquela que está em harmonia com o estilo do autor como um todo, independentemente da datação do manuscrito que apresenta tal variante.

A edição de Hermann Freiherr von Soden, embora vista como monumental, é também reconhecida como sem sucesso, em vista de seu método de enumeração dos manuscritos e outras evidências ser demasiado trabalhoso e complicado, fato que o deixou fora de uso. Bittencourt refere-se ao trabalho de seus auxiliares como medíocre e que foram aplicados princípios não muito críticos, além de uma classificação defeituosa dos tipos de texto e a colocação do tipo bizantino como uma evidência independente.

Eberhard Nestlè produziu a primeira edição do *Novum Testamentum Graece* em 1898, com o patrocínio da Sociedade Bíblica de Wurttemberg. Embora o *Texto Receptus* contasse ainda com um grande número de defensores, os estudiosos do século XIX tinham-no como a forma mais pobre do texto do Novo Testamento. As edições consideradas como principais neste campo eram a de Tischendorf (a *edition octava critica maior* de 1869-1872), a de Tregelles (1857-1872) e a de Westcott-Hort (1881). Mas internacionalmente o texto mais popular usado em universidades, igrejas e escolas era ainda alguma edição do *Texto Receptus*, tal como o que era distribuído, por exemplo, pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira até 1904. Com o aparecimento da edição de Nestlè, o *Texto Receptus* perdeu a posição de primazia.

As motivações de Eberhard Nestle na produção de seu *Novum Testamentum Graece* eram de natureza prática. Ele quis editar o texto que os estudiosos do século XIX haviam alcançado. Para este fim, ele tomou como base as edições de Tischendorf, Westcott-Hort, e Weymouth (este último foi usado apenas na edição de 1886 e depois

foi substituído pela edição de Bernhard Weiss, de 1894-1900). Da comparação daquelas três edições ele construiu o “texto da maioria”: quando as edições diferiam, o texto era determinado a partir de duas que estivessem de acordo, e a leitura da terceira era colocada no *aparatus*. Quando todas as três diferiam, Nestle adotava uma solução intermediária.

A partir deste trabalho inicial de Eberhard Nestle, seu filho Erwin Nestle criou um *Nestlè* moderno, que foi a 13ª edição, publicada em 1927, com um aparato crítico que mantinha as leituras das três edições mencionadas acima (junto com aquelas de Von Soden), mas exibiu mais proeminentemente a evidência dos manuscritos, versões antigas e citações da patrística. Este novo aparato tornou-se tão abrangente que permitiu ao usuário formar um julgamento independente sobre o texto.

Kurt Aland associou-se à equipe, na 21ª edição de Nestlé, publicada em 1952. Ele havia colecionado evidências contrárias às fontes originais no aparato e introduziu, em particular, as leituras dos papiros recentemente descobertos. Em 1956, foi publicada uma edição de caráter provisional, a 25ª edição, marcada por um desenvolvimento substancial no aparato crítico.

Paralelamente, uma forma completamente nova do texto e do aparato estavam sendo preparados por Kurt Aland. O trabalho estava já bem adiantado, quando a Sociedade Bíblica Americana empreendeu uma nova iniciativa: a de preparar uma edição do Novo Testamento planejada para o trabalho de tradução em particular. Essa edição deveria trazer um aparato crítico reduzido, contendo um número seletivo de variantes, ou seja, somente aquelas de importância especial para a tarefa da tradução. Deveria também ser acompanhado de uma orientação para suas avaliações das variantes. Esta orientação foi colocada num volume publicado pelas Sociedades Bíblicas Unidas, em 1971, sob o título de *A Textual Commentary on the Greek New*

*Testament* preparado por Bruce M. Metzger<sup>6</sup>. Assim, em 1966, foi publicada a 1ª edição do *The Greek New Testament*, através da associação de várias Sociedades Bíblicas: a Sociedade Bíblica Americana, a Sociedade Bíblica Nacional da Escócia, a Sociedade Bíblica de Wurttemberg, a Sociedade Bíblica de Holanda e a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. O Comitê Editorial responsável pela primeira edição era integrado por Kurt Aland, Matthew Black, Bruce M. Metzger e Allen Wikgren. Na 2ª edição, publicada em 1968, Carlo M. Martini também foi integrando o Comitê Editorial. Nessa edição, o texto trazia pequenas alterações. Uma revisão mais completa veio a partir da terceira edição, em 1975. A quarta edição data de 1993.

### **1.5 Princípios utilizados na restauração do texto grego do Novo Testamento**

Os princípios que enumerados a seguir foram adotados pelos principais expoentes da Crítica Textual moderna como critérios no trabalho de restauração do texto do Novo Testamento grego:

1. O Texto Alexandrino, isolado, em contraposição a modificações posteriores que figuram nos demais tipos de texto, representa com frequência o texto original. Por exemplo: se um papiro, juntamente com o Sinaítico e o Vaticano, favorece alguma forma, contra os demais testemunhos, apesar do vasto número de manuscritos que possam dizer o contrário, esses poucos ainda assim representam a forma do autógrafo.
2. O Texto Alexandrino, quando concorda com o Ocidental, quase sempre representa o original. As exceções são raríssimas.

---

<sup>6</sup> Cf. Introdução da *Nestlè-Aland edition of Novum Testamentum Graece*, de 1975.

3. O Texto Ocidental, quando isolado, raramente representa o original. A exceção a isso é quando o Texto Ocidental é mais breve que o Alexandrino, sobretudo quando manuscritos com Texto Cesarense e Bizantino também são mais breves. Trata-se do caso de copistas ocidentais terem repellido interpolações feitas no Texto Alexandrino. São as *não interpolações ocidentais*.
4. O Texto Cesarense, quando isolado, raramente ou nunca representa o original.
5. O Texto Bizantino, quando isolado, está sempre errado.
6. Procurar determinar a forma original, mediante a escolha da variante que conta com o maior número de manuscritos leva, quase sempre, à decisão errônea. Isso se deve ao fato de que as cópias mais recentes e mais mescladas foram as mais multiplicadas.
7. A contagem dos manuscritos mais antigos, os unciais do primeiro século, por exemplo, é uma maneira incerta de se determinar a forma original. Um ou dois manuscritos unciais, apoiados por um papiro, mais provavelmente terão a forma original do que aquela variante apoiada por uma dúzia de manuscritos do século V ou VI. Um manuscrito pode ser datado não meramente segundo a época de sua produção, mas também de acordo com a data do texto representado. A determinação da data do texto dos manuscritos pode ser calculada com bastante exatidão a partir das citações patrísticas e pelo desenvolvimento das versões.
8. A data do tipo de texto deve ser determinada e não meramente a data real da produção do manuscrito, sendo a primeira mais importante que essa última.
9. As *lições mais breves* devem ter a preferência, já que o natural seria que os copistas “armassem” o texto, tornando-o mais longo, em vez de o abreviarem, ao

suplementarem o texto com explicações ou material de passagens paralelas. A exceção ocorria quando o copista encurtava para simplificar, mas *lições mais longas* que os autógrafos são muito mais comuns. A maioria dos eruditos textuais dá preferência à lição mais curta (depois de eliminadas as possibilidades de omissão – mencionadas acima).

10. As *lições mais difíceis* são as que usualmente representariam o original, já que a tendência seria simplificar ou tornar o texto mais claro. O primeiro a enunciar esse princípio foi Agostinho (354-430). Deficiências gramaticais seriam usualmente corrigidas, sobretudo quando o erro tornava o texto de compreensão mais difícil. Como regra geral, portanto, a lição mais difícil deverá ser a usualmente preferida, bem como a menos polida ou não assimilada, pois elas demonstram que o escriba resistiu ao desejo de produzir um texto mais harmonioso e polido.
11. Deve-se preferir a lição que melhor explique a origem de todas as outras variantes.
12. A lição que melhor se harmoniza com as tendências características do autor, seu estilo e vocabulário, deve ser a preferida.
13. A distribuição geográfica dos manuscritos deve ser levada em conta, pois manuscritos remotos geograficamente são geralmente independentes.
14. A tradição indireta<sup>7</sup> deve ser considerada.

---

<sup>7</sup> Para uma discussão sobre tradição direta e tradição indireta ver capítulo “A tradição manuscrita”, mais adiante.

## **CAPÍTULO 2**

### **A TRADIÇÃO MANUSCRITA**

O século XV, com a prensa de Guttenberg, estabelece o marco divisório entre a *tradição manuscrita* e a *tradição impressa*<sup>1</sup>. O período posterior a esse marco é caracterizado pelo uso do livro como forma fundamental do texto escrito. O período anterior é representado pela forma do *volume* ou *rolo* e pelo *códice*<sup>2</sup>.

#### **2.1 A tradição manuscrita e seus aspectos materiais**

Com *aspectos materiais*, aponta-se para questões como o material de suporte, os instrumentos para a escrita, os locais em que comumente se realizava o trabalho de multiplicação de cópias, o processo de produção de manuscritos, recursos de aproveitamento ao máximo do material, entre outros que estão tratados a seguir.

---

<sup>1</sup> Cf. com SILVA (2000). Também para uma discussão mais especializada, ver a mesma autora.

<sup>2</sup> Os códices eram livros grandes, pois as folhas de pergaminho não eram cortadas; eram escritas dos dois lados e recebiam numeração só no retro, até o fim da Idade Média (MARTINS, 1957).

Na Idade Média, quando houve uma intensa reprodução das obras manuscritas, os centros onde os códices eram produzidos de modo artesanal eram, principalmente, os mosteiros e conventos. Ali, trabalhavam tanto os escribas pertencentes à comunidade religiosa, quanto os escribas seculares, contratados para a execução de serviços especiais, tais como iluminuras e rubricação dos manuscritos.

De acordo com Metzger (1993), pode-se falar em pelo menos dois tipos de escribas do texto do Novo Testamento: o que procura fazer da cópia apenas uma reprodução acurada; e o que raciocina sobre o texto, fazendo emendas. Esse último tipo de escriba faz substituições deliberadas, com o objetivo de corrigir o texto ortográfica e gramaticalmente, conformando aquela leitura a passagens paralelas. Assim, ele expande ou dá polimento ao texto pela adição de palavras ou frases, combinação de frases, solução para problemas históricos e geográficos, substituição de palavras ou expressões sinônimas, modificações ou omissão de expressões que ele considere censuráveis. Assim surgiam as formas ou lições variantes.

O trabalho seguia a seguinte ordem: primeiro, o copista escrevia o caderno, ou grupo de quatro folhas dobradas, que formavam dezesseis páginas; depois vinha a parte do revisor, que devia confrontar a cópia com o original; passava-se então para o rubricador, que inseria títulos, epígrafes, as letras capitais ou maiúsculas iniciais e outras notas; finalmente, o iluminador cuidava da decoração do livro com iluminuras – desenhos grandes ilustrativos, especialmente nas margens da folha, com certa profusão de cores, e com miniaturas, que consistiam em desenhos de certas letras de fantasia ou simples ornamentos, traçados com uma tinta vermelha. O uso de outras cores só tornou-se comum em tempos posteriores.

Os copistas usavam como material de suporte os papiros<sup>3</sup>, pergaminhos<sup>4</sup> ou papel. Este só passou a ser utilizado mais recentemente. Devido ao alto custo destes materiais, quando determinada obra não possuía mais atualidade ou utilidade, seu texto era raspado e, sobre o pergaminho, já usado uma vez, uma nova obra era escrita. Eram os *palimpsestos*<sup>5</sup>.

O instrumento utilizado para escrever variava conforme a matéria empregada como suporte: para tabuinhas enceradas, os romanos usavam o *stylus* ou *graphium*, de metal ou de osso; para o papiro e o pergaminho, utilizava-se o *calamus* (pena), feita de caniço, cujo uso começou a escassear no século VII, sendo substituído pela pena de ave, especialmente a de pato. Alguns manuscritos revelam grande luxo, como os purpúreos ou os argênteos, escritos com letras douradas ou prateadas sobre base coberta de púrpura. Mas a tinta mais usada era a preta ou a vermelha. Instrumentos auxiliares eram as sovelas, para fixar as extremidades da folha sobre a mesa, as réguas, para traçar as pautas, a esponja que, molhada, servia para apagar as linhas escritas, e o raspador, destinado às rasuras (SPINA, 1977).

<sup>3</sup> O papiro é a planta ciperácea, semelhante ao junco, abundante no Egito e na Mesopotâmia, de cujo caule se tiravam lâminas de sua largura, que, justapostas e sobrepostas perpendicularmente, depois comprimidas e alisadas, formavam a folha, que os gregos chamavam de *carta* (χαρτης). Em virtude da falta de resistência da membrana, traçava-se apenas de um lado um retângulo com linha feitas por uma régua, onde se escrevia, usando-se, de um modo geral, apenas um lado para isso; e as folhas assim preparadas eram ligadas com cola sucessivamente, uma ao lado da outra, formando rolos ou *volumes*. 10 a 12 metros de extensão eram suficientes para receber um livro de Tucídides ou um dos Evangelhos. Porém, os rolos mediam, em média, 15 metros. Mas há rolo de 45 metros de comprimento. No começo do segundo século, os rolos foram sendo substituídos por cadernos, com os quais se formavam os livros ou códices, onde uma passagem podia ser mais facilmente localizada, além de que, livros assim formados de cadernos, podiam conter muito mais material do que um rolo. Há obras em apenas um caderno de 100 folhas, isso torna desconfortável o manuseio. O normal é o caderno com 8, 10 ou 12 folhas. (SPINA, 1977).

<sup>4</sup> É o nome que se dá à pele de animal preparada para receber a escrita. Removia-se-lhe o pêlo, raspava-se-lhe o interior com pedra-pome e purificava-se a pele com cal ou outro material semelhante, tornando-a quase branca, de grande durabilidade e fácil para a escrita. Concorreu com o papiro desde o século II a.C. A denominação de *pergamino* vem de Pérgamo, cidade da Ásia Menor, cujo rei, Eumenes II, no século II a.C., possuía uma extraordinária biblioteca que fazia inveja à de Ptolomeu Epifânio do Egito, razão por que este, com ciúmes, fechou a exportação do papiro para Pérgamo. Ali então se desenvolveu o uso do pergaminho animal, o que tornou a cidade um importante empório comercial. A *membrana pergamina* ou *charta* recebia diferentes denominações conforme a sua extração animal: *ovina* ou *pecora* (de ovelha), *vitulina* (de bezerro), *caprina* (de cabra). Os mais apreciados eram denominados *charta virginea* (de feto de ovelha ou vitela). Podiam ser pintados de branco ou amarelo e havia também de púrpura.

<sup>5</sup> Do grego, *πάλλιν* (novamente) + *ψάστω* (raspar).

A pautação, a divisão entre palavras, a pontuação, os acentos e as abreviaturas foram-se desenvolvendo à medida que também se desenvolveu o processo da escrita dos documentos. A utilização da distância de meia polegada entre as linhas em um dado documento indica que ele data dos primeiros sete séculos da era cristã, a partir de quando esta distância foi reduzida para um quarto de polegada. A separação das partes de uma palavra no final de uma linha pelo uso de hífen é muito rara até o final do século XII.

Os riscos em cor vermelha, marcando o alinhamento sobre o qual se escrevia, são característicos de manuscritos relativamente modernos; os que são feitos a lápis situam o manuscrito entre o século XII e XIV – embora o risco feito a lápis se apagasse com o tempo; aqueles secos, feitos com um compasso sobre um pergaminho, datam o manuscrito em época anterior. Até os fins do século VIII, praticamente não há espaço em branco entre as palavras; mas, a partir dessa época e, principalmente, no princípio do século seguinte, o espaçamento começa a surgir com mais regularidade. A forma das letras também caracteriza a época do livro. A escrita com letras altas, regulares e destacadas umas das outras é chamada de *uncial*. É a escrita dos manuscritos mais antigos, produzidos até o século IX. Dessa época em diante, mas, principalmente, depois do século XI, só as minúsculas foram usadas. É a chamada *escrita cursiva*. Existem os que combinam a escrita *uncial* com a *cursiva* – é o *semi-uncial*.

Quanto ao parágrafo, os antigos documentos representavam-no por um espaço de uma polegada, iniciando a nova linha com minúscula (antes do século VIII) ou com maiúscula (a partir do século VIII). Havia vezes em que o parágrafo era designado mediante figuras – semelhantes ao algarismo 2 ou ao 5 ou, ainda, um ponto de interrogação deitado.

Primitivamente, o ponto final era indicado por um espaço em branco, aumentando-se a letra inicial da nova frase. Entre os séculos IV e VII, empregaram-se os seguintes sinais de pontuação: um ponto no alto, no meio ou embaixo da linha; a vírgula; um triângulo; dois pontos horizontais (..) ou perpendiculares (:.) ou separados por uma barra; três pontos em forma de triângulo; grandes jotas (jj) consoantes, cada um com dois pontos em cima, em vez de um só. Todos esses símbolos eram usados para representar o ponto final. A vírgula figurou-se como o número 7 não cortado pelo traço; os dois pontos, como um par de sete (77). A partir do século IX, os amanuenses simplificaram a pontuação, utilizando, como vírgula, o ponto embaixo; como dois pontos, o ponto no meio da pauta; e, como ponto final, o ponto em cima; esta irregularidade entrou pelos séculos seguintes, e a pontuação, como é conhecida hoje, só se fixou a partir do século XVII. A exclamação foi representada às vezes por um O com ponto dentro ou ao lado, ou ainda com vírgula dentro ou em cima, ou até com acento circunflexo em cima ou entre duas vírgulas<sup>6</sup>.

O uso em larga escala das abreviaturas está ligado à raridade e conseqüente custo elevado do material da escrita. Spina (1977) comenta que, nos fins da república romana, a abreviação tornou-se tão complicada que chegou a suscitar a intervenção do senado, proibindo o seu uso. Essa iniciativa, contudo, não surtiu efeito. O uso abusivo das abreviaturas só começou a diminuir à medida que se implantou a utilização da letra cursiva, pois ela não permitia a profusão das abreviaturas. São vários os tipos de abreviatura. A *abreviatura por sigla* consiste em representar a palavra pela sua letra inicial, sendo que o redobro da sigla implica em uma de duas possibilidades: trata-se de um plural ou de um superlativo. No caso de duas palavras formarem um todo, elas podem ser reduzidas às suas iniciais, seguindo um ponto a cada uma delas. A

---

<sup>6</sup> Spina (1977) traz esses dados de forma ampliada, embora não seja o objetivo de seu trabalho abordar a pontuação usada em manuscritos gregos.

*abreviatura por apócope* é o processo mais antigo de supressão. Trata-se da eliminação de fonemas ou sílabas no final de uma palavra. Esse tipo de abreviatura continuou sendo utilizado até o final da Idade Média. Às vezes, acrescentavam-se letras sobrepostas, traços ou pontos, a fim de facilitar a leitura. Um exemplo desse tipo de abreviatura, no manuscrito grego do Novo Testamento 2437 é  $\omega$  para a palavra Ἰωάννης (João). A *abreviatura por síncope* forma-se mediante a supressão de elementos gráficos do meio do vocábulo. O uso de  $\pi\nu\alpha$  para a palavra  $\pi\nu\epsilon\upsilon\mu\alpha$  (espírito), no manuscrito 2437, é um exemplo de *síncope*. Para permitir a identificação da palavra, mantinha-se uma ou duas letras intermediárias, chamadas de *características*. A *abreviatura por letras sobrepostas* generalizou-se com a escritura visigótica. A *abreviatura por signos especiais de abreviação*, com largo uso no manuscrito 2437, teve origem nas chamadas *notas tironianas* (criadas por Ênio, Sêneca e Tiro) e contam como a mais antiga forma de taquigrafia na Europa. Chegou a ser ensinado nas escolas e sobreviveu até o século X.

As *abreviaturas de numerações* para designar quantidades ou marcos cronológicos eram feitas através de *letras numerais*. Os números romanos, por exemplo, ainda hoje são indicados através de sete das letras do alfabeto – I, V, X, L, C, D e M (sendo a barra horizontal utilizada para indicar a multiplicação por mil). Já os números gregos, quando não eram escritos por extenso, eram feitos através da utilização das letras do alfabeto. Por exemplo:  $\alpha' = 1$ ,  $\beta' = 2$ ,  $\gamma' = 3$ ,  $\delta' = 4$ ,  $\epsilon' = 5$ . Um acento agudo ao lado do último algarismo era acrescentado para diferenciá-lo do uso normal das letras. No caso do Códice 2437, esses símbolos são utilizados no retro para numerar as folhas.

## 2.2 A tradição manuscrita como objeto de estudos

O estudo dos escritos antigos, bem como a evolução dos tipos caligráficos e dos documentos em material perecível pertence ao domínio da Paleografia. Os documentos, também denominados de códices ou manuscritos, dividem-se em *particulares* (documentos particulares os testamentos, doações, procurações, requerimentos, contratos de compra e venda), *públicos* (diplomas – licenças, alvarás régios, patentes, mandados, éditos com selo de armas do soberano da época; cartas – forais, cartas conselhiais, senhoriais) e literários. O estudo dos documentos *particulares* e *públicos* são da competência da Diplomática. Já o estudo dos documentos literários é de interesse da Edótica.

Atualmente o estudo dos manuscritos constitui um conhecimento à parte, denominado Codicologia, que se ocupa de conhecer o material empregado em sua produção e as condições materiais em que esse trabalho se verificou. A forma como eles se filiam entre si e o modo como se deu a sua transmissão pertence ao campo da Estemática<sup>7</sup>. O trabalho desta finaliza quando os testemunhos, os arquétipos e subarquétipos são representados em uma árvore genealógica. O arquétipo é o manuscrito que mais espelha o original que, no caso do Novo Testamento, não mais existe, já seus autógrafos ou apógrafos desgastaram-se ou se perderam. Esse manuscrito pode ter existência real ou ideal. Spina (1977) denomina-o de “original das cópias subsistentes” (p. 94). Se houver um grupo de manuscritos que não descendam do arquétipo, é o caso de haver, entre o arquétipo e esse grupo, um *subarquétipo* – real ou fruto de reconstituição. Pelo exame dos pontos críticos, a tradição pode ser dividida em

---

<sup>7</sup> Estema (do latim, *stemma*), nome que se dá à representação, em árvore genealógica com a raiz para cima, das relações de derivação e de conexão encontradas entre texto original e suas cópias (AZEVEDO FILHO, 1987).

várias famílias, sendo cada família estabelecida pelos pontos críticos que apresentarem em comum.

Desse modo são tratadas as variantes, nascidas no processo de transmissão do texto, pela qual derivam não somente novos manuscritos, mas também novos tipos textuais<sup>8</sup>. Spina (1977) classifica os diferentes tipos de transmissão. Assim, a transmissão é chamada *vertical* quando o texto deriva diretamente do original ou do arquetipo; *transversal*, quando deriva do confronto de exemplares de época ou lugar diferentes ou de exemplares de valores diferentes; *horizontal*, quando deriva de colação de exemplares da mesma época ou do mesmo lugar; *contaminada*, se o copista substituiu lições genuínas do original por anotações ou conjecturas marginais ou interlineares ou, ainda, quando o copista introduz algum tipo de correção no texto.

Para avaliar variantes do Novo Testamento grego, a crítica textual se fundamenta em evidências internas e externas. As externas relacionam a data dos testemunhos, a distribuição geográfica daqueles que concordam entre si e o parentesco dos grupos de testemunhos. As internas são procuradas nas probabilidades transcrpcionais, as quais exigem análise de detalhes paleográficos e do *habitat* do escriba, bem como nas possibilidades intrínsecas, que necessitam de exame do estilo e vocabulário do autor ao longo da obra (METZGER, 1993).

### **2.3 A tradição manuscrita direta e indireta**

As fontes para a crítica textual do Novo Testamento podem ser divididas em dois grupos: a *tradição direta*, constituída pelos manuscritos gregos (os unciais e os

---

<sup>8</sup> Os tipos textuais são tratado logo a seguir, neste mesmo capítulo.

minúsculos), e *tradição indireta*<sup>9</sup>, composta pelas traduções antigas e as citações, os comentários, as glosas (notas explicativas, por exemplo, as marginais ou as interlineares) e as paráfrases, as alusões e as imitações feitas pela patrística<sup>10</sup>.

A tradição direta – os manuscritos – constitui interesse especial neste pesquisa, como fonte para o trabalho de Crítica Textual. O seu surgimento se deu da seguinte forma: Os livros que compõem o Testamento conhecido como Novo foram escritos entre os anos 40 e 100 era cristã. São conhecidos como autógrafos, como já foi dito, produzidos pelas mãos de seus próprios autores ou de seus amanuenses, que copiavam em papiro ou pergaminho os textos ditados pelos autores. Em alguns dos livros do Novo Testamento são incluídos como co-autores.

O eventual desgaste dos autógrafos bem como a necessidade de contar com exemplares que pudessem ser lidos em outros locais, deram início a um período de reduplicação dos textos e multiplicação das cópias. Antes mesmo do final do primeiro século da era cristã, este trabalho já estava acontecendo, como afirma Geisler (1977). O autor comenta que, começando pelo grande centro cultural de Alexandria e, estendendo-se por todo o Império Romano, o trabalho de multiplicação das cópias era feito, em grande parte, a partir de comparação de uma cópia com outra, num exercício básico de crítica textual, já na primeira metade do terceiro século.

Em se tratando de cópias feitas em tempos bastante remotos, mas já utilizando esse procedimento, pode-se citar o exemplo de Orígenes (185-254) e sua *Héxapla*, jamais publicada integralmente, ou de Luciano (início do século IV) e sua *Recension*,

---

<sup>9</sup> Na abordagem do Códice 2437 para o estudo do *Evangelho de João* ali manuscrito que resultou na elaboração da dissertação de mestrado, foi bastante focalizada a *tradição indireta*, já que o *corpus* foi trabalhado na perspectiva da Linguística Aplicada, mais especificamente, da teoria da tradução. Neste trabalho, sendo outra a abordagem do *corpus*, será focalizada apenas a tradição direta.

<sup>10</sup> Expressão que se refere ao conjunto dos Pais (ou Padres) da Igreja. É a forma como começaram a ser chamados os principais líderes ou bispos da Igreja Cristã, desde a última década do primeiro século até o quinto.

ou, ainda, de Julius Africanus, de Teodoro de Mopsuésia, como críticos primitivos dos textos bíblicos, já que realizaram uma espécie de seleção elementar e revisão de documentos, ou *recensio*, que consiste no levantamento preliminar e coleta de todo o material existente de uma obra, para fins de comparação e análise de sua tradição ou transmissão. Todo o material recenseado, pois, constitui a sua tradição.

O quarto século da era cristã trouxe um ambiente propício para a disseminação do texto bíblico. Vários foram os fatores que para isso contribuíram, mas o principal deles foi a cessação da perseguição ao cristianismo promovida pelo império. O próprio imperador Constantino tomou providências para a confecção de cópias em grande quantidade, primando também pela busca de qualidade. Esse evento instaurou o início de um período de padronização do texto. Todavia, as revisões oficiais planejadas com o máximo de cuidado pelo imperador raramente aconteciam. Quando aconteciam as referidas revisões, elas envolviam uma escrupulosa comparação entre testemunhas, pelo menos as principais ou aqueles a que se tivesse acesso. Por este procedimento trazia-se luz sobre o modo como um escriba (copista) teria introduziu uma variante textual e os motivos que o levaram a fazê-lo.

#### **2.4 As testemunhas do texto do Novo Testamento na tradição manuscrita**

O catálogo dos manuscritos do Novo Testamento tem suas origens na compilação feita por J. J. Wettstein em 1751 e 1752 (BITTENCOURT, 1965). Foi ele quem iniciou a indicação dos unciais por maiúsculas e dos cursivos por algarismos arábicos, quando os papiros ainda eram desconhecidos. Um século mais tarde, J. M. A. Scholz estendeu sua lista, utilizando também o alfabeto grego e depois números arábicos precedidos pelo zero. As novas descobertas de manuscritos levaram Scrivener,

na Inglaterra, e Gregory, na Alemanha, a introduzirem novas designações. Modernamente, a lista de Caspar René Gregory é internacionalmente aceita. Seu método é o que se verá a seguir.

Os símbolos que representam cada uma das testemunhas foram designados de conformidade com o suporte utilizado para a confecção da cópia. Há testemunhas do texto neo-testamentário em papiro, pergaminho e, parcial e raramente, em papel.

Assim, quando o suporte é o papiro, o manuscrito é designado pela letra P seguida de uma numeração sobrescrita. Na edição crítica de Nestlè-Aland, os papiros são indicados por um P de formato rebuscado – ϐ. Os mais importantes manuscritos do Novo Testamento escritos em papiro são ϐ<sup>38</sup>, ϐ<sup>45</sup>, ϐ<sup>46</sup>, ϐ<sup>47</sup>, ϐ<sup>52</sup>, ϐ<sup>66</sup>, ϐ<sup>75</sup>. Falar-se-á, mais adiante, de suas características e dos fatores que os tornam mais destacados entre os demais.

O segundo grupo é constituído por aqueles manuscritos escritos em pergaminho. Este é, ainda, dividido em duas classes, conforme o tipo de letra utilizado. Durante muitos séculos, os copistas faziam uso apenas de letras maiúsculas. Em séculos mais recentes desenvolveu-se a escrita cursiva – em minúsculas. Na catalogação dos manuscritos, àqueles cuja escrita era em letras capitais – os Unciais<sup>11</sup> – atribuiu-se, como símbolo, uma letra do alfabeto latino maiúscula. Com a descoberta de novos manuscritos Unciais, tendo-se já utilizado todas as letras do alfabeto latino, passou-se a designá-los por meio de algarismos arábicos precedidos pelo zero, uma vez que os manuscritos em minúsculas já estavam sendo catalogados com indicação de numerais

---

<sup>11</sup> Até os fins do século VIII, praticamente não há espaço em branco entre as palavras; mas, a partir dessa época e, principalmente, no princípio do século seguinte, o espaçamento começa a surgir com mais regularidade. A forma das letras também caracteriza a época do livro. A escrita com letras altas, regulares e destacadas umas das outras é chamada de *uncial*. É a escrita dos manuscritos mais antigos, feitos até o século IX. Dessa época em diante, mas, principalmente, depois do século XI, só as minúsculas foram usadas. É a chamada *escrita cursiva*. Existem manuscritos que combinam a escrita *uncial* com a *cursiva*.

arábicos. Assim, o manuscrito simbolizado por 0212, por exemplo, é um Uncial, enquanto o 700 é um dos Minúsculos. Há, ainda, um manuscrito que recebeu uma designação especial: embora seja um dos Unciais, é simbolizado pela letra hebraica  $\aleph$ . Os motivos para nomenclatura diferenciada estão tratados mais adiante.

Os principais representantes dos Unciais são  $\aleph$ , B, C, D, W, Q, 0169, 0212. Os minúsculos são representados principalmente por 1, 13, 33, 461, 565, 614, 700, 1739, 2400. Uma abordagem de cada um, sua história, conteúdo e importância, pode ser vista, mais adiante, neste mesmo capítulo.

Séculos de estudos dos manuscritos, inclusive buscando estabelecer a sua genealogia, permitiram que se observasse que alguns deles apresentavam variantes em relação a outros e semelhanças tais entre si que os reuniam em grupos de modo a constituírem famílias<sup>12</sup> de manuscritos. As duas famílias de manuscritos mais importantes é a de número 1 e a de número 13, assim simbolizadas:  $f^1$  e  $f^{13}$ .

#### **2.4.1 As principais testemunhas do texto grego do Novo Testamento<sup>13</sup>**

A análise das variantes é feita a partir da comparação entre os manuscritos. No aparato crítico de uma edição crítica, são apontadas testemunhas da tradição manuscrita direta e a indireta, ou seja, são listados os principais manuscritos – tanto de entre os unciais quanto dos cursivos, tanto dos papiros, quanto dos pergaminhos, tanto cópias dos textos, quanto seleções de textos (leccionários), além das versões antigas e as citações da patrística.

---

<sup>12</sup> Uma família é um grupo de manuscritos cujo arquétipo ou “ancestral” pode ser reconstituído mediante a comparação entre seus “descendentes”. Tais manuscritos estão relacionados (possuem características idênticas) e têm um “arquétipo” comum.

<sup>13</sup> Cf. com SILVA, 2001.

Embora as cópias em papiro tenham sido descobertas mais recentemente, são elas as mais antigas, datadas entre os séculos I e VII. Conservaram-se 76 papiros, os quais contêm mais de três quartos do texto do Novo Testamento, com alguma justaposição. Tais cópias representam fragmentos em códices, exceção feita a  $\mathfrak{P}^{18}$  e  $\mathfrak{P}^{22}$ , que são fragmentos de rolos. Alguns são mais extensos como  $\mathfrak{P}^{13}$ , outros, porém, constituem-se de um só verso, como  $\mathfrak{P}^{12}$  que contém Hebreus 1,1. Com exceção de algumas partes das cartas de Paulo e as quatro epístolas gerais menores, os demais livros do Novo Testamento estão representados nos papiros, embora nenhum livro tenha sido conservado em sua totalidade.

A grande importância dos papiros se deve à sua antigüidade e ao fato de revelarem o tipo de texto corrente no Egito, do séc. II ao VII. Apesar de certa variação quanto ao tipo de texto, proporcionalmente parece que os papiros transmitem o tipo de texto alexandrino. Transmitem, também, em menor grau, o tipo ocidental e cesareense, nessa ordem. Como grupo, eles parecem ser pré-bizantinos. A grande maioria dos papiros mais antigos é do século III da era cristã. Eruditos nessa área acreditam que os papiros conservem formas de texto datáveis do segundo século.

Os papiros que conservam trechos do livro estudado no presente trabalho – o *Evangelho de João* são:  $\mathfrak{P}^2$ ,  $\mathfrak{P}^5$ ,  $\mathfrak{P}^6$ ,  $\mathfrak{P}^{22}$ ,  $\mathfrak{P}^{28}$ ,  $\mathfrak{P}^{36}$ ,  $\mathfrak{P}^{44}$ ,  $\mathfrak{P}^{45}$ ,  $\mathfrak{P}^{52}$ ,  $\mathfrak{P}^{55}$ ,  $\mathfrak{P}^{59}$ ,  $\mathfrak{P}^{60}$ ,  $\mathfrak{P}^{63}$ ,  $\mathfrak{P}^{66}$ ,  $\mathfrak{P}^{75}$ ,  $\mathfrak{P}^{76}$ . A guarda desses papiros está distribuída entre a Biblioteca da Universidade de Michigan, o Museu Chester Beatty, a Biblioteca Nacional da Áustria, a Biblioteca John Rylands e a Biblioteca Bodmer.

Quanto aos Unciais, há 297 manuscritos dessa natureza, cujas datas se estendem do século IV ao IX. A mudança no material de suporte, ou seja, a substituição do papiro pelo pergaminho implicou em mudança de estilo. A abundância de espaço levou ao

aumento das letras. Neles os copistas não fizeram uso de acentos, nem de aspirações e não diferenciaram as letras iniciais. Bittencourt (1965) credits que Uncial é um nome derivado da referência feita por São Jerônimo, no prefácio à sua tradução latina de Jó, significando aparentemente letras do tamanho de uma polegada, do latim *uncia*. Metzger (1993), contudo, entende que *uncia* queira referir-se às letras que ocupam um duodécimo da linha ordinária.

Entre os principais Unciais, encontra-se o Sinaítico, designado por Ⲛ, que é um manuscrito muito antigo e que, originalmente, continha a Bíblia inteira. Foi encontrado na Península do Sinai, no Mosteiro de Santa Catarina, por Constantino Tischendorf, em 1844, enquanto trabalhava na biblioteca do mosteiro e achou um cesto repleto de folhas soltas de manuscritos. Eram 43 páginas, as quais lhe foram dadas. Ele ficou sabendo, então, que duas outras cestas como aquela haviam sido usadas para aquecer os monges. Pesquisando, descobriu que ainda existiam mais oitenta páginas do mesmo manuscrito. Como ele tivesse demonstrado muito interesse pelo achado, os monges desconfiaram e não quiseram mais falar sobre o assunto, nem mesmo em outras visitas suas àquela biblioteca. Em uma dessas idas ao mosteiro, enviado pelo Czar Alexandre II, conseguiu negociar os manuscritos, em troca de um presente oferecido pelo Czar ao mosteiro. Em 1933, o manuscrito foi adquirido pelo Museu Britânico, onde ainda se encontra. É do quarto século e contém todo o Novo Testamento, além de várias porções de livros do Antigo Testamento, das epístolas de Barnabé e de boa parte do *Pastor de Hermas*. O tipo de texto é alexandrino. Quanto ao *Evangelho de João*, há algumas variantes que concordam com Códex D.

Outro Uncial é o Alexandrino, simbolizado pela letra Ⲁ, pertencente ao quinto século, contendo a Bíblia inteira, com algumas ausências no Novo Testamento – Mateus 1:1 - 25:6; João 6:50-8:52; e II Coríntios 4:13 - 12:6. Encontra-se atualmente no Museu

Britânico. Por muito tempo, entretanto, esteve na Biblioteca do Patriarcado Grego de Alexandria. Foi apresentado por Cirilo Lucaris, patriarca de Alexandria, ao rei Carlos I, em 1627. Seu nome deriva de sua associação com a cidade de Alexandria. Atanásio III, no século XIV, trouxe o manuscrito de Constantinopla para Alexandria. Está muito bem preservado, mas possui algumas lacunas. É escrito com muita beleza, num trabalho que envolveu dois copistas. No Antigo Testamento, a versão é a *Septuaginta*. Nos evangelhos, o tipo de texto é o bizantino antigo. No restante, transmite o tipo de texto alexandrino.

O Uncial Vaticano, designado por **B**, é do quarto século e cobre a Bíblia inteira, embora não de modo completo. Falta-lhe a parte que vai de I Timóteo até Filemon e a que vai de Hebreus 9.14 até o final de Apocalipse. Quanto ao Antigo Testamento, a versão é a *Septuaginta*; quanto ao Novo Testamento, o tipo de texto é alexandrino do princípio ao fim. Há paleógrafos que asseguram que os escribas desse códice estiveram também envolvidos na produção do Sinaitico, considerando-o um caso isolado, cujas lições se aproximavam apenas das lições presentes neste último. Depois da descoberta dos papiros, **B** ganhou mais autoridade em vista de sua concordância com as lições mais antigas, muitas vezes também testemunhadas pelas citações da patrística.

O *Ephraemi Rescriptus*, simbolizado por **C**, do quinto século, é um manuscrito Uncial da Bíblia inteira. Contém o Novo Testamento, mas com muitas lacunas. Faltam-lhe II Tessalonicenses e II João. Trata-se de um *palimpsesto*. O texto bíblico original foi removido de duzentas e oito páginas, tendo sido conservadas apenas as que foram de novo usadas. Métodos modernos de recuperação têm restaurado quase que perfeitamente o texto bíblico subjacente. Está em Paris, na Biblioteca Nacional. O tipo de texto é essencialmente alexandrino, embora com misturas.

O *Bezae*, Uncial simbolizado por **D**, tem esse nome devido ao fato de ter pertencido a Teodoro Beza, colaborador de João Calvino, em Genebra. Ele o obteve durante as guerras religiosas, na França, e o doou à Universidade de Cambridge, na Inglaterra, onde ainda se encontra. Pertence ao quinto século. Contém os Evangelhos e Atos em grego e latim (com lacunas). Contém os quatro evangelhos e o livro de Atos, com uma pequena porção de I João. Exibe uma versão um tanto mais longa do livro de Atos, com o que se consideram adições ao original. Possui muitas correções, anotações, emendas e adições litúrgicas. Acredita-se ter sido produzido no ocidente, talvez na Gália, Sardenha ou Sicília. O tipo de texto é ocidental – atualmente, um dos principais representantes desse tipo de texto.

O Washingtoniano, designado por **W**, é do quinto século. Champlin data-o no quarto século. Este Uncial contém os quatro Evangelhos (com lacunas), na seguinte ordem: Mateus, João, Lucas, Marcos. Esse manuscrito exibe um final alternativo para o evangelho de Marcos, juntamente com o final longo, regular. Encontra-se na *Freer Gallery of Art* em Washington. Há nele porções com textos do tipo bizantino, ocidental, cesarense e alexandrino, além de partes mescladas. Isso se deve ao fato de provavelmente ter sido copiado de diversos manuscritos.

O desenvolvimento da escrita minúscula cursiva antecede ao século IX e resultou da necessidade de se escrever mais rápido e com mais facilidade, mas foi somente a partir de então que esse tipo de letra começou a ser padrão nos manuscritos. Há 2.647 manuscritos dessa natureza, datados a partir do século IX até o século XVI.

Os principais manuscritos minúsculos são 1, 118, 131, 209, datáveis do século XII ao XIV e foram agrupados como a **Família 1** (*f*<sup>1</sup>). Contém os quatro Evangelhos e considera-se que transmitem o tipo de texto usado em Cesaréia, no quarto século.

Outra família muito importante é **Família 13** (*f*<sup>1</sup>) que agrupa os minúsculos 13, 69, 124, 230, 346, 543, 788, 826, 828, 983, 1698 e 1709, com datas que vão do século XI ao XV. Transmitem o tipo de texto cesareense e contém os quatro Evangelhos. Uma notável característica dessa família é trazer o trecho de João 7.53-8.12 depois de Lucas 1.38 (em alguns manuscritos ele aparece depois de Lucas 21:38).

O minúsculo **33** é chamado de *Rainha das Minúsculas* por apresentar um bom tipo de texto alexandrino, semelhante ao  $\aleph$  e B. Datado como pertencente ao século IX. Há estudiosos da área que acreditam ter sido copiado de um Uncial muito antigo. Contém o Novo Testamento, com exceção do livro do Apocalipse.

O manuscrito **461** é do ano 835, a mais antiga data registrada num manuscrito grego em minúsculas. Contém os quatro Evangelhos. Encontra-se na Biblioteca Pública de São Petersburgo. O **465** é do século IX e contém os quatro Evangelhos. Encontra-se na Biblioteca Pública de São Petersburgo. O **614** é Século XIII e contém Atos e as Cartas (com uma lacuna em Judas 3-25). Encontra-se na Biblioteca Ambrosiana, em Milão. Apresenta um tipo de texto ocidental.

Um manuscrito que aparece bastante no aparato crítico construído para o Códice 2437 é o **700**. É do século XI e contém os quatro Evangelhos. Encontra-se na Biblioteca Britânica, em Londres. Em Lucas 11.2, substitui uma petição da oração do Senhor (o Pai Nosso), “Venha o teu Reino” por “Venha o teu Espírito Santo sobre nós e nos limpe”. O tipo de texto é essencialmente cesareense.

O **1739** é do século X e contém Atos, Cartas Gerais e Cartas Paulinas. Concorde frequentemente com o texto usado por Orígenes. A importância desse manuscrito está não no seu texto, mas nas notas marginais, que foram compiladas dos escritos de Irineu, Clemente de Alexandria, Orígenes, Eusébio e Basílio. Foi descoberto no Monte Atos, na Grécia, em 1879, por E. von der Goltz. O **2400** é do século XIII e contém o Novo

Testamento, sem o livro do Apocalipse. Encontra-se na Biblioteca da Universidade de Chicago.

## **2.5 Os tipos textuais na tradição manuscrita do Novo Testamento**

O número dos manuscritos gregos do Novo Testamento fica em torno de 5.000, entre cópias que contêm o texto inteiro e outras que trazem apenas partes, existindo, inclusive cópias de apenas alguns centímetros de comprimento. De qualquer modo, a quantidade de cópias do Novo Testamento é considerável, quando comparada à quantidade de cópias de outras obras antigas manuscritas. Essa grande quantidade, no entanto, pode ser classificada e as cópias divididas em tipos representativos que são em número reduzido.

O fato de, no período de multiplicação, as cópias terem sido feitas a partir de outras que circulavam apenas dentro uma determinada região foi responsável pelo desenvolvimento desses tipos de texto. O tipo de texto que conta com o maior número de testemunhas é o que está presente nos manuscritos de datas mais recentes, quando o material usado nas cópias tornou-se mais barato e mais acessível e quando o texto, não apenas deixou de ser objeto de censura, como também passou a contar com o patrocínio do próprio império. A grande multiplicação do texto, todavia, em caráter de urgência, resultou no surgimento de elevado número de cópias, mas também resultou em aumento de erros na transcrição do texto. Assim, é possível que uma variante errônea seja a que conta com maior número de testemunhas a seu favor. Foi durante a Idade Média que ocorreu a multiplicação dos manuscritos do Novo Testamento, tendo-se desenvolvido, já nessa ocasião, um texto mesclado, que continha muitas notas, harmonizações,

comentários e modificações feitas pelos escribas medievais. Esse teria sido o tipo de texto presente no grupo de textos formados mais recentemente.

O primeiro grupo é mais antigo, que se teria formado depois das primeiras cópias foi o Alexandrino que, de acordo com autores como Metzger, Aland, Nestle, Westcott, seria quase puro, com uma porcentagem de erro entre 2 e 3%. Já o Ocidental, segundo grupo, conteria paráfrases que transpõem o material. Mas não são muitas. Algumas vezes o texto Ocidental demonstra que seus escribas repeliram interpolações alexandrinas corretamente, em comparação com os demais tipos de textos. No século III, foi formado o tipo cesarense, uma mescla do Alexandrino com o Ocidental, que retinha as interpolações alexandrinas. O texto seguinte, o Bizantino, ainda mais mesclado e cheio de modificações, é do século IV. É também conhecido como texto *koiné*.

Os originais do Novo Testamento foram completados nos fins do primeiro século e enviados para os principais centros eclesiásticos do Império Romano. Assim, paulatinamente, foi-se preparando o espaço para os *tipos de textos*, que representam tanto desenvolvimentos históricos do texto, como modificações nos originais que vieram a ser associadas a determinadas áreas geográficas e centros cristãos.

Em cada um dos diversos grandes centros cristãos, os copistas dos primeiros séculos tinham a tendência de desenvolver e preservar algum tipo particular de texto. Embora muitos manuscritos sejam idênticos em mais de 80% do texto, são suas diferenças – as variantes – que permitem classificá-los quanto aos tipos textuais.

**O Texto Alexandrino.** Alexandria era um centro de erudição. Ali, cópias dos originais, contemporâneas ainda dos próprios originais, receberam modificações gramaticais e de estilo, além de pequena dose de interpolações feitas por escribas, modificando-as em até 3%, índice que, através dos séculos, subiu para uns 5% (Cf.

PAROSCHI, 1993). Assim, formou-se o tipo de texto *alexandrino*. Seus maiores representantes são os dois grandes unciais, os códices Vaticano e Sinaítico, além do minúsculo 33.

O Códice Vaticano, cujo símbolo é B, é considerado pelos editores críticos do Novo Testamento, Westcott-Hort, como o melhor dos manuscritos gregos do Novo Testamento, ao lado do Sinaítico, cujo símbolo é  $\aleph$ . A tese desses editores é de que o códice Vaticano é caracterizado pela neutralidade, sendo fruto de uma tradição primitiva que o alcança em sua quase pureza original. Outros editores entendem, ao contrário disso, que B é produto de uma cuidadosa recensão, realizada no Egito, no segundo ou terceiro século, denominada por Hort como recensão de Hesíquio, e, por outros, de egípcia. Desde a descoberta dos papiros  $\wp^{66}$  e  $\wp^{72}$ , sabe-se que o tipo de texto que se vê em B vai até um arquétipo que pode situar-se no começo do segundo século e pode ser chamado de proto-alexandrino. Esta revisão foi feita tomando como fundamento os manuscritos mais antigos, suprimindo pormenores considerados adição dos escribas e tendo a brevidade como um de seus alvos. Acredita-se que esta recensão se realizou em Alexandria. Por essa razão, o tipo de texto representado por B e seus aliados recebeu a designação de *Alexandrino*.

**O Texto Ocidental.** Em Roma e áreas circundantes, antes de 150 d.C., teve lugar uma modificação ainda mais radical do texto, que gerou o tipo *occidental*. Seus principais representantes são o Códice Beza (D) e a Velha Latina. Narrativas de alguns incidentes e declarações na vida de Jesus e dos apóstolos, além de informações topográficas, nos evangelhos e no livro de Atos, foram submetidas a adições. A tradição latina, que começou nessa época, reflete o texto grego das regiões onde o texto ocidental era produzido. Para Bittencourt (1965), é difícil saber se as passagens que aparecem

somente em D estavam ou não no texto original, tendo sido eliminadas pelo editor do texto alexandrino, ou se elas foram acrescentadas em D.

Também não se pode ignorar que esse tipo de texto foi usado pela patrística – Marcião e Irineu – na primeira metade do segundo século, abrindo a possibilidade para o entendimento de que preservem passagens originais perdidas pelos outros tipos.

**O Texto Cesareense.** Alguns eruditos atribuem a Panfilio, mestre da Escola Cesareense, admirador de Orígenes e continuador de sua obra, uma recensão que resultou no tipo de texto cesareense. Outros estudiosos demonstram que o texto cesareense se originou no Egito e de lá foi trazido para Cesaréia por Orígenes e, de lá, transmitido à Jerusalém.

O pensamento de Bittencourt (1965) é que Orígenes trouxe do Egito um texto *proto-cesareense*, que se evoluiu para o *cesareense propriamente* dito, em Cesaréia. Também no tipo de texto cesareense, há níveis que refletem séculos anteriores ou posteriores. Evidências textuais levam à compreender que o texto cesareense resultou, inicialmente, de uma combinação dos textos alexandrino e ocidental (CHAMPLIN, 1995), a qual, com o passar do tempo, assumiu material incomum tanto ao texto alexandrino, quanto ao texto ocidental. Disso conclui-se que o texto cesareense não é mera mescla daqueles dois.

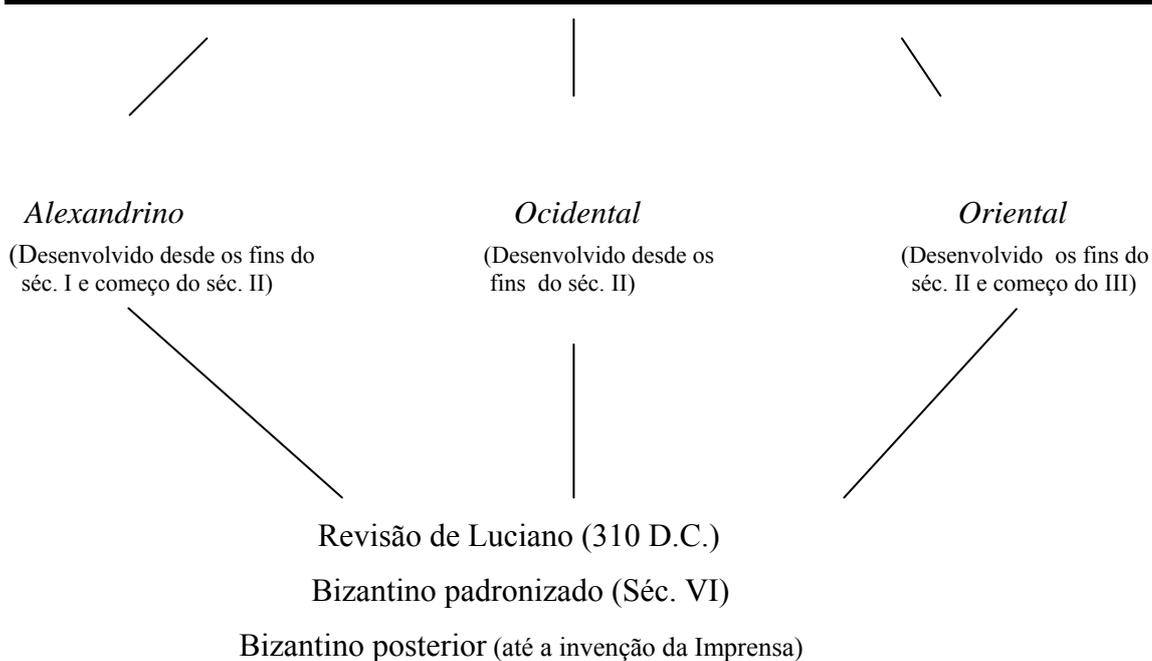
**O Texto Bizantino.** A tentativa de harmonizar cópias variantes, no início do Século IV, é atribuída a Luciano de Antioquia. Paroschi lembra o fato de que Jerônimo, no prefácio de sua tradução latina do livro das Crônicas, faz uma alusão à preferência que as igrejas cristãs de Antioquia tinham pelo texto luciânico. Além disso, o primeiro *Padre da Igreja* cujas citações são essencialmente bizantinas é João Crisóstomo, que começou seus trabalhos literários justamente em Antioquia, no ano 381, sendo um dos mais famosos representantes da escola de Luciano (PAROSCHI, 1993).

O que caracteriza essa recensão, conforme Bittencourt, é a luta pela elegância, facilidade e acabamento, ou seja, um esforço por tornar o texto completo. É ela também marcada por grande preocupação em tornar o texto claro, facilitando as leituras difíceis. Os seus representantes mais antigos preservariam um texto corrente nas comunidades sírias dos primeiros séculos.

Champlin (1983) propõe um esquema para visualizar os **tipos textuais**, conforme se vê no diagrama abaixo. A seguir, um quadro lista as principais testemunhas de cada um dos tipos:

#### MANUSCRITOS ORIGINAIS

---



**Ilustração 1 – Visualização da tipos textuais e a formação do texto Bizantino**

Tabela 1 – Tipos textuais e suas testemunhas manuscritas

<b>Tipos de texto / Tipos de manuscritos</b>	<b>Alexandrino</b>	<b>Ocidental</b>	<b>Cesarense</b>	<b>Bizantino</b>
<b>Papiros</b>	1, 3, 4, 6, 8 (parte), 10,11,13-16,18, 20, 23, 24, 26-28, 31-34, 35- 36 (parte), 39, 40, 43, 44, 45 (parte), 46, 47, 49- 50, 51(parte), 52, 54-62, 65, 67, 71, 72, 74, 75	5, 8 (parte), 19, 25, 27, 29, 35 (parte), 38, 41, 48	37, 45 (parte)	42, 68
<b>Unciais</b>	Σ, A (menos nos evangelhos), B, C, L (nos Evangelhos), T, W	D, W (evang), E, F, G (epíst.)	W (Marcos), H(3), N, O	A (evangelhos), E, F, G (menos nas cartas pauli- nas), H, R, P, S, U, V, W (em Marcos e em partes de Lucas), H, L, P, S (em Atos), 046, 051, 052 (no Apocalipse)
<b>Minúsculas</b>	33, 579, 892, 1241, 1739, 3053, 2344		Família 1, Família 13, Família 1424, 565, 700	A maior parte, pois datam do séc. IX em diante
<b>Versões Antigas</b>	Copta, parte da Velha Latina e do Siríaco	Latina, Siríaca (parte), Etiope	Geórgica, Armênia, alguma Siríaca	Peshita, Eslavônica
<b>Pais Da Igreja</b>	Atanásio, Orígenes, Esíquio, Cirilo de Alexandria, Cosmas Indicopleustes (parte)	Todo o grupo latino e os pais sírios até cerca de 450 e algumas citações dos pais gregos		Luciano e outros posteriores a ele

**PARTE 2**  
**O CÓDICE 2437:**  
**EDIÇÃO, TRADUÇÃO, APARATO CRÍTICO**  
**E ANÁLISE**

## APRESENTAÇÃO

Nesta parte será apresentada uma versão corrigida da edição diplomática do Evangelho de João do manuscrito grego do Novo Testamento 2437 que se trabalhou para fins de elaboração de dissertação de mestrado. Diferentemente daquele trabalho, a tradução do texto transcrito, será apresentada, aqui, de forma interlinear ao texto grego. Uma nova tradução, igualmente, foi elaborada, já que a edição do texto grego passou por correções. Em seguida, de igual modo, apresentar-se-á versão também corrigida das notas críticas. O objetivo desse exercício é estudar as relações do manuscrito 2437 com outros manuscritos.

Um dos aspectos do códice que poderão ser observados no *fac-símile* é a escrita com boa caligrafia minúscula. É assim também que Metzger a descreve em seu artigo de 1952. O artigo objetivava tornar pública a *descoberta* desse manuscrito preservado entre outras obras raras e antigas do acervo da Biblioteca Nacional do Rio Janeiro. Na ocasião, Metzger não apenas comenta a caligrafia do copista, como também descreve

minuciosamente o manuscrito. Sobre o suporte, por exemplo, afirma ser de qualidade média, dado que algumas folhas muito finas e outras mais grossas.

Como resultado da publicação do artigo de Metzger, o manuscrito foi catalogado como o códice de número 2437, 1953, de acordo com os padrões internacionais utilizados na área. O responsável, na época, por esse trabalho de catalogação era Kurt Aland (1915-1994)<sup>1</sup>. Em suas publicações posteriores, Aland classificou o texto do manuscrito 2437, como sendo bizantino<sup>2</sup> e pertencente ao século XI ou XII. Isso fez Aland utilizando informações mais detalhadas enviadas por Metzger através de carta datada de 1953.

A encadernação de todo o volume por meio de tabuinhas cobertas por couro de bezerro é recente – ponto em que Brandão e Metzger estão de acordo. Cada folha recebe dois tipos de numeração: uma com algarismos arábicos e outra em grego. A numeração arábica indica a seqüência das folhas, da primeira até a última, tomando o volume como um todo e aparece na parte inferior, apenas no retro. Já a numeração em grego, que também aparece apenas no retro, mas posicionada na parte superior, indica a seqüência em relação a cada um dos Evangelhos. Assim, a primeira folha do *Evangelho de João*, por exemplo, possui a numeração grega que corresponde ao número 1, conquanto a numeração arábica nela inscrita seja 172.

Quanto ao conteúdo, o 2437 inicia com Mateus 9,17, na folha 17 do manuscrito, pelo que se conclui que a parte inicial do *Evangelho de Mateus* estava presente nas primeiras 16 folhas e perdeu-se. O *Evangelho de Mateus* encerra-se na folha 51. A folha 52, frente e verso, contém uma lista, conhecida como *kephalia* – antigos cabeçalhos – do *Evangelho de Marcos*, em tinta vermelhão. Segue o *Evangelho de Marcos*, ocupando

---

<sup>1</sup> Aland é também grande conhecedor de manuscritos gregos do Novo Testamento e, até 1994, foi o principal editor da *Nestlè-Aland edition of Novum Testamentum Graece*.

<sup>2</sup> Sobre os vários Tipos de Texto do Novo Testamento, ver discussão no capítulo “A tradição manuscrita”.

as folhas 53 a 95. Na folha 96, as *kephalia* de Lucas. O *Evangelho Segundo Lucas* começa na face da folha 97 e prossegue até a folha 170.

As *kephalia* de João encontram-se na face da folha 171, cujo verso está em branco. Então, na face da folha 172, começa o *Evangelho de João*. Primeiramente, vem o título em letras unciais<sup>3</sup> e tinta vermelhão desbotada: “O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO, O APÓSTOLO”. O texto do *Evangelho de João* começa logo a seguir e continua, sem nenhuma ausência, até a folha 216. O verso dessa folha inicia com o final de João 17,6 e termina com a primeira parte de 17,13. Estão ausentes as folhas do manuscrito que trariam a última parte do verso 13, bem como todos os demais versos da seqüência, até o seu final do capítulo 17 e começo do 18.

A folha seguinte do manuscrito é a 217, ou seja, está na seqüência normal da numeração arábica, como se não estivessem faltando folhas. Todavia, nela e a partir dela virá a seqüência do capítulo 18. Esse fato indica que a numeração arábica é posterior à encadernação que, por sua vez, foi feita após a perda das folhas que continham a parte mencionada acima.

Da folha 217 até a folha 222 não há ausências: as numerações arábica e grega seguem em ordem. Também não há ausência de conteúdo – nelas aparecem a continuação do capítulo 18 e a seqüência do texto até o verso 11 do capítulo 20.

Logo após a folha 222 aparecem, na seqüência normal, a 223 e a 224. Mas elas foram, com toda certeza, deslocadas de suas posições originais – antes da atual encadernação. Assim, em vez de apresentarem a continuidade do capítulo 20, elas trazem o capítulo 21, dos versos 9 a 21, que é o final da obra. Portanto, uma segunda ausência no conteúdo da obra ocorre entre as folhas 222 e 223.

---

<sup>3</sup> Sobre os diferentes tipos de letras/escrita, ver capítulo “A tradição manuscrita”.

Uma parte do conteúdo ausente perdeu-se de fato, ou seja, a parte do *Evangelho de João* referente aos versos 12 a 25 do capítulo 20. É por isso que, tanto a transcrição<sup>4</sup> quanto a tradução apresentam um salto relativo a esse conteúdo do manuscrito. Mas a outra parte do conteúdo ausente foi apenas deslocada de sua posição inicial. Assim, os versos finais do capítulo 20, começando com o 26, e os 8 primeiros versos do capítulo 21 aparecem na folha 229. A seqüência do texto é facilmente recuperada através da observação da numeração em grego no alto da folha. Ao realizar a transcrição e tradução do texto, respeitou-se a numeração em grego e, conseqüentemente, a ordem original da narrativa.

A partir da folha 225 vem um quadro de leituras para lecionários<sup>5</sup>, que se prolonga até a folha 228. Esta parte, todavia, por não constituir parte do *Evangelho de João*, não é abordada neste trabalho.

É importante acrescentar que, além das observações de Metzger e Brandão sobre numerações, seqüências, ausências e deslocamentos no Códice 2437, pôde-se constatar, durante o trabalho de transcrição de seu texto, que duas outras folhas encontravam-se também deslocadas de sua posição original. A folha que traz a numeração 184 encontra-se entre as folhas do *Evangelho de João*, mas pertence ao *Evangelho de Mateus* e contém um trecho do seu capítulo 24. Em sua face, apresentam os versículos 13 a 17 e, em seu verso, estão a parte final desse versículo e a continuação do texto até o verso de número 23 do mesmo capítulo.

Se sua posição original fosse realmente a 184<sup>a</sup>, ler-se-ia ali a parte do *Evangelho de João* referente ao capítulo 5, versos 20 a 35. Todavia esse conteúdo aparece numa

---

<sup>4</sup> A transcrição diplomática constante da dissertação de mestrado foi revisada e corrigida. De igual modo, aprimorou-se o aparato crítico, corrigindo-lhe ausências e distorções características de uma primeira abordagem.

<sup>5</sup> Seleções de textos bíblicos para leituras de sábados e domingos. No capítulo “A tradição manuscrita”, os lecionários foram tratados mais demoradamente.

folha que foi deslocada e encontra-se entre as do *Evangelho de Marcos*, com o número 83, da numeração arábica.

A outra folha que foi deslocada do Evangelho de João é a que contém o capítulo 7, versos 35 a 52. Foi encontrada também entre as páginas do *Evangelho de Marcos*. Em lugar dessa, aparece uma folha do segundo Evangelho, contendo o capítulo 12, dos versos 7 ao 22, tendo-lhe sido atribuído o número 192.

Tudo isso confirma que a numeração com algarismos arábicos foi feita depois que o manuscrito recebeu a atual encadernação, ocasião em que algumas folhas já se encontravam fora da seqüência original e outras já se haviam perdido. O fato fica registrado, mas a transcrição do texto grego de tais folhas encontra-se posicionado de modo a respeitar a numeração grega que vem no alto da face das folhas, já que esta é a que aponta para seqüência do texto dentro de cada Evangelho.

Outra característica do Códice 2437 que seus pesquisadores não deixam de mencionar em suas descrições é a presença de abreviações. O uso delas pelo copista é freqüente, mas em tempos mais antigos estavam ainda mais presentes nas cópias. Houve circunstâncias em que os copistas utilizavam-nas tão abusivamente que se tornou necessária a confecção de dicionários de abreviaturas para ajudar os leitores dos textos manuscritos. Na obra em estudo, entre os vários tipos de abreviações, foram largamente utilizados os *nomina sacra*. Trata-se de abreviações de umas 15 palavras de freqüente uso, escritas regularmente em forma contraída, referentes à divindade ou a conceitos semelhantes. Além desses, o copista abrevia alguns nomes próprios e finais de palavras, especialmente quando escritas no fim da linha, com vistas a economizar material de suporte – nesse caso, pergaminho.

Ao longo dessa Parte II apresentar-se-á página a página do manuscrito – transcrição e tradução para a língua portuguesa, e serão apontadas, nas notas críticas, as variantes substantivas.

### **1. Características gerais<sup>6</sup> do texto grego do manuscrito 2437:**

1.1 Existem duas formas para a letra sigma. Há aquele que só se utiliza nos fins de palavras ( $\varsigma$ ) e outro para ser usado nas demais posições ( $\sigma$ ). Neste manuscrito, todavia, o copista sempre usou um único tipo –  $\sigma$  –, fosse ao fim de palavra ou em qualquer outra posição. Essa característica está presente em todo o evangelho de João e será esse o sigma transcrito.

1.2 Com vistas a manter a seqüência consoante-vogal-consoante, a língua grega desenvolveu o uso do  $\nu$  móvel. Trata-se de uma consoante a ser utilizada no fim de uma palavra quando essa termina com vogal e a próxima inicia também com vogal, de modo que a colocação dessa consoante preservará a seqüência desejável. Todavia, o manuscrito 2437 raramente faz uso desse recurso, mantendo a palavra terminada com vogal mesmo antes de outra iniciada também com vogal. Provavelmente, por questões de economia de espaço e do caro suporte.

Como a presença dessa consoante ou a sua ausência não interfere no sentido de nenhuma palavra ou frase, a transcrição manterá a forma do manuscrito sem, contudo, mencioná-lo como variante no aparato crítico.

---

<sup>6</sup> Essa lista de características foi adaptada a partir da que consta na dissertação do mestrado (2001).

1.3 No grego koinê, há três casos das declinações que possuem a mesma forma: o locativo, usado para dar a idéia de lugar, localização; o instrumental, caso em que se encontram as palavras que informam o instrumento utilizado para realizar a ação indicada pelo verbo; e o dativo, caso em que se encontram os objetos indiretos. E todos possuem, no singular, um iota subscrito – a letra iota escrita em formato menor que o adscrito e colocada abaixo da vogal com a qual constitui um ditongo. O copista do manuscrito 2437, entretanto, não fez uso do iota subscrito em nenhuma circunstância. Na transcrição, preservou-se o formato do manuscrito com o iota ausente.

Por ser essa uma característica presente em todo o evangelho e que não interfere na significação das palavras, também não será considerado variante, de modo que não será apontado no aparato crítico.

1.4 Conquanto as margens do manuscrito sejam muito regulares, a transcrição não o é. A razão dessa diferença reside no fato de que o copista utiliza várias abreviações (listadas oportunamente) e que, na transcrição, para permitir uma leitura mais fácil, as palavras abreviadas foram expandidas, e as expansões foram colocadas em itálico.

1.5 O uso de letras maiúsculas é raro, mesmo em nomes próprios ou em função das pontuações. Mantém-se na transcrição o uso ou não das maiúsculas de conformidade com o manuscrito. E, como também isso não interfere no significado e nem é relevante para o estudo das origens do manuscrito não se menciona no aparato crítico.

Nesta fase, o manuscrito será estudado, página a página, e observadas as suas variantes. A metodologia utilizada será a seguinte:

- Somente a primeira página do Evangelho de João no manuscrito pôde ser apresentada em uma única página do trabalho. Isso foi possível por ser uma página com apenas 19 linhas, de modo que, pôde-se incluir nessa mesma página a transcrição do texto, a tradução interlinear e as notas do aparato crítico. Nos demais casos, em função do número maior de linhas, cada página do manuscrito foi dividida em duas páginas do trabalho, de modo a possibilitar a inclusão da tradução e do aparato crítico na forma de nota de rodapé.
- A localização das partes que variam em relação a outros manuscritos foi indicada através de notas de rodapé, cuja contagem reinicia a cada nova página do trabalho;
- Com vistas a facilitar a localização das passagens, foi acrescentado, do lado direito do texto, o número dos versículos nas edições correntes do evangelho. A divisão em versículos utilizada será a mesma da 27ª edição de Nestlè-Aland;
- No alto, à direita, como aparece no próprio manuscrito, o número da folha em algarismos gregos. A apresentação desse conteúdo de cada página foi intercalada com a tradução de cada linha, seguida pelas notas críticas. Ao fim da transcrição, tradução e anotação crítica de cada página do manuscrito, iniciam-se os estudos sobre suas variantes;
- O verso das folhas do manuscrito não é numerado e foi identificado com o mesmo número que aparece na frente da folha, seguido, entre parênteses, da palavra verso;
- O copista costuma colocar, em cada página, pelo menos duas letras fora da margem do texto (salvo raras exceções), geralmente em capitais. Elas foram escritas, na transcrição, também fora da margem, em maiúsculas;

- Ele acentua e põe os espíritos com grande cuidado, embora nem sempre sobre as letras convencionais nas edições modernas. Os espíritos e acentos que ele grafa foram registrados na transcrição, colocando-se, entretanto, sobre as letras usuais;
- Ele não usa hífen para indicar que uma palavra está dividida no fim da linha, continuando na linha seguinte. Todavia, na transcrição, foi introduzida essa indicação, usando-se o hífen;
- As conjecturas, em partes do texto ilegíveis no manuscrito, foram colocadas entre colchetes ([...]);
- Algumas vezes, há correções feitas no texto, aparentemente pela mesma mão que o escreveu. Estas correções foram registradas na transcrição, sendo colocadas entre parênteses e acompanhadas de nota explicativa no pé de página;
- As anotações críticas serão feitas a partir da 27ª edição de Nestlè-Aland, sendo anotadas as divergências de leituras;
- Para a elaboração das anotações críticas, o ponto de partida é sempre o manuscrito 2437.
- As notas dadas pelos outros editores foram reordenadas, de modo que aparecesse sempre em primeiro lugar a variante registrada no manuscrito 2437 – e apenas em seguida as demais. Foram citadas por extenso, nas anotações críticas, as porções de texto em que há variantes. Uma leitura específica do manuscrito 2437, sem variante registrada pelos outros editores, foi colocada em primeiro lugar, em negrito, com a indicação: 2437.
- A ordem que encontrada a partir da próxima página, é a seguinte: 1) a reedição diplomática do Manuscrito 2437; 2) a tradução de tal texto; 3) as notas críticas; 4) as considerações acerca das variantes substantivas.

**CAPÍTULO 1**  
**O EVANGELHO DE JOÃO**  
**NO CÓDICE GREGO 2437**



Ἐ ν ἀρχῆ, ἦν ὁ λόγος· καὶ ὁ λόγος ἦν πρὸς	1
No princípio, era a palavra; e a palavra estava com	
τὸν θεόν· καὶ θεὸς ἦν ὁ λόγος· οὗτος ἦν ἐν	2
Deus; e Deus era a palavra. Esta estava no	
ἀρχῆ πρὸς τὸν θεόν· πάντα δι' αὐτοῦ	3
princípio com Deus; tudo por intermédio dela	
ἐγένετο· καὶ χωρὶς αὐτοῦ ἐγένετο,	
veio a ser; e sem ela veio a ser	
οὐδὲ ἔν <sup>1</sup> · ὃ γέγονεν· <sup>2</sup> ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν <sup>3</sup>	4
nem uma coisa, que veio a ser, nela a vida estava	
καὶ ἡ ζωὴ ἦν τὸ φῶς τῶν ἀνθρώπων <sup>4</sup> · καὶ τὸ	5
e a vida era a luz dos homens; e a	
φῶς ἐν τῇ σκοτία φαίνει· καὶ ἡ σκο-	
luz na escuridão resplandece; e a escu-	
τία αὐτὸν <sup>5</sup> οὐ κατέλαβεν· ἐγένετο	6
ridão não se lhe sobrepôs. Apareceu	
ἄνθρωπος ἀπεσταλμένος παρὰ θεοῦ <sup>6</sup> · ὄνομα <sup>7</sup>	
homem enviado por Deus; nome	
αὐτοῦ ἰωάννης· οὗτος ἦλθεν εἰς μαρ-	7
dele era João; este veio para tes-	
τυρίαν ἵνα μαρτυρήσῃ περὶ τοῦ	
temunho para que testemunhasse a respeito da	
φωτός· ἵνα πάντες πιστεύσωσιν	
luz; a fim que de todos cressem	
δι' αὐτοῦ· οὐκ ἦν ἐκεῖνος τὸ φῶς·	8
por intermédio dele. Aquele não era a luz,	
[A] λλ' ἵνα μαρτυρήσῃ περὶ τοῦ φωτός·	
mas para testemunhar a respeito da luz.	
ἦν τὸ φῶς τὸ ἀληθινὸν ὃ φωτίζει	9
Era a luz, a verdadeira, que ilumina	
πάντα ἄνθρωπον ἐρχόμενον εἰς τὸν	
todo homem vindo ao	
κόσμον· ἐν τῷ κόσμῳ ἦν· καὶ ὁ κόσ-	10
munho. No mundo estava, e o mun-	
δος δι' αὐτοῦ ἐγένετο· καὶ ὁ κόσμος	
do por intermédio dela veio a ser; e o mundo	
αὐτὸν οὐκ ἔγνω· εἰς τὰ ἴδια ἦλθε	11
não a conheceu. Para as suas próprias coisas veio	

<sup>1</sup> ουδε εν Na: ουδεν ρ<sup>66</sup> S\* D f<sup>1</sup>//

<sup>2</sup> ·ο γεγονεν· 2437: ο γεγονεν· S<sup>c</sup> (Θ) Ψ 050 f<sup>1.13</sup> 33: ·ο γεγονεν ρ<sup>75c</sup> C D L W<sup>s</sup> 050\* Na//

<sup>3</sup> ζωη ην Na: ζωη εστιν S D: ζωη W<sup>s</sup>//

<sup>4</sup> φως των ανθρωπων Na: φως B\*//

<sup>5</sup> αυτον 2437: αυτο Na//

<sup>6</sup> παρα θεου Na: παρα κυριου D\*//

<sup>7</sup> ονομα αυτου 2437: ονομα αυτω Na: ην ονομα αυτω S\* D\* W<sup>s</sup>//



<p>καὶ οἱ ἴδιοι αὐτὸν οὐ παρέλαβον· ὅ-  e os que lhe eram próprios não a receberam. A quan-  σοι δὲ ἔλαβον αὐτὸν ἔδωκεν αὐτοῖς  tos, porém, receberam-na deu-lhes  ἐξουσίαν τέκνα θεοῦ γενέσθαι τοῖς  autoridade para filhos de Deus tornarem-se, aos</p>	<p>12</p>
<p>[Π] ἰστεύουσιν εἰς τὸ ὄνομα αὐτοῦ· οἳ<sup>1</sup> οὐ-  que crêem no seu nome; os quais não  κ ἐξ αἱμάτων· οὐδὲ ἐκ θελήματος  procedem de sangue, nem de vontade  σαρκὸς· οὐδὲ ἐκ θελήματος ἀνδρὸς·<sup>2</sup>  da carne, nem de vontade humana,  ἀλλ' ἐκ θεοῦ ἐγεννήθησαν·<sup>3</sup> καὶ ὁ λόγος  mas de Deus foram nascidos. E a palavra  σὰρξ ἐγένετο καὶ ἐσκήνωσεν ἐν ἡμῖν·  carne e tornou e habitou entre nós;  καὶ ἐθε[ασά]μεθα τὴν δόξαν αὐτοῦ,  e vimos a sua glória,  δόξαν, ὡς μονογενοῦς παρὰ πατρός·  glória, como do unigênito do pai;  πλήρης χάριτος καὶ ἀληθείας· ἰωάννης  pleno de graça e de verdade. João  μαρτυρεῖ περὶ αὐτοῦ καὶ κέκραγε  dá testemunho a respeito dela e anuncia,  λέγων· οὗτος ἦν ὃν εἶπον·<sup>4</sup> ὁ ὀπίσω μου  dizendo: “Esta era de quem eu disse: depois de mim  ἐρχόμενος, ἔμπροσθέν<sup>5</sup> μου γέγονεν·  vem; antes de mim existia;</p>	<p>13</p> <p>14</p> <p>15</p>

<sup>1</sup> οἱ οὐκ ρ<sup>66vid</sup> Ξ B<sup>2</sup> C D<sup>c</sup> L W<sup>s</sup> Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: οὐκ D\*//

<sup>2</sup> σαρκος· ουδε εκ θεληματος ανδρος Na: ανδρος· B\*//

<sup>3</sup> εγεννηθησαν ρ<sup>66vid</sup> Ξ B<sup>2</sup> C D\* L W<sup>s</sup> Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: εγεννηθησαν ρ<sup>75</sup> B\* Δ Θ//

<sup>4</sup> ην ον ειπον Na: ην ο ειπων Ξ<sup>1</sup> B\* C\*: ην Ξ\*//

<sup>5</sup> εμπροσθεν Na: ος εμπροσθεν Ξ\* W<sup>s</sup>//

<p>ὅτι πρῶτόσ μου ἦν· καὶ<sup>1</sup> ἐκ τοῦ πλη-          porque primeiro do que eu ela era; e da pleni-          ρώματοσ αὐτοῦ, ἡμεῖσ πάντεσ ἐλά-          tude dela, nós todos rece-          βομεν καὶ χάριν ἀντὶ χάριτοσ· ὅτῃ          bemos e graça sobre graça; porque          ὁ νόμοσ διὰ μωσέωσ<sup>2</sup> ἐδόθη· ἡ χάρισ<sup>3</sup>          a lei foi dada através de Moisés; a graça          καὶ ἡ ἀλήθεια διὰ ἰησοῦ χριστοῦ ἐγένετο·          e a verdade por intermédio de Jesus Cristo aconteceram.</p>	<p>16</p> <p>17</p>
<p>Θ εἰδὼν, οὐδέισ ἐώρακε πώποτε· ὁ μο-          A Deus ninguém viu jamais; o uni-          νογενὴ υἱὸσ<sup>4</sup> ὁ ὢν ἐν τοῖσ κόλποισ<sup>5</sup>          gênito filho, que está nos seios          τοῦ πατρός, ἐκεῖνοσ ἐξηγήσατο<sup>6</sup>. καὶ αὐ-          do pai, aquele revelou. E es-          τη ἐστὶν ἡ μαρτυρία τοῦ ἰωάννου· ὅτε ἀπέ-          te é o testemunho de João, quando en-          στειλαν οἱ<sup>7</sup> ἰουδαῖοι ἐξ ἱεροσολύμων ἰ-          viaram os judeus de Jerusalém sa-</p>	<p>18</p> <p>19</p>

<sup>1</sup> καὶ A C<sup>3</sup> W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: οτι ρ<sup>66.75</sup> Σ B C\* D L 33 579 Na//

<sup>2</sup> μωσέωσ 2437: μωυσεωσ Na//

<sup>3</sup> χάρισ Na: χάρισ δε ρ<sup>66</sup>: δε χάρισ W<sup>s</sup>//

<sup>4</sup> ὁ μονογενὴ υἱοσ 2437: ο μονογενησ υιοσ A C<sup>3</sup> Θ Ψ f<sup>13</sup>: μονογενησ θεοσ ρ<sup>66</sup> Σ\* B C\* L Na:

ο μονογενησ θεοσ ρ<sup>75</sup> Σ<sup>1</sup> 33: ει μη ο μονογενησ υιοσ W<sup>s</sup>//

<sup>5</sup> ἐν τοῖσ κόλποισ 2437: εις τον κολπον Na//

<sup>6</sup> ἐξηγησατο Na: εξηγησατο ημιν W<sup>s</sup>//

<sup>7</sup> οἱ ἰουδαῖοι ἐξ ἱεροσολυμων ιερεισ και λευιτασ ρ<sup>66\*.75</sup> Σ C<sup>3</sup> L W<sup>s</sup> f<sup>1</sup>: προσ αυτον οι ιουδαιοι εξ  
 ιεροσολυμων ιερεισ και λευιτασ B C\* 33 892<sup>c</sup> Na: οι ιουδαιοι εξ ιεροσολυμων ιερεισ και λευιτασ προσ  
 αυτον ρ<sup>66c</sup> vid A Θ Ψ f<sup>13</sup> 579//



ερείς καὶ λευίτας ἵνα ἐρωτήσωσιν<sup>1</sup>  
 cerdotes e levitas a fim de interrogarem-  
 αὐτὸν· σὺ, τίς εἶ· καὶ ὁμολόγησε<sup>2</sup> καὶ οὐ- 20  
 no: “Tu, quem és?” E ele declarou e não  
 Κ ἠρνήσατο· καὶ ὁμολόγησε<sup>3</sup> ὅτι οὐκ εἰμὶ  
 negou. E declarou: “Não sou  
 ἐγώ<sup>4</sup> ὁ χριστός· καὶ ἠρώτησαν αὐτὸν·<sup>5</sup> τί<sup>6</sup> οὖν· 21  
 eu o Cristo”. E perguntaram-lhe: “Quem então?  
 ἡλίας εἶ σύ· καὶ<sup>7</sup> λέγει· οὐκ εἰμί· ὁ προ-  
 Elias és tu?” E ele disse: “Não sou”. “O pro-  
 [Φ] ἦτησ εἶ σύ, καὶ ἀπεκρίθη· οὗ· εἶπον<sup>8</sup> 22  
 feta és tu?” E respondeu: “Não!” Disseram,  
 οὖν αὐτῶ· τίς<sup>9</sup> εἶ· ἵνα ἀπόκρισιν δώ-  
 pois, a ele: “Quem és? Para que resposta de-  
 μεν τοῖς πέμψασιν ἡμᾶς τί λέγεις  
 mos aos que nos enviaram. O que dizes  
 περὶ σεαυτοῦ· ἔφη· ἐγὼ φωνὴ βοούν- 23  
 a respeito de ti mesmo?” Ele disse: “Eu sou uma voz cla-  
 τοσ<sup>10</sup> ἐν τῇ ἐρήμῳ· εὐθύνατε τὴν ὁδόν  
 mando no deserto ‘endireitai o caminho  
 κυρίου· καθὼς εἶπεν ἡσαΐας ὁ προφήτης·  
 do Senhor’, assim como disse Isaías, o profeta.”

<sup>1</sup> ἐρωτησωσιν Na: ἐπερωτησωσιν N: ἐρωτησουσιν ρ<sup>75</sup> L W<sup>s</sup> Δ 33 579//

<sup>2</sup> ὁμολόγησε 2437: ὠμολογησεν Na//

<sup>3</sup> ἠρνήσατο και ὁμολόγησε 2437: ἠρνησατο και ὠμολογησεν Na: ἠρνησατο ὠμολογησεν C<sup>2</sup> L W<sup>s</sup> f<sup>1</sup> 33:  
 ηρνησατο N//

<sup>4</sup> οὐκ εἰμι ἐγὼ 2437: ἐγὼ οὐκ εἰμι Na//

<sup>5</sup> αὐτον Na: αὐτον παλιν N W<sup>s</sup>//

<sup>6</sup> τι οὖν ἡλιασ ει συ A C<sup>3</sup> Θ 0234 f<sup>1.13</sup>: τι ουν; συ ηλιασ ει ρ<sup>75</sup> C\* (W<sup>s</sup>) Ψ 33 Na: τι ουν; ηλιασ ει N L:

συ ουν τι ηλιασ ει B: τισ ουν; συ ηλιασ ει ρ<sup>66</sup>//

<sup>7</sup> και λεγει Na: λεγει N//

<sup>8</sup> ειπον 2437: ειπαν Na//

<sup>9</sup> τισ Na: συ τισ ρ<sup>66c.75</sup>//

<sup>10</sup> βοοντος 2437: βοωντος Na//

καὶ οἱ <sup>1</sup> ἀπεσταλμένοι ἦσαν· ἐκ τῶν	24
E os que tinham sido enviados eram de entre os	
φαρισαίων· καὶ ἠρώτησαν αὐτὸν καὶ <sup>2</sup>	25
fariseus; e perguntaram-lhe e	
εἶπον <sup>3</sup> αὐτῷ· τί οὖν βαπτίζεις· εἶ	
disseram-lhe: “Por que, então, batizas, se	
σὺ οὐκ εἶ ὁ χριστός· οὔτε <sup>4</sup> ἠλίας· οὔτε ὁ	
tu não és o Cristo, nem Elias, nem o	
προφήτης· ἀπεκρίθη αὐτοῖς ὁ ἰωάννης	26
profeta?” Respondeu-lhes João,	
λέγων· <sup>5</sup> ἐγὼ <sup>6</sup> βαπτίζω ἐν ὕδατι· μέσσο	
dizendo: “Eu batizo em água; no meio	
δὲ <sup>7</sup> ὑμῶν ἔστηκεν <sup>8</sup> , ὃν ὑμεῖς, οὐκ οἶ-	
de vós, porém, está aquele que vós não conhe-	
δατε, αὐτός <sup>9</sup> ἐστὶν ὁ ὀπίσω μου ἐρχό-	27
ceis: ele é o que depois de mim vem,	
μενσο <sup>10</sup> , ὃς ἔμπροσθέν μου γέγονεν· οὐ οὐ-	
que antes de mim existia, do qual não	
κ εἶμι <sup>11</sup> ἄξιος <sup>12</sup> ἵνα λύσω αὐτοῦ τὸν ἰ-	
sou digno de desatar-lhe as cor-	
[M] μάντα τοῦ ὑποδήματος <sup>13</sup> . ταῦτα ἐν <sup>14</sup>	28
reias da sandália”. Estas coisas, em	
βηθανία ἐγένετο· πέραν τοῦ ἰορ-	
Betânia, aconteceram – do outro lado do Jor-	
δάνου· ὅπου ἦν ὁ <sup>1</sup> ἰωάννης βαπτίζων·	
δαῖο, onde estava João batizando.	

<sup>1</sup> οἱ ἀπεσταλμένοι N<sup>2</sup> A<sup>c</sup> C<sup>3</sup> W<sup>s</sup> Θ 0234 f<sup>1.13</sup> 33: ἀπεσταλμενοι ρ<sup>66.75</sup> N\* A\* B C\* L T Ψ 086 Na//

<sup>2</sup> καὶ ἠρώτησαν αὐτον καὶ Na: καὶ N//

<sup>3</sup> εἶπον 2437: εἶπαν Na//

<sup>4</sup> οὔτε ἠλίας οὔτε 2437: οὐδε ἠλίας οὐδε Na//

<sup>5</sup> ἰωαννης λεγων Na: ιωαννης ρ<sup>75</sup> f<sup>1</sup>//

<sup>6</sup> ἐγὼ ρ<sup>59. 66. 75</sup> N B C\* L 083 Na: ἐγὼ μεν f<sup>13</sup>//

<sup>7</sup> δὲ ὑμων A C<sup>2</sup> W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ὑμων ρ<sup>59. 66. 75</sup> N B C\* L 083 Na//

<sup>8</sup> ἐστηκεν ρ<sup>66</sup> A C T<sup>vid</sup> W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 Na: στηκει B L 083 f<sup>1</sup>: εἰστηκε ρ<sup>75</sup> (N)//

<sup>9</sup> αὐτος ἐστιν ὁ ὀπισω A C<sup>3</sup> (Ψ) f<sup>13</sup>: ὀπισω N\* B: ο ὀπισω ρ<sup>66. 75</sup> N<sup>2</sup> C\* L N T W<sup>s</sup> Θ 083 f<sup>1</sup> 33 579 1241 Na//

<sup>10</sup> ἐρχομενος ὅς ἐμπροσθεν μου γεγονεν A C<sup>3</sup> (Θ) f<sup>13</sup>: ἐρχομενος ρ<sup>5.66.75</sup> N B C\* L N\* T W<sup>s</sup> Ψ 083 f<sup>1</sup> 33 579 Na//

<sup>11</sup> εἶμι ρ<sup>66. 75</sup> N C L W<sup>s</sup> f<sup>13</sup> 33 565: εἶμι ἐγὼ ρ<sup>66c</sup> B N T W<sup>s</sup> Ψ 083 579 Na: ἐγὼ εἶμι A Θ f<sup>1</sup>//

<sup>12</sup> ἀξιὸς ἵνα Na: ἱκανὸς ἵνα ρ<sup>66.75</sup>//

<sup>13</sup> υποδηματος ταυτα Na: υποδηματος αὐτος υμας βαπτισει ἐν πνευματι ἀγιω καὶ πυρι ταυτα N//

<sup>14</sup> ἐν βηθανια ἐγενετο Na: ἐγενετο ἐν βηθανια ρ<sup>66</sup> N: ἐν βηθαβαρα ἐγενετο C<sup>2</sup> K T Ψ<sup>c</sup> 083 f<sup>1.13</sup> 33:

ἐν βηθαβαρα ἐγενετο N<sup>2</sup> 892<sup>v1</sup>//





τῆ ἐπαύριον βλέπει τὸν ἰησοῦν ἐρχόμενον	29
A seguir, viu Jesus vindo	
πρὸς αὐτὸν καὶ λέγει· Ἴδε ὁ ἀμνὸς	
para ele e diz: “Eis o cordeiro	
[T] οὐ θεοῦ· ὁ αἴρων τὴν ἁμαρτίαν τοῦ κόσμου	
de Deus, aquele que tira o pecado do mundo.	
οὗτός ἐστιν περὶ <sup>1</sup> οὐ ἐγὼ εἶπον· ὀπίσω μου	30
Este é a respeito de quem eu disse ‘depois de mim	
ἔρχεται ἀνὴρ· ὃς, ἔμπροσθέν μου γέ-	
vem um homem, o qual antes de mim exis-	
γονεν ὅτι πρῶτός μου ἦν· καὶ γὰρ, οὐ-	31
tia porque primeiro do que eu ele era’. E eu não	
κ ἤδεν αὐτόν· ἀλλ’ ἵνα φανερωθῆ <sup>2</sup>	
o conhecia; mas para que fosse manifestado	
ἰσραὴλ· διὰ τοῦτο ἦλθον ἐγὼ ἐν <sup>3</sup> τῷ Ἰ-	
a Israel, por causa disto vim eu com á-	
δατι βαπτίζων· καὶ ἐμαρτύρησεν	32
gua batizando”. E testemunhou	
ἰωάννης λέγων· <sup>4</sup> τεθέαμαι τὸ πνεῦμα	
João, dizendo: “Eu vi o espírito	
καταβαίνον <sup>5</sup> ὡς περιστερὰν ἐξ οὐρανοῦ,	
descendo como pomba do céu,	
καὶ ἔμεινεν ἐπ’ αὐτόν· καὶ γὰρ· οὐκ ἦ-	33
e ficou sobre ele; e eu não	
δεν αὐτόν· ἀλλ’ ὁ πέμψασ με βαπτίζειν	
o conhecia, mas o que me enviou a batizar	
ἐν <sup>1</sup> ὕδατι, ἐκέλευσ μοι εἶπεν· ἐφ’ ὃν ἂν	
com água, aquele me disse: ‘Aquele sobre quem	

<sup>1</sup> περι ου Ν<sup>2</sup> Α C<sup>3</sup> L Θ Ψ 0101 f<sup>1.13</sup> 33: υπερ ου ρ<sup>5. 66. 75</sup> Ν\* Β C\* W<sup>s</sup> Na//

<sup>2</sup> φανερωθη 2437: φανερωθη τω Na//

<sup>3</sup> εν τω Α f<sup>13</sup>: εν ρ<sup>55vid. 66. 75</sup> Ν Β C L P T W<sup>s</sup> Θ Ψ 0260 f<sup>1</sup> 33 579 892 1241 1424 Na//

<sup>4</sup> λεγων 2437: λεγων οτι Na//

<sup>5</sup> καταβαινον ωσ περιστεραν Na: ωσ περιστεραν καταβαινον Ν: καταβαινον ωσει περιστεραν ρ<sup>66</sup> K P Δ 0101 f<sup>1.13</sup> 700 892 1241 1424//

ἴδῃς τὸ πνεῦμα καταβαλῖνον καὶ μένον  
 vires o espírito descendo e ficando  
 ἐπ’ αὐτόν, οὗτός ἐστιν ὁ βαπτίζων ἐν  
 sobre ele, este é o que batiza com o  
 πνεύματι ἁγίῳ<sup>2</sup>. καὶ γὰρ ἐώρακα καὶ μεμαρτύ- 34  
 espírito santo’. E eu vi e teste-  
 ρηκα ὅτι οὗτός ἐστιν ὁ<sup>3</sup> υἱὸς τοῦ θεοῦ. [ <sup>4</sup> ] τῇ 35  
 munhei que este é o filho de Deus”. Em  
 ἐπαύριον<sup>5</sup> πάλιν εἰστήκει ὁ<sup>6</sup> ἰωάννης·  
 seguida, de novo estava João  
 καὶ ἐκ τῶν μαθητῶν αὐτοῦ δύο· καὶ 36  
 e dois dos seus discípulos. E,  
 [’E] μβλέψας τῷ ἰησοῦ περιπατοῦντι λέγει·  
 tendo visto Jesus andando, disse:  
 ἴδε ὁ ἀμνὸς τοῦ θεοῦ·<sup>7</sup> καὶ <sup>8</sup> ἤκουσαν αὐτοῦ <sup>9</sup> 37  
 “Eis o cordeiro de Deus”. E ouviram-no  
 οἱ δύο μαθηταὶ λαλοῦντος, καὶ ἠκολού-  
 os dois discípulos falando. E segui-  
 θησε<sup>10</sup> τῷ ἰησοῦ. στραφείς<sup>11</sup> δὲ ὁ ἰησοῦς· καὶ θε- 38  
 ram a Jesus. Tendo-se voltado, porém, Jesus e depois de vê-

<sup>1</sup> εν Na: εν τω ρ<sup>66</sup> ϛ f<sup>1</sup>//

<sup>2</sup> αγιω Na: αγιω και πυρι ρ<sup>75c</sup> vid C\*//

<sup>3</sup> ο υιοσ Na: ο εκλεκτος ϛ\*//

<sup>4</sup> Figura (semelhante ao desenho do número 5) representando mudança de parágrafo no texto.

<sup>5</sup> επαυριον παλιν Na: επαυριον ρ<sup>5vid. 75</sup> Γ Ψ//

<sup>6</sup> ο ιωαννης Na: ιωαννης ρ<sup>75</sup> B L//

<sup>7</sup> θεου Na: θεου ο αιρων την αμαρτιαν του κοσμου ρ<sup>66\*</sup> C (W<sup>s</sup>) 892\* 1241//

<sup>8</sup> και ηκουσαν Na: ηκουσαν ϛ\* Ψ f<sup>1</sup>//

<sup>9</sup> αυτου οι δυο μαθηται A C<sup>3</sup> Θ 063 f<sup>1.13</sup>: οι δυο αυτου μαθηται ρ<sup>66. 75</sup> C\* L W<sup>s</sup> Ψ 083 33 579:

οι δυο μαθηται αυτου ρ<sup>55vid</sup> ϛ B (892) Na//

<sup>10</sup> ηκολουθησε 2437: ηκολουθησαν Na//

<sup>11</sup> στραφεις δε Na: στραφεις ϛ\* Γ 083//



ασάμενος αὐτοὺς ἀκολουθοῦντας, λέγει<sup>1</sup>

los seguindo, disse-

αὐτοῖς· τί<sup>2</sup> ζητεῖτε· οἱ δὲ, εἶπον<sup>3</sup> αὐ-

lhes: “O que buscais?” E eles lhe disseram:

τῷ· ραββί, ὃ λέγεται<sup>4</sup> ἑρμηνευόμενον

“Rabi” – que quer dizer

[Δ] ιδάσκαλε ποῦ μένει· λέγει αὐτοῖς· 39

mestre – “onde ficas?” Disse-lhes:

ἔρχεσθε καὶ ἴδετε<sup>5</sup>· ἦλθον<sup>6</sup> καὶ<sup>7</sup> εἶδο<sup>8</sup>

“Vinde e vede”. Foram e viram

ποῦ μένει· καὶ παρ’ αὐτῷ ἔμειναν τῆν

onde ele ficava, e com ele permaneceram naque-

ἡμέραν ἐκείνην· ὥρα ἦν ὡς δεκάτη<sup>9</sup> 40

le dia. Era a hora décima.

ἦν ἀνδρέας ὁ ἀδελφὸς σίμωνος·

Era André, o irmão de Simão

πέτρου· εἶς ἐκ τῶν δύο τῶν ἀκου-

Pedro, um dos dois que ouvi-

σάντων παρὰ ἰωάννου· καὶ ἀκολου-

ram da parte de João e segui-

θησάντων αὐτῷ· εὗρίσκει οὗτος 41

ram-no. Achou este

<sup>1</sup> λέγει Na: αυτω λεγει ρ<sup>66</sup> C\* 1241//

<sup>2</sup> τι ζητειτε Na: τινα ζητειτε Θ//

<sup>3</sup> ειπον 2437: ειπαν Na//

<sup>4</sup> λεγεται ερμηνευομενον N\* Θ f<sup>13</sup>: ερμηνευεται f<sup>1</sup>:λεγεται μεθερμηνευομενον ρ<sup>66. 75</sup> N<sup>2</sup> A B C L N W<sup>s</sup> Ψ 33 579 892 1424 Na//

<sup>5</sup> ιδετε N A C<sup>3</sup> Θ f<sup>13</sup>: οψεσθε ρ<sup>5vid. 66. 75</sup> B C\* L W<sup>s</sup> Ψ<sup>c</sup> 083 f<sup>1</sup> 33 579 Na//

<sup>6</sup> ηλθον 2437: ηλθαν Na//

<sup>7</sup> και f<sup>1</sup>: ουν και ρ<sup>66. 75</sup> N A B C L N W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 579 892 Na//

<sup>8</sup> ειδον 2437: ειδαν Na//

<sup>9</sup> δεκατη Na: εκτη A//

<p>πρῶτος<sup>1</sup>, τὸν ἀδελφὸν τὸν ἴδιον·  primeiramente o próprio irmão,  σίμων· καὶ λέγει αὐτῷ· εὐρήκαμεν  Simão, e disse-lhe: “Achamos  τὸν μεσσίαν· ὃ ἐστὶ μεθερμηνευόμενον  o messias” – que quer dizer  χριστός. καὶ<sup>2</sup> ἤγαγεν αὐτὸν πρὸς τὸν ἰησοῦν·</p>	42
<p>Cristo. E conduziu-o até Jesus.  ἐμβλέψας<sup>3</sup> αὐτῷ ὁ ἰησοῦς εἶπε· σὺ εἶ σί-  Tendo-o visto, Jesus disse: “Tu és Si-  μων· ὁ υἱὸς ἰώνα·<sup>4</sup> σὺ κληθήσῃ κηφᾶς  mão, o filho de Jonas – tu serás chamado Cefas”  ὃ ἐρμηνεύεται πέτρος· τῇ ἐπαύ-  – que quer dizer Pedro. Em se-</p>	43
<p>[P] ἰον ἠθέλησεν ἐξελθεῖν εἰς τὴν γαλι-  guida, quis ir para a Gali-  λαίαν· καὶ εὐρίσκει φίλιππον καὶ λέγει  léia. E encontrou Filipe e disse-  αὐτῷ ὁ ἰησοῦς· ἀκολούθει μοι· ἦν δὲ ὁ φί-  lhe Jesus: “Segue-me”. E era Fi-  λιππος, ἀπὸ βηθσαϊδά, ἐκ τῆς πόλεως  lippe de Betsaida, da cidade  ἀνδρέου καὶ πέτρου· εὐρίσκει φίλιπ-  de André e de Pedro. Achou Fili-  πος τὸν ναθαναήλ καὶ λέγει αὐτῷ· ὄν  pe a Natanael e disse-lhe: “Aquele de que</p>	44
<p>45</p>	45

<sup>1</sup> πρῶτος N\* L W<sup>s</sup>: πρῶτον ρ<sup>66.75</sup> N<sup>2</sup> A B Θ Ψ 083 f<sup>1.13</sup> 892 Na//

<sup>2</sup> και ηγαγεν A W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>13</sup> 33: ουτος ηγαγεν ρ<sup>66c</sup> G f<sup>1</sup>: ηγαγεν ρ<sup>66\*.75</sup> N B L 579 Na//

<sup>3</sup> εμβλεψας ρ<sup>66</sup> N A B K L Γ Ψ f<sup>1</sup> 565 579<sup>vid</sup> 700 Na: εμβλεψας δε ρ<sup>75</sup> Δ Θ f<sup>13</sup> 33 892 1241 1424:

και εμβλεψας W<sup>s</sup>//

<sup>4</sup> ιωνα A B<sup>2</sup> Ψ f<sup>1.13</sup>: ιωννα Θ 1241: ιωαννου ρ<sup>66.75</sup> N B\* L W<sup>s</sup> 33 Na//



<p>ἔγραψε μωϋσῆσ ἐν τῷ νόμῳ καὶ οἱ προ-          escreveu Moisés na lei e os pro-          φῆται· εὐρήκαμεν ἰησοῦν τὸν<sup>1</sup> υἱὸν τοῦ          fetas; achamos, Jesus, o filho de          ἰωσήφ τὸν ἀπὸ ναζαρέθ·<sup>2</sup> καὶ<sup>3</sup> εἶπεν          José de Nazaré”. E disse-</p> <p>[A] ὑτῷ ναθαναήλ· ἐκ ναζαρέθ<sup>4</sup> δύνα-</p> <p>Ihe Natanael: “De Nazaré πο-          ταί τι ἀγαθὸν εἶναι; λέγει αὐτῷ<sup>5</sup> φίλι-          de alguma coisa boa vir?” Disse-Ihe Fili-          ππος· ἔρχου καὶ ἴδε· εἶδεν ὁ<sup>6</sup> ἰησοῦσ τὸν να-          pe: “Vem e vê”. Jesus viu a Na-          θαναήλ ἐρχόμενον πρὸς αὐτὸν, καὶ          tanael vindo para ele, e          λέγει περὶ αὐτοῦ· ἴδε ἀληθῶσ ἰσραηλίτησ          disse a seu respeito: “Eis verdadeiramente um israelita          ἐν ᾧ δόλοσ, οὐκ ἔστιν· λέγει αὐτῷ ναθα-          em quem engano não há”. Disse-Ihe Nata-          ναήλ· πόθεν με γινώσκεις· ἀπε-          nael: “De onde me conheces?” Res-          κρίθη ἰησοῦσ καὶ εἶπεν αὐτῷ· πρὸ τοῦ σε          ponderou Jesus e disse-Ihe: “Antes de a ti          φίλιππον φωνῆσαι ὄντα ὑπὸ τῆν          Filipe chamar, estando sob a          συκῆν εἰδόν σε· ἀπεκρίθη ναθα-          figueira, eu te vi”. Respondeu Nata-</p>	<p>46</p> <p>47</p> <p>48</p> <p>49</p>
--	---

<sup>1</sup> τον υιον A L (W<sup>s</sup>) Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: υιον ρ<sup>66.75</sup> N B 33 579 Na//

<sup>2</sup> ναζαρεθ 2437: ναζαρετ Na//

<sup>3</sup> και ειπεν Na: ειπεν N//

<sup>4</sup> ναζαρεθ 2437: ναζαρετ Na//

<sup>5</sup> αυτω ρ<sup>66\*</sup> N A W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: αυτω ο ρ<sup>66c.75vid</sup> B L 33 579 Na//

<sup>6</sup> ο ιησουσ ρ<sup>66.75</sup> N A L W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup> Na: ιησουσ B Γ//

ναήλ<sup>1</sup> καὶ λέγει αὐτῶ· ράββι· σὺ εἶ<sup>2</sup> ὁ υἱὸς  
 nael e disse-lhe: “Rabi, tu és o filho  
 τοῦ θεοῦ· σὺ εἶ<sup>3</sup> ὁ βασιλεὺς τοῦ ἰσραήλ· ἀ- 50  
 de Deus! Tu és o rei de Israel”! Res-  
 πεκρίθη ἰησοῦς καὶ εἶπεν αὐτῶ· ὅτι εἶπόν  
 pondeu Jesus e disse-lhe: “Por que disse  
 σοι<sup>4</sup> εἶδόν σε ὑποκάτω<sup>5</sup> τῆς συκῆς πῖ-  
 a ti ‘eu te vi debaixo da figueira’, acredi-  
 στεύεις; μείζων<sup>6</sup> τούτων ὄψει<sup>7</sup>. καὶ λέγει 51  
 tas? Maiores coisas do que estas verás”. E disse-  
 αὐτῶ· ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν· ὄψεσθε<sup>8</sup>  
 lhe: “Na verdade, na verdade, digo-vos: vereis  
 τὸν οὐρανὸν ἀνεωγότα καὶ τοὺς ἀγγέ-  
 o céu aberto e os an-  
 λους τοῦ θεοῦ, ἀναβαίνοντας καὶ κατα-  
 jos de Deus, subindo e des-  
 βαίνοντας ἐπὶ τὸν υἱὸν τοῦ ἀνθρώπου·  
 cendo sobre o filho do homem.”  
 K αὶ τῆ<sup>9</sup> ἡμέρα τῆ τρίτη, γάμος ἐ- 2,1  
 E no terceiro dia, um casamento hou-  
 γένητο ἐν<sup>10</sup> κανὰ τῆς γαλιλαίας καὶ ἦν  
 ve em Caná da Galiléia e estava

<sup>1</sup> ναθαναηλ και λεγει αυτω A Θ f<sup>1.13</sup>: αυτω ναθαναηλ ρ<sup>66.75</sup> B L W<sup>s</sup> 33 579 1241 Na:

ναθαναηλ και ειπεν Ν (Γ Δ Ψ)//

<sup>2</sup> ει Na: ει αληθως ρ<sup>66\*</sup> 1241//

<sup>3</sup> ει ο βασιλευς ρ<sup>66</sup> Ν Θ f<sup>13</sup>: βασιλευς ει ρ<sup>75</sup> A B L W<sup>s</sup> Ψ f<sup>1</sup> 33 579 Na//

<sup>4</sup> σοι Θ f<sup>1</sup> 33: σοι οτι ρ<sup>66.75</sup> Ν A B L W<sup>s</sup> Ψ f<sup>13</sup> Na//

<sup>5</sup> υποκατω της συκης Na: υπο την συκην ρ<sup>66</sup>//

<sup>6</sup> μειζων ρ<sup>75</sup> Δ 579 1424 Na: μειζω Na: μειζονα ρ<sup>66</sup> Ν//

<sup>7</sup> οψει 2437: οψη Na//

<sup>8</sup> οψεσθε ρ<sup>66.75</sup> Ν B L W<sup>s</sup> 579 Na: απ αρτι οψεσθε A Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33//

<sup>9</sup> τη ημερα τη τριτη Na: τριτη ημερα B Θ f<sup>13</sup>//

<sup>10</sup> εν κανα Na: εν τη κανα ρ<sup>75</sup>//



	ἡ μήτηρ τοῦ ἰησοῦ ἐκεῖ· ἐκλήθη δὲ καὶ <sup>1</sup> ὁ ἰησοῦς	2
	a mãe de Jesus ali. E foi convidado também Jesus	
	καὶ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ εἰς τὸν γάμον·	
	bem como os seus discípulos o casamento.	
K	αὶ ὑστερήσαντος οἴνου <sup>2</sup> , λέγει ἡ μήτηρ	3
	E tendo faltado vinho, disse a mãe	
	τοῦ ἰησοῦ πρὸς αὐτόν· οἶνον <sup>3</sup> οὐκ ἔχουσι·	
	de Jesus a ele: “Vinho não têm”.	
	λέγει <sup>4</sup> αὐτῇ ὁ ἰησοῦς τί ἐμοὶ καὶ σὺ <sup>5</sup> γύναι· οὕτω	4
	Disse-lhe Jesus: “O que para mim e para ti, mulher? Ainda não	
	ἔχει ἡ ὥρα μου· λέγει ἡ μήτηρ αὐτοῦ τοῖς	5
	έ chegada a hora minha”. Disse a mãe dele aos	
	διακόνοις ὅ <sup>6</sup> τι ἂν λέγῃ ὑμῖν, ποιή-	
	servos: “O que quer que ele vos disser, fa-	
	σατε· ἦσαν δὲ ἐκεῖ ὑδρῖαι <sup>7</sup> λίθιναι	6
	zei”. E havia ali talhas de pedra	
	ἕξ· <sup>8</sup> κείμεναι κατὰ τὸν καθαρισμὸν	
	seis; deitadas conforme a purificação	
	τῶν ἰουδαίων· χωροῦσαι ἀνά μετρι-	
	dos judeus; contendo cerca de	
	τὰς <sup>9</sup> δύο· ἢ τρεῖς, λέγει <sup>10</sup> αὐτοῖς ὁ ἰησοῦς·	7
	duas metretas ou três. Disse-lhes Jesus:	
	γεμίσατε τὰς ὑδρίας ὕδατος·	
	“Enchei as talhas de água”.	

<sup>1</sup> δε και ο Na: δε ο ρ<sup>66\*</sup> 579//

<sup>2</sup> υστερησαντος οινου Na: οινον ουκ ειχον οτι συνετελεσθη ο οινος του γαμου· ειτα ρ\*//

<sup>3</sup> οινον ουκ εχουσιν Na: οινος ουκ εστιν ρ\*//

<sup>4</sup> λεγει ρ<sup>75</sup> ρ\*<sup>2</sup> Ψ f<sup>1</sup>: και λεγει ρ<sup>66</sup> ρ<sup>1</sup> A B K L W<sup>s</sup> Δ Θ 0127 f<sup>13</sup> 33 892 1241 Na//

<sup>5</sup> και συ 2437: και σοι, Na//

<sup>6</sup> ο τι αν Na: οτι ο αν ρ 0127 892: ο τι α 33//

<sup>7</sup> υδριαι λιθιναι 2437: λιθιναι υδριαι Na//

<sup>8</sup> εξ κειμεναι κατα τον καθαρισμον των ιουδαιων κειμεναι 2437: εξ κατα τον καθαρισμον των ιουδαιων κειμεναι Na: εξ κατα τον καθαρισμον των ιουδαιων ρ\*//

<sup>9</sup> μετριτας 2437: μετρητας Na//

<sup>10</sup> λεγει Na: και λεγει ρ W<sup>s</sup>//

καὶ ἐγέμισαν αὐτὰ, <sup>1</sup> ἕως ἄνω· καὶ λέγει	8
e eles as encheram até em cima; e disse-	
αὐτοῖς ἀντλήσατε νῦν· καὶ φέρετε	
Ihes: “Tirai agora e levai	
τῶ ἀρχιτρικλίνω· καὶ <sup>2</sup> ἤνεγκαν· ὡς	9
ao mestre-sala”; e levaram; como,	
δὲ ἐγεύσατο ὁ ἀρχιτρικλινος τὸ	
porém, provou o mestre-sala a	
ὔδωρ οἶνον γεγενημένον· καὶ οὐκ ἦ-	
ἀgua em vinho tornada, e não sa-	
δει πόθεν ἐστίν· οἱ δὲ διάκονοι ἤδεισαν	
bia de onde era, embora soubessem os servos,	
οἱ ἠντληκότες τῶ ὔδωρ, φωνεῖ τῶν	
os que tinham tirado a água; chamou o	
νυμφίον ὁ ἀρχιτρικλινος καὶ λέγει	10
noivo o mestre-sala e disse-	
αὐτῷ· πᾶς ἄνθρωπος πρῶτον <sup>3</sup> τὸν καλὸν	
Ihe: “Todo homem primeiro o bom	
οἶνον τίθησι· καὶ ὅταν μεθυσθῶσι,	
vinho oferece; e quando estão embriagados,	
τότε <sup>4</sup> τὸν ἐλάσσω· σὺ τετήρηκας	
então, o inferior; tu guardastes	
τὸν καλὸν οἶνον ἕως ἄρτι· ταύτην	11
o bom vinho até agora. Este	

<sup>1</sup> αὐτα, 2437: αυτασ Na//

<sup>2</sup> και ηνεγκαν 2437: οι δε ηνεγκαν Na//

<sup>3</sup> πρωτον τον καλον οινον Na: τον καλον οινον πρωτον ρ<sup>75</sup> 892//

<sup>4</sup> τοτε τον Ν<sup>2</sup> Α Θ f<sup>1.13</sup> 33: τον ρ<sup>66.75</sup> Ν\* Β L W<sup>s</sup> Ψ 083 0127 Na//

Ἐποίησε τὴν ἀρχὴν τῶν ἡμερῶν·  
ἐν καμάντῃ τῆς γαλιλαίας· καὶ ἐφάρ-  
ρωσεν τὴν Ἰδοξαράν του· καὶ ἐπίαδα  
εἰς ἀντιόχειαν τῆς ἡσθαιαίας του·  
(κατὰ τοῦτο· κατέμειον καπνο-  
μασὸν· αὐτοὶ καὶ ἡμερῶν του· καὶ οἱ  
ἰδελφοὶ αὐτοῦ· καὶ οἱ ἡσθαιαῖοι του·  
καὶ ἐκ τῆς ἡμερῆς οὐ πολλὰς ἡμερῆς·  
καὶ ἐπὶ τὸν πᾶσα ἡμερῆς ἡμερῶν  
καὶ ἀρτίων εἰς ἱεροσόλυμας· καὶ  
ἐξ ὑριερτῶν εἰς τὸν ποταμὸν τῆς  
μοασ καὶ πρὸς τὰ καπνομασ·  
καὶ τὸν κερμαίνον καὶ τὸν κερμαίνον·  
καὶ ποίησεν τὴν ἡμερῆς καὶ τοῦ κερμαίνον·  
παρτασὸν ἐξ ἡμερῶν εἰς τὸν ἱερο-  
σώμην πρὸς τὰ καπνομασ καὶ τὸν  
κολλυμασ· ἐξ ἡμερῶν εἰς τὸν κερμαίνον·  
τὸν κερμαίνον ἀρέτρε· καὶ τὰς  
περὶ τὴν ἡμερῆς τῆς ἡμερῆς· ἀρτίων  
τῶν τῶν ἡμερῶν· ἡμερῶν εἰς τὸν  
οἶκον του πρὸς μου, οἶκον ἐμπερὶ μου·  
ἡμερῶν εἰς τὸν κερμαίνον τῆς ἡσθαιαίας του,  
ὅτι τὸν κερμαίνον τῆς ἡμερῶν εἰς τὸν  
οἶκον σου καὶ τὸν κερμαίνον· ἀπὸ κερμαίνον·

Τὸν  
ὁμοίως  
ὁμοίως  
ὁμοίως  
ὁμοίως

ἐποίησε<sup>1</sup> τὴν ἀρχὴν τῶν σημείων ὁ ἰησοῦς·

o primeiro dos sinais fez Jesus,

ἐν κανὰ τῆς γαλιλαίας· καὶ ἐφανεύ-

em Caná da Galiléia; e mani-

ρωσεν τὴν δόξαν αὐτοῦ· καὶ ἐπίστευσαν

festou a glória dele; e creram

εἰς αὐτὸν οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ· [ <sup>2</sup> ]

nele os discípulos dele.

M ετὰ τοῦτο, κατέβη εἰς καπερ- 12

Depois destas coisas, desceu para Cafar-

ναούμ<sup>3</sup>. αὐτὸς καὶ ἡ μήτηρ αὐτοῦ· καὶ οἱ

naum; tanto ele quanto a mãe dele como os

ἀδελφοὶ αὐτοῦ·<sup>4</sup> καὶ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ·

irmãos dele e os discípulos dele.

καὶ ἐκεῖ ἔμειναν<sup>5</sup>, οὐ πολλὰς ἡμέρας·

E ali ficaram não muitos dias.

καὶ<sup>6</sup> ἐγγύς ἦν τὸ πάσχα τῶν ἰουδαίων· 13

E estava próxima a Páscoa dos judeus;

καὶ ἀνέβη εἰς<sup>7</sup> ἱεροσόλυμα ὁ ἰησοῦς· καὶ 14

e subiu Jesus para Jerusalém; e

εὔρεν ἐν τῷ ἱερῷ· τοὺς πωλοῦντας

encontrou no templo os que vendiam

βόας<sup>8</sup> καὶ πρόβατα καὶ περιστεράς·

bois e ovelhas e pombas,

καὶ τοὺς κερματιστὰς καθήμενους·

e os trocadores de dinheiro assentados;

<sup>1</sup> ἐποίησε τὴν ἀρχὴν Ἰ<sup>1</sup> W<sup>s</sup> f<sup>13</sup>: τὴν ἀρχὴν ἐποίησε 1241 1424: πρῶτον ἀρχὴν ἐποίησε ρ<sup>66\*</sup>:  
γαλιλαία πρῶτον ἀρχὴν ἐποίησε Ἰ\*: ἐποίησεν ἀρχὴν ρ<sup>66c. 75vid</sup> A B N L Θ Ψ 083 f<sup>1</sup> 33 565 579 Na//

<sup>2</sup> Há nesse espaço um símbolo indicador de mudança de parágrafo.

<sup>3</sup> **καπερναοῦμ** 2437: καφαρναοῦμ Na//

<sup>4</sup> αὐτοῦ καὶ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ ρ<sup>66c</sup> A K W<sup>s</sup> Θ f<sup>1.13</sup> 33 Na: αὐτοῦ Ἰ: καὶ οἱ μαθηταὶ L: καὶ οἱ μαθηταὶ  
αὐτοῦ ρ<sup>66\*.75</sup> B Ψ 0162 (579)//

<sup>5</sup> ἐμείναν Na: ἐμείνεν ρ<sup>66</sup> A f<sup>1</sup> 565 (1241)//

<sup>6</sup> καὶ ἐγγύς Na: καὶ ἐγγύς δε ρ<sup>66\*</sup>: ἐγγύς δε Ἰ//

<sup>7</sup> εἰς ἱεροσόλυμα ὁ ἰησοῦς Na: ὁ ἰησοῦς εἰς ἱεροσόλυμα ρ<sup>66.75</sup> (A) L N 1241 1424: εἰς ἱεροσόλυμα f<sup>13</sup>//

<sup>8</sup> βόας Na: τὰς βόας ρ<sup>75</sup>//

	καὶ ποιήσασ <sup>1</sup> φραγγέλιον <sup>2</sup> ἐκ σχοινίων·	15
	e tendo feito um chicote de cordas, πάντασ ἐξέβαλεν ἐκ τοῦ ἱεροῦ·	
	a todos ele expulsou do templo; τά τε πρόβατα καὶ τοὺς βόας καὶ τῶν	
	tanto as ovelhas como os bois, e, dos κολλυβιστῶν· ἐξέχεε τὸ κέρμα <sup>3</sup> . καὶ	
	cambistas, ele esparramou o dinheiro, e	
	τάσ τραπέζασ ἀνέτρεψε <sup>4</sup> . καὶ <sup>5</sup> τὰσ	16
	as mesas ele virou de cabeça para baixo; e	
	περιστερὰσ πωλοῦσιν, εἶπεν· ἄρατε	
	aos que vendiam pombas ele disse: “Tirai	
	ταῦτα ἐντεῦθεν, μὴ <sup>6</sup> ποιεῖτε τὸν	
	estas coisas daqui; não façais a	
	οἶκον τοῦ πατρός μου, οἶκον ἐμπορίου·	
	casa do meu pai uma casa de negócio”.	
Ἐ	μνήσθησαν <sup>7</sup> δὲ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ,	17
	Lembraram, então, os discípulos dele	
	ὅτι γεγραμμένον ἐστίν <sup>8</sup> ὁ ζῆλος τοῦ	
	que está escrito: “O zelo da	
	οἴκου σου καταφάγεταί με· ἀπεκρίθησαν	18
	casa tua me consumirá”. E responderam,	

<sup>1</sup> ποιησασ Ἕ A B Θ Ψ f<sup>13</sup> Na: ποιησασ ὡσ ρ<sup>66.75</sup> L N W<sup>s</sup> 0162 f<sup>1</sup> 33 565 892 1241//

<sup>2</sup> φραγγέλιον 2437: φραγελλιον Na//

<sup>3</sup> τὸ κέρμα ρ<sup>66\*</sup> Ἕ A Θ Ψ (f<sup>1</sup> 565) f<sup>13</sup>: τὰ κερματα ρ<sup>66c.75</sup> B L W<sup>s</sup> 083 0162 33 579//

<sup>4</sup> ἀνετρεψε ρ<sup>66</sup> B W<sup>s</sup> Θ 0162 Na: ἀνεστρεψεν ρ<sup>75</sup> A L Ψ f<sup>1</sup> 33: κατεστρεψεν ρ<sup>59</sup> vid Ἕ f<sup>13</sup>//

<sup>5</sup> καὶ τὰσ 2437: καὶ τοῖσ τὰσ Na//

<sup>6</sup> μὴ ρ<sup>75</sup> Ἕ B L Ψ 0162 Na: καὶ μὴ ρ<sup>66</sup> A W<sup>s</sup> Θ f<sup>1.13</sup> 33 565 700 1241//

<sup>7</sup> ἐμνησθησαν δε A Θ 050 f<sup>1.13</sup> 33: ἐμνησθησαν ρ<sup>66.75</sup> Ἕ B L Ψ 579 Na: καὶ ἐμνησθησαν W<sup>s</sup>//

<sup>8</sup> ἐστὶν Na: ἐστὶν ὅτι ρ<sup>66.75</sup> W<sup>s</sup> 050//



οὖν οἱ ἰουδαῖοι καὶ εἶπον<sup>1</sup> αὐτῷ· τί  
 então, os judeus e disseram-lhe: “Que  
 σημείον δεικνύεις<sup>2</sup> ἡμῖν ὅτι ταῦτα  
 sinal mostras a nós de que estas coisas

[Π] οἰεῖσ· ἀπεκρίθη ἰησοῦς καὶ εἶπεν αὐτοῖς· 19

fazes?” Respondeu Jesus e disse-lhes:  
 λύσατε τὸν ναὸν τοῦτον· καὶ<sup>3</sup> ἐν τρι-

“Destruí este santuário e em três  
 σὶν ἡμέραις ἐγερῶ αὐτόν· εἶπον<sup>4</sup> οὖν 20

dias eu o levantarei”. Disseram, então,  
 οἱ ἰουδαῖοι· τεσσαράκοντα<sup>5</sup> καὶ ἕξ

os judeus: “Em quarenta e seis  
 ἔτεσιν οἰκοδομήθη ὁ ναὸς οὗτος·

anos foi construído este santuário

καὶ σὺ ἐν τρισὶν ἡμέραις ἐγερεῖς αὐτόν,  
 e tu em três dias o levantarás?”

ἐκεῖνος δὲ ἔλεγε περὶ τοῦ σώματος<sup>6</sup> 21

Ele, porém, falava a respeito do corpo,

αὐτοῦ τοῦ ναοῦ· ὅτε οὖν ἠγέρθη<sup>7</sup> ἐκ 22

o santuário dele. Quando, então, foi levantado de

νεκρῶν, ἐμνήσθησαν οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ

entre os mortos, lembraram os discípulos dele

ὅτι τοῦτο ἔλεγε· καὶ ἐπίστευσαν

que isto ele dizia. E creram

τῇ γραφῇ καὶ τῷ λόγῳ, ᾧ<sup>8</sup> εἶπεν ὁ ἰησοῦς

na escritura e na palavra que disse Jesus.

<sup>1</sup> εἶπον 2437: εἶπαν Na//

<sup>2</sup> δεικνυεις ημιν Na: δεικνυεις ρ<sup>75</sup> L//

<sup>3</sup> και εν Na: και B//

<sup>4</sup> εἶπον 2437: εἶπαν Na//

<sup>5</sup> τεσσαρακοντα 2437: τεσσαρακοντα Na//

<sup>6</sup> σωματος αυτου του ναου 2437: ναου του σωματος αυτου Na//

<sup>7</sup> ηγερθη Na: ηνεστη W<sup>s</sup>//

<sup>8</sup> λογω ω A W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: λογω ον ρ<sup>66.75vid</sup> N B L 050 083 Na//

ὡς δὲ ἦν ἐν τοῖς ἱεροσολύμοις ἐν τῷ	23
E como estava em Jerusalém na	
πάσχα. <sup>1</sup> ἐν τῇ ἑορτῇ· πολλοὶ ἐπί-	
na Páscoa, na festa, muitos cre-	
στευσαν εἰς τὸ ὄνομα αὐτοῦ θεωροῦν-	
ram no nome dele ven-	
τεσ αὐτοῦ τὰ σημεῖα ἃ ἐποίει· αὐτὸς	24
do dele os sinais que ele fazia; o próprio	
δὲ <sup>2</sup> ὁ ἰησοῦς, οὐκ ἐπίστευεν <sup>3</sup> ἐαυτὸν αὐτοῖς·	
Jesus, porém, não se confiava a eles,	
διὰ τὸ αὐτὸν γινώσκειν πάντα·	
por conhecer ele mesmo a todos	
καὶ ὅτι οὐ χρείαν εἶχεν ἵνα τίς μαρ-	25
e porque necessidade ele não tinha de que alguém tes-	
τυρήσῃ περὶ τοῦ ἀνθρώπου· αὐτὸς γὰρ	
temunhasse a respeito do ser humano; porque ele	
ἐγίνωσκε, τί ἦν ἐν τῷ ἀνθρώπῳ· [ <sup>4</sup> ]	
sabia o que o homem era.	
Ἦν δὲ ἄνθρωπος ἐκ τῶν φαρισαίων· νικό-	3,1
E havia um homem dentre os fariseus, Nico-	
δημος ὄνομα αὐτῷ· ἄρχων τῶν	
demos o nome dele – principal dentre os	

<sup>1</sup> πασχα εν Na: πασχα B//

<sup>2</sup> δε ο ιησους Σ Α W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: δε 083: δε ιησους ρ<sup>66.75vid</sup> B L 050 1241 Na//

<sup>3</sup> επιστευεν εαυτον ρ<sup>66</sup> Σ<sup>2</sup> A<sup>c</sup> W<sup>s</sup> Θ Ψ 050 083 f<sup>1.13</sup> 33: επιστευεν αυτον Σ\* A\* B L 700 Na: επιστευεν ρ<sup>75</sup> 579//

<sup>4</sup> Indicação de mudança de parágrafo.



ἰουδαίων· οὗτος ἦλθε πρὸς αὐτὸν νυ- 2  
 judeus. Este foi a ele de noi-  
 κτὸς· καὶ εἶπεν αὐτῷ· ῥαββί· οἶδαμιν,  
 te e disse-lhe: “Rabi, sabemos  
 “Ο τι ἀπὸ θεοῦ ἐλήλυθας διδάσκαλος·  
 que da parte de Deus és vindo, Mestre!  
 οὐδεὶς γὰρ ταῦτα<sup>1</sup> τὰ σημεῖα δύναται  
 Porque ninguém estes sinais pode  
 ποιεῖν· ἂν σὺ ποιεῖς· ἐὰν μὴ ἡ ὁ θεὸς με-  
 fazer, os quais tu fazes, se não estiver Deus com  
 τ' αὐτοῦ· ἀπεκρίθη ὁ<sup>2</sup> ἰησοῦς καὶ εἶπεν αὐ- 3  
 ele”. Respondeu Jesus e disse-lhe:  
 τῷ· ἀμὴν ἀμὴν λέγω σοι· ὅτι<sup>3</sup> ἐὰν μὴ  
 “Na verdade, na verdade te digo que se não  
 τισ γεννηθῆ ἄνωθεν, οὐ δύναται ἰ-  
 nascer alguém de novo, não pode  
 δεῖν τὴν βασιλείαν τοῦ θεοῦ· λέγει πρὸς 4  
 ver o reino de Deus”. Disse a  
 αὐτὸν ὁ<sup>4</sup> νικόδημος· πῶς δύναται  
 ele Nicodemos: “Como pode  
 ἄνθρωπος<sup>5</sup> γεννηθῆναι γέρον ὢν· μὴ δύ-  
 um homem nascer, velho sendo? Porventura πο-  
 νεται εἰς τὴν κοιλίαν τῆς μητρὸς αὐτοῦ  
 de no ventre de sua mãe  
 δεύτερον εἰσελθεῖν καὶ γεννηθῆναι;  
 pela segunda vez entrar e nascer?”  
 ἀπεκρίθη ἰησοῦς·<sup>1</sup> ἀμὴν ἀμὴν λέγω σοι· 5  
 Respondeu Jesus: “Na verdade, na verdade te digo:

<sup>1</sup> ταυτα τα σημεια δυναται 2437: δυναται ταυτα τα σημεια Na//

<sup>2</sup> ο ιησουσ Ν Α Ν Δ Θ f<sup>13</sup> 33 579: ιησουσ ρ<sup>66.75</sup> Β Κ Λ W<sup>s</sup> Γ Ψ 050 083 f<sup>1</sup> 565 700 892 1241 1424 Na//

<sup>3</sup> οτι εαν 2437: εαν Na//

<sup>4</sup> ο νικοδημος Ν Α Κ Γ Δ f<sup>1.13</sup> 565 700 892 1241 1424 Na: νικοδημος ρ<sup>66.75</sup> Β Λ Ν W<sup>s</sup> Θ Ψ 050 579//

<sup>5</sup> ανθρωπος γεννηθηναι γερων ων Na: ανθρωπος γερων ων γεννηθηναι Ν: γεννηθηναι ανθρωπος γερων ων ρ<sup>66</sup>: ανθρωπος γεννηθηναι ανωθεν γερων ων H//

ἐὰν μή τις γεννηθῆι<sup>2</sup> ἐξ ὕδατος καὶ  
 Se alguém não nascer da água e  
 πνεύματος, οὐ δύναται εἰσελθεῖν<sup>3</sup> εἰς τὴν βα-  
 do espírito, não pode entrar no rei-  
 σιλείαν τοῦ<sup>4</sup> θεοῦ. τὸ γεγεννημένον 6  
 no de Deus. Aquele que é nascido  
 ἐκ τῆς σαρκὸς, σὰρξ ἐστὶ· καὶ τὸ γεγεν-  
 da carne carne é; e aquele que é nas-  
 νημένον ἐκ τοῦ πνεύματος πνεῦμά ἐστι· μὴ θαυ- 7  
 cido do espírito espírito é; não te ad-  
 μάσησθι ὅτι εἶπόν σοι δεῖ ὑμᾶς γεν-  
 mires porque eu te disse ‘é-vos necessário nas-  
 N ηθῆναι ἄνωθεν· τὸ πνεῦμα, ὅπου θέ- 8  
 cer de novo’. O espírito onde quer  
 λει πνεῖ· καὶ τὴν φωνὴν αὐτοῦ ἀκούεις  
 assompra; e a voz dele ouves  
 ἀλλ’ οὐκ οἶδας πόθεν ἔρχεται καὶ  
 mas não sabes de onde vem e  
 ποῦ ὑπάγει οὕτως ἐστὶ πᾶς ὁ γεγεννημένος  
 para onde vai; assim é todo o que é nascido

<sup>1</sup> ιησους Na: ο ιησους B L N f<sup>13</sup> 33 1424//

<sup>2</sup> γεννηθῆι 2437: γεννηθη Na//

<sup>3</sup> εισελθειν εις Na: ιδειν N\*//

<sup>4</sup> του θεου Na: των ουρανων N\* 0141//



	ἐκ τοῦ <sup>1</sup> πνεύματος· ἀπεκρίθη νικόδημος	9
	do espírito”. Respondeu Nicodemos	
	καὶ εἶπεν αὐτῷ· πῶς δύναται ταῦτα	
	e disse-lhe: “Como pode estas coisas	
Γ	ἐνέσθαι· ἀπεκρίθη ὁ <sup>2</sup> ἰησοῦς καὶ εἶπεν αὐτῷ·	10
	acontecerem?” Respondeu Jesus e disse-lhe:	
	σὺ εἶ ὁ διδάσκαλος τοῦ ἰσραὴλ καὶ ταῦτα	
	“Tu és o mestre de Israel e estas coisas	
	οὐ γινώσκεις, ἀμὴν ἀμὴν λέγω σοι· ὅ-	11
	não sabes? Na verdade, na verdade te digo que	
	τῆ ὁ οἶδαμεν λαλοῦμεν· καὶ ὁ ἑωρά-	
	o que sabemos falamos e sobre o que temos	
	καμεν μαρτυροῦμεν· καὶ τὴν μαρ-	
	visto testificamos; e o teste-	
	τυρίαν ἡμῶν οὐ λαμβάνετε· εἰ τὰ	12
	munho nosso não recebeis. Se sobre as coisas	
	ἐπίγεια εἶπον ὑμῖν καὶ οὐ πιστεύετε·	
	referentes à terra vos falei e não acreditais,	
	πῶς ἂν εἴπω ὑμῖν τὰ ἐπουράνια πῶ-	
	como – se eu vos falar das coisas referentes aos céus – acre-	
	στεύσετε. <sup>3</sup> καὶ οὐδεὶς ἀναβέβηκεν	13
	ditareis?” E ninguém subiu	
	εἰς τὸν οὐρανὸν, εἰ μὴ ὁ ἐκ τοῦ οὐρανοῦ	
	ao céu, senão aquele que do céu	
	καταβὰς, ὁ υἱὸς τοῦ ἀνθρώπου <sup>4</sup> ὁ ὢν ἐν τῷ	
	desceu – o filho do homem que está no	

<sup>1</sup> του πνευματος Na: του υδατος και του πνευματος N//

<sup>2</sup> ο ἰησοῦς 2437: ιησουσ Na//

<sup>3</sup> πιστευσετε Na: πιστευετε ϕ<sup>75</sup> 050 083 579//

<sup>4</sup> ανθρωπου ο ων εν τω ουρανω A(\*) Θ Ψ 050 f<sup>1.13</sup>: ανθρωπου ο ων εκ του ουρανου 0141: ανθρωπου ϕ<sup>66.75</sup> N B L T W<sup>s</sup> 083 086 33 1241 Na//

οὐρανῶ· καὶ καθὼς μωσῆς <sup>1</sup> ὑψῶσε τὸν	14
céu. E como Moisés levantou a	
ὄφιν ἐν τῇ ἐρήμῳ; οὕτως ὑψωθῆναι	
serpente no deserto, desse modo ser levantado	
δεῖ τὸν υἱὸν τοῦ ἀνθρώπου· ἵνα πᾶς ὁ πῖ-	15
έ necessário o filho do homem, para que todo o que	
στεύων εἰς <sup>2</sup> αὐτὸν, μὴ <sup>3</sup> ἀπόληται· ἀλ-	
crê nele não pereça, mas	
λ' ἔχη ζωὴν αἰώνιον· οὕτως γὰρ	16
tenha vida eterna. Porque de tal modo	
ἠγάπησεν ὁ θεὸς τὸν κόσμον, ὥστε	
amou Deus ao mundo, de sorte que	
τὸν υἱὸν <sup>4</sup> αὐτοῦ τὸν μονογενῆ ἔδωκε·	
o filho dele – o unigênto – deu,	
ἵνα πᾶς ὁ πιστεύων εἰς αὐτὸν μὴ	
a fim de que todo o que crê nele não	
'A πόληται ἀλλ' ἔχη ζωὴν αἰώνιον·	
pereça mas tenha vida eterna.	
οὐ γὰρ ἀπέστειλεν ὁ θεὸς τὸν υἱὸν <sup>5</sup> αὐτοῦ	17
Porque não enviou Deus o seu filho	
εἰς τὸν κόσμον ἵνα κρίνη τὸν κόσμον·	
ao mundo para julgar o mundo,	

<sup>1</sup> μωσῆς 2437: μωυσησ Na//

<sup>2</sup> εἰς αὐτον ρ<sup>63vid</sup> Ἰ Θ Ψ 086 f<sup>1.13</sup> 33: επ αυτον A: επ αυτω ρ<sup>66</sup> L: εν αυτω ρ<sup>75</sup> B T W<sup>s</sup> 083 (579) Na//

<sup>3</sup> μη αποληται αλλ εχη ρ<sup>63</sup> A Θ Ψ f<sup>13</sup>: εχη ρ<sup>36.66.75</sup> Ἰ B L T W<sup>s</sup> 083 086 f<sup>1</sup> 33 565 Na//

<sup>4</sup> υιον αυτου ρ<sup>63</sup> Ἰ<sup>2</sup> A L T Θ Ψ 083 086 f<sup>1.13</sup> 33: υιον ρ<sup>66.75</sup> Ἰ\* B W<sup>s</sup> Na//

<sup>5</sup> υιον αυτου ρ<sup>63</sup> A (Θ) Ψ 086 f<sup>13</sup> 33: υιον ρ<sup>66.75</sup> Ἰ B L T W<sup>s</sup> 083 f<sup>1</sup> 565 Na//



ἀλλ' ἵνα σωθῆ ὁ κόσμος δι' αὐτοῦ·  
 mas para que fosse salvo o mundo por intermédio dele.  
 ὁ πιστεύων εἰς αὐτὸν, οὐ κρίνεται· ὁ 18  
 Aquele que crê nele não é julgado, o que,  
 δὲ<sup>1</sup> μὴ πιστεύων, ἤδη κέκριται· ὅτι  
 porém, não crê, já está julgado, porque  
 μὴ πεπίστευκεν εἰς τὸ ὄνομα τοῦ μο-  
 não creu no nome do uni-  
 N ογενοῦς υἱοῦ τοῦ θεοῦ· αὕτη δέ ἐστιν ἡ 19  
 gênito filho de Deus. E este é o  
 κρίσις· ὅτι τὸ<sup>2</sup> φῶς ἐλήλυθεν εἰς τὸν  
 julgamento: a luz veio ao  
 κόσμον· καὶ ἠγάπησαν<sup>3</sup>· οἱ ἄνθρωποι μᾶλλον  
 mundo e amaram os homens mais  
 τὸ σκότος· ἢ τὸ φῶς· ἦν γὰρ, ποιηρὰ<sup>4</sup>  
 as trevas do que a luz; porque eram más  
 αὐτῶν τὰ ἔργα· πᾶς γὰρ ὁ φαῦλα πράσ- 20  
 as suas obras. Porque todo aquele que coisas ruins pra-  
 σων, μισεῖ τὸ φῶς· καὶ οὐκ ἔρχεται πρὸς  
 tica odeia a luz e não vem para  
 τὸ φῶς· ἵνα μὴ ἐλεγχθῆ τὰ ἔργα αὐτοῦ<sup>5</sup>  
 a luz a fim de que não sejam expostas as suas obras.  
 ὁ δὲ ποιῶν τὴν ἀλήθειαν, ἔρχεται 21  
 Aquele, porém, que pratica a verdade vem  
 πρὸς τὸ φῶς· ἵνα, φανερωθῆ αὐτοῦ  
 para a luz, a fim de que sejam manifestas dele

<sup>1</sup> δε μη ρ<sup>36.63.66.75</sup> A L Θ Ψ 083 086 f<sup>1.13</sup> 33 Na: μη ς B W<sup>s</sup>//

<sup>2</sup> το φως Na: φως ρ<sup>66</sup>//

<sup>3</sup> ηγαπησαν οι ανθρωποι μαλλον το σκοτος Na: ηγαπησαν μαλλον οι ανθρωποι το σκοτος ρ<sup>66</sup> f<sup>1</sup>  
 565: οι ανθρωποι ηγαπησαν το σκοτος μαλλον ς//

<sup>4</sup> πονηρα αυτων Γ Δ 700 1424: αυτων πονηρα Na//

<sup>5</sup> τα εργα αυτου ς B 050 083 086 Na: αυτου τα εργα ρ<sup>75</sup> A K W<sup>s</sup> 1 565 892\* 1424: τα αυτου οτι πονηρα εστιν ρ<sup>66</sup> (L) N Θ (Ψ) f<sup>13</sup> 33 (892<sup>o</sup> 1241)//

	τὰ ἔργα ὅτι ἐν θεῷ ἐστὶν εἰργασμένα· as obras que em Deus são praticadas.	
	μετὰ ταῦτα· ἦλθεν ὁ ἰησοῦς καὶ οἱ μαθηταὶ	22
	Depois destas coisas, foi Jesus e os discípulos αὐτοῦ εἰς τὴν ἰουδαίαν γῆν· καὶ ἐκεῖ dele para a terra da Judéia. E ali διέτριβε μετ' αὐτῶν καὶ ἐβάπτιζεν. permanecia com eles e batizava.	
	ἦν δὲ καὶ ἰωάννης <sup>1</sup> βαπτίζων ἐν αἰνῶν·	23
	E estava também João batizando em Enon, ἐγγὺς τοῦ σαλείμ· ὅτι ὕδατα πολλὰ perto de Salém, porque águas muitas ἦν ἐκεῖ· καὶ παρεγένοντο <sup>2</sup> καὶ ἐβα- havia ali; e eles iam e eram ba-	
Π	τίζοντο οὐπω γὰρ ἦν βεβλημένος	24
	tizados porque ainda não havia sido lançado εἰς τὴν φυλακὴν ἰωάννης <sup>3</sup> · ἐγένετο [οὖν]	25
	na prisão João. Aconteceu, todavia, ζήτησις ἐκ τῶν μαθητῶν ἰωάννου· uma discussão entre os discípulos de João μετὰ ἰουδαίου <sup>4</sup> περὶ καθαρισμοῦ. [καὶ ] <sup>5</sup> e os judeus a respeito da purificação. E	

<sup>1</sup> ἰωαννης ρ<sup>75</sup> Σ Α Λ Ψ 086 f<sup>1.13</sup> 33: ο ἰωαννης Β Ν W<sup>s</sup> Θ Na//

<sup>2</sup> παρεγενοντο 2437: παρεγινοντο Na//

<sup>3</sup> ἰωαννης Σ\* Β 070: ο ἰωαννης ρ<sup>66.75</sup> Σ<sup>2</sup> Α Λ W<sup>s</sup> Θ Ψ 086 f<sup>1.13</sup> 33 Na//

<sup>4</sup> ἰουδαιου Na: ἰουδαιων ρ<sup>66</sup> Σ\* Θ f<sup>1.13</sup> 565//

<sup>5</sup> Não é possível ter total certeza da presença do καὶ abreviado. Se estiver mesmo, este foi repetido no início da página que segue.



καὶ ἦλθον πρὸς τὸν ἰωάννην· καὶ εἶπαν 26  
 e foram a João e disseram-  
 αὐτῷ· ῥαββί· ὃς ἦν μετὰ σοῦ πέραν  
 Ihe: “Rabi, aquele que estava contigo do outro  
 τοῦ ἰορδάνου· ᾧ σὺ μεμαρτύρηκας,  
 do Jordão, do qual tu testemunhaste,  
 ἽI δε οὗτος βαπτίζει· καὶ πάντες ἔρ-  
 eis que este está batizando; e todos  
 χονται πρὸς αὐτὸν· ἀπεκρίθη ἰωάννης 27  
 vêm a ele”. Respondeu João  
 καὶ εἶπεν οὐ δύναται ἄνθρωπος λαμβάνειν  
 e disse: “Não pode um homem receber  
 οὐδέν<sup>1</sup>· ἐὰν μὴ ἦ δεδομένον αὐτῷ, ἐκ  
 nada se não for dada a ele  
 τοῦ οὐρανοῦ· αὐτοὶ ὑμεῖς<sup>2</sup> μαρτυρεῖτε 28  
 do céu; vós mesmos sois testemunhas  
 ὅτι εἶπον, οὐκ<sup>3</sup> εἰμὶ ἐγώ<sup>4</sup> ὁ χριστός· ἀλλ’ ὅτι  
 de que eu disse: ‘não sou eu o Cristo, mas  
 ἀπεσταλμένος εἰμὶ ἔμπροσθεν ἐκεί-  
 sou enviado antes daque-  
 νου· ὁ ἔχων τὴν νύμφην, νυμφίος ἐστίν· 29  
 le’. O que tem a noiva noivo é;  
 ὁ δὲ φίλος τοῦ νυμφίου, ὁ ἐστηκὼς καὶ  
 mas o amigo do noivo, que está junto e  
 ἀκούων αὐτοῦ χαρὰ χαίρει διὰ τὴν  
 que o ouve com alegria se alegra por causa da

<sup>1</sup> ουδεν N A D W<sup>s</sup> Ψ 083 f<sup>1</sup>: ουδε εν ρ<sup>66.75</sup> B Na: αφ εαυτου ουδεν L Θ f<sup>13</sup> 33 086 33//

<sup>2</sup> υμεις ρ<sup>75</sup> N Γ 1424: υμεις μοι Na//

<sup>3</sup> ουκ N A D L W<sup>s</sup> Θ Ψ 086 f<sup>1</sup> 33: οτι ουκ ρ<sup>66.75</sup> 700 Na: εγω ουκ B: υμιν ουκ f<sup>13</sup>//

<sup>4</sup> ειμι εγω Na: ειμι D W<sup>s</sup> 086//

φωνήν τοῦ νυμφίου· αὕτη οὖν ἡ χαρὰ	
voz do noivo. Esta, portanto, a alegria,	
ἡ ἐμὴ, πεπλήρωται· ἐκεῖνον δεῖ	30
a minha, está completa. É necessário aquele	
αὐξάνειν· ἐμὲ δὲ, ἐλαττοῦσθαι ὁ	31
crescer e eu ser diminuído. Aquele que	
ἄνωθεν ἐρχόμενος, ἐπάνω πάντων	
de cima vem, acima de todos	
ἐστίν· ὁ ὢν ἐκ τῆς γῆς, ἐκ τῆς γῆς ἐστι	
está; aquele que procede da terra, da terra é	
καὶ ἐκ τῆς γῆς λαλεῖ· ὁ ἐκ τοῦ οὐρανοῦ	
e da terra fala; aquele que do céu	
ἐρχόμενος <sup>1</sup> , ἐπάνω πάντων ἐστί·	
vem acima de todos está;	
καὶ ὁ <sup>2</sup> ἐώρακε καὶ ἤκουσεν <sup>3</sup> , τοῦτο	32
e aquilo que ele viu e ouviu, disto	
M αρτυρεῖ· καὶ τὴν μαρτυρίαν αὐτοῦ,	
testifica, e o seu testemunho	
οὐδεὶς λαμβάνει· ὁ λαβὼν αὐτοῦ τὴν	33
ninguém recebe. Aquele que recebeu o seu	
μαρτυρίαν ἐσφράγισεν, <sup>4</sup> ὅτι ὁ θεὸς,	
testemunho atesta que Deus	

<sup>1</sup> ἐρχομενος ἐπανω παντων ἐστιν ρ<sup>36vid.66</sup> N<sup>2</sup> A B L W<sup>s</sup> Θ Ψ 083 086 f<sup>13</sup> 33 Na: ἐρχομενος ρ<sup>75</sup> N\* D f<sup>1</sup> 565//

<sup>2</sup> και ο Α Θ f<sup>13</sup>: ο ρ<sup>66.75</sup> N B D L W<sup>s</sup> Ψ 083 086 f<sup>1</sup> 33 565 579 Na//

<sup>3</sup> ηκουσεν τουτο ρ<sup>36.66.75</sup> A B L W<sup>s</sup> Θ Ψ 083 086 f<sup>13</sup> 33 Na: ηκουσεν N D f<sup>1</sup> 565 1424//

<sup>4</sup> εσφραγισεν Na: ουτος εσφραγισεν ρ<sup>66c</sup>//



	ἀληθὴς ἐστι. ὃν γὰρ ἀπέστειλεν ὁ θεὸς	34
	é verdadeiro. Porque aquele a quem Deus enviou	
	τὰ ῥήματα τοῦ θεοῦ λαλεῖ· οὐ γὰρ ἐκ μέ-	
	fala as palavras de Deus, porque não por	
	τροῦ δίδωσιν <sup>1</sup> ὁ θεὸς τὸ πνεῦμα. ὁ πατὴρ, ἀ-	35
	medida dá Deus o espírito. O pai a-	
Γ	απᾶ τὸν υἱὸν· καὶ πάντα δέδωκεν	
	ma o filho e todas as coisas deu	
	ἐν τῇ χειρὶ αὐτοῦ· ὁ πιστεύων εἰς τὸν	36
	na mão dele. Aquele que crê no	
	υἱὸν, ἔχει ζωὴν αἰώνιον· ὁ <sup>2</sup> δὲ ἀπειθῶν	
	filho tem vida eterna. Aquele que, entretanto, rejeita	
	τῷ υἱῷ οὐκ ὄψεται ζωὴν· ἀλλ' ἡ ὀργὴ	
	o filho não verá vida, pelo contrário, a ira	
	τοῦ θεοῦ μένει ἐπ' αὐτόν <sup>3</sup> . ὡς οὖν ἔγνω	4,1
	de Deus permanece sobre ele". Como, então, soube	
	ὁ κύριος <sup>4</sup> ὅτι ἤκουσαν οἱ φαρισαῖοι ὅτι ἰησοῦς	
	o senhor que ouviram os fariseus que Jesus	
	πλείονα μαθητὰς ποιεῖ καὶ βαπτί-	
	mais discípulos fazia e batiza-	
	ζει <sup>5</sup> ἢ ἰωάννησ· καίτοιγε ἰησοῦς αὐτὸς οὐκ ἐβά-	2
	va do que João – embora Jesus mesmo não bati-	
	πτιζεν· ἀλλ' οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ, ἀφή-	3
	zasse e sim os discípulos dele – dei-	
	κε τὴν ἰουδαίαν; καὶ <sup>6</sup> ἀπήλθεν εἰς <sup>7</sup>	
	xou a Judéia e foi para	

<sup>1</sup> δίδωσιν ο θεος το πνευμα A C<sup>2</sup> D Θ Ψ 086 f<sup>13</sup>: δίδωσιν το πνευμα ρ<sup>.75</sup> N B<sup>2</sup> C\* L W<sup>s</sup> 083 f<sup>1</sup> 33 565 579 1241 Na: δίδωσιν B\*//

<sup>2</sup> ο δε Na: ο N\*//

<sup>3</sup> αυτον Na: αυτον και μετα ταυτα παρεδοθη ο ιωαννης 2145//

<sup>4</sup> ο κυριος ρ<sup>66.75</sup> A B C L W<sup>s</sup> Ψ 083 f<sup>13</sup> 33: ο ιησους N D Θ 086 f<sup>1</sup> 565 1241 Na//

<sup>5</sup> βαπτιζει η Na: βαπτιζει A B\* L W<sup>s</sup> Γ Ψ 579 892 1424\*//

<sup>6</sup> και Na: γην και D Θ f<sup>1.13</sup> 565//

<sup>7</sup> εις A B\* Ψ: παλιν εις ρ<sup>.75</sup> N B<sup>2</sup> C D L W<sup>s</sup> Θ 083 086 f<sup>1.13</sup> 33 565 892 Na//

τὴν γαλιλαίαν· ἔδει γὰρ αὐτὸν	4
a Galiléia. Porque era necessário ele	
διέρχεσθαι διὰ τῆς σαμαρείας.	5
atravessar pela Samaria.	
Ἔρχεται <sup>1</sup> οὖν εἰς πόλιν τῆς σαμαρείας	
Foi, então, para a cidade da Samaria	
λεγομένην συχάρ <sup>2</sup> πλησίον τοῦ χω-	
chamada Sicar perto do lu-	
ρίου· ὃ <sup>3</sup> ἔδωκεν ἰακῶβ ἰωσηφ <sup>4</sup> τῷ	
gar que deu Jacó a José, o	
υἱῷ αὐτοῦ· ἦν δὲ ἐκεῖ πηγή τοῦ ἰα-	6
filho dele. E estava ali uma fonte de Ja-	
κῶβ· ὃ δὲ <sup>5</sup> ἰησοῦς κεκοπιακῶς ἀπὸ <sup>6</sup> τῆς	
κό. Então, Jesus, estando cansado da	
ὁδοιπορίας, ἐκαθέζετο οὕτως	
caminhada, assentou-se, dessa forma,	
ἐπὶ τῆ πηγῆ· ὥρα ἦν ὡσεὶ <sup>7</sup> ἕκτη·	
junto à fonte. Era como que a hora décima.	
ἔρχεται γυνή <sup>8</sup> ἐκ τῆς σαμαρείας ἀν-	7
Veio uma mulher da Samaria ti-	
τλησαι ὕδωρ· λέγει αὐτῇ ὁ ἰησοῦς· δός μοι	
rar água. Disse-lhe Jesus: “Dá-me	

<sup>1</sup> **ερχεται ουν εις πολιν της σαμαρειας λεγομενην** 2437: λεγομενην  $\aleph^*$ : ερχομαι  $\varphi^{75}$ :

ερχομαι ουν εις πολιν της σαμαρειας λεγομενην Na//

<sup>2</sup> **συχαρ** Na: σιχαρ 69//

<sup>3</sup> ο εδωκεν  $\varphi^{75}$   $\aleph$  A B C<sup>2</sup> K Γ Δ Ψ 083  $f^{13}$  579 892 1424 Na: ου εδωκεν  $\varphi^{66}$  C\* D L N W<sup>s</sup> Θ 086  $f^1$  33 565 700 1241//

<sup>4</sup> **ιωσηφ** A C D L W<sup>s</sup> Θ Ψ 086  $f^{1.13}$  33: τω ιωσηφ  $\varphi^{66.75}$   $\aleph$  B Na//

<sup>5</sup> **δε** 2437: ουν Na//

<sup>6</sup> **απο** 2437: εκ Na//

<sup>7</sup> **ωσει**  $\aleph^1$   $f^{1.13}$ : ωσ  $\varphi^{66.75}$   $\aleph^{*2}$  A B C D L N W<sup>s</sup> Θ Ψ 086 33 579 Na//

<sup>8</sup> **γυνη** Na: τις γυνη  $\aleph$ //

πειρ· οί γαρ μαθηταὶ αὐτοῦ ἀπὸ  
 λημύθησαν εἰς τὴν πόλιν Ἰματροφ  
 ἡρώδης οὐκ ἔπεισεν αὐτῶν ἡγῶν ἢ  
 αμαρτίαι· πῶς οὐ τοῦτο ἔπεισεν πα  
 ρέμου πειρ αἵ ταις· οὐ σὺ γὰρ ἰσχυρὸς  
 σαμαρῖτιδος· οὐ γὰρ συγχρῶν ἴ  
 ἰουδαῖοι σαμαρῖταις· ἀπεκρίθη  
 ἰς καὶ εἰπερ αὐτῷ· εἰ ἡ λησὶ τὴν λω  
 ρθαρ τοῦ θυκαί τισ βατμοδῶρ σοι·  
 λησμοί ποι εἰρ, οὐ ἀνήτησασ ἄστ  
 καὶ ἔλπι γράσοι ἰδωρ ζωρ· ἡ δὲ  
 αὐτῶν ἡγῶν· κέ οὐτε ἀρτρη μαί εχρ  
 καὶ τοῦ· λωρ βαί μα θυ· ποθιροῦν  
 χρισ τοῦ λωρ τοῦ ζωρ· μή σὺ μείζων  
 εἶ τοῦ πρὸς ἡμῶν ἰακωβ οὐκ ἔλπωρε  
 ἡμῶν τοῦ ἡρώδης, καὶ αὐτοὺς ἐξ αὐτοῦ  
 ἔπεισεν καὶ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ καὶ τὰ ἄλλα  
 ματῶν αὐτοῦ· ἄπειρ ἰσχυρὸς καὶ ἰσπ  
 αῦτη· πᾶσι ἰσχυρὸς τοῦ ἰδωρ  
 τοῦ τοῦ· λησμοί πάλιν· οὐ γὰρ  
 πίνετ· τοῦ ἰδωρ οὐκ ἔλπωρε αὐ  
 ω, οὐ μὴ ἰσχυρὸς ἰσχυρὸς αὐτοῦ· ἀλλὰ  
 τοῦ ἰδωρ· οὐ γὰρ ἰσχυρὸς αὐτοῦ· ἰσχυρὸς  
 ἰσχυρὸς αὐτοῦ· πίνετ· οὐ γὰρ ἰσχυρὸς



πιεῖν<sup>1</sup>. οἱ γὰρ μαθηταὶ αὐτοῦ, ἀπε- 8  
 de beber. Pois os discípulos dele tinham  
 ληλύθησαν<sup>2</sup> εἰς τὴν πόλιν ἵνα τροφάσ  
 ido à cidade a fim de alimentos  
 ἀγοράσωσι· λέγει<sup>3</sup> οὖν αὐτῷ ἡ γυνὴ ἡ 9  
 comprar. Disse-lhe, então, a mulher, a  
 Σ αμαρείτις<sup>4</sup>. πῶς<sup>5</sup> σὺ ἰουδαῖος ὢν πα-  
 Samaritana: como tu, sendo judeu, a  
 ρ' ἐμοῦ πιεῖν<sup>6</sup> αἰτεῖς· οὔσης<sup>7</sup> γυναικὸς  
 mim pedes de beber, sendo eu uma mulher  
 σαμαρείτιδος·<sup>8</sup> οὐ<sup>9</sup> γὰρ συγχρῶνται  
 samaritana? – porque não se relacionam  
 ἰουδαῖοι σαμαρεῖταις.<sup>10</sup> ἀπεκρίθη 10  
 judeus com samaritanos. Respondeu  
 ἰησοῦς καὶ εἶπεν αὐτῇ· εἰ ἤδησ<sup>11</sup> τὴν δω-  
 Jesus e disse-lhe: se conhecêsseis o dom  
 ρεὰν τοῦ θεοῦ καὶ τίς ἐστὶν ὁ λέγων σοι·  
 de deus e quem é aquele que diz a ti  
 δός μοι ποιεῖν<sup>12</sup>, σὺ ἂν ἤτησας αὐτόν  
 “dá-me de beber”, tu pedirias a ele  
 καὶ ἔδωκεν ἄν σοι ὕδωρ ζῶν· λέγει 11  
 e ele daria a ti água viva. Disse-  
 αὐτῷ<sup>13</sup> ἡ γυνὴ· κύριε οὔτε ἄντλημα ἔχεις·  
 lhe a mulher: senhor, nem tens um vaso

<sup>1</sup> **πιειν** 2437: πειν Na//

<sup>2</sup> **απεληλυθησαν** 2437: απεληλυθεισαν Na//

<sup>3</sup> λεγει ουν Na: λεγει S\* f<sup>1</sup> 565 579 892//

<sup>4</sup> **σαμαρειτις** 2437: σαμαριτις Na//

<sup>5</sup> πωσ συ ιουδαιος ων Na: συ ων πωσ D//

<sup>6</sup> **πιειν** 2437: πειν Na//

<sup>7</sup> **ουσης γυναικος σαμαριτιδος** 2437: γυναικος σαμαριτιδος ουσης Na//

<sup>8</sup> **σαμαρειτιδος** 2437: σαμαριτιδος Na//

<sup>9</sup> **ου γαρ συγχρῶνται ἰουδαῖοι σαμαρειταις ἀπεκριθη** 2437: ου γαρ συγχρῶνται ἰουδαῖοι σαμαριταις ἀπεκριθη φ<sup>63.66..75.76</sup> Na: ἀπεκριθη S\* D//

<sup>10</sup> **σαμαρειταις** 2437: σαμαριταις Na//

<sup>11</sup> **ηδης** 2437: ηδεις Na//

<sup>12</sup> **ποιειν** 2437: πειν Na//

<sup>13</sup> αυτω η γυνη φ<sup>66</sup> S<sup>2</sup> A C D L W<sup>s</sup> Θ Ψ 050 083 086 f<sup>1.13</sup> Na: αυτω φ<sup>75</sup> B: αυτω εκεινη S\*//

καὶ τὸ<sup>1</sup> ὕδωρ ἐστὶ βαθύ· πόθειν<sup>2</sup> οὖν ἕ-  
e a fonte é funda. De onde, então,  
χεισ τὸ ὕδωρ τὸ ζῶν· μὴ σὺ μείζων 12  
tens a água que vive? Porventura tu maior  
εἶ τοῦ πατρὸς ἡμῶν Ἰακώβ ὃς ἔδωκεν<sup>3</sup>  
és do que o nosso pai Jacó, que deu  
ἡμῖν τὸ φρέαρ, καὶ αὐτὸς ἐξ αὐτοῦ  
a nós a fonte e ele dela  
ἔπιε καὶ οἱ υἱοὶ αὐτοῦ καὶ τὰ θρέμ-  
bebia assim como os filhos dele e os ani-  
ματα αὐτοῦ; ἀπεκρίθη Ἰησοῦς καὶ εἶπεν 13  
mais seus? Respondeu Jesus e disse-  
αὐτῇ· πᾶς ὁ πίνων ἐκ τοῦ ὕδατος  
Ihe: todo aquele que bebe desta água  
τούτου, διψήσει πάλιν· ὃς<sup>4</sup> δ' ἂν 14  
terá sede de novo; aquele, porém,  
πίη ἐκ τοῦ ὕδατος οὗ ἐγὼ δώσω αὐ-  
que beber da água que eu lhe darei,  
T ὦ, οὐ μὴ διψήσει<sup>5</sup> εἰς τὸν αἰῶνα· ἀλλὰ  
de modo algum terá sede para sempre, mas  
τὸ ὕδωρ ὃ δώσω<sup>6</sup> αὐτῷ γενήσεται  
a água que eu lhe darei tornar-se-á  
ἐν<sup>7</sup> αὐτῷ, πηγή ὕδατος ἀλλομένηου  
nele uma fonte de água jorrando

<sup>1</sup> το υδωρ 2437: το φρεαρ Na//

<sup>2</sup> ποθεν ουν Na: ποθεν N D W<sup>s</sup>//

<sup>3</sup> εδωκεν Na: δεδωκεν ρ<sup>66.75</sup> C f<sup>13</sup>//

<sup>4</sup> οσ δ αν πιη; Na: ο δε πινων N\* D//

<sup>5</sup> διψηση ρ<sup>66</sup> C<sup>3</sup> W<sup>s</sup> 086 f<sup>13</sup> 33\*: διψησει ρ<sup>75</sup> N A B D L N (Δ) Θ Ψ 050 083 f<sup>1</sup> 33 1241 Na//

<sup>6</sup> δωσω Na: εγω δωσω N D N W<sup>s</sup> 083 33 1241 //

<sup>7</sup> εν αυτω πηγη Na: πηγη εν αυτω ρ<sup>66</sup>//



	είσ ζωὴν αἰώνιον. λέγει πρὸς αὐτὸν	15
	para a vida eterna. Disse-lhe	
	ἡ γυνή· κύριε· δός μοι τοῦτο τὸ ὕδωρ	
	a mulher: senhor, dá-me desta água,	
	ἵνα μὴ διψῶ μὴ <sup>1</sup> δὲ ἔρχομαι <sup>2</sup> ἐνθάδε	
	para que não tenha sede e nem venha aqui	
	ἀντλεῖν· λέγει αὐτῇ <sup>3</sup> ὁ ἰησοῦς, ὕπαγε φώ-	16
	tirar água. Disse-lhe Jesus: vai cha-	
	νησόν σου <sup>4</sup> τὸν ἄνδρα καὶ ἐλθέ ἐνθά-	
	ma o teu marido e vem a-	
Δ	ε· ἀπεκρίθη ἡ γυνή καὶ εἶπεν <sup>5</sup> . οὐκ <sup>6</sup> ἔ-	17
	qui. Respondeu a mulher e lhe disse: não te-	
	χω ἄνδρα· λέγει αὐτῇ ὁ ἰησοῦς· καλῶς	
	nho marido. Disse-lhe Jesus: muito bem	
	εἶπας ὅτι ἄνδρα οὐκ ἔχω <sup>7</sup> . πέντε	18
	disseste: “marido não tenho”; cinco	
	γὰρ ἄνδρας ἔσχες· καὶ νῦν ὃν ἔχεις,	
	maridos, pois, tiveste e agora o que tens	
	οὐκ ἔστι σου ἀνὴρ· τοῦτο ἀληθὲς <sup>8</sup> εἴρηκας <sup>9</sup> ,	
	não é teu marido. Isto com verdade disseste.	
	λέγει αὐτῷ ἡ γυνή· κύριε· <sup>10</sup> θεωρῶ ὅτι	19
	Disse-lhe a mulher: senhor, vejo que	
	προφήτης εἶ σύ· οἱ πατέρες ἡμῶν, ἐν	20
	profeta és tu. Os nossos pais	

<sup>1</sup> μη δε 2437: μηδε Na//

<sup>2</sup> ερχομαι N<sup>2</sup> K L N Θ Ψ 086 f<sup>13</sup> 33 700 892 1241 1424: ερχομαι C D W<sup>s</sup> Γ Δ f<sup>1</sup> 565 579: διερχομαι ρ<sup>75</sup> B: διερχομαι ρ<sup>66</sup> N\* Na//

<sup>3</sup> αυτη ο ιησους N A C<sup>2</sup> D L W<sup>s</sup> Θ Ψ 086 f<sup>1,13</sup>: αυτη ιησους N\*: αυτη ρ<sup>66,75</sup> B C 33<sup>vid</sup>//

<sup>4</sup> σου τον ανδρα B 086: τον ανδρα σου Na//

<sup>5</sup> ειπεν N(\*) A D K L W<sup>s</sup> Γ Θ Ψ f<sup>1,13</sup> 565 579 700 1424: ειπεν αυτω ρ<sup>66,75</sup> B C N 086 33 892 1241 Na//

<sup>6</sup> ουκ εχω ανδρα Na: ανδρα ουκ εχω N C\* D L 1241//

<sup>7</sup> εχω Na: εχεις N D//

<sup>8</sup> αληθες Na: αληθως N//

<sup>9</sup> ειρηκας Na: ειπας ρ<sup>75</sup>//

<sup>10</sup> κυριε θεωρω Na: θεωρω N\*//

τῷ ὄρει τούτῳ προσεκύνησαν· καὶ  
 neste monte adoraram; e  
 ὑμεῖς λέγετε ὅτι ἐν ἱεροσολύμοις  
 nós dizeis que em Jerusalém  
 ἐστὶν<sup>1</sup> ὁ τόπος· ὅπου δεῖ<sup>2</sup> προσκυνεῖν· 21  
 é o lugar onde se deve adorar.  
 λέγει αὐτῇ ὁ Ἰησοῦς· γύναι<sup>3</sup>, πιστευσόν μοι·  
 Disse-lhe Jesus: mulher, crê em mim,  
 ὅτι ἔρχεται ὥρα ὅτε οὔτε ἐν τῷ ὄ-  
 que vem a hora quando nem neste mon-  
 ρει τούτῳ οὔτε ἐν ἱεροσολύμοις προσ-  
 te nem em Jerusalém ado-  
 κυνήσετε τῷ πατρὶ· ὑμεῖς προσκυ- 22  
 rareis ao pai. Vós ado-  
 νεῖται<sup>4</sup> ὃ οὐκ οἴδατε· ἡμεῖς προσκυ-  
 ra [sic] o que não conheceis. Nós adora-  
 νοῦμεν ὃ οἴδαμεν· ὅτι ἡ σωτηρία ἐκ  
 mos o que conhecemos: que a salvação  
 T ὦν ἰουδαίων ἐστίν· ἀλλ' ἔρχεται ὥρα 23  
 dos judeus vem. Mas vem a hora  
 καὶ νῦν ἐστίν· ὅτε οἱ ἀληθινοὶ προσ-  
 e agora é, quando os verdadeiros ado-  
 κυνηταὶ προσκυνήσουσι τῷ πατρὶ ἐν  
 radores adorarão ao pai em

<sup>1</sup> ἐστὶν ὁ τοπος Na: ἐστὶν N//

<sup>2</sup> δεῖ προσκυνεῖν 2437: προσκυνεῖν δεῖ Na//

<sup>3</sup> γυναι πιστευσον μοι A Θ: πιστευσον μοι γυναι C<sup>3</sup> Ψ 892: πιστεψε μοι Ⓢ<sup>66.75</sup> N B C\* L W<sup>s</sup> 1241//

<sup>4</sup> προσκυνεῖται 2437: προσκυνεῖτε Na//



πνεύματι καὶ ἀληθείᾳ· καὶ<sup>1</sup> γὰρ ὁ πατήρ,  
 espírito e verdade; porque também o pai  
 τοιούτους ζητεῖ τοὺς προσκυνοῦντας 24  
 a estes procura – aqueles que adorem  
 αὐτόν· πνεῦμα ὁ θεός· καὶ τοὺς προσκυνοῦντας  
 a ele. Deus é espírito, e os que adoram  
 αὐτόν<sup>2</sup>, ἐν πνεύματι καὶ<sup>3</sup> ἀληθείᾳ δεῖ<sup>4</sup> προσ-  
 a ele em espírito e verdade devem ado-  
 K υνεῖν· λέγει αὐτῷ ἡ γυνή· οἶδαμεν<sup>5</sup> 25  
 rar. Disse-lhe a mulher: sabemos  
 ὅτι μεσσίας ἔρχεται ὁ λεγόμενος χριστός·  
 que messias está vindo, aquele que é chamado cristo;  
 ὅταν ἔλθῃ ἐκεῖνος, ἀναγγελεῖ ἡμῖν  
 quando vier aquele, anunciar-nos-á  
 πάντα·<sup>6</sup> λέγει αὐτῇ ὁ ἰησοῦς· ἐγώ εἰμι ὁ λα- 26  
 todas as coisas. Disse-lhe Jesus: Eu sou, aquele que fa-  
 λῶν σοι· καὶ ἐπὶ τούτῳ, ἦλθον<sup>7</sup> οἱ μα- 27  
 la contigo. E nisto chegaram os dis-  
 θηταὶ αὐτοῦ· καὶ ἐθαύμασαν ὅτι με-  
 κύριος dele e admiraram-se que com  
 τὰ γυναικὸς ἐλάλει· οὐδεὶς μέντοι  
 uma mulher estivesse falando; ninguém, todavia,  
 εἶπε<sup>8</sup> τί ζητεῖς· ἢ τί λαλεῖς μετ' αὐτῆς·  
 falou “o que procuras?” ou “por que falas com ela?”  
 ἀφῆκεν οὖν τὴν ὑδρίαν αὐτῆς ἡ γυνή· 28  
 Deixou, então, a mulher a sua talha

<sup>1</sup> και γαρ ο πατηρ τοιουτος ζητει τους προσκυνουντας αυτον, πνευμα Na: πνευμα f<sup>1</sup>//

<sup>2</sup> αυτον εν ρ<sup>66.75</sup> S<sup>2</sup> A B C D<sup>1</sup> L W<sup>s</sup> Θ Ψ 086 f<sup>1.13</sup> 33 Na: εν S\* D\*//

<sup>3</sup> και αληθεια Na: αληθειας S\*//

<sup>4</sup> δει προσκυνειν Na: προσκυνειν δει S\* D//

<sup>5</sup> οιδαμεν ρ<sup>66c</sup> S<sup>2</sup> L N f<sup>13</sup> 33 1241: οιδα ρ<sup>66\*</sup> A B C D W<sup>s</sup> Θ Ψ 086 f<sup>1</sup> Na//

<sup>6</sup> παντα A C<sup>3</sup> D L Θ Ψ 086 f<sup>13</sup> 33: απαντα ρ<sup>66.75</sup> S B C\* W<sup>s</sup> f<sup>1</sup> 565 Na//

<sup>7</sup> ηλθον 2437: ηλθαν Na//

<sup>8</sup> ειπε Na: ειπεν αυτω S D//

	καὶ ἀπῆλθεν εἰς τὴν πόλιν καὶ λέγει	
	e foi para a cidade e disse	
	τοῖς ἀνθρώποις· δεῦτε ἴδετε ἄνθρωπον· ὃς εἶπε	29
	aos homens: vinde, vede um homem que disse	
	μοι πάντα <sup>1</sup> ὅσα ἐποίησα ἕως τοῦ νῦν·	
	a mim tudo quanto eu fiz até agora;	
	μήτοι οὗτός ἐστιν ὁ χριστός; ἐξηλθον <sup>2</sup> ἐκ	30
	porventura este é o cristo? Eles saíram	
	τῆς πόλεως καὶ ἤρχοντο πρὸς αὐτόν·	
	da cidade e foram até ele.	
	ἐν <sup>3</sup> δὲ τῷ μεταξῆ <sup>4</sup> , ἠρώτων αὐτόν	31
	Neste ínterim rogavam-lhe	
	οἱ μαθηταὶ λέγοντες· ῥαββί, φάγε·	
	os discípulos dizendo: mestre, come.	
	ὁ δὲ εἶπεν αὐτοῖς· ἐγὼ βρώσιν ἔχω	32
	mas ele lhes disse: eu uma comida tenho	
Φ	αγεῖν, ἦν ὑμεῖς οὐκ οἴδατε· ἔλεγον	33
	a comer que vós não conheceis. Diziam	
	οὖν οἱ <sup>5</sup> μαθηταὶ πρὸς ἀλλήλους· μή τις	
	então os discípulos uns aos outros: porventura alguém	
	ἤνεγκεν αὐτῷ φαγεῖν; λέγει αὐτοῖς ὁ ἰησοῦς·	34
	teria trazido a ele o que comer? Disse-lhes Jesus:	

<sup>1</sup> πάντα οσα εποιησα 2437: οσα εποιησα ρ<sup>66.75</sup> A C<sup>3</sup> D L W<sup>s</sup> Θ Ψ 086 f<sup>1.13</sup> 33 Na: α εποιησα N<sup>2</sup> B C\* (579)//

<sup>2</sup> εξηλθον: ρ<sup>75</sup> A B K Γ Δ Θ Ψ 33 579 Na: εξηλθον ουν ρ<sup>66</sup> N W<sup>s</sup> 086 f<sup>1.13</sup> 65 700 892 1424: και εξηλθον C D: εξηρχοντο δε 1241: εξηρχοντο L//

<sup>3</sup> εν δε ρ<sup>75</sup> A C<sup>3</sup> Θ 086 f<sup>1.13</sup> 33: και εν W<sup>s</sup>: εν ρ<sup>66</sup> N B C\* D L Ψ Na//

<sup>4</sup> μεταξη 2437: μεταξυ Na//

<sup>5</sup> οι μαθηται προς αλληλους Na: εν εαυτοις οι μαθηται D//



	ἐμὸν βρώμᾳ ἐστίν; ἵνα ποιῶ <sup>1</sup> τὸ θέλημα	
	minha comida é que eu faça a vontade	
	τοῦ πέμψαντός με· καὶ τελειώσω	
	daquele que me enviou e complete	
	αὐτοῦ τὸ ἔργον· οὐχ ὑμεῖς λέγετε ὅτι	35
	sua obra. Não dizeis vós que	
	τετράμηνός ἐστι· καὶ ὁ θερισμὸς ἔρ-	
	quatro meses há e a colheita vi-	
X	εται; ἰδοὺ λέγω ὑμῖν ἐπάρατε τοὺς	
	ρά? Eis que eu vos digo: levantai os	
	ὀφθαλμοὺς ὑμῶν· καὶ θεάσασθε τὰς	
	vossos olhos e vede os	
	χώρας ὅτι λευκαί εἰσι πρὸς θερισμόν <sup>2</sup>	
	campos que brancos estão para colheita	
	ἤδη· καὶ <sup>3</sup> ὁ θερίζων, μισθὸν λαμβάνει·	36
	já; e aquele que colhe salário recebe	
	καὶ συνάγει καρπὸν εἰς ζωὴν αἰώνιον·	
	e ajunta o fruto para a vida eterna;	
	ἵνα <sup>4</sup> καὶ ὁ σπείρων ὁμοῦ χαίρη καὶ <sup>5</sup> ὁ θε-	
	a fim de que alegre-se tanto o que semeia quanto o que co-	
	ρίζων· <sup>6</sup> ὁ γὰρ τούτῳ ὁ λόγος ἐστίν ὁ ἀλη-	37
	lho. Pois [n]isto é verdadeira a palavra:	
	θινὸς· ὅτι ἄλλος ἐστίν ὁ σπείρων· καὶ	
	um é o que semeia e	
	ἄλλος ὁ θερίζων· ἐγὼ ἀπέστειλα <sup>7</sup> ὑμᾶς·	38
	outro o que colhe. Eu vos envie	

<sup>1</sup> ποιῶ Ἕ A f<sup>1</sup> ρ<sup>75</sup> B C: ποιήσω ρ<sup>66.75</sup> B C K L N W<sup>s</sup> Θ Ψ 083 1 33 565 579 Na//

<sup>2</sup> θερισμον ἠδη· ρ<sup>75</sup> B C<sup>3</sup> 083 f<sup>1.13</sup>: θερισμον. ἠδη Ἕ<sup>c</sup> C\* D L (W<sup>s</sup>) Ψ 33 579 Na//

<sup>3</sup> καὶ ο A C<sup>3</sup> Θ f<sup>1.13</sup>: ο ρ<sup>66.75</sup> Ἕ B C\* D L W<sup>s</sup> Ψ 083 33 Na//

<sup>4</sup> ἵνα καὶ Ἕ A D Θ f<sup>13</sup>: ἵνα ρ<sup>66.75</sup> B C L N W<sup>s</sup> Ψ 083 f<sup>1</sup> 33 565 892 1241 Na//

<sup>5</sup> καὶ ο Na: καὶ ρ<sup>66</sup>//

<sup>6</sup> θερίζων εν ([εν] 2437) γαρ τούτῳ ο λογος εστιν ο αληθινος οτι αλλος εστιν ο σπειρων και αλλος ο θερίζων ρ<sup>66</sup> Ἕ A C<sup>3</sup> D Θ f<sup>13</sup>: θερίζων ρ<sup>75</sup>: θερίζων εν γαρ τούτῳ ο λογος εστιν αληθινος οτι αλλος εστιν ο σπειρων και αλλος ο θερίζων B C\* K L N W<sup>s</sup> Δ Ψ 083 f<sup>1</sup> 33 565 579 700 1241 Na//

<sup>7</sup> απεστειλα Na: απεσταλκα Ἕ D//

θερίζειν ὃ <sup>1</sup> οὐχ ὑμεῖς κεκοπιάκατε· para colher o que vós ñão semeastes; ἄλλοι κεκοπιάκασι· καὶ ὑμεῖς εἰς τὸν outros semearam e vós no κόπον αὐτῶν εἰσεληλύθατε· ἐκ trabalho deles entrastes.	39
δὲ τῆς πόλεως ἐκείνης πολλοὶ ἐ- E entre os daquela cidade muitos cre- πίστευσαν <sup>2</sup> εἰς αὐτὸν τῶν σαμαρειτῶν· <sup>3</sup> ram nele dentre os samaritanos διὰ τὸν λόγον τῆς γυναικὸς μαρτυ- por causa da palavra da mulher que tes- P οῦσησ ὅτι εἶπε μοι πάντα ἃ <sup>4</sup> ἐποί- temunhou: “ele me disse tudo quanto tenho ησα. ὡς οὖν ἦλθον πρὸς αὐτὸν οἱ σα- feito”. Como, então, foram a ele os as- μαρειται <sup>5</sup> , ἡρώτων αὐτὸν μείναι πα- maritanos, rogavam-lhe permanecer com ρ’ αὐτοῖς· καὶ ἔμεινεν ἐκεῖ δύο ἡμέρας· eles. E permaneceu ali dois dias. καὶ πολλῶ πλείουσ <sup>6</sup> ἐπίστευσαν διὰ E muitos mais creram por causa	40 41

<sup>1</sup> ο ουχ Na: ουχ D\* L W//

<sup>2</sup> επιστευσαν εισ αυτον Na: επιστευσαν N\*//

<sup>3</sup> σαμαρειτων 2437: σαμαριτων Na//

<sup>4</sup> α εποιησα ρ<sup>75</sup> N B C\* L Na: οσα εποιησα ρ<sup>66</sup> A C<sup>3</sup> D W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33//

<sup>5</sup> σαμαρειται 2437: σαμαριται Na//

<sup>6</sup> πλειουσ Na: πλειον ρ<sup>75</sup>//



τὸν λόγον αὐτοῦ· τῇ τε<sup>1</sup> γυναικὶ ἔλεγον· 42  
da palavra dele. À mulher, então, diziam:  
ὅτι<sup>2</sup> οὐκέτι διὰ τὴν σὴν<sup>3</sup> λαλιὰν πῖ-  
“não mais por causa da tua fala nós cre-  
στεύομεν· αὐτοὶ<sup>4</sup> γὰρ ἀκηκόαμεν καὶ  
mos”, porque nós mesmos ouvimos e  
Ο ἴδαμεν, ὅτι οὗτός ἐστιν ἀληθῶς ὁ  
sabemos que este é verdadeiramente o  
σωτὴρ τοῦ κόσμου<sup>5</sup> ὁ χριστός. μετὰ δὲ δύο- 43  
salvador do mundo, o cristo. Então, depois de dois  
ο ἡμέρας, ἐξῆλθε καὶ<sup>6</sup> ἀπῆλθεν εἰς τὴν  
dias, saiu dali e foi para a  
γαλιλαίαν· αὐτὸς γὰρ ἰησοῦς ἐμαρτύ- 44  
Galiléia; porque o próprio Jesus teste-  
ρησεν ὅτι προφήτης ἐν τῇ ἰδίᾳ πατρί-  
munhou que um profeta na própria terra  
δι τιμὴν οὐκ ἔχει· ὅτε<sup>7</sup> οὖν ἦλθεν 45  
não tem honra. Quando então foi  
εἰς τὴν γαλιλαίαν, ἐδέξαντο<sup>8</sup> αὐτὸν  
para a Galiléia, receberam-no  
οἱ γαλιλαῖοι· πάντα ἑωρακότες  
os galileus; tendo visto todas as coisas  
ἃ<sup>9</sup> ἐποίησεν ἐν ἱεροσολύμοις ἐν  
que ele fizera em Jerusalém na  
τῇ ἑορτῇ· καὶ αὐτοὶ γὰρ ἦλθον εἰς  
festa, porque também eles foram à

<sup>1</sup> τε Na: δε: ϕ<sup>66</sup> D N//

<sup>2</sup> οτι ουκετι Na: ουκετι B W<sup>c</sup> //

<sup>3</sup> σην λαλιαν Na: λαλιαν σου: ϕ<sup>75</sup> B: σην μαρτυριαν N\* D//

<sup>4</sup> αυτοι Na: αυτου D//

<sup>5</sup> κοσμου ο χριστος A C<sup>3</sup> D L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: κοσμου ρ<sup>66.75</sup> N B C\* W<sup>s</sup> Na//

<sup>6</sup> και απηλθεν εις A Θ Ψ f<sup>1</sup>: και ηλθεν εις L: εις ϕ<sup>66.75</sup> B C D W<sup>s</sup> 083<sup>vid</sup> f<sup>13</sup> 892 1241 Na//

<sup>7</sup> οτε Na: ωσ N\*//

<sup>8</sup> εδεξαντο Na: εδεδεξαντο D//

<sup>9</sup> α: N\* D: οσα ϕ<sup>66.75</sup> N<sup>2</sup> A B C L N W<sup>s</sup> Θ Ψ 086 f<sup>1.13</sup> 33 565 579 892 1241 Na//

	<p>τὴν ἑορτὴν· ἦλθεν <sup>1</sup> πάλιν οὖν ὁ <sup>2</sup> ἰησοῦς</p> <p>festa. Foi, então, outra vez Jesus</p> <p>εἰς τὴν κανὰ τῆς γαλιλαίας, ὅπου</p> <p>para Cana da Galiléia, onde</p> <p>ἐποίησε τὸ ὕδωρ οἶνον. καὶ <sup>3</sup> ἦν τις</p> <p>fizera a água em vinho. E havia um certo</p>	46
B	<p>ασιλικὸς <sup>4</sup> οὗ ὁ υἱὸς, ἡσθένει ἐν καπερ-</p> <p>oficial, cujo filho estava doente em Cafar-</p> <p>ναοῦμ <sup>5</sup>. οὗτος ἀκούσας ὅτι ἰησοῦς ἦκει</p> <p>naum. Este, tendo ouvido que Jesus tinha vindo</p> <p>ἐκ τῆς ἰουδαίας εἰς τὴν γαλιλαίαν,</p> <p>da Judéia para a Galiléia,</p> <p>ἀπηλθε <sup>6</sup> πρὸς αὐτόν· καὶ ἠρώτα <sup>7</sup> αὐτόν,</p> <p>foi a ele e rogou-lhe</p> <p>ἵνα καταβῆ καὶ ἰάσῃται αὐτοῦ τὸν υἱόν·</p> <p>que descesse e curasse o seu filho,</p> <p>ἥμελλε γὰρ ἀποθνήσκειν. εἶπεν οὖν</p> <p>porque ele estava para morrer. Disse, então,</p> <p>ὁ ἰησοῦς πρὸς αὐτόν· ἐὰν μὴ σημεῖα καὶ</p> <p>Jesus a ele: se não virdes sinais e</p> <p>τέρατα ἴδητε, οὐ μὴ πιστεύσετε·</p> <p>prodígios, de modo algum creereis;</p>	47
		48

<sup>1</sup> **παλιν ουν** 2437: ουν παλιν Na//

<sup>2</sup> ο ιησους εις: A Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: εις ρ<sup>66.75</sup> Σ C D L W<sup>s</sup> 086 33 1241//

<sup>3</sup> και ην: Na: ην δε: Σ D L N 083 33 892 1241//

<sup>4</sup> βασιλικος Na: βασισλικος: D//

<sup>5</sup> **καπερναουμ** 2437: καφαρναουμ Na//

<sup>6</sup> απηλθε προς Na: ηλθεν προς C f<sup>1.13</sup> 33 565 1241: ηλθεν ουν προς Σ\*//

<sup>7</sup> ηρωτα αυτον A Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: ηρωτα ρ<sup>66.75</sup> Σ B C D L W<sup>s</sup> 083 086 33 892 1241//



	λέγει πρὸς αὐτὸν ὁ βασιλικός <sup>1</sup> . κύριε·	49
	Disse-lhe o oficial: “Senhor, κατάβηθι πρὶν ἀποθανεῖν τὸ παι- desce antes de morrer o meu me- Δ ἶον μου· λέγει αὐτῷ ὁ ἰησοῦς· πορεύου ὁ υἱ- 50 nino”. Jesus lhe disse: “Vai, o teu fi- ός σου ζῆ· καὶ <sup>2</sup> ἐπίστευσεν ὁ ἄνθρωπος τῷ lho vive”. Creu o homem na λόγω ᾧ <sup>3</sup> εἶπεν <sup>4</sup> αὐτῷ ὁ ἰησοῦς <sup>5</sup> καὶ ἐπορεύετο· palavra que Jesus lhe disse e foi. ἤδη δὲ αὐτοῦ καταβαίνοντος, οἱ δοῦ- 51 E já estando ele descendo, os ser- λοι <sup>6</sup> αὐτοῦ ὑπήντησαν αὐτῷ· καὶ <sup>7</sup> ἀ- vos dele encontram-no e anun- πήγγειλαν λέγοντες· ὅτι ὁ παῖς <sup>8</sup> σου ciaram dizendo: “O teu menino ζῆ· ἐπύθετο οὖν παρ’ <sup>9</sup> αὐτῶν, τὴν ὥραν 52 está vivo”. Então ele indagou deles a hora ἐν ἣ κομψότερον ἔσχε· καὶ <sup>10</sup> εἶπον αὐτῷ na qual ele se sentira melhor; e lhe disseram ὅτι χθὲς ὥραν ἑβδόμην ἀφῆκεν αὐτόν 53 que fora na hora sétima que o deiqu ὁ πυρετός· ἔγνω οὖν <sup>11</sup> αὐτὸν ὁ πατήρ <sup>12</sup> αὐτοῦ· a febre. Reconheceu, pois, o seu pai	

<sup>1</sup> βασιλικος Na: βασιλισκος D\*<sup>vid</sup>//

<sup>2</sup> και επιστευσεν A C Θ Ψ <sup>f</sup>1.13 33: επιστευσεν δε L 083 892: επιστευσεν ϕ<sup>66.75</sup> ς B D W<sup>s</sup> 1241//

<sup>3</sup> ω ϕ<sup>66</sup> D W<sup>s</sup> <sup>f</sup>1.13 33: ον ϕ<sup>75</sup> ς<sup>2</sup> A B C L Θ Ψ 579 Na//

<sup>4</sup> ειπεν αυτω Na: ειπεν ϕ<sup>75</sup>//

<sup>5</sup> ιησους και Na: ιησους ς\*//

<sup>6</sup> δουλοι αυτου ϕ<sup>66.75</sup> A B C (W<sup>s</sup>) Θ <sup>f</sup>13 33 Na: δουλοι ς D L Ψ <sup>f</sup>1 565 892 1241//

<sup>7</sup> και απηγγειλαν λεγοντες ϕ<sup>66</sup> A C W<sup>s</sup> Θ Ψ 579 <sup>f</sup>13: και απηγγειλαν λεγοντες αυτω 1424:

και ανηγγειλαν λεγοντες K <sup>f</sup>1 33 565: λεγοντες ϕ<sup>75</sup> B L N 579 892 1241 Na: και ηγγειλαν αυτω ς D//

<sup>8</sup> παις αυτου ϕ<sup>66.75</sup> ς A B C W<sup>s</sup> Na: παις σου Θ Ψ <sup>f</sup>1: υιος αυτου 185: υιος σου D K L N 33 579 892

1241: παις σου ο υιος αυτου <sup>f</sup>13//

<sup>9</sup> παρ αυτων την ωραν L Ψ: την ωραν εκεινην ϕ<sup>75</sup> B: την ωραν παρ αυτω ϕ<sup>66</sup> A C D K N W<sup>s</sup> Θ <sup>f</sup>1.13 33 565 579 Na//

<sup>10</sup> και ειπαν (και ειπον 2437) ς A D Θ <sup>f</sup>13: ειπον ουν ϕ<sup>66c.75</sup> B C L N W<sup>s</sup> Ψ <sup>f</sup>1 33 565 579 1241 Na//

<sup>11</sup> ουν αυτον 2437: ουν Na //

<sup>12</sup> πατηρ αυτου ϕ<sup>66</sup> C N T <sup>f</sup>13 1241: πατηρ Na//

ὅτι<sup>1</sup> ἐν ἐκείνῃ τῇ ὥρᾳ ἐν ἧ εἶπεν αὐτῷ  
 que naquela hora em Ihe disse  
 ὁ<sup>2</sup> ἰησοῦς ὁ υἱὸς σου ζῆ καὶ ἐπίστευσεν  
 Jesus: “ο teu filho vive”; e creu  
 αὐτὸς καὶ ἡ οἰκία αὐτοῦ, ὅλη· τοῦτο 54  
 ele e toda a família dele. Este  
 πάλιν<sup>3</sup>, δεύτερον<sup>4</sup> σημεῖον ἐποίησεν  
 novamente, segundo sinal fez  
 ὁ ἰησοῦς· ἐλθὼν ἐκ τῆς ἰουδαίας, εἰς τὴν  
 Jesus, tendo vindo da Judéia para a  
 γαλιλαίαν. μετὰ δὲ<sup>5</sup> ταῦτα, ἦν<sup>6</sup> ἑορτῆ 5,1  
 Galiléia. E depois destas coisas, houve uma festa  
 τῶν ἰουδαίων<sup>7</sup>. καὶ<sup>8</sup> ἀνέβη ἰησοῦς<sup>9</sup> εἰς ἱε-  
 dos judeus e Jesus subiu para Je-  
 P οσόλυμα. ἔστι δὲ ἐν τοῖς ἱεροσολύ- 2  
 rusalém. E há em Jerusa-  
 μοισ ἐπὶ<sup>10</sup> τῇ προβατικῇ κολυμβήθρα  
 léim, junto à porta das ovelhas, um tanque,  
 ἢ ἐπιλεγομένη ἐβραϊστ[ὶ] βηθεσδά·<sup>11</sup>  
 chamado em hebraico, Betesda,  
 πέντε στοᾶς ἔχουσα· ἐν ταύταις 3  
 tendo cinco pavilhões. Nestes  
 κατέκειτο πλῆθος τῶν<sup>12</sup> ἀσθενούντων·  
 jazia uma multidão de enfermos,

<sup>1</sup> ὅτι ἐν ρ<sup>66</sup> N<sup>2</sup> A D L W<sup>s</sup> Θ Ψ 078 f<sup>13</sup> 33 Na: ὅτι ρ<sup>75</sup> N B C T //

<sup>2</sup> ὁ ἰησοῦς ὁ υἱὸς Na: ὁ υἱὸς N\* N\* //

<sup>3</sup> πάλιν N A B C<sup>2</sup> D L Θ Ψ 078<sup>\*vid</sup> f<sup>1</sup> 33: δε πάλιν ρ<sup>66.75</sup> B C\* T W<sup>s</sup> 078<sup>c</sup> f<sup>13</sup> ρ<sup>66.75</sup> (579) 1241 Na //

<sup>4</sup> δεύτερον σημεῖον ἐποίησεν Na: δεύτερον ἐποίησεν σημεῖον N W<sup>s</sup>: ἐποίησεν ρ<sup>75</sup> //

<sup>5</sup> δε ταυτα 2437: ταυτα Na //

<sup>6</sup> ἦν Na: ἦν η N C L Δ Ψ f<sup>1</sup> 33 892 1424 //

<sup>7</sup> ἰουδαίων Na: αζυμων Λ //

<sup>8</sup> και Na: ησκηνοπηγια 131 //

<sup>9</sup> ἰησοῦς ρ<sup>66.75</sup> A B D K L Ψ 078 Na: ὁ ἰησοῦς N C T W<sup>s</sup> Θ f<sup>1.13</sup> 33 //

<sup>10</sup> ἐπὶ τῇ προβατικῇ κολυμβήθρα ἡ ἐπιλεγομένη ρ<sup>66.75</sup> B C T Ψ 078 f<sup>13</sup> Na: ἐν τῇ προβατικῇ κολυμβήθρα ἡ ἐπιλεγομένη (λεγομένη D) N<sup>2</sup> A L Θ: ἐπὶ τῇ προβατικῇ κολυμβήθρα τῇ ἐπιλεγομένη W<sup>s</sup>: ἐπὶ τῇ προβατικῇ κολυμβήθρα ἡ ἐστὶν λεγομένη ρ<sup>66\*</sup>: προβατικῇ κολυμβήθρα τὸ λεγομένον N\* //

<sup>11</sup> βηθεσδα A C Θ 078 f<sup>1.13</sup>: βηθσαιδα ρ<sup>66</sup>: βηθσαιδαν ρ<sup>75</sup>: βηθζαθα N (L) 33 Na: βηθσαιδα B W<sup>s</sup> (Ψ): βηθζεθα D //

<sup>12</sup> τῶν ρ<sup>66.75</sup> N B C D L T W<sup>s</sup> 33 579 1241 Na: πολὺ τῶν A Θ Ψ 078 f<sup>1.13</sup> //



τυφλών, χωλών, ξηρών<sup>1</sup>. ἀπεκδεχο-  
 cegos, coxos e paralíticos; esperan-  
 μένων τὴν τοῦ ὕδατος κίνησιν· ἄγ- 4  
 do a movimentação da água; porque um an-  
 γελος<sup>2</sup> γὰρ κατὰ καιρὸν κατέβαινειν  
 jo, de tempo em tempo, descia  
 ἐν τῇ κολυμβήθρα· καὶ ἐταράσσετο  
 para dentro do tanque e agitava  
 τὸ ὕδωρ· ὁ οὖν πρῶτος ἐμβὰς μετὰ  
 a água. Então, o primeiro que tivesse entrado junto com a  
 [Γ] ἦν ταραχὴν τοῦ ὕδατος· ὑγιῆς ἐγέ-  
 agitação da água, são se tor-  
 νετο ὧ δῆποτε κατείχετο νοσήματι·  
 nava de qualquer doença que tivesse.  
 ἦν δέ τις ἄνθρωπος ἐκεῖ τριάκοντα καὶ<sup>3</sup> 5  
 E havia certo homem ali – trinta e  
 ὀκτώ<sup>4</sup> ἔτη ἔχων ἐν τῇ ἀσθενείᾳ αὐτοῦ  
 oito anos tendo em sua enfermidade;  
 τοῦτον ἰδὼν ὁ ἰησοῦς κατακείμενον καὶ 6  
 vendo Jesus a este deitado e  
 γνοῦς ὅτι πολὺν ἤδη<sup>5</sup> χρόνον ἔχει,  
 sabendo que tinha muito tempo,  
 λέγει αὐτῷ· θέλεις ὑγιῆς γενέσθαι, ἀ- 7  
 disse-lhe: “Queres curado tornar-te?” Res-

<sup>1</sup> ξηρων εκδεχομενων (απεκδεχομενων 2437)την του υδατος κινησιν A<sup>c</sup> C<sup>3</sup> D (W<sup>s</sup>) θ Ψ 078 f<sup>1.13</sup>: ξηρων  
 ρ<sup>66.75</sup> N A\* B C\* L T Na//

<sup>2</sup> αγγελος γαρ (δε L: δε κυριου A K L Δ f<sup>13</sup> 33) κατα καιρον κατεβαινον (ελουετο A K Ψ 579 1241) εν  
 κολυμβηθρα και εταρασσε (σσετο C<sup>3</sup> 078 2437) το υδωρ ουν πρωτος εμβασμετα την ταραχην του  
 υδατος υγιησ εγινετο (εγενετο N B C\* D W<sup>s</sup> 0125 33 2437) ω (οιω A L) δηποτε (δ'αν K: δ'αν ουν A)  
 κατειχετο νοσηματι A C<sup>3</sup> L Θ Ψ 078<sup>vid</sup> f<sup>1.13</sup>: omite todo o trecho ρ<sup>66.75</sup> N B C\* D T Na//

<sup>3</sup> τριακοντα και N A C D L T (W<sup>s</sup>) Δ Ψ 078 f<sup>1.13</sup> 33 565 700 1241 Na: τριακοντα (ρ<sup>66.75</sup>) B K Γ Θ 892  
 1424//

<sup>4</sup> οκτω ετη εχων Na: λη ετη εχων ρ<sup>66.75</sup>: ετη λη εχων ρ<sup>66\*</sup>: λη εχων ρ<sup>75\*</sup>: μη και η εχων W<sup>s</sup>//

<sup>5</sup> ηδη χρονον εχει Na: χρονον ηδη εχει ρ<sup>75</sup> f<sup>1</sup> 565: ηδη εχει χρονον ρ<sup>66\*</sup>: χρονον εχει N 2768//

πεκρίθη<sup>1</sup> αὐτῷ ὁ ἀσθενῶν· κύριε· ἄνθρωπον  
 pondeu-lhe o doente: “Senhor, uma pessoa  
 [οὐκ ἔχω] ἵνα ὅταν ταραχθῆ τὸ ὕδωρ  
 não tenho para que, quando for agitada água,  
 βάλλη με εἰς τὴν κολυμβήθραν·  
 jogue-me para dentro do tanque;  
 [ἐν ᾧ δὲ] ἔρχομαι ἐγώ, ἄλλοσ πρὸ ἐμοῦ  
 e quando eu vou, outro antes de mim  
 καταβαίνει. λέγει αὐτῷ ὁ ἰησοῦς· ἔγειρε 8  
 entra”. Disse-lhe Jesus: “Levanta,  
 ἄρον τὸν κράβαττόν σου καὶ περιπά-  
 ergue o teu leito e an-  
 τει. καὶ<sup>2</sup> εὐθέως ἐγένετο ὑγιῆσ ὁ ἄνθρωπος 9  
 da”. E, imediatamente, foi curado o homem,  
 ἦρεν τὸν κράβαττον αὐτοῦ καὶ  
 ergueu o seu leito e  
 Π εριεπάτει. ἦν δὲ σάββατον ἐν ἐ-  
 andava. Era, porém, sábado na-  
 κείνη<sup>3</sup> τῇ ἡμέρα. ἔλεγον οὖν οἱ ἰουδαῖ- 10  
 quele dia. Disseram, então, os ju-  
 οι τῷ τεθεραπευμένῳ· σάββατόν ἐστιν,  
 deus ao que fora curado: “Ἐ sábado  
 καὶ οὐκ ἔξεστίν σοι ἄραι τὸν κράβατόν<sup>4</sup>  
 e não é permitido a ti carregar o leito

<sup>1</sup> απεκκριθη Na: λεγει A<sup>c</sup> D//

<sup>2</sup> και ευθεως εγενετο Na: και εγενετο D W<sup>s</sup>: εγενετο N\*//

<sup>3</sup> εκεινη τη ημερα ελεγον Na: ελεγον D//

<sup>4</sup> κραβατον (κραββατον 2437) A B C<sup>3</sup> f<sup>1</sup>: κραβατον σου ρ<sup>66.75</sup> N C\* D L N W<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>13</sup> 579 892 1241//



	ἀπεκρίθη <sup>1</sup> αὐτοῖς· ὁ ποιήσας με ὑγιῆ	11
	Respondeu-lhes: “Aquele que me fez são,	
	ἐκεῖνός μοι εἶπεν· ἄρον τὸν κρά-	
	aquele mesmo, disse-me: ‘ergue o lei-	
B	βατόν <sup>2</sup> σου καὶ περιπάτει· ἠρώτησαν <sup>3</sup>	12
	to teu e anda’”. Perguntaram-	
	οὖν <sup>4</sup> αὐτόν· τίς ἐστὶν ὁ ἄνθρωπος ὁ εἰπὼν σοι·	
	lhe, pois: “Quem é o homem que te disse:	
	ἄρον <sup>5</sup> τὸν κράβαττόν σου καὶ περιπάτει;	
	‘ergue o teu leito e anda’?”	
	ὁ δὲ ἰαθεῖς <sup>6</sup> οὐκ ᾔδει τίς ἐστὶν, ὁ γὰρ <sup>7</sup>	13
	Mas o que fora curado não sabia quem era, porque	
	ἰησοῦς ἐξένευσεν <sup>8</sup> ὄχλου ὄντος ἐν τῷ τό-	
	Jesus retirou-se da multidão que estava no lu-	
	πω. μετὰ ταῦτα εὕρισκει αὐτὸν ἰησοῦς <sup>9</sup>	14
	gar. Depois destas coisas, Jesus o encontrou	
	ἐν τῷ ἱερῷ καὶ εἶπεν αὐτῷ· Ἴδε ὑγιῆς	
	no templo e disse-lhe: “Veja que são	
	γέγονας· μηκέτι ἀμάρτανε· ἵνα μὴ	
	te tornaste; não peques mais, a fim de que não	
	χειρόν τί <sup>10</sup> σοι γένηται· ἀπήλθεν <sup>11</sup> ὁ ἄνθρωπος	15
	aconteça alguma coisa pior a ti”. O homem foi	
	καὶ ἀνήγγειλε <sup>12</sup> τοῖς ἰουδαίοις· ὅτι ἰησοῦς	
	e anunciou aos judeus que Jesus	

<sup>1</sup> ἀπεκριθη C<sup>3</sup> D Ψ f<sup>1</sup>: ο δε απεκριθη ρ<sup>66</sup> ς C\* K L N W<sup>s</sup> Δ Θ f<sup>13</sup> 579 892 1241 Na: οσ δε απεκριθη ρ<sup>75</sup> A B//

<sup>2</sup> **κραββατον** 2437: κραβαττον Na//

<sup>3</sup> *Ausência do versículo 12 em A\* W Γ//*

<sup>4</sup> ουν αυτον A<sup>c</sup> C L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ουν ρ<sup>75</sup>: αυτον ρ<sup>66</sup> ς B D Na//

<sup>5</sup> αρον τον κραββατον (**κραβαττον** 2437) σου A<sup>c</sup> C<sup>3</sup> D Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: αρον ρ<sup>66.75</sup> ς B C\* L Na//

<sup>6</sup> ιαθεις Na: ασθενων D//

<sup>7</sup> γαρ Na: δε ρ<sup>75</sup>//

<sup>8</sup> εξενευσεν Na: ενευσεν ς\* D\*//

<sup>9</sup> ιησους B: ο ιησους Na//

<sup>10</sup> τι σοι ς D K W Θ f<sup>1.13</sup> 33 565 1241 1421: σοι τι Na//

<sup>11</sup> απηλθεν Na: απηλθεν ουν ς<sup>2</sup> D N Θ f<sup>13</sup> 1241: απηλθεν δε W: και απηλθεν A//

<sup>12</sup> ανηγγειλε ρ<sup>66.75</sup> A B W Θ Ψ f<sup>1</sup> Na απηγγειλεν D K Δ f<sup>13</sup> 33 1241 1421: ειπεν ς C L//

<p>ἐστιν ὁ ποιήσας αὐτὸν ὑγιή· καὶ διὰ  era aquele que o fizera são. E, por causa  τοῦτο ἐδίωκον τὸν<sup>1</sup> ἰησοῦν, οἱ ἰουδαῖοι καὶ  disto, os judeus perseguiam a Jesus e  ἐζήτουν αὐτὸν ἀποκτεῖναι· ὅτι  procuram-no para matar porque  ταῦτα ἐποίει ἐν σαββάτω. ὁ δὲ<sup>2</sup> ἰησοῦς  fazia estas coisas no sábado. Mas Jesus  ἀπεκρίνατο αὐτοῖς· ὁ πατήρ μου  respondeu-lhes: “Ὁ meu pai  ἕως ἄρτι ἐργάζεται· καὶ γὰρ ἐργάζομαι·  até agora está trabalhando e eu também trabalho”.  διὰ τοῦτο<sup>3</sup> οὖν μᾶλλον ἐζήτουν<sup>4</sup> αὐτόν  Por isto, pois, ainda mais o buscavam  οἱ ἰουδαῖοι ἀποκτεῖναι· ὅτι οὐ μόνον  os judeus para matar, porque não somente  ”Ἐλευν τὸ σάββατον, ἀλλὰ καὶ πατέρα ἴδι-  quebrava o sábado, mas também como seu próprio pai  ον ἔλεγεν τὸν θεὸν ἴσον ἑαυτὸν ποιῶν  referia-se a Deus, fazendo a si mesmo igual  τῷ θεῷ· ἀπεκρίνατο οὖν<sup>5</sup> ὁ ἰησοῦς καὶ εἶ-  a Deus. Respondeu, portanto, Jesus e dis-  πειν<sup>6</sup> αὐτοῖς· ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν·  se-lhes: “Na verdade, na verdade vos digo:</p>	<p>16</p> <p>17</p> <p>18</p> <p>19</p>
--	---

<sup>1</sup> τον ιησουν οι ιουδαιοι και εζητουν αυτον αποκτειναι A Θ Ψ (f<sup>13</sup>): οι ιουδαιοι τον ιησουν ρ<sup>66.75</sup> B C D L W 33 579 892 Na//

<sup>2</sup> δε ιησουσ: ρ<sup>66</sup> A D L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: δε ρ<sup>75</sup> B W 892 1241//

<sup>3</sup> τουτο ουν Na: τουτο S D//

<sup>4</sup> εζητουν αυτον οι ιουδαιοι αποκτειναι Na: οι ιουδαιοι εζητουν αυτον αποκτειναι ρ<sup>66</sup> D: εζητουν αυτον αποκτειναι οι ιουδαιοι W//

<sup>5</sup> ουν ο ιησουσ: Na: ουν ρ<sup>75</sup> B//

<sup>6</sup> ειπεν A D W Θ Ψ f<sup>13</sup> 33: λεγει f<sup>1</sup> 1241: ελεγεν ρ<sup>66.75</sup> S<sup>(\*)</sup> B L 565 872 Na//



οὐ δύναται ὁ υἱὸς<sup>1</sup> ποιεῖν<sup>2</sup> ἀφ' ἑαυτοῦ  
 não pode o filho fazer de si mesmo  
 οὐδὲν· ἐὰν<sup>3</sup> μή τι βλέπη τὸν πατέρα ποι-  
 coisa alguma se não vir o pai fa-  
 Ο ἴντα· ἃ γὰρ ἂν ἐκεῖνος ποιῆ ταῦτα  
 zendo. Porque qualquer coisa que ele fizer, isto  
 καὶ ὁ υἱὸς ὁμοίωσ<sup>4</sup> ποιεῖ· ὁ γὰρ πατὴρ φι- 20  
 também o filho, semelhantemente, faz. Porque o pai a-  
 λεῖ τὸν υἱὸν καὶ πάντα δείκνυσι  
 ma o filho e tudo mostra-  
 αὐτῷ ἃ αὐτὸς ποιεῖ· καὶ μείζονα  
 lhe das coisas que ele mesmo faz, e maiores  
 τούτων δείξει αὐτῷ ἔργα ἵνα ὑμεῖς  
 do que estas obras mostrar-lhe-á, a fim de que vós  
 θαυμάζητε<sup>5</sup>. ὥσπερ γὰρ ὁ πατὴρ ἐγείρει 21  
 vos admireis. Porque do modo como o pai levanta  
 τοὺς νεκροὺς καὶ ζωοποιεῖ, οὕτως  
 os mortos e vivifica, assim  
 καὶ ὁ υἱὸς οὐσ θέλει ζωοποιεῖ· οὐδὲ 22  
 também o filho vivifica a quem ele quer.  
 γὰρ ὁ πατὴρ κρίνει οὐδένα· ἀλλὰ τὴν  
 Porque nem o pai julga ninguém, mas  
 κρίσιν πᾶσαν, δέδωκεν τῷ υἱῷ ἵνα 23  
 todo o juízo deitou para o filho, a fim de que  
 πάντες τιμῶσι τὸν υἱὸν· καθὼς τι-  
 todos honrem o filho do modo como hon-  
 μῶσι τὸν πατέρα· ὁ μὴ τιμῶν τὸν υἱὸν  
 ram o pai. Aquele que não honra o filho

<sup>1</sup> υἱος Na: υἱος του ανθρωπου D f<sup>13</sup>//

<sup>2</sup> ποιειν αφ εαυτου ουδεν Na: ποιειν τι αφ εαυτου D: ποιειν αφ εαυτου ου δε εν ρ<sup>66</sup> f<sup>1</sup> 565//

<sup>3</sup> εαν ρ<sup>66.75</sup> A D L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: αν NB//

<sup>4</sup> ομοιωσ ποιει Na: ποιει ομοιωσ N: ποιει 063//

<sup>5</sup> θαυμαζητε Na: θαυμαζετε N L 579: θαυμασητε ρ<sup>75</sup> 1241//

οὐ τιμᾶ τὸν πατέρα τὸν πέμψαντα αὐτόν·

não honra o pai que o enviou.

ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν· ὅτι ὁ τὸν λό-

24

Na verdade, na verdade vos digo que aquele que a pa-

γον μου ἀκούων καὶ πιστεύων τῷ πέ-

lavra minha ouve e confia naquele que me en-

μψαντί με ἔχει ζωὴν αἰώνιον καὶ

viu tem vida eterna e

εἰς κρίσιν οὐκ ἔρχεται· ἀλλὰ μετα-

em juízo não entra, mas pas-

βέβηκεν ἐκ τοῦ θανάτου εἰς τὴν ζωὴν·

sou da morte para a vida.

Ἄ μὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν ὅτι ἔρχεται ὥρα

25

Na verdade, na verdade vos digo que vem a hora,

καὶ<sup>1</sup> νῦν ἐστίν· ὅτε οἱ νεκροὶ ἀκούσονται<sup>2</sup>

e é agora, quando os mortos ouvirão

τῆς φωνῆς τοῦ υἱοῦ τοῦ θεοῦ· καὶ<sup>3</sup> οἱ ἀ-

a voz do filho de Deus e aqueles que ou-

κούσαντες ζήσονται<sup>4</sup>. ὥσπερ<sup>5</sup> γὰρ<sup>6</sup>

26

virem viverão. Porque do modo como

---

<sup>1</sup> και νυν εστιν οτε Na: οτε N\*//

<sup>2</sup> ακουσονται A D Θ f<sup>13</sup>: ακουσωσιν ρ<sup>66</sup> N L W Ψ 070 1 33 565 579 892 1241: ακουσουσιν ρ<sup>75</sup> B Na//

<sup>3</sup> και οι Na: και ρ<sup>66</sup> N\*//

<sup>4</sup> ζησονται A Θ Ψ f<sup>13</sup>: ζησουσιν ρ<sup>66,75</sup> N B D L W 070 f<sup>1</sup> 33 565 579 Na//

<sup>5</sup> ωσπερ Na: ωσ N\* D W//

<sup>6</sup> γαρ foi repetido no início da página subsequente do manuscrito 2437//



γὰρ ὁ πατήρ ἔχει ζωὴν ἐν ἑαυτῷ, οὕτως  
 porque o pai tem a vida nele mesmo, assim  
 ἔδωκε<sup>1</sup> καὶ τῷ υἱῷ· ζωὴν ἔχειν ἐν  
 deu também ao filho vida ter em  
 Ἐ αὐτῷ,<sup>2</sup> καὶ<sup>3</sup> κρίσιν ποιεῖν· ὅτι υἱὸς 27  
 si mesmo, também para fazer juízo, porque o filho  
 ἀνθρώπου ἐστί· μὴ θαυμάζετε τοῦτο· ὅτι 28  
 do homem ele é. Não vos admireis disto, porque  
 ἔρχεται ὥρα ἐν ἣ πάντες οἱ ἐν τοῖς  
 vem a hora em que todos os que nos  
 μνημείοις ἀκούσονται<sup>4</sup> τῆς φωνῆς  
 túmulos estão ouvindo a voz  
 αὐτοῦ καὶ ἐκπορεύονται οἱ τὰ ἀ- 29  
 dele e sairão: os que as coisas bo-  
 γαθὰ ποιήσαντες εἰς ἀνάστασιν ζωῆς·  
 as tiverem feito para a ressurreição da vida,  
 οἱ<sup>5</sup> δὲ τὰ φαῦλα πράξαντες εἰς ἀνά-  
 e os que as coisas ruins tiverem praticado para a res-  
 στασιν κρίσεως. οὐ δύναμαι ἐγὼ ποιεῖν 30  
 surreição do juízo. Não posso eu fazer  
 ἀπ' ἑμαυτοῦ οὐδέν<sup>6</sup>. καθὼς ἀκούω  
 de mim coisa alguma. Do modo como ouço  
 κρίνω, καὶ ἡ κρίσις ἡ ἐμὴ δικαία ἐστί·  
 julgo, e o meu juízo é justo,  
 ὅτι οὐ ζητῶ τὸ θέλημα τὸ ἐμὸν ἀ-  
 porque não busco a minha vontade; ao con-  
 λλὰ τὸ θέλημα τοῦ πέμψαντός με.  
 trário, a vontade do que me enviou,

<sup>1</sup> **ἔδωκε καὶ τῷ υἱῷ ζωὴν** 2437: ἔδωκεν καὶ υἱὸς ζωὴν A D Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: καὶ υἱὸς ζωὴν  
 ἔδωκεν W: καὶ τῷ υἱῷ ἔδωκεν ζωὴν ρ<sup>66.75</sup> S<sup>2</sup> B L 070 (579) Na//

<sup>2</sup> **ἑαυτῷ** 2437: ἑαυτῷ καὶ ἐξουσίαν ἔδωκεν αὐτῷ Na//

<sup>3</sup> καὶ κρίσιν D Θ f<sup>1.13</sup>: κρίσιν ρ<sup>66.75</sup> (S) A B L N W Ψ 070 33 579 Na//

<sup>4</sup> ἀκούσονται A D (Θ) Ψ f<sup>1.13</sup>: ἀκουσῶσιν ρ<sup>66</sup> S L N W Δ 33 579: ἀκουσουσιν ρ<sup>75</sup> B 070 Na//

<sup>5</sup> οἱ δε ρ<sup>75</sup> S A D L Θ Ψ 0124 f<sup>1.13</sup> 33 Na: οἱ ρ<sup>66c</sup> B: καὶ οἱ ρ<sup>66</sup> W//

<sup>6</sup> οὐδεν Na: οὐδε εν ρ<sup>66</sup> G//

πατρός. <sup>1</sup> ἂν ἐγὼ μαρτυρῶ περὶ ἑμαυ-	31
o pai. Se eu dou testemunho a respeito de mim	
τοῦ, ἡ μαρτυρία μου οὐκ ἔστιν ἀληθής·	
mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.	
ἄλλος ἐστὶν ὁ μαρτυρῶν περὶ ἐμοῦ·	32
Outro é o que dá testemunho a respeito de mim	
καὶ οἶδα <sup>2</sup> ὅτι ἀληθής ἐστὶν ἡ μαρτυ-	
e sei que é verdadeiro o teste-	
ρία ἣν μαρτυρεῖ περὶ ἐμοῦ. ὑμεῖς	33
munho que ele testemunha a respeito de mim. Vós	
ἀπεστάλακατε πρὸς Ἰωάννην, καὶ μεμαρτύ-	
enviastes a João e ele teste-	
[P] ηκεν τῇ ἀληθείᾳ· ἐγὼ δὲ οὐ παρὰ ἀνθρώπου <sup>3</sup>	34
munhou a verdade. Eu, porém, não da parte do homem	
τὴν μαρτυρίαν λαμβάνω, ἀλλὰ ταῦτα	
o testemunho eu recebo, mas estas coisas	
λέγω ἵνα ὑμεῖς σωθῆτε· ἐκεῖνος	35
digo a fim de que vós sejais salvos. Aquele	
ἦν ὁ λύχνος ὁ καιόμενος καὶ φαίνων·	
era a lâmpada que estava queimando e iluminando,	

<sup>1</sup> πατρος εαν Γ Θ f<sup>13</sup> 700 892 1241 1424: εαν Na//

<sup>2</sup> οйда Na: οιδατε S D: οιδαμεν 61 1424//

<sup>3</sup> ανθρωπου Na: ανθρωπων D//

ὑμεῖς δὲ ἠθέλησατε ἰαλιανθίωαι  
 πρὸς ὑραβέρτωφωτιαυτοῦ· ἄνω  
 χωτηρμαρτυρίαρ μείζων· τοῦ ἰω  
 τὰ γὰρ ἰργαῖ ἐλωκε μοι ὀπνοῖρατ  
 λήσω αὐτίω· αὐτίω· τὸ ἰργαῖ ἄνω  
 ποιῶ μαρτυρεῖτε περὶ ἐμοῦ· ὅτι ὀπνη  
 με ἀπέθαλκε· καὶ ὀπιλωτασ μόπνη  
 ὠτος με μαρτυρῆκε περὶ ἐμοῦ· ἄ  
 τε φωνίω αὐτίω ἄκηκράτε πῶπτο  
 οὔτε ἰδε αὐτίω ἔωραῖκατε· καὶ το  
 λόγον αὐτίω· οὐκ ἔχετε μερομτιωέρ  
 ὑμῶν· ὅτι ὀρμῆτι ἄλθρη κείρα· τὸν  
 τῶ ὑμεῖς οὐ πτερετε· ἰρβ· γαῖτε  
 γραφασ· ὅτι ὑμεῖς οὐκ ἔτε ὀραῖτ  
 θωλιῶ αἰωγιοῦ ἔχρη· καὶ ἔκειμαι  
 σιραῖ μαρτυροῦσαι περὶ ἐμοῦ· καὶ  
 οὐ θέμετε ἔλθειρ πρὸς μείζωνη  
 ἔχρητε· ὅσιν πτερμαρῶρου ἄφμα  
 ρο· ἀλλὰ ρωκῶμασ· ὅτι τηρ ἄπ  
 τοῦ θη· οὐκ ἔχετε ἐρ· αὐτίω· ἄνω  
 ἀληθῶ ἄβρτα ἰργαῖ αὐτίω· τὸν  
 ὑλαμ· αὐτίω· ἄνω ἄλθρη  
 τῶ ὀρματιοῦ· ἄνω ἔκαρμα ἄνω  
 ἄνω πῶ· ἄνω αὐτίω· ἄνω πῶ· ἄνω



ὑμεῖς δὲ ἠθελήσατε ἀγαλλιαθῆναι  
 e vós quisestes ser alegrados  
 πρὸς ὥραν ἐν τῷ φωτὶ αὐτοῦ· ἐγὼ δέ  
 por uma hora com a luz dele. Eu, todavia,  
 36  
 ἔχω τὴν μαρτυρίαν μείζων<sup>1</sup> τοῦ ἰωάννου·  
 tenho o testemunho maior do que o de João;  
 τὰ γὰρ ἔργα ἃ ἔδωκέ<sup>2</sup> μοι ὁ πατήρ ἵνα τε-  
 porque as obras que o pai me deu a fim de que as com-  
 λειώσω αὐτὰ,<sup>3</sup> αὐτὰ τὰ ἔργα ἃ<sup>4</sup> ἐγὼ  
 pletasse, estas mesmas obras, as quais eu  
 ποιῶ μαρτυρεῖ περὶ ἐμοῦ· ὅτι ὁ πατήρ  
 faço, testemunham a meu respeito, de que o pai  
 37  
 με ἀπέσταλκε· καὶ ὁ πέμψασ με πατήρ  
 me enviou. E o pai que me enviou,  
 αὐτὸς<sup>5</sup> μεμαρτύρηκε περὶ ἐμοῦ· οὐ-  
 ele mesmo testificou a respeito de mim. Nem  
 τε φωνὴν αὐτοῦ ἀκηκόατε<sup>6</sup> πώποτε  
 uma voz dele ouvistes jamais,  
 οὔτε εἶδος αὐτοῦ ἐωράκατε· καὶ τὸν  
 38  
 nem uma forma dele vistes, e a  
 λόγον αὐτοῦ, οὐκ ἔχετε μένοντα<sup>7</sup> ἐν  
 palavra dele não tendes permanecendo em  
 ὑμῖν· ὅτι ὃν ἀπέστειλεν<sup>8</sup> ἐκεῖνος τού-  
 vós, porque aquele que ele enviou, nes-  
 τω ὑμεῖς οὐ πιστεύετε· ἐραυνᾶτε τὰς  
 39  
 te vós não acreditais. Examinais as

<sup>1</sup> μείζων ρ<sup>66</sup> A B N Ω Ψ f<sup>13</sup> 33 579 1241: μείζονα Δ 1424: μείζω ς Λ Θ f<sup>1</sup> Na//

<sup>2</sup> ἔδωκε A D K Δ Θ 700: δέδωκεν Na//

<sup>3</sup> αὐτα, αὐτα τα Na: ταυτα τα ρ<sup>66\*</sup>: τα ρ<sup>95vid</sup> 33 1241//

<sup>4</sup> α εγω 2437: α Na//

<sup>5</sup> αυτος ρ<sup>66</sup> A Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: εκεινος αυτος Δ: εκεινος ρ<sup>66.75</sup> ς B Λ Ω 892 (1241) Na//

<sup>6</sup> ακηκοατε πωποτε 2437: πωποτε ακηκοατε Na//

<sup>7</sup> μενοντα εν υμιν 2437: εν υμιν μενοντα Na//

<sup>8</sup> απεστειλεν Na: απεσταλκεν Δ Θ//

γραφάσ· ὅτι <sup>1</sup> ὑμεῖς δοκεῖτε ἐν αὐταῖς	
escrituras porque vós pensais nelas	
ζωὴν αἰώνιον ἔχειν· καὶ ἐκεῖναί εἰ-	
vida eterna ter. E aquelas mesmas sãο	
σιν αἱ μαρτυροῦσαι περὶ ἐμοῦ· καὶ	40
as que testemunham a respeito de mim; e	
οὐ θέλετε ἐλθεῖν πρός με ἵνα ζωὴν <sup>2</sup>	
nãο quereis vir a mim para vida	
ἔχητε· δόξαν παρὰ ἀνθρώπων οὐ λαμβά-	41
terdes. Glória da parte de homens nãο rece-	
νω· ἀλλ· <sup>3</sup> ἔγνωκα ὑμᾶς ὅτι <sup>4</sup> τὴν ἀγάπην	42
bo, mas eu vos conheço: ο amor	
τοῦ θεοῦ οὐκ ἔχετε ἐν ἑαυτοῖς· ἐγὼ <sup>5</sup> ἐ-	43
de Deus nãο tendes em vós mesmos. Eu	
λήλυθα ἐν τῷ ὀνόματι τοῦ πατρὸς μου· καὶ	
vim em nome do meu pai e	
ὁ λαμβάνετε με· ἐὰν ἄλλος ἔλθῃ ἐν	
nãο me recebeis. Se outro vier em	
τῷ ὀνόματι τῷ ἰδίῳ, ἐκεῖνω <sup>6</sup> λήψε-	
seu próprio nome, a	
ἀquele vós recebe-	
σθε <sup>7</sup> · πῶς δύνασθε ὑμεῖς πιστεῦειν <sup>8</sup> δόξαν	44
reis. Como podeis vós acreditar, glória	

<sup>1</sup> **οτι υμεις δοκειτε εν αυταις ζωην αιωνιον εχειν** 2437: και εκειναι εισιν αι μαρτυρουσαι περι εμου  
Na: εν αις υμεις δοκειτε ζωην εχειν: εκειναι εισιν αι μαρτυρουσαι περι εμου 2//

<sup>2</sup> **ζωην** Na: ζωην αιωνιον Δ Θ 69//

<sup>3</sup> **αλλ** 2437: αλλα Na//

<sup>4</sup> **οτι την αγαπην του θεου, ουκ εχετε** Na: ουκ εχετε την αγαπην του θεου (N\*) Δ//

<sup>5</sup> **εγω** Na: εγω δε ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>6</sup> **εκεινω** 2437: εκεινον Na//

<sup>7</sup> **ληψεσθε** 2437: λημψεσθε Na//

<sup>8</sup> **πιστευειν** 2437: πιστευσαι Na//

και ανω λημ αου ρητα · και την  
ου αντην παρω του θυου ρητη  
η λοκει τε οτι λωκατη ο ητοιμη  
προς τον πρω · και ο κληρονομου  
μων · μωσης · εις ορθησι η λητι κω  
ει γαρ ε πι ρα Αιμοσι ε πι ρα Αι  
αμε μοι · περι ε μου γαρ βκει μοι  
γραβη · ει δε τοις κληρονομου  
μασι μου πι ρα Αι πωρ τοις εμοι  
ρημοσι περυσεν τε · με τα πατω  
πι λθη ροις περυσεν τε ρησι  
τησ γαλιλασ τησ τιμε ριασ · και  
κλειου τησ εστι ο ρησι πολλοι · οτι  
εωρ αυ τω ση μεν αν ε ποι εις πι  
τωρ ασ τη ρου ω των · και η λθη  
ρσις το ρησι ρησι και κει ε κλητι  
με τα τωρ μαθη τωρ αυ του · και δε  
λησ τε πασ αν η ορτη τωρ ρου δα  
ε πι ρα αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι  
και θη αν αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι  
ε πι ρα αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι  
ε πι ρα αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι  
ε πι ρα αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι  
ε πι ρα αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι  
ε πι ρα αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι

Τησ Τησ  
επι ρα αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι  
επι ρα αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι  
επι ρα αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι  
επι ρα αν ω ρησι ρησι ρησι ρησι

παρὰ ἀνθρώπων<sup>1</sup> λαμβάνοντες· καὶ τὴν  
 da parte dos homens recebendo, e a  
 δόξαν τὴν παρὰ τοῦ θεοῦ<sup>2</sup> οὐ ζητεῖτε  
 glória da parte de Deus não procurais?  
 M ἢ δοκεῖτε ὅτι ἐγὼ κατηγορήσω ὑμῶν<sup>3</sup> 45  
 Não penseis que eu vos julgarei  
 πρὸς τὸν πατέρα· ἔστιν ὁ κατηγορῶν ὑ-  
 junto ao pai; o que vos julga é  
 μῶν·<sup>4</sup> μωσῆς·<sup>5</sup> εἰς ὃν ὑμεῖς ἠλπίκατε  
 Moisés, em quem vós tendes esperado.  
 εἰ γὰρ ἐπιστεύετε μωσῆ<sup>6</sup>, ἐπιστεύετε 46  
 Porque se acreditásseis em Moisés, acreditaríeis  
 ἂν ἐμοί· περὶ ἐμοῦ<sup>7</sup> γὰρ ἐκεῖνος ἔ-  
 em mim; porque a respeito de mim, aquele es-  
 γραψεν· εἰ δὲ τοῖς ἐκείνου γράμ- 47  
 creveu. Mas se nos seus escri-  
 μασιν, οὐ πιστεύετε πῶς τοῖς ἐμοῖς  
 tos não acreditais, como nas minhas  
 ῥήμασιν πιστεύσετε<sup>8</sup>· μετὰ ταῦτα ἀ- 6,1  
 palavras acreditaréis? Depois destas coisas  
 πῆλθεν ὁ ἰησοῦς πέραν τῆς θαλάσσης  
 foi Jesus para o outro lado do mar  
 τῆς<sup>9</sup> γαλιλαίας τῆς τιβεριάδος· καὶ<sup>10</sup>  
 da Galiléia – o de Tiberíades. E

<sup>1</sup> ἀνθρώπων 2437: ἀλλήλων Na//

<sup>2</sup> θεοῦ 2437: μονου ρ<sup>66.75</sup> B Ω: μονου θεου Na//

<sup>3</sup> ὑμιν ρ<sup>75\*</sup> L 1241: υμασ D\* 1424: υμων Na//

<sup>4</sup> ὑμων Na: υμων προσ τον πατερα B//

<sup>5</sup> μωσῆς 2437: μουσησ Na//

<sup>6</sup> μωσει 2437: μουσει Na//

<sup>7</sup> ἐμου γαρ 2437: γαρ εμου Na//

<sup>8</sup> πιστευετε ρ<sup>75c</sup> Σ A L Ψ 33 Na: πιστευσητε D W Δ Θ f<sup>1.13</sup> 565 579 1241 1424: πιστευετε ρ<sup>66.75\*</sup> B//

<sup>9</sup> τῆς γαλιλαιας τῆς τιβεριαδος Na: τῆς γαλιλαις ρ<sup>66\*</sup>: τῆς τιβεριαδος N 0210: τῆς γαλιλαιας εἰς τα μερη τῆς τιβεριαδος D Θ 892//

<sup>10</sup> και ηκολουθει A Θ Ψ: και ηκολουθησαν 1424: ηκολουθει δε ρ<sup>66.75vid</sup> Σ B D L N W f<sup>1.13</sup> 33 565 579

ἠκολούθει αὐτῷ ὄχλος <sup>1</sup> πολὺς· ὅτι <sup>2</sup>	2
seguia-o numerosa multidão porque	
ἑωρῶν αὐτὰ <sup>3</sup> σημεῖα ἃ ἐποίει ἐπὶ	
tinha visto estes sinais que ele fazia sobre	
τῶν ἀσθενούντων· ἀνῆλθε	3
os enfermos. Subiu,	
[Δ] ἐ <sup>4</sup> εἰς τὸ ὄρος <sup>5</sup> ὁ ἰησοῦς· καὶ <sup>6</sup> ἐκεῖ ἐκάθητο	
porém, Jesus ao monte e ali permanecia assentado	
μετὰ τῶν μαθητῶν αὐτοῦ· <sup>7</sup> ἦν δὲ	4
com os seus discípulos. E estava	
ἐγγὺς τὸ πάσχα· ἡ ἑορτὴ τῶν ἰουδαίων	
próxima a Páscoa, a festa dos judeus.	
ἐπάρασ οὖν ὁ <sup>8</sup> ἰησοῦς τοὺς ὀφθαλμοὺς·	5
Tendo, pois, Jesus levantado os olhos	
καὶ θεασάμενος ὅτι πολὺς <sup>9</sup> ὁ ὄχλος	
e tendo visto que grande multidão	
ἔρχεται πρὸς <sup>10</sup> αὐτὸν λέγει πρὸς τὸν	
vinha a ele, disse para	
φίλιππον· πόθεν ἀγοράσωμεν <sup>11</sup> ἄρ-	
Filipe: “Onde compraremos pães	
τοὺς ἵνα φάγωσιν οὗτοι· τοῦτο δὲ	6
para que estes comam?” Isto, porém,	
ἔλεγε πειράζων αὐτόν· αὐτὸς γὰρ	
dizia, pondo-o à prova, porque ele	

892 1241 Na//

<sup>1</sup> οχλος πολυς Na: οχλοι πολλοι 1424//

<sup>2</sup> οτι εωρων ρ<sup>66\*</sup> ϛ<sup>f1</sup>: εθεωρουντες W: οτι εθεωρουν ρ<sup>66c.(75)</sup> (A) B D L N (Θ) Ψ f<sup>13</sup> 33 579 892 1241Na//

<sup>3</sup> αυτα 2437: τα Na//

<sup>4</sup> δε Na: ουν D W f<sup>1.13</sup>//

<sup>5</sup> ορος ο ιησους ϛ<sup>2</sup> A L Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: ορος Δ: ορος ιησους ρ<sup>66</sup> ϛ\* B D W Na//

<sup>6</sup> και εκει εκαθητο Na: και εκει εκαθεζετο ρ<sup>66</sup> ϛ<sup>f13</sup>: και εκαθεζετο D: και εκαθεζετο ϛ\*: και εκαθητο εκει U f<sup>1</sup> 565: και εκαθητο 047//

<sup>7</sup> αυτου ην δε εγγυς το πασχα η εορτη των ιουδαιων Na: αυτου 472//

<sup>8</sup> ο ιησους τους οφθαλμους 2437: τους οφθαλμους ο ιησους Na//

<sup>9</sup> πολυς ο οχλος 2437: πολυς οχλος Na: οχλος πολυς ρ<sup>66\*</sup> ϛ D Θ 892//

<sup>10</sup> προς τον A Θ f<sup>1.13</sup>: προς ρ<sup>66</sup> ϛ B D L N W Δ Ψ 33 579 892 Na//

<sup>11</sup> αγορασωμεν Na: αγορασωσιν ρ<sup>75vid</sup>//



ἤδει τί ἔμελλε ποιεῖν· ἀπεκρίθη<sup>1</sup> 7  
 sabia o que estava para fazer. Respondeu-  
 αὐτῷ<sup>2</sup> φίλιππος<sup>3</sup>· διακοσίων δη-  
 lhe Filipe: “Duzentos de-  
 N αρίων ἄρτοι, οὐκ ἀρκοῦσιν αὐτοῖς·  
 nários de pães não lhes bastariam  
 ἵνα ἕκαστος αὐτῶν,<sup>4</sup> βραχύ τι<sup>5</sup> λάβῃ·  
 para que cada um deles algum pedaço recebesse”.  
 λέγει αὐτῷ εἰς ἕκ τῶν μαθητῶν 8  
 Disse-lhe um dos discipulos  
 αὐτοῦ· ἀνδρέας ὁ ἀδελφὸς σίμωνος  
 dele, André, o irmão de Simão  
 πέτρου· ἔστι παιδάριον ἐν<sup>6</sup> ᾧδε· ὃς ἔ- 9  
 Pedro: “Está aqui um rapaz que  
 χει πέντε ἄρτους κριθίνους καὶ δύο  
 tem cinco pães de cevada e dois  
 ὄψαρια· ἀλλὰ ταῦτα<sup>7</sup> τί ἐστὶν εἰς το-  
 reixinhos. Mas isto o que é para tan-  
 σούτους· εἶπε δὲ<sup>8</sup> ὁ ἰησοῦς· ποιήσατε 10  
 tos?” Disse, porém, Jesus: “Fazei  
 τοὺς ἀνθρώπους ἀναπεσεῖν· ἦν δὲ χόρτος  
 os homens se assentarem”. E havia grama  
 πολλὸς ἐν τῷ τόπῳ· ἀνέπεσον<sup>9</sup> οἱ<sup>10</sup> ἄν-  
 muita no lugar. Assentaram-se os ho-

<sup>1</sup> ἀπεκριθη ρ<sup>66</sup> (S<sup>2</sup>) Na: ἀπεκρινεται S\* D//

<sup>2</sup> αὐτῷ D Na: οὐν αὐτῷ ρ<sup>66</sup> (S<sup>2</sup>): οὐν S\*//

<sup>3</sup> φίλιππος ρ<sup>75</sup> A B D Θ Ψ f<sup>1,13</sup> 33: ο φίλιππος ρ<sup>66</sup> S L N W 892 Na//

<sup>4</sup> ἕκαστος αὐτῶν 2437: ἕκαστος Na//

<sup>5</sup> τι λαβῃ ρ<sup>66</sup> S A L W Θ Ψ f<sup>1,13</sup> 33 Na: λαβῃ ρ<sup>75</sup> B D//

<sup>6</sup> ἐν ᾧδε A K Γ Δ Θ 700 1424: ᾧδε Na//

<sup>7</sup> ταῦτα τι ἐστὶν Na: ταῦτα ἐστὶν D\*: τι ἐστὶν ταῦτα ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>8</sup> δε ο A W Θ Ψ f<sup>1,13</sup> 33: οὐν ο ρ<sup>66\*</sup> D 1241: ο ρ<sup>75vid</sup> S B L//

<sup>9</sup> ἀνεπεσον 2437: ἀνεπεσαν οὐν Na//

<sup>10</sup> οἱ ἀνδρες Na: ἀνδρες ρ<sup>66\*,75</sup> D L N W f<sup>1</sup> 33 565 579 892 1241//

δρεσ· τὸν ἀριθμὸν ὡσεὶ<sup>1</sup> πεντακισχί-  
 mens – em número de uns cinco  
 λιοι· ἔλαβε δὲ<sup>2</sup> τοὺς ἄρτους ὁ ἰησοῦς· καὶ 11  
 mil. E Jesus tomou os pães e,  
 εὐχαριστήσας διέδωκε<sup>3</sup> τοῖς<sup>4</sup> μαθηταῖς·  
 tendo dado graças, repartiu entre os discípulos  
 οἱ δὲ μαθηταὶ τοῖς ἀνακειμένοις·  
 e os discípulos, entre os que estavam assentados;  
 ὁμοίως καὶ ἐκ τῶν ὀψαρίων ὅσον ἦ -  
 semelhantemente também dos peixinhos o quanto que-  
 θελον· ὡς δὲ ἐπλήσθησαν<sup>5</sup> λέγει τοῖς 12  
 riam. E como estivessem saciados, disse aos  
 μαθηταῖς αὐτοῦ· συναγάγετε τὰ περισ-  
 seus discípulos: “Ajuntai os  
 σεύσαντα κλάσματα· ἵνα μή τι ἀπό-  
 pedaços que sobraram, a fim de que alguma coisa não se per-  
 Λ ηται· συνήγαγον οὖν καὶ ἐγέμισαν, 13  
 ca”. Ajuntaram, então, e encheram  
 δώδεκα κοφίνους κλασμάτων· ἐκ  
 doze cestos dos pedaços  
 τῶν πέντε ἄρτων τῶν κριθίνων·  
 dos cinco pães de cevada  
 ἃ ἐπερίσσευσεν<sup>6</sup> τοῖς βεβρωκόσιν·  
 que sobejaram aos que tinham comido.

<sup>1</sup> ὡσει πεντακισχιλιοι ρ<sup>28vid.66</sup> A Θ f<sup>1.13</sup> 33: ὡς τρισχιλιοι Ν\*: ὡς πεντακισχιλιοι ρ<sup>75</sup> Ν<sup>2</sup> B D L N W Ψ 579 892 Na//

<sup>2</sup> δε 2437: ουν Na//

<sup>3</sup> διεδωκεν Na: εδωκεν ρ<sup>28.66</sup> N Γ 69 579//

<sup>4</sup> τοῖς μαθηταῖς οἱ δε μαθηται τοῖς Ν<sup>2</sup> D Θ f<sup>13</sup>: τοῖς ρ<sup>28vid.66.75</sup> Ν\* A B L N W f<sup>1</sup> 33 565 579 1241 Na//

<sup>5</sup> ἐπλήσθησαν 2437: ενεπλήσθησαν Na//

<sup>6</sup> ἐπερίσσευσεν Ν A L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ἐπερίσσευσαν ρ<sup>75</sup> B D W 091 Na//



οἱ οὖν ἄνθρωποι ἰδόντες ὃ<sup>1</sup> ἐποίησε σημεῖ- 14  
 Então, os homens, vendo que ele fez um si-  
 ον ὁ ἰησοῦς, ἔλεγον· ὅτι οὗτός ἐστιν ἀληθῶς  
 nal, diziam: “Este é verdadeiramente  
 ὁ προφήτης· ὁ ἐρχόμενος<sup>2</sup> εἰς τὸν·  
 o profeta que vem ao  
 κόσμον ἰησοῦς οὖν γνοῦσ ὅτι μέλλουσιν 15  
 mundo. Jesus, portanto, sabendo que eles estavam  
 ἔρχεσθαι καὶ ἀρπάζειν αὐτὸν ἵνα<sup>3</sup>  
 para vir e tomá-lo para  
 ποιήσωσιν αὐτὸν βασιλέα· ἀνε-  
 fazerem-no rei, su-  
 χώρησεν<sup>4</sup> εἰς<sup>5</sup> τὸ ὄρος αὐτὸς μόνος<sup>6</sup>. ὡς 16  
 biu ao monte, somente ele. Como,  
 δὲ ὀψία ἐγένετο, κατέβησαν οἱ μα-  
 porém, tarde se fez, desceram os dis-  
 θηταὶ αὐτοῦ ἐπὶ τὴν θάλασσαν·  
 cípulos dele para o mar.  
 καὶ ἐμβάντες εἰς τὸ<sup>7</sup> πλοῖον ἦρχοντο 17  
 E, tendo entrado no barco, foram  
 πέραν τῆς θαλάσσης εἰς καπερναοῦμ<sup>8</sup>.  
 para o outro lado do mar, para Cafarnaum.

<sup>1</sup> ο ἐποίησε σημεῖον ο ἰησοῦς A L Θ Ψ f<sup>1,13</sup> (1424) 33: α ἐποίησεν σημεῖα ρ<sup>75</sup> B 091: ο ἐποίησεν σημεῖον N D W Na//

<sup>2</sup> ἐρχομενος εἰς τον κοσμον Na: εἰς κοσμον ἐρχομενος N D Θ//

<sup>3</sup> ἵνα ποιησωσιν αυτον D Θ Ψ f<sup>13</sup>: και αναδεικνυναι N\*: ἵνα ποιησωσιν ρ<sup>66</sup> N<sup>2</sup> A B L N\* W 1 33 565 579 892 1241 Na//

<sup>4</sup> ἀνεχωρησεν Na: φευγει N\*//

<sup>5</sup> εἰς 2437: εἰς παλιν Na//

<sup>6</sup> μονος Na: μονος κακει προσηυχετο D//

<sup>7</sup> το πλοιον A D W Θ Ψ f<sup>1,13</sup>: πλοιον N B L Δ 33 579 700 892 1241 Na//

<sup>8</sup> καπερναουμ 2437: καφαρναουμ Na//

	καὶ <sup>1</sup> σκοτία ἤδη ἐγεγόνει· καὶ οὐκ <sup>2</sup> ἐλη- E já se fazia escuro... E não vie- λύθει πρὸς αὐτοὺς ὁ ἰησοῦς· ἢ τε θάλασσα	18
	ra até eles Jesus. Então o mar, ἀνέμου μεγάλου πνέοντος, διεγείρετο· estando soprando grande vento, começava a ser agitado.	
’Ε	ληλακότες οὖν ὡς σταδίου <sup>3</sup> εἴκοσι Tendo remado, pois, cerca de vinte e cinco estádios πέντε ἢ τριάκοντα, θεωροῦσιν τὸν ou trinta, vendo ἰησοῦν περιπατοῦντα ἐπὶ τῆς <sup>4</sup> θαλάσσης· Jesus andando sobre o mar, καὶ ἐγγὺς τοῦ πλοίου γινόμενον, καὶ e perto do barco chegando, então ἐφοβήθησαν· ὁ δὲ λέγει αὐτοῖς· ἐγώ	19
	tiveram medo. Mas ele lhes disse: “Eu εἶμι μὴ φοβεῖσθε· ἤθελον οὖν λαβεῖν sou. Não temais”. Queriam, então, recebê- αὐτὸν εἰς τὸ πλοῖον· καὶ εὐθέως τὸ <sup>5</sup> lo no barco, e logo o πλοῖον ἐγένετο ἐπὶ τῆς <sup>6</sup> γῆς εἰς ἣν barco chegou à terra para a qual	20
	πῆγον· τῆ ἐπαύριον ὁ ὄχλος ὁ ἑστη- eles estavam indo. No dia seguinte, a multidão que fica- κὼς πέραν τῆς θαλάσσης· εἶδεν <sup>7</sup> ὅτι ra do outro lado do mar viu que	21
’Υ		22

<sup>1</sup> και σκοτια ηδη εγεγονει (L) W 33 Na: κατελαβεν δε αυτους η σκοτια N D//

<sup>2</sup> ουκ εληλυθει προς αυτους ο ιησους 2437: ουπω εληλυθει προς αυτους ο ιησους A Θ f<sup>1</sup>: ουκ εληλυθει προς αυτους ο ιησους εις το πλοιον K: ουπω εληλυθει ιησους προς αυτους N: ουπω εληλυθει ο ιησους προς αυτους D: ουπω προς αυτους εληλυθει ο ιησους ρ<sup>28vid</sup> B N Ψ 579: ουπω προς αυτους εγεγονει ο ιησους ρ<sup>75</sup>: ουπω εληλυθει προ αυτους ο ιησους (L) W 33 Na: ουπω ελελυθει προς αυτους ο ιησους εις το πλοιν f<sup>13</sup>//

<sup>3</sup> σταδιους εικοσι Na: σταδια N D\*//

<sup>4</sup> της θαλασσης Na: την θαλασσαν ρ<sup>75</sup>//

<sup>5</sup> το πλοιον εγενετο N (D) Θ: εγενετο το πλοιον ρ<sup>75</sup> A B L N W f<sup>1.13</sup> 33 565 579 892 1241 Na//

<sup>6</sup> της γης Na: την γην N\* f<sup>13</sup> 579 1424//

<sup>7</sup> ειδεν ρ<sup>28</sup> N D: ειδον ρ<sup>75</sup> A B L N W Θ 33 Na//



πλοιάριον ἄλλο οὐκ ἦν ἐκεῖ· εἰ μὴ ἓν·  
 outro barco não havia ali senão um:  
 'Ε κείνο·<sup>1</sup> εἰς ὃ ἐνέβησαν οἱ μαθηταὶ αὐ-  
 aquele no qual entraram os discípulos de-  
 τοῦ· καὶ ὅτι οὐ συνήλθε<sup>2</sup> τοῖς μαθη-  
 le e que não entrou com os discí-  
 ταῖς αὐτοῦ ὃ ἰησοῦς εἰς τὸ πλοιάριον·<sup>3</sup> ἄ-  
 pulos dele Jesus no barco, mas  
 λλὰ μόνοι οἱ μαθηταὶ· αὐτοῦ ἀπήλθον· 23  
 somente os discípulos dele entraram.  
 ἄλλα<sup>4</sup> δὲ ἦλθε πλοιάρια ἐκ τιβερι-  
 Outros barquinhos, todavia, vieram de Tibería-  
 άδος ἐγγύς τοῦ τόπου· ὅπου ἔφαγον  
 des, perto do lugar onde comeram  
 τὸν ἄρτον<sup>5</sup> εὐχαριστήσαντος τοῦ κυρίου·  
 o pão, tendo o Senhor dado graças.  
 ὅτε<sup>6</sup> οὖν εἶδεν ὁ ὄχλος· ὅτι ἰησοῦς οὐκ ἔ- 24  
 Quando, então, viu a multidão que Jesus não es-  
 στιν ἐκεῖ· οὐδὲ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ, ἐνέ-  
 stava ali nem os seus discípulos, su-  
 βησαν<sup>7</sup> αὐτοὶ<sup>8</sup> εἰς τὰ πλοῖα· καὶ ἦλθον  
 biram eles nos barquinhos e foram  
 εἰς καπερναοῦμ<sup>9</sup> ζητοῦντες τὸν ἰησοῦν·  
 para Cafarnaum, procurando Jesus.

<sup>1</sup> εκεινο εις ο ενεβησαν οι μαθηται αυτου και Θ: εις ο ενεβησαν οι μαθηται αυτου και D 33: εκεινο εις ο ενεβησαν οι μαθηται του ιησου και Ν\* D<sup>c</sup> f<sup>13</sup>: και ρ<sup>75</sup> Ν<sup>2</sup> A B L N W Ψ 1 565 579 1241 Na//  
<sup>2</sup> **συνηλθε** 2437: συνεισελθε Na//  
<sup>3</sup> **πλοιαριον** 2437: πλοιον Na//  
<sup>4</sup> **αλλα δε ηλθεν** (A) W Θ (Ψ) f<sup>13</sup> 2437: δε ηλθον: (K) N Γ f<sup>1</sup> 565 (1241): ηλθον 031 33 579: ηλθον δε L) πλοιαρια (πλοιαρια A (D) Θ 091 f<sup>1,13</sup> 33 Na: πλοια ρ<sup>75</sup> (Ν) B W Ψ 2437) ρ<sup>75</sup> (Ν) B: επελθοντων ουν των πλοιων Ν: αλλων πλοιαριων ελθοντων D//  
<sup>5</sup> **αρτον ευχαριστησαντος του κυριου** Na: αρτον 09//  
<sup>6</sup> οτε ουν ειδεν ο οχλος οτι ιησους ουκ εστιν εκει Na: και ιδοντες οτι ουκ ην εκει ο ιησους Ν\*//  
<sup>7</sup> ενεβησαν Na: ανεβησαν ρ<sup>75</sup> Ν\* L f<sup>1</sup> 565 579: ελαβαβον D f<sup>13</sup>//  
<sup>8</sup> αυτοι εις τα πλοια Θ f<sup>1</sup>: και αυτοι εις τα πλοια Γ f<sup>1</sup>: εαυτοις πλοιαρια D: αυτοι τα πλοιαρια f<sup>13</sup>: εις το πλοιον Ν\*: αυτοι εις τα πλοιαρια ρ<sup>75</sup> Ν<sup>2</sup> B L N W Ψ (33) 579 892 Na//  
<sup>9</sup> **καπερναουμ** 2437: καφαρναουμ Na//

καὶ εὐρόντεσ αὐτὸν πέραν τῆσ θα-	25
E tendo-o achado do outro lado do	
λάσσησ, εἶπον αὐτῷ· ῥαββί· πότε	
mar, disseram-lhe: “Rabi, quando	
ᾧδε γέγονασ· <sup>1</sup> ἀπεκρίθη αὐτοῖσ ὁ ἰησοῦσ·	26
chegaste aqui?” Respondeu-lhes Jesus	
καὶ εἶπεν· ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν· ζη-	
e disse: “Na verdade, na verdade eu vos digo: Bus-	
τεῖτέ με, οὐχ ὅτι εἶδετε σημεῖα·	
cais-me não porque vistes sinais,	
ἀλλ’ ὅτι ἐφάγετε ἐκ τῶν ἄρτων καὶ ἐ-	
mas porque comestes dos pães e vos far-	
χορτάσθητε. ἐργάζεσθε μὴ τὴν	27
tastes. Trabalhai não pela	
βρωσιν τὴν ἀπολλυμένην· ἀλλὰ <sup>2</sup>	
comida que perece, mas	
T ἣν βρωσιν τὴν μένουσαν εἰσ ζωὴν αἰ-	
pela comida que permanece para a vida e-	
ώνιον· ἦν ὁ υἱὸσ τοῦ ἀνθρώπου ὑμῖν <sup>3</sup> δώ-	
terna, a qual o filho do homem vos da-	
σει· τοῦτον γὰρ ὁ πατὴρ ἐσφράγισεν ὁ θεόσ·	
ρά. Isto, pois, determinou Deus, o pai”.	
εἶπον οὖν πρὸσ αὐτόν· τί ποιῶμεν <sup>4</sup>	28
Disseram-lhe, então: “O que faremos	

<sup>1</sup> γεγονασ Na: εληλυασ D: ηλθεσ S//

<sup>2</sup> ἀλλὰ την βρωσιν Na: ἀλλα S//

<sup>3</sup> υμιν δωσει Na: δωσει υμιν f<sup>13</sup> 1424: δεδωσιν υμιν S D//

<sup>4</sup> ποιωμεν ινα εργαζομεθα Na: ποιησωμεν ινα εργαζομεθα W Θ f<sup>13</sup>: εργασωμεθα ινα ποιησωμεν D\*//

ἴνα ἐργασθῶμεθα τοῖς ἔργοις τοῦ θύου  
ἀνεκρίθῃς καὶ εἰς πρῶτοις τοῦ  
τόβι τοῦ ἔργου τοῦ θύου ἴνα πῆλ  
ὄνητε εἰς ὄργην ἀπειρημένον· ἔπει  
ὡς αὐτῷ· τοῖς ποιητοῖς συσμητοῖς  
ἰδὼν ἡμῶν καὶ πῆλ σωμῶσιν· τί ἔρ  
γῶν οἱ πρῶτῆς ἡμῶν τομαρῶν ἔργον  
ἔργον τῆς ἔρημω· καθὼς ἔστι γραμμῶν  
ἄστον ἐκ τοῦ οἴου ἔδωκεν αὐτοῖς  
ἔργον· εἰς πρῶτον αὐτοῖς οἷς· ἀμην  
ἀμην ἔργον ἡμῶν· οὐ μωσῆς ὁ ἔδωκε  
ἡμῶν τῶν ἄστον ἐκ τοῦ οἴου· ἀλλὸ  
πῆλ μου διδῶσιν ἡμῶν τῶν ἄστον  
ἐκ τοῦ οἴου τῶν ἀληθινῶν· ὁ γὰρ ἄ  
στος τοῦ θύου ἔστιν ὁ καταμαρῶν τῆς  
οἴου· καὶ ἔστιν ἡ ἀδουστῶ ἔργον  
εἰς πρῶτον πρὸς αὐτόν· ἔπει πῆλ  
δοῖ ἡμῶν τῶν ἄστον τοῦ ἄστον· εἰ πῆ  
δε αὐτοῖς οἷς· ἔπει δὲ εἰ μὴ ἄστον  
ἡμῶν· ὁ ἔρχομενος πρὸς με οὐ μ  
πῆλ πῆλ· ἔπει ὅτι πῆλ ἡμῶν ἔμε οὐ μ  
διπῆλ πῆλ πῆλ· ἀλλὸ πῆλ ἡμῶν  
ὅτι· καὶ ἔπει πῆλ ἡμῶν πῆλ  
ἔπει πῆλ ἡμῶν πῆλ πῆλ πῆλ

ἵνα ἐργαζώμεθα τὰ ἔργα τοῦ θεοῦ·  
 para produzirmos as obras de Deus?”  
 ἀπεκρίθη ἰησοῦς<sup>1</sup> καὶ εἶπεν αὐτοῖς τοῦ- 29  
 Respondeu Jesus e disse-lhes: “Es-  
 τὸ ἐστὶ τὸ ἔργον τοῦ θεοῦ· ἵνα πιστεύ-  
 τα ἐστὶν ἡ ἔργα τοῦ θεοῦ: que credi-  
 σθητε<sup>2</sup> εἰς ὃν ἀπέστειλεν ἐκεῖνος· εἶπον 30  
 teis naquele que ele enviou”. Disseram-  
 Ο ὦν αὐτῶ· τί οὖν ποιεῖς σὺ σημεῖον ἵνα  
 lhe, pois: “Que sinal, então, fazes tu, a fim de  
 ἴδωμεν καὶ πιστεύσωμέν σοι· τί ἐρ-  
 vejamos e creiamos em ti? Qual obra  
 γάζη οἱ πατέρες ἡμῶν τὸ μάννα ἔφαγον 31  
 fazes? Os nossos pais o maná comeram  
 ἐν τῇ ἐρήμῳ· καθὼς ἐστὶ γεγραμμένον  
 no deserto, como está escrito –  
 ἄρτον ἐκ τοῦ οὐρανοῦ ἔδωκεν<sup>3</sup> αὐτοῖς  
 pão do céu deu-lhes  
 φαγεῖν· εἶπεν οὖν αὐτοῖς ὁ ἰησοῦς· ἀμὴν 32  
 para comer –”. Disse-lhes, pois, Jesus: “Na verdade,  
 ἀμὴν λέγω ὑμῖν· οὐ μωσῆς<sup>4</sup> δέδωκεν<sup>5</sup>  
 na verdade vos digo: Moisés não deu  
 ὑμῖν τὸν ἄρτον ἐκ τοῦ οὐρανοῦ· ἀλλ’ ὁ  
 a vós o pão do céu, mas o  
 πατήρ μου δίδωσιν ὑμῖν τὸν ἄρτον  
 meu pai vos dá o pão  
 ἐκ τοῦ οὐρανοῦ τὸν ἀληθινόν· ὁ γὰρ ἄρ- 33  
 do céu, o verdadeiro; porque o pão

<sup>1</sup> ἰησοῦς ϕ<sup>75</sup> Ξ W Ψ: ο ἰησοῦς A B D K L N T Θ f<sup>1.13</sup> 33 579 Na//

<sup>2</sup> πιστευσητε D K W Γ Δ 0145 f<sup>13</sup> 700 892 1241 1424: πιστευητε Na//

<sup>3</sup> εδωκεν Na: δεδωκεν Θ//

<sup>4</sup> μωσησ 2437: μουσησ Na//

<sup>5</sup> δεδωκεν ϕ<sup>75</sup> Ξ A T Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: εδωκεν B D L W//

τος τοῦ<sup>1</sup> θεοῦ ἐστίν, ὁ καταβαίνων ἐκ τοῦ  
 de Deus é o que desce do  
 οὐρανοῦ· καὶ ζωὴν διδοὺς τῷ κόσμῳ·  
 céu e vida dá ao mundo”.  
 εἶπον οὖν πρὸς αὐτόν· κύριε· πάντοτε 34  
 Disseram-lhe, pois: “Senhor, sempre  
 δὸς ἡμῖν τὸν ἄρτον τοῦτον· εἶπε 35  
 dá-nos deste pão”. Disse-  
 δε<sup>2</sup> αὐτοῖς ὁ ἰησοῦς· ἐγὼ εἰμι ὁ ἄρτος  
 lhes, porém, Jesus: “Eu sou o pão  
 Τ ἦς ζωῆς· ὁ ἐρχόμενος πρὸς με<sup>3</sup>, οὐ μὴ  
 da vida. Aquele que vem a mim de modo algum  
 πεινάσει<sup>4</sup>· καὶ ὁ πιστεύων εἰς ἐμὲ οὐ μὴ  
 terá fome, e o que crê em mim de modo algum  
 διψήσει<sup>5</sup> πώποτε· ἀλλ’ εἶπον ὑμῖν 36  
 terá sede jamais. Mas eu vos disse  
 ὅτι καὶ ἐώρακάτέ με<sup>6</sup> καὶ οὐ πιστεύ-  
 que embora vós me tenhais visto, todavia não me acre-  
 ετε· πᾶν ὃ δίδωσί μοι ὁ πατήρ πρὸς ἐ- 37  
 ditis. Todo aquele que a mim dá o pai a

<sup>1</sup> του Na: ο του Σ D Θ//

<sup>2</sup> δε αυτοις A f<sup>1</sup>: ουν αυτοις Σ D N F Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 1241: αυτοις ρ<sup>75vid</sup> B L T W 579 Na//

<sup>3</sup> με A D L W Θ Ψ f<sup>1,13</sup> 33: εμε ρ<sup>75</sup> Σ A B T Na//

<sup>4</sup> πειναση Na: πειναση πωποτε D//

<sup>5</sup> διψηση B<sup>2</sup> K Γ Ψ 565 700 892 1241: διψησει Na//

<sup>6</sup> με και ρ<sup>66,75vid</sup>: και Σ A//



μὲ ἤξει· καὶ τὸν ἐρχόμενον πρὸς με<sup>1</sup>,  
 mim virá e o que vem a mim  
 οὐ μὴ ἐκβάλλω ἔξω<sup>2</sup>· ὅτι καταβέ- 38  
 de modo algum lançarei fora, porque eu des-  
 βηκα ἐκ<sup>3</sup> τοῦ οὐρανοῦ· οὐχ ἵνα ποιῶ<sup>4</sup>  
 ci do céu não para que fizesse  
 τὸ θέλημα τὸ ἐμὸν· ἀλλὰ τὸ θέλη-  
 a minha vontade, mas a vontade-  
 μα τοῦ πέμψαντός με<sup>5</sup>.                      τοῦτο δέ 39  
 de daquele que me enviou.                      E esta  
 Ἔστι τὸ θέλημα τοῦ πέμψαντός με<sup>6</sup>  
 é a vontade de quem me enviou –  
 πατρός, ἵνα πᾶν ὃ δέδωκέ<sup>7</sup> μοι, μὴ ἀπο-  
 o pai: que todo aquele que ele deu a mim eu não per-  
 λίσσω ἐξ<sup>8</sup> αὐτοῦ· ἀλλὰ ἀναστήσω αὐτὸ<sup>9</sup>  
 ca da parte dele, mas que eu o ressuscite  
 ἐν τῇ<sup>10</sup> ἐσχάτῃ ἡμέρᾳ·                      τοῦτο<sup>11</sup> γάρ 40  
 no último dia.                      Porque esta  
 ἐστι τὸ θέλημα τοῦ πέμψαντός<sup>12</sup> με,  
 é a vontade daquele que meu enviou,  
 ἵνα πᾶς ὁ θεωρῶν τὸν υἱὸν καὶ πι-  
 que todo aquele que vê o filho e que acre-  
 στεύων εἰς αὐτὸν, ἔχη ζωὴν αἰώνιον·  
 dita nele tenha a vida eterna

<sup>1</sup> με A B D L W Ψ f<sup>1.13</sup> 33: εμε ρ<sup>66.75</sup> Σ K T Δ Θ Na//

<sup>2</sup> εκβαλλω εξω Na: εκβαλλω Σ\* D//

<sup>3</sup> εκ Σ D Ψ f<sup>1</sup>: απο ρ<sup>66</sup> A B L T W Θ f<sup>13</sup> 33 1241 Na//

<sup>4</sup> ποιω Na: ποιησω Σ D L\* W//

<sup>5</sup> με Na: με πατροσ D 700 892 1424//

<sup>6</sup> τουτο δε (τουτο γαρ 2437) εστι το θελημα του πεμψαντος με (includi neste lugar πατροσ Θ f<sup>13</sup> 33 2437) ρ<sup>66.75</sup> Σ<sup>1</sup> A B D L T W Ψ f<sup>1</sup> 700 892 Na: Omite o trecho que vai de τουτο até πατηρ Σ\*<sup>2</sup> C 565//

<sup>7</sup> δεδωκε Na: εδωκεν ρ<sup>75</sup>//

<sup>8</sup> εξ αυτου Na: μηδεν D//

<sup>9</sup> αυτο Na: αυτον L\* N W Γ Δ 579 1241 1424\*//

<sup>10</sup> εν τη Σ A D K N f<sup>13</sup> 33 1241 1424 Na: τη ρ<sup>66.75</sup> B C L T W Γ Δ Θ Ψ f<sup>1</sup> 565 579 700 892//

<sup>11</sup> τουτο γαρ εστι το θελημα του Na: του ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>12</sup> πεμψαντος με 2437: πατροσ μου Na//

	καὶ ἀναστήσω αὐτὸν <sup>1</sup> ἐγὼ τῆ <sup>2</sup> ἐσχάτη ἡ-	
	e que eu o ressuscite no último	
	μέρα· ἐγόγγυζον οὖν οἱ ἰουδαῖοι	41
	dia”. Murmuraram, pois, os judeus	
	περὶ αὐτοῦ· ὅτι εἶπεν ἐγὼ εἰμι ὁ ἄρ-	
	a respeito dele porque ele disse ‘eu sou o	
	τοσ ὁ καταβὰς ἐκ τοῦ οὐρανοῦ· καὶ ἔλε-	42
	pão que desceu do céu’. E di-	
	γον· οὐχ <sup>3</sup> οὗτός ἐστιν ἰησοῦς ὁ υἱὸς ἰωσήφ;	
	ziam: “Não é este Jesus o filho de José,	
	οὗ ἡμεῖς οἶδαμεν τὸν πατέρα καὶ <sup>4</sup> τὴν	
	cujo pai nós conhecemos, bem como a	
	μητέρα, πῶς οὖν <sup>5</sup> λέγει <sup>6</sup> οὗτος ὅτι <sup>7</sup> ἐκ τοῦ	
	mãe? Como, pois, este diz que do	
	οὐρανοῦ καταβέβηκα <sup>8</sup> · ἀπεκρίθη <sup>9</sup> οὖν	43
	céu é descido?” Respondeu, então,	
	ὁ ἰησοῦς καὶ εἶπεν αὐτοῖς· μὴ γογγύζετε	
	Jesus e disse-lhes: “Não murmureis	
M	ετ’ ἀλλήλων· οὐδεὶς δύναται ἐλθεῖν	44
	uns com os outros. Ninguém pode vir	
	πρὸς ἐμε <sup>10</sup> ἂν μὴ ὁ πατήρ <sup>11</sup> ὁ πέμψασ με	
	a mim se o pai que me enviou não	
	ἐλκύσῃ αὐτόν· καὶ ἐγὼ ἀναστήσω	
	o trazer, e eu ressuscitarei	

<sup>1</sup> αὐτον ἐγὼ Na: αὐτον ρ<sup>66</sup> A D f<sup>1</sup>//

<sup>2</sup> τη ρ<sup>75</sup> B C T W Θ 1: ἐν τη ρ<sup>66</sup> Σ A D K L N Ψ f<sup>13</sup> 33 1241 Na//

<sup>3</sup> ουχ Na: ουχι ρ<sup>75</sup> B T: οτι ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>4</sup> και την μητερα πωσ Na: πωσ Σ\* W//

<sup>5</sup> ουν λεγει ρ<sup>66</sup> Σ A D L Ψ f<sup>1,13</sup> 33: λεγει 579: νυν λεγει ρ<sup>75</sup> B C T W Θ 1241 Na//

<sup>6</sup> λεγει ουτος (Σ) A (Ψ) f<sup>13</sup>: λεγει ρ<sup>66,75</sup> B C D L T W Θ f<sup>1</sup> 33 565 892 1241 Na//

<sup>7</sup> οτι Na: ἐγὼ Σ Θ: εαυτον D//

<sup>8</sup> καταβεβηκα Na: καταβηκεναι D//

<sup>9</sup> απεκριθη ουν ο A D W Θ Ψ 1: απεκριθη ουν Σ: απεκριθη ο ρ<sup>66</sup> C K f<sup>13</sup>: απεκριθη ρ<sup>75</sup> B L T 33 892 1241 Na//

<sup>10</sup> ἐμε B Δ Θ: με Na//

<sup>11</sup> πατηρ Na: πατηρ μου ρ<sup>66</sup>//



	αὐτὸν ἐν <sup>1</sup> τῇ ἐσχάτῃ ἡμέρᾳ· ἔστι	45
	a ele no último dia. Está	
Γ	εγγραμμένον ἐν τοῖς προφήταις·	
	escrito nos profetas:	
	καὶ ἔσονται πάντες διδακτοὶ θεοῦ·	
	'E serão todos ensinados por Deus'.	
	πᾶς <sup>2</sup> οὖν ὁ ἀκούων <sup>3</sup> παρὰ τοῦ πατρὸς καὶ	
	Todo aquele, pois, que ouve da parte do pai e	
	μαθὼν, ἔρχεται πρὸς με <sup>4</sup> . οὐχ ὅτι	46
	que aprende vem a mim. Não que	
	τὸν πατέρα τις <sup>5</sup> ἐώρακεν· εἰ μὴ ὁ ὢν	
	alguém tenha visto o pai senão aquele que é	
	παρὰ τοῦ <sup>6</sup> θεοῦ, οὗτος ἐώρακε τὸν πατέρα <sup>7</sup> .	
	da parte de Deus, este tem visto o pai.	
	ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν· ὁ πιστεύων	47
	Na verdade, na verdade vos digo: aquele que acredita	
	εἰς <sup>8</sup> ἐμὲ ἔχει ζωὴν αἰώνιον·	
	em mim tem a vida eterna.	
	ἐγὼ εἰμι ὁ ἄρτος τῆς ζωῆς· οἱ πατέρες	48,49
	Eu sou o pão da vida. Os pais	
	ὑμῶν, ἔφαγον τὸ <sup>9</sup> μάννα ἐν τῇ ἐρή-	
	vossos comeram o maná no deser-	
	μῳ, καὶ ἀπέθανον· οὗτός ἐστιν ὁ ἄρτος	50
	to e morreram. Este é o pão,	
	ὁ ἐκ τοῦ οὐρανοῦ καταβαίνων· ἵνα τις	
	o que do céu desceu, a fim de que alguém	

<sup>1</sup> ἐν τη Na: τη ρ<sup>66,75</sup> Ἕ Δ Θ//

<sup>2</sup> πασ ουν Α Θ Ψ f<sup>1</sup>: πασ ρ<sup>66,75</sup> Ἕ Β C D L N T W f<sup>13</sup> 33 579 1241 Na//

<sup>3</sup> ακουων D Γ Δ 700 1424: ακουσασ Na//

<sup>4</sup> με ρ<sup>66</sup> A C D L W f<sup>1,13</sup>: εμε ρ<sup>75</sup> Ἕ Β T Θ Na//

<sup>5</sup> τις εωρακεν 2437: εωρακεν τις Na//

<sup>6</sup> του θεου Na: θεου B: του πατροσ Ἕ//

<sup>7</sup> πατερα Na: θεον Ἕ\* D//

<sup>8</sup> εισ εμε εχει A C<sup>2</sup> D Ψ f<sup>1,13</sup> 33: εχει ρ<sup>66,75</sup>vid Ἕ Β C\* L T W Θ 892 Na//

<sup>9</sup> το μαννα εν τη ερημω ρ<sup>66</sup> Ἕ A L Ψ f<sup>1,13</sup> 33: τον αρτον εν τη ερημω D: εν τη ερημω το μαννα Β C T W Θ Na//

ἐξ αὐτοῦ φάγη καὶ μὴ ἀποθάνη<sup>1</sup>. ἐγὼ  
que dele comer também não pereça. Eu  
εἶμι ὁ ἄρτος ὁ ζῶν· ὁ ἐκ τοῦ οὐρανοῦ

51

sou o pão que vive, o que do céu  
καταβάσ· ἐάν τις φάγη ἐκ τούτου<sup>2</sup>  
desceu. Se alguém comer deste  
τοῦ ἄρτου, ζήσεται<sup>3</sup> εἰς τὸν αἰῶνα  
pão viverá para a eternidade,  
καὶ ὁ ἄρτος<sup>4</sup> δὲ ὄν ἐγὼ δώσω ἡ<sup>5</sup> σὰρξ μου ἐστι  
e o pão, porém, que eu darei a minha carne é,  
ἣν ἐγὼ δώσω ὑπὲρ τῆς τοῦ κόσμου  
a qual eu darei em favor da vida do mundo”.

ζῶσ· ἐμάχοντο οὖν πρὸς<sup>6</sup> ἀλλήλους

52

Contendiam, então, uns com os outros

οἱ Ἰουδαῖοι λέγοντες· πῶς δύναται

os judeus, dizendo: “Como pode

O ὕτος<sup>7</sup> ἡμῖν δοῦναι τὴν σάρκα φαγεῖν·<sup>8</sup>

este nos dar a carne para comer?”

εἶπεν οὖν αὐτοῖς ὁ<sup>9</sup> Ἰησοῦς· ἀμὴν ἀμὴν

53

Disse-lhes, pois, Jesus: “Na verdade, na verdade

λέγω ὑμῖν· ἐὰν μὴ φάγητε<sup>10</sup> τὴν σάρ-

vos digo: se não comerdes a car-

<sup>1</sup> αποθάνη Na: αποθάνησκω B//

<sup>2</sup> τουτου του αρτου Na: του αρτου τουτου D 579 1424: του εμου αρτου 56//

<sup>3</sup> ζησεται ρ<sup>66</sup> B C T f<sup>1.13</sup>: ζησει ς D L W Θ Ψ 33 579 1241 Na//

<sup>4</sup> αρτος δε Na: αρτος ς D W Γ //

<sup>5</sup> η σαρξ μου εστιν ην εγω δωσω υπερ της του κοσμου ζωης Θ f<sup>1.13</sup>: υπερ της του κοσμου ζωης η σαρξ μου εστιν ς: η σαρξ μου εστιν υπερ της του κοσμου ζωης ρ<sup>66.75</sup> B C D L T W Ψ 33 579 Na//

<sup>6</sup> προς αλληλους οι ιουδαιοι Na: οι ιουδαιοι προς αλληλους ρ<sup>75</sup> C D Θ f<sup>1.13</sup> 33 565 579 1241//

<sup>7</sup> ουτος ημιν δουναι την σαρκα B L T W Ψ 33 Na: ημιν ουτος δουναι σαρκα ς C f<sup>1</sup> 565:

ουτος δουναι ημιν τη σαρκα ρ<sup>66</sup> (579) 1241: ουτος ημιν την σαρκα δουναι D K Θ 892

f<sup>1.13</sup>: ουτος δουναι την σαρκα ρ<sup>66c</sup>//

<sup>8</sup> φαγειν ς C D L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: αυτου φαγειν ρ<sup>66</sup> B T 892 1424 Na//

<sup>9</sup> ο ιησους Na: ιησους ρ<sup>66</sup> B//

<sup>10</sup> φαγητε Na: λαβητε D//



κα τοῦ υἱοῦ τοῦ ἀνθρώπου· καὶ πίητε<sup>1</sup>  
 ne do filho do homem e beberdes  
 αὐτοῦ τὸ αἷμα; οὐκ ἔχετε ζωὴν ἐν  
 dele o sangue, não tendes vida em  
 ἑαυτοῖς.<sup>2</sup> ὁ τρώγων μου τὴν 56  
 νόσ mesmos. Aquele que come de mim a  
 Σ ἀρκα καὶ πίνων μου τὸ αἷμα, ἐν ἐ-  
 carne e bebe de mim o sangue em  
 μοὶ μένει· καὶ ἐγὼ ἐν αὐτῷ<sup>3</sup>. καθὼς ἀ- 57  
 mim permanece e eu nele. Assim como en-  
 πέσταλκέ<sup>4</sup> με ὁ<sup>5</sup> πατὴρ καὶ ἐγὼ ζῶ διὰ τὸν  
 νίου-με o pai, e eu vivo por causa do  
 πατέρα<sup>6</sup>. καὶ ὁ τρώγων<sup>7</sup> με, κἀκεῖνος, ζή-  
 pai, também aquele que come de mim, também ele vi-  
 σεται<sup>8</sup> δι' ἐμέ· οὗτός ἐστιν ὁ ἄρτος ὁ ἐκ<sup>9</sup> 58  
 verá por causa de mim. Este é o pão, o que  
 τοῦ οὐρανοῦ καταβάσ<sup>10</sup>. οὐ καθὼς ἔφαγον  
 do céu desceu. Não do modo como comeram  
 οἱ πατέρες υἱῶν<sup>11</sup> τὸ μάννα καὶ ἀπέθανον·  
 os vossos pais o maná e morreram.

<sup>1</sup> πιητε αυτου το αιμα Na: το αιμα πιητε αυτου ρ<sup>66</sup>D: πιητε το αιμα αυτου 0250//

<sup>2</sup> o manuscrito 2437 omite inteiramente os versículos 54 e 55 (ο τρογων μου την σαρκα και πινων μου το αιμα εχει ζωην αιωνιον καγω αναστησω αυτον τη εσχατη ημερα η γαρ σαρξ μου αληθησ εστιν βρωσις, και το αιμα μου αληθησ εστιν ποσις.) Uma parte do versículo 55 (και το ...ποσις) é omitido por D//

<sup>3</sup> αυτω Na: αυτω καθωσεν εμοι ο πατηρ καγω εν τη πατρι. αμην αμην λεγω υμιν, εαν μη λαβητε το σωμα του υιου αρθρωπου ως τον αρτοντησ ζωησ, ουκ εχετε ζωην εν αυτω D//

<sup>4</sup> απεσταλκε ρ<sup>66</sup>D f<sup>1.13</sup> 579 1241 1424: απεστειλεν Na//

<sup>5</sup> ο πατηρ 2437: ο ζων πατηρ Na//

<sup>6</sup> πατερα Na: πατερα μου: ρ<sup>75</sup>//

<sup>7</sup> τρωγων Na: λαμβανων D//

<sup>8</sup> ζησεται ρ<sup>66</sup> W 0250 f<sup>1</sup>: ζη D: ζησει ρ<sup>75</sup> N B C K L N T Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 579 1241 Na//

<sup>9</sup> εκ του ρ<sup>66</sup> N D L W Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: εξ ρ<sup>75</sup> B C T 892 1241 Na//

<sup>10</sup> καταβασ Na: καταβαινων ρ<sup>66</sup> N\*//

<sup>11</sup> υμων το μαννα και Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: το μαννα υμων και M//

ὁ τρώγων τοῦτον τὸν ἄρτον, ζήσει <sup>1</sup>	
Aquele que come este pão viverá	
εἰς τὸν αἰῶνα· ταῦτα εἶπεν ἐν συ-	59
para a eternidade”. Estas coisas disse na si-	
ναγωγῇ διδάσκων ἐν καπερναοῦμ <sup>2</sup> .	
nagoga, ensinando em Cafarnaum.	
πολλοὶ <sup>3</sup> οὖν ἀκούσαντες ἐκ τῶν μα-	60
Muitos, pois, tendo ouvido de entre os dis-	
θητῶν αὐτοῦ εἶπον· σκληρὸς ἐστι	
κύριος dele, disseram: “Dura é	
οὗτος <sup>4</sup> ὁ λόγος· τίς δύναται αὐτοῦ ἀκούειν·	
esta palavra. Quem a pode ouvir?”	
εἰδὼς δὲ ὁ ἰησοῦς ἐν ἑαυτῷ ὅτι γογγύζουσι	61
E sabendo Jesus em si mesmo que murmuravam	
περὶ τούτου οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ, εἶπεν	
a respeito disto os seus discípulos, disse-	
αὐτοῖς <sup>5</sup> · τοῦτο ὑμᾶς σκανδαλίζει;	
Ihes: “Isto vos escandaliza?	
ἂν οὖν θεωρεῖτε <sup>6</sup> τὸν υἱὸν τοῦ ἀνθρώπου	62
Se, então, virdes o filho do homem	
Ἄναβαίνοντα ὅπου <sup>7</sup> ἦν τὸ πρότερον·	
subindo para o lugar onde, primeiro, estava?	
τὸ πνεῦμά ἐστι τὸ ζωοποιοῦν· ἡ σὰρξ,	63
O espírito é o que faz viver; a carne	
οὐκ ὠφελεῖ οὐδέν· τὰ ῥήματα ἃ ἐγὼ	
não é necessária para nada; as palavras que eu	
λαλῶ <sup>8</sup> ὑμῖν, πνεῦμά ἐστι· καὶ ζωὴ ἐστίν·	
vos falo espírito é e vida é.	

<sup>1</sup> ζήσει Na: ζησεται ρ<sup>66</sup> D K Γ 0250 f<sup>13</sup> 700 1241 1424//

<sup>2</sup> καπερναουμ 2437: καφαρναουμ Na//

<sup>3</sup> πολλοι Na: σαββατω. πολλοι D//

<sup>4</sup> ουτος ο λογος ρ<sup>75</sup> Γ Δ Θ f<sup>13</sup> 700: ο λογος ουτος Na//

<sup>5</sup> αυτοις Na: αυτοις ιησους ρ<sup>66</sup>//

<sup>6</sup> θεωρειτε 2437: θεωρησητε ρ<sup>66</sup>: ιδητε W: θεωρητε Na//

<sup>7</sup> οπου Na: ου ρ<sup>66</sup> D Θ//

<sup>8</sup> λαλω 2437: λελαληκα Na//



	ἀλλ' εἰσὶν <sup>1</sup> ἐξ ὑμῶν τινες οἷ, οὐ <sup>2</sup> πιστεύ-	64
	Mas há entre vós alguns que não acre-	
	οισιν· ἦδει γὰρ ἐξ <sup>3</sup> ἀρχῆς ὁ ἰησοῦς· <sup>4</sup> τίνες <sup>5</sup>	
	ditam". Porque desde o princípio Jesus sabia quais	
E	ἰσὶν οἱ μὴ πιστεύοντες· καὶ τίς ἐστιν <sup>6</sup>	
	eram os que não criam e quem era	
	ὁ παραδώσων αὐτόν· καὶ ἔλεγε·	65
	aquele que estava para traí-lo. E dizia:	
	διὰ τοῦτο εἶρηκα ὑμῖν ὅτι οὐδεὶς	
	“Por causa disto eu vos tenho dito que ninguém	
	δύναται ἐλθεῖν πρός με· <sup>7</sup> ἐὰν μὴ ἦ δε-	
	pode vir a mim se concedido não	
	δομένον αὐτῷ ἐκ τοῦ πατρὸς <sup>8</sup> μου· ἐκ	66
	lhe for da parte do meu pai". A partir	
	τούτου <sup>9</sup> πολλοὶ ἀπήλθον <sup>10</sup> τῶν μα-	
	deste ponto, foram embora muitos dentre os dis-	
	θητῶν αὐτοῦ εἰς τὰ ὀπίσω· καὶ	
	κύβλους dele para coisas anteriores e	
	οὐκέτι μετ' αὐτοῦ περιεπάτουν·	
	não mais com ele andavam.	
	εἶπεν <sup>11</sup> ὁ ἰησοῦς τοῖς δώδεκα· μὴ καὶ	67
	Disse Jesus aos doze: “Porventura também	
	ὑμεῖς θέλετε ὑπάγειν; ἀπεκρίθη <sup>1</sup>	68
	vós quereis ir embora?” Respondeu-	

<sup>1</sup> εἰσιν ἐξ ὑμων τινες Na: εἰσιν τινες ἐξ ὑμων ρ<sup>66</sup> T 0250 1424: ἐξ ὑμων εἰσιν τινες ς D//

<sup>2</sup> ου πιστευουσιν Na: μη πιστευσουσιν ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>3</sup> ἐξ Na: απ ρ<sup>66</sup> ς//

<sup>4</sup> ιησουσ Na: σωτηρ ς//

<sup>5</sup> τινες εἰσιν οἱ μη πιστευοντες και τισ Na: τισ ρ<sup>66\*</sup>: τινες εἰσιν οἱ πιστευοντες και τισ ς//

<sup>6</sup> ἐστιν ο παραδωσων αυτον Na: ην ο μελλων αυτον παραδιδοναι ρ<sup>66</sup> ς\*//

<sup>7</sup> με Na: εμε ς C//

<sup>8</sup> πατροσ μου C<sup>3</sup> Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: πατροσ ρ<sup>66</sup> ς B C\* D L T W Θ 892 Na//

<sup>9</sup> τουτο Na: τουτο ουν ρ<sup>66</sup> ς D Θ f<sup>13</sup> 892//

<sup>10</sup> απηλθον των μαθητων αυτου 2437: των μαθητων αυτου απηλθον ς C D L W Θ Ψ 0250 f<sup>13</sup>: εκ των μαθητων αυτου απηλθον ρ<sup>66</sup> B T f<sup>1</sup> 33//

<sup>11</sup> ειπεν 2437: ειπεν ουν Na//



λαίω· οὐ γὰρ ἠθέλησεν τῆς οὐδαιᾶς  
περιπατεῖν· ὅτι ἐζητοῦσα ἄστον  
οἱ οὐδαιοὶ ἀποκτεῖναι· ἠρτίσθη  
ἐν τῆς τῶν οὐδαιῶν· ἡσυχαστή  
γὰρ· εἰ πορὸς ἡσυχαστῶν οἱ ἀδελ  
φοὶ αὐτοῦ, μετὰ μὴ θιγῆτε ἑπι  
καὶ ἰσχυροῦς τῆς οὐδαιᾶς· ἰσχυρ  
οὐ μὴ θιγῆτε· θεωρήσωσιν τὰ ἔρ  
γῶν σου, ἃ σὺ ποιεῖς· οὐδεὶς γὰρ ἐκ  
κρυπτοῦ ποιεῖ· καὶ ζῆτεῖ αὐτῶν,  
ἐμὴν ἡρτίσθη· εἰσὶν αὐτῶν τοῖς  
φανερωσὴν σταυροῦ τῶν κόσμων·  
οὐδεὶς γὰρ οἱ ἀδελφοὶ αὐτοῦ ἐπιβὰ  
εἰς αὐτόν· ἀλλ' οὐ αὐτοῖς οἷός· ὁ  
καιρὸς ὁ ἐμὸς, οὐπω παρῶν· ὁ  
καιρὸς ὁ ὑμῶν, παρῶν τῶν ἡμε  
ρῶν· οὐδ' ἔτι οὐκ ἔστιν ὁ καιρὸς ὁ  
ὑμῶν· ἐμὸς δ' ἔστιν· ὅτι ἡ μαρτυ  
ρῶν περὶ αὐτοῦ· ὅτι τὰ ἔργα αὐτοῦ,  
πονηρῶν· ἀλλ' ἔτι ἀρτιῶν τῶν  
ἐσομένων ταύτην· ἡσυχῶσιν ἡσυχῶ  
ἡσυχῶσιν τῶν ἐσομένων· ὅτι ὁ  
καιρὸς ὁ ὑμῶν οὐπω περὶ ἡμερῶν  
ταύτων· εἰ πορὸς αὐτοῖς, ἐμὴν ἡσυχῶσιν



λαία· οὐ γὰρ ἤθελεν<sup>1</sup> ἐν τῇ ἰουδαία  
 léia, pois não desejava na Judéia  
 περιπατεῖν· ὅτι ἐζήτουν αὐτὸν  
 andar, porque por ele procuravam  
 οἱ ἰουδαῖοι ἀποκτεῖναι· ἦν δὲ ἐγγύς 2  
 os judeus para matar. Estava, pois, próxima  
 Ἡ ἑορτὴ τῶν ἰουδαίων· ἡ σκηνοπη-  
 a festa dos judeus – a dos taberná-  
 γία· εἶπον οὖν πρὸς<sup>2</sup> αὐτὸν οἱ ἀδελ- 3  
 culos. Disseram-lhe, então, os ir-  
 φοὶ αὐτοῦ, μετάβηθι ἐντεῦθεν·  
 mãos dele: “Sai daqui  
 καὶ ὕπαγε εἰς τὴν ἰουδαίαν<sup>3</sup>· ἵνα καὶ  
 e vai para a Judéia, a fim de que também  
 οἱ μαθηταί σου, θεωρήσουσι<sup>4</sup> τὰ<sup>5</sup> ἔρ-  
 os teus discípulos vejam as o-  
 γα σου, ἃ σὺ, ποιεῖς· οὐδεὶς γὰρ ἐν<sup>6</sup> 4  
 bras tuas, as quais tu fazes. Porque ninguém em  
 κρυπτῶ τί ποιεῖ· καὶ ζητεῖ αὐτό<sup>7</sup>  
 segredo alguma coisa faz, mas procura ele mesmo  
 ἐν παρρησίᾳ εἶναι· εἰ ταῦτα ποιεῖς,  
 em público estar. Se tais coisas fazes,  
 φανέρωσον· σεαυτὸν τῷ κόσμῳ·  
 manifesta-te ao mundo”.  
 οὐδὲ γὰρ οἱ ἀδελφοὶ αὐτοῦ ἐπίστευον 5  
 Porque nem os irmãos dele acreditavam

<sup>1</sup> ἠθελεν Na: ειχεν εξουσιαν W//

<sup>2</sup> προσ αυτον οι αδελφοι αυτου Na: οι αυτου προσ αυτον ρ<sup>66</sup> S//

<sup>3</sup> ιουδαιαν Na: γαλιλαιαν D//

<sup>4</sup> θεωρησωσι ρ<sup>66</sup> B<sup>2</sup> Θ Ψ 070 f1.13: θεωρουσιν S\*: θεωρησουσιν ρ<sup>75</sup> S<sup>2</sup> B\* D L N  
W Δ 0105 0250 33 1424 Na//

<sup>5</sup> τα εργα σου, α συ, 2437: τα εργα α συ Θ f<sup>1</sup> 565: τα εργα σου α S<sup>2</sup> L W Ψ 070 0150 0250 f<sup>13</sup> 33: τα εργα  
α S\* D 1241: σου τα εργα α ρ<sup>66,75(c)</sup> B Na//

<sup>6</sup> εν κρυπτω τι ρ<sup>66</sup> D W Θ (Ψ) 0105 0250 f<sup>1,13</sup> 33: τι εν κρυπτω ρ<sup>75</sup> S B K L N 070 Na//

<sup>7</sup> αυτο ρ<sup>66\*</sup> B (D\*) W 579: αυτον E\*: αυτοσ Na//

εἰς αὐτόν<sup>1</sup>. λέγει<sup>2</sup> οὖν αὐτοῖς ὁ ἰησοῦς· ὁ 6  
 nele. Disse-lhes, pois, Jesus: “Ο  
 καιρὸς ὁ ἐμὸς, οὐπω πάρεστιν· ὁ δὲ  
 meu tempo ainda não chegou; mas o  
 καιρὸς ὁ ὑμέτερος πάντοτέ ἐστιν  
 vosso tempo sempre está  
 ἕτοιμος· οὐ δύναται ὁ κόσμος μισεῖν 7  
 presente. Não pode o mundo pode odiar-  
 ὑμᾶς, ἐμὲ δὲ μισεῖ· ὅτι ἐγὼ μαρτυ-  
 vos, a mim, porém, odeia, porque eu dou testemu-  
 ρῶ περὶ αὐτοῦ· ὅτι τὰ ἔργα αὐτοῦ  
 nho a respeito dele de que as suas obras  
 πονηρά ἐστιν· ὑμεῖς ἀνάβητε εἰς τὴν 8  
 são más. Subi vós para es-  
 ἑορτὴν<sup>3</sup> ταύτην· ἐγὼ, οὐπω<sup>4</sup> ἀναβαί-  
 ta festa; eu ainda não su-  
 N ω εἰς τὴν ἑορτὴν ταύτην· ὅτι ὁ  
 bo para esta festa, porque o  
 καιρὸς<sup>5</sup> μου, οὐπω<sup>6</sup> πεπλήρωται·  
 meu tempo ainda não está completado”.  
 ταῦτα<sup>7</sup> δὲ εἶπον<sup>8</sup> αὐτοῖς,<sup>9</sup> ἔμεινεν ἐν 9  
 estas coisas, então, tendo dito ele, permaneceu

<sup>1</sup> αυτον Na: αυτον τοτε D//

<sup>2</sup> λεγει ουν Na: λεγει Σ\* D W//

<sup>3</sup> **εορτην ταυτην** 2437: εορτην Na//

<sup>4</sup> ουπω ρ<sup>66.75</sup> B T W Θ Ψ 070 0105 0250 f<sup>1.13</sup>: ουκ Σ D K 1241 Na//

<sup>5</sup> **καιρος μου** 2437: εμοσ καιρος Na//

<sup>6</sup> ουπω Na: ουδεπω ρ<sup>66</sup>//

<sup>7</sup> ταυτα δε ρ<sup>66.75</sup> B L T W Ψ 0105 0250 f<sup>13</sup> Na: ταυτα Σ D K Θ 070 f<sup>1</sup> 33 565 1424//

<sup>8</sup> **ειπον** 2437: ειπων Na//

<sup>9</sup> αυτοις εμεινεν ρ<sup>75</sup> B D<sup>1</sup> T Θ Ψ 0105 0250 f<sup>13</sup> 33: εμεινεν Λ: αυτος εμεινεν ρ<sup>66</sup> Σ D\* K L N W 070 f<sup>1</sup> 565 1241 Na//

τη γαλιλαία· ὡς ἔωρε ἡ παροιμία  
 ἱελεῖται αὐτοῦ, ὅτι καὶ αὐτοὶ οὐκ ἔ  
 κηιστοὶ τῆς ἑορτῆς· οὐδ' ἀμφερῶς ἀλ  
 λῶς ἐκρυπτοῦσι· οἱ οὐνοὶ ἰουδαῖοι  
 ζήστωσαν αὐτοῦ ἐν τῇ ἑορτῇ καὶ ἡ  
 πτοῦ ἀπὸ τῆς κείνης· καὶ τοῖς ἐπιπο  
 λιστοῖς αὐτοῦ ἢ ἐν τοῖς ὄχλοις·  
 οἱ μὲν ἴσθουσι· ὅτι γὰρ οἱ ἄλλοι  
 ἴσθουσι· ἀλλὰ πλανᾷ τὸν ὄχλον·  
 οὐδεὶς μὲν οὖν παρητινέλαλε  
 περὶ αὐτοῦ διὰ τὸ μὴ ὁμοιωθῆναι  
 αὐτῶν· ἡ δὲ ἑορτῆς  
 μεσοῦσης, ἀρτίμοις εἰς τὸ ἱεροσό  
 λαιμῶν· καὶ εὐμαζοροῖ ἰ  
 ἰουδαῖοι μὲν τὸ· πῶς οὐτος οὐδε  
 γραμματα μημαθηκῶς· ἀπεκρίθη  
 οὐκ αὐτοῖς οἷς καὶ εἶπεν· ἢ ἐμὴ δὲ  
 δαχὴ οὐκ ἀπὸ μὴ ἀλλὰ ἀπὸ πέμψαν  
 τοῖς με· ἵαρον δὲ ληστὸν ἡλιθίου  
 ποιεῖν, γινώσκεται περὶ τῆς ἑορτῆς·  
 ὅτι τὸ ἱεροσόλαιο· οὐδεὶς ἠδὲ ἀπὸ  
 αὐτοῦ μαθῶν· ὁ αὐτὸς αὐτοῦ λαλῶν,  
 ἢ μὴ γάρ τινε γάρ τινε· ἡ δὲ ἑορτῆς  
 τῆς ὁμοιωτοῦ πέμψαντο αὐτῶν.

καὶ τῶν ἱεροσόλαιο  
 δαίον  
 τῆς μεσοπέρας  
 τῆς μεσοπέρας  
 τῆς μεσοπέρας  
 τῆς μεσοπέρας

<p>τῆ γαλιλαία· ὡς δὲ ἀνέβησαν οἱ ἀ-  na Galiléia. Mas como tivessem subido os ir-  δελφοὶ αὐτοῦ, τότε<sup>1</sup> καὶ αὐτὸς ἀνέ-  mãos dele, então também ele esmo su-  βη εἰς τὴν ἑορτήν· οὐ φανερώσ ἀλ-  biu para a festa, não publicamente, mas  λ' ὡς<sup>2</sup> ἐν κρυπτῷ· οἱ οὖν ἰουδαῖοι,  em oculto. Então os judeus:</p> <p>Ἐ ζήτουν αὐτὸν ἐν τῇ ἑορτῇ καὶ ἔλεγον·  procuravam-no na festa e diziam:</p> <p>ποῦ ἐστιν ἐκεῖνος· καὶ γογγυσμὸς πο-  “Onde está ele?” E murmuração gran-  λὸς<sup>3</sup> περὶ αὐτοῦ ἦν ἐν τοῖς<sup>4</sup> ὄχλοις·  de a respeito dele havia entre as multidões.  οἱ μὲν ἔλεγον<sup>5</sup> ὅτι ἀγαθὸς ἐστιν· ἄλλοι,  Uns, por um lado, diziam: “ele é bom”. Outros  ἔλεγον οὐ<sup>6</sup>· ἀλλὰ πλανᾷ τὸν ὄχλον·  diziam: “Não, pelo contrário, ele engana a multidão”.  οὐδεὶς μὲντοι παρρησία ἐλάλει<sup>7</sup>  Ninguém, entretanto, abertamente falava  περὶ αὐτοῦ, διὰ τὸν φόβον τῶν ἰου-  a respeito dele por causa do medo dos ju-  δαίων· ἤδη δὲ τῆς ἑορτῆς  14  deus. Então, a festa já</p>	<p>10</p> <p>11</p> <p>12</p> <p>13</p> <p>14</p>
---	---

<sup>1</sup> τότε και αυτοσ ανεβη εις την εορτην D Θ 0105 0250 f<sup>1.13</sup>: εις την εορτην τοτε και αυτοσ ανεβη

φ<sup>66.75</sup> S B K L N T W Ψ (070) 0238 33 892 1241 Na//

<sup>2</sup> ὡσ εν φ<sup>66.75vid</sup> B L T W Θ Ψ 070 0105 0250 f<sup>1.13</sup> 33 Na: εν S D 1424//

<sup>3</sup> πολυσ περι αυτου ην 0105 0250 f<sup>1.13</sup>: πολυσ ην περι αυτου S N Ψ 892: ην περι αυτου πολυσ φ<sup>66c</sup> 070<sup>vid</sup> 33: περι αυτου ην Θ: ην περι αυτου φ<sup>66\*</sup> D: περι αυτου ην πολυσ φ<sup>75</sup> B L T W 1241 Na//

<sup>4</sup> τοισ οχλοις Na: τω οχλω φ<sup>66</sup> S D 33//

<sup>5</sup> ελεγον φ<sup>66</sup> S D L Ψ 0105: δε ελεγον φ<sup>75vid</sup> B N T W Θ 0250 f<sup>1.13</sup> 33 565 892 Na//

<sup>6</sup> ου Na: ουκ φ<sup>75</sup>: ουχι T//

<sup>7</sup> ελαλει περι αυτου Na: ελαλει υπ[ ] του φ<sup>75</sup>: περι αυτου ελαλει φ<sup>66</sup> S: ελαλει L//

μεσοῦσης,<sup>1</sup> ἀνέβη ὁ<sup>2</sup> ἰησοῦς εἰς τὸ ἱερὸν·  
 estando pela metade, subiu Jesus para o templo  
 καὶ ἐδίδασκε· καὶ ἐθαύμαζον οἱ<sup>3</sup> ἰ- 15  
 e ensinava. Então, maravilhavam-se os ju-  
 ουδαῖοι λέγοντες· πῶς οὗτος<sup>4</sup> οἶδε  
 deus, dizendo: “Como este sabe  
 γράμματα μὴ<sup>5</sup> μαθηκῶς<sup>6</sup>· ἀπεκρίθη 16  
 letras não tendo estudado?” Respondeu-  
 οῦν αὐτοῖς ὁ<sup>7</sup> ἰησοῦς καὶ εἶπεν· ἡ ἐμὴ δι-  
 lhes, pois, Jesus e disse: “O meu en-  
 δαχὴ, οὐκ ἔστιν ἐμὴ ἀλλὰ τοῦ πέμψαν-  
 sino não é meu, mas daquele que me en-  
 τὸς με· ἐάν τι<sup>8</sup> θέλη τὸ θέλημα αὐτοῦ 17  
 νίου; qualquer que quiser a vontade dele  
 ποιεῖν, γνώσεται περὶ τῆς διδαχῆς  
 fazer, saberá a respeito do ensino  
 πρότερον ἐκ<sup>9</sup> τοῦ θεοῦ ἐστιν ἢ ἐγὼ ἀπ’ ἐμ-  
 primeiramente: da parte de Deus é ou eu, de mim  
 αὐτοῦ λαλῶ· ὁ ἀφ’ ἑαυτοῦ λαλῶν, 18  
 mesmo, falo. Aquele que fala da parte de si mesmo  
 T ἢν δόξαν τὴν ἰδίαν ζητεῖ· ὁ δὲ ζητῶν  
 procura a própria glória. Mas aquele que procura  
 τὴν δόξαν τοῦ πέμψαντος αὐτὸν,  
 a glória de quem o enviou

<sup>1</sup> μεσοῦσης Na: μεσαζουσης ρ<sup>66</sup> D Θ f<sup>1.13</sup> 565: μεσησ ουσης W//

<sup>2</sup> ο ἰησοῦς 2437: ιησουσ Na//

<sup>3</sup> οἱ 2437: ουν οι Na//

<sup>4</sup> οὗτος οἶδε 2437: ουτος Na//

<sup>5</sup> μὴ 2437: οιδεν μη Na//

<sup>6</sup> μαθηκῶς 2437: μεμαθηκῶς: Na//

<sup>7</sup> ο ἰησοῦς ρ<sup>66</sup> D L T W Θ Ψ 0105 0250 f<sup>1.13</sup> Na: ιησουσ Ϛ B 33//

<sup>8</sup> τι 2437: τισ Na//

<sup>9</sup> ἐκ του Na: εκ ρ<sup>66</sup> Ϛ D//



οὗτος ἀληθὴς ἐστι· καὶ ἀδικία ἐν αὐ-  
 este é verdadeiro e injustiça ne-  
 τῶ οὐκ ἔστιν· οὐ μωσῆς<sup>1</sup> δέδωκεν<sup>2</sup> ὑμῖν 19  
 le não há. Não vos deu Moisés  
 τὸν νόμον, καὶ οὐδεὶς ἐξ ὑμῶν ποιεῖ  
 a lei? E ninguém dentre vós pratica  
 τὸν νόμον· τί με ζητεῖτε ἀποκτεῖ-  
 a lei. Por que me procurais ma-  
 ναί· ἀπεκρίθει<sup>3</sup> ὁ ὄχλος<sup>4</sup> καὶ εἶπε· δαι- 20  
 tar?” Respondeu a multidão e disse: “De-  
 μόνιον ἔχεις· τίς σε ζητεῖ ἀποκτεῖ-  
 mônio tens. Quem te procura ma-  
 ναί· ἀπεκρίθη ἰησοῦς<sup>5</sup> καὶ εἶπεν αὐτοῖς· 21  
 tar?” Respondeu Jesus e disse-lhes:  
 ἐν ἔργον ἐποίησα, καὶ πάντα<sup>6</sup> θαυμά-  
 “Uma obra eu fiz e todos vós vos mara-  
 ζετε· διὰ<sup>7</sup> τοῦτο μωσῆς ἔδωκεν<sup>8</sup> ὑ- 22  
 vilhais. Por causa disto Moisés deu-  
 μῖν τὴν περιτομὴν, οὐχ ὅτι ἐκ τοῦ  
 vos a circuncisão, não que de  
 μωσέως<sup>9</sup> ἐστὶ, ἀλλ’ ἐκ τῶν πατέρων· καὶ<sup>10</sup> ἐν  
 Moisés ela seja, mas dos pais; mas em  
 σαββάτῳ περιτέμνετε ἄνθρωπον· εἰ πε- 23  
 dia de sábado circuncidais um homem. Se cir-

<sup>1</sup> μωσῆς 2437: μουσησ Na//

<sup>2</sup> δεδωκεν ρ<sup>66.75</sup> Ἕ L T W Θ Ψ 0105 0250 f<sup>1.13</sup> 33 Na: εδωκεν B D H//

<sup>3</sup> απεκριθει 2437: απεκριθη Na//

<sup>4</sup> οχλος και ειπε D Θ Ψ 0105 0250 f<sup>1.13</sup>: οχλος ρ<sup>66.75</sup> Ἕ B L T W 33 1241 Na//

<sup>5</sup> ιησους Na: ο ιησους D K L N T W (Θ) 0250//

<sup>6</sup> παντα 2437: υμεις D: παντες Na//

<sup>7</sup> δια τουτο μωσησ (μωσησ 2437) Na: ο μωσησ Ἕ\*//

<sup>8</sup> εδωκεν 2437: δεδωκεν Na//

<sup>9</sup> μωσησ 2437: μωσησ Na//

<sup>10</sup> και εν Na: και B//

ριτομήν λαμβάνει<sup>1</sup> ἄνθρωπος ἐν σαββάτω  
 cuncisão recebe um homem em dia de sábado  
 ἵνα μὴ λυθῆ ὁ νόμος μωσέωσ<sup>2</sup>. ἐμοὶ<sup>3</sup>  
 a fim de que não seja quebra a lei de Moisés, contra mim  
 χολᾶτε<sup>4</sup> ὅτι ὅλον<sup>5</sup> ἄνθρωπον ὑγιῆ ἐποίησα  
 vos indignais porque eu fiz um homem inteiramente são  
 ἐν σαββάτω; μὴ κρίνετε κατ' ὄψιν· 24  
 em dia de sábado? Não julgueis segundo a aparência,  
 ἀλλὰ τὴν δικαίαν κρίσιν κρίνατε<sup>6</sup>.  
 mas segundo o justo julgai.”  
 ἔλεγον οὖν τινες ἐκ τῶν ἱεροσολυ- 25  
 Diziam, então, alguns de entre os de Jerusa-  
 μιτῶν· οὐχ οὗτός ἐστιν ὃν ζητοῦσιν  
 léim: “Não é este aquele a quem buscam  
 Ἰσραὴλ ποκτεῖναι; καὶ ἴδε παρρησία λαλεῖ 26  
 para matar? E eis que abertamente ele fala  
 καὶ οὐδὲν αὐτῷ λέγουσι· μήποτε ἄ-  
 e nada a ele dizem. Porventura ver-  
 ληθῶσ ἔγνωσαν οἱ ἄρχοντες, ὅτι  
 dadeiramente reconheceram as autoridades que este  
 οὗτός ἐστιν<sup>7</sup> ἀληθῶσ ὁ χριστός; ἀλλὰ, τοῦ- 27  
 é verdadeiramente o Cristo? Mas – es-  
 τον, οἶδαμεν πόθεν ἐστίν· ὁ<sup>8</sup> δὲ χριστός  
 te – nós sabemos de onde ele é; o Cristo, porém,

<sup>1</sup> λαμβανει ρ<sup>66</sup> N D L T W Ψ 0105 f<sup>1.13</sup> Na: λαμβανει ο B N Θ (0250) 33//

<sup>2</sup> μωσσεωσ 2437 μωυσεωσ Na: ο μωυσεωσ ρ<sup>66</sup> N Θ//

<sup>3</sup> εμοι Na: πως εμοι D//

<sup>4</sup> χολατε 2437: χολατε Na//

<sup>5</sup> ολον ανθρωπον Na: ανθρωπον ολον ρ<sup>75</sup>//

<sup>6</sup> κρινετε ρ<sup>66.75</sup> B D L N T W Ψ 700 Na: κρινατε N Θ 0105 0250 f<sup>1.13</sup>//

<sup>7</sup> εστιν αληθωσ 2437: εστιν Na//

<sup>8</sup> ο δε χριστος Na: ο χριστος δε ρ<sup>66</sup>: ο χριστος N\*<sup>2</sup>//



όταν ἔρχηται<sup>1</sup> οὐδεὶς γινώσκει πόθεν  
 quando vier ninguém saberá de onde  
 ἐστίν· ἔκραξεν οὖν<sup>2</sup> ἐν τῷ ἱερῷ διδάσ- 28  
 έ.” Gritou, então, no templo, ensi-  
 κων ὁ<sup>3</sup> ἰησοῦς καὶ λέγων· κάμὲ οἶδατε· καὶ  
 nando Jesus e dizendo: “Vós tanto me conheceis quanto  
 O ἴδατε πόθεν εἰμί· καὶ ἀπ’ ἐμαυτοῦ  
 sabeis de onde eu sou. Mas por mim mesmo  
 οὐκ ἐλήλυθα· ἀλλ’ ἐστίν ἀληθινὸς<sup>4</sup>  
 não é que vim. Pelo contrário, é verdadeiro  
 ὁ πέμψας με· ὃν ὑμεῖς, οὐκ οἶδατε  
 aquele que me enviou, o qual vós não conheceis.  
 ἐγὼ<sup>5</sup> οἶδα αὐτόν ὅτι παρ’ αὐτοῦ εἰμι· 29  
 Eu o conheço, porque da parte dele eu sou  
 κάκεινός με ἀπέστειλεν<sup>6</sup>· ἐζήτουν<sup>7</sup> οὖν 30  
 e enviou-me aquele”. Buscavam, então,  
 αὐτὸν πιάσαι· καὶ οὐδεὶς ἐπέβαλεν<sup>8</sup>  
 prendê-lo, mas ninguém lançou  
 ἐπ’ αὐτὸν τὴν χεῖρα· ὅτι, οὕτω<sup>9</sup> ἐ-  
 sobre ele a mão, porque ainda não era  
 ληλύθει ἡ ὥρα αὐτοῦ· πολλοὶ<sup>10</sup> δὲ 31  
 chegada a hora dele. Porém, muitos  
 ἐκ τοῦ ὄχλου, ἐπίστευσαν εἰς αὐτόν  
 de entre a multidão creram nele

<sup>1</sup> ἐρχηται Na: ελθη ρ<sup>66</sup>//

<sup>2</sup> ουν Na: δε ρ<sup>66</sup>//

<sup>3</sup> ο ιησους και ρ<sup>66</sup> B\* L Θ 0105 33 Na: ιησους και ρ<sup>75</sup> B<sup>2</sup>: ιησους ο και T: και Δ f<sup>13</sup>//

<sup>4</sup> ἀληθινος Na: ἀληθησ ρ<sup>66</sup> Σ//

<sup>5</sup> εγω Na: εγω δε ρ<sup>66</sup> Σ D N f<sup>1</sup> 33 565 1241//

<sup>6</sup> ἀπεστειλεν Na: ἀπεσταλκεν ρ<sup>66</sup> Σ D//

<sup>7</sup> ἐζήτουν ουν Na: οιδε ἐζητουν ρ<sup>66\*</sup> Σ//

<sup>8</sup> ἐπεβαλεν Na: ἐπεβαλλεν ρ<sup>66</sup> 1424: εβαλεν T//

<sup>9</sup> ουπω Na: ουδεπω ρ<sup>66</sup>//

<sup>10</sup> πολλοι δε εκ του οχλου επιστευσαν Ψ: πολλοι δε επιστευσαν εκ του οχλου ρ<sup>66</sup> Σ D: εκ του οχλου δε πολλοι επιστευσαν ρ<sup>75</sup> B L T (33) 892 1241 Na: εκ του οχλου ουν πολλοι επιστευσαν K N W 0105 f<sup>1</sup> 565: εκ του οχλου πολλοι επιστευσαν Θ f<sup>13</sup>//

καὶ ἔλεγον· ὅτι<sup>1</sup> ὁ *χριστός* ὅταν ἔλθῃ μὴ  
e diziam: “O Cristo, quando vier, porventura  
τι<sup>2</sup> πλείονα σημεῖα τούτου ποιήσει;  
alguma coisa maior fará do que estes sinais –  
ὦν οὗτος ἐποίησεν<sup>3</sup>. ἤκουσαν<sup>4</sup> οἱ φα-  
como este fez?” Ouviram os fa-  
ρισαῖοι τοῦ ὄχλου· γογγύζοντος *περὶ*<sup>5</sup>  
riseus a multidão murmurando a respeito  
αὐτοῦ ταῦτα· καὶ ἀπέστειλαν οἱ ἱερεῖς<sup>6</sup>  
dele estas coisas. Enviaram, tanto os sacerdotes  
καὶ οἱ φαρισαῖοι ὑπηρέτας, ἵνα πῖ-  
quanto os fariseus, guardas a fim de pren-  
άσωσιν αὐτὸν· εἶπεν οὖν ὁ<sup>7</sup> ἰησοῦς· ἔτι  
derem-no. Disse, pois, Jesus: “Ainda por  
μικρὸν<sup>8</sup> χρόνον μεθ’ ὑμῶν εἰμι· καὶ ὑ-  
um pequeno tempo estou convosco. Mas vou  
Π ἀγω πρὸς τὸν πέμψαντά με· ζητή- 34  
para aquele que me enviou. Bus-  
σετέ με καὶ οὐχ εὐρήσετε<sup>9</sup>. καὶ ὅπου  
car-me-eis e não me achareis. E onde  
καὶ ἐγὼ, ὑμεῖς, οὐ δύνασθε ἐλθεῖν·  
estou eu, vós não podeis vir”.  
εἶπον οὖν οἱ ἰουδαῖοι πρὸς αὐτοῦς·  
Disseram, pois, os judeus uns aos outros: 35

<sup>1</sup> **οτι ο χριστος** 2437: ο χριστος Na//

<sup>2</sup> **τι πλειονα σημεια τουτου** 2437: πλεονα σημεια Na//

<sup>3</sup> **εποιησεν** Na: ποιει N\* D Θ f<sup>13</sup>//

<sup>4</sup> **ηκουσαν** ρ<sup>75</sup> B L T W Ψ 33 Na: ηκουσαν δε ρ<sup>66</sup> N D: ηκουσαν ουν K N 0105 f<sup>1</sup> 565 892 1241:  
και ηκουσαν Θ f<sup>13</sup>//

<sup>5</sup> **περι αυτου ταυτα** Na: περι αυτου D L\* f<sup>1</sup> 565: ταυτα περι αυτου ρ<sup>66</sup> N Θ//

<sup>6</sup> **οι αρχιερεις (ιερεις 2437) και οι φαρισαιοι υπηρετας** ρ<sup>75</sup> B K L N T W Θ Ψ 0105 f<sup>13</sup> 1 33 565  
1241 Na: υπηρετας οι αρχιερεις και οι φαρισαιοι ρ<sup>66</sup> (N) D 892: υπηρετας 118//

<sup>7</sup> **ο ιησους** Na: ιησους ρ<sup>75</sup>//

<sup>8</sup> **μικρον χρονον** D Ψ 0105 f<sup>1</sup> 33: χρονον μικρον ρ<sup>66.75</sup> N B L T W Θ f<sup>13</sup> 892 Na//

<sup>9</sup> **ευρησετε** ρ<sup>66</sup> N D L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ευρησετε με ρ<sup>75</sup> B N T 0105 565 Na//



	ποῦ οὗτος <sup>1</sup> μέλλει πορεύεσθαι ὅτι <sup>2</sup> ἡμεῖς·	
	“Onde este está para ir que nós	
	οὐχ εὐρήσομεν αὐτόν· μὴ εἰς τὴν	
	não o acharemos? Porventura para a	
Δ	ιασπορὰν τῶν ἐλλήνων, μέλλει πο-	
	dispersão dos gregos está para ir	
	ρεύεσθαι καὶ διδάσκειν τοὺς ἔλληνας,	
	para ensinar os gregos?	
	τίς ἐστὶν οὗτος <sup>3</sup> ὁ λόγος ὃν εἶπε, ζη-	36
	Que é esta palavra que ele disse ‘bus-	
	τήσετέ <sup>4</sup> με καὶ οὐχ εὐρήσετε <sup>5</sup> · καὶ	
	car-me-eis mas não me achareis’ e	
	ὅπου εἰμὶ ἐγὼ, ὑμεῖς <sup>6</sup> οὐ δύνασθε	
	‘onde estou eu nós não podeis	
	ἐλθεῖν· ἐν δὲ τῇ ἐσχάτῃ ἡμέρα	37
	vir’?” Então, no último dia,	
	τῇ μεγάλῃ τῆς ἑορτῆς εἰστήκει	
	o grande dia da festa, ficou de pé	
	ὁ ἰησοῦς· καὶ ἔκραξε <sup>7</sup> λέγων· εἰάν τις δι-	
	Jesus e gritou e disse: “Se alguém tem se-	
	ψᾶ, ἐρχέσθω πρός <sup>8</sup> με καὶ πινέτω·	
	de, venha a mim e beba.	
	ὁ πιστεύων εἰς ἐμὲ καθὼς, εἶπεν ἡ	38
	Aquele que crê em mim, como disse a	

<sup>1</sup> ουτος μελλει Na: μελλει ουτος ρ<sup>66</sup> D L//

<sup>2</sup> οτι ημεις Na: οτι ς D//

<sup>3</sup> ουτος ο λογος 2437: ο λογος ουτος Na//

<sup>4</sup> ζητησετε Na: οτι ζητησετε ρ<sup>66</sup>//

<sup>5</sup> ευρησετε ρ<sup>66</sup> ς D L W Θ Ψ 0105 f<sup>13</sup> 33: ευρησετε με ρ<sup>75</sup> B T f<sup>1</sup> 565 892 Na//

<sup>6</sup> υμεις ου Na: ου ρ<sup>66</sup> Θ f<sup>13</sup>//

<sup>7</sup> εκραξε Na: εκραζεν ρ<sup>66\*</sup> ς D Θ f<sup>1</sup>//

<sup>8</sup> προς με και Na: προς εμε και ρ<sup>75</sup> B: και ρ<sup>66\*</sup> ς\* D//

γραφῆ, ποταμοὶ ἐκ τῆς κοιλίας

Escritura, rios do interior

αὐτοῦ ῥεύσουσιν ὕδατος ζῶντος·

dele fluirão de água viva”.

τοῦτο δὲ εἶπε,<sup>1</sup> περὶ τοῦ πνεύματος οὗ<sup>2</sup>

39

Isto, pois, disse a respeito do espírito, o qual

ἔμελλον<sup>3</sup> λαμβάνειν οἱ πιστεύοντες<sup>4</sup>

estavam para receber aqueles que crêem

εἰς αὐτόν· οὐπω γὰρ ἦν πνεῦμα<sup>5</sup>

nele. Porque ainda não viera o espírito

ἅγιον ὅτι ἰησοῦς, οὐπω<sup>6</sup> ἔδοξάσθη· πολ-

40

santo porque Jesus ainda não havia dado. Μυι-

λοὶ<sup>7</sup> οὖν ἐκ τοῦ ὄχλου ἀκούσαντες<sup>8</sup>

tos, então, dentre a multidão, tendo ouvido

τὸν<sup>9</sup> λόγον ἔλεγον· οὗτός<sup>10</sup> ἐστὶν ἀλη-

a palavra diziam: “Este é verdadei-

θῶς ὁ προφήτης· ἄλλοι ἔλεγον<sup>11</sup> μὴ ὅτι

41

ramente o profeta”. Outros diziam:

O οὗτός ἐστὶν ὁ χριστός· οἱ δὲ<sup>12</sup>, ἔλεγον· μὴ γὰρ

“Este é o Cristo”. Porém, outros ainda diziam: “Porventura, pois,

ἐκ τῆς γαλιλαίας ὁ χριστός ἔρχεται; οὐχὶ<sup>13</sup>

42

da Galiléia procederá o Cristo? Não

ἢ γραφῆ εἶπεν ὅτι ἐκ<sup>14</sup> τοῦ σπέρ-

<sup>1</sup> ειπε Na: ελεγεν ρ<sup>66</sup> S//

<sup>2</sup> ου ρ<sup>66</sup> S D L N T W Γ Δ Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 565 579 892 1241 1424: ο ρ<sup>75</sup> B K 0105 700 Na//

<sup>3</sup> ημελλον λαμβανειν Na: ελαμβανον W//

<sup>4</sup> πιστευοντες S D Θ Ψ 0105 f<sup>1.13</sup> 33: πιστευσαντες ρ<sup>66</sup> B L T W Na//

<sup>5</sup> πνευμα αγιον ρ<sup>66\*</sup> L W 0105 f<sup>1.13</sup>: το πνευμα το αγιον επι αυτους D(\*): πνευμα αγιον δεδομενον B: πνευμα ρ<sup>66c.75</sup> S K N\* T Θ Ψ Na//

<sup>6</sup> ουπω S B D Θ: ουδεπω Na//

<sup>7</sup> πολλοι ουν εκ του οχλου (Θ) Ψ 0105 f<sup>13</sup> 33: πολλοι εκ του οχλοι οι ρ<sup>66\*</sup>: εκ του οχλου ουν ρ<sup>66c.75</sup> S B D L T W f<sup>1</sup> 565 Na//

<sup>8</sup> ακουσαντες Na: ακουσαντες αυτου ρ<sup>66\*</sup> S\* D (W) Θ (f<sup>13</sup>)//

<sup>9</sup> τον λογον 2437: των λογων τουτων Na//

<sup>10</sup> ουτος ρ<sup>66c.75</sup> S L T W Θ Ψ 0105 f<sup>1.13</sup> 33 Na: οτι ουτος B D//

<sup>11</sup> ελεγον Na: ελεγον οτι D L W 1241//

<sup>12</sup> οι δε ρ<sup>66c.75</sup> B L N T W Θ f<sup>1</sup> 33 565 1241 Na: αλλοι ρ<sup>66\*</sup> S D Ψ 0105 f<sup>13</sup>//

<sup>13</sup> ουχι S D W 0105 f<sup>1.13</sup> 33: ουχ ρ<sup>66</sup> B(\*) L (N) T Θ Ψ Na//

<sup>14</sup> εκ του Na: εκ ρ<sup>66</sup> D f<sup>1.13</sup> 565 1241//

disse a Escritura que da se-

παιτὸς δ' αὖ καὶ ἀπὸ μὴ φλέων τῆς  
κόμης ὅπου μὲν δ' αὖ δ' ὄχ' ἔρχεται;  
χίσμα οὐδ' ἔτι τοῦ ὄχ' λαφύρεται δι  
αίτησιν· τὴν δ' ἠ· φιλχορέωνται πῆ  
αἰσιν αὐτῶν· ἀλλ' οὐδ' ἀπὸ ἐπιπλάσει  
ἐπιπλάσει τῶν χίρσιν· ἠλ· θοροῦν  
οἱ ἄνω πρὸς τὰς πρὸς τὸ αἶμα χερεῖσιν  
καὶ φαρμακίῳ· καὶ ἐπιπλάσει τοῖς  
κίρσοι· Διαπύου κηρῶν αὐτῶν· ἠ  
περὶ τὸ νοσῶν ὅτι ἐστὶν· οὐδ' ἀπὸ  
οὐκ ἐλάλησεν ἄρσιν· ἀλλ' οὐκ ἐλάλησεν  
ἀπὸ κριθῶν αὐτῶν αὐτῶν αὐτῶν  
μὴ καὶ ὅμοιοι πεπράνησιν· μὴ τὸ  
ὄκτωρ αὐτῶν χίρσιν ἐπιπλάσει αὐ  
τῶν; ἠ ἐκ τῶν φαρμακίῳ; ἀλλ' οὐ  
χίρσιν αὐτῶν ὅμοιοι τῶν φαρμακίῳ  
ἐπιπλάσει αὐτῶν αὐτῶν αὐτῶν  
μὴ προσώτων αὐτῶν αὐτῶν αὐτῶν· μὴ  
ὄκτωρ ἠ μὴ κριθῶν αὐτῶν αὐτῶν  
ἠ μὴ ἠ μὴ τῶν αὐτῶν αὐτῶν αὐτῶν  
μὴ τῶν αὐτῶν αὐτῶν αὐτῶν αὐτῶν

	<p>ματος δαυιδ̄ καῑ ἀπὸ βηθλέεμ τῆς          mente de Davi, de Belém, da          κόμησ̄ ὅπου ἦν δαυιδ̄ ὁ<sup>1</sup> χριστός ἔρχεται;          aldeia de onde era Davi, virá o Cristo?”</p>	
Σ	<p>χίσμα οὖν ἐν<sup>2</sup> τῷ ὄχλῳ ἐγένετο δι’          Divisão, pois, entre o povo houve por causa          αὐτόν· τινὲς δὲ ἤθελον ἐξ αὐτῶν πι-          dele. Alguns dentre eles, porém, quiseram pren-          άσαι αὐτόν· ἀλλ’ οὐδεὶς ἐπέβαλεν<sup>3</sup>          dê-lo, mas ninguém lançou          ἐπ’ αὐτόν, τὰς χεῖρας· ἦλθον οὖν          sobre ele as mãos. Então voltaram          οἱ ὑπηρέται πρὸς τοὺς ἀρχιερεῖς          os guardas da parte dos sumo-sacerdotes          καῑ φαρισαίουσ̄ καῑ εἶπον<sup>4</sup> αὐτοῖσ̄ ἐ-          e dos fariseus e lhes disseram a-          κείνοι· διὰ τί οὐκ ἠγάγετε αὐτόν· ἀ-          queles: “Porque não o trouxestes?” Res-          πεκρίθησαν οἱ ὑπηρέται· οὐδέποτε          ponderam os guardas: “Jamais          οὕτωσ̄<sup>5</sup> ἐλάλησεν ἄνθρωπος, ὡς οὗτος ὁ ἄνθρωπος·          deste modo falou um homem, como este homem”.</p>	43
	<p>ἀπεκρίθησαν<sup>6</sup> οὖν αὐτοῖσ̄<sup>7</sup> οἱ φαρισαῖοι·          Responderam-lhes, então, os fariseus:          μὴ καῑ ὑμεῖσ̄ πεπλάνησθε; μὴ τισ̄          “Porventura também vós fostes enganados? Acaso alguém</p>	44
		45
		46
		47
		48

<sup>1</sup> ο χριστος ερχεται ρ<sup>66</sup> Σ (D) Θ 0105 f<sup>1.13</sup>: ερχεται ο χριστος ρ<sup>75</sup> B L T W Ψ 33 Na//

<sup>2</sup> εν τω οχλω εγενετο 2437: εγενετο εν τω οχλω Na//

<sup>3</sup> επεβαλεν ρ<sup>66c</sup> Σ D W Θ Ψ 0105 f<sup>1.13</sup> 33 Na: επεβαλλεν ρ<sup>66\*</sup> 1424: εβαλεν ρ<sup>75</sup> B L T//

<sup>4</sup> ειπον Na: λεγουσιν ρ<sup>66</sup> Σ//

<sup>5</sup> ουτως ελαλησεν ανθρωπος, ως ουτος ο ανθρωπος Θ f<sup>1.13</sup>: ελαλησεν ουτος ανθρωπος ως ουτος ο ανθρωπον Ψ 33: ελαλησεν ουτος ο ανθρωπος N 1241: ελαλησεν ο ανθρωπος 700: ουτος ανθρωπος ελαλησεν ως ουτος λαλει ο D: ουτος ανθρωπος ελαλησεν ως ουτος λαλει ο ανθρωπος ρ<sup>66\*</sup> Σ\* D: ελαλησεν ουτως ανθρωπος ρ<sup>66c.75</sup> Σ<sup>2</sup> B L T W Na//

<sup>6</sup> απεκριθησαν ουν Na: απεκριθησαν ΣD f<sup>1</sup> 33 579 1424//

<sup>7</sup> αυτοις οι Na: οι B K Θ f<sup>13</sup>//

ἐκ τῶν ἀρχόντων ἐπίστευσεν εἰς αὐ-	
dentre as autoridades acreditou ne-	
τὸν; ἢ ἐκ τῶν φαρισαίων; ἀλλ' ὄ-	49
le? Ou dentre os fariseus? Mas esta mul-	
χλος οὗτος ὁ μὴ γινώσκων τὸν νόμον	
tidão que não conhece a lei –	
ἐπικαστάραιοι <sup>1</sup> εἰσὶ· λέγει <sup>2</sup> νικόδη-	50
malditos são!” Disse Nicode-	
μος πρὸς αὐτὸν <sup>3</sup> εἰς ὧν ἐξ αὐτῶν· μὴ	51
mos a eles (sendo um dentre eles): “Porventura	
ὁ νόμος ἡμῶν κρίνει τὸν ἄνθρωπον· ἐὰν μὴ	
a nossa lei julga o homem sem	
ἀκούση παρ’ <sup>4</sup> αὐτοῦ πρότερον καὶ	
ouvir da parte dele primeiramente e	
γνώ <sup>5</sup> τί ποιεῖ; ἀπεκρίθησαν καὶ εἰ-	52
conhecer o que ele faz?” Responderam e dis-	
Π ον <sup>6</sup> αὐτῷ· μὴ καὶ σὺ ἐκ τῆς γαλιλαίας	
seram-lhe: “Acaso também tu da Galiléia	
εἶ; ἐραύνησον καὶ ἴδε <sup>7</sup> ὅτι προφή-	
ές? Examina e vê que um profe-	
τησ <sup>8</sup> ἐκ τῆς γαλιλαίας, οἶκ ἐγείρεται	
ta não se levanta da Galiléia.	

<sup>1</sup> ἐπικαστάραιοι εἰσι 2437: επαράτοι εἰσιν Na//

<sup>2</sup> λέγει Na: εἶπεν δε ρ<sup>66</sup> ς//

<sup>3</sup> αὐτον εἰς ὧν ἐξ αὐτῶν 2437: αὐτοὺς εἰς ὧν ἐξ αὐτῶν ς\*: αὐτοὺς ο ελθων προς αυτον προτερον εἰς ὧν ἐξ αὐτῶν ρ<sup>75</sup> ς<sup>2</sup> B T: αὐτοὺς νυκτος προς αυτον ο ελθων εἰς ὧν ἐξ αὐτῶν K N Δ Ψ 0250: αὐτοὺς ο ελθων νυκτος προς αυτον το προτερον εἰς ὧν ἐξ αὐτῶν Θ f<sup>1.13</sup> (33) 565 892 (1241): αὐτοὺς ο ελθων προς αυτον νυκτος το πρωτον εἰς ὧν ἐξ αὐτῶν D: αὐτοὺς ο ελθων προς αυτον το προτερον εἰς ὧν ἐξ αὐτῶν ρ<sup>66</sup> L W//

<sup>4</sup> παρ αὐτοῦ πρότερον 2437: πρωτον παρ αυτου Na//

<sup>5</sup> γνω τι ποιει Na: επιγνωσθη τι εποιησεν D//

<sup>6</sup> εἶπον 2437: εἶπαν Na//

<sup>7</sup> ἴδε Na: ἴδε τας γραφας D: τα γραφας ἴδε W//

<sup>8</sup> προφητησ εκ της γαλιλαιας ρ<sup>66c</sup> ς D W Θ f<sup>1.13</sup> 33: εκ της γαλιλαιας ρ<sup>(66\*).75vid</sup> B L N T Ψ 892 1424 Na//

κα

και απηλθε εν εκαστω εισηστον τον οικον  
 αυτου· και οι σιδεροι πορευθη εις το  
 οροσ των ελαιων· ορθρου δε παλιν  
 ραθισ· ηλθε εν οισεις τοις εροσ· και  
 πασ ομασ ηρχιστο προς αυτον· και  
 καθισασ· εδιδασκεν αυτοισ· γρασι  
 λεοι γραμματεισ και οι φορτισμοι  
 γνωσικα· βοιμοι χειρα κειληνι<sup>η</sup>  
 και ανσαρτω αυτην εν τω μεσσω·  
 εις τον αυτον· διδασκαλε· ταυτη  
 εστιν εν τω παυτοσ φοροσ μοι χαρ  
 μενη· εν δε τοσ ρομωμοισ ησ εν  
 πειραιο· τασ τοι αυτασ λιθαζι<sup>η</sup>  
 σου αυτην εδωσ περι αυτησ· τουτο  
 εις εροσ· πειραζομετω· ιραεχω  
 σικατην ορια κει αυτου· οδεις  
 κατω κυψασ· τα λαχτυρωσ εραφ  
 ειστην γηρμη τον σπαιου μεροσ·  
 ας δε εις πειραζομετωσ ταυτον  
 τον· αμα κυψασ· εις πειραζομετωσ  
 οαραμα· εστιν τοσ ρομωμοισ ησ  
 ερομαλειτω ε παυτω· και παλιν  
 κειω κυψασ· γραφειν εν τω κει  
 οισι ταυτον· ταυτον λαχτυρωσ ησ



<p><sup>1</sup>καὶ ἀπῆλθεν<sup>2</sup> ἕκαστος εἰς τὸν οἶκον</p> <p>E foi cada um para a sua casa.</p> <p>αὐτοῦ, καὶ<sup>3</sup> ὁ ἰησοῦς δὲ ἐπορεύθη εἰς τὸ</p> <p>E Jesus,entretanto, saiu para o</p> <p>ὄρος τῶν ἐλαιῶν. ὄρθρου δὲ πάλιν</p> <p>monte das Oliveiras. Em profunda madrugada, porém, novamente</p> <p>[B] αθέως<sup>4</sup>, ἦλθεν ὁ ἰησοῦς εἰς τὸ ἱερόν· καὶ<sup>5</sup></p> <p>foi Jesus para o templo e</p> <p>πᾶς ὁ λαὸς ἤρχετο πρὸς αὐτόν· καὶ</p> <p>todo o povo ia até ele. E,</p> <p>καθίσασ, ἐδίδασκεν αὐτοῦς· ἄγουσῖ</p> <p>tendo-se assentado, ensinava-os. Levaram,</p> <p>δὲ οἱ γραμματεῖς καὶ οἱ φαρισαῖοι</p> <p>pois, os escribas e os fariseus</p> <p>γυναῖκα<sup>6</sup> ἐπὶ μοιχείᾳ κατειλημμένην·</p> <p>uma mulher em adultério surpreendida.</p> <p>καὶ στήσαντες αὐτήν ἐν τῷ<sup>7</sup> μέσῳ,</p> <p>E tendo-a colocado no meio,</p> <p>εἶπον<sup>8</sup> αὐτῷ<sup>9</sup>. διδάσκαλε· ταύτην<sup>10</sup></p> <p>disseram-lhe: “Mestre, esta</p> <p>εὔρομεν ἐπ’ αὐτοφόρῳ μοιχευο-</p> <p>nós achamos em flagrante adul-</p> <p>μένην· ἐν<sup>11</sup> δὲ τῷ νόμῳ μωυσησ<sup>12</sup> ἐνε-</p> <p>tério. Na lei, porém, Moisés or-</p>	<p>53</p> <p>8,1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p>
---	--

<sup>1</sup> ↑7,53–8,11 ↓ *omitido por* φ<sup>66.75</sup> Ξ A<sup>vid</sup> B C<sup>vid</sup> L N T W Δ Θ Ψ 0141 0211 33 565 1241 133<sup>bx</sup> 1424\* 2768//

<sup>2</sup> απηλθεν f<sup>13</sup>: απηλθη K 579: απηλθον Λ 700 1424<sup>mg</sup>: επορευθησαν D Γ Na//

<sup>3</sup> και ο ιησους 2437: ιησους Na//

<sup>4</sup> βαθεως, ηλθεν ο ιησους 2437: παραγινεται D: ηλθεν Λ f<sup>13</sup> 1424<sup>mg</sup>: ηλθεν ο ιησους U 700: παρεγενετο Na//

<sup>5</sup> Desde και até αυτον omitidopor D//

<sup>6</sup> γυναικα, επι μοιχεια 2437: επι αμαρτια γυναικα D: προς αυτον γυναικα εν μοιχεια K Π 579: γυναικα επι μοιχεια Na//

<sup>7</sup> τω μεσω, 2437: μεσω Na//

<sup>8</sup> ειπον U f<sup>13</sup>: λεγουσιν Na//

<sup>9</sup> αυτω Na: αυτω εκ πειραζοντες αυτον οι ιερεις ινα εχωσιν κατηγοριαν αυτου D: αυτω πειραζοντες K Π 579//

<sup>10</sup> ταυτην ευρομεν επ αυτοφωρω (αυτοφωρω 2437) μοιχευομενην U 700: αυτη η γυνη ειληπται επ αυτοφωρω μοιχευομενην Λ f<sup>13</sup> 892 1424<sup>mg</sup>: αυτη η γυνη κατεληφθη επ αυτοφωρω μοιχευομενη K Π 579: αυτη η γυνη κατειληπται επ αυτοφωρω μοιχευομενη Na//

<sup>11</sup> 12 εν δε τω νομω Na: μωυσησ δε (+ υμιν 1071) εν τω νομω εκελευσεν (διακελευει 1071) D//

<sup>12</sup> μωυσησ ενειτειλατο τασ 2437: τασ (D) 118 209 579: ημων τασ Γ: ημιν μωυσησ ενειτειλατο τασ Δ f<sup>13</sup> Na: μωυσησ ενειτειλατο υμιν τασ K Π 892 U 700//

	τείλατο τὰς τοιαύτας λιθάζειν <sup>1</sup> .	
	denou estas tais apedrejar.	
	οὐ οὖν <sup>2</sup> τί λέγεις <sup>3</sup> περὶ αὐτῆς· τοῦτο <sup>4</sup>	6
	Tu, pois, o que dizes a respeito dela?” Isto,	
	δὲ ἔλεγον, πειράζοντες· ἵνα <sup>5</sup> ἔχω-	
	pois, diziam, testando-o, a fim de te-	
	σι <sup>6</sup> κατηγορίαν <sup>7</sup> κατ’ αὐτοῦ· ὁ δὲ ἰησοῦς	
	rem uma acusação contra ele. Jesus, pois,	
	κάτω κύψασ, τῷ δακτύλῳ ἔγραφεν <sup>8</sup>	
	tendo-se inclinado, com o dedo escrevia	
	εἰς τὴν γῆν <sup>9</sup> μὴ προσποιούμενος·	
	na terra, não fazendo conta deles.	
	ὡς δὲ ἐπέμενον ἐπερωτῶντες <sup>10</sup> αὐ-	7
	Como, porém, insistiam perguntando-lhe,	
	τόν, ἀνακύψασ <sup>11</sup> , εἶπε <sup>12</sup> πρὸς αὐτοῦς·	
	levantando-se, disse-lhes:	
	ὁ ἀναμάρτητος ὑμῶν πρῶτος λί-	
	“Aquele, dentre vós, que não possui pecado, a primeira pe-	
Θ	ον <sup>13</sup> βαλέτω ἐπ’ αὐτήν· καὶ πάλιν	8
	dra atire nela. E, novamente,	
	κατακύψασ <sup>14</sup> , ἔγραφεν <sup>15</sup> εἰς τὴν γῆν <sup>16</sup> .	
	Tendo-se inclinado, escrevia na terra.	
	οἱ <sup>17</sup> δὲ ἀκούσαντες καὶ ὑπὸ τῆς σὺ-	9
	Então, os que ouviram e, pela própria cons-	

<sup>1</sup> λιθάζειν Na: λιθοβολεῖσθαι K Π 579//

<sup>2</sup> οὐν τι Na: δε νυν τι D: τι 1071//

<sup>3</sup> λέγεις περὶ αὐτῆς U Λ f<sup>13</sup> 700 1424<sup>ms</sup>: λεγεις Na//

<sup>4</sup> τοῦτο δε ελεγον, πειραζοντες ινα εχωσι κατηγοριαν, κατ αυτου ο Na: ο D M//

<sup>5</sup> ινα 2437: αυτον ινα Na//

<sup>6</sup> εχωσι Na: σχωσιν Γ 892: ευρωσιν 1//

<sup>7</sup> κατηγοριαν κατ αυτου U Λ f<sup>13</sup> 579 700: κατηγορησαι αυτου Γ: κατηγορειν αυτου Na//

<sup>8</sup> εγραφεν K U Γ Λ f<sup>1</sup> 700 1424<sup>ms</sup>: εγραψεν f<sup>13</sup>: κατεγραφεν Na//

<sup>9</sup> γην μη προσποιουμενος K 579: γην ενος εκαστου αυτων τας αμαρτιας 264: γην Na//

<sup>10</sup> επερωτωντες αυτον 2437: ερωτωντες αυτον Na: ερωτωντες D//

<sup>11</sup> ανακυψασ K Γ 579: ανεκυψεν και Na: αναβλεψασ U Λ f<sup>13</sup> 700 1424<sup>ms</sup>//

<sup>12</sup> ειπε προσ αυτους K 579: ειπεν αυτοις ο Na: ειπεν M//

<sup>13</sup> λιθον βαλετω επ αυτην U Λ f<sup>13</sup> 700 (892) 1424<sup>ms</sup>: επ αυτην τον βαλετω λιθον M: επ αυτην

βαλετω Γ: επ αυτην βαλετω λιθον D f<sup>1</sup> Na//

<sup>14</sup> κατω κυψασ f<sup>13</sup>: κατακυψασ Na: κυψασ Γ: κατακυψασ τω δακτυλω D//

<sup>15</sup> εγραφεν Na: εγραψεν M: κατεγραφεν D//

<sup>16</sup> γην Na: γην ενος εκαστου αυτων τας αμαρτιας U 700//

<sup>17</sup> οι δε ακουσαντες Na: omitido em D//



νειδήσεωσ<sup>1</sup> ἐλεγχόμενοι, ἐξήρχε-  
 ciência reprovados, foram sain-  
 το εἰς καθ' εἰς ἀρξάμενοι ἀπὸ τῶν  
 do um por um, começando pelos  
 πρεσβυτέρων<sup>2</sup> ἕως τῶν ἐσχάτων·  
 mais velhos até os últimos.  
 καὶ κατελείφθη ὁ<sup>3</sup> ἰησοῦς μόνος· καὶ ἡ γυ-  
 E, ficou só Jesus e a mu-  
 [N] ἡ ἐν μέσω οὔσα<sup>4</sup>. ἀνακύψασ<sup>5</sup> δὲ ὁ ἰησοῦς<sup>6</sup> 10  
 lher no meio onde estava. Tendo, pois, Jesus se levantado,  
 εἶδεν αὐτὴν καὶ εἶπε· γύναι<sup>7</sup>· ποῦ<sup>8</sup>  
 olhou-a e disse: “Mulher, onde  
 εἰσιν· οὐδεῖς σε κατέκρινεν· ἡ<sup>9</sup> δέ 11  
 eles estão? Ninguém te condenou?” E ela  
 εἶπεν· οὐδεῖς· κύριε· εἶπε<sup>10</sup> δὲ αὐτὴ ὁ  
 disse: “Ninguém, Senhor”. Disse-lhe, pois  
 ἰησοῦς· οὐδὲ ἐγὼ σε κατακρίνω· πο-  
 Jesus: “Nem eu te condeno. Vai  
 ρεύου<sup>11</sup>· καὶ<sup>12</sup> ἀπὸ τοῦ νῦν μηκέτι ἀ-  
 e de agora em diante não mais pe-  
 μάρτανε<sup>13</sup>. πάλιν οὖν αὐτοῖς 12  
 ques". Outra vez, então, a eles

<sup>1</sup> και υπο της συνειδησεως ελεγχόμενοι εξηρχοντο εις καθ εις K 579: εκαστος δε των ιουδαιων εξηρχοντο D: εξηρχοντο εις εκαστος I: και εξηλθεν (εξηλθον f<sup>13</sup>) εις καθ εις Λ f<sup>13</sup>: εις καθ εις ανεχωρησαν M: εξηρχοντο εις καθ εις U Γ 700 (892)//

<sup>2</sup> πρεσβυτερων εως των εσχατων 2437: πρεσβυτερων εως των εσχατων U Λ f<sup>13</sup> 1424<sup>mg</sup>: πρεσβυτερων ωστε παντας εξελθειν D: πρεσβυτερων Na//

<sup>3</sup> ο ιησους μονος U Γ 700: ο ιησους f<sup>13</sup>: μονος D Na//

<sup>4</sup> ουσα Na: εστωσα I 892//

<sup>5</sup> ανακυψασ Na: αναβλεψασ Λ f<sup>13</sup> 700//

<sup>6</sup> ιησους ειδεν αυτην και U Λ f<sup>13</sup> 700 1424<sup>mg</sup>: ιησους και μηδενα θεασαμενος πλην της γυναικος K 579: ιησους D Γ 1 892 Na//

<sup>7</sup> γυναι U Λ f<sup>13</sup> 700 1424<sup>mg</sup>: τη γυναικι D: αυτη K 579: αυτη φυναι Γ Na//

<sup>8</sup> που εισιν ουδεις D Γ 1 892 Na: που εισιν (+εκεινοι K) οι κατηγοροι σου ουδεις f<sup>13</sup>: ουδεις 118 209//

<sup>9</sup> η δε ειπεν Na: κακεινη ειπεν αυτω D//

<sup>10</sup> ειπε δε αυτη ο ιησους U Γ 700: ο ιησους ειπεν δε D: ο δε ιησους ειπεν αυτος Λ: και ο ιησους ειπεν αυτος f<sup>13</sup>: ειπεν δε ο ιησους I Na//

<sup>11</sup> πορευου Na: υπαγε D//

<sup>12</sup> και υπο του νυν μηκετι U Γ 1 700 892 Na: και μηκετι K 579 1424<sup>mg</sup>: μηκετι f<sup>13</sup>//

<sup>13</sup> αμαρτανε Na: αμαρτανε τουτο δε ειπαν πειραζοντες αυτον ινα εχωσι κατηγοριαν κατ αυτου M//

<p>ὁ<sup>1</sup> ἰησοῦς ἐλάλησε λέγων· ἐγώ εἰμι τὸ φῶς  Jesus falou, dizendo: “Eu sou a luz  τοῦ κόσμου ὁ ἀκολουθῶν ἐμοὶ<sup>2</sup> οὐ  do mundo. Aquele que segue a mim não  μὴ περιπατήσῃ ἐν τῇ σκοτίᾳ· ἀλ-  andaré na escuridão, mas  λ’ ἔξει τὸ φῶς τῆς ζωῆς. εἶπον οὖν  terá a luz da vida”. Disseram-lhe, pois,  αὐτῷ οἱ φαρισαῖοι· σὺ περὶ σεαυτοῦ  os fariseus: “Tu a respeito de ti mesmo  μαρτυρεῖς· ἡ μαρτυρία σου οὐκ ἔ-  dás testemunho. O teu testemunho não  στιν ἀληθῆς· ἀπεκρίθη ἰησοῦς καὶ εἶπεν  é verdadeiro”. Respondeu Jesus e disse-  A ὑτοῖς· κἄν ἐγὼ μαρτυρῶ περὶ ἐ-  Ihes: “E se eu testificasse respeito de  μαυτοῦ ἀληθῆς<sup>3</sup> ἐστιν ἡ μαρτυρί-  mim mesmo, verdadeiro seria o meu testemu-  α μου· ὅτι οἶδα πόθεν ἦλθον καὶ  nho porque eu sei de onde vim e  ποῦ ὑπάγω· <sup>4</sup> ὑμεῖς, κατὰ τὴν σάρ-  para onde vou. Vós, segundo a car-  κα κρίνετε· ἐγὼ οὐ κρίνω οὐδένα·  ne julgais; eu não julgo ninguém.  καὶ ἂν κρίνω δὲ<sup>5</sup> ἐγώ, ἡ κρίσις ἡ ἐ-  16 E se eu, todavia, julgasse, o meu juízo</p>	<p>13</p> <p>14</p> <p>15</p> <p>16</p>
--	---

<sup>1</sup> ο ἰησοῦς ἐλάλησε 2437: ἐλάλησεν ο ἰησοῦς Na: ἐλάλησεν ρ<sup>75</sup>B//

<sup>2</sup> ἐμοὶ οὐ ρ<sup>66</sup> Ἕ D L W Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33 Na: μοι οὐ B T//

<sup>3</sup> ἀληθῆς ἐστιν ἡ μαρτυρία μου Na: ἡ μαρτυρία ἀληθῆς ἐστιν ρ<sup>39vid.75</sup> B W 047 0141 1424: ἀληθῆς μου ἐστιν ἡ μαρτυρία D//

<sup>4</sup> Neste ponto, foi omitido no 2437 o trecho ὑμεῖς δε οὐκ οἰδατε ποθεν ἐρχομαι ἡ που υπαγω (ὑμεῖς δε foi omitido em Ἕ D): οὐκ οἰδατε ποθεν ἐρομαι ἡ (ρ<sup>66.75c</sup> B D K N T Ψ 070 0250 f<sup>1</sup> 700 Na): καὶ em vez de δε ἡ ρ<sup>75\*</sup> Ἕ L W Θ f<sup>13</sup>) που υπαγω//

<sup>5</sup> δε ἐγω Na: ἐγω δε ρ<sup>75</sup>//



μὴ ἀληθῆς<sup>1</sup> ἔστιν· ὅτι μόνος οὐκ εἰμί·  
 verdadeiro seria, porque sozinho não estou,  
 'Α λλ' ἐγὼ καὶ ὁ πέμψας με<sup>2</sup> πατήρ· καὶ ἐν 17  
 mas eu e o pai que me enviou. E  
 τῷ νόμῳ δὲ τῷ ὑμετέρῳ γέγραπται<sup>3</sup>  
 na lei, porém, a vossa, está escrito  
 ὅτι δύο ἀνθρώπων ἡ μαρτυρία, ἀληθῆς  
 que o testemunho de duas pessoas verdadeiro  
 ἔστιν· ἐγὼ εἰμι ὁ μαρτυρῶν περὶ ἐμ- 18  
 ἐ. Eu sou o que testifica a respeito de mim  
 αὐτοῦ· καὶ μαρτυρεῖ περὶ ἐμοῦ, ὁ  
 mesmo; também testifica a respeito de mim o  
 πέμψας με πατήρ· ἔλεγον οὖν αὐτῷ· 19  
 παὶ que me enviou". Disseram-lhe, pois:  
 ποῦ ἔστιν ὁ πατήρ σου· ἀπεκρίθη ὁ<sup>4</sup> ἰησοῦς·  
 "Onde está o teu pai?" Respondeu Jesus:  
 οὔτε ἐμὲ οἶδατε, οὔτε τὸν πατέρα μου  
 "Nem a mim conheceis, nem ao meu Pai.  
 εἰ ἐμὲ ἤδειτε, καὶ τὸν πατέρα μου,  
 Se me tivésseis conhecido também o meu pai  
 ἤδειτε<sup>5</sup> ἄν· ταῦτα τὰ ῥήματα ἐ- 20  
 conheceríeis". Estas palavras fa-  
 λάλησεν<sup>6</sup> ὁ ἰησοῦς ἐν τῷ γαζοφυλακίῳ·  
 Iou Jesus no lugar em que se localiza o gazofilácio,  
 διδάσκων ἐν τῷ ἱερῷ· καὶ οὐδεὶς  
 ensinando no templo. E ninguém  
 ἐπίασεν αὐτόν· ὅτι, οὐπω ἐλη-  
 o prendeu, porque ainda não era

<sup>1</sup> ἀληθῆς φ<sup>66</sup> Σ Θ Ψ 0250 f<sup>1,13</sup>: δικαία 544: ἀληθινή φ<sup>75</sup> B D L T W 33 892 1241 Na//

<sup>2</sup> με πατήρ φ<sup>39,66,75</sup>: με Σ\* D//

<sup>3</sup> γεγραπται Na: γεγραμμενον εστιν Σ//

<sup>4</sup> ο ἰησοῦς Σ N W Θ f<sup>13</sup> 33 1241: ἰησοῦς φ<sup>66,75</sup> B D L T Ψ 070 0250 f<sup>1</sup> Na//

<sup>5</sup> ηδειτε αν 2437: αν ηδειτε Na//

<sup>6</sup> ελαλησεν ο ἰησοῦς 2437: ελαλησεν Na//

λύθει ἡ ὥρα αὐτοῦ. εἶπεν οὖν πά-  
chegada a sua hora. Falou, pois, outra  
λιν αὐτοῖς<sup>1</sup> ὁ ἰησοῦς·

21

vez Jesus a eles:

ἐγὼ ὑπάγω καὶ ζητήσετέ με· καὶ ἐν

“Eu vou embora e vós me procurareis. E no  
τῇ ἁμαρτία ὑμῶν ἀποθανεῖσθε·

pecado vosso morrereis.

ὅπου ἐγὼ ὑπάγω ὑμεῖς, οὐ δύνασθε

Para onde eu vou vós não podeis

ἐλθεῖν· ἔλεγον οὖν οἱ ἰουδαῖοι· μή-

22

ir”. Diziam, pois, os judeus: “Porven-  
τοι<sup>2</sup>, ἀποκτενεῖ ἑαυτὸν ὅτι λέγει

tura, ele matará a si mesmo? Porque diz

“Ὁ που<sup>3</sup> ὑπάγω ὑμεῖς οὐ δύνασθε ἐλθεῖν,

‘onde vou vós não podeis ir?’”

καὶ<sup>4</sup> εἶπεν αὐτοῖς· ὑμεῖς ἐκ τῶν κά-

23

Então lhes disse: “Vós dos de bai-

τω ἐστέ· ἐγὼ ἐκ τῶν ἄνω εἰμί· ὑμεῖς

xo sois. Eu dos de cima sou. Vós

<sup>1</sup> αυτοισ ο ιησουσ ρ<sup>66c</sup> Θ Ψ 070 0250 f<sup>1.13</sup> 33: αυτοισ ρ<sup>39vid.66\*.75</sup> Σ B D L T W Na//

<sup>2</sup> μητοι 2437: μητι Na//

<sup>3</sup> οπου ρ<sup>75</sup>: οπου εγω Na//

<sup>4</sup> και ειπεν Ψ 0250 f<sup>1</sup> 33: και ελεγεν ρ<sup>75</sup> Σ<sup>2</sup> B D L N T W Θ f<sup>13</sup> 892 1241 Na: ελεγεν ουν ρ<sup>66</sup> Σ\*<sup>c</sup>//

Ο  
 ἡμεῖς, ἐκ τοῦ κόσμου τούτου βε-  
 βῶ, οὐκ εἰμὲν ἐκ τοῦ κόσμου τούτου·  
 ἵππορῶν· ἀλλ' ἵνα μὴ ἴσθαι ἀποθνήσκωμεν·  
 ἐν ταῖς ἡμέραις τῆς ἀποκαταστάσεως· ἵνα  
 μὴ πεισθῆτε ὅτι ἡμεῖς, ἀποθα-  
 μείσθε ἐν ταῖς ἡμέραις τῆς ἀποκαταστάσεως· ἵνα  
 λαλοῦντες αὐτῶ· οὐκ εἴμεθα· καὶ ἵνα περ  
 αὐτοῖς οἷον τῆς ἀρχῆς καὶ τῆς  
 ἡμερῶν· πολλὰ εἴπω περὶ τῆς λαλῆ-  
 καὶ κριμῆς· ἀλλ' ὅτι μετὰ με, ἀλλ'  
 ἠθροβαί· καὶ ἡμεῖς οὐκ εἴμεθα αὐτοῦ·  
 ταῦτα ἡμεῖς ἐκ τοῦ κόσμου· οὐκ εἴ-  
 γρασαμένους τοῦ πρῶτον αὐτοῖς ἐλθόν·  
 ἵνα περὶ αὐτοῖς οἷον· ὅταν ἡμεῖς  
 σῆσθε τοῦ ἰσχυροῦ τοῦ αἵματος, τότε ἡμεῖς  
 μεσθε· ὅτι ἡμεῖς· καὶ ἀπὸ μαύτου  
 ποιῶμεν αὐτοῖς· ἀλλ' ὡς ἐδίδασκε  
 με ὁ πῆρ μου ταῦτα μαρτυρῶ· καὶ ὅτι  
 μετὰ με μετὰ μου εἴμεθα, οὐκ ἀφῆκε  
 μοι ὁ πῆρ· ὅτι ἡμεῖς ταῦτα εἴμεθα αὐ-  
 τοῖς πάντοτε· ταῦτα αὐτοῦ λαλοῦ-  
 στες, πολλοὶ ἐπιτεταραμένοι αὐτοῖς·  
 ἵνα ἡμεῖς οἷον πρὸς τοῖς ἐπιτετα-  
 ρασαμένοι οὐδ' αἰῶνα· ἵνα ἡμεῖς

ἡμεῖς οὐκ εἴμεθα  
 αὐτοῖς πάντοτε

17 (28)

ἵνα περὶ αὐτοῖς οἷον

μετὰ μου εἴμεθα

ὑμεῖς, ἐκ τοῦ<sup>1</sup> κόσμου τούτου ἐστέ·  
 Vós deste mundo sois.  
 ἐγὼ, οὐκ εἰμὶ ἐκ τοῦ κόσμου τούτου·  
 Eu não sou deste mundo.  
 Ε ἵπουν<sup>2</sup> οὖν ὑμῖν ὅτι ἀποθανεῖσθε 24  
 Disse-vos, pois, que morrereis  
 ἐν ταῖς ἀμαρτίαις ὑμῶν· ἐὰν γὰρ  
 nos pecados vossos, porque se  
 μὴ πιστεύσητε<sup>3</sup> ὅτι ἐγὼ εἰμι, ἀποθα-  
 não acreditardes que eu sou, morre-  
 νεῖσθε ἐν ταῖς ἀμαρτίαις ὑμῶν· ἔ- 25  
 reis nos vossos pecados”. Di-  
 λεγον<sup>4</sup> οὖν αὐτῷ· σὺ τίς εἶ· καὶ<sup>5</sup> εἶπεν  
 ziam-lhe pois: “Tu quem és?” Então disse  
 αὐτοῖς<sup>6</sup> ὁ ἰησοῦς·<sup>7</sup> τὴν ἀρχὴν ὅ τι καὶ λαλῶ 26  
 a eles Jesus: “Desde o princípio, o que também eu falo  
 ὑμῖν· πολλὰ ἔχω<sup>8</sup> περὶ ὑμῶν λαλεῖ  
 a nós? Muitas coisas eu tenho para falar a respeito de vós  
 καὶ κρίνειν· ἀλλ’ ὁ πέμψασ με, ἀλη-  
 e para julgar. Mas aquele que me enviou verda-  
 θῆς ἐστι· καὶ γὰρ ἃ ἤκουσα παρ’ αὐτοῦ  
 deiro é. E as coisas que eu ouvi da parte dele  
 ταῦτα λεγῶ εἰς τὸν κόσμον· οὐκ ἔ- 27  
 estas coisas falo para o mundo. Não reco-  
 γνωσαν ὅτι τὸν πατέρα αὐτοῖς ἔλεγεν<sup>9</sup>.  
 nheceram que do Pai lhes falava”.

<sup>1</sup> του κοσμου τουτο Ν D L Θ Ψ 0250 *f*<sup>1.13</sup> 33: τουτου του κοσμου ρ<sup>66.75</sup> B T W 892 Na//

<sup>2</sup> ειπον ουν Na: ειπον ρ<sup>66</sup> Ν//

<sup>3</sup> πιστευσητε Na: πιστευσητε μοι Ν D Θ *f*<sup>13</sup>//

<sup>4</sup> ελεγον ουν Na: και ελεγον ρ<sup>66</sup>: ελεγον Ν Γ: ειπον ουν W//

<sup>5</sup> και ειπεν 2437: ειπεν Na//

<sup>6</sup> αυτοις ο ιησους ρ<sup>66c</sup> Ν D L W T Θ Ψ *f*<sup>1.13</sup> 33 Na: αυτοις ιησους ρ<sup>66\*.75</sup> B: αυτοις 0250//

<sup>7</sup> ιησους Na: ιησους ειπον υμιν ρ<sup>66c</sup>//

<sup>8</sup> εχω Na: εχων ρ<sup>66</sup>//

<sup>9</sup> ελεγεν Na: ελεγεν τον θεον Ν\* D//

<p>εἶπεν οὖν<sup>1</sup> αὐτοῖς ὁ ἰησοῦς<sup>2</sup>. ὅταν ὑψώ-  Disse-lhes, pois, Jesus: “Quando levan-  σητε τὸν υἱὸν τοῦ ἀνθρώπου, τότε γνώ-  tardes o filho do homem, então sabe-  σεσθε· ὅτι ἐγὼ εἰμι· καὶ ἀπ’ ἐμαυτοῦ  reis que eu sou. A partir de mim mesmo também  ποιῶ οὐδέν<sup>3</sup>. ἀλλὰ καθὼς ἐδίδαξέ  nada faço; mas segundo ensinou-  με ὁ πατήρ<sup>4</sup> μου, ταῦτα<sup>5</sup> λαλῶ· καὶ ὁ πέ-  me o meu pai, isto falo; e aquele que  μψασ με, μετ’ ἐμοῦ ἐστίν, οὐκ ἀφήκέ με  me enviou comigo está, não me deixou  μόνον<sup>6</sup> ὁ πατήρ· ὅτι ἐγὼ τὰ ἀρεστὰ αὐτῶ  só o pai, porque as coisas agradáveis a ele eu</p>	<p>28</p> <p>29</p> <p>30</p> <p>31</p>
<p>Π οἰῶ πάντοτε· ταῦτα αὐτοῦ λαλοῦν-  faço sempre”. Estas coisas ele falan-  τος, πολλοὶ ἐπίστευσαν εἰς αὐτόν  do, muitos acreditaram nele.</p> <p>ἔλεγεν οὖν ὁ ἰησοῦς πρὸς τοῖς πεπιστευ-  Dizia, pois, Jesus aos que tinham credi-  κότας αὐτῶ ἰουδαίους· ἐὰν ὑμεῖς  tado nele, dentre os judeus: “Se vós</p>	<p>30</p> <p>31</p>

<sup>1</sup> οὖν αὐτοῖς ρ<sup>66c.75</sup> Ἕ D Θ Ψ 0250 f<sup>13</sup> 33 Na: οὖν ρ<sup>66\*</sup> B D L T W f<sup>1</sup> 565 892 1241//

<sup>2</sup> ἰησοῦς Na: ἰησοῦς οτι ρ<sup>66.75</sup> B: ἰησοῦς παλιν Ἕ D//

<sup>3</sup> οὐδεν Na: οὐδε εν ρ<sup>66</sup>//

<sup>4</sup> πατηρ μου B 0250 f<sup>1</sup>: πατηρ ρ<sup>66.75</sup> Ἕ D L N T (W) Θ Ψ f<sup>13</sup> 579 892 1241 Na//

<sup>5</sup> ταυτα ρ<sup>66.75</sup> Ἕ D L N T (W) Θ Ψ f<sup>13</sup> 579 892 1241 Na: μου ταυτα B 0250 f<sup>1</sup>//

<sup>6</sup> μονον ο πατηρ 0250: μονον ρ<sup>66.75</sup> Ἕ B D L N\* T W Θ Ψ f<sup>13</sup> 1 565 1241 Na//

μάρνηται ἐν τῷ λόγῳ τῷ ἐμῷ, ἀληθ  
 με τί μου βίε· καὶ γνώσεσθε τὴν ἀ  
 ληθειάν· καὶ ἡ ἀληθεια ἐλευθερώ  
 σθ' ὑμᾶς· καὶ ἅπτε κριθῆσαρ αὐτῷ·  
 περὶ αὐτῶν βίε ὑμεῖς καὶ οὐδε  
 νι δεδουρά κα μερ πῶ ποτε· πῶς  
 ὑλεγεῖς ὅτι ἐλευθέροι γνησεσθε·  
 ἀνι κριθῆσ' αὐτοῖς οἷς· ἀμην ἀμην·  
 λαλῶ ὑμῖν· ὅτι πᾶσι ὅσοι ἠρτήθη  
 ἡ καρτίαρ, δούλος βίε τῆς αμαρτί·  
 ὁ δὲ δούλος, οὐ μερεῖ βῆντῆ οἰκί αἴς  
 πορ αἰώνων· ὁ υἱός, μερεῖ εἰς τὸν αἰ  
 ὶνα· Ἐαρ ὁ υἱός ὑμᾶς ἐλευθερω  
 σῃ, ὁμῶς, ἐλευθεροῖ βίε· οἱ λαοὶ τί  
 σάτερ μα ἀμαρ αὐ βίε· ἀλλὰ ζητεῖ  
 τε με ἀποκτεῖναι· ὅτι ὁ λόγος ὁ θε  
 ῖος, οὐ χωρεῖ ἐν ὑμῖν· ἀπὸ ὅσων ἀκ  
 παρατῶ πρίμου λαλῶ· καὶ ὑμεῖς  
 οὐκ ἔωρα κατ' ἀπατῶν πρίμων  
 ποιεῖτε· ὑπεκριθῆσαρ καὶ εἰς το  
 αὐτῶν· ὅτι ἡρῆ μῶν ἀμαρ αὐτῶν·  
 εἰ δ' αὐτοῖς οἷς· εἰτε κρατῶ ἀμαρ  
 εἰτε, τῶν ἡρώτου ἀμαρ αὐτῶν οἰε  
 τε· γινώδε ζη· εἰτε με ἀποκτεῖν·



μείνητε ἐν τῷ λόγῳ τῷ ἐμῷ, ἀληθῶς  
 permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente  
 μετ' <sup>1</sup> ἐμοῦ ἐστέ· καὶ γνῶσεσθε τὴν ἀ- 32  
 comigo estais; e conhecereis a ver-  
 λήθειαν· καὶ ἡ ἀλήθεια ἐλευθερώ-  
 dade e a verdade liberta-  
 σει ὑμᾶς· καὶ <sup>2</sup> ἀπεκρίθησαν αὐτῷ· 33  
 rá a nós”. Então lhe responderam:  
 Σ πέρμα ἀβραάμ ἐστε <sup>3</sup> ὑμεῖς καὶ οὐδε-  
 “Semente de Abraão sois nós e de nin-  
 νι <sup>4</sup> δεδουλεύκαμεν πώποτε· πῶς  
 guém temos sido escravos jamais. Como  
 σὺ λέγεις ὅτι ἐλεύθεροι γενήσεσθε·  
 tu dizes que ‘livres vos tornareis’?”  
 ἀπεκρίθη <sup>5</sup> αὐτοῖς ὁ <sup>6</sup> ἰησοῦς· ἀμὴν ἀμὴν 34  
 Respondeu-lhes Jesus: “Na verdade, na verdade  
 λέγω ὑμῖν· ὅτι πᾶς ὁ ποιῶν τὴν  
 vos digo que todo o que pratica o  
 ἀμαρτίαν, δοῦλός ἐστι <sup>7</sup> τῆς ἀμαρτίας·  
 pecado, escravo é do pecado.  
 ὁ δὲ δοῦλος, οὐ μένει ἐν τῇ οἰκίᾳ εἰς 35  
 O escravo, porém, não permanece na casa para  
 τὸν αἰῶνα· ὁ <sup>8</sup> υἱὸς, μένει εἰς τὸν αἰ-  
 sempre. O filho permanece para sem-  
 ῶνα· ἐὰν οὖν <sup>9</sup> ὁ υἱὸς ὑμᾶς ἐλευθερώ- 36  
 pre. Se, pois, o filho vos líber-

<sup>1</sup> μετ εμου εστε 2437: μαθηται μου εστε Na//

<sup>2</sup> και απεκριθησαν αυτω 2437: απεκριθησαν προς αυτον Na//

<sup>3</sup> εστε υμεις 2437: εσμεν Na//

<sup>4</sup> ουδενι δεδουλευκαμεν Na: ου δεδουλευκαμεν ουδενι D//

<sup>5</sup> απεκριθη αυτοις Na: απεκριθη φ<sup>75</sup>//

<sup>6</sup> ο ιησους N D L W Θ Ψ 070 0250 f<sup>1.13</sup> 33 Na: ιησους φ<sup>66.75</sup> B//

<sup>7</sup> εστι της αμαρτιας Na: εστι D//

<sup>8</sup> ο υιος μενει εις τον αιωνα εαν Na: ο δε υιος μενει εις τον αιωνα εαν φ<sup>66</sup> D 070 0250: εαν N W Γ 33 1241//

<sup>9</sup> ουν ο Na: ο φ<sup>75</sup> f<sup>13</sup> 1241//

ση, ὄντως, ἐλεύθεροί ἐστε<sup>1</sup>. οἶδα ὅτι, 37  
 tar, de fato, livres sereis. Eu sei que  
 σπέρμα ἀβραάμ ἐστε· ἀλλὰ ζητεῖ-  
 semente de Abraão sois. Todavia, procu-  
 τέ με ἀποκτεῖναι· ὅτι ὁ λόγος ὁ ἐ-  
 rais matar-me, porque a palavra mi-  
 μὸς, οὐ χωρεῖ ἐν ὑμῖν· ἐγὼ<sup>2</sup> ὃ ἐώρακα 38  
 nha não acha lugar em vós. Eu, aquilo que vi  
 παρὰ τῷ πατρὶ<sup>3</sup> μου λαλῶ· καὶ ὑμεῖς  
 da parte do meu pai falo. E vós,  
 οὖν<sup>4</sup> ὃ ἐωράκατε<sup>5</sup> παρὰ τῷ<sup>6</sup> πατρὶ ὑμῶν,  
 todavia, aquilo que vistes da parte de vosso pai  
 ποιεῖτε· ἀπεκρίθησαν καὶ εἶπον<sup>7</sup> 39  
 praticais”. Responderam e disseram-  
 αὐτῷ· ὁ πατὴρ ἡμῶν ἀβραάμ ἐστι·  
 lhe: “O nosso pai é Abraão”.  
 Δ ἐγει<sup>8</sup> αὐτοῖς ὁ<sup>9</sup> ἰησοῦς· εἰ τέκνα τῷ<sup>10</sup> ἀβραάμ  
 Disse-lhes Jesus: “Se filhos para Abraão  
 εἶτε<sup>11</sup>, τὰ ἔργα τοῦ ἀβραάμ ποιεῖ-  
 sois, as obras de Abraão prati-  
 τε<sup>12</sup>· νῦν δὲ ζητεῖτέ με ἀποκτεῖναι· 40  
 cai. Agora, porém, procurais matar-me”.

<sup>1</sup> ἐστε ρ<sup>66</sup>: γενησθε 1241: εσεσθε Na//

<sup>2</sup> εγω ο Ψ 070 0250: ο εγω f<sup>1</sup>: εγω δε α f<sup>13</sup>: εγω α D L N Θ 33 579 892: α εγω ρ<sup>66.75</sup> ς B C W 565 1241 Na//

<sup>3</sup> πατρι μου ς Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: πατρι μου, ταυτα D (W) 33 892: πατρι ρ<sup>66.75</sup> B C L 070 Na//

<sup>4</sup> ουν ο ς<sup>2</sup> L Ψ 070 0250: ουν α ρ<sup>66.75</sup> ς\* B C D K N W Θ f<sup>13</sup> 1 33 565 579 Na//

<sup>5</sup> εωρακατε ρ<sup>66</sup> ς\* D Ψ 070 0250: ηκουσατε ρ<sup>75</sup> ς<sup>2</sup> B C K L W Θ f<sup>13</sup> 1 33 565 892 Na//

<sup>6</sup> τω πατρι υμων ποιειτε Ψ 0250: τω πατρι υμων ταυτα ποιειτε D: του πατροσ ποιειτε ρ<sup>66</sup> B L W 070 Na: του πατροσ υμων ποιειτε ς C K Θ f<sup>1.13</sup> 33 565 892: του πατροσ λαλειτε ρ<sup>75</sup>//

<sup>7</sup> ειπον 2437: ειπαν Na//

<sup>8</sup> λεγει Na: λεγει ουν ρ<sup>66</sup> D//

<sup>9</sup> ο ιησουσ Na: ιησουσ B//

<sup>10</sup> τω 2437: του Na//

<sup>11</sup> ειτε 2437: ητε C W Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: εστε ρ<sup>66.75</sup> ς B D L 070 Na//

<sup>12</sup> ποιειτε ρ<sup>66</sup> B\* (700): εποιεισαν ς<sup>2</sup> C K L N Δ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 565 892: εποιειτε ρ<sup>75</sup> ς\* B<sup>2</sup> D W Γ Θ 070 0250 1424 Na//



ἄνθρωπον ὃς, τὴν ἀλήθειαν ὑμῖν λελά-

Um homem que a verdade vos tem fala-

ληκα· ἦν ἤκουσα παρὰ τοῦ θεοῦ· τοῦ-

do a qual ouvi da parte de Deus. Is-

το ἄβραάμ οὐκ ἐποίησεν· ὑμεῖς<sup>1</sup>

41

to Abraão não fez. Vós

Π οιεῖτε τὰ ἔργα τοῦ πατρὸς ὑμῶν· εἰ-

fazeis as obras do vosso pai”. Dis-

πον<sup>2</sup> οὖν<sup>3</sup> αὐτῷ· ἡμεῖς ἐκ πορνείας

seram-lhe, pois: Nós de prostituição

οὐ γεγεννημέθα<sup>4</sup>. Ἔνα πατέρα ἔχομεν,

não somos nascidos. Um pai temos:

τὸν θεόν· εἶπεν<sup>5</sup> οὖν αὐτοῖς ὁ<sup>6</sup> ἰησοῦς

42

Deus”. Disse-lhes, então, Jesus:

εἰ ὁ θεὸς πατὴρ ὑμῶν ἦν, ἠγαπᾶτε ἄν, ἐ-

“Se Deus fosse vosso pai, vós amaríeis a

μέ· ἐγὼ<sup>7</sup> γὰρ ἐκ τοῦ θεοῦ ἐξῆλθον καὶ

mim, porque eu da parte de Deus saí e

ἦκω· οὐδὲ<sup>8</sup> γὰρ ἀπ’ ἐμαυτοῦ ἐλήλυθα

sou vindo; porque eu não vim de mim mesmo,

ἀλλ’ ἐκεῖνός με ἀπέστειλε<sup>9</sup>. διὰ τί τὴν

43

mas ele me enviou. Por que a

λαλιάν<sup>10</sup> τὴν ἐμὴν, οὐ γινώσκετε·

minha fala não conheceis?

<sup>1</sup> ὑμεῖς Na: ὑμεῖς δε Ἕ<sup>c</sup> D 565//

<sup>2</sup> εἶπον 2437: εἶπαν Na//

<sup>3</sup> οὖν αὐτῷ ρ<sup>66.75</sup> C D Θ 0250 f<sup>13</sup> Na: αὐτῷ Ἕ B L W 070 1//

<sup>4</sup> γεγεννημέθα ρ<sup>75</sup> Ἕ<sup>2</sup> C D<sup>1</sup> Θ Ψ f<sup>1</sup> 33 Na: εγεννημεθα Ἕ\* L 070: εγεννηθημεν B D<sup>2\*</sup>: γεγεννημεθα ρ<sup>66</sup> N W 0250 f<sup>13</sup> 565//

<sup>5</sup> εἶπεν οὖν Ἕ D Δ 070 f<sup>13</sup> 700 892 1424: εἶπεν Na//

<sup>6</sup> ο ἰησοῦς Na: ἰησοῦς ρ<sup>66</sup> B//

<sup>7</sup> ἐγὼ γὰρ ἐκ τοῦ θεοῦ ἐξῆλθον Na: ἐκ γὰρ τοῦ θεοῦ ἐξεληλυθα ρ<sup>66</sup>//

<sup>8</sup> οὐδε Na: οὐ ρ<sup>66</sup> D Θ (579)//

<sup>9</sup> ἀπεστειλε Na: ἀπεσταλκεν ρ<sup>66</sup>//

<sup>10</sup> λαλιαν Na: αληθειαν D\*//

ὅτι οὐ δύνασθε ἀκούειν τὸν λόγον  
 Porque não podeis ouvir a palavra  
 τὸν ἐμόν· ὑμεῖς ἐκ<sup>1</sup> τοῦ πατρὸς τοῦ<sup>2</sup> 44  
 minha. Vós do pai, o  
 διαβόλου ἐστέ· καὶ τὰς ἐπιθυμίας  
 diabo, sois. E os desejos  
 τοῦ πατρὸς θέλετε ποιεῖν· ἐκεῖνος  
 do pai quereis fazer. Aquele  
 ἀνθρωποκτόνος ἦν ἀπ' ἀρχῆς· καὶ ἐν  
 homicida era desde o princípio e na  
 τῇ ἀληθείᾳ οὐχ<sup>3</sup> ἔστηκεν· ὅτι οὐκ<sup>4</sup> ἔστιν  
 verdade não se mantinha, porque não estava a  
 ἀλήθεια ἐν αὐτῷ· ὅταν λαλή τὸ  
 verdade nele. Quando quer que falasse a  
 ψεῦδος, ἐκ τῶν ἰδίων λαλεῖ, ὅτι 45  
 mentira, das coisas próprias falava, porque  
 Ψ εὐστῆς ἐστὶ καὶ ὁ πατὴρ αὐτοῦ· ἐγὼ<sup>5</sup> ὅτι  
 mentiroso é e pai dela. Eu, porque  
 τὴν ἀλήθειαν λέγω, οὐ πιστεύετε μοι·  
 falo a verdade, não acreditais em mim.  
 τίς<sup>6</sup> ἐξ ὑμῶν ἐλέγχει με περὶ ἁμαρ- 46  
 Quem dentre vós me incrimina acerca de peca-  
 τίας· εἰ δὲ ἀλήθειαν λέγω, διὰ τί  
 do? Se, pois, a verdade falo, por que

<sup>1</sup> ἐκ τοῦ πατροσ Na: ἐκ K//

<sup>2</sup> τοῦ 2437: ὑμῶν τοῦ Na//

<sup>3</sup> οὐχ εστεκεν (*com espírito forte*) ρ<sup>75</sup> B<sup>2</sup> f<sup>1</sup>: οὐκ εστεκεν (*com espírito fraco*) ρ<sup>66</sup> Ξ B\* C D L N W Δ Θ Ψ 070 0250 f<sup>13</sup> 33 892 1241 1424 Na//

<sup>4</sup> οὐκ ἐστιν ἀληθεια Na: ἀληθεια οὐκ ἐστιν ρ<sup>66</sup> D Γ 0250//

<sup>5</sup> ἐγὼ οτι 2437: ἐγὼ δε οτι Na//

<sup>6</sup> τίς ... μοι ο (*começando nesta página e continuando na próxima*) Na: ο (*omitindo todo o versículo 46*) D//



	<p>ὑμεῖς, οὐ πιστεύετε<sup>1</sup> μοι· ὁ ὢν ἐκ          νόσ ἄκροίταῖς ἐν ἐμοί; Αὐτοὺς ποὺ εἶ ἀπὸ τοῦ          τοῦ θεοῦ, τὰ ῥήματα τοῦ θεοῦ ἀκούει·          de Deus as palavras de Deus ouve.</p>	47
Δ	<p>ἰὰ τοῦτο ὑμεῖς οὐκ ἀκούετε<sup>2</sup>, ὅτι          Por causa disto vós não ouvís, porque          ἐκ τοῦ θεοῦ, οὐκ ἐστὲ· ἀπεκρίθησαν          de Deus não sois”. Responderam          οἱ<sup>3</sup> ἰουδαῖοι καὶ εἶπαν αὐτῷ· οὐ κα-          os judeus e disseram-lhe: “Corretamente não          λῶς λέγομεν<sup>4</sup> ἡμεῖς· ὅτι σαμαρίτησ          falamos nós que samaritano          εἶ σὺ; καὶ δαιμόνιον ἔχεις; ἀπε-          és tu e demônio tens?” Res-          κρίθη ἰησοῦς<sup>5</sup>· ἐγὼ δαιμόνιον οὐκ ἔχω·         pondeu Jesus: “Eu demônio não tenho.          ἀλλὰ τιμῶ τὸν πατέρα μου· ὑμεῖς          Ao contrário, honro o meu pai. Vós          ἀτιμάζετε με· ἐγὼ δὲ, οὐ ζητῶ          desonrais a mim. Eu, porém, não procuro          τὴν δόξαν μου· ἔστιν ὁ ζητῶν καὶ          a glória minha. Há o que procura e          κρίνων· ἀμὴν ἀμὴν          julga. Na verdade, na verdade          λέγω ὑμῖν· ἐάν<sup>6</sup> τις τὸν<sup>7</sup> λόγον τὸν          digo a vós: Se alguém a palavra          ἐμὸν τηρήσῃ, θάνατον οὐ μὴ θε-          minha guardar, morte jamais ve-</p>	48
	<p>49</p>	49
	<p>50</p>	50
	<p>51</p>	51

<sup>1</sup> πιστευετε μοι Na: πιστευετε ρ<sup>66\*</sup> (1)//

<sup>2</sup> ακουετε οτι εκ του θεου ουκ εστε Na: ακουετε D G 579//

<sup>3</sup> οι Na: ουν οι K Γ Δ Ψ 700 1424//

<sup>4</sup> λεγομεν ημεις Na: ημεις λεγομεν ρ<sup>66</sup> D L 070 892 1241//

<sup>5</sup> ιησουσ Na: ο ιησουσ D N Θ 070 f<sup>13</sup> 579//

<sup>6</sup> εαν τις Na: οσ αν D//

<sup>7</sup> τον λογον τον εμον ρ<sup>66</sup> Θ f<sup>1.13</sup>: τον εμον λογον ρ<sup>75</sup> Σ B C D L W Ψ 070 33 579 892 1241 Na//

ωρήση<sup>1</sup> εἰς τὸν αἰῶνα· εἶπον<sup>2</sup> 52  
 rá para sempre”. Disseram-  
 οῦν αὐτὸν<sup>3</sup> οἱ ἰουδαῖοι· νῦν ἐγνώκαμεν  
 lhe, pois, os judeus: “Agora sabemos  
 ὅτι δαιμόνιον ἔχεις· ἀβραάμ, ἀ-  
 que demônio tens. Abraão mor-  
 πέθανε καὶ οἱ προφῆται· καὶ σὺ  
 réu, bem como os profetas. E tu  
 λέγεις ἅν<sup>4</sup> τισ τὸν<sup>5</sup> λόγον μου τηρή-  
 dizes ‘qualquer que a minha palavra guar-  
 ση οὐ μὴ γεύσητε<sup>6</sup> θανάτου εἰς τὸν  
 dar jamais provareis (sic) a morte para  
 αἰῶνα; μὴ σὺ μείζων εἶ τοῦ πατρὸς<sup>7</sup> 53  
 sempre’. Porventura, tu maior és do que o pai  
 Ἡ μῶν ἀβραάμ, ὅστις<sup>8</sup> ἀπέθανεν; καὶ  
 nosso, Abraão, o qual morreu? E  
 οἱ προφῆται ἀπέθανον· τίνα σε-  
 os profetas morreram. Por quem a ti  
 αὐτὸν ποιεῖς; ἀπεκρίθη ἰησοῦς<sup>9</sup>· ἐὰν 54  
 mesmo tu tomas?” Respondeu Jesus: “Se

<sup>1</sup> θεωρηση Na: θεωρησει Ἰ Γ 1: ἰδη ρ<sup>66</sup>//

<sup>2</sup> ειπον ουν ρ<sup>75</sup> D L Ψ 070 f<sup>1.13</sup> 33 Na: ειπον ρ<sup>66</sup> Ἰ B C W Θ 579//

<sup>3</sup> αυτον 2437: αυτω Na//

<sup>4</sup> εαν Na: οτι εαν ρ<sup>75</sup> 070//

<sup>5</sup> τον λογον μου Na: μου τον λογον ρ<sup>66</sup> (D) L: τον εμον λογον 33//

<sup>6</sup> γευσητε 2437: γευσηται Na//

<sup>7</sup> πατρος ημων αβρααμ Na: αβρααμ D W//

<sup>8</sup> οστις Na: οτι ρ<sup>66\*</sup> D//

<sup>9</sup> ιησους Na: ο ιησους Ἰ D Δ\* Θ f<sup>13</sup>//



ἐγὼ δοξάζω ἑμαυτόν, ἢ δόξα μου, οὐ-  
 eu glorificasse a mim mesmo, a minha glória na-  
 δέν ἐστιν· ἔστιν ὁ πατήρ μου ὁ δοξάζων με·  
 da seria. O meu pai é quem me glorifica,  
 ὃν ὑμεῖς λέγετε ὅτι θεὸς<sup>1</sup> ἡμῶν ἐστι· καὶ 55  
 o qual vós dizeis 'é nosso Deus' e  
 O ὃκ ἐγνώκατε αὐτόν· ἐγὼ δὲ οἶδα  
 não o tendes conhecido. Eu, todavia, conheço-  
 αὐτόν· καὶ<sup>2</sup> ἂν εἶπω ὅτι οὐκ οἶδα  
 o. E se eu dissesse que não conheço  
 αὐτόν, ἔσομαι<sup>3</sup> ὅμοιος ὑμῶν ψεύστης·  
 a ele, seria semelhante a vós, mentiroso;  
 ἀλλὰ οἶδα αὐτόν· καὶ τὸν λόγον αὐτοῦ  
 mas eu o conheço e a palavra dele  
 τηρῶ· ἀβραὰμ ὁ πατήρ ὑμῶν, ἡγαλλι- 56  
 guardo; o vosso pai, Abraão, regozi-  
 άσατο ἵνα ἴδῃ<sup>4</sup> τὴν ἡμέραν τὴν  
 jou-se de que visse o dia  
 ἐμήν· καὶ εἶδε καὶ ἐχάρη· εἶπον 57  
 meu. Tanto viu quanto alegrou-se". Disseram,  
 οὖν οἱ ἰουδαῖοι πρὸς αὐτόν· πεν-<sup>5</sup>  
 pois, os judeus a ele: "Cin-  
 τήκοντα ἔτη, οὐπω ἔχεις καὶ ἀ-  
 qüenta anos ainda não tens e a A-  
 βραὰμ ἑώρακας<sup>6</sup>; εἶπεν αὐτοῖς 58  
 braão viste?" Disse-lhes

<sup>1</sup> θεοσ ημων ρ<sup>75</sup> A B<sup>2</sup> C W Θ 070 f<sup>1.13</sup> 33 Na: θεοσ υμων ς B D Ψ 700 1424: ο θεοσ ημων ρ<sup>66</sup> L: ο θεοσ υμων ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>2</sup> καὶ εαν 2437: καν Na//

<sup>3</sup> εσομαι ομοιοσ υμων ς C L Ψ 070 33: ομοιοσ υμων εσομαι ρ<sup>66</sup> f<sup>13</sup>: ομοιοσ εσομαι υμιν D: εσομαι ομοιοσ υμιν ρ<sup>75</sup> A B W Θ f<sup>1</sup> 565 Na//

<sup>4</sup> ιδη Na: ειδη ς A B\* D<sup>2</sup> W 070//

<sup>5</sup> πενηκοντα Na: τεσσερακοντα (Λ\*)//

<sup>6</sup> εωρακας Na: εωρακεν σε ρ<sup>75</sup> ς\* 070//

	ὁ <sup>1</sup> ἰησοῦς· ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν· πρὶν Jesus: “Na verdade, na verdade, vos digo: antes de ἀβραὰμ γενέσθαι <sup>2</sup> ἐγὼ εἰμί· ἦραν οὖν Abraão existir, eu sou”. Pegaram, então, λίθους ἵνα βάλωσιν ἐπ’ αὐτόν· ἰησοῦς pedras a fim de atirar nele. Jesus, δὲ <sup>3</sup> ἐκρύβη· καὶ ἐξῆλθεν ἐκ τοῦ ἱεροῦ· porém, ocultou-se, e retirou-se do templo, διελθῶν <sup>4</sup> διὰ μέσου αὐτῶν· καὶ πά- atravessando pelo meio deles. E foi- ρηγεν οὕτως· καὶ παράγων, 9,1 se deste modo. E indo, E ἶδεν ἄνθρωπον τυφλὸν ἐκ γενέτησ <sup>5</sup> · καὶ 2 viu um homem cego de nascença. E ἠρώτησαν αὐτόν οἱ μαθηταὶ <sup>6</sup> αὐτοῦ perguntaram-lhe os seus discípulos, λέγοντες· ῥαββί· τίς ἥμαρτεν, οὐ- dizendo: “Rabi, quem pecou – es- τος ἢ οἱ γονεῖς αὐτοῦ, ἵνα τυφλὸς te ou os seus pais – a fim de que cego γεννηθῆ· ἀπεκρίθη ἰησοῦς· οὔτε οὗτος 3 nascesse?” Respondeu Jesus: “Nem este
--	--

<sup>1</sup> ο ἰησοῦς ρ<sup>66</sup> Σ A D L W Θ Ψ 070 f<sup>1.13</sup> 33: ἰησοῦς ρ<sup>75</sup> B C 579 Na//

<sup>2</sup> γενεσθαι εγω Na: εγω D//

<sup>3</sup> δε εκρυβη Na: εκρυβη B W//

<sup>4</sup> διελθων δια μεσου αυτων και παρηγεν ουτως και A Θ<sup>c</sup> f<sup>1.13</sup>: και διελθων δια μεσου αυτων επορευετο και παρηγεν ουτως και Σ C L N Ψ 070 33 (579) 892 1241: και ρ<sup>66.75</sup> Σ\* B D W Θ\* Na//

<sup>5</sup> γενετησ Na: γενετησ καθημενον D//

<sup>6</sup> μαθηται αυτου λεγοντες Na: μαθηται D//

η μαρτυρ. ουτε οι ουρεισ αυτου. αλ  
 λιμ φαμερω θησιν εργατου θυ,  
 ερωτω. εμε λειερ. σοθατα  
 ρωτου πεινι τριτος με. εως ημερα  
 βτημ. ερχεται ρυε, ο τεου λησ. λι  
 ματτερ ραζεσθαι. οστα ορτωκος  
 μωω, φως εκ του κου μου. ταυτα  
 ειπαρ. Επυλιχημ. και εττοιη  
 σεπηνλορδ. τηου πευο ματος. και  
 επι χρισε τορ πεηλορ, διγιοιω ο  
 φθαλωτου τυφλου. και ειπεν  
 αυτω. ιω ησ ρι φαισ τηρ κολημ  
 κηθρατω του σιρωμ. οερ μηρει ατ,  
 ληθα λυβρος. απηλθε ρουω και ε  
 ρι φατω. και ηλθε βλεπωμ. οι ουω γ  
 τι ορω και οι θεω ρουω τω αυτω ρωτο  
 ηρδωμ. ορδωμ. ορδωμ. ορδωμ. ορδωμ. ο  
 ρουτωσ βτημ οκ αθημδρος και προσαι  
 στωρ. αλλοι ερδωμ. ουστος βτημ. αλ  
 λουδε, οτι ομοιοι αυτω βτημ. ηρδ  
 ρος δε ερδωμ οτι ηωωωμ. ερδωμ οω  
 αυτω. πωσ ηρεμυ χθνο ωσ ου οι εφ  
 αλμοι. απεκριθ η κειρω. και ειπε  
 ιω ρω ρωμερ ος ιω. επηνλορ εττοιη



ἤμαρτεν, οὐτε οἱ γονεῖς, αὐτοῦ· ἀλ-  
 pecou, nem os seus pais, mas  
 λ' ἵνα φανερωθῇ τὰ ἔργα τοῦ θεοῦ,  
 para que fossem manifestadas as obras de Deus  
 ἐν αὐτῷ· ἐμέ<sup>1</sup> δεῖ ἐργάζεσθαι τὰ 4  
 nele. É-me necessário fazer as  
 Ἔργα τοῦ πέμψαντός<sup>2</sup> με· ἕως<sup>3</sup> ἡμέρα  
 obras daquele que me enviou enquanto dia  
 ἐστίν· ἔρχεται νύξ, ὅτε οὐδεὶς δύ-  
 έ. Vem a noite quando ninguém po-  
 νατε<sup>4</sup> ἐργάζεσθαι· ὅταν ἐν τῷ κόσ- 5  
 de trabalhar: enquanto no mun-  
 δω ὦ, φῶς ἐκ<sup>5</sup> τοῦ κόσμου· ταῦτα 6  
 do estiver, luz do mundo”. Estas coisas  
 εἰπὼν, ἔπτυσσε· χαμαὶ· καὶ ἐποίη-  
 tendo dito, cuspiu no chão e fez  
 σε πηλὸν ἐκ τοῦ πτύσματος· καὶ  
 lodo do cuspe e  
 ἐπέχρισε<sup>6</sup> τὸν<sup>7</sup> πηλὸν, ἐπὶ τοὺς ὀ-  
 aplicou o lodo sobre os ο-  
 φθαλμοὺς<sup>8</sup> τοῦ τυφλοῦ· καὶ εἶπεν 7  
 lhos do cego e disse-  
 αὐτῷ· ὕπαγε νίψαι εἰς τὴν κολυμ-  
 lhe: “Vai lavar-te no tan-  
 βήθραν τοῦ σιλωάμ· ὃ ἐρμηνεύεται,  
 que de Siloé” – que significa

<sup>1</sup> εμε δει Ἰ<sup>1</sup> A C Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ημασ δει ρ<sup>66.75</sup> Ἰ\* B L W 070 Na: δει ημασ D//

<sup>2</sup> πεμψαντος με Na: πεμψαντος ημασ ρ<sup>66.75</sup> Ἰ\* L W//

<sup>3</sup> εως ημερα Na: ωσ ημερα C\* L W 0124 33//

<sup>4</sup> δυνατε 2437: δυναται Na//

<sup>5</sup> εκ του 2437: ειμι του Na//

<sup>6</sup> επεχρισε ρ<sup>66.75</sup> Ἰ A C D W Θ Ψ 070 0216 f<sup>1.13</sup> 33 Na: επεθηεν B//

<sup>7</sup> τον 2437: αυτου τον Na//

<sup>8</sup> οφθαλμουσ του τυφλου A C W Ψ f<sup>13</sup>: οφθαλμουσ αυτου D N 892 1241: οφθαλμουσ ρ<sup>66.75</sup> Ἰ B L Θ 070 0216<sup>vid</sup> f<sup>1</sup> 33 565 Na//

ἀπεσταλμένους· ἀπήλθεν οὖν καὶ ἐ-  
 enviado. Foi, pois, e la-  
 νίψατο· καὶ ἦλθε βλέπων· οἱ οὖν γεί- 8  
 vous-se e voltou vendo. Então, os vi-  
 τονες καὶ <sup>1</sup> οἱ θεωροῦντες αὐτὸν τὸ  
 zinhos e os que o viram an-  
 πρότερον ὁ <sup>2</sup> τυφλὸς ἦν <sup>3</sup>, ἔλεγον· οὐ  
 teriormente, o cego que era, diziam: “Nã  
 χ’ οὗτός ἐστιν ὁ καθήμενος καὶ προσαί-  
 é este aquele que ficava assentado e pedin-  
 τῶν; ἄλλοι ἔλεγον· οὗτός <sup>4</sup> ἐστιν· ἄλ- 9  
 do esmolas?” Uns diziam: “É este”. Ou-  
 λοι δὲ, <sup>5</sup> ὅτι ὅμοιος αὐτῷ ἐστιν· ἐκεῖ-  
 tros, porém: “Parecido com ele é”. Aque-  
 νος <sup>6</sup> δὲ ἔλεγε· ὅτι <sup>7</sup> ἐγὼ εἰμι· ἔλεγον <sup>8</sup> οὖν 10  
 le, todavia, dizia: “Sou eu”. Diziam, portanto,  
 αὐτῷ· πῶς <sup>9</sup> ἠνεώχθησάν σου οἱ ὀφ-  
 a ele: “Como foram abertos de ti os o-  
 Θ αλμοί· ἀπεκρίθη ἐκεῖνος καὶ <sup>10</sup> εἶπεν 11  
 Ihos?” Respondeu aquele e disse:  
 ἄνθρωπος λεγόμενος Ἰησοῦς· πηλὸν ἐποίησεν  
 “Um homem chamado Jesus lodo fez

<sup>1</sup> και Na: και αυτου ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>2</sup> ο 2437: οτι Na//

<sup>3</sup> τυφλος (τιφλος 2437) ην C<sup>3</sup> Γ Δ f<sup>13</sup> 700 892 1241 1424: τυφλος ην και προσαιτησ 69: προσαιτησ ην Na//

<sup>4</sup> ουτος ρ<sup>66</sup> Σ W Θ: οτι ουτος Na//

<sup>5</sup> δε οτι A D f<sup>13</sup>: δε ουτος, αλλοι 070 f<sup>1</sup> 565: δε ελεγον ουτος, αλλοι Σ (Θ): ελεγον ουχι, αλλα ρ<sup>66.75</sup> B C W Na//

<sup>6</sup> εκεινος δε ρ<sup>66</sup> Σ<sup>\*.2</sup> A C<sup>2</sup> K N Γ 070 f<sup>13</sup> 33 579 892 1241: εκεινος ρ<sup>75</sup> Σ<sup>1</sup> B C<sup>\*</sup> D L W Θ Ψ f<sup>1</sup> Na//

<sup>7</sup> οτι εγω Na: εγω ρ<sup>66</sup> Σ<sup>2</sup> L 070//

<sup>8</sup> ελεγον Na: ειπαν ρ<sup>66</sup> D//

<sup>9</sup> πωσ ρ<sup>75</sup> A B W f<sup>1.13</sup> 33: πωσ ουν ρ<sup>66</sup> Σ C D L N Θ Ψ 070//

<sup>10</sup> και ειπεν ανθρωπος A Ψ f<sup>13</sup>: ανθρωπος D W: ανθρωπος ο ρ<sup>75vid</sup> C Θ 565: ο ανθρωπος ο ρ<sup>66</sup> Σ B L 070 f<sup>1</sup> 33 Na//



	καὶ ἔχρισέ μου τοὺς ὀφθαλμοὺς <i>καὶ</i>	
	e de mim untou os olhos e	
	εἶπέ μοι ὑπαγε <sup>1</sup> εἰς τὴν <sup>2</sup> κολυμβή-	
	disse-me: ‘vai ao tan-	
Θ	ραν τοῦ σιλωάμ καὶ νίψαι· ἀπελθὼν	
	que de Siloé e lava-te’. Tendo ido,	
	δὲ <sup>3</sup> καὶ νιψάμενος ἀνέβλεψα· εἶ-	12
	pois, e tendo-me lavado, passei a ver”. Dis-	
	πον <sup>4</sup> οὖν αὐτῷ· ποῦ ἐστὶν ἐκεῖνος· λέγει	13
	seram-lhe, pois: “Onde está ele?” Disse:	
	οὐκ οἶδα· ἄγουσιν αὐτὸν πρὸς τοὺς	14
	“Não sei”. Levaram-no aos	
	φαρισαίους τὸν ποτε τυφλόν· ἦν	
	fariseus – o anteriormente cego. Era,	
	δὲ, σάββατον· ὅτε <sup>5</sup> τὸν πηλὸν ἐποί-	
	todavia, sábado quando o lodo fez	
	ησεν ὁ ἰησοῦς· καὶ ἀνέωξεν αὐτοῦ τοὺς	
	Jesus e abriu dele os	
	ὀφθαλμοὺς· πάλιν οὖν ἠρώτων	15
	olhos. Novamente, pois, perguntaram-	
	αὐτὸν καὶ <sup>6</sup> οἱ φαρισαῖοι πῶς ἀνέ-	
	lhe também os fariseus como pas-	
	βλεψεν· ὁ δὲ εἶπεν αὐτοῖς· πηλὸν	
	sou a ver. E ele lhes disse: “Lodo	
	ἐπέθηκέ μου ἐπὶ τοὺς ὀφθαλμοὺς	
	aplicou-me sobre os olhos	
	καὶ ἐνιψάμην καὶ βλέπω· ἔλεγον	16
	e lavei-me e estou vendo”. Disseram,	

<sup>1</sup> υπαγε ρ<sup>75</sup> A D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: οτι υπαγε ρ<sup>66</sup> Σ B L 070 Na//

<sup>2</sup> την κολυμβηθραν του A Ψ f<sup>13</sup> 33: τον ρ<sup>66.75</sup> Σ B D L W Θ 070 f<sup>1</sup> 565 1241 Na//

<sup>3</sup> δε και 2437: ουν και Na//

<sup>4</sup> ειπαν (ειπον 2437) ουν ρ<sup>66</sup> D Θ Ψ 0250 f<sup>13</sup>: ειπαν A: και ειπαν ρ<sup>75</sup> Σ B W 070 f<sup>1</sup> 33 565 1241 Na//

<sup>5</sup> οτε A D Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: εν τη ημερα οτε 0141: εν τη ημερα ρ<sup>65.75</sup> Σ B L W (070) 33 Na//

<sup>6</sup> και οι Na: οι ρ<sup>66\*</sup> 892 1241//

οὖν ἐκ τῶν φαρισαίων τινέσ· οὕτωσ<sup>1</sup>

pois, alguns dentre os fariseus: “Este

ὁ ἄνθρωπος οὐκ ἔστι παρὰ τοῦ θεοῦ· ὅτι τὸ

homem não é da parte de Deus, porque o

σάββατον οὐ τηρεῖ· ἄλλοι ἔλεγον<sup>2</sup>.

sábado não guarda”. Outros diziam:

πῶσ δύναται ἄνθρωπος ἀμαρτωλὸσ, τοι-

“Como pode um homem pecador tais

αὐτα σημεῖα ποιεῖν· καὶ σχίσμα ἦν

sinais fazer?” E divisão havia

ἐν αὐτοῖσ· λέγουσι οὖν τῷ τυφλῷ πάλιν

17

entre eles. Diziam, pois, ao cego, outra vez:

συ, τί<sup>3</sup> λέγεισ περὶ αὐτοῦ· ὅτι ἦνοι-

“Tu o que dizes a respeito dele – porque ele a-

Ξ ἐ<sup>4</sup> σου τοὺσ ὀφθαλμοῦσ· ὁ δὲ εἶπεν

briu de ti os olhos?” E ele disse:

ὅτι προφήτησ ἐστίν· οὐκ ἐπίστευσαν

18

“É profeta”. Não acreditaram,

οὖν οἱ ἰουδαῖοι περὶ αὐτοῦ<sup>5</sup> ὅτι τυ-

pois, os judeus a respeito dele, que ce-

<sup>1</sup> ουτος ο ανθρωπος ουκ εστι παρα του θεου 2437: ουκ εστιν ουτος παρα θεου ο ανθρωπος Na//

<sup>2</sup> ελεγον ρ<sup>66.75</sup> A L Θ Ψ 0250: δε ελεγον Ν B D W 070 f<sup>1.13</sup> 565 Na//

<sup>3</sup> συ τι ρ<sup>75</sup> A D W Θ 070 0250 f<sup>1.13</sup> 33: τι συ Ν B L Ψ Na//

<sup>4</sup> ηνοιξε 2437: ηνεωξεν Na//

<sup>5</sup> αυτου οτι τυφλος ην και ανεβλεψεν 2437: αυτου οτι ην τυφλος και ανεβλεψεν Na: αυτου οτι ην τυφλος 28: αυτου D//



	φλὸς ἦν καὶ ἀνέβλεψεν· ἕως ὅτου, <sup>1</sup>	18
	go era e passou a ver, até quando	
	ἐφώνησαν τοὺς γονεῖς αὐτοῦ <sup>2</sup> τοῦ ἀ-	
	chamaram os pais dele – do	
	ναβλέψαντος· καὶ ἠρώτησαν <sup>3</sup> αὐτοῦσ	19
	que passou a ver – e perguntaram-lhes,	
Λ	έγοντες· οὗτός ἐστιν ὁ υἱὸς ὑμῶν; ὃν	
	dizendo: “Este é o filho vosso, o qual	
	ὑμεῖς λέγετε ὅτι τυφλὸς ἐγεννήθη;	
	νός dizeis que cego foi nascido?	
	πῶσ οὖν ἄρτι <sup>4</sup> βλέπει· ἀπεκρίθησαν	20
	Como, pois agora está vendo?” Responderam	
	οἱ <sup>5</sup> γονεῖς αὐτοῦ καὶ εἶπον· οἴδαμεν	
	os pais dele e disseram: “Sabemos	
	ὅτι οὗτός ἐστιν ὁ υἱὸς ἡμῶν· καὶ ὅτι	
	que este é o filho nosso e que	
	τυφλὸς ἐγεννήθη· πῶσ δὲ νῦν βλέ-	21
	cego foi nascido. Como, entretanto, agora está	
	πει, οὐκ οἴδαμεν· ἢ τίς ἤνοιξεν αὐτοῦ	
	vendo, não sabemos. Ou quem abriu dele	
	τοὺς ὀφθαλμοὺς ἡμεῖς, οὐκ οἴδαμεν·	
	os olhos nós não sabemos.	
	αὐτὸς <sup>6</sup> ἡλικίαν ἔχει αὐτὸν ἐρωτή-	
	Ele idade tem; a ele pergun-	
	σατε· αὐτὸς περὶ αὐτοῦ <sup>7</sup> λαλήσει·	
	tai; ele a respeito de si mesmo falará”.	

<sup>1</sup> οτου Na: ου ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>2</sup> αυτου του ανεβλεψαντος Na: αυτου ρ<sup>66\*</sup> f<sup>1</sup> 565//

<sup>3</sup> ερωτησαν Na: επηρωτησαν ρ<sup>66</sup> D //

<sup>4</sup> αρτι βλεπει ρ<sup>66</sup> A D Ψ 0250 f<sup>1,13</sup>: βλεπει αρτι ρ<sup>75</sup> Σ B D L W 070 33 892 Na//

<sup>5</sup> οι L W 070 f<sup>13</sup> 33 892 1241: δε αυτοις οι A Ψ 0250: αυτοις οι D Θ f<sup>1</sup> 565: ουν οι ρ<sup>66,75</sup> Σ B Na//

<sup>6</sup> αυτος ηλικιαν εχει, αυτον ερωτησατε αυτος A 0250 f<sup>13</sup>: αυτος ηλικιαν εχει Σ\*: αυτος ηλικιαν εχει, αυτος ρ<sup>75</sup> Σ\* 070: ηλικιαν εχει, αυτος W: αυτον ερωτησατε, ηλικιαν εχει, αυτος ρ<sup>66</sup> Σ<sup>2</sup> B (D) L Θ Ψ f<sup>1</sup> 33 579 Na//

<sup>7</sup> αυτου 2437: εαυτου Na//

ταῦτα εἶπον <sup>1</sup> οἱ γονεῖς αὐτοῦ· ὅτι ἐ-	22
Estas coisas disseram os pais dele porque te-	
φοβοῦντο τοὺς ἰουδαίους <sup>2</sup> · ἵνα ἐάν	
miam os judeus, que se	
τις αὐτὸν <sup>3</sup> ὁμολογήσῃ <i>χριστὸν</i> , ἀποσυ-	
alguém o confessasse como Cristo, excluído	
νάγωγος γένηται· διὰ τοῦτο οἱ γονεῖς	23
da sinagoga se tornasse. Por causa disto os pais	
αὐτοῦ εἶπον <sup>4</sup> · ὅτι ἡλικίαν ἔχει· αὐτόν <sup>5</sup>	
dele disseram: ‘idade ele tem, a ele	
ἐρωτήσατε <sup>6</sup> · ἐφώνησαν ἐκ <sup>7</sup> δευτέρου	24
interrogai’. Chamaram, pela segunda vez,	
πάλιν τὸν <i>ἄνθρωπον</i> · ὃς ἦν τυφλὸς καὶ	
novamente o homem, o qual era cego e	
εἶπον <sup>8</sup> αὐτῷ· δὸς δόξαν τῷ θεῷ· ἡ-	
disseram-lhe: “Dá glória a Deus.	
M εἰς οἶδαμεν, ὅτι ὁ <sup>9</sup> <i>ἄνθρωπος</i> οὗτος ἁμαρ-	
Nós sabemos que este homem pe-	
τωλὸς ἐστίν· ἀπεκρίθη οὖν ἐκεῖνος	25
cador é”. Respondeu, pois, ele	
καὶ <sup>10</sup> εἶπεν· εἰ ἁμαρτωλὸς ἐστίν, οὐκ οἶδα·	
e disse: “Se pecador ele é não sei.	

<sup>1</sup> εἶπον 2437: ειπαν Na//

<sup>2</sup> ἰουδαίους· ἵνα 2437: ιουδαιους· ηδη γαρ συνετεθειντο οι ιουδαιοι ινα Na//

<sup>3</sup> αυτον ομολογηση χριστον Ἕ A(\*) B L W Θ Ψ 070 0250 *f*<sup>1</sup> 33: ομολογηση αυτον χριστον ρ<sup>66.75</sup> K *f*<sup>13</sup>: ομολογηση αυτον χριστον ειναι D: αυτον χριστον ομολογηση Na//

<sup>4</sup> εἶπον 2437: ειπαν Na//

<sup>5</sup> αυτον Na: και αυτον ρ<sup>66</sup> A//

<sup>6</sup> ερωτησατε A L Θ Ψ 0250 *f*<sup>1.13</sup> 33: ερωτατε D: επερωτησατε ρ<sup>66.75</sup> Ἕ B D 070 Na//

<sup>7</sup> εκ δευτερου παλιν τον ανθρωπον 2437: ουν τον ανθρωπον εκ δευτερου Na//

<sup>8</sup> εἶπον 2437: ειπαν Na//

<sup>9</sup> ο ανθρωπος ουτος A D Ψ 0250 *f*<sup>1.13</sup>: ουτος ο ανθρωπος ρ<sup>66.75</sup> Ἕ B L W Θ 070 1241 Na//

<sup>10</sup> και ειπεν ει 2437: ει Na//

Ἐγὼ οἶδω, ὅτι τυφλὸς ὡρᾶς πῦρ  
ἔπω· εἶπον δὲ αὐτῷ πάλιν· τί ἐποί-  
ησέ σοι· πῶς ἠρέωξέ σου τοῖσ' οἴφ-  
θαλμοῖσ'· ἀπεκρίθη αὐτοῖς· εἶπον  
ὑμεῖς ἤδη καὶ οὐκ ἠκούσατέ· τί πά-  
ρην θέλετε ἀκούειν· μή καὶ ἡμεῖς  
λεῖτε αὐτοῦ μαθηταὶ γίνεσθαι; ἔροι-  
δὸρ ἠσάρα αὐτοῦ· καὶ εἶπον· οὐ εἶμα-  
θητῆς ἐκείνου· ἡμεῖς δὲ τοῦ μωσέ-  
ως μαθηταί· ἡμεῖς οἱ δὲ ἡμερόσ τι-  
μωσὲ ἰλε λάλη κερῶθ· τοῦτορ δὲ  
οὐκ οἱ λαμβρόθερ ἄτιρ· ἀπεκρί-  
σάρος καὶ εἶπερ αὐτοῖς· ἐργαῖ τοῦ  
τω θαυμασθῶθι ὅτι ὑμεῖς, οὐ-  
κοῖδατε πτόθερ ἄτι καὶ ἀρέωξέ μου  
τοῖσ' οἴφθαλμοῖσ'· οἱ λαμβρόθι  
ἀμαρτωρῶθ ὅθ ὁ κακούει· ἀλλὲ  
ἀρτίς θεοσειῆς ἡ· καὶ τὸ θέρη με-  
αὐτοῦ ποιῆ, τοῦτου ἀκούει· ἔκ τοῦ  
μῶρος οὐκ ἠκούσθ ὅτι ἡροίξέ τις  
οἴφθαλμοῦ γεθέρη μερῶ· εἰ μὴ ἡ  
ὑστος παραῖθ, οὐκ ἠδύρατο ποιεῖν  
οὐδὲρ· ἀπεκρίθησ; καὶ εἶπορ αὐτῶ·  
ἔργα ἡρτίμοσ σὺ ἄθέρηθ ἡθῶθ.

ἐν οἶδα, ὅτι τυφλὸς ὢν ἄρτι βλέ-  
 Uma coisa sei: cego sendo, agora ve-  
 πω· εἶπον<sup>1</sup> δὲ αὐτῷ<sup>2</sup> πάλιν· τί ἐποί- 26  
 jo”. Disseram-lhe, pois, novamente: “O que ele  
 ἠρέ σοι· πῶς ἤνοιξέ σου τοὺς ὀφ-  
 fez a ti? Como abriu de ti os o-  
 θαλμούς· ἀπεκρίθη αὐτοῖς· εἶπον 27  
 lhos?” Respondeu-lhes? “Disse-  
 ὑμῖν ἤδη καὶ<sup>3</sup> οὐκ ἠκούσατε· τί<sup>4</sup> πά-  
 vos já e não ouvistes. O que no-  
 Λ ἰν<sup>5</sup> θέλετε ἀκούειν· μὴ καὶ ὑμεῖς θέ-  
 vamente quereis ouvir? Porventura também vós que-  
 λετε αὐτοῦ<sup>6</sup> μαθηταὶ γενέσθαι; ἐλοι- 28  
 reis dele seguidores tornarem-se?” E insul-  
 δόρησαν<sup>7</sup> αὐτὸν· καὶ εἶπον· σὺ εἶ μα-  
 taram-no e disseram: “Tu és se-  
 θητῆς<sup>8</sup> ἐκείνου· ἡμεῖς<sup>9</sup> δὲ, τοῦ<sup>10</sup> μωσέως  
 seguidor daquele. Nós, porém, de Moisés  
 ἐσμὲν μαθηταί· ἡμεῖς<sup>11</sup> οἶδαμεν ὅτι 29  
 somos seguidores. Nós sabemos que  
 μωσεῖ<sup>12</sup> λελάληκεν ὁ θεός·<sup>13</sup> τοῦτον δὲ,  
 com Moisés Deus falou. Este, todavia,

<sup>1</sup> ειπον δε 2437: ειπον ουν Na//

<sup>2</sup> αυτω παλιν ρ<sup>66</sup> S<sup>2</sup> A L Θ Ψ 070 0250 f<sup>1.13</sup> 33: αυτω ρ<sup>75</sup> S\* B D W 579 Na//

<sup>3</sup> και ουκ Na: και ρ<sup>66vid</sup>//

<sup>4</sup> τι Na: τι ουν ρ<sup>75</sup> B//

<sup>5</sup> παλιν θελετε Na: θελετε παλιν ρ<sup>66</sup> D Θ//

<sup>6</sup> αυτου μαθηται ρ<sup>75</sup> A B W Θ 0250 f<sup>1.13</sup> Na: μαθηται αυτου ρ<sup>66</sup> S D L Γ Δ Ψ 070 33 892 1424//

<sup>7</sup> ελοιδορησαν ρ<sup>66</sup> A: ελοιδορησαν ουν f<sup>13</sup>: οι ελοιδορησαν S<sup>2</sup> D L N Θ Ψ 0250 f<sup>1</sup> 565 579 1241:  
και ελοιδορησαν ρ<sup>75</sup> S\* B W 070//

<sup>8</sup> μαθητησ εκεινου L: ει μαθητησ εκεινου 0250 f<sup>13</sup>: μαθητησ εκεινου ει ρ<sup>75</sup> S A B N W Ψ 070 f<sup>1</sup> 33 Na//

<sup>9</sup> ημεις δε Na: ημεις γαρ ρ<sup>66</sup>: ημεις D//

<sup>10</sup> του μωσεως 2437: του μωυσεως Na: μωυσεως ρ<sup>66</sup>//

<sup>11</sup> ημεις Na: ημεις δε ρ<sup>66</sup>//

<sup>12</sup> μωσει 2437: μωυσει Na//

<sup>13</sup> θεος Na: θεος οτι (+ ο D<sup>1</sup>) θεος αμαρτωλων ουκ ακουει D//

οὐκ οἶδαμεν πόθεν ἐστίν· ἀπεκρίθη·	30
não sabemos de onde é”. Respondeu	
ὁ <sup>1</sup> ἄνθρωπος καὶ εἶπεν αὐτοῖς· ἐν γάρ <sup>2</sup> τού-	
ο ἄνθρωπος e disse-lhes: “Nisto, pois,	
τῷ θαυμαστόν <sup>3</sup> ἐστίν ὅτι ὑμεῖς, οὐ-	
coisa admirável há: vós não	
κ οἶδατε πόθεν ἐστί, καὶ ἀνέωξέ <sup>4</sup> μου	
sabeis de onde ele é e ele abriu de mim	
τοὺς ὀφθαλμούς· οἶδαμεν δὲ <sup>5</sup> ὅτι	31
os olhos. Sabemos, todavia, que	
ἀμαρτωλῶν <sup>6</sup> ὁ θεὸς οὐκ ἀκούει· ἀλλ’ ἐ-	
a pecadores Deus não ouve, mas	
άν τις θεοσεβῆσ ἦ· καὶ τὸ θέλημα	
se alguém piedoso for e a vontade	
αὐτοῦ ποιῆ, τούτου ἀκούει· ἐκ τοῦ	32
dele fazer, a este ele ouve. Des-	
αἰῶνος οὐκ ἠκούσθη ὅτι ἦνοιξέ <sup>7</sup> τις	
de a eternidade não foi ouvido que abriu alguém	
ὀφθαλμοῦ <sup>8</sup> γεγεννημένου· εἰ μὴ ἦν	33
o[s] olho[s] de [ ] de nascença. Se não fosse	
Ο ὕτος <sup>9</sup> παρὰ θεοῦ, οὐκ ἠδύνατο ποιεῖν	
este da parte de Deus, não poderia fazer	
οὐδέν· ἀπεκρίθησαν καὶ εἶπον <sup>10</sup> αὐτῷ·	34
nada”. Responderam e disseram-lhe:	
ἐν ἀμαρτίαις σὺ ἐγεννήθησ ὅλος·	
“Em pecados tu, inteiro, foste gerado.	

<sup>1</sup> ο ἄνθρωπος και ειπεν αυτοις Na: ειπεν και ο ἄνθρωπος ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>2</sup> εν γαρ τουτω 2437: εν τουτω γαρ Na: εν τουτω ρ<sup>66</sup>//

<sup>3</sup> θαυμαστον A D W Θ 0250 f<sup>13</sup>: το θαυμαστον ρ<sup>66.75</sup> Ξ B L N Ψ 070 1 33 1241 Na//

<sup>4</sup> ανεωξε 2437: ηνοιξεν Na//

<sup>5</sup> δε οτι A W Ψ 0250 f<sup>13</sup>: γαρ οτι 69: οτι ρ<sup>66.75</sup> Ξ B D L Θ 070 1 33 Na//

<sup>6</sup> αμαρτωλων ο θεος ρ<sup>66.75</sup> Ξ A L W 0250 f<sup>1.13</sup> 33 Na: ο θεος αμαρτωλων B D

Θ Ψ 070: ο θεος αμαρτωλων Γ 565 1241//

<sup>7</sup> ηνοιξε 2437: ηνεωξεν Na//

<sup>8</sup> οφθαλμου 2437: οφθαλμους τυφλου Na//

<sup>9</sup> ουτος παρα θεου Na: ουτος παρα θεου ο ἄνθρωπος ρ<sup>66</sup> N: παρα θεου ο ἄνθρωπος Θ: ο ἄνθρωπος ουτος παρα θεου 1241//

<sup>10</sup> ειπον 2437: ειπαν Na//

και ουδ' οσκεισ ημασ; και λ' εμαρ  
 αυτοριζω. ηκουσεμοις. οτι εξεμαρ  
 αυτοριζω και ευρο αυτοριζω περτω  
 τω. συπταευεις θισ τομ λιορ του  
 υ; απκριθνηκειμος και ειπε. και  
 τις βτικε. ιμαπταευσωεις αυτω. η  
 πεδ' αυτω οισ. και εωρα κασ αυτ.  
 και ομαλωμετασου. εκειρος βτικη.  
 οδ' ιβη. πταευωκε. και προσεκυ  
 μνηστρωτω.  
 και ειπε μοις. εισκριμω λωεις σκω  
 . κοσμορ του τορ ηλθωρ. ιμαοι μη  
 υλεπορ τεσ, υλεπωσι. και οι υλε  
 πορ τω τυφλοι γωρ τω. και ηλω  
 εκτωρ φαρισαιωρ ταυ τω οισ  
 μεταυ του. και ειπορ αυτω. μη και μ  
 τυφλοι βμερ; ειπηρ αυτοις οισ.  
 ει τυφλοι ητε, δεκαρ ειχε τε αμαρ  
 τιαρ. μωδε λδετε, οτι υλεπορ με η  
 ηοιω αμαρ τια λωρ. μερει. αμη  
 μη λω υμηρ. ομη εισε. χόμερο  
 ετιω ης θυρα ειστηρ αυληρ τωρ π  
 πατωρ. αλλα αραιαιωρ αλλα χόθε.  
 εφειρος κλοθ ης βτικη και λητησ.

τε τρεσ τυφλου  
 ετρεσ ηλω



ετρεσ ηλω  
 ετρεσ ηλω  
 ετρεσ ηλω

καὶ σὺ διδάσκεις ἡμᾶς; καὶ ἐξέβαλον  
 E estás tu nos ensinando?” E lançaram-  
 αὐτὸν ἔξω· ἤκουσεν ὁ<sup>1</sup> ἰησοῦς· ὅτι ἐξέβαλον 35  
 no para fora. Ouviu Jesus que lançaram-  
 αὐτὸν ἔξω καὶ εὐρὸν<sup>2</sup> αὐτὸν εἶπεν<sup>3</sup> αὐ-  
 no para fora e tendo-o encontrado, disse-  
 τῶ· σὺ πιστεύεις εἰς τὸν υἱὸν τοῦ  
 Ihe: “Tu acreditas no filho de  
 Θεοῦ;<sup>4</sup> ἀπεκρίθη<sup>5</sup> ἐκεῖνος καὶ εἶπε· καὶ 36  
 Deus?” Respondeu aquele e disse: “E  
 τίς ἐστι κύριε· ἵνα πιστεύσω εἰς αὐτόν· εἶ- 37  
 quem é, Senhor, para que eu acredite nele?” Dis-  
 πει<sup>6</sup> δὲ αὐτῷ ὁ<sup>7</sup> ἰησοῦς· καὶ ἐώρακας αὐτόν  
 se-Ihe, pois, Jesus: “Também tu o viste  
 καὶ ὁ λαλῶν μετὰ σοῦ, ἐκεῖνός<sup>8</sup> ἐστίν·  
 e o que fala contigo aquele é”.  
 ὁ<sup>9</sup> δὲ ἔφη· πιστεύω κύριε· καὶ προσεκύ- 38  
 E ele disse: “Acredito, Senhor”. E incli-  
 νησεν αὐτῷ·  
 νου-se diante dele.  
 καὶ εἶπεν ὁ ἰησοῦς· εἰς κρίμα ἐγὼ εἰς<sup>10</sup> τὸν 39  
 E disse Jesus: “Para juízo eu a  
 κόσμον, τοῦτον ἦλθον· ἵνα οἱ μὴ  
 este mundo vim, a fim de que os que não

<sup>1</sup> ο ἰησοῦς ρ<sup>66</sup> Σ<sup>2</sup> A D L W Θ Ψ 070 0250 f<sup>1.13</sup> 33: ἰησοῦς ρ<sup>75</sup> Σ\* B Na//

<sup>2</sup> ευρον 2437: ευρων Na//

<sup>3</sup> ειπεν αυτω ρ<sup>66</sup> Σ<sup>2</sup> A L Θ Ψ 070 0250 f<sup>1.13</sup> 33: ειπεν ρ<sup>75</sup> Σ\* B D W Na//

<sup>4</sup> θεου A L Θ Ψ 070 0250 f<sup>1.13</sup> 33: ανθρωπου ρ<sup>66.75</sup> Σ B D W Na//

<sup>5</sup> απεκριθη εκεινος και ειπε και τις εστιν (εστι 2437) κυριε (Σ<sup>1</sup>) D Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33 Na: απεκριθη εκεινος και ειπεν τις εστιν κυριε (Σ\*) L Θ: και τις εστιν, εφη, κυριε ρ<sup>75</sup> B W (070): απεκριθη εκεινος (+και ρ<sup>66</sup>) τις εστιν (+εφη ρ<sup>66\*</sup>) κυριε ρ<sup>66</sup> A 1241//

<sup>6</sup> ειπε δε A L 0250 f<sup>1.13</sup>: και ειπεν 1241: ειπεν ρ<sup>66.75</sup> (Σ) B (D) W Θ Ψ 070 33 Na//

<sup>7</sup> ο ἰησοῦς Na: ἰησοῦς ρ<sup>66</sup> A//

<sup>8</sup> εκεινος Na: αυτος ρ<sup>66</sup>//

<sup>9</sup> ο δε εφη πιστευω κυριε· και προσεκυνησεν αυτω· και ειπεν ο ιησοῦς· εἰς Na: εἰς ρ<sup>75</sup> Σ\* W//

<sup>10</sup> εἰς τον κοσμον τουτον ηλθον ρ<sup>75</sup> 579 892 Na: ηλθον εἰς τον κοσμον ρ<sup>66\*</sup> (1241): ηλθον εἰς τον κοσμον ηλθον ρ<sup>66</sup> D//

βλέποντες, βλέπωσι· καὶ οἱ βλέ-  
 vêm vejam e os que vê-  
 ποντες τυφλοὶ γίνονται· καὶ<sup>1</sup> ἤκουσαν 40  
 em tornem-se cegos”. E ouviram  
 ἐκ τῶν φαρισαίων ταῦτα<sup>2</sup> οἱ ὄντες<sup>3</sup>  
 dentre os fariseus estas coisas os que estavam  
 μετ’ αὐτοῦ· καὶ εἶπον αὐτῷ· μὴ καὶ ὑμεῖς<sup>4</sup>  
 com ele e disseram-lhe: “Porventura também vós (sic)  
 τυφλοὶ ἐσμεν; εἶπεν αὐτοῖς ὁ<sup>5</sup> ἰησοῦς· 41  
 cegos somos?” Disse-lhes Jesus:  
 εἰ τυφλοὶ ἦτε, οὐκ ἂν εἶχετε ἀμαρ-  
 “Se cegos fôsseis, não teríeis pe-  
 τίαν· νῦν δὲ λέγετε, ὅτι βλέπομεν·  
 cado. Mas agora dizeis: ‘nós vemos’,  
 ἢ<sup>6</sup> οὖν ἀμαρτία ὑμῶν, μένει· ἀμὴν 10,1  
 o pecado vosso permanece. Na verdade,  
 ἂν μὴν λέγω ὑμῖν· ὁ μὴ εἰσερχόμενος  
 na verdade, digo-vos: aquele que não entra  
 διὰ τῆς θύρας εἰς τὴν αὐλὴν τῶν προ-  
 pela porta no aprisco das o-  
 βάτων· ἀλλὰ ἀναβαίνων ἀλλαχόθεν  
 velhas mas sobe por outra parte,  
 ἐκεῖνος κλέπτης ἐστὶ καὶ ληστής·  
 aquele é ladrão e salteador.

<sup>1</sup> και ηκουσαν A 0250 f<sup>13</sup>: ηκουσαν δε D: ηκουσαν ουν f<sup>1</sup> 565 1241: ηκουσαν ρ<sup>66.75</sup> Σ B L W Θ Ψ 33 579 Na//

<sup>2</sup> ταυτα οι Na: οι Σ<sup>\*2</sup> D//

<sup>3</sup> οντες μετ αυτου 2437: μετ αυτου οντες Na//

<sup>4</sup> υμεις 2437: ημεις Na//

<sup>5</sup> ο ιησους Σ A D L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: ιησους ρ<sup>66.75</sup> B 0250//

<sup>6</sup> η ουν αμαρτια υμων μενει A 0250 f<sup>13</sup>: και η αμαρτια υμων μενει ρ<sup>75</sup>: αι αμαρτιαι υμων μενουσιν Σ<sup>1</sup> D L W 33 (1241): η αμαρτια υμων μενει ρ<sup>66</sup> Σ\* B K Θ Ψ 1 565 (579) Na//

ὁ δὲ εἰσερχόμενος διὰ τῆς θύρας,  
οὐ μὴν ἐπιτῶν προμαίων· τοῦτο  
ὁ θυρωρὸς ἀνοίγει· καὶ τὰ προμαί-  
ων τῆς ὄψεως αὐτοῦ ἀκούει· καὶ τὰ  
διαπρόματ' ἀφωρεῖ κατ' ἄρομα καὶ  
ὄζει αὐτὰ· καὶ ὅταν ταῖς λα-  
πρόματ' ἐκκαλεῖ, εἰς προσθεραῖ-  
τορὰ ἔτι· καὶ τὰ προματ' αὐτῶν  
κολούθει· ὅτι οἱ λασιτῆρ' ἀφωρῆ-  
αὐτοῦ· ἀλλ' ὅτ' ἴωλε, οὐ μὴν ἀλοχ-  
θήσωσι· ἀλλὰ φέρονται ἀπ' αὐτοῦ·  
ἵτι οὐκοῖ λασιτοῦν ἀλλοτρίων τ'  
φωρῆν· ταύτην τὴν παροιμίαν εἰ-  
περ αὐτοῖς οἷς· Ἐκείνοι λέγουσιν·  
ἤρως αὐτῶν ἠν, ἀέλιος αὐτοῖς·  
εἰπερ ὡπάλιν αὐτοῖς οἷς· ἀμ-  
μηρμὴ μὴ μὴν· ἤν εἰ μὴ θυραγο-  
προμαίων· παρ' τὸ ὅσοι ἤλαθον,  
κλέπτει εἰσὶ καὶ κηται· ἀλλ' οὐκ ἔ-  
καστα αὐτῶν ταπρόματα·  
ἤν εἰ μὴ θυρα· διέμουε ἀρτιφύ-  
σωνθήσεται· καὶ εἰσελθόντες καὶ  
ἤν εἰ μὴ θυρα· οὐ μὴν ἴρωμεν· οὐ  
κλέπτει, δὲ ὄρχηται· εἰ μὴ ἴρωμεν

ἤν εἰ μὴ θυρα  
ἤν εἰ μὴ θυρα  
ἤν εἰ μὴ θυρα

	ὁ δὲ εἰσερχόμενος <sup>1</sup> διὰ τῆς θύρας,	2
	mas o que entra pela porta	
Π	ποιμὴν <sup>2</sup> ἐστὶ τῶν προβάτων· τούτῳ	3
	pastor é das ovelhas. Para este	
	ὁ θυρωρὸς ἀνοίγει· καὶ τὰ πρόβατα	
	o porteiro abre e as ovelhas	
	τῆς φωνῆς αὐτοῦ ἀκούει· καὶ τὰ ἴ-	
	ουven dele a voz e as suas pró-	
	δια πρόβατα <sup>3</sup> φωνεῖ <sup>4</sup> κατ' ὄνομα καὶ	
	próprias ovelhas ele chama pelo nome e	
	ἐξάγει αὐτά· καὶ <sup>5</sup> ὅταν τὰ ἴδια <sup>6</sup>	4
	as conduz para fora. E quando as próprias	
	προβάτα ἐκβάλει <sup>7</sup> , ἔμπροσθεν αὐτῶν	
	ovelhas ele leva para fora, adiante delas	
	πορεύεται· καὶ τὰ πρόβατα αὐτῷ ἀ-	
	vai; e as ovelhas o se-	
	κολουθεῖ· ὅτι οἶδασι τὴν <sup>8</sup> φωνήν	
	guem porque conhecem a voz	
	αὐτοῦ· ἀλλ' <sup>9</sup> ὅτρίῳ δὲ, οὐ μὴ ἀκολου-	5
	dele. A outro, porém, jamais se-	
	θήσωσιν <sup>10</sup> . ἀλλὰ φεύξονται ἀπ' αὐτοῦ·	
	guirão, mas fugirão dele,	
	ὅτι οὐκ οἶδασι τῶν ἀλλοτρίων τὴν	
	porque não conhecem dos outros a	
	φωνήν· ταύτην τὴν παροιμίαν εἰ-	6
	voz". Esta parábola dis-	

<sup>1</sup> εἰσερχομενος Na: ερχομενος ρ<sup>75</sup>//

<sup>2</sup> ποιμην εστι Na: αυτος εστιν ο ποιμην D (W)//

<sup>3</sup> προβατα Na: προβατια ρ<sup>66</sup>//

<sup>4</sup> φωνει ρ<sup>66.75</sup> Ϻ A B D L W Ψ f<sup>1</sup> 33 565 579 1241 Na: καλει Θ 0250//

<sup>5</sup> και οταν 2437: οταν Na//

<sup>6</sup> ιδια προβατα A 0250 f<sup>13</sup>: ιδια Ϻ\*<sup>2</sup>: ιδια παντα ρ<sup>66(\*)</sup>.75 Ϻ<sup>1</sup> B D L W Θ Ψ 1 33 565 1241 Na//

<sup>7</sup> εκβαλει 2437: εκβαλη Na//

<sup>8</sup> την φωνην αυτου Na: αυτου την φωνην ρ<sup>66</sup> D Θ//

<sup>9</sup> ἀλλ' ὅτρίῳ 2437: αλλοτριῳ Na//

<sup>10</sup> ακολουθησωσιν ρ<sup>6vid.66.75</sup> Ϻ L W Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: ακολουθησουσιν A B D Δ 700 Na//

	πειν αὐτοῖς ὁ ἰησοῦς· ἐκεῖνοι δὲ οὐκ ἔ-	
	se-lhes Jesus. Aqueles, porém, não com-	
	γνωσαν τίνα <sup>1</sup> ἦν, ἃ ἐλάλει αὐτοῖς·	
	prenderam o que era que lhes falava.	
	εἶπεν <sup>2</sup> οὖν πάλιν αὐτοῖς <sup>3</sup> ὁ <sup>4</sup> ἰησοῦς· ἀμήν	7
	Disse-lhes, pois, outra vez Jesus: “Na verdade,	
’Α	μήν λέγω ὑμῖν· ἐγώ <sup>5</sup> εἰμι ἡ <sup>6</sup> θύρα τῶν	
	na verdade vos digo: Eu sou a porta das	
	προβάτων· πάντες <sup>7</sup> ὅσοι ἦλθον <sup>8</sup> ,	8
	ovelhas. Todos quantos vieram	
	κλέπται εἰσὶ καὶ λήσται· ἀλλ’ οὐκ ἦ-	
	ladrões são e salteadores, mas não ou-	
	κοισαν αὐτῶν τὰ πρόβατα·	
	viram-lhes as ovelhas.	
’Ε	γώ εἰμι ἡ θύρα· δι’ ἐμοῦ ἐάν τις εἰσέλθῃ	9
	Eu sou a porta. Através de mim se alguém entrar	
	σωθήσεται· καὶ εἰσελεύσεται καὶ ἐ-	
	será salvo; tanto entrará quanto sai-	
	ξελεύσεται καὶ νομὴν εὐρήσει·	ὁ
	rá e pastagem encontrará.	Ὁ
	κλέπτης, οὐκ ἔρχεται· εἰ μὴ ἵνα κλέ-	
	ladrão não vem senão para rou-	

<sup>1</sup> τίνα α Na: τι ρ<sup>66\*</sup>: τι ην α ρ<sup>6</sup>//

<sup>2</sup> ειπεν ουν Na: ειπεν ρ<sup>66\*</sup> ϛ\*//

<sup>3</sup> παλιν αυτοις DL Θ Ψ: αυτοις παλιν ϛ\*<sup>c</sup> A K 0250 f<sup>13</sup> 33 1424: αυτοις ρ<sup>45.66</sup> ϛ<sup>2</sup> W 1 565 1241: παλιν ρ<sup>6vid.75</sup> ϛ<sup>2</sup> B Na//

<sup>4</sup> ο ιησους αμην Na: ιησους αμην B: αμην 0250//

<sup>5</sup> εγω ρ<sup>75</sup> B K L 33 579 700 1241 1424: οτι εγω ρ<sup>66</sup> ϛ A D W Θ 0250 f<sup>1.13</sup> Na//

<sup>6</sup> η θυρα Na: ο ποιμην ρ<sup>75</sup>//

<sup>7</sup> παντες οσοι Na: οσοι D//

<sup>8</sup> ηλθον ρ<sup>45vid.75</sup> ϛ\* Γ Δ 892<sup>s</sup> 1424: προ εμου ηλθον Θ f<sup>1</sup> 565: ηλθον προ εμου ρ<sup>66</sup> ϛ<sup>2</sup> A B D K L W Ψ (0250) f<sup>13</sup> 33 579 700 1241 Na//



ψη καὶ θύση καὶ ἀπολέση· ἐγὼ ἤλθοι,  
 bar e sacrificar e destruir. Eu vim  
 ἵνα ζωὴν ἔχωσι· καὶ<sup>1</sup> περισσὸν ἔ-  
 para que vida tenham e abundantemente te-  
 χωσιν· ἐγὼ εἰμι ὁ ποιμὴν ὁ καλός· 11  
 nham. Eu sou o bom pastor.  
 ὁ ποιμὴν ὁ καλὸς, τὴν ψυχὴν αὐτοῦ  
 O bom pastor a vida dele  
 τίθησιν<sup>2</sup> ὑπὲρ τῶν προβάτων· ὁ 12  
 dispõe em favor das ovelhas. O  
 μισθωτὸς<sup>3</sup> δὲ καὶ οὐκ ὢν ποιμὴν·  
 assalariado, não sendo, porém, também pastor,  
 οὐ οὐκ εἰσὶ<sup>4</sup> τὰ πρόβατα ἴδια θεω-  
 de quem não são próprias as ovelhas, vê  
 ρεῖ τὸν λύκον ἐρχόμενον· καὶ ἀφί-  
 o lobo vindo e aban-  
 ησι τὰ πρόβατα καὶ φεύγει· καὶ ὁ λύ-  
 dona as ovelhas e foge; e o lo-  
 κοσ ἀρπάζει αὐτὰ καὶ σκορπίζει<sup>5</sup>  
 bo as rapta e dispersa  
 τὰ προβατα· ὁ<sup>6</sup> δὲ μισθωτὸς φεύγει· 13  
 as ovelhas; mas o assalariado foge  
 ὅτι μισθωτὸς ἐστι· καὶ οὐ μέλει αὐτῷ  
 porque assalariado é e não lhe importa  
 περὶ τῶν προβάτων· ἐγὼ εἰμι ὁ ποι- 14  
 a respeito das ovelhas. Eu sou o pas-  
 μὴν ὁ καλός· καὶ γινώσκω τὰ ἐμὰ,  
 tor, o bom. E eu conheço as minhas

<sup>1</sup> και περισσων εχωσιν: εγω Na: εγω ρ<sup>66\*</sup> D: και περισσοτερον εχωσιν· εγω ρ<sup>44.75</sup> Γ Ψ 579//

<sup>2</sup> τιθησιν Na: διδωσιν ρ<sup>45</sup> Σ\* D//

<sup>3</sup> μισθωτος δε A 0250: δε μισθωτος ρ<sup>66</sup> Σ D Δ Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 579 1241: μισθωτος ρ<sup>75</sup> B L W 1 Na//

<sup>4</sup> εἰσι 2437: ἐστιν Na//

<sup>5</sup> σκορπίζει τα προβατα A Ψ 0250 f<sup>13</sup>: σκορπιζει ρ<sup>44vid.45.66.75</sup> Σ B D L W Θ 1 565 1241 Na//

<sup>6</sup> ο δε μισθωτος φευγει οτι A<sup>c</sup> Ψ 0250 f<sup>13</sup> οτι ρ<sup>44vid.45.66.75</sup> Σ A\* B D L (W) Θ 1 33 (579) 1241 Na//

καὶ γινώσκομαι<sup>1</sup> ὑπὸ τῶν ἐμῶν· κα-

15

e sou conhecido pelas minhas, assim

θῶσ<sup>2</sup> γινώσκει με ὁ πατήρ, καὶ γὰρ γινώσ-

como conhece-me o pai e eu conhe-

κω τὸν πατέρα· καὶ τὴν ψυχὴν μου,

co o pai, e a minha vida

τίθημι<sup>3</sup> ὑπὲρ τῶν προβάτων· καὶ ἄ-

16

disponho em favor das ovelhas. Também ou-

λλα<sup>4</sup> πρόβατα ἔχω· ἃ οὐκ ἔστι ἐκ τῆς

tras ovelhas tenho as quais não são des-

αὐλῆς ταύτης· καὶ κείνὰ με<sup>5</sup> δεῖ ἀγαγεῖν<sup>6</sup>

te aprisco. É-me necessário conduzir também aquelas

καὶ τῆς φωνῆς μου ἀκούσουσι<sup>7</sup>· καὶ γε-

e a minha voz elas ouvirão e ha-

νήσεται<sup>8</sup> μία ποιμνὴ, εἷς ποιμὴν·

verá um rebanho, um pastor.

Δ ἰὰ τοῦτό ὁ<sup>9</sup> πατήρ με ἀγαπᾷ· ὅτι ἐγὼ τί-

17

Por causa disto o pai me ama porque eu dis-

θημι τὴν ψυχὴν μου ἵνα πάλιν λάβω

ponho a minha vida, a fim de outra vez tomá-

<sup>1</sup> γινώσκομαι ὑπο τῶν ἐμῶν A Θ Ψ 0250 *f*<sup>1.13</sup> 33: γινώσκουσι με τα εμα *φ*<sup>45vid.66.75</sup> *Σ* B D L W//

<sup>2</sup> καθῶς Na: και καθῶς *φ*<sup>45</sup>//

<sup>3</sup> τιθημι Na: διδωμι *φ*<sup>45.66</sup> *Σ*\* D W//

<sup>4</sup> ἀλλὰ Na: ἀλλὰ δε *φ*<sup>66</sup> D//

<sup>5</sup> με δεῖ 2437: δεῖ με Na//

<sup>6</sup> ἀγαγεῖν Na: συναγαγεῖν *φ*<sup>66</sup>//

<sup>7</sup> ἀκουσῶσι *Σ* A W Δ Θ *f*<sup>13</sup> 33 565 579 892<sup>s</sup> 1241 1424: ἀκουσουσιν *φ*<sup>66.75</sup> B D L (Ψ) *f*<sup>1</sup> Na//

<sup>8</sup> γενήσεται *φ*<sup>66</sup> *Σ*\* A *f*<sup>13</sup>: γενησονται *φ*<sup>45</sup> *Σ*<sup>2</sup> B D L W Θ Ψ 1 33 565 (1424)//

<sup>9</sup> ο πατήρ με 2437: με ο πατήρ Na//

αὐτιῶν· οὐδὲ ἀνὰ  
ντηρῶπι μου· ὄξυσίαν ἔχω· θίρα  
αὐτήν· καὶ ὄξυσίαν ἔχω· πάλιν αὐτήν·  
αὐτήν· ταύτην τὴν Ἑρτολην, ἔχ  
παρὰ τοῦ πρῶτου· χίσμα οὐκ ἔστι  
λίαν ἄνετο βρτοῖς ἰουδαίοις δια  
τοῦ λόγου τούτου· ἔλεγον δὲ πο  
ὄξυσίαν· δαιμόριον ἔχει καὶ μαίρι  
τὴν αὐτοῦ ἀκούετε· ἄλλοι ἔμενον· τὰ  
τατάρηματα, οὐκ ἔστι δαιμόριον·  
μὴ δαιμόριον δυνάται τὴν φωνὴν  
θαλαμοῦ ἀνοίγει; ἄνετο δὲ τα  
ἔκαίρι ἀβρίεροσόνμοις· καὶ χίμ  
λίαν· καὶ πριεπάγει οἱς Ἑρτώϊ ἐρω  
βρτοῖς ἀπολομῶρος· ἐκύκλωσαν  
αὐτῶν οἱ ἰουδαῖοι· καὶ ἔμενον αὐτ  
ἔως πότε τὴν ψυχὴν ἠμῶν αἴρεισ·  
εἰ πὺ εἰ ὄξυ; εἰ πὺ ἠμῶν παρρησία·  
ἀπεκρίθη αὐτοῖς οἱς· εἰ πορὺ μὴ  
καὶ οὐ πιφύγει· σταί εἰ γὰρ ἀλγῶποιώ,  
βρτοῦ ὄρδματι τοῦ πρῶτου, ταῦτα  
μαρτυρεῖ περὶ ἐμοῦ· ἀλλ' ἄνετο οὐ  
τεύετε· ὅτι οὐκ ἔχει ἔκ τῶν προ  
ματῶν τῶν ἑμῶν· τὰ πρὸ βασι

ἄνετο  
εἰ πὺ εἰ ὄξυ  
εἰ πὺ ἠμῶν  
παρρησία  
ἀπεκρίθη  
αὐτοῖς οἱς  
εἰ πορὺ μὴ  
καὶ οὐ πιφύγει  
σταί εἰ γὰρ  
ἀλγῶποιώ  
βρτοῦ ὄρδματι  
τοῦ πρῶτου  
ταῦτα  
μαρτυρεῖ  
περὶ ἐμοῦ  
ἀλλ' ἄνετο  
οὐ τεύετε  
ὅτι οὐκ ἔχει  
ἐκ τῶν προ  
ματῶν τῶν  
ἑμῶν  
τὰ πρὸ  
βασι

	αὐτήν· [ ] οὐδεὶς αἶρει <sup>1</sup>	18
	la. [ ] Ninguém tira-	
A	ὕτην· ἀπ' ἐμοῦ· ἐξουσίαν <sup>2</sup> ἔχω θεῖναι	
	a de mim. Autoridade tenho para entregá-	
	αὐτήν· καὶ ἐξουσίαν ἔχω πάλιν λαβεῖν	
	la, e autoridade tenho para outra vez tomá-	
	αὐτήν· ταύτην τὴν ἐντολὴν, ἔλαβον	
	la. Esta ordem recebi	
	παρὰ τοῦ πατρὸς μου· σχίσμα <sup>3</sup> οὖν πά-	19
	da parte do meu pai". Divisão, então, outra	
	λιν ἐγένετο ἐν τοῖς ἰουδαίοις διὰ	
	vez houve entre os judeus por causa	
	τοῦς λόγους τούτους· ἔλεγον δὲ <sup>4</sup> πολλοὶ	20
	destas palavras. Diziam, pois, muitos	
	ἐξ αὐτῶν· δαιμόνιον <sup>5</sup> ἔχει καὶ μαίνεται	
	dentre eles: "Ele tem demônio e está louco,	
	τί αὐτοῦ ἀκούετε· ἄλλοι <sup>6</sup> ἔλεγον· ταῦ-	21
	por que o ouvís;" Outros diziam: "Es-	
	τα τὰ ῥήματα, οὐκ ἔστι δαιμονιζομένου·	
	tas palavras não são de um que tem demônio.	
	μὴ δαιμόνιον δύναται τυφλῶν ὀφ-	
	Porventura um demônio pode de cegos os ο-	
	θαλμοὺς ἀνοιγεῖν <sup>7</sup> ; ἐγένετο δὲ <sup>8</sup> τὰ	
	lhos abrir;" E era a Festa das	
	ἐγκαίνια ἐν <sup>9</sup> ἱεροσολύμοις· καὶ <sup>10</sup> χειμῶν	

<sup>1</sup> αιρει ρ<sup>66</sup> Na: ηρεν ρ<sup>45</sup> N\* B//

<sup>2</sup> εξουσιαν εχω θειναι αυτην, και εξουσιαν D: αλλ εγω τιθημι αυτην απ εμαυτου. εξουσιαν εχω θειναι αυτην, και εξουσιαν Na//

<sup>3</sup> σχισμα ουν ρ<sup>66</sup> A (D) Θ Ψ f<sup>1,13</sup>: σχισμα ρ<sup>75</sup> N B L W 579 Na//

<sup>4</sup> δε Na: ουν N\*.2 D f<sup>1</sup> 565 700//

<sup>5</sup> δαιμονιον Na: οτι δαιμονιον ρ<sup>45</sup> D//

<sup>6</sup> αλλοι Na: αλλοι δε ρ<sup>66</sup> (W) Θ f<sup>13</sup>//

<sup>7</sup> ανοιγειν 2437: ανοιξαι Na//

<sup>8</sup> δε τα ρ<sup>66\*</sup> N A D Θ f<sup>13</sup>: τα f<sup>1</sup> 565: τοτε τα ρ<sup>66,75</sup> B L W Ψ 33 579 Na//

<sup>9</sup> εν ρ<sup>45</sup> N D f<sup>13</sup> 1: εν τοις ρ<sup>66</sup> A B L W Θ Ψ 33 579 Na//

<sup>10</sup> και χειμων A f<sup>13</sup>: χειμων δε ρ<sup>45</sup>: χειμων ρ<sup>66,75</sup> N B D L W Θ Ψ 1 33 565 579 Na//

Renovações entre os de Jerusalém. E inverno ἦν· καὶ περιεπάτει ὁ <sup>1</sup> ἰησοῦς ἐν τῷ ἱερῷ· era. E andava Jesus no templo, ἐν τῇ στοᾷ <sup>2</sup> σολομῶνος· ἐκύκλωσαν <sup>3</sup>	24
no pórtico de Salomão. Rodearam- οὖν αὐτὸν οἱ ἰουδαῖοι· καὶ ἔλεγον αὐτῷ· no, pois, os judeus e diziam-lhe: ἕως πότε τὴν ψυχὴν ἡμῶν ἀίρεισ· “Até quando de nós a alma deixará em suspenso? εἰ σὺ εἶ ὁ χριστός; εἰπέ ἡμῖν παρρησίᾳ· Se tu és o Cristo, dize-nos abertamente”. ἀπεκρίθη αὐτοῖς <sup>4</sup> ὁ ἰησοῦς· εἶπον ὑμῖν	25
Respondeu-lhes Jesus: “Disse-vos καὶ οὐ <sup>5</sup> πιστεύετε· τὰ ἔργα ἃ ἐγὼ ποιῶ, e não acreditais. As obras que eu faço ἐν τῷ ὀνόματι τοῦ πατρὸς μου, ταῦτα em nome do meu pai – estas mesmas – μαρτυρεῖ περὶ ἐμοῦ· ἀλλὰ ὑμεῖς οὐ	26
Π ἰστεύετε· ὅτι οὐκ ἔστε ἐκ τῶν προ- acreditais, porque não sois de entre as o- βάτων τῶν ἐμῶν <sup>6</sup> . τὰ πρόβατα	27
velhas minhas. As ovelhas	

<sup>1</sup> ο ἰησοῦς Na: ἰησοῦς B//

<sup>2</sup> στοα Ἕ A D f<sup>13</sup> 1 33: στοα του ρ<sup>45vid.66.75</sup> B L W Θ Ψ 892<sup>s</sup> Na//

<sup>3</sup> εκυκλωσαν Na: εκλευσαν B//

<sup>4</sup> αυτοις ο ἰησοῦς Na: ο ἰησοῦς αυτοις Θ: αυτοις ἰησοῦς B\*: ο ἰησοῦς ρ<sup>66</sup> Ἕ\* D//

<sup>5</sup> ου πιστευετε Na: ου πιστευετε μοι D Θ f<sup>13</sup>: ουκ επιστευσατε B 1424//

<sup>6</sup> εμων ρ<sup>66c.75</sup> Ἕ B K L W Θ 33 1241 Na: εμων καθως ειπον υμιν οτι ρ<sup>66\*</sup>: εμων καθως ειπον υμιν A D Ψ f<sup>1.13</sup>//

ταιματησφωρησμου ακουει· κηυ  
 υρωσκαυτα και ακολου· ου τιμοι·  
 ηω· ωηρ αιωριος δι· δυιμαυτοις· ζ  
 ου ηη υπολωρται εις τορ αιωρα· και δ  
 χαρ παυ η· εις αυτα β· κ· της χηροσ μ·  
 οπτηρ μου οσ δι· δωρημοι· με· ζορηπ  
 τωρ ηι· και ουδ ει· δ· ωσ αιωρ πα· ηι·  
 β· κ· της χηροσ του προ μου· ηω και ο  
 πτηρ· β· ρω μερ· ει· μα· τασα ου· παμ·  
 λιθω οι· ουδ· μοι· γραμ· θα· σωσιν αιτ·  
 απη· ρι· θη· αυτοις οις· πολλα· χαλα·  
 γαι· δι· λα· ζαυ· μερ· β· κ· του προ μου· δι  
 αποιομαυ· τιωρ· εργωρ· λι· θα· ζε· τι· με·  
 απη· ρι· θη· σα· ραυ· τω· οι· ουδ· αι· οι· ηωρ·  
 ηπι· κ· αλου· ε· ργου· ου· λι· θα· ζο· μερ· σοι·  
 αλλα· περι· λα· α· η· μια· σ· και· ο· τι· σ· υ·  
 ε· ροσ· ηωρ· ποι· ει· α· ζ· ραυ· τωρ· θη· απη· ρι·  
 ω· τοις· οις· ου· κ· β· α· τι· τε· ραμ· β· ρομ· β· η·  
 τωρ· μοι· ω· η· μωρ· ηω· ει· πα· θι· οι· α· ζ· ει· ε·  
 κει· ροι· σ· ει· πι· θε· ιω· προ· οι· σ· ο· ρο· σο· σ·  
 ου· θυ· δ· β· ρε· τε· και· ου· δ· α· μω· α· ται· ρυ· θη·  
 η· γραφη· ομ· ο· πτηρ· η· η· α· πι· β· α· πι· η· ρ· η·  
 η· τορ· κ· οι· μου· η· η· ρ· ε· λει· τε· ο· τι· ει·  
 α· λα· α· η· μια· σ· ο· τι· ει· πορ· ο· η· σο· του· θυ·



	τὰ ἐμὰ τῆσ φωνῆσ μου ἀκούει <sup>1</sup> . κἀγὼ minhas ouvem a minha voz, e eu γινώσκω αὐτὰ καὶ ἀκολουθοῦσί μοι· as conheço e elas seguem a mim	
K	ἀγὼ ζωὴν <sup>2</sup> αἰώνιον δίδωμι αὐτοῖσ· καὶ e eu vida eterna lhes dou e οὐ μὴ ἀπόλωνται εἰς τὸν αἰῶνα· καὶ οὐ- jamais perecerão pela eternidade e nin- χ <sup>3</sup> ἀρπάσει τις αὐτὰ ἐκ τῆσ χειρὸσ μου· guém as raptará da minha mão.	28
	ὁ πατήρ <sup>4</sup> μου ὃσ <sup>5</sup> δέδωκέ μοι μειζων πάν- Aquilo que o meu pai deu a mim maior do que to- των ἔστι· καὶ οὐδεὶσ δύναται ἀρπάζειν das as coisas é, e ninguém pode raptar ἐκ τῆσ χειρὸσ τοῦ πατροσ <sup>6</sup> μου· ἐγὼ καὶ ὁ da mão do meu pai. Eu e o	29
	πατήρ, ἐν <sup>7</sup> ἔσμεν· ἐβάστασαν οὖν <sup>8</sup> πάλιν pai somos um”. Pegaram, pois, novamente λίθουσ οἱ ἰουδαῖοι ἵνα λιθάσωσιν <sup>9</sup> αὐτόν pedras os judeus a fim de apedrejem-no.	30
	ἀπεκρίθη αὐτοῖσ ὁ ἰησοῦσ· πολλὰ καλὰ <sup>10</sup> ἔρ- Respondeu-lhes Jesus: “Muitas boas o-	31
		32

<sup>1</sup> ακουει ρ<sup>75</sup> A D Ψ f<sup>1</sup>: ακουουσιν ρ<sup>66</sup> Ξ B L W Θ f<sup>13</sup> 33 (579) 1241 Na//

<sup>2</sup> ζωνν αιωνιον διδομι αυτοισ ρ<sup>66\*</sup> A D Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: διδομι αυτοισ ζωησ αιωνιον ρ<sup>66c.75</sup> Ξ B L W 33 1241 Na//

<sup>3</sup> ουχ αρπασει Na: ου με αρπαση Ξ D L//

<sup>4</sup> πατηρ μου Na: πατηρ Ξ\* 892 1424//

<sup>5</sup> οσ δεδωκε μοι μειζων παντων f<sup>1</sup> 33: οσ εδωκεν μοι μειζων παντων ρ<sup>66</sup>: οσ δεδωκεν μειζων παντων ρ<sup>66\*</sup>: οσ δεδωκεν μοι αυτα μειζων παντων f<sup>13</sup>: οσ δεδωκεν μοι μειζων A (B<sup>2</sup>) Θ: ο δεδωκωσ μοι μειζων παντων D: ο δεδωκεν μοι παντων μειζων Ξ L W Ψ: ο δεδωκεν μοι παντων μειζων B\*//

<sup>6</sup> πατροσ μου A D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: πατροσ ρ<sup>66.75</sup> Ξ B D L Na//

<sup>7</sup> εν Na: μου εν W Δ//

<sup>8</sup> ουν παλιν λιθουσ ρ<sup>66</sup> A Ψ f<sup>1.13</sup> (1241): ουν λιθουσ D: λιθουσ ρ<sup>45</sup> Θ: παλιν λιθουσ Ξ B L W 33 Na//

<sup>9</sup> λιθασωσιν αυτον Na: αυτον λιθασωσιν ρ<sup>66</sup>//

<sup>10</sup> καλλα εργα εδειξα (εδιδαξα 2437) υμιν ρ<sup>66</sup> D L f<sup>13</sup>: εργα εδειξα υμιν καλα B: εργα εδειξα υμιν W: εδειξα υμιν εργα καλλα ρ<sup>75</sup>: εργα καλα εδειξα υμιν ρ<sup>45</sup> Ξ A K (Θ) Ψ f<sup>1</sup> 33 565 1241 Na//

για ἐδίδαξα ὑμῖν ἐκ τοῦ πατρός<sup>1</sup> μου· δι-  
 bras vos ensinei da parte do meu pai. Por  
 ἂ ποῖον αὐτῶν<sup>2</sup> ἔργον λιθάζετε<sup>3</sup> με·  
 causa delas – a obra que faço – me apedrejais?”  
 ἀπεκρίθησαν αὐτῷ οἱ ἰουδαῖοι<sup>4</sup> λέγοντες· 33  
 Responderam-lhe os judeus, dizendo:  
 περὶ καλοῦ ἔργου οὐ λιθάζομέν σοι<sup>5</sup>.  
 “A respeito das boas obras não apedreamos a ti,  
 ἀλλὰ περὶ βλασφημίας· καὶ ὅτι σὺ  
 mas a respeito das blasfêmias e porque tu,  
 ἄνθρωπος ὢν, ποιεῖς σεαυτὸν, θεὸν<sup>6</sup>· ἀπεκρίθη 34  
 sendo homem, fazes a ti mesmo Deus”. Disse-  
 αὐτοῖς<sup>7</sup> ὁ ἰησοῦς· οὐκ ἔστι γεγραμμένον ἐν  
 lhes Jesus: “Não está escrito na  
 τῷ νόμῳ<sup>8</sup> ὑμῶν· ἐγὼ<sup>9</sup> εἶπα θεοὶ ἔστε; εἰ ἐ- 35  
 vossa lei: ‘eu disse: sois deuses’? se à-  
 κείνους εἶπε θεοὺς<sup>10</sup> πρὸς οὓς ὁ λόγος  
 queles chamou deuses, aos quais a palavra  
 Τ οὐ θεοῦ ἐγένετο· καὶ οὐ δύναται λυθῆναι  
 de Deus veio, e não pode ser anulada  
 ἡ<sup>11</sup> γραφή, ὃν ὁ πατὴρ ἡγίασε καὶ ἀπέστειλεν 36  
 a escritura, aquele a quem o pai santificou e enviou  
 εἰς τὸν κόσμον· ὑμεῖς λέγετε ὅτι  
 ao mundo, vós dizeis:  
 βλασφημεῖς, ὅτι εἶπον ὁ<sup>12</sup> υἱὸς τοῦ<sup>13</sup> θεοῦ  
 ‘tu blasfemas’, porque eu disse ‘filho de Deus

<sup>1</sup> πατρος μου ρ<sup>66</sup> Σ<sup>2</sup> A L W Ψ f<sup>1.13</sup> 33: πατρος ρ<sup>45vid</sup> Σ\* B D Θ//

<sup>2</sup> αυτων Na: ουν W: ουν αυτων ρ<sup>66</sup>//

<sup>3</sup> λιθαζετε με ρ<sup>66</sup>: λιθαζετε εμε A D W f<sup>1.13</sup>: εμε λιθαζετε ρ<sup>45</sup> Σ B L Θ Ψ 33 579 1241//

<sup>4</sup> ιουδαιοι λεγοντες D Γ Δ 700 892<sup>s</sup> 1424: ιουδαιοι Na//

<sup>5</sup> σοι 2437: σε Na//

<sup>6</sup> θεον Na: τον θεον ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>7</sup> αυτοις ο ιησους ρ<sup>75</sup> A L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: αυτοις ιησους ρ<sup>45</sup> B W: ιησους και ειπεν αυτοις ρ<sup>66</sup>:

αυτοις ο ιησους και ειπεν D//

<sup>8</sup> νομω υμων Na: νομω ρ<sup>45</sup> Σ\* D Θ//

<sup>9</sup> εγω 2437: οτι εγω Na//

<sup>10</sup> του θεου εγενετο Na: εγενετο του θεου D 892//

<sup>11</sup> η γραφη, ον Na: ον ρ<sup>45</sup>//

<sup>12</sup> ο υιος ρ<sup>45</sup>: υιος Na//

<sup>13</sup> του θεου Na: θεου ρ<sup>66\*</sup> Σ D W 1424//



εἰμι· εἰ οὐ ποιῶ τὰ ἔργα τοῦ πατρός μου, 37  
 sou'?' Se não faço as obras do meu pai,  
 μὴ πιστεύετε μοι· εἰ δὲ ποιῶ, κἂν ἐμοὶ 38  
 não acrediteis em mim. Se, porém, faço e em mim  
 μὴ πιστεύητε<sup>1</sup>, τοῖς ἔργοις πιστεύσητε<sup>2</sup>.  
 não acreditardes, nas obras acrediteis,  
 Ἵ να γινώτε καὶ<sup>3</sup> πιστεύσητε ὅτι ἐν ἐμοὶ  
 a fim de conhecerdes e crerdes que em mim (está)  
 ὁ πατὴρ καὶ γὰρ ἐν αὐτῷ<sup>4</sup>. ἐζήτουν<sup>5</sup> 39  
 o pai e eu nele". Procuravam  
 πάλιν<sup>6</sup> αὐτὸν, πιάσαι· καὶ ἐξήλθεν  
 novamente a ele para prender, mas ele saiu  
 ἐκ τῆς χειρὸς αὐτῶν· καὶ ἀπήλθε 40  
 de entre as mãos deles. E foi  
 πάλιν<sup>7</sup> πέραν τοῦ ἰορδάνου·<sup>8</sup> εἰς τὸν  
 novamente para o outro lado do Jordão, para o  
 τόπον οὗ<sup>9</sup> ἦν ἰωάννης τὸ<sup>10</sup> πρῶτον βαπτίζων·  
 lugar no qual estava João anteriormente batizando;  
 καὶ ἔμεινεν<sup>11</sup> ἐκεῖ· καὶ πολλοὶ ἦλθον 41  
 e permanecia ali. E muitos foram  
 πρὸς αὐτὸν καὶ ἔλεγον· ὅτι<sup>12</sup> ἰωάννης μὲν  
 a ele e diziam: "João de fato

<sup>1</sup> πιστευητε ρ<sup>45.66c.75</sup> B K L Γ Ψ 118 209 892 Na: πιστευετε ς A W Δ Θ f<sup>13</sup> 1 33 565 579 1241 1424:

πιστευσητε ρ<sup>66\*</sup>: θελετε πιστευειν D//

<sup>2</sup> πιστευσητε 2437: πιστευσατε ρ<sup>45.66</sup> A Ψ f<sup>13</sup>: πιστευσετε Δ: πιστευετε ρ<sup>75</sup> ς B D K L W Θ 1 1241//

<sup>3</sup> και πιστευσητε οτι A Ψ f<sup>13</sup>: και πιστευητε οτι ς (579) 1241: οτι D: και γινωσκητε ρ<sup>45.66.75</sup> B L

(W) Θ 1 33 565 Na//

<sup>4</sup> αυτω ρ<sup>45</sup> A Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: τω πατρι ρ<sup>66.75</sup> ς B D L W 33 1241 Na//

<sup>5</sup> εξητουν ρ<sup>75vid</sup> B Γ Θ 700: εξητουν δε ρ<sup>45</sup>: και εξητουν D: εξητουν ουν L W Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na//

<sup>6</sup> παλιν αυτον πιασαι ρ<sup>66</sup> B Θ f<sup>13</sup>: αυτον πιασαι ρ<sup>45</sup> ς\* D 579 1241: αυτον παλιν πιασαι ς<sup>2</sup> A K L W

Δ Ψ f<sup>1</sup> 33 565 1424 Na//

<sup>7</sup> παλιν περαν Na: περαν ρ<sup>66</sup> Γ 047//

<sup>8</sup> ιορδανου εις τον τοπον Na: ιορδανου ς\*//

<sup>9</sup> ου ρ<sup>66</sup> 047: οπου Na//

<sup>10</sup> το πρῶτον βαπτίζων Na: το βαπτίζων 137: το προτερον βαπτίζων ρ<sup>45</sup> ς Δ Θ f<sup>13</sup> 579: βαπτίζων 33

1241//

<sup>11</sup> εμεινεν εκει ρ<sup>45.66.75</sup> Na: εμενεν B//

<sup>12</sup> οτι ιωαννης Na: ιωαννης ς D//

	σημείον <sup>1</sup> ἐποίησεν οὐδέν <sup>2</sup> . πάντα	
	sinal nenhum fez; tudo	
	δὲ ὅσα εἶπεν <sup>3</sup> ἰωάννης <sup>4</sup> περὶ τούτου ἀλη-	
	quanto, porém, disse João a respeito deste verda-	
	θῆ ἦν· καὶ ἐπίστευσαν <sup>4</sup> πολλοὶ ἐκεῖ	42
	deiro era. E acreditaram muitos ali	
	εἰς αὐτόν· ἦν δέ τις ἀσθενῶν <sup>5</sup> , λά-	11,1
	nele. Mas estava alguém doente – Lá-	
Z	αρος ἀπὸ βηθανίας· ἐκ τῆς κώμησ <sup>6</sup>	
	zaro de Betânia, da vilarejo	
	μαρίας καὶ μάρθας τῆς ἀδελφῆς αὐτῆς·	
	de Maria e da irmã dela, Marta.	
	ἦν δὲ <sup>7</sup> μαρία <sup>8</sup> , ἡ ἀλείψασα τὸν κύριον μύ-	2
	E era Maria a que ungiu o Senhor com per-	
	ρω· καὶ ἐκμάξασα τοὺς πόδας αὐτοῦ	
	fume e enxugou os pés dele	
	ταῖς θριξίν αὐτῆς· ἦς ὁ <sup>9</sup> ἀδελφὸς λά-	
	com os seus cabelos, cujo irmão, Lá-	
	ζαρος <sup>10</sup> , ἀσθένει· ἀπέστειλαν <sup>11</sup> οὖν αἱ ἀ-	3
	zaro estava enfermo. Enviaram, pois, as ir-	
	δελφαὶ πρὸς αὐτὸν λέγουσαι· κύριε, ἴδε	
	mãs a ele, dizendo: “Senhor, eis que	
	ὄν φιλεῖς ἀσθενεῖ· ἀκούσας δὲ ὁ ἰησοῦς	4
	aquele a quem amas está doente”. Tendo, porém, Jesus ouvido,	
	εἶπεν· αὕτη ἡ ἀσθένεια οὐκ ἔστι πρὸς	
	disse: “Esta enfermidade não é para	

<sup>1</sup> σημειον εποιησεν Na: εποιησεν σημειον K L W Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33 565 579 1241//

<sup>2</sup> ουδεν Na: ουδε εν ρ<sup>45</sup> W Θ f<sup>1.13</sup> 565//

<sup>3</sup> ειπεν ιωαννης Na: ιωαννης ειπεν ρ<sup>45</sup> D: ειπεν W//

<sup>4</sup> **επιστευσαν πολλοι εκει εις αυτον** 2437: επιστευσαν πολλοι εις αυτον εκει A K Θ 0250 f<sup>13</sup>: πολλοι επιστευσαν εις αυτον ρ<sup>45vid</sup> 1241: πολλοι επιστευσαν εις αυτον εκει ρ<sup>66.75</sup> ⋈ B D L (W) Ψ 1 33 565 579 Na//

<sup>5</sup> ασθενων Na: εκει ασθενων ρ<sup>6</sup>//

<sup>6</sup> κωμησ Na: κωμησ τησ ⋈ D//

<sup>7</sup> δε Na: δε αυτη η ρ<sup>45</sup>//

<sup>8</sup> μαρια ρ<sup>66</sup> ⋈ A D L W Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: μαριαμ ρ<sup>6</sup> B 33 Na//

<sup>9</sup> ο Na: και ρ<sup>66\*</sup>: και ο D//

<sup>10</sup> λαζαρος ασθενει Na: ην λαζαρος ασθενει ρ<sup>66\*</sup>: ην λαζαρος ασθενων ρ<sup>66</sup>//

<sup>11</sup> απεστειλαν ουν αι αδελφαι προς αυτον λεγουσαι Na: απεστειλεν ουν μαρια προς αδελφαι λεγουσα ρ<sup>66\*</sup>//

φάρμακον· ἀλλ' ὑπὲρ τῆς δόξης τοῦ  
 θυ· ἰρ· υ· δόξα σθ' ἡ οὐρανῶν· τοῦ θυ· λι  
 υτῆς· ἡ γὰρ πα· λεοῖς τῆρ μαρ θαρ  
 τῆρ ἀδελφῆρ αὐτῆς· καὶ τοῦ λ'· ζαρ·  
 ως οὐκ ἤκουσεν ὅτι αὐθιγεί, τὸ τὸ  
 μερὶ μῆρ μὲν ὧ ἤρ τὸ πτω, δύο ἡμέ  
 ρασ· ἐπὶ τὰ μετὰ τοῦτο, μὲν τοῖς  
 μαθ· ταῖς· ἕω μερ εἰς τῆρ ἰου· λα  
 πάλιν· μῆρ οὖν αὐτῶ οἱ μαθ· η· ταῖ·  
 ρω· μι· μὴ ἐζήτωσεν λιθαῖοι οἱ  
 οὐδαῖοι· καὶ πάλιν ἰ· πορ· ἄ· σέ· κεί·;  
 λ'· τε· κρῖ· θ· ηῖς·· ζυ· χι· δ'· οὐ· δε· κα· ὦ· ραῖ  
 εἰς ἰ· τῆς ἡμέρας; ὅρα τῆς περὶ τα  
 τῆ βρ τῆρ κτῆ, προσκόπτει· ὅτι  
 τὸ φῶς οὐκ ἔβριβρ ἑαυτῶ· ταῦτα ἄ  
 πι· καὶ μετὰ ταῦτα μὲν αὐτοῖς· λα  
 ζαρ· οὐ· φί· λος ἡμῶν κεκοιμήτη· ἀλ  
 λα· πο· ρέ· υ· ο· μα· ἰ· ρ· α· β· ζ· υ· πρῖ· σ· ω· αὐ· τῶν·  
 εἶ· πο· ρ· οὐ· κ· οἱ· μα· θ· η· ταῖ· αὐ· τῶν· κε·  
 εἰ· κε· κοῖ· μέ· ται, σω· θη· σ· ε· ται· εἰρ· η  
 κει· λεοῖς, περὶ τοῦ φαρμάκου αὐτοῦ·  
 κει· ροῖ· δε· ε· δό· ξη·, ὅτι περὶ τῆς κοι  
 μῆσ· ε· σ· τοῦ ἰ· πο· ρ· οῦ· μῆ· ρ·· τὸ· τε· οὐ· ψ  
 εἶ· πε· ρ· αὐ· τοῖς οἱς· παρ· ρ· η· σ· τ· α·· λα· ζαρ



	θάνατον· ἀλλ' ὑπὲρ τῆς δόξης τοῦ	
	morte, mas para a glória de	
	θεοῦ· ἵνα δοξασθῆ ὁ υἱὸς <sup>1</sup> τοῦ θεοῦ δι'	5
	Deus, a fim de ser glorificado o filho de Deus através	
A	ὑτῆς· ἠγάπα <sup>2</sup> δὲ ὁ ἰησοῦς τὴν μάρθαν καὶ	
	dela". E Jesus amava a Marta e	
	τὴν ἀδελφὴν αὐτῆς καὶ <sup>3</sup> τὸν λάζαρον·	
	a irmã dela e a Lázaro.	
	ὡς οὖν ἤκουσεν ὅτι ἀσθενεῖ, τότε	6
	Como, pois, tivesse ouvido que ele estava doente, mesmo	
	μὲν ἔμεινεν ἐν ᾧ ἦν <sup>4</sup> τόπω, δύο ἡμέ-	
	assim, permaneceu no lugar em que estava por dois di-	
	ρας· ἔπειτα <sup>5</sup> μετὰ τοῦτο, λέγει <sup>6</sup> τοῖς	7
	as. Em seguida a isto, disse aos	
	μαθηταῖς· ἄγωμεν εἰς τὴν ἰουδαίαν	
	discípulos: "Vamos para a Judéia	
	πάλιν· λέγουσιν αὐτῷ οἱ μαθηταί·	8
	novamente". Disseram-lhe os discípulos:	
	ῥαββί· νῦν ἐζήτουν σε λιθάσαι οἱ ἰ-	
	"Rabi, agora mesmo procuravam apedrejar-te os ju-	
	ουδαῖοι· καὶ πάλιν ὑπάγεις ἐκεῖ;	
	deus, e novamente vais para lá?"	
	ἀπεκρίθη ἰησοῦς· <sup>7</sup> οὐχὶ δώδεκα ὥραι <sup>8</sup>	9
	Respondeu Jesus: "Doze horas não	
	εἰσι τῆς ἡμέρας; ἐάν τις περιπα-	10
	são as do dia? se alguém an-	

<sup>1</sup> υἱος του θεου Na: υἱος αυτου ρ<sup>45</sup>: υἱος του ανθρωπου 0250: υἱος ρ<sup>6</sup>//

<sup>2</sup> ηγαπα δε Na: εφιλει δε D//

<sup>3</sup> αυτης και Na: και ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>4</sup> ω ην Na: επι τω ρ<sup>45</sup> D//

<sup>5</sup> επειτα Na: ειτα ρ<sup>66</sup> D//

<sup>6</sup> λεγει τοις μαθηταις ρ<sup>6vid. 66c. 75</sup> ς B L W Θ Ψ 0250 f<sup>1</sup> 33 Na: λεγει τοις μαθηταις αυτου A D K Γ Δ f<sup>13</sup>: λεγει αυτους ρ<sup>66\*</sup>: λεγει ρ<sup>45</sup>//

<sup>7</sup> ιησους Na: ο ιησους ρ<sup>45</sup> Θ 0250 f<sup>1.13</sup> 565 579//

<sup>8</sup> ωραι εισι της ημερας Na: ωρας εχει η ημερα D//

τῆ<sup>1</sup> ἐν τῇ νυκτί, προσκόπτει· ὅτι  
 dar de noite, tropeça, porque  
 τὸ φῶς οὐκ ἔστιν ἐν αὐτῷ.<sup>2</sup> ταῦτα εἶ- 11  
 a luz não está com ele”. Estas coisas dis-  
 πε· καὶ μετὰ ταῦτα<sup>3</sup> λέγει αὐτοῖς· λά-  
 se e, depois destas coisas, acrescentou-lhes: “Lá-  
 ζαρος ὁ φίλος ἡμῶν κεκοίμηται.<sup>4</sup> ἀλ-  
 zaro, o nosso amigo, repousa. Toda-  
 λὰ πορεύομαι ἵνα ἐξυπνίσω αὐτόν·  
 via, eu vou para despertá-lo”.  
 εἶπον<sup>5</sup> οὖν οἱ<sup>6</sup> μαθηταὶ αὐτοῦ· κύριε· 12  
 Disseram, pois, os discípulos a ele: “Senhor,  
 εἰ κεκοίμηται<sup>7</sup>, σωθήσεται.<sup>8</sup> εἰρή- 13  
 se ele está em repouso, ficará bom”. Fala-  
 κει δὲ ὁ ἰησοῦς, περὶ τοῦ θανάτου αὐτοῦ·  
 ra, todavia, Jesus, a respeito da morte dele.  
 Ἐ κείνοι δὲ ἔδοξαν, ὅτι περὶ τῆς κοι-  
 Aqueles, no entanto, supuseram que a respeito do des-  
 μήσεως τοῦ ὕπνου λέγει· τότε οὖν 14  
 canso do sono falara ele. Deste modo, então,  
 εἶπεν αὐτοῖς<sup>9</sup> ὁ ἰησοῦς παρρησίᾳ· λάζαρος<sup>10</sup>  
 disse-lhes Jesus claramente: “Lázaro

<sup>1</sup> περιπατη εν τη νυκτι, 2437: περιπατη εν τη ημερα, ου προσκοπτει, οτι το φως του κοσμου τουτου βλεπει: (início do versículo 10) εαν δε τις περιπατη εν τη νυκτι, Na//

<sup>2</sup> αυτω Na: αυτη D\*//

<sup>3</sup> ταυτα 2437: τουτο Na//

<sup>4</sup> κεκοιμηται Na: κοιματα D//

<sup>5</sup> ειπον 2437: ειπαν Na//

<sup>6</sup> οι μαθηται αυτου C<sup>2</sup> L Ψ 0250 f<sup>1</sup>: αυτω οι μαθηται ℵ D K W: αυτω A: οι μαθηται αυτω ρ<sup>66.75</sup> B C\* Θ f<sup>13</sup> 33 1241 Na//

<sup>7</sup> κεκοιμηται Na: κοιματα D//

<sup>8</sup> σωθησεται Na: εγερθησεται ρ<sup>75</sup>//

<sup>9</sup> αυτοις ο ιησους Na: αυτοις ιησους ρ<sup>66</sup> ℵ\*: αυτοις 33 892<sup>s</sup>//

<sup>10</sup> λαζαρος Na: λαζαρος ο φιλος ημων D//

ἀπέθανε· καὶ χαίρω δι' ὑμᾶς ἵνα  
 πιστεύσητε ἐπὶ τοῦ κήμηρέκει· ἀλλὰ  
 ἄνωγέτε πρὸς αὐτόν· εἶπερ οὐδ' ὄθω  
 μαῦς λεγόμενος δι' ἄνθρωποις συμ-  
 μαθηταῖς· ἡμερ καὶ ἡμεῖς· ἵνα ἀ-  
 ποθανῶμεν μετὰ αὐτοῦ· ἐλθούσης  
 οἱ σ' εὐρεῖ αὐτόν τε ἀφ' ἡμεῶν  
 ἢ ἀπὸ τῶν ἡμεῶν· ἡμεῖς δὲ ἡμε-  
 ρίαν, ἵνα γινώσκωμεν ἱεροσόλυμην·  
 ὡς ἀπὸ τῶν δεκάπερτε καὶ πο-  
 λλοὶ ἐκ τῶν ἰουδαίων ἐληλύθεισαν,  
 πρὸς τὰς περὶ μαρθα καὶ μαρίαν·  
 ἵνα παραμυθήσονται αὐτὰς περὶ  
 τοῦ ἀδελφοῦ αὐτῶν· ἢ οὐκ ἔμαρθα  
 ὡς ἡκούσεμότι ἵς ἐρχεται; ὑπὲρ  
 τῆς αὐτῶ· μαρίαν δὲ, ἐν τῶ οἴκῳ  
 ἔκαθεζετο· εἶπερ οὐκ ἔμαρθα πρὸς  
 τὸν ἵν· κέ· εἴ ἢ οὐδὲ, ὁ ἀδελφός μου  
 ἔκαρ ἐπεθήκει· ἀλλὰ καὶ ἡμεῖς οἶδα  
 ὅτι ὅσα ἀπίστησάντο ἡμῶν, διώσει  
 οἱ οὐκ ἔμαρθα αὐτῶ οἱς· ἀναστήσει  
 ὁ ἀδελφός σου· μαρθῶ αὐτῶ μαρθα· οἱ  
 δὲ ὅτι ἀναστήσεται ἐν τῇ ἀναστα-  
 σὶ ἐν τῇ βασιλικῇ ἡμέρᾳ· εἶπερ αὐτῇ

	ἀπέθανε· καὶ χαίρω δι' ὑμᾶς ἵνα	15
	morreu e eu me alegro por vossa causa – para	
	πιστεύσητε ὅτι οὐκ ἤμην ἐκεῖ· ἀλλὰ	
	creíais – que eu não estivesse lá. Mas	
”Α	γωμεν πρὸς αὐτόν· εἶπεν οὖν ὁ <sup>1</sup> θω-	16
	vamos até ele”. Disse, pois, Το-	
	μᾶς λεγόμενος δίδυμος τοῖς συμ-	
	μέ, chamado Dídimo, de entre os con-	
	μαθηταῖς· ἄγωμεν καὶ ἡμεῖς· ἵνα ἀ-	
	discípulos: “Vamos também nós, a fim de mor-	
	ποθάνωμεν μετ’ αὐτοῦ· ἐλθὼν οὖν	17
	remos com ele”. Tendo, pois, partido	
	ὁ ἰησοῦς <sup>2</sup> , εὗρεν αὐτὸν τέσσαρας <sup>3</sup> ἡμέρας	
	Jesus, encontrou-o, quatro dias	
	ἤδη ἔχοντα <sup>4</sup> τῷ μνημείῳ· ἦν δὲ ἡ <sup>5</sup> βη-	18
	já tendo em sepultura. E era Be-	
	θανία, ἐγγὺς τῶν ἱεροσολύμων·	
	tânia próxima de Jerusalém,	
	ὡς <sup>6</sup> ἀπὸ σταδίων δεκαπέντε· καὶ <sup>7</sup> πο-	19
	cerca de quinze estádios. E mui-	
	λλοὶ ἐκ τῶν ἰουδαίων <sup>8</sup> ἐληλύθεισαν,	
	tos de entre os judeus tinham ido	
	πρὸς τὰς <sup>9</sup> περὶ μάρθαν καὶ <sup>10</sup> μαριὰν	
	até em volta de Marta e Maria	

<sup>1</sup> ο θωμας 2437: θωμας ο Na//

<sup>2</sup> ιησους Na: ιησους εις βηθανιαν N<sup>2</sup> A<sup>c</sup> C<sup>2</sup> D f<sup>13</sup> 33 579//

<sup>3</sup> τεσσαρας ημερας ηδη N<sup>c</sup> A<sup>c</sup> C<sup>2</sup> L W Ψ 0250 f<sup>1</sup> 33: ηδη τεσσαρας ημερας ρ<sup>66</sup> (1): τεσσαρας ημερας A\*<sup>vid</sup> D: τεσσαρας ηδη ημερας ρ<sup>75</sup> B C\* Θ f<sup>13</sup> Na//

<sup>4</sup> εχοντα τω μνημειω 2437: εν τω μνημειω εχοντα ρ<sup>66</sup> D L W Ψ: εχοντα εν τω μνημειω Na//

<sup>5</sup> η βηθανια ρ<sup>66</sup> Na: βηθανια N\* B 1346//

<sup>6</sup> ωσ απο Na: απο D W\*//

<sup>7</sup> και πολλοι 2437: πολλοι δε Na//

<sup>8</sup> ιουδαιων Na: ιεροσολυμων D//

<sup>9</sup> τας περι μαρθαν ρ<sup>45</sup> vid A C<sup>3</sup> Θ Ψ 0250 f<sup>1,13</sup>: μαρθαν D: την μαρθαν ρ<sup>66,75</sup> vid N B C\* L W 33 579 1241 Na//

<sup>10</sup> και μαριαν ινα ρ<sup>66</sup> N A (W) Ψ 0250 f<sup>1,13</sup> 33: ινα 28: και μαριαμ ρ<sup>75</sup> B C D L Δ Θ Na//

ἵνα παραμυθήσονται<sup>1</sup> αὐτὰς περὶ  
 a fim de que as consolassem a respeito  
 τοῦ ἀδελφοῦ<sup>2</sup> αὐτῶν· ἡ οὖν μάρθαν  
 do irmão delas. Marta, pois,  
 ὡς ἤκουσεν ὅτι ἰησοῦς ἔρχεται; ὑπήν-  
 como ouviu “Jesus está vindo”, foi  
 τησεν αὐτῷ· μαριὰ<sup>3</sup> δὲ, ἐν τῷ οἴκῳ<sup>4</sup>  
 encontrou-o. Maria, porém, em casa  
 ἐκαθέζετο· εἶπεν οὖν μάρθα<sup>5</sup> πρὸς  
 ficava assentada. Disse, pois, Marta  
 τὸν<sup>6</sup> ἰησοῦν· κύριε·<sup>7</sup> εἰ ἦς ὧδε, ὁ<sup>8</sup> ἀδελφός μου  
 a Jesus: “Senhor, se estivesses aqui, o meu irmão  
 οὐκ ἂν ἐτεθνήκει· ἀλλὰ<sup>9</sup> καὶ νῦν οἶδα·  
 não estaria morto. Mas sei também agora  
 ὅτι ὅσα ἂν αἰτήσῃ<sup>10</sup> τὸν θεόν, δώσει  
 que tudo quanto pedires a Deus, dará  
 σοι ὁ θεός· λέγει αὐτῇ ὁ ἰησοῦς· ἀναστήσεται  
 Deus a ti”. Disse-lhe Jesus: “Será ressuscitado  
 ὁ ἀδελφός σου· λέγει αὐτῷ μάρθα·<sup>11</sup> οἶ-  
 o teu irmão”. Disse-lhe Marta: “Eu  
 δα ὅτι ἀναστήσεται ἐν τῇ ἀναστά-  
 sei que ele será ressuscitado na ressur-  
 σει ἐν τῇ ἐσχάτῃ ἡμέρᾳ· εἶπεν<sup>12</sup> αὐτῇ  
 reição, no último dia”. Disse-lhe

<sup>1</sup> παραμυθησονται 2437: παραμυθησωνται Na//

<sup>2</sup> ἀδελφου αυτων A C Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: ἀδελφου ρ<sup>45.66</sup> vid. 75 Ἕ B D L W Θ Na//

<sup>3</sup> μαρια ρ<sup>45.66</sup> vid. 75 Ἕ A B C D L W Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: μαριαμ Θ 33 565 579 Na//

<sup>4</sup> οικω Na: οικω εαυτησ ρ<sup>66</sup>//

<sup>5</sup> μαρθα A Γ Δ 0250 1424: η μαρθα Na//

<sup>6</sup> τον ιησουν ρ<sup>45.66.75</sup> vid Na: ιησουν Ἕ B C\* 213//

<sup>7</sup> κυριε ει Na: ει B//

<sup>8</sup> ὁ ἀδελφος μου ουκ αν ετεθνηκει Θ f<sup>13</sup>: ο ἀδελφος μου ουκ αν απεθανεν ρ<sup>45.66</sup> C<sup>3</sup> 0250: ουκ αν ο ἀδελφος μου απεθανεν D: ουκ αν μου ο ἀδελφος ετεθνηκει Ψ: ουκ αν απεθανεν ο ἀδελφος μου ρ<sup>75</sup> Ἕ B C\* L W Na: μου ο ἀδελφος ουκ αν απεθανεν f<sup>1</sup> 33 565 579 1241: ουκ αν ο ἀδελφος μου ετεθνηκει A//

<sup>9</sup> αλλα και ρ<sup>45.66</sup> Ἕ<sup>2</sup> A C<sup>3</sup> D L W Θ Ψ 0250 f<sup>13</sup> Na: και ρ<sup>75</sup> Ἕ\* B C\* 1 33 1241//

<sup>10</sup> αιτηση Na: αιτησις ρ<sup>45.66</sup> W//

<sup>11</sup> μαρθα ρ<sup>45.75</sup> vid Ἕ A C<sup>3</sup> W 0250 f<sup>1.13</sup>: η μαρθα ρ<sup>66</sup> B C\* D K L Θ Ψ 33 1241 Na//

<sup>12</sup> ειπεν Na: ειπεν δε Ἕ\* Θ f<sup>1</sup> 565 892<sup>s</sup>: ειπεν ουν ρ<sup>75</sup> Ψ 1424//

οἱ σ̄· ἀγώε μὴ ἀνάστασις καὶ ἡ ζωὴ·  
 ὅτι φεύγει ὁ ἐμὲ καὶ ἀποθανήσκει  
 σέπτα· καὶ πᾶς ὁ ζῶν κίπτε φεύγων  
 εἰς ἡμᾶς οὐ μὴ ἀποθανήσκει τὸν αἰ  
 ῶνα· πῆ φεύγει τοῦτο; λέγει αὐτῷ· ῥ  
 κε· ἀγώπε πῆ φεύγει καὶ ὅτι σὺ εἶ ὁ χ̄σ̄ οἴη  
 τοῦ θ̄υ· ὁ εἰς τὸν κόσμον ἐρχόμενος  
 καὶ τῶντα εἰπούσῃ, ἀπῆλθε καὶ ἐφώ  
 ησεν μαρτίαν ἁδελφὴν αὐτῆς λα  
 θραεῖπούσῃ· ὁ ἀδελφὸς καλὸς παρὰ  
 καὶ φωρεῖσε· ἐκείνη ὡς ἡκουσεν, ἀγεί  
 ρεται ταχὺ καὶ ἐρχεται πρὸς αὐτὸν·  
 οὐ ποῦ δὲ ἐχληλύθη οἱς εἰς τὴν κώμην  
 ἀλλ' ἡμερῶν τῶν τῶν ὅπου ἡ ψῆμῆς  
 αὐτῶν μαρτῆα· οἱ οὖν οἱ ἰουδαῖοι οἱ οἰο  
 ῦντο μετὰ τὴν σ̄ βρ̄ τῆ οἰκίᾳ· καὶ πα  
 ραμθεύμενοι αὐτοῖς ἡρ̄ ἰδοῦντο τὴν  
 μαρτίαν ὅτι ταχέως ἀνέβη καὶ ἐξήλ  
 θεν, ἡλιοχούθησεν αὐτῆς ἀφ' ἑαυτῆς· ὅ  
 τι ἡ ψῆμῆς τὸ μνημεῖον ἰσχυρῶς  
 σὴ κεί· ἡ οὖν μαρτία ὡς φλῆθι ὅτι του  
 ἡρ̄ οἱς· ἰδοῦσα αὐτὸν, ἐπεστράπτου  
 εἰς τὸν πόδα σ̄ γ̄ σ̄  
 εἰ ἡσ̄ ὡδε, οὐκ ἀρὰ ἀπέθανε μου ὁ ἀδελφ̄.



ὁ ἰησοῦς· ἐγὼ εἰμι ἡ ἀνάστασις<sup>1</sup> καὶ ἡ ζωὴ  
 Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida;  
 ὁ πιστεύων εἰς ἐμὲ καὶ ἀποθάνη, ζή-  
 o que acredita em mim, mesmo se morrer, vi-  
 σεται.<sup>2</sup> καὶ πᾶς ὁ ζῶν καὶ πιστεύων<sup>3</sup> 26  
 verá; e todo o que vive e que acredita  
 εἰς ἐμὲ, οὐ μὴ ἀποθάνη εἰς τὸν αἰ-  
 em mim, jamais morrerá – para a eter-  
 ᾠ να· πιστεύεις τοῦτο; λέγει αὐτῷ· ναὶ 27  
 nidade. Acreditas nisto?” Disse-lhe: “Sim,  
 κύριε.<sup>4</sup> ἐγὼ πεπίστευκα ὅτι σὺ εἶ ὁ χριστὸς ὁ υἱὸς  
 Senhor, eu tenho acreditado que tu és o Cristo, o filho  
 τοῦ θεοῦ· ὁ εἰς τὸν κόσμον ἐρχόμενος·  
 de Deus, que ao mundo vem”.  
 καὶ ταῦτα<sup>5</sup> εἰποῦσα, ἀπήλθε καὶ ἐφώ- 28  
 E estas coisas tendo dito, foi e cha-  
 νησε μαριὰν<sup>6</sup> τὴν ἀδελφὴν αὐτῆς λά-  
 mou Maria, a sua irmã, secre-  
 θρα<sup>7</sup> εἰποῦσα· ὁ<sup>8</sup> διδάσκαλος πάρεστι  
 tamente, dizendo: “O mestre está aqui  
 καὶ φωνεῖ σε· ἐκείνη<sup>9</sup> ὡς ἤκουσεν, ἐγεί- 29  
 e está te chamando”. Assim que ela ouviu, levā-  
 ρεται<sup>10</sup> ταχὺ καὶ ἔρχεται<sup>11</sup> πρὸς αὐτόν·  
 tou-se depressa e foi até ele.

<sup>1</sup> ἀναστασις καὶ ἡ ζωὴ Na: ἀναστασις ρ<sup>45</sup> 1//

<sup>2</sup> ζησεται Na: ζησει ρ<sup>45</sup>vid//

<sup>3</sup> πιστευων εἰς ἐμε Na: πιστευων W//

<sup>4</sup> κυριε Na: κυριε πιστευω ρ<sup>66</sup>//

<sup>5</sup> ταυτα ρ<sup>66</sup> A D Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: τουτο ρ<sup>75</sup>vid ς B C L W 1241 Na//

<sup>6</sup> μαριαν ρ<sup>45.66</sup> ς W Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: μαριαμ ρ<sup>75</sup>vid A B C D K L Δ Θ 33 579 Na//

<sup>7</sup> λαθρα Na: σιωπη D//

<sup>8</sup> ο Na: οτι ο ρ<sup>66</sup> D W//

<sup>9</sup> εκεινη ρ<sup>66\*</sup> A C<sup>2</sup> D Ψ 0250 f<sup>1</sup>: εκεινη δε ρ<sup>66C.75</sup> ς B C\* L W Θ f<sup>13</sup> 33 579 1241 Na//

<sup>10</sup> εγειρεται ρ<sup>45.66</sup> A C<sup>3</sup> Θ 0250 f<sup>1.13</sup>: ηγερθη ρ<sup>75</sup> ς B C\* D L W Ψ 33 579 1241 Na//

<sup>11</sup> ερχεται ρ<sup>45.66</sup> A C<sup>3</sup> D Θ 0250 f<sup>1.13</sup>: ηρχετο ρ<sup>75</sup>vid ς B C\* L W Ψ 579 1241 Na//

οὐπω<sup>1</sup> δὲ ἐληλύθη ὁ ἰησοῦς εἰς τὴν κώμην· 30

Jesus, porém, ainda não tinha entrado no vilarejo,

ἀλλ'<sup>2</sup> ἦν ἐν<sup>3</sup> τῷ τόπῳ ὅπου ὑπήντησεν

mas estava no lugar em que vira encontrá-

αὐτῷ ἡ<sup>4</sup> μάρθα· οἱ οὖν οἱ<sup>5</sup> ἰουδαῖοι οἱ ὄν- 31

lo Marta. Os judeus, pois, que esta-

τες μετ' αὐτῆς ἐν τῇ οἰκίᾳ· καὶ πα-

vam com ela na casa e que conso-

ραμυθούμενοι αὐτὴν ἰδόντες τὴν

lavam-na, tendo visto

μαριὰν<sup>6</sup> ὅτι ταχέως<sup>7</sup> ἀνέστη καὶ ἐξῆλ-

Maria, que depressa levantou-se e saiu,

θεν, ἠκολούθησαν αὐτῇ λεγοντες·<sup>8</sup> ὅ-

seguiram-na, dizendo:

τι ὑπάγει εἰς τὸ μνημεῖον ἵνα κλαύ-

“Vai para a sepultura a fim de cho-

ση ἐκεῖ· ἡ οὖν μαριὰ<sup>9</sup> ὡς ἦλθεν ὅπου 32

rar lá”. Maria, pois, depois que foi até onde

ἦν ὁ<sup>10</sup> ἰησοῦς· ἰδοῦσα<sup>11</sup> αὐτὸν, ἔπεσεν αὐτοῦ

estava Jesus, tendo-o visto, lançou-se-lhe

εἰς<sup>12</sup> τοὺς πόδας λέγουσα<sup>13</sup> αὐτῷ· κύριε·

aos pés, dizendo-lhe: “Senhor,

εἰ ἦς ὧδε, οὐκ ἂν ἀπέθανε<sup>14</sup> μου ὁ ἀδελφός.

se tu estivesses aqui, não teria morrido o meu irmão”.

<sup>1</sup> οὐπω δε εληλυθει (εληλυθη 2437) ο ιησους Na: ουπω δε ιησους εληλυθει ρ<sup>66</sup> 0250: ου γαρ ιησους εληλυθει D//

<sup>2</sup> αλλ ην ρ<sup>45</sup> A D L Θ 0250: αλλ ην ετι ρ<sup>66,75</sup> Σ B C W Ψ f<sup>1,13</sup> 33 579 1241 Na//

<sup>3</sup> εν τω Na: επι τω ρ<sup>45,66</sup> Θ f<sup>13</sup>//

<sup>4</sup> η μαρθα Na: μαρθα ρ<sup>45</sup> D W//

<sup>5</sup> οι ιουδαιοι 2437: ιουδαιοι Na//

<sup>6</sup> μαριαν ρ<sup>66</sup> Σ A C<sup>3</sup> W Ψ 0250 f<sup>1,13</sup>: μαριαμ ρ<sup>75</sup> B C\* D K L Δ Θ 33 579 Na//

<sup>7</sup> ταχεως ανεστη Na: ανεστη ταχεως ρ<sup>66</sup>//

<sup>8</sup> λεγοντες ρ<sup>66</sup> A C<sup>2</sup> Θ Ψ 0250: δοξαζοντες ρ<sup>75</sup> 33: δοξαντες Σ B C\* D L W f<sup>1,13</sup> 579 700 1241 Na//

<sup>9</sup> μαρια ρ<sup>45,66\*</sup> Σ A C<sup>3</sup> D W Θ Ψ 0250 f<sup>1,13</sup>: μαριαμ ρ<sup>66C,75</sup> B C\* L 33 579 Na//

<sup>10</sup> ο ιησους ρ<sup>45</sup> Σ<sup>2</sup> C<sup>3</sup> L W Θ 0250 f<sup>1,13</sup>: ιησους ρ<sup>66,75</sup> vid Σ\* A B C<sup>(\*)</sup>.2 D K Ψ 33 579 Na//

<sup>11</sup> ιδουσα Na: και ιδουσα ρ<sup>45</sup> vid. 66//

<sup>12</sup> εις ρ<sup>66</sup> A C<sup>3</sup> Θ 0250 f<sup>13</sup>: προς ρ<sup>75</sup> vid Σ B C\* D L W Ψ f<sup>1</sup> 33 579 1241 Na//

<sup>13</sup> λεγουσα αυτω Na: λεγουσα ρ<sup>66</sup> D 579//

<sup>14</sup> απεθανε μου 2437: μου απεθανεν Na//



	ἰησοῦς οὖν ὡς εἶδεν αὐτὴν κλαίουσαν· καὶ	33
	Jesus, pois, como a tivesse visto chorando, bem como	
	τοὺς συνελθόντας <sup>1</sup> αὐτῆ ἰουδαίους	
	os judeus que, com ela, vieram	
K	λαίοντας, ἐνεβριμήσατο <sup>2</sup> τῷ πνεύματι	
	chorando, comoveu-se no espírito	
	καὶ ἐτάραξεν ἑαυτὸν καὶ εἶπε· ποῦ	34
	e estremeceu em si mesmo e disse: “Onde	
	τεθήκατε <sup>3</sup> αὐτόν· λέγουσιν αὐτῷ· κύριε,	
	o colocastes?” Disseram-lhe: “Senhor,	
	ἔρχου καὶ ἴδε· ἐδάκρυσεν <sup>4</sup> ὁ ἰησοῦς· ἔ-	35/36
	vem e vê”. Jesus chorou. Dis-	
	λεγον οὖν οἱ ἰουδαῖοι· ἴδε πῶς ἐφίλει	
	seram, pois, os judeus: “Vede como amava	
	αὐτόν· τινὲς δὲ ἐξ <sup>5</sup> αὐτῶν εἶπον· οὐ-	37
	a ele!” Alguns, todavia, dentre eles, disseram: “Não	
	κ ἐδύνατο οὗτος ὁ ἀνοίξασ τοὺς ὀ-	
	podia este que abriu os ο-	
	φθαλμοὺς τοῦ τυφλοῦ ποιῆσαι ἵνα	
	lhos do cego fazer que	
	καὶ οὗτος μὴ ἀποθάνῃ, ἰησοῦς οὖν πάλιν	38
	também este não morresse?” Jesus, pois, novamente,	
	ἐμβριμώμενος <sup>6</sup> ἐν ἑαυτῷ, ἔρχεται	
	comovido em si mesmo, foi	
	εἰς τὸ μνημεῖον· ἦν δὲ σπήλαιον· καὶ	
	ao túmulo. Era, porém, uma caverna; e	

<sup>1</sup> συνελθοντας αυτη ιουδαιουσ κλαιοντας Na: ιουδαιουσ κλαιοντας τους συνεληλυθοτας μετ αυτησ (φ<sup>45vid</sup>) D: συνεληλυθοτας συν αυτησ ιουδαιουσ: κλαιοντας φ<sup>66</sup>//

<sup>2</sup> ενεβριμησατο τω πνευματι και εταραξεν εαυτον Na: εταραχθη τω πνευματι ως εμβριμουμενος φ<sup>45vid</sup> D: εταραχθη τω πνευματι ως εμβριμωμενος φ<sup>66c</sup> Θ 1//

<sup>3</sup> τεθηκατε 2437: θεθεικατε Na//

<sup>4</sup> εδακρυσεν Na: και εδακρυσεν N\* D Θ f<sup>13</sup> 33//

<sup>5</sup> εξ αυτων ειπαν (ειπον 2437) Na: ειπαν εξ αυτων φ<sup>66</sup> D//

<sup>6</sup> εμβριμωμενος Na: εμβριμησαμενος C\* 892<sup>s</sup> 1241 1424: εμβριμων W//

λίθοσ ἐπέκειτο ἐπ’ αὐτῶ· λέγει ὁ ἰησοῦσ 39  
 uma pedra foi colocada nela. Disse Jesus:  
 ἄρατε τὸν λίθον· λέγει αὐτῶ ἡ<sup>1</sup> ἀδελ-  
 “Tirai a pedra”. Disse-lhe a ir-  
 φῆ τοῦ τεθνηκότοσ μάρθα· κύριε·<sup>2</sup> ἤδη  
 mã do morto, Marta: “Senhor, já  
 ὄζει τεταρταῖοσ γάρ ἐστι· λέγει αὐτῆ ὁ<sup>3</sup> ἰησοῦσ· 40  
 está cheirando, porque é de quatro dias”. Disse-lhe Jesus:  
 οἶκ εἶπόν σοι ὅτι<sup>4</sup> ἔαν πιστεύησ ὄψει<sup>5</sup>  
 “Não disse a ti: se acreditares, verás  
 τὴν δόξαν τοῦ θεοῦ; ἦραν οὖν τὸν λίθον<sup>6</sup> 41  
 a glória de Deus?” Levantaram, pois a pedra  
 ὁ δὲ ἰησοῦσ, ἦρε τοὺσ ὀφθαλμοὺσ<sup>7</sup>, ἄνω καὶ  
 e Jesus ergueu os olhos para cima e  
 εἶπε· πάτερ εὐχαριστῶ σοι ὅτι ἤκου-  
 disse: “Pai, eu agradeço a ti porque ou-  
 Σ ἄσ μου· ἐγὼ δὲ ἤδειν ὅτι πάντοτέ 42  
 ves a mim. E eu sabia que sempre  
 μου ἀκούεις· ἀλλὰ διὰ τὸν ὄχλον  
 me ouves, mas por causa da multidão,  
 τὸν περιστώτα εἶπον· ἵνα πιστεύ-  
 a que se colocou em volta, eu falei, a fim de que acre-

<sup>1</sup> ἡ ἀδελφῆ τοῦ τεθνηκότοσ μαρθα 2437: η ἀδελφῆ τετελευτηκότοσ μαρθα Na: μαρθα Θ//

<sup>2</sup> κυριε ἠδη Na: ἠδη ρ<sup>66</sup>//

<sup>3</sup> ο ἰησοῦσ Na: ἰησοῦσ ρ<sup>66</sup> A 1//

<sup>4</sup> ὅτι εαν Na: εαν ρ<sup>66</sup> 69//

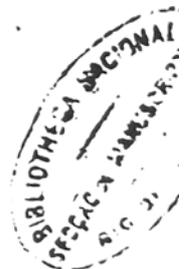
<sup>5</sup> ὄψει 2437: οψη Na//

<sup>6</sup> λιθον Na: λιθον ου ην A 0250 1 579: λιθον ου ην ο τεθνηκωσ κειμενοσ C<sup>3</sup> f<sup>13</sup> 700 892<sup>s</sup> 1424//

<sup>7</sup> ὀφθαλμοῦσ Na: ὀφθαλμοῦσ αὐτοῦ ρ<sup>66c</sup> D 33 12411424: ὀφθαλμοῦσ αὐτοῦ εἰσ τον ουρανον K 892<sup>s</sup>//

στωσιν οστωσιν μεσσηπιχηλασ· και ταυ  
 ητοιπωρ· φωρημεγαληνεκραυγαστη  
 ροι· ζαρι· Δδ· ροδρω· και ιζηλητηρ οτε  
 φηνηκωσ· δε· λεμεροσ τουσ πο· Δασ  
 και τασ χηροσ κηριασ· και η οψασ  
 αυτου· σου· Δδριωπεριε· δε· Δαο· χ  
 αυτοις οισ μυσαστε αυτον· και αυτη  
 ησαστη· πολλοι ουν εκ τωρ ηου· Δαίω  
 ρι· λευρωστω προς τηρ μαριαμ· και  
 φησαστη· οισ επεινησεμ οισ· ε· επι  
 τευσαμ ο αυτον· ητιμω· Δδ· εχ αυτω  
 απηληθον προς τοισ φαρισαιοισ· ε  
 ειπορ αυτοις αυτη ποιησεμ οισ  
 ηω η γορσ ω οισ αρχιερεισ και οισ φα  
 ρισαιοισ ωι· Δδριω· και εμδωρ· τιπ  
 ου μεροσ τουσ τοισ οστωσιν· πολλασ η  
 μι απτοι· ε· ε· αυτω μερ αυτον οισ  
 παρτωσ πιτευσωιρ ηις αυτον· και  
 ε· ηδ· οστωσιν οισ και αρχουτη  
 ημωρ και τουσ ποσ η και το ε· ηηροσ·  
 ρι· Δδ· ε· ε· αυτων και αυφασ· αρχι  
 ρα· σωιρ του ε· ημωσ τουσ ε· ηηροσ· οισ  
 αυτοις· ομεισ· ουκοι· Δαπεου· λβη·  
 οισ· Δδ· ε· ε· οισ· ε· ηηροσ· οισ· ηηροσ·

περ τω γω



	σωσιν ὅτι σύ με ἀπέστειλας· καὶ ταυ-	43
	ditem que tu me enviaste. E estas coi-	
	τα εἰπὼν, φωνὴ μεγάλη ἐκραύγασεν·	
	sas tendo dito, gritou com grande voz:	
Λ	άζαρε, δεῦρο <sup>1</sup> ἕξω· καὶ <sup>2</sup> ἐξήλθεν ὁ τε-	44
	“Lázaro, para fora, aqui”. E saiu o que tinha	
	θνηκῶς δεδεμένος τοὺς πόδας	
	morrido, com os pés atados	
	καὶ τὰς χεῖρας κηρίαῖς <sup>3</sup> · καὶ ἡ ὄψις	
	e as mãos em ataduras. E o rosto	
	αὐτοῦ, σουδαρίῳ περιεδέδετο· λέγει	
	dele em um lenço envolvido. Disse-	
	αὐτοῖς <sup>4</sup> ὁ ἰησοῦς λύσατε αὐτὸν, καὶ ἄφετε <sup>5</sup>	45
	Ihes Jesus: “Soltai-o e deixai	
	ὑπάγειν· πολλοὶ οὖν ἐκ τῶν ἰουδαίων	
	ir daqui”. Muitos, pois, dentre os judeus	
	οἱ <sup>6</sup> ἐλθόντες πρὸς τὴν μαριάν· καὶ <sup>7</sup>	
	que vieram até Maria e	
	θεασάμενοι ὃ <sup>8</sup> ἐποίησεν ὁ <sup>9</sup> ἰησοῦς, ἐπί-	
	que viram o que fez Jesus, acre-	
	τευσαν εἰς αὐτόν· τινὲς δὲ ἐξ αὐτῶν,	46
	dítaram nele. Alguns, porém, de entre eles	
	ἀπήλθον πρὸς τοὺς φαρισαίους· καὶ	
	foram aos fariseus e	

<sup>1</sup> δευρο 2437: δευρω Na//

<sup>2</sup> και εξηλθεν A C<sup>3</sup> W Θ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: και ευθυσε εξηλθεν D: εξηλθεν ρ<sup>45vid.66.75</sup> B C\* L Ψ Na//

<sup>3</sup> κηριαῖς 2437: κειριαῖς Na//

<sup>4</sup> αυτοις ο ιησους ρ<sup>45.66</sup> Σ A C<sup>2</sup> D Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> Na: ο ιησους αυτοις L W: ιησους αυτοις ρ<sup>75</sup> B C\*: ο ιησους 700//

<sup>5</sup> αφετε Σ A C<sup>2</sup> D W Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: αφετε αυτον ρ<sup>45.59vid.66.75</sup> B C\* L Θ Na//

<sup>6</sup>

οι ελθοντες προς την μαριαν ρ<sup>45.66c</sup> ( ρ<sup>66\*</sup> omite προσ) Σ A C<sup>3</sup> W Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: των την μαριαμ D : οι μετα μαριας Δ: οι ελθοντες προς την μαριαμ ρ<sup>65.59vid</sup> B C\* L 33 (579) Na//

<sup>7</sup> και θεασαμενοι Na: ευρακοτες ρ<sup>45.66</sup> D//

<sup>8</sup> ο ρ<sup>66\*vid</sup> A<sup>c</sup> B C<sup>(2)</sup> D 1: οσα ρ<sup>66c</sup> 0141: α ρ<sup>6.45</sup> Σ A\* L W Θ Ψ 0250 f<sup>13</sup> 33 Na//

<sup>9</sup> ο ιησους (encontra-se abreviado assim: ο ις) 2437: εις Na//

εἶπον<sup>1</sup> αὐτοῖς ἃ<sup>2</sup> ἐποίησεν ὁ<sup>3</sup> ἰησοῦς·  
 disseram-lhes as coisas que Jesus fizera;  
 συνήγαγον οὖν οἱ ἀρχιερεῖς καὶ οἱ φα- 47  
 convocaram, pois, tanto os principais sacerdotes como os fa-  
 ρισαῖοι συνέδριον· καὶ ἔλεγον· τί ποι-  
 riseus o sinédrio e diziam: “O que estamos  
 οὐμεν ὅτι οὗτος ὁ ἄνθρωπος· πολλὰ<sup>4</sup> ση-  
 fazendo, porque este homem muitos si-  
 μέια ποιεῖ· ἐὰν ἄφωμεν αὐτὸν οὕτως, 48  
 nais faz? Se o deixarmos deste modo,  
 πάντες πιστεύουσιν<sup>5</sup> εἰς αὐτόν· καὶ  
 todos acreditarão nele”. E  
 ἐλεύσονται οἱ ῥωμαῖοι· καὶ ἀροῦσιν  
 virão os romanos e tirarão  
 ἡμῶν· καὶ τὸν τόπον καὶ τὸ ἔθνος·  
 de nós tanto o lugar como o povo.  
 εἰς δέ<sup>6</sup> τις ἐξ αὐτῶν καὶ ἁφασ<sup>7</sup>· ἀρχι- 49  
 Um, porém, alguém de entre eles, Cifás, sumo-  
 E ρεὺς ὢν τοῦ ἐνιαυτοῦ ἐκείνου, εἶπεν  
 sacerdote sendo daquele ano, disse-  
 αὐτοῖς· ὑμεῖς, οὐκ οἴδατε οὐδέν·  
 lhes: “Vós não sabeis nada,  
 οὐδὲ<sup>8</sup> διὰ λογίζεσθε· ὅτι συμφέρει 50  
 nem por meio disto considerais que convém

<sup>1</sup> εἶπον 2437: ειπαν Na//

<sup>2</sup> α Na: ο C D: οσα A K f<sup>13</sup>//

<sup>3</sup> ο ιησουσς N A W Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: ιησουσς ρ<sup>6.66</sup> B C D L 579) Na//

<sup>4</sup> πολλὰ σημεια ποιει 0250 f<sup>1.13</sup>: τοιαυτα σημεια πολλα D: πολλα ποιει σημεια ρ<sup>45vid.66</sup> N A B L W Θ Ψ 33 (579) Na//

<sup>5</sup> πιστευουσιν N\* 1424: πιστευσωσιν ρ<sup>66</sup> L Γ Δ 0250 f<sup>13</sup> 33 579 700 1241: πιστευσουσιν N<sup>2</sup> A B D W Θ Ψ Na//

<sup>6</sup> δε τις Na: δε ρ<sup>66</sup> 1241//

<sup>7</sup> καιαφασ Na: καιφασ ρ<sup>45.75vid</sup> D//

<sup>8</sup> ουδε δια 2437: ουδε Na//

ἡμῶν· ἴνα εἰς ἀπόστολον ἀποθάνῃ, ἵνα περ  
τοῦ λαοῦ· καὶ μὴ ὅλον τὸ ἔθνος ἀπο  
ληται· τοῦτο δὲ, ἀφ' ἑαυτοῦ οὐκ εἶπε·  
ἀλλ' ἀρχιερεῖς ἡμετέρου Ἐριαντοῦ ἔ  
κείνου, προεφῆτευσεν ὅτι ἐμελλεν  
οἰεῖσθαι ἀποθνήσκειν ὑπὲρ τοῦ ἔθρου·  
καὶ οὐκ ὑπὲρ τοῦ ἔθρου μόνον, ἀλλ'  
ἵνα καὶ τὰ τέκνα τοῦ θῦτος διδύ  
σκορπισθῶσιν εἰς ἕμ· ἀπὶ  
κείνης οὖν τῆς ἡμέρας, στυμμοῦ δ'  
σαρτοῦ ἴνα ἀποκτήσῃ σιναίτην·  
ἰσοῦν, οὐκ εἶπε παρρησίᾳ περιεπα  
τεῖσθαι τοῖς Ἰουδαίοις· ἀλλ' ἀπῆλθε  
ἐκεῖθεν εἰς τὴν χώραν· ἀγὰρ τ'  
ἔρημου· εἰς ἑφραϊμ λεγομένη πό  
λιν· κακεῖ δὲ ἐτριμμετὰ τῶν μα  
θητῶν αὐτοῦ· ἦν δὲ ἄριστὸν τὸ πᾶσ  
τῶν Ἰουδαίων· καὶ ἀρίστην σαρπολ  
λοῦσθαι τὸν ἄριστον ἀπὸ τῆς χώρας  
πρὸ τοῦ πάχου· ἴνα ἁγίσωσι μετ'  
ἐπισημοῦν τὸν ἴη καὶ ἰερομετὰ λ  
λήσων βρωτῶν ἐρωβηνκόττω· τίδο  
κεῖ ὅμως· ὅτι οὐ μὴ ἴληθῃ εἰς τὴν ἑορτὴν·  
δεδώκεσαν δὲ οἱ ἀρχιερεῖς καὶ οἱ φα

ἡμῖν<sup>1</sup>. ἵνα εἰς ἄνθρωπος ἀποθάνῃ, ὑπὲρ  
 a nós que um homem morra em favor  
 τοῦ λαοῦ· καὶ μὴ ὅλον τὸ ἔθνος ἀπό-  
 do povo e não toda a nação pere-  
 ληται· τοῦτο δὲ ἀφ' ἑαυτοῦ οὐκ εἶπε  
 51  
 52  
 53  
 54

'A ἢ ἀρχιερεὺς<sup>2</sup> ὧν<sup>3</sup> τοῦ ἐνιαυτοῦ ἐ-  
 mas sumo-sacerdote sendo daquele  
 κείνου, προεφήτευσεν<sup>4</sup> ὅτι ἔμελλεν<sup>5</sup>  
 ano, profetizou que estava  
 ὁ<sup>6</sup> ἰησοῦς ἀποθνήσκειν ὑπὲρ τοῦ ἔθνους·  
 Jesus para morrer em favor da nação  
 καὶ οὐχ ὑπὲρ τοῦ ἔθνους μόνον<sup>7</sup>, ἀλ-  
 e não em favor da nação somente, mas  
 λ' ἵνα καὶ τὰ τέκνα τοῦ θεοῦ τὰ διε-  
 também a fim de que os filhos de Deus, os es-  
 σκορπισμένα<sup>8</sup> συναγάγῃ εἰς ἓν· ἀπ' ἐ-  
 53  
 54  
 55  
 56  
 57  
 58  
 59  
 60  
 61  
 62  
 63  
 64  
 65  
 66  
 67  
 68  
 69  
 70  
 71  
 72  
 73  
 74  
 75  
 76  
 77  
 78  
 79  
 80  
 81  
 82  
 83  
 84  
 85  
 86  
 87  
 88  
 89  
 90  
 91  
 92  
 93  
 94  
 95  
 96  
 97  
 98  
 99  
 100  
 101  
 102  
 103  
 104  
 105  
 106  
 107  
 108  
 109  
 110  
 111  
 112  
 113  
 114  
 115  
 116  
 117  
 118  
 119  
 120  
 121  
 122  
 123  
 124  
 125  
 126  
 127  
 128  
 129  
 130  
 131  
 132  
 133  
 134  
 135  
 136  
 137  
 138  
 139  
 140  
 141  
 142  
 143  
 144  
 145  
 146  
 147  
 148  
 149  
 150  
 151  
 152  
 153  
 154  
 155  
 156  
 157  
 158  
 159  
 160  
 161  
 162  
 163  
 164  
 165  
 166  
 167  
 168  
 169  
 170  
 171  
 172  
 173  
 174  
 175  
 176  
 177  
 178  
 179  
 180  
 181  
 182  
 183  
 184  
 185  
 186  
 187  
 188  
 189  
 190  
 191  
 192  
 193  
 194  
 195  
 196  
 197  
 198  
 199  
 200  
 201  
 202  
 203  
 204  
 205  
 206  
 207  
 208  
 209  
 210  
 211  
 212  
 213  
 214  
 215  
 216  
 217  
 218  
 219  
 220  
 221  
 222  
 223  
 224  
 225  
 226  
 227  
 228  
 229  
 230  
 231  
 232  
 233  
 234  
 235  
 236  
 237  
 238  
 239  
 240  
 241  
 242  
 243  
 244  
 245  
 246  
 247  
 248  
 249  
 250  
 251  
 252  
 253  
 254  
 255  
 256  
 257  
 258  
 259  
 260  
 261  
 262  
 263  
 264  
 265  
 266  
 267  
 268  
 269  
 270  
 271  
 272  
 273  
 274  
 275  
 276  
 277  
 278  
 279  
 280  
 281  
 282  
 283  
 284  
 285  
 286  
 287  
 288  
 289  
 290  
 291  
 292  
 293  
 294  
 295  
 296  
 297  
 298  
 299  
 300  
 301  
 302  
 303  
 304  
 305  
 306  
 307  
 308  
 309  
 310  
 311  
 312  
 313  
 314  
 315  
 316  
 317  
 318  
 319  
 320  
 321  
 322  
 323  
 324  
 325  
 326  
 327  
 328  
 329  
 330  
 331  
 332  
 333  
 334  
 335  
 336  
 337  
 338  
 339  
 340  
 341  
 342  
 343  
 344  
 345  
 346  
 347  
 348  
 349  
 350  
 351  
 352  
 353  
 354  
 355  
 356  
 357  
 358  
 359  
 360  
 361  
 362  
 363  
 364  
 365  
 366  
 367  
 368  
 369  
 370  
 371  
 372  
 373  
 374  
 375  
 376  
 377  
 378  
 379  
 380  
 381  
 382  
 383  
 384  
 385  
 386  
 387  
 388  
 389  
 390  
 391  
 392  
 393  
 394  
 395  
 396  
 397  
 398  
 399  
 400  
 401  
 402  
 403  
 404  
 405  
 406  
 407  
 408  
 409  
 410  
 411  
 412  
 413  
 414  
 415  
 416  
 417  
 418  
 419  
 420  
 421  
 422  
 423  
 424  
 425  
 426  
 427  
 428  
 429  
 430  
 431  
 432  
 433  
 434  
 435  
 436  
 437  
 438  
 439  
 440  
 441  
 442  
 443  
 444  
 445  
 446  
 447  
 448  
 449  
 450  
 451  
 452  
 453  
 454  
 455  
 456  
 457  
 458  
 459  
 460  
 461  
 462  
 463  
 464  
 465  
 466  
 467  
 468  
 469  
 470  
 471  
 472  
 473  
 474  
 475  
 476  
 477  
 478  
 479  
 480  
 481  
 482  
 483  
 484  
 485  
 486  
 487  
 488  
 489  
 490  
 491  
 492  
 493  
 494  
 495  
 496  
 497  
 498  
 499  
 500  
 501  
 502  
 503  
 504  
 505  
 506  
 507  
 508  
 509  
 510  
 511  
 512  
 513  
 514  
 515  
 516  
 517  
 518  
 519  
 520  
 521  
 522  
 523  
 524  
 525  
 526  
 527  
 528  
 529  
 530  
 531  
 532  
 533  
 534  
 535  
 536  
 537  
 538  
 539  
 540  
 541  
 542  
 543  
 544  
 545  
 546  
 547  
 548  
 549  
 550  
 551  
 552  
 553  
 554  
 555  
 556  
 557  
 558  
 559  
 560  
 561  
 562  
 563  
 564  
 565  
 566  
 567  
 568  
 569  
 570  
 571  
 572  
 573  
 574  
 575  
 576  
 577  
 578  
 579  
 580  
 581  
 582  
 583  
 584  
 585  
 586  
 587  
 588  
 589  
 590  
 591  
 592  
 593  
 594  
 595  
 596  
 597  
 598  
 599  
 600  
 601  
 602  
 603  
 604  
 605  
 606  
 607  
 608  
 609  
 610  
 611  
 612  
 613  
 614  
 615  
 616  
 617  
 618  
 619  
 620  
 621  
 622  
 623  
 624  
 625  
 626  
 627  
 628  
 629  
 630  
 631  
 632  
 633  
 634  
 635  
 636  
 637  
 638  
 639  
 640  
 641  
 642  
 643  
 644  
 645  
 646  
 647  
 648  
 649  
 650  
 651  
 652  
 653  
 654  
 655  
 656  
 657  
 658  
 659  
 660  
 661  
 662  
 663  
 664  
 665  
 666  
 667  
 668  
 669  
 670  
 671  
 672  
 673  
 674  
 675  
 676  
 677  
 678  
 679  
 680  
 681  
 682  
 683  
 684  
 685  
 686  
 687  
 688  
 689  
 690  
 691  
 692  
 693  
 694  
 695  
 696  
 697  
 698  
 699  
 700  
 701  
 702  
 703  
 704  
 705  
 706  
 707  
 708  
 709  
 710  
 711  
 712  
 713  
 714  
 715  
 716  
 717  
 718  
 719  
 720  
 721  
 722  
 723  
 724  
 725  
 726  
 727  
 728  
 729  
 730  
 731  
 732  
 733  
 734  
 735  
 736  
 737  
 738  
 739  
 740  
 741  
 742  
 743  
 744  
 745  
 746  
 747  
 748  
 749  
 750  
 751  
 752  
 753  
 754  
 755  
 756  
 757  
 758  
 759  
 760  
 761  
 762  
 763  
 764  
 765  
 766  
 767  
 768  
 769  
 770  
 771  
 772  
 773  
 774  
 775  
 776  
 777  
 778  
 779  
 780  
 781  
 782  
 783  
 784  
 785  
 786  
 787  
 788  
 789  
 790  
 791  
 792  
 793  
 794  
 795  
 796  
 797  
 798  
 799  
 800  
 801  
 802  
 803  
 804  
 805  
 806  
 807  
 808  
 809  
 810  
 811  
 812  
 813  
 814  
 815  
 816  
 817  
 818  
 819  
 820  
 821  
 822  
 823  
 824  
 825  
 826  
 827  
 828  
 829  
 830  
 831  
 832  
 833  
 834  
 835  
 836  
 837  
 838  
 839  
 840  
 841  
 842  
 843  
 844  
 845  
 846  
 847  
 848  
 849  
 850  
 851  
 852  
 853  
 854  
 855  
 856  
 857  
 858  
 859  
 860  
 861  
 862  
 863  
 864  
 865  
 866  
 867  
 868  
 869  
 870  
 871  
 872  
 873  
 874  
 875  
 876  
 877  
 878  
 879  
 880  
 881  
 882  
 883  
 884  
 885  
 886  
 887  
 888  
 889  
 890  
 891  
 892  
 893  
 894  
 895  
 896  
 897  
 898  
 899  
 900  
 901  
 902  
 903  
 904  
 905  
 906  
 907  
 908  
 909  
 910  
 911  
 912  
 913  
 914  
 915  
 916  
 917  
 918  
 919  
 920  
 921  
 922  
 923  
 924  
 925  
 926  
 927  
 928  
 929  
 930  
 931  
 932  
 933  
 934  
 935  
 936  
 937  
 938  
 939  
 940  
 941  
 942  
 943  
 944  
 945  
 946  
 947  
 948  
 949  
 950  
 951  
 952  
 953  
 954  
 955  
 956  
 957  
 958  
 959  
 960  
 961  
 962  
 963  
 964  
 965  
 966  
 967  
 968  
 969  
 970  
 971  
 972  
 973  
 974  
 975  
 976  
 977  
 978  
 979  
 980  
 981  
 982  
 983  
 984  
 985  
 986  
 987  
 988  
 989  
 990  
 991  
 992  
 993  
 994  
 995  
 996  
 997  
 998  
 999  
 1000

<sup>1</sup> ἡμῖν A W Θ Ψ 0250 f<sup>1,13</sup> 33: υμῖν ρ<sup>45,66</sup> B D L Γ 1241 1424 Na//

<sup>2</sup> αρχιερευσ Na: αρχων W//

<sup>3</sup> ὧν του ενιαυτου εκεινου Na: ὦν του ενιαυτου ρ<sup>66</sup> D: ὦν ρ<sup>45</sup>//

<sup>4</sup> προεφητευσεν 2437: επροφητευσεν Na//

<sup>5</sup> εμελλεν Na: μελλει ρ<sup>59vid</sup> 1241 1424//

<sup>6</sup> ο ιησους 2437: ιησους Na//

<sup>7</sup> μονον Na: δε μονον ς<sup>2</sup> Ψ 070 33 579//

<sup>8</sup> διεσκορπισμενα Na: εσκορπισμενα ρ<sup>45,66</sup> D 700: διεσπαρμενα 0250//

<sup>9</sup> συνεβουλευσαντο A L Ψ 250<sup>vid</sup> f<sup>1</sup> 33: εβουλευσαντο ρ<sup>45,66,75vid</sup> ς B D W Θ f<sup>13</sup> Na//

<sup>10</sup> ιησους ουν A D Ψ 0250 f<sup>1,13</sup> 33: ο δε ιησους ρ<sup>66</sup>: ο ουν ιησους ρ<sup>75</sup> ς B L W Θ f<sup>1</sup> 565 579 1241 Na//

ἐκεῖθεν<sup>1</sup> εἰς τὴν χώραν<sup>2</sup>. ἐγγὺς τῆσ  
 dali para a região próxima do  
 ἐρήμου· εἰς<sup>3</sup> ἔφραιμ λεγομένην <sup>4</sup>πό-  
 deserto, para uma cidade chamada Efraim  
 λιν· κάκεῖ διέτριβε<sup>5</sup> μετὰ τῶν<sup>6</sup> μα-  
 e ali gastou tempo com os discí-  
 θητῶν αὐτοῦ· ἦν δὲ ἐγγὺς τὸ πάσχα 55  
 pulos dele. Estava, pois, próxima a páscoa  
 τῶν ἰουδαίων· καὶ ἀνέβησαν πολ-  
 dos judeus e subiram mui-  
 λοὶ εἰς ἱεροσόλυμα ἐκ τῆσ χώρασ  
 tos para Jerusalém, deixando a região  
 πρὸ τοῦ πάσχα· ἵνα ἀγνίσωσιν ἐαυτούσ·  
 antes da páscoa a fim se purificarem.  
 Ἐ ζήτουν οὖν τὸν ἰησοῦν καὶ ἔλεγον μετ’ ἀλ- 56  
 Procuravam, pois, Jesus e diziam uns aos ou-  
 λήλων ἐν τῷ ἱερῷ ἐστηκότεσ· τί δο-  
 tros, estando no templo: “O que pare-  
 κεί ὑμῖν· ὅτι οὐ μὴ ἔλθῃ εἰς τὴν ἑορτήν,  
 ce a vós: que de modo algum virá à festa?”  
 δεδώκεισαν δὲ<sup>7</sup> οἱ ἀρχιερεῖσ καὶ οἱ φα- 57  
 Tinham dado, porém, os principais sacerdotes e os fa-

<sup>1</sup> ἐκειθεν εἰς Na: εἰς ρ<sup>45vid</sup> D Γ 0250 579//

<sup>2</sup> χώραν Na: χωραν σαμφουριν D//

<sup>3</sup> εἰς εφραιμ Na: εφραιμ ρ<sup>66</sup>//

<sup>4</sup> λεγομένην πολλιν Na: λεγομένην ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>5</sup> διέτριβε ρ<sup>45.66c</sup> A D Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: εμεινεν ρ<sup>66\*.75</sup> Ἕ B L W 579 1241 Na//

<sup>6</sup> τῶν μαθητῶν αὐτοῦ A Θ f<sup>1.13</sup>: αὐτῶν καὶ εβραπιζεν 3: τῶν μαθητῶν ρ<sup>66</sup> Ἕ B D L W Γ Δ Ψ 0250 565 Na//

<sup>7</sup> δε Na: δε καὶ D Γ 1424//

ρισαίοι βντολην ήρ αβηρτις γμωπ  
 βρι· μη γύσει όπως πιάσω σιραυτ·  
 οω οιοσ· πηροσ· ή με λυμ του πασ  
 - ήλθι ρεις μη θαρίαν· όπου ήρμαζαρ  
 ότε θρηκασ· ορ ήγει ρεβδ κρεκρωρ·  
 εποιησα ρου αυτω λει προρεκει·  
 και ημαρ θαδη κόμει· οδε λαζαρ·  
 εις λιν παρ αρακει με ρωσω αυτω·  
 ηω μαρια λαμουσα λιτρα μύρου  
 ραρδου πικτικησ πολυ τιμου· ηλθε  
 ψε τοισ στολασ του ιυ· και ειμαρ  
 ταϊσ θριξι ραυτησ στοισ στολασ αυτ·  
 η δε οικιασ όπληρωθη εκ της οσμης  
 του μύρου ραφου εις βκτιωρ μα  
 θητων αυτου· ιουδαοσι μωρισκο  
 ιω της· ο μελλωρ αυτων παραδι  
 δοραι· Δια τι του τοπο μύροιοι  
 κειτη αυη διακοσιωρ δηναριωρ  
 εδθηστωχοιο· ειπε ο του τοπου  
 χότι περι των πωχωρ μελεγαλο  
 τικλασ πικηιω· και τοιλωασοκομο  
 ειχθ· και τα μαλλω μαρμαραζε  
 ει προ οιοσ· αφω αυτην· αςτην  
 ημερον του εηταφιασμου μου τε



ρισαίλοι<sup>1</sup> ἐντολήν<sup>2</sup> ἵνα ἐάν τις γινῶ ποῦ  
 riseus ordem para que, se alguém soubesse onde  
 ἐστι· μηνύσει<sup>3</sup> ὅπως πιάσωσιν αὐτόν  
 ele estava, informasse para que eles o prendessem.  
 οὖν<sup>4</sup> ὁ ἰησοῦς· πρὸ ἕξ<sup>5</sup> ἡμερῶν τοῦ πάσχα, 12,1  
 Portanto, Jesus, seis dias antes da páscoa,  
 ἦλθεν εἰς βηθανίνα· ὅπου ἦν λάζαρος·  
 foi para Betânia, onde estava Lázaro,  
 ὁ<sup>6</sup> τεθνηκώς· ὃν ἤγειρεν ἐκ νεκρῶν·  
 que esteve morto, o qual ele levantou de entre os mortos.  
 ἐποίησαν<sup>7</sup> οὖν αὐτῷ δειπνον ἐκεῖ· 2  
 Fizeram, pois, para ele um jantar ali  
 καὶ ἡ<sup>8</sup> μάρθα διηκόνει· ὁ δὲ λάζαρος,  
 e Marta servia, e Lázaro  
 εἰς ἣν τῶν<sup>9</sup> ἀνακειμένων αὐτῷ·  
 era um dos que se reclinavam à mesa com ele.  
 ἡ οὖν μαριὰ<sup>10</sup> λαβοῦσα λίτραν μύρου· 3  
 Maria, então, tendo tomado uma libra de mirra,  
 νάρδου<sup>11</sup> πιστικῆς πολυτίμου, ἤλει-  
 ungüento de nardo, genuíno, caríssimo, un-  
 ψε τοὺς πόδας τοῦ<sup>12</sup> ἰησοῦ· καὶ ἐξέμαξε  
 giu os pés de Jesus e enxugou  
 ταῖς θριξίν αὐτῆς τοὺς πόδας αὐτοῦ·  
 com os seus cabelos os pés dele.

<sup>1</sup> φαρισαιοι Na: πρεσβυτεροι ρ<sup>45</sup> vid//

<sup>2</sup> εντολην ρ<sup>66</sup> A D L Θ Ψ f<sup>13</sup> 33: εντολασ Ϻ B W 0250 f<sup>1</sup> 565 579 Na//

<sup>3</sup> μηνυσει 2437: μηνυση Na//

<sup>4</sup> ουν ο 2437: ο ουν Na//

<sup>5</sup> εξ Na: πεντε ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>6</sup> ο τεθνηκωσ: ον ρ<sup>66</sup> A D Θ Ψ 0217<sup>vid</sup> 0250 f<sup>1.13</sup> 33: ον Ϻ B L W Na//

<sup>7</sup> εποιησαν Θ Ψ f<sup>1</sup>: ο ιησουσ. εποιησαν (Ϻ) A D L W Δ 0250 f<sup>13</sup> 33 (579) 1424\*: ιησουσ ρ<sup>66</sup> B Na//

<sup>8</sup> η μαρθα Na: μαρθα ρ<sup>66</sup> (D Θ)//

<sup>9</sup> των A D W Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: εκ των ρ<sup>66</sup> Ϻ B L Na//

<sup>10</sup> μαρια ρ<sup>66</sup> Ϻ A D L W Θ Ψ 0250 f<sup>13</sup>: μαριαμ B 1 33 565 579 Na//

<sup>11</sup> ναρδου πιστικησ Na: πιστικησ ρ<sup>66\*</sup> D//

<sup>12</sup> του ιησου Na: ιησου B//

ἡ δὲ οἰκία, ἐπληρώθη ἐκ τῆς ὀσμῆς  
 E a casa ficou cheia do perfume  
 τοῦ μύρου· λέγει<sup>1</sup> οὖν εἰς<sup>2</sup> ἐκ τῶν μα- 4  
 da mirra. Disse, pois, um dos dis-  
 θητῶν αὐτοῦ· ἰούδας σίμων ἰσκα-  
 κύριος dele, Judas, filho de Simão Isca-  
 P ῳότης· ὁ μέλλων αὐτὸν παραδι-  
 riores, que o estava para tra-  
 δόναι· διὰ τί τοῦτο τὸ μύρον οὐ- 5  
 ir: “Por que este perfume não  
 κ ἐπράθη διακοσίων<sup>3</sup> δηναρίων καὶ  
 foi vendido por duzentos denários e  
 ἐδόθη πτωχοῖς· εἶπε δὲ τοῦτο οὐ- 6  
 dado aos pobres?” Disse, porém, isto, não  
 χ ὅτι περὶ τῶν πτωχῶν ἔμελλεν<sup>4</sup> ἀλλ’ ὅ-  
 porque em relação aos pobres estivesse para [sic], mas por-  
 τι κλέπτῃς ἦν· καὶ τὸ γλωσσόκομον  
 que era ladrão: tanto a caixa  
 εἶχε<sup>5</sup>· καὶ τὰ βαλλόμενα ἐβάσταζεν·  
 tinha, como furtava o que era lançado nela.  
 εἶπεν οὖν ὁ ἰησοῦς· ἄφες αὐτήν· εἰς<sup>6</sup> τὴν 7  
 Disse, pois, Jesus: “Deixa-a: para o  
 ἡμέραν τοῦ ἐνταφιασμοῦ μου τε-  
 dia da preparação para o meu sepultamento tem-

<sup>1</sup> λέγει οὖν A D Θ Ψ 065 *f*<sup>1,13</sup>: λέγει L 33 1241: λέγει δε ρ<sup>66</sup> Ἔ B W 579//

<sup>2</sup> εἰς εκ τῶν μαθητῶν αὐτοῦ ἰουδας σιμωνος (σιμων 2437) ἰσκαριωτης A Θ Ψ *f*<sup>13</sup>: εκ τῶν μαθητῶν αὐτοῦ ἰουδας σιμωνος ἰσκαριωτης K: εἰς των μαθητων αὐτοῦ ἰουδας σιμωνος ἰσκαριωτης Q: εἰς εκ των μαθητων αὐτοῦ ἰουδας ἰσκαριωτης D: εἰς εκ των μαθητων αὐτοῦ ἰουδας ο ἰσκαριωτης *f*<sup>1</sup> 565: ἰουδας ο ἰσκαριωτης εἰς εκ των μαθητων αὐτοῦ Ἔ 1241 Na//

<sup>3</sup> διακοσιων *f*<sup>13</sup> 579 1424: τριακοσιων Na//

<sup>4</sup> ἐμελλεν 2437: ἐμελεν αὐτῷ Na//

<sup>5</sup> εἶχε 2437: εἶχον Na//

<sup>6</sup> εἰς A 065 *f*<sup>1,13</sup>: ἰνα εἰς ρ<sup>66,75vid</sup> Ἔ B D K L Q W Θ Ψ 33 1241 Na//

τι κρηκόμαυτο· τοιαπτήσχωσ η  
πλάμτο τε ε· χεσπι μεθεσντων· η  
ε· δε παρτο τε ε· χεσ τε· ανωσώ οχ  
λος πολισ βκτωρτου δαιωρ, οτι ε  
κει βτι· και ηλθον· ου διατομιν με  
μορ· αλλιμ και τον λαζαρομ· ιδω  
σιν· ομ ηγειρεν βκμεκρωρ· εμουρ  
σαμ το δε οια χερεις, ιμα και τον  
λαζαρομ· αποκτάνωσιν· οτι πολ  
λοι διασ τον λπηνωρ τωρ του δαιω·  
και επαιουσαμ τον η· τη ε· παυ  
ρομ οχλος πολισ οελθωμεις την ε  
ορτην· αλιουσαν το οτι ερχεται  
ις εεις εροσολυμα, εραμορ τα με  
ιατων φοιρικωρ· και εηλθωμεις συ  
μαρτησιν αυτον και εμδον· ως αν  
μα· ανημεμος ο ερχομεμος ενο  
μοματικυ· μασιδου του ιηλ· αν  
ωρ δε οισ εμεις· εκωθισερεπ  
αυτο· καθως βτι μεγεγραμμενον·  
μηφοου θυγατερσιωρ· ιδου ομα  
σιμδου σου ερχεται· καθημερος ετοι  
πωλου ομου· ταυτα δε εμδον· ανω  
οιμαθνηται αυτου το πρωτον· αλλο

	τήρηκεν <sup>1</sup> αὐτό <sup>2</sup> . τοὺς πτωχοὺς γάρ	8
	no guardado. Além disso, os pobres, πάντοτε ἔχετε μεθ' ἑαυτῶν· ἐ-	
	sempre tendes convosco; a	
M	ἐ δὲ, οὐ πάντοτε ἔχετε· ἔγνω <sup>3</sup> οὖν ὅχ-	9
	mim, porém, nem sempre tendes. Soube, pois, mul-	
	λος πολὺς ἐκ τῶν ἰουδαίων, ὅτι ἐ-	
	tidão numerosa de entre os judeus que a-	
	κεῖ ἐστι· καὶ ἦλθον, οὐ διὰ τὸν ἰησοῦν <sup>4</sup> μό-	
	li estava ele e foram, nao por causa de Jesus so-	
	νον, ἀλλ' ἵνα καὶ τὸν λάζαρον ἴδω-	
	mente, mas para que também a Lázaro vis-	
	σιν· ὃν ἠγειρεν <sup>5</sup> ἐκ νεκρῶν· ἐβουλεύ-	10
	sem – o qual ele levantou de entre os mortos. Resol-	
	σαντο δὲ οἱ ἀρχιερεῖς, ἵνα καὶ τὸν	
	veram, pois, os principais sacerdotes que também a	
	λάζαρον ἀποκτείνωσιν· ὅτι πολ-	11
	Lázaro matassem, porque mui-	
	λοὶ δι' <sup>6</sup> αὐτὸν ὑπήγον τῶν ἰουδαίων·	
	tos, por causa dele, afastavam-se os judeus	
	καὶ ἐπίστευον τὸν <sup>7</sup> ἰησοῦν· τῇ ἐπαύ-	12
	e acreditavam em Jesus. No dia	
	ριον ὄχλος <sup>8</sup> πολὺς ὁ ἐλθὼν εἰς τὴν ἐ-	
	seguinte, a numerosa multidão que viera à fes-	

<sup>1</sup> τετηρηκεν A 065 f<sup>1.13</sup>: τηρηση ρ<sup>66.75</sup> vid ς B D K L Q W Θ Ψ 33 1241 Na//

<sup>2</sup> αυτο τους πτωχους γαρ παντοτε εχετε μεθ εαυτων εμε δε ου παντοτε εχετε Na: αυτο D: αυτο τους πτωχους γαρ παντοτε εχετε ρ<sup>75</sup> 892<sup>s\*</sup>//

<sup>3</sup> εγνω ουν οχλος πολυς εκ των ιουδαιων ρ<sup>75</sup> ς A B<sup>2</sup> Θ Ψ f<sup>1.(13)</sup> 33: εγνω ουν οχλος ο πολυς των ιουδαιων ρ<sup>66c</sup> W (0250 579): οχλος δε πολυς εκ των ιουδαιων ηκουσαν D: εγνω ουν ο οχλος πολυς εκ των ιουδαιων ς\* B\* L 892<sup>s</sup> 1241//

<sup>4</sup> ιησουν μονον Na: ιησουν D//

<sup>5</sup> ηγειρεν εκ νεκρων Na: ηγειρεν W: ηγειρεν ιησουσ εκ των νεκρων D (A 33)//

<sup>6</sup> δι αυτον υπηγον των ιουδαιων και επιστευσαν 2437: δι αυτον των ιουδαιων και επιστευσαν ρ<sup>66</sup>: των ιουδαιων δι υπηγον και επιστευσαν D: δι αυτον υπηγον των ιουδαιων και επιστευσαν Na//

<sup>7</sup> τον 2437: εις τον Na//

<sup>8</sup> οχλος ρ<sup>2</sup> ς A D W Ψ f<sup>1</sup> 33: ουν ο οχλος ο Θ: ο οχλος ο ρ<sup>66c</sup>: ο οχλος ρ<sup>66\*</sup> B L f<sup>13</sup> Na//

ορτήν· ἀκούσαντες ὅτι ἔρχεται  
 ta, tendo ouvido que vinha  
 ἰησοῦς<sup>1</sup> εἰς ἱεροσόλυμα, ἔλαβον τὰ βα- 13  
 Jesus para Jerusalém, tomaram os ra-  
 ῖα τῶν φοινίκων· καὶ ἐξῆλθον εἰς συ-  
 mos das palmeiras e foram ao en-  
 σάντησιν<sup>2</sup> αὐτὸν<sup>3</sup> καὶ ἔλεγον·<sup>4</sup> ὡσαν-  
 contro dele e diziam: “Hosa-  
 νά·<sup>5</sup> εὐλογημένος ὁ ἐρχόμενος ἐν ὀ-  
 na! Bendito aquele que vem em no-  
 νόματι κυρίου· βασιλεὺς<sup>6</sup> τοῦ ἰσραήλ· εὐ- 14  
 me do senhor! Rei de Israel!” Ten-  
 P ὦν δὲ ὁ ἰησοῦς ὀνάριον, ἐκάθισεν ἐπ’  
 do achado, porém, Jesus um jumentinho, assentou-se sobre  
 αὐτό· καθὼς ἐστὶν γεγραμμένον·  
 ele – como está escrito:  
 μὴ φοβοῦ θυγάτηρ<sup>7</sup> σιών· ἰδοὺ ὁ βα- 15  
 ‘Não tema, filha de Sião. Eis que o  
 σιλεύς σου ἔρχεται· καθήμενος ἐπὶ  
 teu rei vem, assentado em cima  
 πῶλου<sup>8</sup> ὄνου· ταῦτα<sup>9</sup> δὲ οὐκ ἔγνωσαν 16  
 de um filhote de jumento’. Estas coisas, pois, não entenderam  
 οἱ<sup>10</sup> μαθηταὶ αὐτοῦ τὸ πρῶτον· ἀλλ’ ὅ-  
 os seus discípulos, em princípio, mas quan-

<sup>1</sup> ἰησοῦς Ἕ D W Ψ *f*<sup>1</sup> (A L 33 1241): ο ἰησοῦς ρ<sup>66.75</sup> B Γ Θ *f*<sup>1.13</sup> 892<sup>s</sup> 1424 Na//

<sup>2</sup> συναντησιν 2437: υπαντησιν Na//

<sup>3</sup> αυτον 2437: αυτω Na//

<sup>4</sup> ελεγον 2437: εκραυγασαν ρ<sup>66</sup> B\*: εκραζον A Θ Ψ *f*<sup>1.13</sup> 33: εκραυγαζον ρ<sup>75</sup> Ἕ B<sup>2</sup> D L Q W 579 Na//

<sup>5</sup> ωσαννα ρ<sup>2vid.75</sup> B L W Θ Ψ 33 Na: λεγοντες: ωσαννα ρ<sup>66</sup> Ἕ A D K *f*<sup>1.13</sup> 565 5982<sup>s</sup>//

<sup>6</sup> βασιλευς A *f*<sup>1.13</sup>: ο βασιλευς ρ<sup>66</sup> Ἕ<sup>1</sup> D K Θ *f*<sup>1</sup> 565: και ο βασιλευς Ἕ\*<sup>2</sup> B L Q W Ψ 579 Na//

<sup>7</sup> θυγατερ Ἕ Θ Ψ *f*<sup>1.13</sup>: η θυγατηρ ρ<sup>75vid</sup> B<sup>2</sup>: θυγατηρ ρ<sup>66</sup> A B\* D K L Q W Δ 0218 0250 565 579 Na//

<sup>8</sup> πωλου 2437: πωλον Na//

<sup>9</sup> ταυτα δε A D Ψ 0250 *f*<sup>1.13</sup>: ταυτα ρ<sup>66</sup> Ἕ B L Q W Θ 579 Na//

<sup>10</sup> οι μαθηται αυτου ρ<sup>66</sup> A D L W Ψ 0250 *f*<sup>1.13</sup>: οι μαθηται K: αυτου οι μαθηται ρ<sup>75</sup> Ἕ B Θ 579 Na//

τει δὲ ξάσθη οἷς· τότε μνηθῆνα  
 ὅτι ταύτων ἠρῆσάντων γεγραμῶν·  
 κινεῖται ἑπείνοσα μὲν τῶν·  
 μαρτυρεῖ οὖν ὁ ὄχλος ὡς μετὰ τὸ  
 ὅτι τοῦ λαζάρου ἐφώρησε τὸ ὄκτυ  
 μνημείου· καὶ ἠγειρεν αὐτὸν ὄκρυ  
 κρῶν· διὰ τοῦτο ὑπὸ ἠρῆσεν αὐ  
 τῶ ὁ ὄχλος· ὅτι ἠκούσε τοῦ τοῦ αὐτῶ  
 πεποίηκεν αὐτὰ σημεῖον· οἱ οὖν φα  
 ρισαῖοι· εἰ πορῆσεν αὐτῶ·  
 θεωρεῖτε ὅτι οὐκ ἠφελεῖτε οὐδέ·  
 ἰδεὶ ὁ κόσμος, ὅτι πίσω αὐτοῦ ἀπηλθῶ  
 σαμ δεσπὶν ἰσχυρῶ ὄκτυ ἄρα  
 καιροῦ τῶν ἰματροσκωπῶσιν εἰ  
 τῆ ἑορτῆ· οὐτοῖο οὖν, προσῆλθοι·  
 φιλιππῶ τῶ ἀπὸ κηθσαῖ λατῆ  
 γαλιλαῖων· καὶ ἠρώτων αὐτὸν με  
 γορτῶ· κε θελομέντο ἰμῖ δῆν·  
 ἐρχεται φιλιππος καὶ μετὰ τῶ ἀν  
 δρεῶ· καὶ πάλιν ἀνδρεῶσ καὶ φι  
 λιπποῦ μετὰ τῶ ἰου· ὁ δέ τις, ἀπὸ  
 κριματῶ αὐτοῖς μετὰ· ἐλθόντες  
 ἠώρῶ ἰμαδοξασθῆναι ὅτι οὗ αὐτοῦ·  
 ἀμὲν ἀμὲν μετὰ· εἰ μὴ ὁ κοκ

τε τῶν.



τε ἐδοξάσθη ὁ<sup>1</sup> ἰησοῦς· τότε<sup>2</sup> ἐμνήθησαν  
do Jesus foi glorificado, então eles lembraram  
ὅτι<sup>3</sup> ταῦτα ἦν ἐπ' αὐτῷ γεγραμμένα·  
que estas coisas estavam sobre ele escritas  
καὶ ταῦτα ἐποίησαν αὐτῷ·  
e que estas coisas a ele fizeram.

Ἐ μαρτύρει οὖν ὁ ὄχλος ὁ ὢν μετ' αὐτοῦ· 17

Dava, pois, testemunho a multidão que estava com ele  
ὅτε τὸν λάζαρον ἐφώνησεν ἐκ τοῦ  
quando chamou a Lázaro para fora do  
μνημείου· καὶ ἤγειρεν αὐτὸν ἐκ νε-  
túmulo e o ressuscitou de entre os mor-  
κρῶν· διὰ τοῦτο ὑπήντησεν<sup>4</sup> αὐ-

18

τος. Por causa disto, foi ao encontro de-  
τῷ ὄχλῳ· ὅτι ἤκουσε<sup>5</sup> τοῦτο<sup>6</sup> αὐτόν  
le a multidão, porque ouviu ter ele  
πεποιηκέναι τὸ σημεῖον. οἱ οὖν φα-  
feito este sinal. Então, os fa-  
ρισαῖοι· εἶπον<sup>7</sup> πρὸς αὐτούς·<sup>8</sup>

19

riseus disseram a eles:  
θεωρεῖτε ὅτι οὐκ ὠφελεῖτε οὐδέν·  
“Vede que não conseguis nada;  
ἴδε ὁ κόσμος<sup>9</sup>, ὀπίσω αὐτοῦ ἀπήλθεν·  
eis que o mundo após ele seguiu”.

<sup>1</sup> ο ἰησοῦς ρ<sup>66c</sup> D W Θ f<sup>13</sup> 33 579 1241: ἰησοῦς Na//

<sup>2</sup> τότε ἐμνήθησαν 2437: τότε ἐμνησθησαν Na: ἐμνησθησαν ρ<sup>66\*</sup> W//

<sup>3</sup> ὅτι ρ<sup>66</sup> D K L 579: ὅτε Na//

<sup>4</sup> ὑπήντησεν αὐτῷ ο ὄχλος ρ<sup>66\*.75c</sup> Δ: ὑπήντησε αὐτῷ ο ὄχλος B\*: καὶ ὑπήντησεν αὐτῷ ο ὄχλος ρ<sup>66c</sup> W: ὑπήντησεν αὐτῷ ο ὄχλος ρ<sup>75\*vid.</sup>: καὶ ὑπήντησαν αὐτῷ ο ὄχλος D: καὶ ὑπήντησεν αὐτῷ ο ὄχλος ρ<sup>66c</sup> A (B<sup>2</sup>) L Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> Na//

<sup>5</sup> ἤκουσε 2437: ἤκουσαν Na//

<sup>6</sup> τοῦτο αὐτόν Na: αὐτόν τοῦτο ρ<sup>66</sup> ρ//

<sup>7</sup> εἶπον 2437: εἶπαν Na//

<sup>8</sup> αὐτοῦς ρ<sup>66\*</sup> D 579 1241: ἐαυτοῦς Na//

<sup>9</sup> κόσμος Na: κόσμος ὅλος D L Q Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 892 1241 1424//

Ἦσαν δέ τινες <sup>1</sup> ἔλληγες ἐκ τῶν ἀνα-	20
Havia, porém, alguns gregos de entre os que su-	
βαινότων ἵνα προσκυνήσωσιν ἐν	
biram a fim de adorar na	
τῇ ἑορτῇ· οὗτοι οὖν, προσῆλθον	21
festa. Estes, pois, foram	
φιλίππῳ τῷ ἀπὸ βηθσαιδᾶ <sup>2</sup> τῆς	
a Filipe de Betsaida da	
γαλιλαίας· καὶ ἠρώτων αὐτὸν λέ-	
Galiléia, e rogaram-lhe, di-	
γοντες· κύριε· θέλομεν τὸν ἰησοῦν ἰδεῖν·	
zendo: “Senhor, queremos ver Jesus”.	
ἔρχεται φίλιππος <sup>3</sup> καὶ λέγει τῷ ἀν-	22
Filipe foi e disse a An-	
δρέα· καὶ <sup>4</sup> πάλιν ἀνδρέας καὶ φί-	
dré e novamente André e Fi-	
λιππος· λέγουσι τῷ ἰησοῦ· ὁ δὲ ἰησοῦς· ἀπε-	23
lippe disseram a Jesus. Jesus, porém, res-	
κρίνατο <sup>5</sup> αὐτοῖς λέγων· ἐλήλυθεν	
pondeu-lhes, dizendo: “É chegada	
ἡ ὥρα ἵνα δοξασθῇ ὁ υἱὸς τοῦ ἀνθρώπου·	
a hora de ser glorificado o filho do homem.	
ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν· ἐὰν μὴ ὁ κόκ-	24
Na verdade, na verdade vos digo: se o grão	

<sup>1</sup> τινες ελληγες 2437: ελληγες τινες Na//

<sup>2</sup> βηθσαιδα Na: βηδσαιδα ρ<sup>66</sup> D K W 0250//

<sup>3</sup> φιλιππος N A D Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: ο φιλιππος ρ<sup>66.75</sup> B L 33 892 1241 Na//

<sup>4</sup> και παλιν ανδρεας και φιλιππος (W) Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> (33): παλιν ανδρεας και φιλιππος (D): και παλιν ο ανδρεας δε και ο φιλιππος ρ<sup>66\*</sup>: ανδρεας δε και φιλιππος ρ<sup>66c</sup> (Θ): και παλιν ερχεται ανδρεας και φιλιππος και N: ερχεται ανδρεας και φιλιππος και ρ<sup>75vid</sup> A B L Na//

<sup>5</sup> απεκρινατο A D Ψ 0250 f<sup>1</sup>: απεκριθη Θ f<sup>13</sup>: αποκρινεται ρ<sup>66.75</sup> N B L W 33 Na//

Κοστού σίτου πεισμενίς την γλώ  
αποθάνη, αὐτός μορος μέμφει αὐτό  
πτοθάνη, πτοθάνη κερτορ φερε, ο  
φιλωντήν ψυχὴν αὐτοῦ, ἀπολόθ  
αὐτήν. Καὶ ὁμοσώμην ψυχὴν αὐτοῦ  
βρῶτω κόσμῳ τούτῳ, εἰς ζωὴν αἰ  
ῶνιον φεραζέται αὐτήν. Ἐὰν ἔμοι  
διακομῆν τίς, ἐμοὶ ἀκόρου θητώ.  
Καὶ ὁ ποιεῖ μὲν, ἐκεί καὶ ὁ διαμορῶ  
οἰμος βῆται. καὶ ἔαρ τίς ἐμοὶ διαλο  
μῆ, τι μνησθῆν αὐτορ ὀπτηρ. μὴ ἴσχυ  
μου τεταραχταί. καὶ τί ἴπω, πέρ  
σώσῃ με βῆ τῆς ὥρροσ τῆς τῆς.  
ἀλλὰ δια τοῦτο ἤλθον εἰς τὴν ὥρ  
ταῦ τῆς. πέρ δόξασορ σου τὸ ὀ  
ρομα. ἤλθον ὡφωρ ἡ ἐκ τοῦ οἴωσ.  
καὶ ἔδοξα αὐ καὶ παρῆρ, δόξα αὐτῶ. ὁ  
οἴωσ ὀχρος ὀ ἔσως καὶ ἄκτουσ, ἐμῶ  
υφορτῆ ἡ γεγορῆμαι. ἀλλοῖ ἐμῶρ. αἰ  
εἶλος αὐτῶ με λαμ κερ. αἰτε κρῖσ  
ἴσ καὶ εἴπηρ. οὐδὲ ἐμὲ αὐτῆ ἡ φωρ  
ἡ φωρ ἡ ἀλλὰ δὴ μασ. μὴ κρῖσ  
αἰ τοῦ κόσμου τούτου. μὴ ὀ ἀρχῶ  
τοῦ κόσμου τούτου, βῆ κληθῆσεται

κοσ τοῦ σίτου πεσῶν εἰς τὴν γῆν  
 do trigo, tendo caído na terra, não  
 ἀποθάνη, αὐτὸς μόνος μένει· ἐὰν δὲ  
 morrer, fica ele só. Mas se  
 Ἐποθάνη, πολλὸν καρπὸν φέρει· ὁ 25  
 morrer, muito fruto traz. Aquele  
 φιλῶν τὴν ψυχὴν αὐτοῦ, ἀπολλέσει<sup>1</sup>  
 que ama a sua alma perde-  
 αὐτήν· καὶ ὁ μισῶν τὴν ψυχὴν αὐτοῦ  
 a. E o que odeia a sua alma  
 ἐν τῷ κόσμῳ τούτῳ εἰς ζωὴν αἰ-  
 neste mundo para a vida e-  
 ώνιον φυλάξει αὐτήν· ἐὰν ἐμοί<sup>2</sup> 26  
 terna guardá-la-á. Se a mim  
 διακονῆ τις, ἐμοὶ ἀκολουθήτω·<sup>3</sup>  
 alguém quiser servir, siga a mim.  
 καὶ ὅπου εἰμι<sup>4</sup> ἐγὼ, ἐκεῖ καὶ ὁ διάκονος·  
 E onde estou eu, ali também o servo  
 ὁ ἐμὸς ἔσται· καὶ<sup>5</sup> ἐὰν τις ἐμοὶ διακο-  
 meu estará. E se alguém a mim ser-  
 νῆ, τιμήσει<sup>6</sup> αὐτὸν ὁ πατήρ· νῦν ἡ ψυχὴ 27  
 vir, honrá-lo-á o pai. Agora a alma  
 μου τετάρακται· καὶ τί εἶπω· πάτερ<sup>7</sup>  
 minha está agitada. E o que direi – ‘Pai,  
 σῶσόν με ἐκ τῆς ὥρας ταύτης·  
 salva-me desta hora’?  
 ἀλλὰ διὰ τοῦτο ἦλθον εἰς τὴν ὥραν

<sup>1</sup> ἀπολεσει A D Θ f<sup>1.13</sup>: ἀπολλυει ρ<sup>66.75</sup> Ἕ B L W Ψ 33 Na//

<sup>2</sup> ἐμοὶ διακονη τις 2437: τις ἐμοὶ διακονη D Θ f<sup>1.13</sup> 33 565: ἐμοὶ τις διακονη ρ<sup>66.75vid</sup> Ἕ A B K L W Ψ 0250 (579) 892 1241 Na//

<sup>3</sup> ἀκολουθήτω 2437: ἀκολουθειτω Na//

<sup>4</sup> εἰμι ἐγὼ Na: ἐγὼ εἰμι ρ<sup>66</sup> D W//

<sup>5</sup> καὶ ἐὰν A 0250: ἐὰν δε ρ<sup>66c</sup> 579: ἐὰν ρ<sup>66\*.75</sup> Ἕ B D L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 565 892 1241 Na//

<sup>6</sup> τιμήσει 2437: τιμησει Na//

<sup>7</sup> πατερ Na: πατηρ μου ρ<sup>66c</sup> Θ 700<sup>c</sup>: πατηρ μου ἐν τοῖς οὐρανοῖς f<sup>13</sup>//

Mas por causa disto vim – para esta hora – !  
ταύτην· πάτερ δόξασόν σου<sup>1</sup> τὸ ὄ- 28  
Pai, glorifica teu no-  
νομα· ἦλθεν<sup>2</sup> οὖν φωνὴ ἐκ τοῦ οὐρανοῦ·<sup>3</sup>  
me”. Veio, então, uma voz do céu:  
καὶ ἐδόξασα καὶ πάλιν, δοξάσω· ὁ<sup>4</sup> 29  
“Já glorifiquei e novamente glorificá-lo-ei”. A  
οὖν ὄχλος ὁ ἐστῶς<sup>5</sup> καὶ<sup>6</sup> ἀκούσας, ἔλεγε<sup>7</sup>  
multidão, pois, que estava presente, tendo também ouvido, dizia  
βροντῇ<sup>8</sup> γεγονέναι· ἄλλοι ἔλεγον· ἄγ-  
um trovão ter ocorrido. Outros diziam: “Um an-  
Γ ελος αὐτῷ λελάληκεν<sup>9</sup>· ἀπεκρίθη 30  
jo com ele falou”. Respondeu  
ἰησοῦς<sup>10</sup> καὶ εἶπεν· οὐ δι’ ἐμέ αὕτη<sup>11</sup> ἡ φωνὴ  
Jesus e disse: “Não foi por minha causa que esta voz  
γέγονεν<sup>12</sup> ἀλλὰ δι’ ὑμᾶς· νῦν κρίσις 31  
veio, mas por causa de vós. Agora julgamento  
ἐστὶ τοῦ κόσμου τούτου· νῦν ὁ ἄρχων  
deste mundo aconteceu. Agora o príncipe  
τοῦ κόσμου<sup>13</sup> τούτου, ἐκβληθήσεται<sup>14</sup>  
deste mundo será lançado

<sup>1</sup> σου το ονομα Na: μου το ονομα B: σου τον υιον L X f<sup>1.13</sup> 33 579 1241//

<sup>2</sup> ηλθεν ουν Na: εν τη δοξη η ειχον παρα σοι προ του τον κοσμον γενεσθαι και εγενετο D//

<sup>3</sup> ουρανου Na: ουρανου λεγουσα D 1241//

<sup>4</sup> ο ουν Na: ο δε W: ο B//

<sup>5</sup> εστωσ Na: εστηκωσ ρ<sup>59vid</sup> A D K W Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 1241//

<sup>6</sup> και ακουσας Na: ακουσας ϛ D f<sup>1</sup> 565 579 892//

<sup>7</sup> ελεγε Na: ελεγον ρ<sup>66</sup> L//

<sup>8</sup> βροντη 2437: βροντην Na//

<sup>9</sup> λελαληκεν Na: ελαλησεν ρ<sup>66</sup> 1241//

<sup>10</sup> ιησουσ και ειπεν Na: και ειπεν ιησουσ ρ<sup>75vid</sup> B (L): ιησουσ ϛ//

<sup>11</sup> αυτη η φωνη 2437: η φωνη αυτη Na//

<sup>12</sup> γεγονεν Na: ηλθεν ρ<sup>66</sup> D: εληλυθεν Θ 579//

<sup>13</sup> κοσμου τουτου Na: κοσμου ρ<sup>66\*</sup> D W//

<sup>14</sup> εκβληθησεται εξω Na: βληθησεται εξω ρ<sup>66</sup> D: βληθησεται κατω Θ//

ὄξω· κἀνὸν ἀμύψω θῶβ' ἐκ τῆς ἐπὶ, πρ  
 τας ἐλκύσω πρὸς ἑμαυτοῦ· τοῦτο  
 εἶδόν, ἡ μαίρω· πρὶ ὡ θανάτω ἰ  
 μελλεῖ ἀπὸ θνήσκει· ἀπεκρίθη  
 αὐτῷ ὁ ὄχλος· ἡμεῖς ἠκούσαμεν  
 ἐκ τοῦ λόγου, ὅτι ὁ χὸς μερτεῖς τ'  
 αἰῶναι· καὶ πῶς σὺ μάχης· δεῖ ἴτω  
 θλιῶναι τοῦ λόγου τοῦ αἰῶναι·  
 εἶπε ῥω αὐτοῖς οἷς· ἐπιμκροῖ  
 χρόνον τὸ φῶς με· ἡμῶν ἔτι· περι  
 πατῆτε ὡς τὸ φῶς ἔχετε· ἴρα, μὴ  
 ἡσκοτία αὐτῶν καταλάβη· καὶ ὅτε  
 ριπατῶν ἐρ' ἡσκοτία, οὐκ εἶδε  
 ποῦ ἔσται· ὡς τὸ φῶς ἔχετε· πῆ  
 τάχ' εἰς τὸ φῶς· ἴρα ἡοῖ φῶτος  
 γένηθε· ταῦτα ἑλάνοισι· καὶ  
 λήθηθ' ἄκρῳ ἡ ἀπ' αὐτῶν· τὰς αὐ  
 λησὶν μεῖα τιετοῖν ἡ ἑμπρὸς  
 ἄπτω, οὐκ ἐπίγει σαρεῖς αὐτοῖν·  
 ἴρα ὁ λόγος ἡ σαῖου τοῦ παροφῆτου,  
 πληρωθῆν ὅς πε· κέ τῆς ἐπιφάσ  
 τῆς κοῆ ἡμῶν· καὶ ὁ ἡραχίωρ κῦ,  
 ἴρα ἀπεκαλύφθη· διὰ τοῦτο οὐκ ἔ  
 λησ' ἀρτοπιεῖ ἄλ' ὅτι παλιν εἶπε



ἔξω· κἀγὼ ἐὰν<sup>1</sup> ὑψωθῶ ἐκ τῆς γῆς, πάν- 32  
 para fora. E eu, quando for levantado da terra, a to-  
 τασ<sup>2</sup> ἔλκύσω πρὸς ἑμαυτόν· τοῦτο 33  
 dos atrairei para mim mesmo”. Isto,  
 Δ ἐ ἔλεγεν, σημαίνων ποίῳ θανάτῳ ἤ-  
 porém, dizia, sinalizando com tipo de mor-  
 μελλεν ἀποθνήσκειν· ἀπεκρίθη 34  
 te estava para morrer. Respondeu-  
 αὐτῷ<sup>3</sup> ὁ ὄχλος· ἡμεῖς ἠκούσαμεν  
 Ihe a multidão: “Νός ουνιμος  
 ἐκ τοῦ νόμου, ὅτι ὁ χριστὸς; μένει εἰς τὸν  
 da lei que o Cristo permanece para a  
 αἰῶνα· καὶ πῶς σὺ<sup>4</sup> λέγεις, δεῖ<sup>5</sup> ὑψω-  
 eternidade. E como dizes tu ‘é necessário ser le-  
 θῆναι τὸν υἱὸν τοῦ ἀνθρώπου·<sup>6</sup>  
 vantado o filho do homem’?”  
 εἶπεν οὖν αὐτοῖς ὁ ἰησοῦς· ἔτι μικρὸν 35  
 Disse-lhes, pois, Jesus: “Por um pequeno  
 χρόνον τὸ φῶς μεθ’<sup>7</sup> ὑμῶν ἐστι· περι-  
 tempo a luz convosco está. An-  
 πατεῖτε ὡς<sup>8</sup> τὸ φῶς ἔχετε· ἵνα, μὴ  
 dai como a luz que tendes, a fim de não  
 ἡ<sup>9</sup> σκοτία ὑμᾶς καταλάβῃ· καὶ ὁ πε-  
 vos apanhar a escuridão. E o que an-  
 रिπάτων ἐν τῇ σκοτία, οὐκ εἶδε  
 da na escuridão não sabe

<sup>1</sup> εαν Na: αν B: οταν 1241//

<sup>2</sup> παντας Na: παντα ρ<sup>66</sup> S\* D//

<sup>3</sup> αυτω A D Θ 0250 f<sup>1.13</sup> (33): ουν αυτω ρ<sup>66.75</sup> S B L W Ψ 579 892 1241 Na//

<sup>4</sup> συ λεγεις ρ<sup>66</sup> S A D Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: λεγεις συ ρ<sup>75vid</sup> B L W 0250 579 Na//

<sup>5</sup> δει ρ<sup>75</sup> Γ Δ 700 1424: οτι δει Na//

<sup>6</sup> ανθρωπου ρ<sup>75</sup>: ανθρωπου; τις εστιν ουτος ο υιος του ανθρωπου; Na//

<sup>7</sup> μεθ υμων A Γ Δ<sup>(\*)</sup> 700 1424: εν υμιν Na//

<sup>8</sup> ωσ A B D K L W Θ Ψ 1 565 Na: εως ρ<sup>66</sup> S 0250 f<sup>13</sup> 33//

<sup>9</sup> η σκοτια S<sup>2</sup> L Δ Θ f<sup>1</sup> 565 : σκοτια Na//

ποῦ ὑπάγει· ὡς<sup>1</sup> τὸ φῶς ἔχετε· πι- 36  
 para onde vai. Uma vez que a luz tendes, acre-  
 στεύετε, εἰς τὸ φῶς· ἵνα υἱοὶ φωτὸς  
 ditai na luz, a fim de que filhos da luz  
 γένησθε· ταῦτα ἐλάλησεν ὁ<sup>2</sup> ἰησοῦς· καὶ  
 vos torneis”. Estas coisas dizia Jesus e,  
 ἀπέλθων, ἐκρύβη ἀπ’ αὐτῶν· τοσαῦτα<sup>3</sup> 37  
 tendo saído, escondeu-se deles. Tantos  
 δὲ σημεῖα<sup>4</sup> πεποιηκότος· ἔμπροσθεν  
 sinais fez diante deles, entretanto  
 αὐτῶν, οὐκ ἐπίστευσαν<sup>5</sup> εἰς αὐτόν·  
 não acreditaram nele  
 ἵνα ὁ λόγος ἠσαίου τοῦ προφήτου, 38  
 – para a palavra do profeta Isaías  
 πληρώθη<sup>6</sup> ὃν εἶπε· κύριε τίς ἐπίστευσε  
 ser cumprida, o qual disse: “Senhor, quem acreditou  
 τῇ ἀκοῇ ἡμῶν· καὶ ὁ βραχίων κυρίου,  
 em nossa mensagem. E o braço do Senhor,  
 T ἵνι ἀπεκαλύφθη· διὰ τοῦτο οὐκ ἦ- 39  
 a quem foi revelado?” Por causa disto não pu-  
 δύναντο πιστεῦειν· ὅτι<sup>7</sup> πάλιν εἶπεν  
 diam acreditar; porque outra vez disse

<sup>1</sup> ὡς ρ<sup>75</sup> Σ A B D L W Θ Ψ 33 579 Na: εὖς ρ<sup>66</sup> Σ<sup>2</sup> 0250 f<sup>1.13</sup>//

<sup>2</sup> ο ἰησοῦς ρ<sup>75</sup> Σ A W Θ f<sup>1.13</sup>: ἰησοῦς ρ<sup>66</sup> B D L Ψ Na//

<sup>3</sup> τοσαυτα Na: ταυτα ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>4</sup> σημεια 2437: αυτου σημεια Na//

<sup>5</sup> επιστευσαν ρ<sup>66</sup> f<sup>13</sup>: επιστευον Na//

<sup>6</sup> πληρωθη ον ειπε Na: πληρωθη ρ<sup>75</sup>//

<sup>7</sup> οτι παλιν Na: και γαρ D//

ἡ σᾶζιασ· τε τυφροὺς κεγαύτορ τῶ  
οὐφθαλμοῦ καὶ πεπρωκεν αὐτῶ  
πλευρὰ καρδίας· ἰραμνὶ δὲ σιτῆ  
φθαλμοῖς· καὶ μονσωσι τῆ καρδία  
καὶ ἐπιφραφῶσι καὶ ἰασομαίαι  
τοῦ· τὰ ταῦτα εἶπεν ἡ σᾶζιασ· ὅτι  
εἶδε τὴν δαδάρῶν τοῦ καὶ ἔλαβεν  
περὶ αὐτοῦ· ὁ μωσὲς βρτοὶ καὶ ἐκ τ  
ορχορ τῶν πολλοῖ ἐπιφραφῶν  
αὐτοῦ· ἀλλὰ διὰ τοῦ φαρισαίου  
ἡ ὁμολογῶν· ἰραμνὶ ἀποσωσῶ  
τοὺς γῶνται· ἡ γὰρ πησαν γὰρ τῆν  
δοχάρ τῶν αὐρ μάλλον· ἡ περ τῆν  
δόξαν τοῦ θυ· ἰσδεῖ κρᾶζικαί τ  
πην· ὅτι φεύγει ἰσέ με, οὐ φεύγει  
εἰς ἐμε, ἀλλεῖς τοῦ πεμφανταμε  
καὶ ὁ θεὸς ὠρῆ με, θεωρεῖ τοῦ πην  
φανταμε· ἀνθρώποις τοῦ βόσκον  
εἰρημύθη· ἰραμνὶ ὅτι φάωρ εἰς ἐ  
με, βρ τῆ σκότη ἀμνημείην· καὶ  
ῤτισ μου ἀνέστη τῶν ῤρηματῶν κ  
μνηστικῶν, ἀνὸς ἰρῶ αὐτοῦ·  
οὐ γὰρ ἠλθον ἰραμνὶ κρῖν τοῦ κόσμου·  
ἀλλ' ἰραμνὶ σωσῶ τοῦ βόσκον· ὁ α



ἡσαΐας· τετύφλωκεν αὐτὸν <sup>1</sup> τοὺς <sup>2</sup>	40
Isaías: “Cegou-lhe os ὀφθαλμοὺς καὶ πεπώρωκεν αὐτῶν olhos e endureceu deles τὴν καρδίαν· ἵνα μὴ ἴδωσι τοῖς o coração, a fim de que não vejam com os ’Ο φθαλμοῖς· καὶ νοήσωσι <sup>3</sup> τῇ καρδίᾳ olhos e entendam com o coração καὶ ἐπιστραφῶσι <sup>4</sup> καὶ ἰάσομαι αὐ- e sejam convertidos e eu os cure”. τούς· ταῦτα εἶπεν ἡσαΐας· ὅτε <sup>5</sup>	41
Estas coisas disse Isaías quando εἶδε τὴν δόξαν αὐτοῦ <sup>6</sup> καὶ ἐλάλησε viu a glória dele e falou περὶ αὐτοῦ· ὅμως μέντοι καὶ ἐκ τῶν	42
a respeito dele. Contudo, até mesmo dentre as ἀρχόντων, πολλοὶ ἐπίστευσαν εἰς autoridades muitos acreditaram ne- αὐτόν· ἀλλὰ διὰ τοὺς φαρισαίους, le. Mas por causa dos fariseus οὐχ ὁμολόγουν <sup>7</sup> · ἵνα μὴ ἀποσυνάγω- não admitiam, a fim de que, excluídos da sinago- γοι γένωνται· ἠγάπησαν γὰρ τὴν	43
ga não se tornassem, pois amavam o δόξαν τῶν ἀνθρώπων μᾶλλον, ἥπερ <sup>8</sup> τὴν prestígio dos homens mais do que o	

<sup>1</sup> αὐτον 2437: αυτων Na//

<sup>2</sup> τους οφθαλμους και πεπωρωκεν αυτων την B<sup>2</sup> f<sup>1</sup>: τους οφθαλμους και επηρωσεν αυτων την K W: τους οφθαλμους και επωρωσεν αυτων την A B\* L Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 Na: την D//

<sup>3</sup> νοησωσι Na: μη νοησωσιν ρ<sup>66\*</sup> D//

<sup>4</sup> επιστραφωσιν Σ A D<sup>c</sup> f<sup>1</sup>: επιστρεψωσιν K L W Θ Ψ (f<sup>1.13</sup>) 1424: στραφωσιν ρ<sup>66.75vid</sup> Σ B D\* Ψ 33 579 Na//

<sup>5</sup> οτε D f<sup>13</sup>: επει W: οτι ρ<sup>66.75</sup> Σ A B L Θ Ψ 1 33 579 Na//

<sup>6</sup> αυτου Na: του θεου Θ f<sup>13</sup> 1: του θεου αυτου D//

<sup>7</sup> ομολογουν 2437: ωμολογουν Na//

<sup>8</sup> ηπερ ρ<sup>66\*.75</sup> A B D Θ f<sup>13</sup> Na: υπερ ρ<sup>66c</sup> Σ L W f<sup>1</sup> 33 565: ειπερ Ψ: η 1241//

δόξαν τοῦ θεοῦ· ἰησοῦς δὲ, ἔκραξε καὶ εἶ- 44  
 prestígio de Deus. Jesus, porém, exclamou e dis-  
 πεν· ὁ πιστεύων εἰς ἐμὲ, οὐ πιστεύει  
 se: “Aquele que acredita em mim, não acredita  
 εἰς ἐμὲ, ἀλλ’ εἰς τὸν πέμψαντά με·  
 em mim, mas naquele que me enviou.  
 καὶ ὁ θεωρῶν ἐμὲ, θεωρεῖ τὸν<sup>1</sup> πέμ- 45  
 E o que vê a mim, vê aquele que me en-  
 ψαντά με· ἐγὼ φῶς εἰς τὸν κόσμον 46  
 νίου. Eu como luz para o mundo  
 ἐλήλυθα· ἵνα<sup>2</sup> πᾶς ὁ πιστεύων εἰς ἐ-  
 vim, a fim de que todo o que acredita em  
 με, ἐν τῇ σκοτία μὴ μείνη· καὶ ἐ- 47  
 mim na escuridão não permaneça. E  
 A’ ν τισ μου ἀκοῖσει<sup>3</sup> τῶν ῥημάτων καὶ<sup>4</sup>  
 se alguém ouvir as minhas palavras e  
 μὴ πιστεύσῃ, ἐγὼ<sup>5</sup> οὐ κρίνω αὐτόν·  
 não acreditar, eu não o julgarei,  
 οὐ γὰρ ἦλθον ἵνα κρίνω τὸν κόσμον,  
 porque não vim a fim de julgar o mundo,  
 ἀλλ’ ἵνα σώσω τὸν κόσμον· ὁ ἀ- 48  
 mas a fim de salvar o mundo. Aquele que re-

<sup>1</sup> τον Na: και τον ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>2</sup> ινα πασ Na: ινα ρ<sup>66\*</sup> B//

<sup>3</sup> ακουσει 2437: ακουση Na//

<sup>4</sup> και μη πιστευση 0250: και φυλαξη ρ<sup>66c</sup> D Θ 070 579 1241: μηδε φυλαξη W: και μη φυλαξη ρ<sup>66\*.75</sup> ⚭ A  
 B K L Ψ f<sup>1.13</sup> 33 565 Na//

<sup>5</sup> εγω Na: ταυτα εγω ρ<sup>66\*</sup>//





τοὺς ἰδίους τοὺς ἐν τῷ κόσμῳ εἰς  
 os seus que estavam no mundo, até o  
 τέλος ἠγάπησεν αὐτοῦς· καὶ δεί- 2  
 fim os amou. E o jan-  
 πνου γενομένου<sup>1</sup>· τοῦ<sup>2</sup> διαβόλου  
 tar acontecendo, o diabo,  
 ἤδη βεβληκότος εἰς τὴν καρδίαν  
 tendo já lançado no coração  
 ἰούδας<sup>3</sup> σίμωνος ἰσκαριώτου ἵνα  
 de Judas, filho de Simão Iscariotes, que  
 αὐτὸν παραδῶ·  
 o traísse,  
 E ἰδὼς<sup>4</sup> ὁ ἰησοῦς ὅτι πάντα δέδωκεν<sup>5</sup> αὐτῷ 3  
 sabendo Jesus que tudo lhe fora dado  
 ὁ πατὴρ εἰς τὰς χεῖρας, καὶ ὅτι ἀπὸ  
 o pai na mãos, e que de  
 θεοῦ ἐξῆλθε καὶ πρὸς θεόν<sup>6</sup> ὑπάγει, ἐγεί- 4  
 Deus viera e que para Deus estava indo, levan-  
 P εται ἐκ τοῦ δείπνου καὶ τίθησι  
 tou-se do jantar e pôs de lado

<sup>1</sup> γενομένου ρ<sup>66</sup> Σ<sup>2</sup> A D Θ f<sup>1,13</sup> 33: γινομενου Σ\* B L W Ψ 070 579 1241 Na//

<sup>2</sup> του Na: του τε ρ<sup>66</sup> A//

<sup>3</sup> **ιουδας σιμωνος ισκαριωτου ινα αυτον παραδω** 2437: ινα παραδοι αυτον ιουδας σιμωνος ισκαριωτου Na//

<sup>4</sup> ειδωσ ο ιησουσ A Θ Ψ 070 f<sup>1</sup> 33: ειδωσ δε ο ιησουσ f<sup>13</sup>: ειδωσ ρ<sup>66,75</sup> Σ B D L W 1241 Na//

<sup>5</sup> δεδωκεν ρ<sup>66,75</sup> A D Θ Ψ f<sup>13</sup> 33: εδωκεν Σ B K L W 070 1 579 Na//

<sup>6</sup> **θεον** 2437: τον θεον Na//

τα ἱμάτια· καιρωρηθησονται· δι  
εβασειρωτησονται· ητοιμασθησονται  
ειστορηθησονται· και ητοιμασθησονται  
τωτω λαοστω μαθησονται· και ο  
μασ σινησονται μερωτησονται· και ητοιμασθησονται  
βελχησονται προσομινησονται· και ητοιμασθησονται  
μερωτησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
ριπησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
οιγωσονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
σηδε· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
ουμησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
αιωσονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
ριψησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
αιτωσονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
λασμουσονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
ρουσονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
ριψησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
ιασονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
γασονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
τουσονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
τουσονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
ερωσονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται  
τουσονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται· και ητοιμασθησονται

<p>τὰ ἱμάτια· καὶ λαβὼν λέντιον δι-                  as tunicas e tomando uma toalha atou em                  ἔζωσεν ἑαυτόν· εἶτα βάλλη<sup>1</sup> ὕδωρ                  volta de si mesmo. Em seguida, jogou água                  εἰς τὸν νιπτῆρα<sup>2</sup>· καὶ ἤρξατο νίπτειν                  dentro da bacia e começou a lavar</p>	<p>5</p>
<p>Τ οὖς πόδας τῶν μαθητῶν· καὶ ἔκ-                  os pés dos discípulos e a en-                  μάσσειν τῷ λεντίῳ· ὃ ἦν διεζωσμένοσ                  xugar com a toalha com a qual estava cingido.                  ἔρχεται οὖν πρὸς σίμωνα πέτρον· καὶ<sup>3</sup>                  Veio, pois, até Simão Pedro, e                  λέγει αὐτῷ<sup>4</sup> ἑκείνοσ· κύριε· σύ μου τοῦσ<sup>5</sup> πόδας                  disse-lhe aquele: "Senhor, tu, de mim, os pés                  νίπτεισ· ἀπεκρίθη ἰησοῦσ καὶ εἶπεν αὐτῷ·                  lavas?" Respondeu Jesus e disse-lhe:                  ὃ ἐγὼ ποιῶ, σὺ οὐκ οἶδας ἄρτι<sup>6</sup>, γνώ-                  "Aquilo que eu faço tu não compreendes agora, enten-                  ση δὲ μετὰ ταῦτα· λέγει αὐτῷ πέτροσ·                  derás, porém, depois destas coisas". Disse-lhe Pedro:                  οὐ<sup>7</sup> μὴ νίψησ τοῦσ πόδας μου εἰς τὸν                  "De modo algum lavarás os meus pés para todo o                  αἰῶνα· ἀπεκρίθη αὐτῷ<sup>8</sup> ὁ ἰησοῦσ· ἐὰν μὴ                  sempre". Respondeu-lhe Jesus: "Se eu não                  νίψω σε, οὐκ ἔχεισ μέρος μετ' ἐμοῦ λέγει                  te lavar, não tens parte comigo". Disse-</p>	<p>6 7 8 9</p>

<sup>1</sup> βάλλη 2437: βαλλει Na//

<sup>2</sup> νιπτηρα Na: ποδ' ο νιπτηρα ρ<sup>66</sup>//

<sup>3</sup> και λεγει N A W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: λεγει ρ<sup>66.75</sup> B D L Na//

<sup>4</sup> αυτω εκεινοσ N<sup>2</sup> A D L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: αυτω ρ<sup>66.75</sup> N\* B Na//

<sup>5</sup> τουσ ποδας νιπτεισ 2437: νιπτεισ τουσ ποδας Na//

<sup>6</sup> αρτι ρ<sup>66c.2.75</sup> Na: γαρ ρ<sup>66c</sup>: τι W//

<sup>7</sup> ου μη νιψησ τουσ ποδας μου N A Θ 33: ου μη μου νιψησ τουσ ποδας D f<sup>1.13</sup> 1241: ου μη νιψησ μου τουσ ποδας ρ<sup>66.75</sup> B C L W Ψ 892//

<sup>8</sup> αυτω ο ιησουσ N f<sup>1.13</sup>: αυτω ιησουσ ρ<sup>66</sup> K W Δ Θ: ιησουσ αυτω ρ<sup>75</sup> A B C\* L Na: ιησουσ C<sup>3</sup> D Ψ 1241//

αὐτῷ σίμων<sup>1</sup> πέτρος· κύριε· μὴ τοὺς<sup>2</sup> πό-  
 lhe Simão Pedro: "Senhor, não os pés  
 δας μου μόνον ἀλλὰ καὶ τὰς χεῖρας  
 meus apenas, mas também as mãos  
 καὶ τὴν κεφαλὴν· λέγει αὐτῷ<sup>3</sup> ὁ ἰησοῦς· ὁ λε- 10  
 e a cabeça". Disse-lhe Jesus: "Aquele que está  
 λουμένος οὐ χρεῖαν<sup>4</sup> ἔχει· ἢ<sup>5</sup> τοὺς πόδας  
 lavado não tem necessidade – a de os pés  
 νίψασθαι· ἀλλ' ἔστι καθαρὸς ὅλος· καὶ ὑμεῖς  
 lavar; mas está purificado por inteiro, e vós  
 καθαροί ἐστε ἀλλ' οὐχὶ πάντες· ἦδει 11  
 purificados estais; todavia, não todos". Conhecia,  
 γὰρ τὸν παραδιδόντα αὐτόν·<sup>6</sup> διὰ  
 pois, aquele que o estava traindo; por causa  
 τοῦτο εἶπεν οὐχὶ πάντες· καθαροί ἐστε.  
 disto disse 'não estais todos limpos'.  
 Ὅ τε οὖν ἔνιψε τοὺς πόδας αὐτῶν<sup>7</sup>. 12  
 Depois, portanto, de lavar deles os pés,  
 ἔλαβε τὰ ἱμάτια αὐτοῦ· ἀνεπεσῶν<sup>8</sup>  
 tomou as suas túnicas ; tendo-se reclinado  
 πάλιν· εἶπεν αὐτοῖς· γινώσκετε  
 novamente, disse-lhes: "Compreendeis

<sup>1</sup> σιμων πετρος Na: πετρος σιμων B W: πετρος D//

<sup>2</sup> τους ποδας μου μονον Na: τους ποδας μονον ρ<sup>66</sup> Θ (1424): μονον τους ποδας ρ<sup>75</sup> A C<sup>3</sup> f<sup>1</sup>//

<sup>3</sup> αυτω ο ιησους ρ<sup>66</sup> Na: αυτω Ψ: αυτω ιησους ρ<sup>75</sup> B//

<sup>4</sup> χρειαν εχει C<sup>3</sup> D K Θ f<sup>1.13</sup>: εχει χρειαν ρ<sup>66.75</sup> Σ A B C\* W Ψ 1424 Na//

<sup>5</sup> η τους ποδας νιψασθαι αλλ ρ<sup>75</sup> A C<sup>3</sup> f<sup>1</sup>: αλλ 579: νιψασθαι αλλ Σ: την κεφαλην νιψασθαι ει μη τους ποδας μονον αλλ D: ει μη την ποδας μονον νιψασθαι αλλ ρ<sup>66</sup> Θ (1424): ει μη τους ποδας νιψασθαι αλλ B C\* (K) L W Ψ f<sup>13</sup> 892 Na//

<sup>6</sup> αυτον δια τουτο ειπεν ουχι παντες καθαροι εστε Σ A Θ f<sup>1.13</sup>: αυτον: δια τουτο ειπεν οτι ουχι παντες καθαροι εστε ρ<sup>66</sup> B C L W Ψ 33<sup>vid</sup> Na: αυτον: D//

<sup>7</sup> αυτων ρ<sup>66</sup> Σ A C<sup>2</sup> L Ψ 33 1241: αυτων και B C\*<sup>2</sup> D W Θ f<sup>1.13</sup> Na//

<sup>8</sup> αναπεσων C<sup>3</sup> D Θ f<sup>1.13</sup>: και ανεπεσων ρ<sup>66</sup> Σ<sup>2</sup> A(\*) L Ψ 33 1241: και ανεπεσεν Σ\* B C\* W 579 Na//



τί πεποίηκα αὐτοῖς, ὑμεῖς φωνεῖ-  
 o que acabo de fazer a eles? Vós cha-  
 τέ με· ὁ διδάσκαλος καὶ ὁ κύριος· καὶ κα-  
 mais-me ‘o mestre’ e ‘o senhor’, e acertada-  
 Λ ὡς λέγετε· εἰμὶ γάρ· εἰ οὖν ἐγὼ ἔνιψα ὑ- 14  
 mente falais, porque sou. Se, portanto, eu lavei de  
 μῶν τοὺς πόδας, ὁ κύριος καὶ ὁ διδάσκαλος  
 νόσ os pés – sendo o senhor e o mestre,  
 καὶ<sup>1</sup> ὑμεῖς ὀφείλετε ἀλλήλων νίπτειν  
 também vós deveis uns dos outros lavar  
 τοὺς πόδας· ὑπόδειγμα<sup>2</sup> γὰρ ἔδωκα<sup>3</sup> 15  
 os pés. Exemplo, pois, dei  
 ὑμῖν· ἵνα καθὼς ἐγὼ ἐποίησα<sup>4</sup>, καὶ  
 a vós para que do modo como eu fiz também  
 ὑμεῖς ποιήτε· ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν 16  
 vós façais. Na verdade, na verdade, digo-vos:  
 οὐκ ἔστι δούλος<sup>5</sup> μείζων τοῦ κυρίου αὐτοῦ·  
 ‘não é um servo maior do que o seu senhor,  
 οὐδὲ ἀπόστολος μείζων<sup>6</sup> τοῦ πέμψαν-  
 nem um enviado maior do que aquele que o enviou  
 τοσ αὐτόν· εἰ ταῦτα οἴδατε, μακάρι- 17  
 Se estas coisas sabeis, felí-  
 οί ἐστε ἂν ποιήτε αὐτά· οὐ περὶ 18  
 zes sois vós se as praticardes. Não a respeito  
 πάντων<sup>7</sup> λέγω· ἐγὼ<sup>8</sup> γὰρ οἶδα οὓς<sup>9</sup> ἔξελε-  
 de todos falo; porque eu conheço os que es-

<sup>1</sup> και Na: ποσω μαλλον και D Θ//

<sup>2</sup> υποδειγμα γαρ Na: υποδειγμα ρ<sup>66\*</sup> 700//

<sup>3</sup> εδωκα B C D L W Γ Δ Θ 579 1424 Na: δεδωκα ρ<sup>66</sup> Σ A K Ψ f<sup>1.13</sup> 33 700 892 1241//

<sup>4</sup> εποιησα 2437: εποιησα υμιν Na//

<sup>5</sup> δουλος μειζων του κυριου αυτου ουδε αποστολος Na: δουλος Θ//

<sup>6</sup> μειζων του Na: του ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>7</sup> παντων 2437: παντων υμων Na//

<sup>8</sup> εγω γαρ 2437: εγω Na//

<sup>9</sup> ουσ ρ<sup>66</sup> A D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: τινας Σ B C L 33 1241 Na//

ξάμην· ἀλλ' ἵνα ἡ γραφή πληρώθῃ  
 colhi – mas a fim de que a escritura fosse cumprida.  
 ὁ τρώγων μετ' <sup>1</sup> ἐμοῦ τὸν ἄρτον, ἔπηρεν <sup>2</sup>  
 Aquele que come comigo o pão, levantou  
 ἐπ' ἐμέ <sup>3</sup> τὴν πτέρναν αὐτοῦ· ἀπ' ἄρτι  
 19  
 contra mim o seu calcanhar. Desde agora  
 λέγω ὑμῖν, πρὸ τοῦ γενέσθαι ἵνα ὅταν <sup>4</sup>  
 falo a vós, antes de acontecer, para que, quando  
 γένηται πιστεύσητε ὅτι ἐγώ εἰμι· ἄ-  
 20  
 tiver acontecido, acrediteis que eu sou. Na  
 μὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν, ὁ λαμβάνων ἐάν <sup>5</sup>  
 verdade, na verdade, digo-vos: aquele que recebe a qualquer  
 τινα πέμψω· ἐμὲ λαμβάνει· ὁ δὲ ἐ-  
 que eu enviar a mim recebe. E aquele que a  
 M ἐ λαμβάνων λαμβάνει <sup>6</sup> τὸν πέμψαντά  
 mim recebe ao que me enviou recebe".  
 με· ταῦτα εἶπων ὁ <sup>7</sup> ἰησοῦς ἐταράχθη  
 21  
 Tendo dito estas coisas, Jesus ficou perturbado  
 τῷ πνεύματι· καὶ ἐμαρτύρησε καὶ εἶπεν·  
 em espírito e deu testemunho e disse:  
 ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν· ὅτι εἶς ἐξ ὑμῶν  
 "Na verdade, na verdade, digo-vos que um dentre vós

<sup>1</sup> μετ' ἐμοῦ ρ <sup>66</sup> Σ A D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: μου B C L 892 Na//

<sup>2</sup> ἐπηρεν Na: ἐπηρκεν Σ A Θ//

<sup>3</sup> ἐπ' ἐμε Na: ἐμε ρ <sup>66\*</sup> B//

<sup>4</sup> ὅταν γενηται πιστευσητε A D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: πιστευητε ὅταν γενηται B: ὅταν γενηται πιστευητε C: πιστευσητε ὅταν γενηται ρ <sup>66</sup> Σ L (579) Na//

<sup>5</sup> εἰς 2347: ἀν Na//

<sup>6</sup> λαμβανει Na: λαμβανει και ρ <sup>66\*</sup>//

<sup>7</sup> ὁ ἰησοῦς ρ <sup>66c</sup> A C D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: ἰησοῦς ρ <sup>66\*</sup> Σ B L//



	παραδώσει με· ἔβλεπον <sup>1</sup> οὖν εἰς ἀλ-	22
	trair-me-á. Olhavam, pois, uns para os ou-	
	λήλους οἱ μαθηταί· <sup>2</sup> ἀπορούμενοι περὶ	
	tros os discípulos, perplexos, a respeito de	
T	ἴνος λέγει· ἦν <sup>3</sup> δὲ ἀνακείμενος εἰς <sup>4</sup> τῶν	23
	quem ele estava falando. E estava reclinado um dos	
	μαθητῶν αὐτοῦ, ἐν τῷ κόλπῳ τοῦ	
	discípulos dele no peito de	
	ἰησοῦ ὃν ἠγάπα ὁ <sup>5</sup> ἰησοῦς· νεύει οὖν τούτῳ σί-	24
	Jesus – aquele a quem amava Jesus. Acenou, pois, para este Si-	
	μων πέτρος· πυθέσθαι <sup>6</sup> τί ἂν εἴη περὶ	
	mão Pedro para que indagasse a respeito do que era	
	οὗ <sup>7</sup> λέγει ἐπιπεσῶν <sup>8</sup> δὲ ἐκείνος <sup>9</sup> οὕτως	25
	que falava. E, tendo reclinado aquele deste modo	
	ἐπὶ τὸ στήθος τοῦ ἰησοῦ λέγει αὐτῷ· κύριε·	
	sobre o peito de Jesus, disse-lhe: "Senhor,	
	τίς ἐστιν· ἀποκρίνεται ὁ <sup>10</sup> ἰησοῦς· ἐκείνός <sup>11</sup> ἐστι	26
	quem é?" Respondeu Jesus: "É aquele	
	ὃ ἐγὼ βάψασ <sup>12</sup> τὸ ψωμίον ἐπιδώσω·	
	para quem eu, tendo mergulhado o pedaço, darei.	
	καὶ <sup>13</sup> ἐμβάψασ τὸ ψωμίον δίδωσιν	
	a ele". Tendo, pois, mergulhado o pedaço, deu	

<sup>1</sup> εβλεπον ουν ρ<sup>66</sup> N\* A D L W Θ f<sup>1.13</sup> 33: εβλεπον δε 1093: εβλεπον N<sup>c</sup> B C Ψ Na//

<sup>2</sup> μαθηται Na: μαθηται αυτου ρ<sup>66</sup> f<sup>13</sup> 1241//

<sup>3</sup> ην δε ρ<sup>66</sup> N A C<sup>2</sup> D W Θ f<sup>1.13</sup>: ην B C\* L Ψ 892 1424 Na//

<sup>4</sup> εις 2437: εις εκ Na//

<sup>5</sup> ο ιησουσ Na: ιησουσ ρ<sup>66\*</sup> B//

<sup>6</sup> πυθεσθαι τις (τι 2437) αν ειη ρ<sup>66c\*</sup> A W (Θ) f<sup>1.13</sup> Na: πυθεσθαι τις αν ειη ουτουσ D: πυθεσθαι Ψ:

και λεγει αυτω: ειπε τις εστιν B C L 068 33 892: πυθεσθαι τις αν ειη περι ου ελεγεν, και λεγει αυτω:

ειπε τις εστιν N//

<sup>7</sup> ου λεγει Na: τινος λεγει Ψ: ου ειπεν ρ<sup>66c</sup>//

<sup>8</sup> επιπεσων δε A Θ: επιπεσων ουν ρ<sup>66c</sup> N\* D f<sup>1.13</sup> 1241: αναπεσων B C: αναπεσων δε K Ψ: αναπεσων ουν ρ<sup>66\*</sup> vid

N<sup>2</sup> L 33 (579) 892 Na//

<sup>9</sup> εκεινος ουτωσ Na: εκεινος N A D W Θ Ψ f<sup>1</sup> 565 579 700 892 1241//

<sup>10</sup> ο ιησουσ N\* A C<sup>3</sup> Θ Ψ f<sup>1</sup> 33 Na: ουν ο ιησουσ N<sup>2</sup> C\* L 892: ουν ιησουσ B: ιησουσ ρ<sup>66</sup> W L 892:

ουν ιησουσ B: ιησουσ ρ<sup>66</sup> W 579<sup>vid</sup>: αυτω ο ιησουσ D f<sup>13</sup> 1424//

<sup>11</sup> εκεινος Na: και λεγει: εκεινος N D f<sup>13</sup> (1241)//

<sup>12</sup> βαψασ το ψωμιον επιδωσω ρ<sup>66</sup> N Θ Ψ 33: εμβαψασ το ψωμιον επιδωσω A D L f<sup>1.13</sup> 565: βαψασ το

ψωμιον επιδωσω αυτω 33: δωσω εν βαψασ το ψωμιον W: βαψω το ψωμιον και δωσω αυτω B C (2) 1241 Na//

<sup>13</sup> και εμβαψασ το ψωμιον ρ<sup>66\*</sup> A W Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: βαψασ ουν το ψωμιον N\*<sup>2</sup> (579): και βαψασ το

ψωμιον D: βαψασ ουν ρημιον λαμβανει και B: βαψασ ουν το ψωμιον λαμβανει και N<sup>1</sup> C L 33 892 1241 Na/

	ιούδα σίμωνος ισκαριώτη <sup>1</sup> . καὶ <sup>2</sup> μετὰ	27
	para Judas, filho de Simão Iscariotes. E depois	
	τὸ ψωμίον, τότε <sup>3</sup> εἰσηλθεν εἰς ἐκεῖ-	
	do pedaço, então, entrou na-	
	νον ὁ σατανᾶς· λέγει οὖν αὐτῷ ὁ <sup>4</sup> ἰησοῦς·	
	quele Satanás. Disse-lhe, pois, Jesus:	
	ὃ ποιεῖς ποίησον τάχιον· τοῦτο	28
	"Aquila que estás para fazer faze isto depressa".	
	γὰρ <sup>5</sup> οὐδεὶς ἔγνω τῶν ἀνακειμένων	
	Porque ninguém atentou, dentre os que estavam reclinados,	
	πρὸς τί εἶπεν αὐτῷ· τινὲς γὰρ <sup>6</sup> ἐδό-	29
	para o que disse a ele. Alguns, pois, su-	
	κουν ἐπὶ <sup>7</sup> τὸ γλωσσόκομον εἶχεν <sup>8</sup> ἰού-	
	punham, visto que da bolsa do dinheiro era encarregado Ju-	
	δας· ὅτι λέγει αὐτῷ <sup>9</sup> ὁ ἰησοῦς ἀγόρασον	
	das, que Jesus lhe tivesse dito 'compra	
	ὦν χρειάν ἔχομεν, εἰς τὴν ἑορτήν·	
	aquila de que temos necessidade para a festa',	
	ἢ τοῖς πτωχοῖς ἵνα τι δῶ· λαβῶν οὖν	30
	ou que aos pobres desse alguma coisa. Tendo, pois, recebido	
T	ὁ ψωμίον ἐκεῖνος εὐθέως <sup>10</sup> ἐξῆλθε·	
	o pedaço, ele imediatamente saiu.	
	ἦν δὲ νύξ ὅτε <sup>11</sup> ἐξῆλθεν· λέγει ὁ <sup>12</sup> ἰησοῦς	31
	E era noite quando ele saiu. Disse Jesus:	
N	ὦν ἐδοξάσθη ὁ υἱὸς τοῦ ἀνθρώπου· καὶ	
	"Agora foi glorificado o filho do homem e	

<sup>1</sup> ισκαριωτη ρ<sup>66</sup> A W f<sup>1</sup>: τω ισκαριωτη f<sup>13</sup>: απο καρυωτου D: ισκαριωτου N B C L Θ Ψ 068 33 (579) Na/

<sup>2</sup> και μετα το ψωμιον Na: και D//

<sup>3</sup> τοτε εισηλθεν Na: εισηλθεν N D L 565//

<sup>4</sup> ο ιησους ρ<sup>66</sup>: ιησους B L//

<sup>5</sup> γαρ ουδεις 2437: ουδεις B W Ψ 579: δε ουδεις ρ<sup>66</sup> N A C D L Θ f<sup>1,13</sup> 33 Na//

<sup>6</sup> γαρ Na: δε ρ<sup>66</sup>//

<sup>7</sup> επι 2437: επει Na//

<sup>8</sup> ειχεν N A B L W f<sup>1,13</sup> 33 565 579 700 892 Na: ειχεν ο ρ<sup>66</sup> C D Θ Ψ//

<sup>9</sup> αυτω ο ιησους ρ<sup>66</sup> A C D L W Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 Na: αυτω ιηους N B: αυτω f<sup>1</sup> 565//

<sup>10</sup> ευθεως εξηλθε 2437: ευθυσ εξηλθεν Θ f<sup>1</sup>: εξηλθεν ευθυσ ρ<sup>66</sup> N B C D L W f<sup>13</sup> 33 579 Na//

<sup>11</sup> οτε 2437: οτε ουν Na//

<sup>12</sup> ο ιησους A C D W Θ f<sup>1,13</sup> 33: ο ουν ιησους Ψ: ιησους ρ<sup>66</sup> N B L Δ//

ο φτι εδοξασθη εν αυτω· φοθος εδο  
 ξασθη εν αυτω, και ουκ εδοξαση  
 υπο εν αυτω· και εθισθη λαοσ  
 αυτου· πεκρια· επι μικρον μεθ  
 ημων· ζητησε τε με· και καθως  
 ειπον τοις ισουλοις οτι οπου  
 ημεσιν, ουκ εδωξασθη ελθειν,  
 και ημεσιν· ερτολην και  
 διδου ημεσιν· ιραγαπατε αλληλ  
 καθως ηγαπησα υμας· ιρα και ημε  
 ραπατε αλληλους· εν τω τω γω  
 σονται πορτος οτι εμοι μεθνηται  
 πεθαγαπηνη εν χητη εν αλληλοι  
 ρα αυτω σιμων πετρος· κε· που  
 ημεσιν· απεκριθη αυτω οισ· οπου  
 ημεσιν, ουκ εδωξασθη μοι υαλορ  
 ( ) ησιν· ημεσιν· απεκριθη μοι  
 ρα αυτω πετρος· κε· λατιου  
 δω αμαισοι υαλορ ησιν· απε  
 κριθη αυτω οισ· την ψυχην σου  
 περι μου ησιν, αμα και αμα ημεσιν  
 σοι· ουκ εδωξασθη μοι· εως  
 ουκ εδωξασθη μοι·



32 ὁ θεὸς ἐδοξάσθη ἐν αὐτῷ· εἰ<sup>1</sup> ὁ θεὸς ἐδο-  
 Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glori-  
 ξάσθη ἐν αὐτῷ, καὶ ὁ θεὸς δοξάσει  
 ficado nele, também Deus glorificá-  
 A ὑτὸν ἐν ἑαυτῷ·<sup>2</sup> καὶ εὐθὺς δοξάσει  
 lo-á em si mesmo e, imediatamente, glorificá-  
 αὐτόν· τεκνία· ἔτι μικρὸν<sup>3</sup> μεθ' ὑ-  
 33 lo-á. Filhinhos, por um pouco con-  
 μῶν εἰμι· ζητήσετέ με· καὶ καθὼς  
 vosco estou. Buscar-me-eis e assim como  
 εἶπον τοῖς ἰουδαίοις ὅτι<sup>4</sup> ὅπου ὑ-  
 disse aos judeus que, para onde  
 πάγω<sup>5</sup> ἐγὼ, ὑμεῖς, οὐ δύνασθε ἐλθεῖν,  
 vou eu vós não podeis ir,  
 καὶ ὑμῖν λέγω<sup>6</sup> ἄρτι· ἐντολὴν καινὴν  
 34 também vos digo agora. Mandamento novo  
 δίδωμι ὑμῖν· ἵνα ἀγαπᾶτε ἀλλήλους·  
 dou a vós, que ameis uns aos outros  
 καθὼς ἠγάπησα<sup>7</sup> ὑμᾶς· ἵνα καὶ ὑμεῖς  
 assim como vos amei, que também vós  
 ἀγαπᾶτε ἀλλήλους· ἐν τούτῳ γνώ-  
 35 ameis uns aos outros. Nisto conhe-  
 σονται πάντες ὅτι ἐμοὶ<sup>8</sup> μαθηταί  
 cerão todos que para mim discípulos  
 ἐστε ἐὰν ἀγάπην ἔχητε ἐν<sup>9</sup> ἀλλήλοις  
 sois, se amor tiverdes uns com os outros".

<sup>1</sup> ει ο θεος εδοξασθη εν αυτω, και Ν<sup>2</sup> A C<sup>2</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: και ρ<sup>66</sup> Ν\* B C\* D L W 1 579//

<sup>2</sup> εαυτω Ν<sup>1</sup> A D L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: αυτω ρ<sup>66</sup> Ν\*·<sup>2</sup> B C (*ilegível*) Na//

<sup>3</sup> μικρον ρ<sup>66</sup> A B C D W f<sup>1</sup> 33 Na: μικροχρονον Ν L Γ Θ Ψ f<sup>13</sup> 892//

<sup>4</sup> οτι οπου Na: οπου ρ<sup>66</sup> Ν\* D W 579 (1241)//

<sup>5</sup> υπαγω εγω, 2437: υπαγω ρ<sup>66</sup> W 579: εγω υπαγω Na//

<sup>6</sup> λεγω αρτι εντολην Na: λεγω: πλην αρτι εντολην ρ<sup>66</sup>: λεγω αρτι: πλην εντολην 1 565//

<sup>7</sup> ηγαπησα Na: εγω ηγαπησα ρ<sup>66</sup>: καγω ηγαπησα D//

<sup>8</sup> εμοι μαθηται εστε Na: εμου εστε μαθηται ρ<sup>66</sup>//

<sup>9</sup> εν αλληλοις Na: εν αλλοις C: μετ αλληλων Ν//

λέγει αὐτῷ σίμων πέτροσ· κύριε· ποῦ ὑ- 36  
Disse-lhe Simão Pedro: "Senhor, para onde  
πάγεις; ἀπεκρίθη αὐτῷ<sup>1</sup> ὁ ἰησοῦσ· ὅπου  
vais?" Respondeu-lhe Jesus: "Para onde  
ὑπάγω,<sup>2</sup> οὐ δύνασαί μοι νῦν<sup>3</sup> ἀκολου-  
vou não me podes agora se-  
θῆσαι· ὕστερον<sup>4</sup> δὲ ἀκολουθήσεις μοι·  
guir. Mais tarde, porém, seguirás a mim".  
λέγει αὐτῷ<sup>5</sup> πέτροσ· κύριε·<sup>6</sup> διὰ τί οὐ 37  
Disse-lhe Pedro: "Senhor, por que não  
δύναμαί σοι ἀκολουθήσαι<sup>7</sup> ἄρτι· τήν<sup>8</sup>  
posso seguir-te agora? A  
ψυχὴν μου ὑπὲρ σου θήσω· ἀπε- 38  
minha vida em favor de ti entregarei". Res-  
κρίθη<sup>9</sup> αὐτῷ ὁ ἰησοῦσ· τὴν ψυχὴν σου  
pondeu-lhe Jesus: "A tua vida  
ἔγω ὑπὲρ ἐμοῦ θήσεις, ἀμὴν ἀμὴν λέγω  
em favor de mim entregará? Na verdade, na verdade, digo  
σοι· οὐ μὴ ἀλέκτωρ φωνήσει·<sup>10</sup> ἕως  
a ti: De modo algum o galo cantará até  
οὐ ἀπαρνήσει<sup>11</sup> με τρεῖσ<sup>12</sup>.  
que me negues três.

<sup>1</sup> αὐτῷ ο ἰησοῦσ Ἕ C<sup>3</sup> D W Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ἰησοῦσ B C\* L: αὐτῷ ἰησοῦσ ρ<sup>66</sup> A K Θ Na//

<sup>2</sup> υπαγω Na: εγω υπαγω Ἕ D Ψ f<sup>13</sup> 33 700 1241//

<sup>3</sup> νυν ακολουθησαι Na: συνακολουθησαι αρτι D\*: συ νυν ακολουθησαι αρτι D<sup>2</sup>//

<sup>4</sup> υστερον δε ακολουθησεις μοι C<sup>3</sup> Ψ f<sup>13</sup>: ακολουθησεις μοι υστερον δε D: υστερον ακολουθησεις δε A Θ 892\*: ακολουθησεις δε υστερον ρ<sup>66</sup> Ἕ B C\* L W 1 33 565 579 Na//

<sup>5</sup> αὐτῷ πετροσ Ἕ A C L Θ Ψ: αὐτῷ D: αὐτῷ ο πετροσ ρ<sup>66</sup> B W f<sup>13</sup> 1 33 579 1241 Na//

<sup>6</sup> κυριε δια Na: δια Ἕ\* 33 565//

<sup>7</sup> ακολουθησαι αρτι ρ<sup>66</sup> Ἕ A Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: ακολουθησαι νυν C<sup>3</sup>: νυν ακολουθησαι L: νυν ακολουθησαι αρτι D W: ακολουθειν αρτι B: νυν ακολουθειν C\*//

<sup>8</sup> την ψυχην μου υπερ σου Na: υπερ σου την ψυχην μου ρ<sup>66</sup> Ἕ W 579//

<sup>9</sup> απεκριθη αὐτῷ ο ἰησοῦσ C<sup>3</sup>: αποκρινεται αὐτῷ ο ἰησοῦσ Ψ f<sup>1</sup> 565: αποκρινεται ο ἰησοῦσ Ψ f<sup>13</sup> 33 579 1241: απεκριθη ἰησοῦσ και ειπεν αὐτῷ D: αποκρινεται ἰησοῦσ ρ<sup>66</sup> Ἕ A B C\* L Θ Na//

<sup>10</sup> φωνησει C D L Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 1 579 1241: φωνηση Na//

<sup>11</sup> απαρνηση Ἕ A C W Θ Ψ f<sup>13</sup> 33: αρνηση ρ<sup>66</sup> B D L 1 565 579 Na//

<sup>12</sup> τρεις 2437: τρισ Na//

οφειδωσασθηδραυτω· φοθς εδω  
 σασθηδραυτω, και ου λοξαση  
 υποδραυτω· και εθισ λοξαση  
 ωτομ· πεκρια· ετι μικρο μεθ  
 μωρειμ· ζητησε τε με· και καθις  
 ειπομ τοις ιουδαιοις οτι οπου  
 πηγαω, υμεις ουδωσθε ιχθειη,  
 και ιμμερωσθε τι· ερτολημ και  
 διδωμ ιμμερ· ιραγαπατε αλληλ  
 καθως ηγαπησα υμας· ιρα και ιμ  
 αγαπατε αλληλω· ομ του τω μω  
 σομται πορτο οτι εμοι μεθηται  
 πεθαγαπημ εχνητεμ αλλημοι  
 ραυτωσι μωρπετρος· κε· που  
 πηγε· απεκριθη αυτω οις· οπου  
 ιπογω, ουδωσσαι μοι μω αμορδ  
 ( ) ησσι· ιαπερ ροδ αμορδ ησσις  
 ραυτωσι πετρος· κε· λατιου  
 δωαμαισοι αμορδ ησσαι· τι· τ  
 ψυχλω μου ιπερ σου θησω· απθ  
 κριθη αυτω οις· τηρ ψυχλω σου  
 περι σου θησισ, αμ ιμω αμ ιμω ρα  
 σοι· ουμνη αλικτω ρεφωρ ησει· εωσ  
 ου απαρηση με τρις·



32 ὁ θεὸς ἐδοξάσθη ἐν αὐτῷ· εἰ<sup>1</sup> ὁ θεὸς ἐδο-  
 Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glori-  
 ξάσθη ἐν αὐτῷ, καὶ ὁ θεὸς δοξάσει  
 ficado nele, também Deus glorificará  
 A ὑτὸν ἐν ἑαυτῷ·<sup>2</sup> καὶ εὐθὺς δοξάσει  
 a ele nele e imediatamente glorificá-  
 33 αὐτόν· τεκνία· ἔτι μικρὸν<sup>3</sup> μεθ' ὑ-  
 lo-á. Filhinhos, por um pouco con-  
 μῶν εἰμι· ζητήσετέ με· καὶ καθὼς  
 vosco estou. Buscar-me-eis e assim como  
 εἶπον τοῖς ἰουδαίοις ὅτι<sup>4</sup> ὅπου ὑ-  
 disse aos judeus que para onde  
 πάγω<sup>5</sup> ἐγὼ, ὑμεῖς οὐ δύνασθε ἐλθεῖν,  
 vou eu vós não podeis ir,  
 καὶ ὑμῖν λέγω<sup>6</sup> ἄρτι· ἐντολὴν καινὴν  
 34 também vos digo agora. Mandamento novo  
 δίδωμι ὑμῖν· ἵνα ἀγαπάτε ἀλλήλους·  
 dou a vós, que ameis uns aos outros  
 καθὼς ἠγάπησα<sup>7</sup> ὑμᾶς· ἵνα καὶ ὑμεῖς  
 assim como vos amei que também vós  
 ἀγαπάτε ἀλλήλους· ἐν τούτῳ γνώ-  
 35 ameis uns aos outros. Nisto conhe-  
 σονται πάντες ὅτι ἐμοὶ<sup>8</sup> μαθηταί  
 cerão todos que para mim discípulos  
 ἐστε ἐὰν ἀγάπην ἔχητε ἐν<sup>9</sup> ἀλλήλοις  
 sois, se amor tiverdes uns com os outros».

<sup>1</sup> ει ο θεος εδοξασθη εν αυτω, και Ν<sup>2</sup> A C<sup>2</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: και ρ<sup>66</sup> Ν\* B C\* D L W 1 579//

<sup>2</sup> εαυτω Ν<sup>1</sup> A D L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: αυτω ρ<sup>66</sup> Ν\*·<sup>2</sup> B C (*ilegível*) Na//

<sup>3</sup> μικρον ρ<sup>66</sup> A B C D W f<sup>1</sup> 33 Na: μικροχρονον Ν L Γ Θ Ψ f<sup>13</sup> 892//

<sup>4</sup> οτι οπου Na: οπου ρ<sup>66</sup> Ν\* D W 579 (1241)//

<sup>5</sup> υπαγω εγω, 2437: υπαγω ρ<sup>66</sup> W 579: εγω υπαγω Na//

<sup>6</sup> λεγω αρτι: εντολην Na: λεγω: πλην αρτι εντολην ρ<sup>66</sup>: λεγω αρτι: πλην εντολην 1 565//

<sup>7</sup> ηγαπησα Na: εγω ηγαπησα ρ<sup>66</sup>: καγω ηγαπησα D//

<sup>8</sup> εμοι μαθηται εστε Na: εμου εστε μαθηται ρ<sup>66</sup>//

<sup>9</sup> εν αλληλοις Na: εν αλλοις C: μετ αλληλων Ν//

λέγει αὐτῷ σίμων πέτροσ· κύριε· ποῦ ὑ- 36  
Disse-lhe Simão Pedro: «Senhor, para onde  
πάγεις; ἀπεκρίθη αὐτῷ<sup>1</sup> ὁ ἰησοῦσ· ὅπου  
vais?» Respondeu-lhe Jesus: «Para onde  
ὑπάγω,<sup>2</sup> οὐ δύνασαί μοι νῦν<sup>3</sup> ἀκολου-  
vou não podeis a mim agora se-  
θῆσαι· ὕστερον<sup>4</sup> δὲ ἀκολουθήσεις μοι  
guir. Mais tarde, porém, seguirás a mim».  
λέγει αὐτῷ<sup>5</sup> πέτροσ· κύριε·<sup>6</sup> διὰ τί οὐ 37  
Disse-lhe Pedro: «Senhor, por que não  
δύναμαί σοι ἀκολουθήσαι<sup>7</sup> ἄρτι· τήν<sup>8</sup>  
posso a ti seguir agora? A  
ψυχὴν μου ὑπὲρ σου θήσω· ἀπε- 38  
minha vida em favor de ti entregarei». Res-  
κρίθη<sup>9</sup> αὐτῷ ὁ ἰησοῦσ· τὴν ψυχὴν σου  
pondeu-lhe Jesus: «A tua vida  
Ἰ πὲρ ἐμοῦ θήσεις, ἀμὴν ἀμὴν λέγω  
em favor de mim entregarás? Na verdade, na verdade, digo  
σοι· οὐ μὴ ἀλέκτωρ φωνήσει ἕως  
a ti: De modo algum o galo cantará até  
οἰ ἀπαρνῆση<sup>10</sup> με τρεῖσ<sup>11</sup>.  
que me negues três.

<sup>1</sup> αὐτῷ ο ἰησοῦσ Ἕ C<sup>3</sup> D W Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ἰησοῦσ B C\* L: αὐτῷ ἰησοῦσ ρ<sup>66</sup> A K Θ Na//

<sup>2</sup> υπαγω Na: εγω υπαγω Ἕ D Ψ f<sup>13</sup> 33 700 1241//

<sup>3</sup> νυν ακολουθησαι Na: συνακολουθησαι αρτι D\*: συ νυν ακολουθησαι αρτι D<sup>2</sup>//

<sup>4</sup> υστερον δε ακολουθησεις μοι C<sup>3</sup> Ψ f<sup>13</sup>: ακολουθησεις μοι υστερον δε D: υστερον ακολουθησεις δε A Θ 892\*: ακολουθησεις δε υστερον ρ<sup>66</sup> Ἕ B C\* L W 1 33 565 579 Na//

<sup>5</sup> αὐτῷ πετροσ Ἕ A C Ç Θ Ψ: αὐτῷ D: αὐτῷ ο πετροσ ρ<sup>66</sup> B W f<sup>13</sup> 1 33 579 1241 Na//

<sup>6</sup> κυριε δια Na: δια Ἕ\* 33 565//

<sup>7</sup> ακολουθησαι αρτι ρ<sup>66</sup> Ἕ A Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: ακολουθησαι νυν C<sup>3</sup>: νυν ακολουθησαι L: νυν ακολουθησαι αρτι D W: ακολουθειν αρτι B: νυν ακολουθειν C\*//

<sup>8</sup> την ψυχην μου υπερ σου Na: υπερ σου την ψυχην μου ρ<sup>66</sup> Ἕ W 579//

<sup>9</sup> απεκριθη αὐτῷ ο ἰησοῦσ C<sup>3</sup>: αποκρινεται αὐτῷ ο ἰησοῦσ Ψ f<sup>13</sup> 33 579 1241: απεκριθη ἰησοῦσ και ειπεν αὐτῷ D: αποκρινεται ἰησοῦσ ρ<sup>66</sup> Ἕ A B C\* L Θ Na//23 φωνησει C D L Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 1 579 1241: φωνηση Na//

<sup>10</sup> απαρνηση Ἕ A C W Θ Ψ f<sup>13</sup> 33: αρνηση ρ<sup>66</sup> B D L 1 565 579 Na//

<sup>11</sup> τρεις 2437: τρισ Na//

την πύργον α β

επινοησ  
μητρωσεσθω

η ταρισοσθεσθωιμηνη καρδια. πι  
ρευε τεεισ τον θη. και εις εμε πιρευε.  
βυτηνοι κια του προμου. πολλαι μο  
ραι σισιγ. ει δε μη, ει ποροωι μηη.  
πορομα ετοιμασαι τον πορομηη.  
και εαυ πορευθω και ετοιμασαι τον  
πορομηη. και εαυ πορευθω και τοι  
μασαι μηη τον πορο, πω λιρ εφ χομη.  
και παραληψομαι υμασ, προς εμαυ  
τον, ιρα ο που ει μεδω. και μησ ηητ.  
και ο που εω υπογω, οι λατε. και ηη  
οδροι λατε. μη εαυ τω θω πασ. κε.  
ου κοι λαμεν που υπογω. και πωσ  
δωα με θατην οδροει. λαβηαι. μηη  
αυ τω οισ. εω ει με η οδω και η αη ηηθ.  
και η ζωη. ουδεις ερχηαι προς τον  
πρα. ει μη δε μου ει ερωκει τε με.  
και τον προμου ερωκει τε αν. ζα  
παρτι, γερωσκει τε αυ τον. και εω  
ρακα τε αυ τον. μη εαυ τω φιλιππος.  
κε. λαχρον ημηρ τον πρα. και ερωκει  
ημηη. λεε εαυ τω οισ. τοσουτοι  
ρορο με θυμηρει με. και ου κερω κατ.  
φιλιππι. ο εωρα κωσ ε με, εωρα κω

M	<p>ἡ<sup>1</sup> ταρασσέσθω ὑμῶν ἢ καρδία· πι-          “Deixe o vosso coração de ficar perturbado. Acre-          στεύεισ τὸν θεόν· καὶ εἰς ἐμὲ πιστεύετε·          ditas [sic] em Deus. Também em mim acreditai.          ἐν τῇ οἰκίᾳ τοῦ πατρὸς μου· πολλὰ<sup>2</sup> μο-          Na casa de meu pai muitas mo-          ναὶ εἰσιν· εἰ δὲ μή, εἶπον<sup>3</sup> οὖν<sup>4</sup> ὑμῖν·          radas há. Em caso contrário, porém, eu teria, então, dito a vós.          πορεύομι<sup>5</sup> ἐτοιμάσαι τόπον<sup>6</sup> ὑμῖν·          Eu vou preparar um lugar para vós.          καὶ ἐὰν πορευθῶ καὶ ἐτοιμάσαι τό-          3          E se eu for e preparar um lu-          πον ὑμῖν· καὶ ἐὰν πορευθῶ καὶ<sup>7</sup> ἐτοι-          gar para vós (sic). E se for e prepa-          μάσω<sup>8</sup> ὑμῖν<sup>9</sup> τόπον, πάλιν ἔρχομαι·          rar para vós um lugar, novamente venho          καὶ παραλήψομαι<sup>10</sup> ὑμᾶς, πρὸς ἐμαυ-          e vos receberei para mim mes-          τόν· ἵνα ὅπου εἰμι ἐγὼ, καὶ ὑμεῖς ἦτε·          mo, a fim de que onde estou eu, também vós estejais          καὶ ὅπου ἐγὼ<sup>11</sup> ὑπάγω, οἴδατε· καὶ<sup>12</sup> τῆν          4          e para onde eu vou vós sabeis; e o          ὁδὸν οἴδατε· λέγει αὐτῷ θωμᾶς<sup>13</sup>· κύριε·          5          caminho sabeis”. Disse-lhe Tomé: “Senhor,</p>	<p>14,1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p>
---	---	---

<sup>1</sup> μη Na: και ειπεν τοις μαθηταις αυτου μη D//

<sup>2</sup> **πολλαι μοναι** 2437: μοναι πολλαι Na//

<sup>3</sup> ειπον W 579: αν ειπον ρ<sup>66\*</sup>: ειπον αν Na//

<sup>4</sup> **ουν υμιν** 2437: υμιν Na//

<sup>5</sup> πορευομι ρ<sup>66\*</sup> C<sup>2</sup> Θ: οτι πορευομαι ρ<sup>66c</sup> Ἕ A B C\* D K L W Ψ f<sup>13</sup> 33 565 579 892 Na//

<sup>6</sup> τοπον υμιν Na: υμιν τοπον ρ<sup>66</sup> 1424//

<sup>7</sup> και ετοιμασω ρ<sup>66</sup> Ἕ B C L N Ψ f<sup>1.13</sup> 33 579 Na: ετοιμαμασω A K W Γ Δ Θ 546 1241: ετοιμασαι D 700 892 1424//

<sup>8</sup> **πορευθω και ετοιμασαι τοπον υμιν: και εαν πορευθω και ετοιμασω** 2437: πορευθω και ετοιμασω Na//

<sup>9</sup> υμιν τοπον ρ<sup>66</sup> A C W Θ: τοπον υμιν Ἕ B D K L N Γ Ψ f<sup>13</sup> 1 33 565 Na//

<sup>10</sup> **παραληψομαι** 2437: παραλημψομαι Na//

<sup>11</sup> εγω υπαγω Ἕ A B C Ψ 33 Na: υπαγω ρ<sup>66</sup> D L Θ f<sup>13</sup> 1 565 1424//

<sup>12</sup> και την οδον οιδατε ρ<sup>66\*</sup> A C<sup>3</sup> D Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: την οδον ρ<sup>66c</sup> Ἕ B C\* L Q W 33 579 Na//

<sup>13</sup> θωμας Na: θωμας ο λεγομενος διδυμος D//

οὐκ οἶδαμεν ποῦ ὑπάγεις· καὶ<sup>1</sup> πῶς  
 não sabemos para onde vais; então como  
 δυνάμεθα<sup>2</sup> τὴν ὁδὸν εἰδέναι· λέγει  
 podemos o caminho saber?” Disse-  
 αὐτῷ ὁ<sup>3</sup> ἰησοῦς· ἐγὼ εἰμι ἡ ὁδὸς καὶ ἡ ἀλήθεια  
 Ihe Jesus: “Eu sou o caminho e a verdade  
 καὶ ἡ ζωὴ· οὐδεὶς ἔρχεται πρὸς τὸν  
 e a vida; ninguém vem até o  
 πατέρα· εἰ μὴ δι’ ἐμοῦ εἰ ἐγνώκειτέ<sup>4</sup> με,  
 pai senão por intermédio de mim. Se tivésseis conhecido a mim,  
 καὶ τὸν πατέρα μου ἐγνώκειτε<sup>5</sup> ἄν· καὶ<sup>6</sup> ἄ-  
 também o meu pai conheceríeis. E a partir  
 π’ ἄρτι, γινώσκετε αὐτόν· καὶ ἔω-  
 de agora o conheceis, bem como tendes  
 ράκατε<sup>7</sup> αὐτόν· λέγει αὐτῷ φίλιππος·  
 a ele visto”. Disse-lhe Filipe:  
 κύριε· δεῖξον ἡμῖν τὸν πατέρα· καὶ ἀρκεῖ  
 “Senhor, mostra-nos o pai e basta-  
 ἡμῖν· λέγει αὐτῷ ὁ<sup>8</sup> ἰησοῦς· τοσοῦτον<sup>9</sup>  
 nos”. Disse-lhe Jesus: Há tanto  
 X ρόνον μεθ’ ὑμῶν εἰμι· καὶ οὐκ ἔγνωκάς με,  
 tempo convosco estou e não me tendes conhecido,  
 φίλιππε· ὁ ἑώρακώς ἐμέ, ἑώρακε<sup>10</sup>  
 Filipe. Aquele que a mim tem visto, tem visto

<sup>1</sup> και πως N A C<sup>2</sup> D Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: πως ρ<sup>66</sup> B C\* vid L W Na//

<sup>2</sup> δυναμεθα την οδον ειδεναι ρ<sup>66</sup> A C<sup>2</sup> L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: δυναμεθα ειδεναι την οδον N K: οιδαμεν την οδον B C\*: την οδον οιδαμεν D//

<sup>3</sup> ο ιησους A B C<sup>3</sup> D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: ιησους ρ<sup>66</sup> N C\* L//

<sup>4</sup> εγνωκειτε με A: εγνωκειτε εμε B C D<sup>1</sup> L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: εγνωκατε με ρ<sup>66</sup> (N D\* W) 579 Na//

<sup>5</sup> εγνωκειτε αν A C<sup>3</sup> Θ f<sup>13</sup>: γινωσσεσθε ρ<sup>66</sup> N D W (579) Na//

<sup>6</sup> και απ ρ<sup>66</sup> N A C<sup>2</sup> D W Θ f<sup>13</sup> Na: απ B C\* L Q Ψ 1 33 565//

<sup>7</sup> εωρακατε αυτον ρ<sup>66</sup> (33) Na: εωρακατε B C\*//

<sup>8</sup> ο ιησους Na: ιησους ρ<sup>66</sup> A L//

<sup>9</sup> τοσοουτον χρονον ρ<sup>66</sup> N<sup>1</sup> A B Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: τοσουτω χρονω N\*.2 D L Q W Na//

<sup>10</sup> εωρακε Na: εωρακεν και ρ<sup>75</sup>//

τὸν πρῶτον· καὶ πᾶσι συλλήθω δὲ ζήλον  
 τὸν πρῶτον· οὐπω γὰρ εὐδὸς ὅτι δὴ ἐν τῷ  
 πρῶτῳ καὶ ὁ πρῶτος ἐμὲ κωλύει· παρὴν  
 ἀπὸ ἀληθῆ λαλῶ ὑμῖν, ὅτι περὶ αὐτοῦ οὐκ ἔστι  
 ὁ δὲ ὁ πρῶτος ὁ βρεῖ μοι μέγαν, αὐτὸς ποί  
 εἶπεν ἔργον· σπικαεύετε μοι ὅτι δὴ  
 ἐν τῷ πρῶτῳ καὶ ὁ πρῶτος βρεῖ μοι· εἰδὲ μὴ  
 διατῶ ἔργον σπικαεύετε μοι· ἀμνήσθη  
 ἡμῶν ὑμῖν· ὅτι σπικαεύω εἰς ἐμὲ, τὰ ἔρ  
 γα ἀληθῆ πρῶτον· κακείνος ποιήσει· ὁ  
 ὅτι δὴ ἄποστολὸν πρῶτον μου πορρωμαί  
 καὶ ὅτι ἐν αὐτῷ ἔστι ἐν τῷ ὄρον  
 τί μου, τοῦ ποιοῦντος· ἰραδοχασθῆ  
 ὁ πρῶτος ἐν τῷ ἡμῶν· βαλὲντα  
 τί με, τὰς ἐν τῷ λόγῳ μου τήρησατε·  
 καὶ δὴ ἐρωτήσω τὸν πρῶτον· καὶ ἄλλο  
 παρὰ ἑλὴν πορρωμαί ὑμῖν· ἰραμῆρ  
 μεθ' ὑμῶν εἰς τὸν αἰῶνα· τὸ πρῶτον τῆς  
 ἀληθείας ὁ ὅκος μου, οὐδὲ ἀταραχῆ·  
 ὅτι, οὐ φησὶ αὐτό· οὐδὲ ἀμύσκηται  
 ὅτι μετ' ὑμῶν σκετῆται· ὅτι παρ  
 ἡμῖν μέρει· καὶ ἐν ὑμῖν βῆται· οὐκ ἀφῆ  
 σὺ μὲν ὄρφαλον· ἐρχομαι πρὸς ὑμῖν  
 ἔστι μικρὸν καὶ ὁ κόσμος με οὐκ ἐπιθεῖται·

Handwritten notes in the top right margin.

Handwritten notes in the middle right margin.



τὸν πατέρα· καὶ<sup>1</sup> πῶς σὺ λέγεις δεῖξον ὑμῖν<sup>2</sup>  
 o pai. Como, então, tu dizes para mostrar-  
 τὸν πατέρα· οὐ πιστεύεις ὅτι ἐγὼ ἐν τῷ 10  
 vos o pai? Não acreditas que eu estou no  
 πατρὶ· καὶ ὁ πατὴρ ἐν ἐμοί ἐστι· τὰ ῥή-  
 pai e o pai em mim está? As pa-  
 M ατα ἃ ἐγὼ λέγω ὑμῖν, ἀπ' ἐμαυτοῦ οὐ λαλῶ,<sup>3</sup>  
 lavras que eu digo a vós, de mim mesmo não digo.  
 ὁ δὲ πατὴρ ὁ<sup>4</sup> ἐν ἐμοὶ μένων, αὐτὸς<sup>5</sup> ποι-  
 Mas o pai que em mim permanece, ele mesmo,  
 εἶ τὰ ἔργα· πιστεύετε μοι ὅτι ἐγὼ 11  
 faz as obras. Acreditai em mim porque eu  
 ἐν τῷ πατρὶ καὶ ὁ πατὴρ ἐν ἐμοί· εἰ δὲ μὴ  
 no pai estou e o pai em mim. Senão, então,  
 διὰ τὰ ἔργα<sup>6</sup> πιστεύετε<sup>7</sup> μοι· ἀμὴν ἀμὴν 12  
 por causa das obras acreditai em mim. Na verdade, na verdade  
 λέγω ὑμῖν· ὁ πιστεύων εἰς ἐμὲ, τὰ ἔρ-  
 digo a vós: aquele que acredita em mim, as o-  
 γα ἃ ἐγὼ ποιῶ. κάκεινος ποιήσει·<sup>8</sup> ὅ-  
 bras que eu faço também ele fará, por-  
 τι ἐγὼ πρὸς τὸν πατέρα<sup>9</sup> μου πορεύομαι<sup>10</sup>.  
 que eu para o meu pai estou indo;  
 καὶ ὅ τι<sup>11</sup> ἂν αἰτήσητε<sup>12</sup> ἐν<sup>13</sup> τῷ ὀνόμα- 13  
 e o que quer que pedirdes em meu no-

<sup>1</sup> και πως A D L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: πως ρ<sup>66.75</sup> N B Q W 579 Na//

<sup>2</sup> υμιν 2437: ημιν Na//

<sup>3</sup> λαλω ρ<sup>66</sup> N A W Θ f<sup>1.13</sup> 33: λελαληκα D Ψ: λεγω ρ<sup>75</sup> B (C\*) L N Na//

<sup>4</sup> ο εν N A D W Θ f<sup>1.13</sup> 33: εν ρ<sup>66.75</sup> B L Ψ Na//

<sup>5</sup> αυτοσ ποιει τα εργα A Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: ποιει τα εργα αυτοσ ρ<sup>75</sup> L W 33 579: ποιει τα εργα αυτου ρ<sup>66</sup> N B D Na//

<sup>6</sup> εργα 2437: εργα αυτου ρ<sup>66.75</sup> B: εργα αυτα Na//

<sup>7</sup> πιστευετε μοι A B Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: πιστευετε ρ<sup>66.75</sup> N D L W 33 579//

<sup>8</sup> ποιησει 2437: ποιησει και μειζονα τουτων ποιησει Na//

<sup>9</sup> πατερα μου 2437: πατερα Na//

<sup>10</sup> πορευομαι Na: πορευσομαι ρ<sup>75</sup> Q//

<sup>11</sup> τι αν Na: εαν ρ<sup>66</sup> 1 565//

<sup>12</sup> αιτησητε Na: αιτητε ρ<sup>75</sup> vid B Q//

<sup>13</sup> εν Na: τον πατερα εν 33//

	τί μου, τοῦτο ποιήσω· ἵνα δοξάσθῃ	
	me, isto farei, para que seja glorificado	
	ὁ πατήρ ἐν τῷ υἱῷ. <sup>1</sup> ἔάν ἀγαπᾷ-	
	o pai no filho. Se a-	
	τέ με, τὰς ἐντολάς μου <sup>2</sup> τηρήσατε. <sup>3</sup>	15
	mardes a mim, os mandamentos meus guardareis;	
	καὶ <sup>4</sup> ἐγὼ ἐρωτήσω τὸν πατέρα· καὶ ἄλλον	16
	e eu rogarei ao pai e outro	
	παράκλητον δώσει ὑμῖν· ἵνα μένη <sup>5</sup>	
	consolador dará a vós, para que permaneça	
	μεθ' ὑμῶν εἰς τὸν αἰῶνα· τὸ πνεῦμα τῆς	17
	convosco para sempre. O espírito da	
	ἀληθείας ὃ ὁ κόσμος, οὐ δύναται λαβεῖν·	
	verdade que o mundo não pode receber,	
	ὅτι, οὐ θεωρεῖ αὐτὸ· <sup>6</sup> οὐδὲ γινώσκει <sup>7</sup> αὐ-	
	porque não o vê, nem conhece a	
W	ὃ· ὑμεῖς γινώσκετε αὐτό· <sup>8</sup> ὅτι παρ'	
	ele. Vós o conheceis, porque junto	
	ὑμῖν μένει· καὶ ἐν ὑμῖν ἔσται· <sup>9</sup> οὐκ ἀφή-	18
	a vós permanece e em vós estará. Não deixa-	
	σω ὑμᾶς ὀρφανούς· ἔρχομαι πρὸς ὑμᾶς·	
	rei a vós órfãos. Eu venho para junto de vós.	
	ἔτι μικρὸν καὶ ὁ κόσμος με, οὐκέτι θεωρεῖ	19
	Daqui um pouco e o mundo a mim não mais verá;	

<sup>1</sup> υἱῷ. X f<sup>1</sup> 565: υἱῷ. εἰς τὸ αἰτησῆτε ἐν τῷ ὀνόματι μου ἐγὼ ποιήσω D K Q Ψ 1424: υἱῷ. εἰς τὸ αἰτησῆτε ἐν τῷ ὀνόματι μου τοῦτο ποιήσω ρ<sup>75</sup> A B L Γ Ψ 060 33: υἱῷ. εἰς τὸ αἰτησῆτε ἐν τῷ ὀνόματι μου τοῦτο ἐγὼ ποιήσω ρ<sup>66c</sup> 1241: υἱῷ. εἰς τὸ αἰτησῆτε με ἐν τῷ ὀνόματι μου ἐγὼ ποιήσω Na//

<sup>2</sup> μου 2437: τὰς ἐμας Na//

<sup>3</sup> τηρήσατε A D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: τηρήσητε ρ<sup>66</sup> S 060 33 579: τηρήσετε B L Ψ Na//

<sup>4</sup> καὶ ἐγὼ 2437: καγὼ Na//

<sup>5</sup> μενη μεθ' ὑμῶν εἰς τὸν αἰῶνα ρ<sup>66</sup> A W Θ f<sup>1.13</sup>: εἰς τὸν αἰῶνα μενη μεθ' ὑμῶν D: ἡ μεθ' ὑμῶν εἰς τὸν αἰῶνα L Q Ψ 33<sup>vid</sup>: μεθ' ὑμῶν ἡ εἰς τὸν αἰῶνα S: μεθ' ὑμῶν εἰς τὸν αἰῶνα ἡ ρ<sup>75</sup> B 060 Na//

<sup>6</sup> αὐτὸ Na: αὐτὸν ρ<sup>66\*</sup> D\* L (S<sup>2</sup> W Ψ) 579//

<sup>7</sup> γινώσκει αὐτὸ ρ<sup>66c</sup> A D<sup>c</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: γινώσκει αὐτὸν D\* L: γινώσκει ρ<sup>66\*.75</sup> S B W 579 Na//

<sup>8</sup> γινώσκετε αὐτὸ Na: γινώσκετε αὐτὸν ρ<sup>66\*</sup> D\* L (S<sup>2</sup> W Ψ) 579//

<sup>9</sup> ἐσται Na: ἐστιν ρ<sup>66\*</sup> B D W 1 565//

ὑμεῖς δὲ θεωρεῖτε με· ὅτι ἡ ζω·  
καὶ ὑμεῖς ζήσεσθε· ἐν εἰρήνῃ τῆς ἡ·  
μέρας ἡρώσεσθε ὑμεῖς· ὅτι ἐν ὄντι  
ρίμου καὶ ὑμεῖς ἐν ἐμοί· κἀν ἐν ἐμῶ·  
ὁ ἔχωρτασ ἐν τὸν ρασ μου καὶ τῆρῶ·  
αὐτασ· ἐκείνος ἐστὶν ὁ ἡπαρῶμε·  
ὁ δὲ ἡπαρῶμε, ἡπαρῶσεται ὑπο·  
τοῦ πρὸς μου· καὶ ἐν ἡπαρῶσεται·  
καὶ ἐμφανίσω αὐτῶ· ἐμὰ τὸν· ἡ·  
αὐτῶ ἰού· λασ· οὐχ ὁ ἰσκαριώτης·  
κε· καὶ τῆς ἡμερῶς τῆς ἡμερῶς  
ἐμφανίσει αὐτὸν καὶ οὐχ ἰτῶ  
ἰού· ἀπεκρίθη ἰς καὶ ἐπερῶσ·  
ἐάν τις ἡπαρῶμε, τὸν ῥοῦ μου τῆ·  
ρησει· καὶ ὁ πῆρ μου ἡπαρῶσει αὐτὸ·  
καὶ πρὸς αὐτὸν ἐρῶ· σὺ μεθὰ καὶ μοῦ·  
πρὸς αὐτὸ ποιήσομεν· ὁ μὲν ἡπαρῶ·  
τοῦ ῥοῦ μου, οὐ τῆρει· καὶ ὁ ῥοῦ  
ὄρακούετε, οὐκ ἐστὶν ἐμός· ἀλλὰ τοῦ  
πέμφατος με πρὸς ταῦτα ἡ·  
καὶ ὑμεῖς παρῶ ὑμεῖς ἡμερῶ· ὁ δὲ  
ἀρῶ κλητὸς τὸ πρὸς αὐτὸν ὄρα· ὅτι με·  
ἡ ὁ πῆρ ἐμῶ ὄραματί μου, ἐκ ῥοῦ  
ἡμασ δὲ ὁ ῥοῦ πάντα· καὶ ἡ ῥοῦ

ἡ  
ῥοῦ

ὑμεῖς<sup>1</sup> δὲ , θεωρεῖτέ με· ὅτι ἐγὼ, ζῶ·  
 νός, porém, ver-me-eis. Porque eu vivo  
 καὶ ὑμεῖς ζήσεσθε<sup>2</sup>. ἐν ἐκείνῃ τῇ ἡ- 20  
 também nós vivereis. Naquele di-  
 μέρα γνώσεσθε<sup>3</sup> ὑμεῖς· ὅτι ἐγὼ ἐν τῷ  
 a nós compreendereis que eu estou no  
 Π ἀπρί μου καὶ ὑμεῖς ἐν ἐμοί· κἀγὼ, ἐν ὑμῖν  
 meu pai assim como nós estais em mim e eu em nós.  
 ὁ ἔχων τὰς ἐντολάς μου καὶ τηρῶν 21  
 O que tem os meus mandamentos e guarda-  
 αὐτάς, ἐκεῖνός ἐστιν ὁ ἀγαπῶν με·  
 os, este é o que me ama.  
 ὁ δὲ ἀγαπῶν με, ἀγαπηθήσεται<sup>4</sup> ὑπὸ  
 E aquele que me ama será amado pe-  
 τοῦ πατρός μου· καὶ ἐγὼ ἀγαπήσω αὐτόν  
 lo meu pai. Também eu o amarei  
 καὶ ἐμφανίσω αὐτῷ, ἐμαυτόν· λέγει 22  
 e a mim mesmo revelarei para ele”. Disse-  
 αὐτῷ ἰούδας· οὐχ ὁ<sup>5</sup> ἰσκαριώτης·  
 Ihe Judas, não o Iscariotes:  
 κύριε· καὶ<sup>6</sup> τί γέγονεν<sup>7</sup> ὅτι ἡμῖν μέλλεισ  
 “Senhor, e o que aconteceu que para nós estás para  
 ἐμφανίζειν σεαυτὸν καὶ οὐχὶ τῷ  
 revelar-te e não para para o  
 κόσμῳ· ἀπεκρίθη ἰησοῦς καὶ εἶπεν αὐτῷ· 23  
 mundo?” Respondeu Jesus e disse-lhe:  
 ἔάν τις ἀγαπᾷ με, τὸν λόγον μου τη-  
 “Se alguém amar a mim, a minha palavra guar-

<sup>1</sup> ὑμεῖς δε Na: υμεις ρ<sup>66</sup>//

<sup>2</sup> ζήσεσθε ρ<sup>66</sup> Ὡ A D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ζήσετε ρ<sup>75</sup> B D L Na//

<sup>3</sup> γνώσεσθε υμεις Na: υμεις γινωσεσθε ρ<sup>75</sup> B L Q 060 33: γινωσεσθε A Θ//

<sup>4</sup> ἀγαπηθησεται Na: τηρηθησεται ρ<sup>75</sup>//

<sup>5</sup> ο ἰσκαριωτης Na: ἰσκαριωτης ρ<sup>75</sup>: ο απο ἰσκαριωτου D//

<sup>6</sup> και τι ρ<sup>66c</sup> Ὡ W Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: τι ρ<sup>66\*.75</sup> A B D L Θ 33 700 1241//

<sup>7</sup> γεγονεν Na: εστιν D//

ρήσει· καὶ ὁ πατήρ μου ἀγαπήσει αὐτὸν·

dará. E o meu pai o amará

καὶ πρὸς αὐτὸν ἐλευσόμεθα<sup>1</sup> καὶ μονήν

e para ele viremos e morada

παρ' αὐτῷ ποιήσομεν<sup>2</sup>. ὁ μὴ ἀγαπῶν με,

24

junto a ele faremos. Aquele que não me ama

τοὺς λόγους μου, οὐ τηρεῖ·<sup>3</sup> καὶ ὁ λόγος<sup>4</sup>

as minhas palavras não guarda. Também a palavra

ὃν ἀκούετε, οὐκ ἔστιν ἐμὸς· ἀλλὰ τοῦ

que estais ouvindo não é minha, mas do

πέμψαντός με πατρός· ταῦτα λελάλη-

25

pai que me enviou. Estas coisas tenho di-

κα ὑμῖν παρ' ὑμῖν μένων· ὁ δὲ

to a vós, junto a vós permanecendo. Mas o

Π ἀράκλητος, τὸ πνεῦμα τὸ ἅγιον· ὃ πέμ-

consolador, o espírito santo, que envia-

ψει<sup>5</sup> ὁ πατήρ ἐν τῷ ὀνόματί μου, ἐκεῖνος

rá o pai em meu nome, aquele

ὑμᾶς διδάξει πάντα· καὶ ὑπομνή-

vos ensinará todas as coisas e fará

---

<sup>1</sup> ἐλευσομεθα Na: εἰσελευσομεθα ρ<sup>66\*</sup>: ἀπελευσομεθα 1010: ἐλευσομαι D//

<sup>2</sup> ποιησομεν A Θ Ψ 0250: ποιησομαι D: ποιησομεθα ρ<sup>66.75</sup> Σ B L W 060 f<sup>13</sup> 133 565 579 Na//

<sup>3</sup> τηρει Na: τηρησει D 579//

<sup>4</sup> λογος Na: λογος ο εμοσ D//

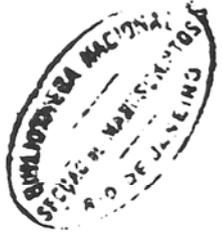
<sup>5</sup> πεμψει Na: πεμψει υμιν ρ<sup>66c</sup>//

τη β' σ' η' 15

οι παλαι  
αμα

φασ σ' ω η  
μ

σεις υμασ παντα· αει πορευμεν·  
 ρημηρα φικμη υμιν· ειρηνη ητη  
 εμεν· διδωμε υμιν· μηνταρασ  
 εστω υμων η καρδια· μη δε σειλι  
 ατο· ηκουσατε οτι εγω ει πορευμη  
 υμων· και ερχομαι προς υμασ·  
 ειγαπατε με, εχαρητε αν· οτι ει  
 πορευομαι προς τον πρω· οτι  
 οπτη μου μειζων μου εστι· και μη  
 ειρηνη υμιν περιγινεσθαι· ιμασ  
 ταμνηται, πιφουσητε· δεκα  
 πολλω λαλησω με θυμων· ερχεται  
 ο του κοσμου αρχων· και βρεμοιου  
 κεχαουδεν· αλλι γρω οκος μου  
 οτι εγαπω τον πρω· και καθως εν  
 επειλατο μοι επτηρ, ουτως ποιη  
 δερεσθε εγω μεμεν τευθεν· εγω εμε  
 η εμπελος η αληθην· και οπτη με  
 ο γεωργος εστι· παν κλημα εμε μοι  
 μη φερων καρπον, αιρφαυτο· και  
 παν τον καρπον φερων, καθαιρε  
 υτο· ιμα πρφορα καρπον φερη·  
 η ληυμεις καθαροι εστε λαυτομλοσ  
 ομλε λαμνη και υμιν· η φρατι μεμ



	σει ὑμᾶς πάντα· ἃ εἶπον ὑμῖν <sup>1</sup> εἰ-	27
	lembrar-vos todas as coisas que vos disse.	
	ρήνην ἀφήμι ὑμῖν· εἰρήνην τὴν	
	paz deixo para vós. Paz – a	
	ἐμὴν δίδωμι ὑμῖν. <sup>2</sup> μὴ ταρασ-	
	minha – dou a vós. Deixe de ficar pertur-	
Σ	έσθω ὑμῶν ἡ καρδία· μηδὲ δειλι-	
	bado o vosso coração. E não vos ate-	
	άτο· ἠκούσατε ὅτι ἐγὼ εἶπον ὑμῖν	28
	morizeis. Ouvistes que eu disse a vós:	
	ὑπάγω· καὶ ἔρχομαι πρὸς ὑμᾶς·	
	‘eu vou, mas venho para vós’.	
	εἰ ἠγαπάτέ <sup>3</sup> με, ἐχάρητε ἂν· ὅτι εἰ-	
	Se me amásseis, alegrar-vos-íeis porque eu dis-	
	πον <sup>4</sup> πορεύομαι πρὸς τὸν πατέρα· ὅτι	
	se ‘vou para o pai’. Porque	
	ὁ πατήρ <sup>5</sup> μου μείζων μου ἔστι· καὶ νῦν	29
	o meu pai é maior do que eu. E agora	
	εἶρηκα ὑμῖν πρὶν γενέσθαι· ἵνα ὄ-	
	está dito a vós antes de acontecer para que, quan-	
	ταν γένηται, πιστεύσητε· οἰκέτι	30
	do acontecer, acrediteis. Não mais	
	πολλὰ λαλήσω μεθ’ ὑμῶν· ἔρχεται <sup>6</sup>	
	falarei convosco muitas coisas. Vem	
	ὁ τοῦ κόσμου ἄρχων· καὶ ἐν ἐμοὶ οὐ-	
	o príncipe do mundo e comigo nenhu-	
	κ <sup>7</sup> ἔχει οὐδέν· ἀλλ’ ἵνα γινῶ ὁ κόσμος	31
	ma parte ele tem. Mas que o mundo saiba	

<sup>1</sup> ὑμῖν ρ<sup>75</sup> Σ A D Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: ὑμιν εγω B L 060 Na: εγω υμιν 33//

<sup>2</sup> ὑμῖν: 2437: ὑμιν: ου καθως ο κοσμος διδωσιν εγω διδωμι υμιν. Na//

<sup>3</sup> αγαπατε D\* L f<sup>13</sup> 33 579 892<sup>s</sup> 1424: ηγαπησατε 0250: ηγαπατε Na//

<sup>4</sup> οτι ειπον 2437 (e texto Majoritário): οτι εγω f<sup>13</sup>: οτι Σ A B D K L Δ Θ Ψ 060<sup>vid</sup> 0250 1 33 1241 Na//

<sup>5</sup> πατηρ μου Σ\*.<sup>2</sup> D<sup>2</sup> Θ 0250 f<sup>13</sup>: πατηρ Σ<sup>1</sup> A B D\* L Ψ 1 33 565 Na//

<sup>6</sup> ερχεται 2437: ερχεται γαρ Na//

<sup>7</sup> ουκ εχει ουδεν Na: ευρησει ουδεν K: ουκ εχει ουδεν ευρειν D//

ὅτι ἀγαπῶ τὸν πατέρα· καὶ καθὼς ἐν- que eu amo o pai e que do modo como or- ετείλατό <sup>1</sup> μοι ὁ πατήρ, οὕτως ποιῶ· denou a mim o Pai, deste modo faço.	
ἐγείρεσθε· ἄγωμεν ἐντευθεν· ἐγὼ εἰμι Levantai-vos! Vamos-nos daqui! Eu sou ἡ ἄμπελος ἡ ἀληθινή· καὶ ὁ πατήρ μου a videira, a verdadeira; e o meu pai ὁ γεωργός ἐστι· πᾶν κλήμα ἐν ἐμοὶ é o agricultor. Todo ramo que está em mim μὴ φέρον καρπὸν, αἶρει αὐτό· καὶ não carregando fruto, ele o remove. E πᾶν τὸν <sup>2</sup> καρπὸν <sup>3</sup> φέρον, καθαίρει todo o que carrega fruto, limpa-	15,1 2
A ὑτὸ· ἵνα πλείονα <sup>4</sup> καρπὸν φέρῃ· o, para que mais fruto carregue.	
ἤδη <sup>5</sup> ὑμεῖς καθαροί ἐστε διὰ τὸν λόγον· Vós já estais limpos por aUSA da palavra	3
ὄν λελάληκα ὑμῖν· μείνατε ἐν ἐμοι· que tenho dito a vós. Permanecei em mim	4

<sup>1</sup> εντειλατο μοι ο πατηρ N A Θ Ψ f<sup>13</sup> Na: εντειλατο μοι D: εντολην εδωκεν μοι ο πατηρ ρ<sup>75</sup> vid B L 0250: ο πατηρ εντολην εδωκεν μοι 1 565: εντολην δεδωκεν μοι ο πατηρ 33//

<sup>2</sup> τον 2437: το Na//

<sup>3</sup> καρπον φερον Na: καρποφορον D//

<sup>4</sup> πλειονα παρπον ρ<sup>75</sup> A D Θ 0250 f<sup>1,13</sup>: καρπον πλειονα (N) B L (Ψ) 33 579 Na//

<sup>5</sup> ηδη υμεις καθαροι εστε δια τον λογον ον λελαληκα υμιν (εν υμιν ρ<sup>66\*</sup>) μεινατε εν εμοι: καγω εν υμιν. καθωσ το κλημα ου δυναται καρπον φερειν αφ Na: αφ D\*//

κῆρ βρῦμῖν· καθὼς τὸ κλῆμα οὐδὲ  
μαται καρπὸν φέρει μὰ φῆ αὐτοῦ βαί  
μη μείρη ῖν· γὰρ πέλω, οὕτως οὐδὲ  
μεῖς ἐὰν μὴ ἐρεμοὶ μείρητε· ἀνὴρ ἰμ  
πᾶν πέλος· ὑμεῖς τὰ κλήματα· οὐκ  
βρέμοι κῆρ βρῦμῖν· οὐτος φέρει  
καρπὸν πολλόν· ὅτι χωρὶς ἐμοῦ,  
ἴδωσθε ποιεῖν, οὐδὲν· ἐὰν μὴ τ  
μείρη βρέμοι, ἐκλήθησθε ὡς τὸ κλῆ·  
καὶ ἐξηράθη καὶ σικκώσῃ αὐτὸ  
καὶ εἰς τὸ πύρμαλλουσι καὶ καίεται·  
ἐὰν μείρητε ἐρεμοὶ, καὶ τάρηματα  
μου, βρῦμῖν μείρη· οἱ ἀφθελήτες,  
αἰτήσθε καὶ γένησθε τμητῆρ·  
βρῦμῖν τὸ εὐδοχασθὲν ὀππῆρ μου, ἵνα  
καρπὸν πολλόν φέρητε· καὶ γένησθε  
ἐμοὶ μαθηταί· καθὼς ἡ γαίτη γέ  
ὀππῆρ, κῆρ ἡ γαίτη σπυρίμασ· μήρατ  
βρῦμῖν γαίτη γῆ ἐμῆ· ἐὰν τὰς ἐρτο  
λασ μου στήρησῃτε, μέρει· τε ἐρτῆ  
γαίτη μου· καθὼς ἀντὰς ἐρτολας  
οὐπρῶ μου τε στήρηκα· καὶ μέρω  
αὐτοῦ βρῦμῖν γαίτη· ταῦτα λελάλη  
καὶ ὑμῖν ἵνα ἡ χαρὰ ἦ ἐμῆ, βρῦμῖν

κάγω ἐν ὑμῖν· καθὼς τὸ κλῆμα οὐ δύ-  
 e eu em vós. Assim como o ramo ño po-  
 νεται καρπὸν φέρειν ἀφ' ἑαυτοῦ ἐὰν  
 de fruto trazer a partir de si mesmo se  
 μὴ μείνη<sup>1</sup> ἐν τῇ ἀμπέλῳ, οὔτως οὐδὲ<sup>2</sup>  
 ño permanecer na videira, deste modo nem  
 'Υ μείσ ἐὰν μὴ ἐν ἐμοὶ μείνητε· ἐγὼ εἰμι 5  
 vós, se ño permanecerdes em mim. Eu sou  
 ἡ ἄμπελος· ὑμεῖς τὰ κλήματα· ὁ μένων  
 a videira, vós os ramos. Aquele que permanece  
 ἐν ἐμοὶ κάγω ἐν αὐτῷ· οὗτος φέρει  
 em mim e eu nele este carrega  
 καρπὸν πολύν· ὅτι χωρὶς ἐμοῦ,  
 muito fruto, porque sem mim  
 οὐ δύνασθε ποιεῖν, οὐδέν<sup>3</sup>· ἐὰν μή τις 6  
 ño podeis fazer coisa nenhuma. Se alguém ño  
 μείνη<sup>4</sup> ἐν ἐμοί, ἐβλήθη ἔξω ὡς τὸ κλῆμα  
 permanecer em mim, é lançado fora como o ramo;  
 καὶ ἐξηράνθη καὶ συνάγουσιν αὐτὸ<sup>5</sup>  
 e seca-se e juntam-no  
 καὶ εἰς τὸ πῦρ βάλλουσι καὶ<sup>6</sup> καίεται·  
 e jogam no fogo e queima-se.  
 ἐὰν μείνητε ἐν ἐμοί, καὶ τὰ ῥήματά 7  
 Se permanecerdes em mim e as palavras  
 μου, ἐν ὑμῖν μείνει<sup>7</sup>· ὃ ἐὰν θέλητε,  
 minhas em vós permanecerem, o que quer que desejardes

<sup>1</sup> μεινη ϕ<sup>66vid</sup> A D Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: μενη Σ B L 579 Na//

<sup>2</sup> ουδε υμεις εαν μη εν εμοι μεινητε D Θ<sup>c</sup> Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: ουδε υμεις εαν μη εν εμοι μενητε Σ A B L Θ\* 579 Na: και ο εν εμοι μενητε μενων ϕ<sup>66//</sup>

<sup>3</sup> ουδεν Na: ουδε D\*//

<sup>4</sup> μεινη Σ<sup>2</sup> L Ψ f<sup>1.13</sup> 33: μενη ϕ<sup>66.75</sup> Σ\* A B D Θ 0250 579 Na//

<sup>5</sup> αυτο Σ D L Δ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33 565: αυτα ϕ<sup>75vid</sup> A B K Γ Θ 579 700 892<sup>s</sup> 1241 1424 Na//

<sup>6</sup> και Na: αυτα και ϕ<sup>66//</sup>

<sup>7</sup> μεινει ϕ<sup>66\*</sup> 2 579: μεινη Na//

	αἰτήσεσθε <sup>1</sup> καὶ γενήσεται <sup>2</sup> ὑμῖν·	
	pedireis e se vos dará.	
	ἐν τούτῳ ἔδοξάσθη ὁ πατήρ μου, ἵνα	8
	O meu pai terá sido glorificado nisto: que	
	καρπὸν <sup>3</sup> πολὺν φέρητε· καὶ γένησε-	
	fiqueis carregados de muito fruto. E vos torna-	
	σθε <sup>4</sup> ἐμοὶ <sup>5</sup> μαθηταί· καθὼς ἠγάπησέ με	9
	reis para mim seguidores. Assim como me amou	
	ὁ πατήρ, καὶ γὰρ ἠγάπησα <sup>6</sup> ὑμᾶς· μείνατε	
	o pai, assim também eu vos amei. Permanecei	
	ἐν τῇ ἀγάπῃ τῇ ἐμῇ· ἐὰν τὰς ἐντο-	10
	no amor – o meu: se os manda-	
	λάς μου τηρήσητε, μενεῖτε ἐν τῇ	
	mentos meus guardardes, permanecereis no	
	ἀγάπῃ <sup>7</sup> μου· καθὼς ἐγὼ <sup>8</sup> τὰς <sup>9</sup> ἐντολάς	
	meu amor, do modo como os mandamentos	
T	οὐ πατρός μου τετήρηκα· καὶ μένω	
	do meu pai guardados tenho e permaneço	
	αὐτοῦ ἐν τῇ ἀγάπῃ· ταῦτα λελάλη-	11
	no amor dele. Eu tenho estas coisas fala-	
	κα ὑμῖν ἵνα ἡ χαρὰ ἡ ἐμῇ, ἐν ὑμῖν	
	do a vós para que a alegria – a minha – em vós	

<sup>1</sup> αἰτησεσθε Ἕ Ψ 0250 33: αἰτησεσθαι Δ Θ 579: αἰτησασθε B L f<sup>13</sup> 1 565 Na: αἰτησασθαι A D Γ//

<sup>2</sup> γενησεται υμιν Na: γενησεται ρ<sup>66</sup> D\*//

<sup>3</sup> καρπον πολυν Na: πολυν καρπον D: καρπον πλειονα ρ<sup>66</sup>//

<sup>4</sup> γενησεσθε Ἕ A Ψ f<sup>13</sup> 33: γενησθε ρ<sup>66vid</sup> B D L Θ 0250 1 565 (579) Na//

<sup>5</sup> εμοι Na: μοι L 33: μου ρ<sup>66</sup> D\*//

<sup>6</sup> ηγαπησα υμας ρ<sup>66</sup> Ἕ A D<sup>2</sup> Θ 0250 f<sup>13</sup>: υμας ηγαπησα ρ<sup>75</sup> B D\* L Ψ 1 33 Na//

<sup>7</sup> αγαπη μου Na: αγαπη ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>8</sup> εγω Na: καγω Ἕ D//

<sup>9</sup> τας εντολας του πατρος μου A D L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: του πατρος μου τας εντολας Ἕ: του πατρος τας εντολας ρ<sup>66.75vid</sup> B//



μείρη· και η χαρά υμων πληρωθη  
αυτην αυτην εν τολμη εν μη· ιραγα  
απειλη λω· καθως ηγαπησω υμεις  
μειζομα γαυτην· γαπην· ουδ ησε χη·  
ιρατις τηρ· ψυχην αυτου· θη· υπερ  
των φερων αυτου· υμεις· φιλοι· ωκ  
βατε· εαυτοι ηντε οσα ηω εν τελλομα  
υμιν· ουκ επι υμων γαυδουμοιω·  
οτι ο δουλος ουκ οι δε τι ποιει αυτ  
οκο· υμασ δε ειρηκα φιλω· οτι  
παμτα αυτην ουσα παρα του προφη  
ηρωρισα υμιν· ου χυμεις με εξελε  
ζασι· αλλα ωδ ξελοζα μιν υμων·  
και εθνη και υμασ· ιρα υμεις· υπακη  
και καρπορι φερη· και ο καρποσ  
υμων εν μη· ιρα οτι ηγαπηθητε  
στον προ εν τω υροματι μου· ο ω ημ  
αυτα εν τελλομαι υμιν· ιραγα  
παπειλη λω· η οκοσμος υμασ  
μο εις γινωσκ επι· οτι εμε προ  
τιον υμων μεμισε κεν· η δε του  
κοσμου ηντε· οκοσμος αυτην ο ιδιο  
ε φιλει· οτι ο εθνη του κοσμου ο  
κατε· αλλα ωδ ξελοζα μιν υμων

μα



	μείνη <sup>1</sup> . καὶ ἡ χαρὰ ὑμῶν πληρωθῆ	
	permaneça e a vossa alegria seja completada.	
	αὕτη ἐστὶν ἡ ἐντολὴ ἡ ἐμή, ἵνα ἀγα-	12
	Este é o mandamento – o meu: que a-	
Π	ἄτε ἀλλήλους· καθὼς <sup>2</sup> ἠγάπησα ὑμᾶς.	
	meis uns aos outros assim como eu vos amei.	
	μείζονα ταύτησ ἀγάπην, οὐδεὶς ἔχει·	13
	Maior do que este amor ninguém tem.	
	ἵνα τισ <sup>3</sup> τὴν ψυχὴν αὐτοῦ <sup>4</sup> θῆ, ὑπὲρ	
	que alguém a sua vida deposite em favor	
	τῶν φίλων αὐτοῦ· ὑμεῖσ <sup>5</sup> φίλοι μου	14
	dos seus amigos. Vós amigos meus	
	ἐστε· ἐὰν ποιῆτε ὅσα <sup>6</sup> ἐγὼ ἐντέλλομαι	
	sois se fizerdes o quanto eu estou ordenando	
	ὑμῖν· οὐκέτι ὑμᾶσ <sup>7</sup> λέγω δούλους,	15
	a vós. Não mais vos chamo servos,	
	ὅτι ὁ δοῦλος, οὐκ οἶδε τί ποιεῖ αὐτοῦ	
	porque o servo não sabe o que faz o seu	
	ὁ κύριος· ὑμᾶσ δὲ εἴρηκα <sup>8</sup> φίλους· ὅτι	
	senhor. Entretanto, tenho-vos amigos chamados, porque	
	πάντα ἃ ἤκουσα παρὰ τοῦ πατρός μου,	
	tudo quanto ouvi da parte do meu pai	
	ἐγνώρισα ὑμῖν· οὐχ ὑμεῖσ με ἐξελέ-	16
	tenho-vos feito conhecedores. Vós não me esco-	
	ξασθε· ἀλλ' ἐγὼ ἐξελεξάμην ὑμᾶσ,	
	Ihstes; ao contrário, eu vos escolhi para mim	
	καὶ ἔθηκα ὑμᾶσ <sup>9</sup> · ἵνα ὑμεῖσ ὑπάγητε	

<sup>1</sup> μεινη Ἕ L 0250 f<sup>13</sup>: η A B D Θ Ψ 1 33 565 579 1241 Na//

<sup>2</sup> καθωσ Na: ωσ ρ<sup>66</sup>//

<sup>3</sup> τισ την Na: την ρ<sup>66</sup> Ἕ\* D\* Θ//

<sup>4</sup> αυτου Na: την εαυτου ρ<sup>66</sup> (579)//

<sup>5</sup> υμεις Na: υμεις γαρ Ἕ\* D\* 579//

<sup>6</sup> οσα A Θ Ψ 0250 33: ο B 579: α ρ<sup>66</sup> Ἕ D L f<sup>13</sup> 1 565 Na//

<sup>7</sup> υμασ λεγω D Θ 0250 f<sup>1,13</sup>: λεγω υμασ ρ<sup>66</sup> Ἕ A B L Ψ 33 579 1424 Na//

<sup>8</sup> ειρηκα Na: λεγω ρ<sup>66</sup> vid//

<sup>9</sup> υμασ ινα Na: ινα Δ 565 1424: ινα ρ<sup>66</sup>//

e vos dispus a fim de sairdes vós  
καὶ καρπὸν φέρητε· καὶ ὁ καρπὸς  
e ficardes carregados de fruto e que o fruto  
ὑμῶν μένη· ἵνα<sup>1</sup> ὅ τι ἂν αἰτήσητε<sup>2</sup>  
vosso permaneça para que o que quer pedirdes  
τὸν πατέρα ἐν τῷ ὀνόματί μου, δῶ<sup>3</sup> ὑμῖν  
ao pai no meu nome ele vos dê.

- T αὐτὰ ἐντέλλομαι ὑμῖν, ἵνα<sup>4</sup> ἀγα- 17  
Estas coisas estou ordenando a vós: que a-  
πάτε ἀλλήλους· εἰ ὁ κόσμος ὑμᾶς 18  
meis uns aos outros. Se o mundo vos  
μισεῖ,<sup>5</sup> γινώσκετε· ὅτι ἐμὲ πρῶ-  
odeia, sabeῖ que a mim, an-  
τον ὑμῶν<sup>6</sup> μεμίσηκεν· εἰ ἐκ τοῦ 19  
tes do que a vós, tem odiado. Se do  
κόσμου ἦτε, ὁ κόσμος ἂν, τὸ<sup>7</sup> ἴδιον  
mundo fôsseis, o mundo – ao que lhe pertence –  
ἐφίλει· ὅτι δὲ ἐκ<sup>8</sup> τοῦ κόσμου οὐ-  
amaria. Mas, porque do mundo não  
κ ἐστέ· ἀλλ' ἐγὼ ἐξελεξάμην ὑμᾶς  
sois – ao contrário disso – eu vos escolhi

---

<sup>1</sup> ἵνα ο Na: ο N\*: και ο f<sup>13</sup> 1//

<sup>2</sup> αιτησητε Na: αιτητε B L Ψ//

<sup>3</sup> δω υμιν Na: δωσει υμιν N\* Θ 892<sup>s</sup>: ουτου ποιησω, ινα δοξασθη ο πατηρ εν τω υιω f<sup>13</sup>//

<sup>4</sup> ινα αγαπατε Na: αγαπατε ρ<sup>66\*</sup> D//

<sup>5</sup> μισει Na: εμισει ρ<sup>66c</sup>: εμισητε ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>6</sup> υμων μεμισηκεν Na: μεμισησεν D 579//

<sup>7</sup> το Na: ον ρ<sup>66</sup> 1241//

<sup>8</sup> εκ του κοσμου ουκ Na: ουκ εκ τουτου του κοσμου ρ<sup>66\*</sup>: ουκ εκ του κοσμου ρ<sup>66c</sup>//

ἔκ τοῦ κόσμου, δια τοῦ το μσι ἰε  
ὁ κόσμος· μη μορεῦε τὸ τοῦ λόγου  
οὐδὲ εἴτερον μὴ· οὐκ ἐστὶ δούλος μὴ  
ωρ τοῦ κύριου· εἰς με ἐδίωξαν,  
καὶ ὕμασ διώξουσιν· εἴτερον λόγον  
μου ἐτήρησαν, καὶ τὸν ἡμίτερον  
τηρησουσιν· ἀλλὰ ταῦτα πάντα  
παιήσουσιν ἡμῶν δια τὸ ὄρομαίον·  
ὅτι οὐκ οἶδαν τὸν πέπλον ταῖς  
ἐπιλήθον καὶ ἐλάησαν αὐτοῖς, ἀπὸ  
τῆς οὐκ εἰς χόρ· μὴ δὲ πρόφασιν  
ἔκχουσι περὶ τῆς ἀμαρτίας αὐτῶν·  
ὅς ἐμε μισῶν, καὶ τὸν πρῶτον μου  
ἐπιπέφρα μὴ ἐποίησαν ἐν αὐτοῖς  
αὐτοῖς ἀλλος πεποίηκεν· ἀμαρ  
τίαρ οὐκ εἰς χόρ· μὴ δὲ, καὶ ἔωρα  
κασι καὶ μισση κασι καὶ ἐμε καὶ  
τὸν πρῶτον· ἀλλὶ γὰρ ἡρῶ θὴ ὁ λό  
γος ἀστρα μὴ βρος ἐν τῶν ὀμω αὐτῶν  
ὅτι ἐμε σι σα μὴ δὲ ἰωρεαμ· ὅτι  
ἐλθὼν ὁ παραλεγκτος οὐδὲ πτε μ  
ψηλὴ μὴ πορ αὐτοῦ πρὸς· τὸ πρῶτον  
ἀλλὴν θείας ὁ πορ αὐτοῦ πρὸς ἐκ πορ ἔ  
ναι, ἐκείνος μαρτυρήσῃ περὶ ἐμῶν.

ἐκ τοῦ κόσμου, διὰ τοῦτο μισεῖ<sup>1</sup> ὑμᾶς  
 de dentro do mundo, por causa disto odeia-vos  
 ὁ κόσμος· μνημονεύετε τοῦ<sup>2</sup> λόγου 20  
 o mundo. Lembrai-vos da palavra  
 οὐ ἐγὼ εἶπον ὑμῖν· οὐκ ἔστι δοῦλος μεί-  
 que eu vos disse: 'não é o servo  
 Z ων τοῦ κυρίου αὐτοῦ· εἰ ἐμέ ἐδίωξαν,  
 maior do que o seu senhor'. Se a mim perseguiram,  
 καὶ ὑμᾶς διώξουσιν· εἰ τὸν λόγον  
 também perseguirão a vós; se a palavra  
 μου ἐτήρησαν, καὶ τὸν ἡμέτερον<sup>3</sup>  
 minha guardaram, também a nossa (sic)  
 τηρήσουσιν· ἀλλὰ ταῦτα<sup>4</sup> πάντα 21  
 guardarão. Entretanto estas coisas todas  
 ποιήσουσιν<sup>5</sup> ὑμῖν<sup>6</sup> διὰ τὸ ὄνομά μου·  
 farão a vós por causa do meu nome –  
 ὅτι οὐκ οἶδασι τὸν πέμψαντά με·  
 porque não conhecem aquele que me enviou.  
 εἰ μὴ ἦλθον καὶ ἐλάλησα αὐτοῖς, ἁμαρ- 22  
 Se eu não tivesse vindo e falado a eles, peca-  
 τίαν οὐκ εἶχον<sup>7</sup>. νῦν δὲ πρόφασιν  
 do eles não teriam. Agora, todavia, desculpa  
 οἶκ ἔχουσι περὶ τῆς ἁμαρτίας<sup>8</sup> αὐτῶν·  
 não têm eles a respeito dos pecados deles.  
 ὁ ἐμέ μισῶν, καὶ τὸν πατέρα μου μισεῖ· 23  
 Aquele que odeia a mim também odeia o meu pai.  
 εἰ τὰ ἔργα μὴ ἐποίησα ἐν αὐτοῖς 24  
 Se as obras eu não tivesse feito entre eles –

<sup>1</sup> μισει υμασ ο κοσμος Na: υμασ μισει ο κοσμος ρ<sup>66</sup>: ο κοσμος μισει υμασ N//

<sup>2</sup> του λογου ου Na: τουσ λογουσ ουσ : τον λογον ον N 579//

<sup>3</sup> ημετερον 2437: υμετερον Na//

<sup>4</sup> ταυτα παντα Na: ταυτα D 579//

<sup>5</sup> ποιησουσιν Na: ποιησωσιν Δ 33 1241: ποιουσιν ρ<sup>66</sup>//

<sup>6</sup> υμιν δια A D<sup>1</sup> Ψ f<sup>13</sup>: υμασ δια 565: δια N\*: εισ υμασ δια ρ<sup>66</sup> N<sup>2</sup> B D\* L Θ 1 33 579 Na//

<sup>7</sup> ειχον 2437: ειχοσαν Na//

<sup>8</sup> αμαρτιασ αυτων Na: αμαρτιασ ρ<sup>66</sup>//

ἃ οὐδεὶς<sup>1</sup> ἄλλος πεποίηκεν<sup>2</sup>. ἀμαρ-  
as quais nenhum outro tinha feito – peca-  
τίαν οὐκ ἔχον<sup>3</sup>. νῦν δὲ, καὶ ἑωρά-  
do não teriam. Agora, porém, eles tanto vi-  
κασι καὶ μεμισήκασι καὶ<sup>4</sup> ἐμὲ καὶ  
ram, como odiaram – assim a mim como também  
τὸν πατέρα μου· ἀλλ' ἵνα πληρωθῇ ὁ λό-

25

αο meu pai. Mas, foi para que se cumprisse a pa-  
γος ἃ<sup>5</sup> γεγραμμένος<sup>6</sup> ἐν τῷ νόμῳ αὐτῶν  
lavra que está escrita na lei deles:

ὅτι ἐμίσησάν με δωρεάν· ὅταν

26

‘odiaram-me sem motivo’. Quando,

Δ ἐ<sup>7</sup> ἔλθη ὁ παράκλητος ὃν ἐγὼ πέμ-  
porém, vier o consolador que eu en-  
ψω<sup>8</sup> ὑμῖν παρὰ τοῦ πατρὸς· τὸ πνεῦμα τῆς  
viarei a vós da parte do pai – o espírito da  
ἀληθείας ὃ παρὰ τοῦ πατρὸς ἐκπορε-  
verdade – que da parte do pai será en-  
ύεται, ἐκεῖνος μαρτυρήσει περὶ ἐμοῦ·  
viado – aquele mesmo dará testemunho a respeito de mim.

<sup>1</sup> ουδεις Na: μηδεις ρ<sup>66vid</sup>//

<sup>2</sup> πεποιηκεν 2437: εποιησεν Na//

<sup>3</sup> ειχον 2437: ειχοσαν Na//

<sup>4</sup> και εμε Na: εμε ρ<sup>66</sup> D//

<sup>5</sup> α 2437: ο Na//

<sup>6</sup> γεγραμμενος εν τω νομω αυτων A Θ f<sup>13</sup>: εν τω νομω γεγραμμενος ρ<sup>66\*vid</sup>: εν τω νομω αυτων γεγραμμενος ρ<sup>22vid.66c vid</sup> ς(\*) B D L Ψ 1 33 565 579 Na//

<sup>7</sup> δε ελθη A D L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ελθη ρ<sup>22</sup> ς B Δ 579 Na//

<sup>8</sup> πεμψω Na: πεμπω D//

καὶ τὸ πνεῦμα καὶ ἡ ἑκκλησία  
ἀποδοξάζουσιν τὸν λόγον τοῦ  
ἑσθίου καὶ ἡμεῖς μετὰ πάντων  
καὶ πάντων τῶν ἁγίων πνευμάτων  
ἀκούσασθαι τὸν λόγον τοῦ  
ἑσθίου καὶ ἡμεῖς μετὰ πάντων  
καὶ πάντων τῶν ἁγίων πνευμάτων  
ἀκούσασθαι τὸν λόγον τοῦ  
ἑσθίου καὶ ἡμεῖς μετὰ πάντων  
καὶ πάντων τῶν ἁγίων πνευμάτων

με

καὶ ὑμεῖς δεῦμα ἰσχυροὶ ἐστὶ ἀποῶρ  
χῆς μετὰ μου ἄγε· ταῦτα λελαλήκα  
μῖν· ἰραμνοκαρδία ἰσχυροὶ· ἀπο  
σωθῶσιν ποιήσασιν ἡμῶν· ἀλ  
λὰ ἔρχεται ἡ ἰραμνοκαρδία ἡ ἀποκρίση  
ἡμῶν· δοξολογία ἡμῶν πρὸς ἑσθίου  
τῶν ἁγίων· καὶ ταῦτα ποιήσασιν·  
ὅτι οὐκ ἔγνωσαν τὸν πρῶτον οὐδέ με  
ἀλλὰ ταῦτα μερῶν καὶ ἡμῶν· ἰρα  
ταρ ἐλθὴν ἡ ἰραμνοκαρδία ταῦ  
των· ὅτι ἄνω εἶπομεν· ταῦτα  
ἡμῶν ἐξ ἡμῶν οὐκ ἔσπορον ὅτι μεθ  
μῶν ἡμῶν· μῶν ἔτι πρὸς τ  
πίμψαμε· καὶ οὐδὲν ἐξ ἡμῶν  
ἔρωτάμε πρὸς τὸν ἑσθίου· ἀλλὰ τὶ  
ταῦτα λελαλήκα ἡμῶν· ἐλύπητε  
πρὸς κενὴ ἡμῶν τὴν καρδίαν· ἀλ  
λὰ τὴν ἀλήθειαν ἡμῶν· σὺ  
φέρει ἡμῶν ἡμῶν ἀπέλθω· ἰρα  
μνοκαρδία ἀπέλθω, ὅτι παρὰ κλητος οὐ  
κέρδιοςται πρὸς ἡμῶν· ἰραμνο  
καρδία ἀπέλθω, πρὸς ἡμῶν τὸν πρῶτον  
καὶ ἔλθω ἡμῶν κείμος, ἐμῶν ἰραμνο  
μορ πρὸς ἡμῶν τῆς· καὶ πρὸς ἡμῶν



João 15-16

μβ'

καὶ ὑμεῖς δὲ μαρτυρεῖτε ὅτι ἀπ' ἀρ-	27
Porém, também vós dareis testemunho porque desde o prin-	
χῆς μετ' ἐμοῦ ἐστε· ταῦτα λελάληκα	16,1
cípio comigo estais. Estas coisas tenho falado	
‘Υ μῖν· ἵνα μὴ <sup>1</sup> σκανδαλισθῆτε· ἀπο-	2
para vós a fim de que não sejais levados a tropeçar. Excluí-	
συναγωγῶν ποιήσουσιν ὑμᾶς· ἀλ-	
dos das sinagogas eles vos farão. Contu-	
λ' ἔρχεται ὥρα ἵνα πᾶς ὁ ἀποκτείνῃσ	
do vem uma hora em que todo aquele que tiver matado	
ὑμᾶς, δόξει <sup>2</sup> λατρεῖαν προσφέρειν	
um de vós suporá uma adoração estar prestando	
τῷ θεῷ· καὶ ταῦτα ποιήσουσιν <sup>3</sup> ,	3
a Deus. E estas coisas farão	
ὅτι οὐκ ἔγνωσαν τὸν πατέρα οὐδὲ ἐμέ·	
porque não conheceram o pai nem a mim.	
ἀλλὰ ταῦτα λελάληκα ὑμῖν· ἵνα ὅ-	4
Entretanto, estas coisas tenho-vos falado a fim de que, quan-	
ταν ἔλθῃ ἡ ὥρα· <sup>4</sup> μνημονεύητε αὐ-	
do vier a hora, vós vos lembreis	
τῶν· <sup>5</sup> ὅτι ἐγὼ εἶπον ὑμῖν· ταῦτα δὲ	
que delas eu vos falei. Mas estas coisas	
ὑμῖν ἐξ ἀρχῆς οὐκ εἶπον ὅτι μεθ' ὑ-	
não vos disse desde o princípio porque con-	
μῶν ἤμην· νῦν δὲ ὑπάγω πρὸς τὸν	5
vosco estava. Agora, porém, eu estou indo para junto da-	
πέμφσαντά με· καὶ οὐδεὶς ἐξ ὑμῶν	
quele que me enviou. E ninguém dentre vós	
ἔρωτᾷ με ποῦ ὑπάγεις· ἀλλ' ὅτι	6
me pergunta: 'para onde vais?' Mas, porque	

<sup>1</sup> ἵνα μὴ Na: ἵνα Ἕ\* 1424\*//

<sup>2</sup> δοξεῖ 2437: δοξη Na//

<sup>3</sup> ποιήσουσιν A B Na: ποιουσιν Θ: ποιήσωσιν ὑμῖν 33: ποιήσουσιν ὑμῖν Ἕ D L Ψ f<sup>1,13</sup> 565 579//

<sup>4</sup> ὥρα Ἕ\* D Ψ 1: ὥρα αὐτῶν ρ<sup>66</sup> vid Ἕ<sup>1</sup> A B L Θ f<sup>13</sup> 33 118 Na//

<sup>5</sup> αὐτῶν οὐτι ρ<sup>66</sup> vid Ἕ\*. 2 A B Θ Ψ f<sup>1</sup> 1 33 Na: οὐτι Ἕ<sup>1</sup> D L f<sup>13</sup> Na//

ταῦτα λελάληκα ὑμῖν· ἡ λύπη πε-  
eu disse isto a vós, a tristeza en-  
πλήρωκεν ὑμῶν τὴν καρδίαν· ἀλ-  
cheu de vós o coração. Entretan-  
λ' ἐγὼ τὴν ἀλήθειαν λέγω ὑμῖν· συμ-  
to, a verdade eu vos estou dizendo: é provei-  
φέρει ὑμῖν ἵνα ἐγὼ ἀπέλθω· ἐὰν γὰρ  
toso para vós que eu vá. Se, pois,  
ἐγὼ<sup>1</sup> μὴ ἀπέλθω, ὁ παράκλητος οὐ-  
eu não for, o consolador não  
κ<sup>2</sup> ἐλεύσεται πρὸς ὑμᾶς<sup>3</sup>· ἐὰν δὲ  
virá para vós. Se, porém,

7

Π ορευθῶ, πέμψω αὐτὸν πρὸς ὑμᾶς·  
eu for, eu o enviarei para junto de vós.  
καὶ ἐλθὼν ἐκεῖνος, ἐλέγξει τὸν κόσ-  
E, tendo ele vindo, argüirá o mun-  
μον περὶ ἁμαρτίας· καὶ περὶ δι-<sup>4</sup>  
do a respeito de pecado e a respeito de jus-

8

---

<sup>1</sup> ἐγὼ μὴ A f<sup>13</sup> 33: μὴ Ἕ B D L Θ Ψ 1 Na//

<sup>2</sup> οὐκ ἐλεύσεται Ἕ A D Θ f<sup>1,13</sup> Na: οὐ μὴ ἐλθῆ B L Ψ 33//

<sup>3</sup> ὑμας. εαν δε πορευθω πεμψω αυτον προσ υμας Na: υμας. ⚭<sup>66\*</sup> vid//

<sup>4</sup> A sílaba –δι que finaliza esta página está repetida no início da próxima página//

δικαιοσύνης καὶ περικρίσεως· πρὸς  
ἁμαρτίας μόνον, ὅτι οὐ πηγεύουσι  
εἰς ἐμὴν· περὶ δικαιοσύνης δὲ, ὅτι  
πρὸς τὸν πατέρα μου ἤνωκα καὶ οὐκ ἔτι  
θεωρεῖτέ με· περὶ δεκρίσεως, ὅτι  
ἀρχὴν τοῦ κόσμου, τοῦ του κέκριξ.  
Ἔτι πολλοὶ ἔχουσιν ἔμφρον μῆν, ἀλλοῦ  
δυνάσθια φαίνεται· ὅταν  
ἔλθῃ κῆρος τὸ πρῶτον τῆς ἀληθείας,  
ὁ δὲ κῆρος εἰς πᾶσα σαρτηνὰ  
ἀληθείαν· οὐ γὰρ λαλήσει ἄφραστον·  
ἀλλ' ὁ σαρκὸς σὴ λαλήσει· καὶ τα  
ἔρχομενα ἀφ' αἰτέλει μῆν· ἐκ κῆρος  
ἔμελλοι· ὅτι ἐκ τοῦ ἐμοῦ μῆν  
ἔλασσε καὶ ἀφ' αἰτέλει μῆν· πάντα  
ὅσα ἔχει ὁ πατήρ, ἐμάβαίν· διὰ τοῦ  
τοῦ εἰπορότι ἐκ τοῦ ἐμοῦ μαμά μῆν·  
καὶ ἀφ' αἰτέλει μῆν· μικροὶ καὶ οὐθε  
ωρεῖτέ με, καὶ πάντες μικροὶ καὶ ὀ  
φθαλμοί· ὅτι ἤνωκα, πρὸς τὸν πατέρα  
ἵπποροῖον ἐκ τῶν μαθητῶν αὐτοῦ  
πρὸς ἀλλήλους, τί βίβι τοῦτι οὐκ ἔτι  
ἡμῶν· μικροὶ καὶ οὐθεωρεῖτέ με·  
καὶ παλιμ μῆν καὶ ὀφθαλμοί·

τῆ δ τ ν  
ἡ π ο κ π α γ  
ὅσα εἰς τὸν πατέρα

	δικαιοσύνης καὶ περὶ κρίσεως· περὶ	9
	justiça e a respeito de juízo – a respeito	
	ἀμαρτίας μέν, ὅτι οὐ πιστεύουσιν	
	de pecado, por um lado, porque não crêem	
	εἰς ἐμέ· περὶ δικαιοσύνης δέ, ὅτι	10
	em mim; a respeito de justiça, por outro lado, porque	
Π	ρὸς τὸν πατέρα <sup>1</sup> μου ὑπάγω καὶ οὐκέτι	
	para junto do meu pai eu estou indo e não mais	
	θεωρεῖτέ με· περὶ δὲ κρίσεως, ὅτι	11
	me vereis; e a respeito de juízo, porque	
	ὁ ἄρχων τοῦ κόσμου, τούτου κέκριται·	
	o príncipe deste mundo está julgado.	
	ἔτι πολλὰ ἔχω λέγειν <sup>2</sup> ὑμῖν, ἀλλ' οὐ	12
	Tenho, ainda, muitas coisas a dizer-vos, mas não	
	δύνασθε βαστάζειν ἄρτι· ὅταν δέ	13
	podeis suportar agora. Quando, porém,	
	ἔλθῃ ἐκεῖνος τὸ πνεῦμα τῆς ἀληθείας,	
	vier aquele – o espírito da verdade –	
	ὁδηγήσει <sup>3</sup> ὑμᾶς εἰς <sup>4</sup> πᾶσαν τὴν ἀ-	
	ele vos guiará ao caminho de toda a ver-	
	ληθείαν· οὐ γὰρ λαλήσει ἀφ' ἑαυτοῦ	
	dade, porque não falará de si mesmo,	
	ἀλλ' ὅσα <sup>5</sup> ἀκούσῃ <sup>6</sup> λαλήσει· καὶ τὰ	
	ao contrário, de tudo quanto ouvir falará e as coisas	
	ἐρχόμενα ἀναγγελεῖ ὑμῖν· ἐκεῖνος	14
	que vêm ele vos anunciará. Ele	
	ἐμὲ δοξάσει· ὅτι ἐκ τοῦ ἐμοῦ λή-	
	me glorificará, porque da minha parte re-	

<sup>1</sup> πατερα μου A Θ f<sup>13</sup>: πατερα Ν B D L W Ψ 1 33 579 Na//

<sup>2</sup> λεγειν υμιν A D W Θ 068 f<sup>13</sup>: υμιν λεγει Ν B L Ψ 33 //

<sup>3</sup> οδηγησει υμασ Na: εκεινος υμασ οδηγησει D//

<sup>4</sup> εἰσ πασαν την αληθειαν Ψ 068 f<sup>13</sup>: εἰσ την αληθειαν πασαν A B: εν τη αληθεια Ν\*: εν την αληθεια παση Ν D L W 1 33 565 (579) : εν παση τη αληθεια Θ//

<sup>5</sup> οσα αν A D<sup>1</sup> Θ 0250 f<sup>13</sup> 33: οσα Ν B D\* L W Ψ 1 579 Na//

<sup>6</sup> ακουση A 0250 f<sup>13</sup>: ακουει Ν L 33: ακουσει B D W Θ Ψ 1 579 Na//

<p>ψεται<sup>1</sup> καὶ ἀναγγελεῖ ὑμῖν·<sup>2</sup> πάντα  ceberá e para vós anunciará. Tudo  ὅσα ἔχει ὁ πατήρ· ἐμὰ ἐστίν· διὰ τοῦ-  quanto tem o pai é meu. Por is-  το εἶπον<sup>3</sup> ὅτι ἐκ τοῦ ἐμοῦ λαμβάνει·  to eu disse que de minha parte ele recebe  καὶ ἀναγγελεῖ ὑμῖν· μικρὸν καὶ οὐ<sup>4</sup> θε-  e anunciará para vós. Um pouco e não ve-  ωρεῖτέ με, καὶ πάλιν μικρὸν καὶ ὄ-  reis a mim; mas, novamente um pouco, e ver-  ψεσθέ με·<sup>5</sup> ὅτι ὑπάγω, πρὸς τὸν πατέρα·  me-eis, porque eu estou indo para junto do pai”.</p>	<p>15</p> <p>16</p>
<p>Ε ἶπον<sup>6</sup> οὖν ἐκ τῶν μαθητῶν αὐτοῦ  Disseram, pois, dentre os seus discípulos,  πρὸς ἀλλήλους, τί ἐστι τοῦτο ὃ λέγει  uns aos outros: “O que é isto que ele diz  ἡμῖν· μικρὸν καὶ οὐ<sup>7</sup> θεωρεῖτέ με,  para nós – ‘um pouco e não me vereis,  καὶ πάλιν μικρὸν καὶ ὄψεσθέ με·  mas novamente um pouco e ver-me-eis’</p>	<p>17</p>

<sup>1</sup> ληψεται 2437: λημψεται Na//

<sup>2</sup> ὑμιν παντα οσα εχει ο πατηρ εμα εστιν δια τουτο ειπον οτι εκ του εμου λαμβανει και αναγγελεει υμιν  
Na: υμιν ρ<sup>66</sup> Σ\*//

<sup>3</sup> ειπον Na: ειπον υμιν Σ<sup>2</sup> L N Θ//

<sup>4</sup> ου A f<sup>13</sup>: ουκετι ρ<sup>66</sup> vid Σ B D L N W Θ Ψ 068 02501 33 Na//

<sup>5</sup> με οτι υπαγω προς τον πατερα A Θ (Ψ) 068 f<sup>1,13</sup>: με οτι εγω υπαγω προς του πατερα 33 892: με οτι  
υπαγω προς τον πατερα μου G: με ρ<sup>5,66</sup> Σ B D L W 0250 Na//

<sup>6</sup> ειπον 2437: ειπαν Na//

<sup>7</sup> ου Na: ουκετι D W Ψ 33//

και οτι ανωτατω προς τον προα· ελε  
 ου· του ποτι βασι ολα ητοιμακρον· ο  
 οι δαμην τιμαρει· αμωου οϊς· οτι η  
 θελογραυ τον ερωτα η και ειπερ αυ  
 τοισ· περι του του ζητιτε μεταλ  
 λημων· οτι ειπομ κρομ και ουθεω  
 ρει τε με και παλι κρομ και οψα  
 θι με; αμην αμην ανωτατω· οτι κρω  
 σε τε και θρηνησε τε ημες· ο δε κοσ  
 μοι χαρησε τε· ημες δε· λυπηθη  
 σεσθε· αλλη λυπη ημων εις χαρη  
 γρησεσται· ημω οσταρτικτιμυ  
 πλωι χη· οτι ηλθε η ανωτατω· οταρ  
 δε γρηνηση το παιδιον, ουκι  
 τιμνημορευι της θρηνησεσ διατ  
 χαρη οτι λυπηνηθη ανωτατω κοσ  
 μοι· και ημες ουμυπηνημερμυθ  
 ληε· παμν· δε οφομοι ληου· και  
 χαρησ ημωμω η καρδια· και την  
 χαρη ημων· ουδεις αιρει αιφριμωη·  
 αιθρε κηνητη ημερα· με ου κερω  
 τησ η αιουδημ· αμην αμην ανω  
 τατω· οτι οσα ανρωτησησ  
 του προαβητη οροματι μου, δωση

27  
 MT



τινε τινε  
 οτι ποτε τινε  
 ητοιμακρον  
 και χαρησ ημωμω  
 η καρδια

καί ὅτι<sup>1</sup> ἐγὼ ὑπάγω πρὸς τὸν πατέρα<sup>2</sup>. ἔλεγον 18  
 e ‘eu estou indo para junto do pai?’” Diziam,  
 οὖν· τοῦτο<sup>3</sup> τί ἐστι ὃ<sup>4</sup> λέγει τὸ μικρόν· οὐ-  
 pois: “isto o que é que ele diz – ‘um pouco’ – não  
 K οἶδαμεν<sup>5</sup> τί λαλεῖ· ἔγνω οὖν<sup>6</sup> ὁ ἰησοῦς· ὅτι ἥ -  
 entendemos o que ele está dizendo”. Percebeu, pois, Jesus que que-  
 θελον<sup>7</sup> αὐτὸν ἐρωτᾶν<sup>8</sup> καὶ εἶπεν αὐ-  
 queriam indagar-lhe e disse-  
 τοῖς· περὶ τούτου ζητεῖτε μετ’ ἄλ-  
 lhes: “A respeito destas coisas buscais uns com  
 λήλων· ὅτι εἶπον· μικρὸν καὶ οὐ<sup>9</sup> θεω-  
 os outros – porque eu disse ‘um pouco e não me ve-  
 ρεῖτέ με καὶ πάλιν μικρὸν καὶ ὄψεσ-  
 reis, mas novamente um pouco e ver-  
 θέ με; ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν· ὅτι κλαύ- 20  
 me-eis’? Na verdade, na verdade vos digo: Cho-  
 σετε καὶ θρηνηήσετε ὑμεῖς· ὁ δὲ κόσ-  
 rareis e fareis vós lamentações, mas o mun-  
 μος χαρήσεται· ὑμεῖς<sup>10</sup> δὲ , λυπηθή-  
 do se alegrará; e vós sereis cheios de tris-  
 σεσθε· ἀλλ’ ἡ λύπη ὑμῶν, εἰς χαρὰν  
 teza, mas a tristeza vossa em alegria  
 γενήσεται· ἡ γυνὴ ὅταν τίκτει<sup>11</sup> λύ- 21  
 se converterá. A mulher, quando está dando à luz, tris-

<sup>1</sup> ὅτι ἐγὼ D W Θ: ὅτι ρ<sup>5</sup> vid.66 vid Ἕ A B L N Ψ 0250 f<sup>13</sup> 33 118 565 579 700 Na//

<sup>2</sup> πατέρα ελεγον ουν Na: πατερα D//

<sup>3</sup> τουτο τι εστι A D<sup>2</sup> Θ 0250: τι εστιν τουτο ρ<sup>66</sup> Ἕ B D\* L W Ψ f<sup>13</sup> 1 33 565 579 Na//

<sup>4</sup> ο λεγει το μικρον A D<sup>2</sup> Θ 068 0250 Na: ο λεγει μικρον Ἕ<sup>2</sup> B L Ψ 33 892<sup>5</sup>: το μικρον ρ<sup>5,66</sup> Ἕ\* D\* W f<sup>13</sup> 1 565 579//

<sup>5</sup> οιδαμεν τι λαλει Na: οιδαμεν B: οιδαμεν ο λεγει D\* (Θ)//

<sup>6</sup> ουν ο ιησουσ A (Θ 579) Ψ f<sup>13</sup>: ιησουσ ρ<sup>75</sup> B L W: ο ιησουσ Ἕ D 1 33 565 Na//

<sup>7</sup> ηθελον Na: ημελλον ρ<sup>66c</sup> Ἕ W 579: ημελλον και ηθελον ρ<sup>66c\*</sup>//

<sup>8</sup> ερωταν Na: επερωτησαι περι τουτο D (Θ)//

<sup>9</sup> ου Na: ουκετι Θ 565//

<sup>10</sup> υμεις δε Ἕ<sup>2</sup> A L W Θ Ψ f<sup>13</sup> 33: υμεις ρ<sup>5</sup> Ἕ\* B D 1 Na//

<sup>11</sup> τικτει 2437: τικτη Na//

πην ἔχει· ὅτι ἦλθεν ἡ ὥρα<sup>1</sup> αὐτῆς·

teza tem porque chegou a hora dela.

ὅταν δὲ γεννήσῃ τὸ παιδίον, οὐκέ-

Quando, porém, tiver nascido a criança, não mais

τι μνημονεύει τῆς θλίψεως<sup>2</sup> διὰ τὴν

se lembra da aflição por causa da

χαρὰν ὅτι ἐγεννήθη ἄνθρωπος εἰς τὸν κόσ-

alegria – uma pessoa foi trazida ao mun-

μον· καὶ ὑμεῖς οὖν<sup>3</sup> λύπην μὲν νῦν ἔ-

22

do. Vós, pois, por um lado, também tristeza agora ten-

χετε<sup>4</sup>, πάλιν δὲ ὄψομαι ὑμᾶς· καὶ

des, mas novamente eu vos verei e

χαρήσεται ὑμῶν ἡ καρδιά· καὶ τὴν

alegrar-se-á o vosso coração; e a

χαρὰν ὑμῶν, οὐδέις αἴρει<sup>5</sup> ἀφ' ὑμῶν·

alegria vossa ninguém arrancará de vós

K αὶ ἐν ἐκείνῃ τῇ ἡμέρᾳ, ἐμὲ οὐκ ἐρω-

23

e naquele dia a mim não se per-

τήσεται<sup>6</sup> οὐδέν· ἀμὴν ἀμὴν λέγω

guntará coisa alguma. Na verdade, na verdade, digo-

ὑμῖν· ὅτι<sup>7</sup> ὅσαν ἂν ἐρωτήσητε<sup>8</sup>

vos: tudo quando rogardes

τὸν πατέρα ἐν<sup>9</sup> τῷ ὀνόματί μου, δώσει

ao pai em meu nome, ele dará

---

<sup>1</sup> ὥρα Na: ημερα ρ<sup>66</sup> D//

<sup>2</sup> θλίψεως Na: λυπησ D 579//

<sup>3</sup> ουν λυπην μεν νυν A C<sup>3</sup> Θ: νυν μεν ουν λυπην Ϻ\*: μεν ουν λυπην νυν f<sup>13</sup>: ουν νυν μεν λυπην ρ<sup>5.22</sup> vid.66 Ϻ<sup>2</sup> B C\* D L W Ψ 1 33 565 (1424) Na//

<sup>4</sup> εχετε ρ<sup>22</sup> Ϻ\* B C W v.1 f<sup>1.13</sup> Na: εξετε ρ<sup>66</sup> Ϻ<sup>2</sup> A D (L) N W\* Θ Ψ 33//

<sup>5</sup> αιρει Na: αρει ρ<sup>5</sup> B D\* Γ: αραιρει W//

<sup>6</sup> ερωτησεται 2437: ερωτησετε Na//

<sup>7</sup> οτι οσα αν f<sup>1.13</sup>: οτι ο (ε)αν Ϻ Θ 33 1241: ο τι (οτι?) (ε) αν ρ<sup>22</sup>vid A D<sup>2</sup> (N) W: αν τι ρ<sup>5</sup> B C (D\*) L (Ψ) Na//

<sup>8</sup> ερωτησητε 2437: αιτησητε Na//

<sup>9</sup> εν τω ονοματι μου δωσει υμιν ρ<sup>22</sup>vid A C<sup>3</sup> D W Θ Ψ f<sup>13</sup> 1 (33) Na: δωσει υμιν 118: δωσει υμιν εν τω ονοματι μου ρ<sup>5</sup>vid Ϻ B C\* L Δ//

Ν-5 Δ  
ΠΕΤ

ἡμῶν· ἕως αὐτοῦ κήτησάτε·  
Δεῦθεν τῷ ὀφθαλμῷ μου· αἰτήθητε  
αὐτὴν· ἵνα ἡ χαρὰ ὑμῶν ἡ πό-  
την ῥωμῆν· ταῦτα δὲ παροίμιας  
μεμῶνηκα ἡμῶν· ἀλλ' ἔρχεται ὥρα·  
ὅτε οὐκ ἔτι ὀφθαλμῶν ῥωμῆν ἴσμεν·  
ἀλλὰ παρρησία περὶ τοῦ πρῶ-  
του λέγω ὑμῶν· ὅτι κείνη τὴν ἡμέραν  
τῷ ὀφθαλμῷ μου αἰτήθητε· καὶ οὐ-  
δέγω ὑμῶν ὅτι δὲ ἐρωτήσω τὴν πρῶ-  
την ἡμέραν· αὐτὸς γὰρ ὁ πῆρ φιλεῖ  
ἡμᾶς· ὅτι ἡμεῖς ἐμε πεφιλήκαμε·  
καὶ πότι αὐτὸν· ὅτι δὲ παρὰ  
τοῦ πρῶτου ἐξήλθον· παρὰ τοῦ πρῶ-  
του ἐξήλθον εἰς τὸν κήτησόν· πάλιν  
ἀφ' ἡμῶν τὸν κήτησόν καὶ πορεύομαι  
πρὸς τὸν πρῶτον· ἡμεῖς γὰρ αὐτῷ οἴμα-  
θῆνται αὐτοῦ· ἵνα ἡμῶν παρρησία  
λαλεῖς καὶ παροίμια αὐτοῦ δὲ ἀρχεῖ·  
μῶν οἱ ἀρχεῖ· ὅτι οἱ δὲ ἀσπάρτα·  
καὶ οὐκ ἔρχεται ἡμεῖς ἵνα πῆρ ἴσμεν·  
μῶν τῶν πρῶτων ἡμεῖς ἵνα πῆρ ἴσμεν·  
ὅτι ἐξήλθον· ἀπὸ κείνου τῶν οἴμα-  
θῆνται αὐτοῦ· ἵνα ἡμῶν παρρησία

	ὕμῖν· ἕως ἄρτι οὐκ ἠτήσατε οὐ-	24
	a vós. Até agora não pedistes coi-	
	δὲν ἐν τῷ ὀνόματί μου· αἰτεῖτε <sup>1</sup>	
	sa alguma em meu nome. Pedi	
K	αὶ λήψεσθε <sup>2</sup> . ἵνα ἡ χαρὰ ὑμῶν ἦ πε-	
	e recebereis para que a alegria vossa seja com-	
	πληρωμένη· ταῦτα ἐν παροιμίαισ	25
	pletada. Estas coisas em linguagem figurada	
	λελάληκα ὑμῖν· ἀλλ' <sup>3</sup> ἔρχεται ὥρα·	
	tenho-vos falado. Mas vem uma hora	
	ὅτε οὐκέτι ἐν παρημίαισ <sup>4</sup> λαλήσω ὑμῖν·	
	quando não mais em figuras falarei a vós,	
	ἀλλὰ παρρησία περὶ τοῦ πατρὸς· ἀναγ-	
	mas claramente a respeito do pai anun-	
	γελῶ <sup>5</sup> ὑμῖν· ἐν ἐκείνῃ τῇ ἡμέρᾳ ἐν	26
	ciar-vos-ei. Naquele dia, em	
	τῷ ὀνόματί μου αἰτήσεσθε· καὶ οὐ	
	meu nome pedireis – e não	
	λέγω ὑμῖν ὅτι ἐγὼ ἐρωτήσω τὸν πατέρα·	
	vos digo que eu rogarei ao pai	
	περὶ <sup>6</sup> ὑμῶν· αὐτὸς γὰρ ὁ πατὴρ φιλεῖ	27
	a respeito de vós, porque o próprio pai ama-	
	ὐμᾶς· ὅτι ὑμεῖς ἐμὲ πεφιλήκατε·	
	vos, porque vós a mim tendes amado	
	καὶ πεπιστεύκατε· ὅτι ἐγὼ παρὰ	
	e tendes acreditado que eu da parte	
	τοῦ πατρὸς ἐξῆλθον <sup>7</sup> . παρὰ τοῦ <sup>8</sup> πατρὸς	28
	do pai vim; da parte do pai	

<sup>1</sup> αἰτεῖτε Na: αἰτησασθε ρ<sup>66vid</sup> S\* W 579//

<sup>2</sup> ληψεσθε 2437: λημψεσθε Na//

<sup>3</sup> ἀλλ' ἐρχεται ρ<sup>66vid</sup> A C<sup>3</sup> D<sup>2</sup> Θ Ψ f<sup>13</sup>: ἐρχεται ρ<sup>5vid</sup> S B C\* D\* L W 1 33 579 Na//

<sup>4</sup> παρημιαισ 2437: παροιμιαισ Na//

<sup>5</sup> ἀναγγελω C<sup>2</sup> Ψ f<sup>1.13</sup>: ἀπαγγελλω S: ἀπαγγελω ρ<sup>66(\*)</sup> A B C\* D K L W Θ 33 579<sup>c</sup> Na//

<sup>6</sup> περὶ ὑμῶν: αὐτος Na: αὐτος ρ<sup>5vid</sup>//

<sup>7</sup> ἐξῆλθον: παρα ρ<sup>5.22</sup> S A C<sup>2</sup> Θ f<sup>1.13</sup>: ἐξηλθον: ἐκ του B C\*CL Ψ 33: - D W//

<sup>8</sup> του πατρος B C\* D L: πατρος S<sup>1</sup>: θεου ρ<sup>5</sup> S\*<sup>2</sup> A N Θ 33 579: του θεου C<sup>3</sup> W Ψ f<sup>1.13</sup> Na//

καὶ ἐλήλυθα εἰς τὸν κόσμον· πάλιν também estou no mundo. Por outro lado ἀφίημι τὸν κόσμον καὶ πορεύομαι estou deixando o mundo e estou indo πρὸς τὸν πατέρα· λέγουσιν <sup>1</sup> αὐτῷ οἱ μα-	29
para junto do pai”. Disseram-lhe os dis- θηταὶ αὐτοῦ· ἴδε νῦν <sup>2</sup> παρρησία cípulos dele: “Eis que agora claramente λαλεῖς καὶ παροιμίαν οὐδεμίαν λέγεις· falas e figura nenhuma dizes. νῦν οἶδαμεν, ὅτι οἶδας πάντα·	30
Agora sabemos que tu conheces todas as coisas καὶ οὐ χρείαν ἔχεις ἵνα τίς σε ἐρωτᾷ e necessidade não tens de que alguém te faça perguntas. ’Ε ν τούτῳ πιστεύομεν ὅτι ἀπὸ θεῶ Nisto acreditamos: da parte de Deus ἐξηλθεσ· ἀπεκρίθη αὐτοῖς ὁ <sup>3</sup> ἰησοῦς· ἄρ-	31
vieste”. Respondeu-lhes Jesus: “Ago- τι πιστεύετε; ἰδοὺ ἔρχεται ὥρα νῦν <sup>4</sup> ra acreditais? Eis que vem uma hora: já	32

<sup>1</sup> λέγουσιν αὐτῷ ρ<sup>5c</sup> vid (S\*) A C<sup>3</sup> D L W f<sup>1.13</sup> 33: λέγουσιν ρ<sup>5\*</sup> S<sup>2</sup> B C\* N Θ Ψ 0250 1 565 Na//

<sup>2</sup> νυν S<sup>2</sup> A C<sup>2</sup> vid L Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: νυν εν S\* B X\* D W Na//

<sup>3</sup> ο ιησους S A D L Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ιησους ρ<sup>22.66</sup> B C W Θ 0109 0250 Na//

<sup>4</sup> η ωρα (ωρα 2437) νυν εληλυθεν C<sup>3</sup> D<sup>1</sup> Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: εληλυθεν η ωρα S\*: εληλυθεν ρ<sup>22</sup> vid.66 S<sup>2</sup> A B C\* D\* L W 0109 33 Na//



ἐλήλυθεν ἵνα σκορπισθῆτε ἕκαστος<sup>1</sup>  
 é chegada, em que sereis dispersos cada um  
 εἰς τὰ ἴδια καὶ<sup>2</sup> ἐμὲ μόνον ἀφήτε·  
 para suas próprias coisas e a mim deixareis sozinho.

K αὐτὸ οὐκ εἰμὶ μόνος ὅτι ὁ πατήρ μετ' ἐ-  
 Todavia, não estou só porque o pai comi-  
 μου ἐστι· ταῦτα<sup>3</sup> λελάληκα ὑμῖν· ἵνα  
 33 go está. Estas coisas tenho-vos falado para que  
 ἐν ἐμοὶ εἰρήνην ἔχητε·<sup>4</sup> ἐν τῷ κόσ-  
 em mim tenhais paz. No mun-  
 μω, θλιψιν ἔχετε· ἀλλὰ θαρσεῖτε  
 do aflizōdes tendes, sede, contudo, corajosos:

ἐγὼ νενίκηκα τὸν κόσμον· ταῦτα  
 17,1 eu venci o mundo”. Estas coisas

ἐλάλησεν ὁ<sup>5</sup> ἰησοῦς· καὶ ἐπήρε<sup>6</sup> τοὺς ὀφ-  
 falou Jesus e ergueu os o-  
 θαλμοὺς αὐτοῦ εἰς τὸν οὐρανὸν καὶ<sup>7</sup> εἶπε·

Ihos seus para o céu e disse:  
 πάτερ ἐλήλυθεν ἡ ὥρα· δόξασόν σου

“Pai, é chegada a hora. Glorifica de ti  
 τὸν υἱόν ἵνα καὶ<sup>8</sup> ὁ υἱὸς σου δοξάσῃ<sup>9</sup>·

o filho para que também o teu filho glorifique  
 καὶ<sup>10</sup> καθὼς ἔδωκας αὐτῷ ἐξουσίαν  
 2

e assim como deste a ele competência  
 πάσης σαρκός· ἵνα πᾶν ὃ δέδωκας  
 sobre toda carne, a fim de que, a todos quantos pertencem

<sup>1</sup> ἕκαστος Na: παντες εκαστος ρ<sup>66\*</sup> vid//

<sup>2</sup> και εμε 2437: καμε Na//

<sup>3</sup> ταυτα Na: ταυτα δε ρ<sup>66</sup>//

<sup>4</sup> εχητε: εν τω κοσμω, θλιψιν εχετε Na: εχητε ρ<sup>66vid</sup> Δ: εχητε: εν τω κοσμω θλιψιν εξετε D f<sup>1.13</sup> 892<sup>s</sup>//

<sup>5</sup> ο ιησουσ A C D L W Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ιησουσ Σ B Θ 0109 0250 Na//

<sup>6</sup> επηρε A C<sup>3</sup> K N Γ Δ Ψ 0250 209 700: επαρασ Na//

<sup>7</sup> και ειπε A C<sup>3</sup> K N Γ Δ Ψ 0250 209 700: ειπεν Na//

<sup>8</sup> και ο υιος σου C<sup>(2).3</sup> L Ψ f<sup>13</sup> 33: ο υιος Σ B C\* W 0109 0301 Na//

<sup>9</sup> δοξαση 2437: δοξαση σε Na//

<sup>10</sup> και καθωσ 2437: καθωσ Na//

αὐτῷ δώσει<sup>1</sup> αὐτοῖς ζωὴν αἰώνιον·  
 a ele, ele lhes dê vida eterna.  
 αὕτη δὲ ἐστὶν ἡ αἰώνιος ζωὴ· ἵνα γι- 3  
 E esta é a vida eterna: que reconhe-  
 νώσκωσί<sup>2</sup> σε τὸν μόνον ἀληθινὸν  
 ζαμ a ti, o único verdadeiro  
 θεὸν, καὶ ὃν ἀπέστειλας ἰησοῦν χριστόν·<sup>3</sup> ἐγὼ σε 4  
 Deus, e aquele a quem tu enviaste – Jesus Cristo. Eu te  
 ἐδόξασα ἐπὶ τῆς γῆς· τὸ<sup>4</sup> ἔργον  
 glorifiquei na terra, a obra  
 τελειώσα ὃ ἔδωκάς μοι ἵνα ποιή-  
 completando, que a mim deste para fa-  
 σω καὶ νῦν δόξασόν με σύ πάτερ<sup>5</sup> πα- 5  
 zer, e agora glorifica-me tu, pai, jun-  
 ρὰ σεαυτῷ τῆ δόξῃ ἣ<sup>6</sup> εἶχεν<sup>7</sup> πρὸ<sup>8</sup> τοῦ  
 to a ti mesmo com a glória que eu tinha antes de  
 τὸν κόσμον εἶναι παρὰ σοί· ἐφανε- 6  
 o mundo vir a ser – junto a ti. Manifes-  
 P ωσά σου τὸ ὄνομα τοῖς ἀνθρώποις· οὓς  
 tei o teu nome aos homens os quais,  
 δέδωκάς<sup>9</sup> μοι, ἐκ τοῦ κόσμου, σοὶ ἦσαν,  
 do mundo, foram dados a mim; para ti existiam

<sup>1</sup> δώσει αυτοῖς B Ψ 0301 f<sup>13</sup> (1): δώσω αὐτῷ S\*<sup>0109</sup>: δώσω αὐτῷ W: δώσω αυτοῖς L: εχη D: δώση αυτοῖς S<sup>2</sup> A C K 0250 33 Na//

<sup>2</sup> γινώσκωσι Na: γινώσκουσιν A D L N W Δ 0109 0301 33 579 1241//17 ἀπεστείλας Na: ἀπεστεμψασ ρ<sup>66vid</sup>//

<sup>3</sup> χριστόν Na: χριστόν εἰς τούτον τὸν κόσμον D//

<sup>4</sup> τὸ ἔργον τετελειώσα Θ Ψ f<sup>13</sup>: καὶ τὸ ἔργον τετελειώσα D: τὸ ἔργον τελειώσασ ρ<sup>66</sup> S A B C L N (W) 0109 0301 1 33 Na//

<sup>5</sup> πατερ Na: πατηρ D\* N 0109//

<sup>6</sup> η Na: ην S\* 579//

<sup>7</sup> εἶχεν 2437: εἶχον Na//

<sup>8</sup> πρὸ τοῦ κόσμου εἶναι παρὰ σοὶ Na: παρὰ σοὶ πρὸ τοῦ κόσμου εἶναι ρ<sup>66</sup>: παρὰ σοὶ πρὸ τοῦ κόσμου εἶναι παρὰ σοὶ ρ<sup>66c vid</sup>: παρὰ σοὶ πρὸ τοῦ γενεσθαι τὸν κόσμον D\*//

<sup>9</sup> δέδωκας C L Ψ 0109 f<sup>1.13</sup> 33: εδωκας S A B D K N W Θ Na//

Καὶ μοι αὐτοῖς δίδωκε· καὶ τὸν  
λόγον σου· ἐστὶ κρηκασί· μὴ ἄρως  
ὅτι· παρ' ἐμοῦ οὐδὲ δυνάσ μοι· πα  
ροῦ κτηρ· ὅτι· τὰ κρηκασί αὐδὲ δὴ  
κασ μοι· δίδωκε αὐτοῖς· καὶ αὐτοῖ  
ἐξ ἄβου· καὶ ἄρως ἀρῶλη (ως) ὅτι  
παρὰ σου ἐξ ἄβου· καὶ ἐπίγειον  
ὅτι· σὺ με ἀπέβηλας· ἤνυπερὶ αἰτιοῦ  
ἔρωτῶ· ἥπερὶ τοῦ κόσμου ἔρωτῶ·  
ἰλλὰ περὶ ὠρδὲ· λωκίῶ μοι· ὅτι· σοὶ  
ἔῃσι· καὶ τῶ εἰ· μαὶ παρ' ἐμοῦ αὐτῶ  
καὶ τῶ σα· εἰ· μα· καὶ δίδω· ἀσ μαὶ ἔ  
αὐτοῖς· καὶ οὐκέτι εἰ· μέρ· τι πῶκος ε  
λαίου τοι· ἔρωτῶ κόσμω εἰσι· καὶ ε  
γὼ προσεῖ· ἔρχομαι πρὸς ε· τῆρη  
αὐτοῖς ἔρωτῶ ὄροματί σου ὠδὲ δὴ  
κασ μοι· ἰραῶ σὶ ἰρ καὶ ἄσ καὶ ἰρ  
ὅτι· ἡ μελω μετὰ τῶν ε· ἔρωτῶκος ε  
ἤνυ ἔρωτῶ αὐτοῖς ἔρωτῶ ὄρομα  
τί σου· ἰστ δίδω κασ μοι ἐφ' ἴαζα·  
καὶ οὐδεὶς ἐξ αὐτῶν ἄπικρῆσιν εἰ μὴ  
ὄρος τῆς ἀπικρῆσιν· ἰραῶ ἡ γραφί  
ληρωθῆ· μὴ δὲ προσεῖ· ἔρχομαι·  
καὶ τῶ τῶ μαρῶ ἔρωτῶκος μ· ἰρ

	καὶ <sup>1</sup> ἐμοὶ αὐτοὺς δέδωκας <sup>2</sup> . καὶ τὸν	
	e a mim os deste. Também a	
	λόγον σου τετήρηκας <sup>3</sup> . νῦν ἔγνωκαν <sup>4</sup>	7
	tua palavra eles têm guardado. Agora compreenderam	
	ὅτι πάντα ὅσα δέδωκάς <sup>5</sup> μοι πα-	
	que tudo quanto deste a mim da	
P	ὰ σοῦ ἐστίν <sup>6</sup> . ὅτι τὰ ῥήματα ἃ δέδω-	8
	tua parte é, porque as palavras que des-	
	κάς <sup>7</sup> μοι δέδωκα αὐτοῖς· καὶ αὐτοὶ	
	te a mim eu tenho dado a eles, e eles	
	ἔλαβον· καὶ <sup>8</sup> ἔγνωσαν ἀληθῶς ὅτι	
	receberam e entenderam verdadeiramente que	
	παρὰ σοῦ ἐξῆλθον· καὶ ἐπίστευσαν	
	da tua parte eu vim e acreditem	
	ὅτι σύ με ἀπέστειλας· ἐγὼ περὶ αὐτοῦ <sup>9</sup>	9
	que tu me enviaste. Eu, a seu respeito	
	ἔρωτῶ· οὐ περὶ τοῦ κόσμου ἔρωτῶ·	
	rogo. Não rogo a respeito do mundo,	
	ἀλλὰ περὶ ὧν δέδωκάς μοι· ὅτι σοί	
	mas a respeito dos que deste a mim – que a ti	
	εἶσι· καὶ τὰ <sup>10</sup> ἐμὰ πάντα σὰ ἐστί·	10
	pertencem – de igual modo, as coisas minhas tuas são –	
	καὶ τὰ σὰ ἐμὰ· καὶ δεδόξασμαι <sup>11</sup> ἐν	
	e as tuas, minhas. E eu tenho sido glorificado ne-	
	αὐτοῖς· καὶ οὐκέτι εἰμὶ ἐν τῷ κόσμῳ·	11
	les. E eu não mais permaneço ao mundo.	

<sup>1</sup> **καὶ ἐμοὶ** 2437: καμοὶ Na//

<sup>2</sup> **δέδωκας** 2437: εδωκας Na//

<sup>3</sup> **τετήρηκας** 2437: ετηρησαν N N 33: τετηρηκαν Na//

<sup>4</sup> **ἔγνωκαν** A<sup>vid</sup> B D L Θ 0109 f<sup>1</sup> Na: εγνων N: εγνωκα W 579: εγνωσαν C Ψ f<sup>13</sup> 33 700 1241//

<sup>5</sup> **δέδωκας** Na: εδωκας A (B) 0109 1 579//

<sup>6</sup> **ἐστίν** A D Θ f<sup>1,13</sup>: εισιν ρ<sup>84</sup> N B C L N W Ψ 0109 3 565<sup>s</sup> 579 Na//

<sup>7</sup> **δέδωκας** N L Θ Ψ 0109 f<sup>1,13</sup> 33: εδωκας A (B) C D W 579 Na//

<sup>8</sup> **καὶ ἔγνωσαν ἀληθῶς** Na: ἀληθως N\* A D W//

<sup>9</sup> **αὐτοῦ** 2437: αυτων Na//

<sup>10</sup> **τα ἐμα παντα σα ἐστι καὶ τα σα ἐμα** Na: ἐμοὶ αὐτοὺς εδωκας N//

<sup>11</sup> **δεδοξασμαι** Na: εδοξασας με D//

καὶ οὗτοι<sup>1</sup>, ἐν τῷ κόσμῳ εἰσί· καὶ<sup>2</sup> ἐ-  
Estes, por um lado, no mundo estão; eu, por outro lado,  
γὰρ πρὸς σὲ ἔρχομαι<sup>3</sup> πάτερ ἅγιε· τήρησον  
para junto de ti estou indo. Pai santo, guarda-  
αὐτοὺς ἐν τῷ ὀνόματί σου<sup>4</sup> ὡς<sup>5</sup> δέδω-  
os no nome teu, aquele que des-  
κάσ μοι<sup>6</sup>. ἵνα ὡσιν ἐν καθὼς καὶ ἡμεῖς  
te a mim; a fim de que eles sejam um, assim como também nós.  
ὅτε ἡμῖν μετ' αὐτῶν<sup>7</sup> ἐν τῷ κόσμῳ

12

Quando estava com eles no mundo,  
ἐγὼ ἐτήρουν αὐτοὺς ἐν τῷ ὀνόμα-  
eu os guardei no no-  
τί<sup>8</sup> σου· οὕς<sup>9</sup> δέδωκάς μοι ἐφύλαξα  
me teu – aqueles que foram dados a mim – eu os guardei  
καὶ οὐδεὶς ἐξ<sup>10</sup> αὐτῶν ἀπώλετο εἰ μὴ  
e nenhum deles se perdeu senão  
ὁ υἱὸς τὴν ἀπωλείας· ἵνα ἡ γραφή  
o filho da perdição, a fim de que a escritura

Π ληρωθῆ, νῦν δὲ πρὸς σὲ ἔρχομαι·

13

fosse cumprida. Agora, pois, estou indo para junto de ti  
καὶ ταῦτα λαλῶ ἐν τῷ κόσμῳ· ἵνα  
e estas coisas estou falando no mundo, para que

<sup>1</sup> ουτοι εν A C D L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: αυτοι εν Σ B 1241 Na//

<sup>2</sup> και εγω 2437: καγω Na//

<sup>3</sup> ερχομαι Na: ερχομαι ουκετι ειμι εν τω κοσμω, και εν τω κοσμω ειμι D//

<sup>4</sup> σου Na: σου και οτε ημην μετ αυτων εγω ετηρουν αυτους εν τω ονοματι σου D: σου και οτε ημην μετ αυτων εγω εν τω κοσμω ετηρουν αυτους εν τω ονοματι σου D<sup>1</sup>//

<sup>5</sup> ω δεδωκασ ρ<sup>60</sup> A B C Θ Ψ f<sup>13</sup> 1 Na: ο δεδωκασ D\* 1424: ους δεδωκασ D<sup>1</sup> (N) 209 892<sup>s</sup>:

ω εδωκασ ρ<sup>66vid</sup> Σ L W 579//

<sup>6</sup> μοι ινα ωσιν εν καθωσ και ημεις B Θ 579 700: μοι και ωσιν εν καθωσ ημεις Na: μοι ρ<sup>66\*</sup>//

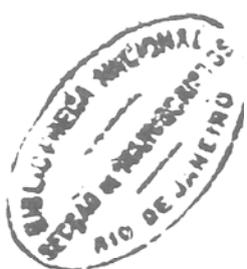
<sup>7</sup> αυτων εν τω κοσμω A C<sup>3</sup> Θ Ψ f<sup>13</sup>: αυτων ρ<sup>60.66</sup> Σ B C\* D L W 1 Na//

<sup>8</sup> ονοματι σου Na: ονοματι μου ρ<sup>66\*</sup>: ονοματι 565//

<sup>9</sup> ους δεδωκασ μοι A (C<sup>3</sup>) D Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: και ρ<sup>66\*</sup> Σ\*: ω δεδωκασ μοι, και (Σ<sup>2</sup>) B (C\*) L W 33 (579) Na//

<sup>10</sup> εξ αυτων Na: αυτων ρ<sup>66\*</sup>//

και βαρις αιωνος ηρετας. αρχηται  
 εκει μεταβαρυν και λαμπυρα δωρη  
 και οσιων. ο ου ειδως παρτα  
 ερχομεναι ε παντομ, εξελθη ωμει  
 περ αυτοις. τιρω ζητειτε. απε  
 κριθη σαυτω. ιστορη βαραιο.  
 ρητι αυτοις οις. ζωειμ. ει φηκει.  
 δε και ο ουδασ ο παραδιδω αυτ  
 μη αυτων. ως ου ειπερ αυτοις οτι  
 ζωειμ. απηλθουθεις τα οπισω.  
 και εσπεσθημα. παλιρω αυτ  
 εσπερωσθησεμ. τιρω ζητειτε.  
 οι δε ειπομ. ιστορη βαραιομ. ε  
 πεκριθης. ειπομ. ρητι ζω  
 ειμ. ζωειμ. ζητειτε. αφρετετα  
 τω λαω. ιστορη βαραιομ. ο ου  
 ομειπερ. οτι ουδασ μοι.  
 δε και παρτα ο αυτων ουδασ. ε  
 μωρ ου επεσθη. εχωρ μαχαρ.  
 ειλκιση αυτημ. και εσπετετομ.  
 αρχιερεω δ ουρ. και απεκοιθη  
 υτου τα ωστι ορτιο δεξιου. ηρ δε  
 οροματω δ ουρ. μαλτος. ειπεν  
 ο ου τω πετω. μαλτημ μαχαρ



καὶ<sup>1</sup> φαρισαίων ὑπηρέτας, ἔρχεται  
 e dos fariseus policiais do templo, foram  
 ἐκεῖ μετὰ φανῶν καὶ λαμπάδων  
 ali com fachos e lâmpadas  
 καὶ ὄπλων· ἰησοῦς οὖν<sup>2</sup> εἶδὼς πάντα τὰ 4  
 e armas. Jesus, pois, sabendo todas as coisas  
 ἐρχόμενα ἐπ' αὐτόν, ἐξῆλθων<sup>3</sup> εἰ-  
 que estavam para vir sobre ele, tendo ido, dis-  
 πεν αὐτοῖς· τίνα ζητεῖτε· ἀπε- 5  
 se-lhes: “A quem estais procurando? Res-  
 κρίθησαν αὐτῷ· ἰησοῦν τὸν ναζωραῖον·<sup>4</sup>  
 ponderam-lhe: “A Jesus, o nazareno”.  
 λέγει αὐτοῖς<sup>5</sup> ὁ ἰησοῦς· ἐγὼ εἰμι<sup>6</sup>· εἰστήκει  
 Disse-lhes Jesus: “Eu sou”. Estava de pé,  
 δὲ καὶ ὁ ἰούδας<sup>7</sup> ὁ παραδιδούς αὐτόν  
 pois, também Judas, que estava para traí-lo,  
 μετ' αὐτῶν· ὡς οὖν εἶπεν αὐτοῖς<sup>8</sup> ὅτι 6  
 junto com eles. Como, pois, ele lhes disse:  
 ἐγὼ εἰμι, ἀπῆλθον εἰς τὰ ὀπίσω·  
 ‘Eu sou’, chegaram-se para trás,  
 καὶ ἔπεσον<sup>9</sup> χαμαί· πάλιν οὖν αὐτοῦς<sup>10</sup> 7  
 e prostraram-se no chão. Outra vez, pois, lhes  
 ἐπηρώτησεν· τίνα ζητεῖτε·  
 perguntou: “A quem buscais”.  
 οἱ δὲ εἶπον<sup>11</sup>· ἰησοῦν τὸν ναζωραῖον· ἄ- 8

<sup>1</sup> και Ν<sup>1</sup> A C W Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: και των B 0141: και εκ των Ν<sup>\*2</sup> D L 579 Na//

<sup>2</sup> ουν ρ<sup>60vid</sup> A B C Θ Ψ 0250: δε Ν D L W f<sup>1.13</sup> 33 565 //

<sup>3</sup> ἐξελθων ειπεν Ν A C<sup>3</sup> L W Θ Ψ 0250 f<sup>13</sup> 33: ἐξελ[θεν εξω κ]αι λεγει ρ<sup>60</sup>: ἐξελθεν και λεγει B C\* D f<sup>1</sup> 565 Na//

<sup>4</sup> ναζωραιον Na: ναζαρηνον D//

<sup>5</sup> αυτοις ο ιησους A C K Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: αυτοις ιησους Ν: αυτοις ρ<sup>60</sup> A B Na//

<sup>6</sup> ειμι Na: ειμι ιησους B//

<sup>7</sup> ιουδας ο παραδιδους αυτον Na: ιουδας ρ<sup>66\*vid</sup>//

<sup>8</sup> αυτοις οτι C f<sup>13</sup>: αυτοις Ν A B D L N W Θ Ψ f<sup>1</sup> 33 565 Na//

<sup>9</sup> επεσον 2437: επεσαν Na//

<sup>10</sup> αυτους επηρωτησεν Ν D W Θ 0250 f<sup>1</sup>: επηρωτησεν αυτους ρ<sup>66vid</sup> A B C L Ψ f<sup>13</sup> (33) Na//

<sup>11</sup> ειπον 2437: ειπαν Na//

E eles disseram: “A Jesus, o nazareno”. Res-  
 πεκρίθη ἰησοῦς· εἶπον ὑμῖν ὅτι ἐγώ  
 pondeu-lhes Jesus: “Disse-vos: ‘Eu  
 εἰμι· εἰ οὖν ἐμὲ ζητεῖτε, ἄφετε τοῦ-  
 sou’. Se, pois, a mim procurais, deixai es-  
 τους ὑπάγειν· ἵνα πληρωθῇ ὁ λόγος  
 tes irem, para que seja cumprida a palavra  
 ὃν εἶπεν· ὅτι οὓς δέδωκάσ<sup>1</sup> μοι,  
 que eu disse: ‘aqueles que deste a mim  
 οὐκ ἀπώλεσα· ἐξ αὐτῶν οὐδένα· σί-  
 eu não perdi deles nenhum’.” Si-  
 μων οὖν πέτρος ἔχων μάχαιραν,  
 mão Pedro, pois, tendo uma espada,  
 εἴλκυσεν αὐτήν· καὶ ἔπεσε<sup>2</sup> τὸν τοῦ<sup>3</sup>  
 desembainhou-a e feriu o  
 ἀρχιερέως δοῦλον, καὶ ἀπέκοψεν  
 servo do sumo-sacerdote e cortou  
 A ὑποῦ<sup>4</sup> τὸ ὠτίον τὸ δεξιόν· ἦν δὲ  
 dele a orelha – a direita (e era  
 ὄνομα τῷ δούλῳ, μάλχος· εἶπεν  
 Malco o nome do servo). Disse,  
 οὖν ὁ ἰησοῦς τῷ πέτρῳ· βάλε τὴν μάχαιραν  
 pois, Jesus para Pedro: “Guarda a espada

<sup>1</sup> δεδωκασ Na: εδωκασ ρ<sup>66</sup> D Θ 0250//

<sup>2</sup> επεσε 2437: επαισεν Na//

<sup>3</sup> του αρχιερεως δουλων Na: δουλων του αρχιερεως ρ<sup>66</sup> D Θ 0250//

<sup>4</sup> αυτου το ωτιον ρ<sup>60</sup> A C<sup>2</sup> A Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: το ωτιον αυτου ρ<sup>66vid</sup>: αυτου το ωταριον ρ<sup>60</sup> ⋈ BC\* L W Na//

ΕΙΣ ΤΗΝ ΘΗΚΗΝ· ΤΟ ΠΙΣΤΗΡΙΟΝ Ο ΔΕ ΔΩ  
ΚΕ ΜΟΙ Ο ΠΗΡ· ΟΥ ΜΗ ΠΙΣΩ ΑΥΤΟ· Η ΟΥ  
ΠΕΙΡΑ ΚΑΙ Ο ΧΙΛΙΑΡΧΟΣ· ΚΑΙ ΟΙ ΧΩΗΡΕΣ  
ΤΩΡΙ ΟΥΔΑΙΩΝ ΣΩΙΣΑΜΟΡ ΤΟΡΙ ΗΚ,  
ΕΙΣ ΤΗΝ ΑΥΤΟΥ· ΚΑΙ ΑΓΓΕΛΟΡΑΥΤΟΥ  
ΠΡΟΣ ΑΓΓΕΛΟΠΡΩΤΟΥ· ΗΜΑ ΠΕΡΘΕΡ  
ΤΟΥ ΚΑΙ ΕΦΑΘΕ ΗΜΑ ΧΙΛΙΑΡΧΟΥ  
ΜΙΑΥΤΟΥ ΕΚΕΙΡΟΥ· ΗΝ ΔΕ ΚΑΙ ΑΦΑΣ  
Ο ΣΥΜΜΟΥΛΔ ΣΑΣ ΤΟΙΣΙΟΥ ΔΑΙΣΙ· ΟΤΤΙ  
ΣΥΜΦΕΡΕΙ ΕΜΑ ΑΡΘΗ ΑΠΟΛΕΣΘΗΙ ΠΕΡ  
ΤΟΥΛΤΟΥ· Η ΚΟΛΟΥ ΘΗ ΔΕ ΤΩ ΤΩ· ΣΙΜ  
ΠΕ ΤΡΟΣ· ΚΑΙ Ο ΑΛΛΟΣ ΜΑΘΗΤΗΣ· ΕΘΕ  
ΜΑΘΗΤΗΣ ΙΚΕΙΡΟΣ ΗΝ ΓΡΩΦΟΣ ΤΩ ΔΕ  
ΧΙΕΡΕΙ· ΚΑΙ ΣΩ ΗΛΘΕ ΤΩ ΤΩ ΕΙΣ ΤΗΝ ΑΙΛ  
ΤΟΥ ΑΡΧΙΕΡΕΩΣ· ΟΔΕ ΠΕ ΤΡΟΣ· ΕΦΗΚΕ  
ΠΡΟΣ ΤΗΝ ΘΥΡΑΙΘΩ· ΕΞ ΗΛΘΕΡΟΥ Ο  
ΜΑΘΗΤΗΣ Ο ΑΛΛΟΣ ΕΣ ΗΝ ΓΡΩΦΟΣ ΤΩ ΔΕ  
ΧΙΕΡΕΙ· ΚΑΙ ΕΙ ΠΕ ΤΗ ΘΥΡΩΡΩ ΚΑΙ ΕΙΣ Η  
ΙΝΘ ΤΟΥ ΠΕ ΤΡΟΣ· ΜΕ ΦΟΙΩ Η ΠΑΙΔΙΣ Η  
Η ΘΥΡΩΡΟΣ· ΤΩ ΠΕ ΤΡΩ· ΜΗΚ ΜΤΙ ΕΚ  
ΩΡΜΑΘΗ ΤΩΡ ΕΙ ΤΟΥ ΑΡΘΟΥ ΤΟΥ ΤΟΥ; Χ  
ΕΚΕΙΡΟΣ· ΟΥΚ ΕΙ Μ· ΕΦΗΚΗΣΑΜ Δ Ε  
ΟΙ ΔΟΥΛΟΙ ΚΑΙ ΧΩΗΡΕΤΑ ΑΜ ΘΡΑΚΙΑΝ  
ΠΕ ΠΟΙΗΚΟΤΙΣ· ΟΤΤΙ· Ο ΧΟΣ ΗΡ ΚΑΙ Ε·

εἰς τὴν θήκην<sup>1</sup>· τὸ ποτήριον ὃ δέδω-  
 na baihha. O cálice que deu  
 κέ μοι ὁ πατήρ<sup>2</sup> οὐ μὴ πῖω αὐτό· ἢ οὖν 12  
 a mim o pai, porventura, não o hei de beber?" Então, a  
 σπεῖρα καὶ ὁ χιλιάρχος· καὶ οἱ ὑπηρέται  
 escolta dos 600 soldados e o comandante e os policiais do templo  
 τῶν ἰουδαίων, συνέλαβον τὸν ἰησοῦν καὶ 13  
 – da parte dos judeus – agarraram Jesus e  
 ἔδησαν αὐτὸν· καὶ ἀπήγαγον<sup>3</sup> αὐτὸν  
 amarraram-no e conduziram-no  
 πρὸς ἄνναν πρῶτον· ἦν γὰρ πειθερός  
 primeiro a Anás, porque era sogro  
 τοῦ καϊάφα<sup>4</sup> ὃς ἦν ἀρχιερεὺς<sup>5</sup> τοῦ ἐ-  
 de Caifás, que era o sumo-sacerdote da-  
 νιαυτοῦ ἐκείνου· ἦν δὲ καϊάφας, 14  
 quele ano. E era Caiafás  
 ὃ<sup>6</sup> συμβουλεύσας τοῖς ἰουδαίοις· ὅτι  
 aquele que advertira aos judeus de que  
 συμφέρει ἓνα ἄνθρωπον ἀπολέσθαι<sup>7</sup> ὑπὲρ  
 convinha um único homem morrer em lugar  
 τοῦ λαοῦ· ἠκολούθη<sup>8</sup> δὲ τῷ ἰησοῦ· σίμων 15  
 do povo. E seguia a Jesus Simão  
 πέτρος· καὶ ὁ<sup>9</sup> ἄλλος μαθητής· ὁ<sup>10</sup> δὲ  
 Pedro e o outro discípulo. Ora,  
 μαθητής ἐκείνος ἦν γνωστός τῷ ἀρ-  
 este discípulo era conhecido do su-

<sup>1</sup> θηκην Na: θηκην παντες γαρ οι λαβοντες μαχαιραν εν μαχαιρα απολουνται Θ//

<sup>2</sup> πατηρ Na: πατηρ μου ρ<sup>66vid</sup> 700//

<sup>3</sup> απηγαγον αυτον A C<sup>3</sup> L Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup>: απηγαγον ρ<sup>60vid</sup> ς<sup>2</sup> C\* N Δ 33: ηγαγον ρ<sup>66vid</sup> ς\* B D W 579 Na//

<sup>4</sup> καιαφα Na: καιφα C D//

<sup>5</sup> αρχιερευς του ενιαυτου εκεινου Na: αρχιερευς ρ<sup>60</sup>//

<sup>6</sup> ο συμβουλευσας Na: συμβουλευσας ρ<sup>60</sup>//

<sup>7</sup> απολεσθαι A C<sup>2</sup> Ψ 0250: αποθανειν ρ<sup>66vid</sup> ς B C\* D<sup>s</sup> L W Θ f<sup>1.13</sup> 33 565 579 Na//

<sup>8</sup> ηκολουθη 2437: ηκολουθει Na//

<sup>9</sup> ο αλλος ς<sup>2</sup> C L Θ f<sup>1.13</sup> 33: αλλος ρ<sup>66</sup> ς\* A B D<sup>s</sup> W Ψ Na//

<sup>10</sup> ο δε μαθητης εκεινος ην γνωστος τω αρχιερει και Na: ο δε μαθητης εκεινος γνωστος ην τω αρχιερει και B W 579: και ρ<sup>66\*</sup>//

χειρεῖ· καὶ συνεισηλθε τῷ ἰησοῦ εἰς τὴν αὐλήν

mo-sacerdote e entrou junto com Jesus no pátio

τοῦ ἀρχιερέως· ὁ δὲ πέτρος, εἰστήκει

16

do sumo-sacerdote. Mas Pedro tinha-se postado

πρὸς τὴν<sup>1</sup> θύρα ἔξω· ἐξῆλθεν οὖν ὁ

junto à porta do lado de fora. Saiu, pois, o

μαθητῆς· ὁ<sup>2</sup> ἄλλος ὃς ἦν γνωστὸς τῷ ἀρ-

outro discípulo que era conhecido do su-

χειρεῖ· καὶ εἶπε τῇ θυρωρῷ καὶ εἰσή-

mo-sacerdote e falou com a porteira e condu-

γαγε<sup>3</sup> τὸν πέτρον· λέγει οὖν ἡ<sup>4</sup> παιδίσκη

17

ziu Pedro para dentro. Disse, pois, a criada –

ἡ θυρωρὸς τῷ πέτρῳ· μὴ καὶ σὺ ἐκ

a porteira – a Pedro: “Porventura também tu de entre

T ὧν μαθητῶν εἶ<sup>5</sup> τοῦ ἀνθρώπου τούτου; λέγει

os discípulos deste homem és?” Disse

ἐκεῖνος· οὐκ εἰμί· εἰστήκησαν<sup>6</sup> δὲ

18

aquele: “Não sou”. Estavam em pé, porém,

οἱ δοῦλοι καὶ οἱ ὑπηρέται ἀνθρακιὰν

os servos e os policiais uma fogueira

πεποιηκότες, ὅτι ψύχος ἦν καὶ ἐ-

tinham feito – porque estava frio – e es-

---

<sup>1</sup> τὴν 2437: τη Na//

<sup>2</sup> ο ἄλλος ος ἦν γνωστος τῷ ἀρχιερεῖ Ἕ A C<sup>2</sup> D<sup>s</sup> W Θ f<sup>1</sup> 33: ο ἄλλος ἐκεῖνος ος ἦν γνωστος τῷ ἀρχιερεῖ Ψ f<sup>13</sup> 1241: ος ἦν γνωστος τοῦ ἀρχιερέως ρ<sup>66vid</sup>: ο ἄλλος ος ἦν γνωστος τοῦ ἀρχιερέως 579: ἐκεῖνος 1424: ο ἄλλος ο γνωστος τοῦ ἀρχιερέως B C\*<sup>vid</sup> Na//

<sup>3</sup> εἰσηγαγε Na: εἰσηνεγκεν Ἕ W 579//

<sup>4</sup> ἡ παιδίσκη ἡ θυρωρὸς τῷ πετρῷ ρ<sup>66</sup> Ἕ A C<sup>3</sup> D<sup>s</sup> (W) Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: τῷ πετρῷ ἡ παιδίσκη ἡ θυρωρὸς ρ<sup>59vid</sup> B C\* L 33 Na//

<sup>5</sup> εἰ τοῦ Na: τοῦ ρ<sup>66\*</sup> 579//

<sup>6</sup> εἰστήκησαν 2437: εἰστηκείσαν Na//

218

θερμαίροτο· ἢ ἡ δὲ μετὰ τῶν ὀπί<sup>τη</sup>  
 ἄως καὶ θερμαίρομβρος· ὁ οὖν ἀρχι<sup>ε</sup>  
 ερδσ· ἢ ῥώτη σιτοῦ ἢ περιτοῦ μα<sup>θη</sup>  
 θητῶν αὐτοῦ καὶ περὶ τῆς διδασκ<sup>ῆ</sup>  
 ὑτοῦ· ἀπεκρίθη αὐτῶ οἷς· ἀγὼ παρ<sup>ρη</sup>  
 ρησίᾳ ἐλάλησα τῶ κοσμίῳ· ἀγὼ πάν<sup>το</sup>  
 ποτε εἰδὶ δασζαβήσω γωγῆ καὶ ἐμπί<sup>π</sup>  
 ἱερῶ· ὅπου παρῆτο οἱ ἰουδαίοισιν ὁ<sup>ρ</sup>  
 χορταί· καὶ βή κρυπτῶ ἐλάλησα, οὐ<sup>δ</sup>  
 λην· τί με ἐπερυτάσ· ἐπερωτήσ<sup>α</sup>  
 τοῦ ἀκηκοότασ· τί ἐλάλησα αὐτοῖς·  
 ἰδέου τοιοῖ δασζαβήσιν πορζῶ· ταῦ<sup>τα</sup>  
 ταδὲ αὐτοῦ εἰπομέντοσ, εἰς τῶν ἰ<sup>π</sup>  
 πηρεσιῶν παρὰ τῆ κοσ· ἐλάλησεν ἄ<sup>ρ</sup>  
 πισματῶ ἰῦ εἰπῶν· οὐ τῶσ ἀποβρί<sup>μ</sup>  
 τῶ ἀρχιερεῖ; ἀπεκρίθη αὐτῶ οἷς· εἰ<sup>εἰ</sup>  
 κακῶς ἐλάλησα, μαρτύρησον τῆ<sup>εἰ</sup>  
 τοῦ κακοῦ· εἰ δὲ καλῶς τί με λέ<sup>εἰ</sup>  
 ἄπειλε βήσιν πορζῶ ἀμρῶσ λε<sup>εἰ</sup>  
 προσκαί ἀφαρτορ ἀρχιερεῖσ· ἢ ἡ δὲ<sup>εἰ</sup>  
 σίμων πέτροσ· ἰαῶσ καὶ θερμαίρο<sup>εἰ</sup>  
 μβροσ εἰπορ οὖν αὐτῶ· μὴ καὶ σὺ βή<sup>εἰ</sup>  
 τῶν μαθητῶν αὐτοῦ εἰ; ἢ ῥήσατο<sup>εἰ</sup>  
 ὁ ἰκαίροσ· καὶ εἰπερ χήκειμ· χεί<sup>εἰ</sup>



218

θερμαίνοντο· ἦν δὲ μετ'<sup>1</sup> αὐτῶν ὁ πέτροσ  
 tavam aquecendo-se. E com eles estava Pedro,  
 ἐστῶσ καὶ θερμαινόμενος· ὁ οὖν ἀρχι- 19  
 que continuava em pé e estava aquecendo-se. Então, o sumo-  
 ερεὺς, ἠρώτησε τὸν ἰησοῦν περὶ τῶν μα-  
 sacerdote interrogou Jesus a respeito dos dis-  
 θητῶν αὐτοῦ καὶ περὶ τῆς διδαχῆς  
 címulos dele e a respeito do ensino  
 A ὑτοῦ· ἀπεκρίθη αὐτῷ ὁ<sup>2</sup> ἰησοῦς· ἐγὼ παρ- 20  
 dele. Respondeu-lhe Jesus: “Eu, aber-  
 ρησία ἐλάλησα<sup>3</sup> τῷ κόσμῳ· ἐγὼ πάν-  
 tamente, falei ao mundo. Eu, todo o  
 τοτε ἐδίδαξα ἐν συναγωγῇ καὶ ἐν τῷ  
 tempo, ensinei na sinagoga e no  
 ἱερῷ· ὅπου πάντες<sup>4</sup> οἱ ἰουδαῖοι συνέρ-  
 templo, onde todos os judeus se reu-  
 χονται· καὶ ἐν κρυπτῷ ἐλάλησα, οὐ-  
 niam e, em oculto, não disse coi-  
 δέν· τί με ἐπερωτᾶς·<sup>5</sup> ἐπερωτήσων<sup>6</sup> 21  
 sa alguma. Por que me interrogas? Interroga  
 τοὺς ἀκηκόοντας· τί ἐλάλησα αὐτοῖς·  
 aos que ouviram as coisas que eu falei a eles.  
 ἴδε οὗτοι οἴδασιν ἃ εἶπον ἐγώ· ταῦ- 22  
 Eis que estes sabem as coisas que disse eu”. Estas  
 τα δὲ αὐτοῦ εἰπόντος εἰς τῶν<sup>7</sup> ὑ-  
 coisas, porém, tendo ele dito, um dos poli-

<sup>1</sup> μετ αυτων ο πετροσ A D<sup>s</sup> Θ Ψ 0250 (f<sup>13</sup>): και ο πετροσ μετ αυτων ρ<sup>60.66vid</sup> Σ B C L (W) f<sup>1</sup> 33 (565) 579 Na//

<sup>2</sup> ο ιησουσ A C W Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: ιησουσ ρ<sup>66</sup> Σ B D<sup>s</sup> L Θ Na//

<sup>3</sup> ελαλησα ρ<sup>66</sup> C<sup>3</sup> D<sup>s</sup> W Θ 0250 f<sup>13</sup>: λελαληκα Σ A B C\* L N Δ Ψ f<sup>1</sup> 33 565 579 Na//

<sup>4</sup> παντες Σ A B C\* L N W Θ f<sup>1.13</sup> 33 565 579 Na: παντοτε C<sup>3</sup> D<sup>s</sup> Ψ 0250//

<sup>5</sup> επερωτας D<sup>s</sup> f<sup>1.13</sup>: ερωτας Σ A B C L W Θ Ψ 0250 33 1424 Na//

<sup>6</sup> επερωτησον A C<sup>3</sup> D<sup>s</sup> Θ: ερωτησον ρ<sup>66</sup> Σ B C\* L W Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33 565 579 1424 Na//

<sup>7</sup> των υπηρετων παρεστηκωσ A C<sup>3</sup> D<sup>s</sup> (Θ) 0250 f<sup>1.13</sup>: των παρεστων υπηρετων (Σ<sup>2</sup>) C\* L Ψ 33 579 (700): παρεστηκωσ των υπηρετων Σ\* B W Na//

πηρετων των παρεστηκως εδωκε ρα-  
 ciais do templo, que se tinha postado ao lado, deu uma bo-  
 πισμα τω ιησου ειπων· ουτως αποκριει<sup>1</sup> 23  
 fetada em Jesus, dizendo: “Deste modo respondes  
 τω αρχιερει; απεκριθη<sup>2</sup> αυτω ο ιησους· ει  
 ao sumo-sacerdote?” Respondeu-lhe Jesus: “Se  
 κακως ελαλησα, μαρτυρησον περι  
 de modo ruim eu falei, mostra a evidência a respeito  
 του κακου· ει δε καλως τι με δερεισ·  
 da maldade; se, todavia, falei de modo correto, por que me feres?”  
 απεστειλεν αυτον<sup>3</sup> ο αννας δεδεμενον, 24  
 Enviou-o Anás, ainda amarrado,  
 προς καιαφαν τον αρχιερα· ην δε 25  
 para Caifás, o sumo-sacerdote. E continuava  
 σιμων πετροσ, εστως και θερμαινο-  
 Simão Pedro em pé e ainda aquecen-  
 μενος ειπον ουν αυτω· μη και συ εκ  
 do-se. Disseram, pois, a ele: “Porventura, também tu dentre  
 των μαθητων αυτου ει; ηρνησατο  
 os discipulos dele és?” Negou,  
 ουν<sup>4</sup> εκεινος· και ειπεν ουκ ειμι· λεγει εις 26  
 pois, este e disse: “Não sou”. Disse um

<sup>1</sup> αποκριει 2437: αποκρινη Na//

<sup>2</sup> απεκριθη αυτω ο ιησους A C<sup>3</sup> D<sup>2</sup> Ψ 0250 f<sup>1</sup> 33: ο δε ιησους ειπεν αυτω Ν W f<sup>13</sup> 579:  
 απεκριθη αυτω ιησους B C\* L Θ 1241 Na//

<sup>3</sup> αυτον A C<sup>3</sup> D<sup>2</sup>: αυτον δε Ν f<sup>13</sup>: αυτον ουν B C\* L N W Δ Θ Ψ 0250 f<sup>1</sup> 33 565 579 700 Na//

<sup>4</sup> ουν εκεινος 2437: εκεινος Na//

ὅτι τῶν δούλων τοῦ ἀρχιερέως συνη-  
μνήσωρ, οὐ ἀπέκοιψέ πετρί τοῦ ὀπίο  
ἤκλειώσε εἰδὼν ἐν τῷ κήπο με αὐτῶν;  
ἀλιγοῦν ἠρμήσατο πέτρος· καὶ εἶπε  
ἀλίκη τῶν ἐφώρησεν· ἦτοι  
οὐκ ἔστιν ἀπὸ τοῦ καιῶν, εἰς τὸ  
ἡρασι τῶν ὀριον· ἠρ ὁ ἐπιμί· καὶ αὐτοὶ ἤ  
κῆσῃ λ· θορ εἰς τὸ πραι τῶν ὀριον· ἦμα  
μὴ μαρθῶσιν· ἀλλὶ μαρθῶσιν τοῦ πασ  
ὅτι κῆσῃ λ· θορ οὐκ ἔστιν ἀπὸ τοῦ  
καὶ εἶπε· τί μαρκατηγορ ἠρ ἔρε  
κατα τοῦ αἵμου τοῦ τούτου· ἀπὸ κρείθης  
καὶ εἶπε μαρτῶ· ἦ μὴ ἠρ οὐκ ἔστιν κακο  
ποιός, ἤκλειώσιν παρε· δῶ κ· αμβι  
αὐτορ· εἶπε μαρ οὐκ ἔστιν ἀπὸ τοῦ  
λαμπετε αὐτορ ἠρ ἔρε· καὶ κατα τὸν  
ρόμον ἠρ ἔρε, ἠρ ἔρε αὐτοκ· εἶπε  
οὐκ ἔστιν αὐτῶ οἱ εἰσὺ λαοὶ οἱ· ἠρ ἔρε κῆσῃ  
ἀπο κρείθης οὐκ ἔρε· ἦμα ὁ ἄλλος τοῦ ἰ  
επληρωθῆναι εἶπε· σπῆμα ἠρ ἔρε ποί ἠρ  
αὐτῶ ἠρ ἔρε ἠρ ἔρε ἠρ ἔρε· εἶπε κῆ  
οὐκ ἔστιν εἰς τὸ πραι τῶν ὀριον πάλιν ὀπιματ  
καὶ ἐφώρησεν τῶν ἠρ καὶ εἶπε μαρτῶ·  
οὐκ ἔστιν εἰσὺ λαοὶ οἱ εἰσὺ λαοὶ οἱ· ἀπὸ

	<p>ἐκ τῶν δούλων τοῦ ἀρχιερέως συγγε-                  dentre os servos do sumo-sacerdote, paren-                  νῆς ὧν, οὗ ἀπέκοψε πέτρος τὸ ὠτίον                  te sendo daquele de quem cortou Pedro a orelha:                  οὐκ ἐγώ σε εἶδον ἐν τῷ κήπῳ μετ' αὐτῶν<sup>1</sup>;                  “Não te vi eu no jardim em companhia deles?”</p>	
Π	<p>άλιν οὖν ἠρνήσατο<sup>2</sup> πέτρος· καὶ εὐθέως                  Novamente, pois, negou Pedro. E, imediatamente,                  ἀλέκτωρ ἐφώνησεν· ἄγουσιν                  um galo cantou. Conduziram,                  οὖν τὸν ἰησοῦν ἀπὸ τοῦ καϊάφα, εἰς τὸ                  pois, Jesus da parte de Caifás, para o                  πραιτώριον· ἦν δὲ πρωΐ· καὶ αὐτοὶ οὐ-                  Pretório. E era já de manhã e eles não                  κ ἦσηλθον<sup>3</sup> εἰς τὸ πραιτώριον· ἵνα                  entraram no pretório a fim de                  μὴ μιανθῶσιν· ἀλλ' ἵνα φάγωσι τὸ πάσχα                  não serem contaminados, para, entretanto, comerem a páscoa.                  ἐξῆλθεν οὖν ὁ<sup>5</sup> πιλάτος πρὸς αὐτοὺς                  Saiu, portanto, Pilatos a eles                  καὶ εἶπε<sup>6</sup>· τίνα κατηγορίαν φέρετε                  e disse: “Que acusação trazeis                  κατὰ<sup>7</sup> τοῦ ἀνθρώπου τούτου· ἀπεκρίθησαν                  contra este homem?” Eles responderam                  καὶ εἶπον<sup>8</sup> αὐτῷ· εἰ μὴ ἦν οὗτος κακο-                  e disseram-lhe: “Se não fosse este um mal-</p>	<p>27 28 29 30</p>

<sup>1</sup> αυτων 2437: αυτου Na//

<sup>2</sup> ηρνησατο πετρος A B C\* D<sup>s</sup> L W Ψ 1 Na: ηρνησατο 565: ηρνησατο ο πετρος ρ<sup>60vid</sup> ς C<sup>2</sup> N Θ 33 209 892<sup>s</sup> 1241: ο πετρος ηρνησατο f<sup>13</sup>//

<sup>3</sup> ησηλθον 2437: εις ηλθον Na//

<sup>4</sup> 9 αλλ ινα C<sup>2</sup> L W Ψ f<sup>1.13</sup> 33: αλλα ρ<sup>60vid</sup> ς A B C\* D<sup>s</sup> N W Δ Θ 0250 Na//

<sup>5</sup> ο πιλατος προς αυτους A C<sup>3</sup> D<sup>s</sup> Ψ 0250: ο πιλατος προς αυτους εξω N f<sup>13</sup> 579: προς αυτους ο πιλατος εξω ς W: ο πιλατος Θ: ο πιλατος εξω προς αυτους B C\* L f<sup>1</sup> 33 565 700 Na//

<sup>6</sup> ειπε A D<sup>s</sup> Θ 0250 f<sup>13</sup>: φησιν ρ<sup>66</sup> ς B C L W Ψ f<sup>1</sup> 33 565 579 Na//

<sup>7</sup> κατα του ρ<sup>66</sup> ς<sup>2</sup> A C D<sup>s</sup> L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: του ς B 087<sup>vid</sup>//

<sup>8</sup> ειπον 2437: ειπαν Na//

ποιός,<sup>1</sup> οὐκ ἄν σοι<sup>2</sup> παρεδώκαμεν  
 feitor, a ti não haveríamos de entregá-  
 αὐτόν· εἶπεν οὖν αὐτοῖς ὁ<sup>3</sup> πιλάτος· 31  
 Io”. Disse-lhes, pois, Pilatos:  
 λάβετε<sup>4</sup> αὐτὸν ὑμεῖς· καὶ κατὰ τὸν  
 “Tomai-o vós e, segundo a  
 νόμον ὑμῶν<sup>5</sup>, κρίνατε<sup>6</sup> αὐτὸν· εἶπον  
 vossa lei, julgai-o”. Disseram-  
 οὖν<sup>7</sup> αὐτῷ οἱ ἰουδαῖοι· ἡμῖν οὐκ ἔξεστιν  
 lhe, pois, os judeus: “A nós não é lícito  
 ἀποκτεῖναι οὐδένα· ἵνα ὁ λόγος τοῦ ἰησοῦ 32  
 matar ninguém” – para que a palavra de Jesus  
 πληρωθῇ ὃν εἶπε· σημαίνων ποίω θα-  
 fosse cumprida, a que ele disse indicando com que tipo de mor-  
 N ἄτῳ ἡμελλεν ἀποθνήσκειν· εἰσηλθεῖν 33  
 te estava para morrer. Entrou,  
 οὖν εἰς<sup>8</sup> τὸ πραιτώριον πάλιν ὁ<sup>9</sup> πιλάτος  
 pois, Pilatos para o Pretório novamente  
 καὶ ἐφώνησε τὸν ἰησοῦν καὶ εἶπεν αὐτῷ·  
 e chamou Jesus e disse-lhe:  
 σὺ εἶ ὁ βασιλεὺς τῶν ἰουδαίων; ἄπε- 34  
 “Tu és o rei dos judeus?” Respon-

<sup>1</sup> κακοποιος A C<sup>3</sup> D<sup>s</sup> Θ f<sup>1.13</sup>: κακον ποιησας N\*: κακοποιων C\* Ψ 33: κακον ποιων N<sup>2</sup> B L W//

<sup>2</sup> σοι παρεδωκαμεν Na: παρεδωκαμεν σοι ρ<sup>66</sup>//

<sup>3</sup> ο πιλατος Na: πιλατος B C\*//

<sup>4</sup> λαβετε Na: λαβετε ουν ρ<sup>66</sup> 892<sup>s</sup>//

<sup>5</sup> υμων Na: ημων ρ<sup>60</sup>//

<sup>6</sup> κρινατε αυτον N\* W 087<sup>vid</sup> f<sup>1</sup> 565 579 892<sup>s</sup>//

<sup>7</sup> ουν αυτω ρ<sup>66</sup> N L W Ψ 0109 0250 f<sup>13</sup> 33: δε αυτω A D<sup>s</sup> K N Θ 087 f<sup>1</sup> 565 700 1241: αυτω B C Na//

<sup>8</sup> εις το πραιτωριον παλιν ρ<sup>60vid</sup> N A C<sup>2</sup> Θ (N Ψ) 087 f<sup>1</sup>: εις το πραιτωριον 33 1424: παλιν εις το πραιτωριον ρ<sup>52vid.66vid</sup> B C\* D<sup>s</sup> L W Δ 0109 f<sup>13</sup> 579 Na/

<sup>9</sup> ο πιλατος και εφωνησε τον ιησουν και Na: και ρ<sup>60</sup>//



κρίθη<sup>1</sup> αὐτῶ<sup>2</sup> ὁ ἰησοῦς· ἀφ' <sup>3</sup> ἑαυτοῦ σὺ<sup>4</sup> τοῦ-  
 deu-lhe Jesus: “Tu, de ti mesmo estas  
 το λέγεις; ἢ ἄλλοι σοι εἶπον περὶ ἐμοῦ·  
 coisas estás dizendo, ou outros a ti contaram a meu respeito?”

'A πεκρίθη ὁ πιλάτος· μήτι<sup>5</sup> ἐγὼ ἰου- 35

Respondeu Pilatos: “Porventura, eu, um ju-  
 δαῖος εἶμι; τὸ ἔθνος τὸ σὸν καὶ οἱ<sup>6</sup> ἀρ-  
 deu, sou? O teu povo e os principais sa-  
 χιερεῖς παρ' ἑδωκάν σε ἐμοί· τί ἐποί-  
 cerdotes te entregaram a mim. O que fi-  
 ησας· ἀπεκρίθη ἰησοῦς· ἡ βασιλεία<sup>7</sup> ἡ ἐ- 36

zeste?” Respondeu Jesus: “O reino – ο que  
 μῆ, οὐκ ἔστιν ἐκ τοῦ κόσμου τούτου·  
 me pertence – não é deste mundo.

εἰ ἐκ τοῦ κόσμου τούτου ἦν ἡ βασιλεία<sup>8</sup>  
 Se deste mundo fosse o reino

ἡ ἐμή, οἱ ὑπηρεταὶ ἄν<sup>9</sup> οἱ ἐμοὶ ἠγωνί-  
 – ο que me pertence – os soldados, os meus, teriam lu-  
 ζοντο, ἵνα μὴ παραδοθῶ τοῖς ἰου-  
 tado a fim de que eu não tivesse sido entregue aos ju-  
 δαίοις· νῦν δὲ ἡ βασιλεία<sup>10</sup> ἡ ἐμή,

deus. Neste momento, entretanto, o reino – ο que me pertence –  
 οὐκ ἔστιν ἐντεῦθεν· εἶπεν οὖν αὐτῶ 37

não é daqui”. Disse-lhe, pois,

<sup>1</sup> ἀπεκρίθη ρ<sup>60</sup> B C L 0109 f<sup>13</sup> Na: ἀπεκρινάτο ρ<sup>66</sup> N A D<sup>s</sup> N W Θ Ψ 087 f<sup>1</sup> 33 565 700 1241//

<sup>2</sup> αὐτῶ ο ἰησοῦς N C<sup>3</sup> f<sup>13</sup>: ο ἰησοῦς A C\* D<sup>s</sup> N W Θ Ψ 087 33 565 579 700 1241: ἰησοῦς L 0109 1 Na//

<sup>3</sup> ἀφ ἑαυτοῦ A C<sup>2</sup> D<sup>s</sup> W Θ 087 f<sup>1.13</sup> 33: ἀπο σεαυτοῦ ρ<sup>66</sup> N B C\* L N W Ψ 0109 579 Na//

<sup>4</sup> σὺ τουτο Na: τουτο ρ<sup>66\*</sup> N\* D<sup>2</sup>//2 σοι εἶπον ρ<sup>60vid</sup> N A C<sup>3</sup> (N) Θ Ψ 087 0109 f<sup>1.13</sup> 33: εἶπον σοι (ρ<sup>66</sup>) B C\* D<sup>s</sup> L W Na//

<sup>5</sup> μήτι Na: μή N\* W f<sup>1</sup> 565: μή γαρ ρ<sup>66</sup>//

<sup>6</sup> οἱ ἀρχιερεῖς Na: ο ἀρχιερεὺς N\*//

<sup>7</sup> βασιλεία η ἐμη Na: ἐμη βασιλεία N//

<sup>8</sup> βασιλεία η ἐμη Na: ἐμη βασιλεία D<sup>s</sup> N Θ 0250//

<sup>9</sup> ἀν οἱ ἐμοὶ ἠγωνίζοντο A D<sup>s</sup> Θ 0250: οἱ ἐμοὶ ἠγωνίζοντο B\*: οἱ ἐμοὶ ἠγωνίζοντο ἀν ρ<sup>60vid.90vid</sup> N B<sup>2</sup> L W Ψ 0109 f<sup>13</sup> 1 33 579 Na//

<sup>10</sup> βασιλεία η ἐμη Na: ἐμη βασιλεία N//

ὁ πιλάτοσ· οὐκοῦν βασιλεὺσ εἶ σύ;  
 Pilatos: “Portanto, rei és tu?”  
 ἀπεκρίθη ἰησοῦσ<sup>1</sup>· σὺ λέγεις ὅτι βασιλεύσ  
 Respondeu-lhe Jesus: “Tu estás dizendo que rei  
 εἰμι<sup>2</sup> ἐγώ· ἐγὼ εἰσ τοῦτο γεγέννημαι·  
 eu sou. Eu para isto nasci  
 καὶ εἰσ τοῦτο ἐλήλυθα εἰσ τὸν κόσμον·  
 e para isto vim ao mundo –  
 ἵνα μαρτυρήσω τῇ ἀληθείᾳ· πᾶσ  
 para dar testemunho com respeito à verdade. Todo  
 ὁ ὢν ἐκ τῆσ ἀληθείασ, ἀκούει μου  
 aquele que é da verdade ouve de mim  
 τῆσ φωνῆσ· λέγει<sup>3</sup> αὐτῶ ὁ<sup>4</sup> πιλάτοσ· 38  
 a voz”. Disse-lhe Pilatos:  
 τί ἐστιν ἀλήθεια· καὶ τοῦτο εἶπων,  
 “O que é a verdade?” E, tendo dito isto,  
 πάλιν ἐξῆλθε πρὸσ τοὺσ ἰουδαίουσ·  
 novamente, saiu aos judeus  
 K αὶ λέγει αὐτοῖσ· ἐγὼ οὐδεμίαν αἰτείαν<sup>5</sup>  
 e disse-lhes: “Eu nenhuma causa  
 εὐρίσκω ἐν αὐτῶ· ἔστι δὲ συνήθεια 39  
 acho nele. Ἐ, porém, um costume  
 ὑμῖν, ἵνα ἕνα ὑμῖν<sup>6</sup> ἀπολύσω ἐν<sup>7</sup> τῶ πάσχα.  
 entre vós, que eu vos liberte um na páscoa.

<sup>1</sup> ἰησοῦσ ρ<sup>60vid</sup> L W Γ Δ Ψ 0109 0250 33 565 1241: ο ἰησοῦσ Na//

<sup>2</sup> εἰμι εγώ A Θ 0109 0250: εἰμι ρ<sup>60vid</sup> Σ B D<sup>s</sup> L W Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na//

<sup>3</sup> λέγει Na: λέγει ουν ρ<sup>66</sup>//

<sup>4</sup> ο πιλάτοσ Na: πιλάτοσ ρ<sup>66</sup>//

<sup>5</sup> αιτιαν (αιτειαν 2437) ευρισκω εν αυτω Σ A W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: αιτιαν εν αυτω ευρισκω D<sup>s</sup>: ευρισκω αιτιαν εν αυτω ρ<sup>66vid</sup>: ευρισκω εν αυτω αιτιαν ρ<sup>90vid</sup> B L 0109 579 Na//

<sup>6</sup> υμιν απολυσω A Θ f<sup>13</sup>: απολυσω Ψ 0250: απολυσω υμιν ρ<sup>66vid.90</sup> Σ B D<sup>s</sup> K L (W) Δ 0109(\*) f<sup>1</sup> 33 579 Na//

<sup>7</sup> εν τω Na: τω B 0109\*//

μούλιθιοῦ ὑμῆρ ἀπολύσω τὸν μα  
 σιλιάτωρ ἰουδαίων· ἰκράνισα ἴση  
 οἶω πάλι μάρτυρ τὸ μῆ τουτόγον· ἀλ  
 ατορμαραμακῶ· ἰαῦ δῖο μαραμακῶ  
 ληφῆσ· τό τε οἶω βραβρόπιλάτος  
 τορὶν καὶ εἰματῆωσι· καὶ οἱ φρα  
 σιῶται πρὸ ξαρτῶ τῆ φαρμὶ ζῆ φαν  
 θῶρ· ἐπίθηκα μαυτοῦ τῆ κίφελ·  
 καὶ πορφυροῦ ἰματιορ περιέμαλο  
 ἄστορ· καὶ ἔργον· χαίρει οὐασιλδ  
 τῶρ ἰουδαίων· καὶ ἔλιδνω αὐτῶρα  
 σπισματα· ἐξ ἠλθεροῦ ἰμαμ βζω  
 πιλάτος· καὶ ἠλῆ αὐτοῖς· ἰδεῖν ἰμ  
 αὐτῶ βζω· ἰμαμ ὡπιοτι εἰμαυτῶ  
 διμῆμα ἰτιαρδῖ ρίσκω· βζ ἠλθερ  
 οἱ σῆξω φορωρ τὸρ ἰκαμ· θιμορ τῆ φαρ·  
 καὶ το πορφυροῦ ἰματιορ καὶ ἔλῆ αὐτ  
 ἰδεο ἀφός· ὅτε οἶω ἰδοραυτοροῖ αῖ  
 χερεῖς καὶ οἱ ὑπεκρίται· εἰμαμ γα  
 λῆγορ τῆ φ αὐρωσ ορ φρῶσ ορ αὐτοῖ·  
 λίτσι αὐτοῖ· ὅπιλάτος· λαίετι αὐτ  
 μεῖ καὶ φρῶσατε· ἔμειθρ· οὐ χιυρῖσκω  
 αὐτῶ αἰτίαρ· ἀπεκρίθησα μαῖτῶ οἱ  
 ἰουδαῖοι· ἢ μεῖς μόμορ ἔχομεν, καὶ ἴ

πρὸ  
 οὐ

τυκῆ ἐκῆ μοσι· βουόνελαβ π τῆ φ  
 χιηκῶ ἰ πρὸ βύτηρ κα τὸν ἰθ π  
 αὐτῶ ἀπὸ λῆσῶσι· καὶ ἔλῆ σ τὸ πικ  
 ερ φρου ορ αὐ τῶ αὐτι

<p>βούλεσθε οὖν ὑμῖν<sup>1</sup> ἀπολύσω τὸν βα-                  Desejais, pois, que para vós eu liberte o                  σιλέα τῶν ἰουδαίων; ἐκραύγασαν                  rei dos judeus?" Eles gritavam,                  οὖν<sup>2</sup> πάλιν λέγοντες·<sup>3</sup> μὴ τοῦτον· ἀλ-                  pois, novamente, dizendo: "Não este, mas                  Λ ἃ τὸν βαραββᾶν· ἦν δὲ ὁ βαραββᾶσ                  Barrabás". Ora, Barrabás era                  ληστής· τότε οὖν ἔλαβεν<sup>4</sup> ὁ πιλάτος                  um ladrão. Tomou, então, Pilatos                  τὸν ἰησοῦν καὶ ἔμαστίγωσε· καὶ οἱ στρα-                  a Jesus e açoitou. E os sol-                  τιῶται πλέξαντες στέφανον<sup>5</sup> ἐξ ἀκαν-                  dados, tendo tecido uma coroa de espi-                  θῶν· ἐπέθηκαν αὐτοῦ τὴν<sup>6</sup> κεφαλῆν·                  nhos, colocaram na cabeça dele                  καὶ πορφυροῦν<sup>7</sup> ἱμάτιον περιέβαλον                  e, com um manto de púrpura, envolveram-                  αὐτὸν·<sup>8</sup> καὶ ἔλεγον χαῖρε ὁ<sup>9</sup> βασιλεὺς                  no e diziam: "Salve! Rei                  τῶν ἰουδαίων· καὶ ἐδίδουν<sup>10</sup> αὐτῷ ῥα-                  dos judeus". E davam nele bo-                  πίσματα· ἐξῆλθεν<sup>11</sup> οὖν πάλιν ἔξω<sup>12</sup> ὁ                  fetadas. Foi, pois, novamente, para o lado de fora</p>	<p>40</p> <p>19,1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p>
---	--

<sup>1</sup> ὑμῖν ἀπολυσω 2437: ἀπολυσω υμῖν Na//

<sup>2</sup> οὖν παλιν ρ<sup>60</sup> N B L W 0105 579 Na: οὖν παλιν παντες A Θ 0250: οὖν παντες παλιν D<sup>s</sup>: οὖν 1241//

<sup>3</sup> λεγοντες μη Na: μη ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>4</sup> ελαβεν ο πιλατος τον ιησουν και A B D<sup>s</sup> Θ f<sup>1.13</sup> Na: ο πιλατος ελαβεν τον ιησουν και ρ<sup>66vid</sup> Ψ:  
 λαβων ο πιλατος τον ιησουν ρ<sup>90vid</sup> N L W 33 579//

<sup>5</sup> στεφανον εξ ακαντων Na: εξ ακαντων στεφανον ρ<sup>66</sup>//

<sup>6</sup> την κεφαλην 2437: τη κεφαλη Na//

<sup>7</sup> πορφυρουν ιματιον 2437: ιματιον πορφυρουν Na//

<sup>8</sup> αυτον και A B D<sup>s</sup> f<sup>1</sup>: αυτον και ηρχοντο προς αυτον και ρ<sup>60.90</sup> N L N W Θ f<sup>13</sup> 33 565 579 700 Na//

<sup>9</sup> ο βασιλευς Na: βασιλευς ρ<sup>66</sup> N//

<sup>10</sup> εδιδουν 2437: εδιδοσαν Na//

<sup>11</sup> εξηλθεν ουν ρ<sup>66c</sup> W Θ Ψ 0250 f<sup>13</sup>: εξηλθεν N D<sup>s</sup> Γ f<sup>1</sup> 565: και εξηλθεν ρ<sup>66\*vid</sup> A B K L 33 Na//

<sup>12</sup> εξω ο πιλατος ρ<sup>66</sup> A B D<sup>s</sup> Θ Ψ f<sup>1</sup> 33 Na: ο πιλατος εξω N L W f<sup>13</sup> 892<sup>s</sup>: ο πιλατος ρ<sup>90vid</sup>//

πιλάτος· καὶ λέγει αὐτοῖς· ἴδε ἄγω ὑμῖν

Pilatos e disse-lhes: “Eis que para vós conduzo-

αὐτῷ<sup>1</sup> ἔξω ἵνα γινώτε ὅτι ἐν<sup>2</sup> αὐτῷ οὐ-

o para fora para que saibais que nele ne-

δεμίαν αἰτίαν εὐρίσκω· ἐξήλθεν οὖν

5

nhuma causa eu encontro”. Foi, pois,

ὁ<sup>3</sup> ἰησοῦς ἔξω φορῶν<sup>4</sup> τὸν ἀκάνθινον στέφανον·

Jesus para o lado de fora, carregando a coroa de espinhos

καὶ τὸ πορφυροῦν ἱμάτιον<sup>5</sup> καὶ λέγει αὐτοῖς·

e o manto púrpura. E disse-lhes:

ἴδε ὁ ἄνθρωπος· ὅτε οὖν εἶδον αὐτὸν οἱ ἀρ-

6

“Eis o homem”. Quando, pois, viram-no os principais

χειρεῖς καὶ οἱ ὑπηρέται, ἐκραύγασαν

sacerdotes e os policiais do templo, gritaram,

λέγοντες·<sup>6</sup> σταύρωσον σταύρωσον αὐτόν·<sup>7</sup>

dizendo: “Crucifica, crucifica-o”.

λέγει αὐτοῖς ὁ πιλάτος· λάβετε αὐτὸν<sup>8</sup>

Disse-lhes Pilatos: “Tomai-o

Ἵ μείσ καὶ σταυρώσατε· ἐγὼ γὰρ οὐχ εὐρίσκω

vós e crucificai, porque eu não acho

αὐτῷ αἰτίαν· ἀπεκρίθησαν αὐτῷ<sup>9</sup> οἱ

7

nele causa”. Responderam-lhe os

ἰουδαῖοι· ἡμεῖς νόμον ἔχομεν, καὶ κατὰ

judeus: “Nós temos uma lei, e de acordo com

<sup>1</sup> αὐτῷ 2437: αὐτον Na//

<sup>2</sup> ἐν αὐτῷ ουδεμίαν αἰτιαν ευρισκω D<sup>s</sup> Θ: αἰτιαν ἐν αὐτῷ ουδεμίαν ευρισκω L: ουδεμίαν ἐν αὐτῷ αἰτιαν ευρισκω A: ουδεμίαν αἰτιαν ἐν αὐτῷ ευρισκω Ψ 892<sup>s</sup>: αἰτιαν ἐν αὐτῷ ουχ ευρισκω ρ<sup>66vid.90</sup> W: αἰτιαν ουχ ευρισκω N\* (f<sup>1.13</sup> 579): ουδεμίαν αἰτιαν ευρισκω ἐν αὐτῷ (N<sup>3</sup>) B f<sup>1</sup> 33 565 Na//

<sup>3</sup> ὁ ἰησοῦς Na: ἰησοῦς B/

<sup>4</sup> φορῶν Na: ἐχων ρ<sup>66</sup> 1 565//

<sup>5</sup> ἱμάτιον καὶ λέγει αὐτοῖς ἰδου (ιδε 2437) ὁ ἀνθρωπος Na: ἱματιον καὶ λέγει αὐτοῖς ἰδου ἀνθρωπος B: ἱματιον ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>6</sup> λέγοντες σταυρωσον σταυρωσον Na: σταυρωσον σταυρωρον N: λέγοντες σταυρωσον ρ<sup>66\*.90vid</sup>//

<sup>7</sup> αὐτον λέγει ρ<sup>90vid</sup> N A D<sup>s</sup> Θ 0250 f<sup>13</sup> 33: λέγει ρ<sup>66</sup> B L W Ψ f<sup>1</sup> Na//

<sup>8</sup> αὐτον υμεις καὶ Na: υμεις αὐτον καὶ ρ<sup>90vid</sup> D<sup>s</sup> L W Ψ: υμεις αὐτον ρ<sup>66vid</sup>//

<sup>9</sup> αὐτῷ οἱ Na: οἱ ρ<sup>66.90vid</sup> N W f<sup>1</sup> 565 579//



τον μορην μωρ οφειλει αποθαρειν·  
 οτι εαυτον θυλον εποιησεν· οτι  
 ου ηκουσε μοπι λατος του τον τον λο  
 αλλορι φου ηθη· και εισηλθη εις το  
 πραιτωριον· παλιν· και λεγει τω ιη  
 ποτηρι σου· ο δε εις αποκριμου κε  
 δωκερ αυτω· λεγει ου αυτω οπι λατ·  
 εμοι ου λαεις; ου κοιδασ οτι ιεζουσι  
 εχω αρωσασε· και δεζουσι αρι χυ απο  
 λυσασε; απεκριθη εις· ουκ ιχω δεζ  
 σια μου δε ιμαρκατιε μου· ει μη ηρσοι  
 δεδουε βρο αρω· θημ· Δια του του ο πα  
 ραδιδωμεσ οι μειζορω αμφορτιαν  
 εχθ· εκ του του ιεζητι οπι λατος ει  
 πολυσαι αυτον· οι δε οτι ιουδαιοι· ε  
 κραυγαζομεν· εαρ του του α  
 πολυσης· δεκ η φιλος του καισαρος·  
 πασ ομασιλια ε αιτιον ποιων· αρτι  
 λεγει τω καισαρι· ο ουπι λατος ακουω  
 του του αρω λογω; η γαρ δεζω τον ιη·  
 και εκαθισεν επι του ηματος εις το  
 ορμηον βρον λιθω αρω τον· εμραιτι  
 δε γαμαθα· ιωυ δε παρασκλησει του π  
 ωρα δε ως εκτη· και λεγει· οισι ιουδαιοις·



τὸν νόμον<sup>1</sup> ἡμῶν ὀφείλει ἀποθανεῖν·  
 a lei nossa ele deve morrer  
 ὅτι ἑαυτὸν<sup>2</sup> θεοῦ υἱὸν ἐποίησεν· ὅτε 8  
 porque a si mesmo filho de Deus fez”. Quando,  
 οὖν ἤκουσεν ὁ πιλάτος τοῦτον τὸν λόγον,  
 pois, ouviu Pilatos esta palavra,  
 Μ ἄλλον ἐφοβήθη· καὶ εἰσῆλθεν εἰς τὸ 9  
 ainda mais temeu. E entrou para o  
 πραιτώριον πάλιν· καὶ λέγει τῷ ἰησοῦ·  
 Pretório novamente e disse a Jesus:  
 πόθεν εἶ σύ· ὁ δὲ ἰησοῦς ἀπόκρισιν οὐκ ἔ-  
 “De onde és tu?” Jesus, porém, resposta não  
 δωκεν αὐτῷ· λέγει οὖν<sup>3</sup> αὐτῷ ὁ πιλάτος· 10  
 deu a ele. Disse-lhe, pois, Pilatos:  
 ἐμοὶ οὐ λαλεῖς; οὐκ οἶδας ὅτι ἐξουσίαν  
 “Comigo não falas? Não sabes que autoridade  
 ἔχω σταυρῶσαί<sup>4</sup> σε· καὶ ἐξουσίαν ἔχω ἀπο-  
 tenho para crucificar-te e autoridade tenho para líber-  
 λυσαί σε; ἀπεκρίθη<sup>5</sup> ἰησοῦς·<sup>6</sup> οὐκ εἶχες<sup>7</sup> ἐξου- 11  
 tar-te?” Respondeu Jesus: “Não tens auto-  
 σίαν οὐδεμίαν<sup>8</sup> κατ’ ἐμοῦ· εἰ μὴ ἦν σοι<sup>9</sup>  
 ridade nenhuma sobre mim senão aquela que a ti  
 δεδομένον ἄνωθεν· διὰ τοῦτο ὁ πα-  
 foi dada de cima; por isto aquele que en-

<sup>1</sup> νομον ημων ρ<sup>60vid</sup> A Θ f<sup>1.13</sup> 33: νομον ρ<sup>66vid</sup> Σ B D<sup>s</sup> L N W Δ Ψ 579 Na//

<sup>2</sup> εαυτον θεου υιον Γ Δ 700 892<sup>s</sup>: εαυτον υιον θεου A D<sup>s</sup> Θ: υιον θεου εαυτον ρ<sup>60vid.(66)</sup> Σ B L Ψ f<sup>1.13</sup> 33 565 579 Na: υιον του θεου εαυτον W//

<sup>3</sup> ουν αυτω Na: αυτω Σ\* A f<sup>13</sup>//

<sup>4</sup> σταυρωσαι σε και εξουσιαν εξω απολυσαι ρ<sup>66</sup> D<sup>s</sup> L W Θ (Ψ) f<sup>1.13</sup> 33: απολυσαι σε και ηξουσιαν εχω σταυρωσαι ρ<sup>60</sup> Σ A B N Na//

<sup>5</sup> απεκριθη ρ<sup>66c</sup> A (f<sup>13</sup>): και απεκριθη ρ<sup>66\*</sup> Θ: απεκριθη αυτω ρ<sup>60vid</sup> Σ B D<sup>s</sup> L N<sup>c</sup> W Ψ f<sup>1</sup> 33 565 579 Na//

<sup>6</sup> ιησουσ B D<sup>s</sup> Ψ Na: ο ιησουσ ρ<sup>60</sup> Σ A L N W Δ Θ f<sup>1.13</sup> 33 565 579//

<sup>7</sup> ειχες ρ<sup>66</sup> B W Θ f<sup>1.13</sup> Na: εχεις Σ A D<sup>s</sup> L N Ψ 33 565 579 1241//

<sup>8</sup> ουδεμιαν κατ εμου 2437: κατ εμου ουδεμιαν Na//

<sup>9</sup> σοι δεδομενον 2437: δεδομενον σοι Na//

<p>ραδιδούσ<sup>1</sup> μέ σοι μείζονα ἀμαρτίαν  tregou-me a ti maior pecado  ἔχει· ἐκ τούτου ἐζήτει<sup>2</sup> ὁ πιλάτος ἀ-  tem”. Depois disto, procurava Pilatos liber-  πολύσαι<sup>3</sup> αὐτόν· οἱ<sup>4</sup> δὲ οἱ ἰουδαῖοι ἐ-  τά-λο. Mas, eles, os judeus, gri-  κραύγαζον<sup>5</sup> λέγοντες· ἐὰν τοῦτον ἀ-  tavam, dizendo: “Se a este sol-  πολύσης, οἶκ εἶ φίλος τοῦ καίσαρος·  tares, não és amigo de César”.</p> <p>πᾶσ ὁ βασιλέα ἑαυτὸν ποιῶν, ἀντι-  Todo aquele que a si mesmo faz rei pronun-  λέγει τῷ καίσαρι· ὁ οὖν πιλάτος ἀκούσασ  cia-se contra César”. Pilatos, pois, tendo ouvido  τούτων<sup>6</sup> τῶν λόγων; ἤγαγεν ἕξω τὸν ἰησοῦν·  estas palavras, conduziu para fora a Jesus  καὶ ἐκάθισεν ἐπὶ τοῦ<sup>7</sup> βήματος εἰς<sup>8</sup> τό-  e tomou assento sobre a cátedra no lu-  Π ον λεγόμενον λιθόστρωτον· ἐβραϊστὶ  gar chamado Calçada das Pedras – em hebraico,  δὲ γαβαθα· ἦν δὲ παρασκευὴ τοῦ πάσχα·  porém, Gabbata. E era o Dia da Preparação da Páscoa.  ώρα<sup>9</sup> ἦν ὡς ἕκτη<sup>10</sup>. καὶ λέγει τοῖς ἰουδαίοις·  Era por volta da hora sexta. Então disse aos judeus:</p>	<p>12</p> <p>13</p> <p>14</p>
---	-------------------------------

<sup>1</sup> παραδιδουσ A D<sup>s</sup> L W Ψ f<sup>1.13</sup> 33: παραδουσ Ν Β Δ Θ 1424 Na//

<sup>2</sup> ἐζητει ο πιλατος 2437: ο πιλατος εζητει Na//

<sup>3</sup> απολυσαι αυτον Na: αυτον απολυσαι ρ<sup>66</sup> W 33//

<sup>4</sup> οι δε οι 2437: οι δε Na//

<sup>5</sup> εκραυγαζον λεγοντες A L N W Θ f<sup>1.13</sup> 565 (579) 1241: εκραζον λεγοντες Ν<sup>2</sup>: ελεγον Ν\*: εκραυγασαν λεγοντες ρ<sup>66vid</sup> B D<sup>s</sup> Ψ 33 700 892<sup>s</sup> Na//

<sup>6</sup> τουτων των λογων 2437: των λογων τουτων Na//

<sup>7</sup> του βηματος ω Θ f<sup>13</sup>: βηματος ρ<sup>66</sup> Ν Α Β D<sup>s</sup> L N Ψ f<sup>1</sup> 33 579 Na//

<sup>8</sup> εις τοπον λεγομενον λιθοστρωτον εβραιστι δε γαβαθα (γαβαθα 2437) Na: λιθοστρωτον εβραιστι δε γαβαβαθα ρ<sup>66\*</sup>: εις τοπον λιθοστρωτον εβραιστι δε λεγομενου γαβαθα ρ<sup>66</sup>/

<sup>9</sup> ωρα ην ως ρ<sup>66c</sup> Ν Α Β (D<sup>s</sup>) L (N) W (Δ) Ψ (f<sup>1.13</sup>) 33 (565 1241) 579 Na: ωρα ρ<sup>66\*</sup>: ωρα δε ως Θ: ωρα δε ην ως K//

<sup>10</sup> εκτη Na: τριτη Ν<sup>2</sup> D<sup>s</sup> L Δ Ψ//

δομασιλασι μωη· οὐ εἰκράμα·  
ἀρομ ἀρομ φρωσραύτομ· μάχ αὐτοῖς  
ὀπιλαίης· τομ μασιλέα ὑμωφ φρωα·  
ἀπεκρίθνησαν οἱ ἀρχιερεῖς· οὐκ ἔχον  
μασιλέα· εἰ μὴ κείσα· τότε οὐκ  
παρέδωκεν αὐτομ αὐτοῖς ἱμα φρωθῆ·  
παρίλαμορ· λετομ ἡ καὶ ἡ γομ· καὶ  
μα φάζωμ τομ φρομ αὐτοῦ· ἐξηλθεν  
εἰς τὸ πορ λδόμε μορ κραμίου τὸ πο·  
ὀσ λλάει εμραι φίτο λγο θῶ ὀπου αὐτ  
φρωσαμ· καὶ μετὰ τού αλλοῦ δύο·  
βρ τευ θερ καὶ ἐρ τευ θεν· μπόρ δέ ετ  
ἰη· ἀγρατε δέ καὶ τίτλομ ὀπιλαίος· ε  
ε· θη κερ πὶ τοῦ φροῦ· ἡρ δέ γε γραμῆ  
ἰσ ὀμαζωραῖος· ὀμασιλασ τωρῖου λαί  
του τομ οὐ τὸμ τίτλομ πολλοὶ ἀφθ  
γρωσαμ τωρῖου λαίωμ· ὀτι ἐγγισ ἡν  
ὀτε σποσ τῆς πόλεως ὀπου φρωθνοῖς·  
καὶ ἡρ γε γραμῆ μορ· εμραι φί· ἔλλη  
ρι τι· ὀω μαί τι· ἔλγομ οὐ τῶ πλάτ  
οἱ ἀρχιερεῖς τωρῖου λαίωμ· μὴ γράφε  
ὀμασιλασ τωρῖου δαίωμ· ἀλλ ὀτι ὀ  
εἶμοσ εἰπε μασιλασ εἰ μ τωρῖου δαί  
ἀπεκρίθνη ὀπιλαίος· ὀτι γράφα, γέγραφα·

λ  
πε.

ΣΚ



ἰησοῦν ἔγραψε δὲ καὶ τίτλον ὁ πιλάτος· καὶ	19
Jesus. E também escreveu Pilatos um título e	
ἔθηκεν ἐπὶ τοῦ σταυροῦ· ἦν δὲ γεγραμμένον· <sup>1</sup>	
colocou em cima da cruz. Estava, pois, escrito:	
ἰησοῦς ὁ ναζωραῖος· ὁ βασιλεὺς τῶν ἰουδαίων·	
‘Jesus, o nazareno, o rei dos judeus’.	
τοῦτον οὖν τὸν τίτλον, πολλοὶ ἀνέ-	20
Este título, pois, muitos le-	
γινωσαν τῶν ἰουδαίων· ὅτι ἐγγὺς ἦν	
ram dentre os judeus, porque estavaa perto	
ὁ τόπος τῆς πόλεως ὅπου ἐσταυρώθη ὁ ἰησοῦς·	
da cidade o lugar onde Jesus foi crucificado	
καὶ <sup>2</sup> ἦν γεγραμμένον, ἑβραϊστί· ἑλλη-	
e estava escrito em hebraico, gre-	
νιστί· ῥωμαϊστί· ἔλεγον οὖν τῷ πιλάτῳ	21
go e latim. Diziam, pois, a Pilatos	
οἱ ἀρχιερεῖς τῶν ἰουδαίων· μὴ γράφει·	
os principais sacerdotes dos judeus: “Não escreve	
ὁ βασιλεὺς τῶν ἰουδαίων· ἀλλ’ ὅτι ἐ-	
‘Rei dos judeus’, mas: ‘es-	
K εἶνος εἶπε· βασιλεὺς εἰμι <sup>3</sup> τῶν ἰουδαίων	
te disse: Eu sou o rei dos judeus’.”	
ἀπεκρίθη ὁ πιλάτος· ὃ γέγραφα, γέγραφα·	22
Respondeu Pilatos: “O que está escrito, fica escrito”.	

<sup>1</sup> γεγραμμενον Na: γεγραμμενον εβραιστι ρωμαιστι ελληνηστι f<sup>13</sup>//

<sup>2</sup> και ην γεγραμμενον εβραιστι ελληνηστι ρωμαιστι. ελεγον A D<sup>5</sup> Θ f<sup>1</sup>: και ην γεγραμμενον εβραιστι ρωμαιστι εβραιστι. ελεγον Ω: ελεγον f<sup>13</sup>: και ην γεγραμμενον εβραιστι ρωμαιστι εληνηστι. ελεγον ϕ<sup>66vid</sup> Ϻ<sup>1</sup> B L N Ψ 33 579 Na//

<sup>3</sup> ειμι των ιουδαιων Na: των ιουδαιων ειμι B L Ψ 33//



εἰς οὐρανὸν φρασιῶσαι· ὅτι ἐπρώσασα το-  
 ῖνι, ἔλαμψε ταῖς ματίαι αὐτοῦ· καὶ  
 ἐποίησα μέρεις τεσσάρων μέρη· ἑκάστη  
 φρασιῶται, μέρος· καὶ τὸν χιτῶνα·  
 καὶ τοὺς χιτῶνας, ἀραιὸς· ἄνω τῶν ἀνωθεν  
 ὑφάρτος διόλου· εἰς ποροῦν πρὸς ἀλ-  
 λήλου· μὴ χισω μερ αὐτοῦ· ἀλλὰ,  
 λαχὼ μερ περὶ αὐτοῦ ἐτίμος βῆσαι· ἵνα  
 ἡ γραφὴ πληρωθῆ ἡ ἡρώδισα· διὰ με-  
 ρίσασα ταῖς ματίαι μου ἐπ' αὐτοῖς· εἰ-  
 ἵπι τὸν ἱματιό μου, ἑὶ μαλομένη  
 ἄρου· οἱ μεροῦν φρασιῶσαι ταῦτα ἐ-  
 ποιήσα μέρεις τεσσάρων μέρη παρὰ τὴν  
 φρασιῶται ἰού· ἡ μερ αὐτοῦ· καὶ ἡ ἀδελφὴ  
 τῆς μερ αὐτοῦ· μαρίαν τὴν κλωπῆ·  
 καὶ μαρίαν ἡ μαδαληνή· ἰσοῦν ἰδύνη  
 τῆς μερ αὐτοῦ μαθητῆς παρὰ τῶ  
 τῶ ὀρηζῶσαι λαζάρου τῆς μερ αὐτοῦ· γύ-  
 ρου· ἰ· λαζάρου σου· ἰ· τῶ, λαζάρου  
 μαθητῆ· ἰ· τῶ ἡ μερ σου· καὶ ἀπεκῆ  
 ρησὶ τῶ ἰού, ἰ· τῶ μερ αὐτοῦ τῆς αὐτῆ  
 ἰ· τῶ ἰδύνη· μερ αὐτοῦ τῶ ἰ· τῶ οἰσ-  
 ὅτι παρὰ τῶ ἡ λησὶς τε μερ αὐτοῦ, ἰ· τῶ τε  
 τῶ ἰού τῶ ἡ γραφὴ, λαζάρου· λαζάρου· σκῆ·

9.  
  
 170  
 80  
 90

οἱ οὖν στρατιῶται· ὅτε ἐσταύρωσαν τὸν 23

Os soldados, pois, quando crucificaram  
ἰησοῦν, ἔλαβον τὰ ἱμάτια αὐτοῦ· καὶ

Jesus, tomaram o manto dele e  
ἐποίησαν εἰς<sup>1</sup> τέσσαρα μέρη· ἐκάστῳ

fizeram em quatro pedaços – para cada  
στρατιώτη, μέρος<sup>2</sup>· καὶ τὸν χιτῶνα·

soldado, um pedaço. O mesmo para a roupas de baixo.

<sup>3</sup>Κ### δὲ ὁ χιτῶν, ἄραφος· ἐκ τῶν ἄνωθεν

Entretanto, eram as vestes de baixo sem costura – de cima

ύφαντος δι' ὅλου· εἶπον<sup>3</sup> οὖν πρὸς ἀλ- 24

até embaixo, inteira. Disseram, pois, uns aos

λήλους μὴ σχίσωμεν αὐτόν· ἀλλὰ,

outros: “Não a rasguemos, mas

λάχωμεν περὶ αὐτοῦ τίνος ἔσται· ἵνα

lançemos sorte a respeito dela, para quem será (para que

ἡ γραφή πληρωθῇ<sup>4</sup> ἡ λέγουσα· διεμε-

a escritura fosse cumprida, que diz: ‘Divi-

ρίσαντο τὰ ἱμάτιά μου ἑαυτοῖς· καὶ

ἔδωκαν τὰς ἱματισμοὺς μου ἑαυτοῖς· καὶ

ἐπὶ τὸν ἱματισμόν μου, ἔβαλον κλῆ-

sobre a minha roupa de baixo lançaram sor-

ρον· οἱ μὲν οὖν στρατιῶται, ταῦτα ἐ-

τε’. Assim, pois, isto os soldados fi-

ποίησαν· εἰστήκησαν<sup>5</sup> δὲ παρὰ τῷ 25

zeram. Entretanto, colocaram-se ao lado da

σταυρῶ<sup>6</sup> τοῦ ἰησοῦ, ἡ μήτηρ αὐτοῦ· καὶ ἡ ἀδελφή

cruz de Jesus a sua mãe e a irmã

<sup>1</sup> εἰς τέσσαρα 2437: τεσσαρα Na//

<sup>2</sup> μέρος και τον χιτωνα Na: μέρος Ἰ\*//

<sup>3</sup> εἶπον 2437: εἶπαν Na//

<sup>4</sup> πληρωθη η λεγουσα A D<sup>s</sup> L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: πληρωθη Ἰ B//

<sup>5</sup> εἰστηκησαν 2437: εἰστηκεισαν Na//

<sup>6</sup> σταυρω του ιησου Na: σταυρω W//

τῆς μητρὸς αὐτοῦ· <sup>1</sup> μαρία ἢ τοῦ κλωπᾶ· da mãe dele, Maria, esposa de Clopas, καὶ μαρία <sup>2</sup> ἢ μαγδαληνῆ· ἰησοῦς οὖν ἰδὼν e Maria Madalena. Jesus, pois, vendo τὴν μητέρα καὶ τὸν μαθητὴν παρεστῶ- a mãe e o discípulo, que se tinha pos- τα ὃν ἠγάπα, λέγει τῇ μετρὶ, <sup>3</sup> αὐτοῦ γύ- to ao lado, ao qual ele amava, disse para sua mãe: “Mu- ναι ἴδε <sup>4</sup> ὁ υἱός σου· εἶτα, λέγει τῷ Iher, eis o teu filho”. Em seguida, disse ao μαθητῆ· ἰδοῦ <sup>5</sup> ἡ μήτηρ σου· καὶ ἀπ’ ἐκεί- discípulo: “Eis a tua mãe”. E desde aque- νησ τῆς ὥρας, ἔλαβεν ὁ <sup>6</sup> μαθητῆς αὐτῆν la hora, tomou-a o discípulo	26
E ἰσ τὰ ἴδια· μετὰ τοῦτο εἰδὼς <sup>7</sup> ὁ ἰησοῦς para sua casa. Depois disto, tendo Jesus visto ὅτι πάντα <sup>8</sup> ἤδη τετέλεσται, <sup>9</sup> ἵνα τε- que tudo estava consumado, para que fos- λειωθῆ ἡ γραφή, λέγει· διψῶ· σκεῦοσ se cumprida a escritura, disse: “Tenho sede”. Uma vasilha,	27
	28
	29

<sup>1</sup> αὐτου μαρια η του κλωπα και Na: αὐτου ρ<sup>66vid</sup>: αὐτου μαριαμ η του κλωπα και ϛ (L) Ψ 1 33 565//

<sup>2</sup> μαρια Na: μαριαμ ϛ (L) Ψ 1 33 565//

<sup>3</sup> μετρι αὐτου A D<sup>s</sup> Θ f<sup>1,13</sup>: μετρι ρ<sup>66 vid</sup> ϛ B L W Ψ 1 579 Na//

<sup>4</sup> ἴδε B D<sup>s</sup> N 209 892<sup>s</sup> 1241 Na: ἴδου ϛ A L W Θ Ψ f<sup>13</sup>//

<sup>5</sup> ἴδου A D<sup>s</sup> f<sup>1</sup>: ἴδε ϛ B L N W Θ Ψ f<sup>13</sup> 33 579 Na//

<sup>6</sup> ο μαθητης αυτην Na: αυτην ο μαθητης ϛ D<sup>s</sup> W Γ f<sup>1,13</sup> 565 1241 1424//

<sup>7</sup> εἰδωσ ο ιησους ϛ A D<sup>s</sup> L N W Θ f<sup>1</sup> 33 565 579 700 1241 Na: ιησους εἰδωσ B: ἰδων ο ιησους K Γ Ψ f<sup>13</sup> (892<sup>2</sup>) 1424//

<sup>8</sup> παντα ηδη ϛ Θ f<sup>13</sup>: παντα W f<sup>1</sup> 565 (579) 700 1424: ηδη παντα ρ<sup>66</sup> A B D<sup>s</sup> L Ψ 33 Na//

<sup>9</sup> τετελεσται ινα τελειωθη η γραφη Na: τετελεσται ρ<sup>66s</sup>: τετελεσται, ινα πληρωθη ϛ D<sup>s</sup> Θ f<sup>1,13</sup> 565//

οὐδὲ κείνο ὄξος μετὸν· οἷδ' ἵπλησαν  
σὸς γορ ὄξω· καὶ ὑπὸ πωπεριθεῖ.  
ρρολιώδκαρμὰ τοῦ τὸ τόματι· ὄστ  
οὐν ἔλαυτ τὸ ὄξος οἷς, ἔπι· τε πέρας·  
καὶ κίρασ τλιώ κίφαλην παρίδωκε  
τοῦ πρῶ· οἰοῦν ἰου λαῖοι  
ἴμα μὴ μίρη ἔπι· τοῦ τρῶ στα σώμα  
βρσαι μάτω· ἐπί παρασκήλην· ἢ  
γὼρ, μεγάλη ἡ μέρα ἔκειμου τοῦ σαβ  
βάτου, ἢ ῥώτησαν τὸν πλάτον· ἴμα  
κατι γῶσι μαύτωρ τὰ σκέλη καὶ ἀρ  
θῶσιρ· ἢ λθορ οὐν οἱ τρατιῶται· καὶ  
τοῦ μὲν πρῶτου κατέαζαμ τὰ σκέ  
καὶ τοῦ αἰλου τοῦ συφρῶ· θεμέτος αὐτῶ·  
ἔπι δ' ἔτορ ἢ ἔλθορ τῶ, ως ἔδορ αὐτ  
ἢ λητε θρηγόσι, οὐ κατέαζαμ αὐτοῦ  
τα σκέλη· ἀλλ' ἴστωρ τρατιῶται.  
λόγχι αὐτοῦ τινὲ πλάρα ἢ ἔρυξε· ἔ  
λίθω ἔξ ἢ λθερ αἶμα καὶ ὑλωρ· καὶ ὅθ  
ωρακῶς με μὲρ τῶρ κέ· καὶ ἀληθιμὴ  
ὑτοῦ ἡ μαρτυρία· κακί ἴρος οἷδε  
ὅτι ἀληθῆ λέγει· ἴμα ἢ μίς πιδάση·  
ἢ ἔμετο γὼρ ταῦται, ἴμα ἢ γραφῆ πη  
ρωθῆ· ὅθ οὐν οὐ συντριμῆσαι αὐτῶ

οὖν<sup>1</sup> ἔκειτο ὄξουσ μεστόν· οἱ<sup>2</sup> δὲ πλήσαντες  
 pois, cheia de vinagre jazia ali. Eles embeberam  
 σπόγγον ὄξουσ· καὶ ὑσώπω περιθέντες,  
 uma esponja com vinagre e, tendo envolvido num hissopo,  
 Π ροσήνεγκαν αὐτοῦ τὸ<sup>3</sup> στόματι· ὅτε 30  
 Aproximaram-na de sua boca. Quando,  
 οὖν ἔλαβε τὸ ὄξοσ<sup>4</sup> ὁ ἰησοῦσ, εἶπε· τετέλεσται·  
 pois, Jesus tomou o vinagre, disse: “Consumado está”.  
 καὶ κλίνας τὴν κεφαλὴν παρέδωκε  
 E, tendo inclinado a cabeça, entregou  
 τὸ πνεῦμα· οἱ οὖν ἰουδαῖοι 31  
 o espírito. Os judeus, pois,  
 ἵνα<sup>5</sup> μὴ μείνη ἐπὶ τοῦ σταυροῦ τὰ σώματα  
 para que não ficassem sobre a cruz os corpos  
 ἐν σαββάτω· ἐπὶ παρασκευῇ ἦν· ἦν  
 em dia de sábado – era Dia da Preparação,  
 γὰρ, μεγάλη ἡ ἡμέρα ἐκείνου τοῦ σαβ-  
 grande dia, pois, era aquele sá-  
 βάτου, ἠρώτησαν τὸν πιλάτου· ἵνα  
 bado – rogaram a Pilatos que  
 κατεαγῶσιν αὐτῶν τὰ σκέλη καὶ ἄρ-  
 fossem quebradas as pernas deles e reti-  
 θῶσιν· ἦλθον οὖν οἱ στρατιῶται· καὶ 32  
 rados. Foram, pois, os soldados e,  
 τοῦ μὲν πρώτου κατέαξαν τὰ σκέλλη·<sup>6</sup>  
 quabram as pernas do primeiro, então

<sup>1</sup> οὖν εκειτο D<sup>s</sup> Θ f<sup>1.13</sup>: δε εκειτο Σ: εκειτο A B L W Ψ579 Na//

<sup>2</sup> οἱ δε πλησαντες σπογγον οξουσ και υσσωπω περιθεντες A D<sup>s</sup>: οἱ δε πλησαντες σπογγον οξουσ μεταχολησ και υσσωπω περιθεντες f<sup>13</sup>: οἱ δε πλησαντες σπογγον του οξουσ μετα χολησ και υσσωπου, και περιθεντες καλαμω Θ 892<sup>s</sup>: σπογγον ουν μεστον οξουσ υσσωπω περιθεντες Σ\*: σπογγον ουν μεστον του οξουσ υσσωπω περιθεντες ρ<sup>66 vid</sup> Σ B L W Ψ 1 33 565 (579) Na//

<sup>3</sup> το 2437: τω Na//

<sup>4</sup> οξοσ ο ιησοουσ Na: οξοσ ιησοουσ B W: ο οξοσ Σ\*//

<sup>5</sup> ινα μη μεινη επι του σταυρου τα σωματα εν τω (omite τω 2437) σαββατω επει (επι 2437) παρασκευη ην A (D<sup>s</sup>) Θ: επει παρασκευη ην, ινα μη μεινη επι του σταυρου τα σωματα εν τω σαββατω ρ<sup>66</sup> Σ B L W Ψ f<sup>1.13</sup> 33 565 579 Na//9 εκεινου Na: εκεινη B\* 33 892<sup>s</sup>//

<sup>6</sup> σκελλη 2437: σκελη Na//

καὶ τοῦ ἄλλου τοῦ συσταυρωθέντος· αὐτῶ·

também do outro que estava crucificado junto com ele.

ἐπὶ δὲ τὸν ἰησοῦν ἐλθόντες, ὡς εἶδον αὐτόν<sup>1</sup>

33

Tendo, porém, ido até Jesus, como tivessem visto estar ele

ἤδη τεθνηκότα, οὐ κατέαξαν αὐτοῦ

já morto, não quebraram dele

τὰς<sup>2</sup> σκέλη· ἀλλ' εἰς τῶν στρατιωτῶν,

34

as pernas. Mas um dos soldados,

λόγχῃ αὐτοῦ τὴν πλευρὰν ἔνυξε<sup>3</sup>. καὶ

com uma lança, o lado dele traspassou e

εὐθὺς<sup>4</sup> ἐξῆλθεν αἷμα καὶ ὕδωρ· καὶ ὁ ἐ-

35

logo saiu sangue e água. Então aquele que

ωρακῶς μεμαρτύρηκε· καὶ ἀληθινὴ ἐστίν<sup>5</sup>

viu testificou – e é verdadeiro

A αὐτοῦ ἡ μαρτυρία· κακῆϊνος<sup>6</sup> οἶδεν

o seu testemunho. E aquele que sabe

ὅτι ἀληθὴ λέγει· ἵνα ὑμεῖς<sup>7</sup> πιστεύσητε,<sup>8</sup>

que é verdadeiro está dizendo para que vós acrediteis,

ἐγένετο γὰρ ταῦτα, ἵνα ἡ γραφὴ πλη-

36

porque estas coisas aconteceram para que a escritura fosse cum-

ρωθῆ· ὅστοῦν οὐ συντριβήσεται αὐτοῦ

prida: 'Osso não virá a ser quebrado dele'

<sup>1</sup> αυτον ηδη Ἕ A D<sup>s</sup> Θ Ψ 0250 f<sup>1.13</sup> 33: ηδη αυτον ρ<sup>66</sup> B L W Na//

<sup>2</sup> τας 2437: τα Na//

<sup>3</sup> ενυξε Na: ηνοιξεν 579//

<sup>4</sup> ευθυσ εξηλθεν A D<sup>s</sup> Θ 0250 f<sup>1.13</sup>: εξηλθεν ευθυσ ρ<sup>66</sup> vid Ἕ B L N W Ψ 33 579 Na//

<sup>5</sup> εστιν αυτου 2437: αυτου εστιν Na//

<sup>6</sup> κακεινος 2437: και εκεινος Na//

<sup>7</sup> υμεις 2437 (e texto majoritário): και υμεις ρ<sup>66</sup> Ἕ a B D<sup>s</sup> K L N W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 565 579 1241Na//

<sup>8</sup> πιστευσητε Ἕ<sup>2</sup> A D<sup>s</sup> L W Θ f<sup>1.13</sup> 33 Na: πιστευητε Ἕ\* B Ψ//

και παλιρετιραιραφηλιεζι ολφονδ  
 εις ορδξεκβρτησαμμιταδιταυτε  
 ρωτησετηνπιλατοροιωσηφοαπο  
 αριμαθαιασ ωρμαθητηςτουιου κει  
 κριμμεροςδε λαατορφομορτιωριχ  
 λαίωρ ιρααρνητοσωματουιου καιε  
 πιτρεβροπιλατος ηλθεροω καιη  
 ρειτοσωματουιου ηλθεροω καιριχο  
 λημος οελθωρπρροστοριηρυκτι  
 πρωτηρ φερωρμιεμασμερνηςκαι  
 αλωνεωςμιτραπεικατορ ελαμορο  
 σιτηρι τοσωματουιου καιεληα  
 αυτοβροθοριοιςμετααρωματων  
 καθωςεθοςβητιοιςιου λαίοιςεβστα  
 φιαζειν ηνδεβρτωτοπιωοτιου  
 αρωθη κηπος καιεντωκηπαμνη  
 μειορκαροη βρω ουδεπωουλας  
 εστεθη εκειοωδιαιτηρ παρασκδυ  
 τωριου λαίωρ οετιεσιω ηρτομνη  
 μειορεθηκαρτοριη ητηδεμα  
 ωρσαμπαιωμζιαηημαδαληνη  
 ερχαιπρωισκοτιαεουσηςετιεις  
 τομνημειορ καιλιπητορλιθου  
 ηρμερονβητουμνημηχ τριχουω

75  
 σ' σ' ππ



καιεκεινωτην εδοξα  
 μαρια

καὶ πάλιν ἑτέρα γραφὴ λέγει· ὄψονται 37  
 e, novamente, outro escrito diz: 'olharão  
 εἰς ὃν ἐξεκέντησαν· μετὰ δὲ ταῦτα· 38  
 para aquele a quem traspassaram'. Depois destas coisas, porém,  
 Ἦ ρώτησε τὸν πιλάτον ὁ<sup>1</sup> ἰωσήφ ὁ<sup>2</sup> ἀπὸ  
 a Pilatos rogou José de  
 ἀριμαθαίας· ὧν μαθητὴς τοῦ<sup>3</sup> ἰησοῦ· κε-  
 Arimatéia (que era discípulo de Jesus em se-  
 κριμμένος<sup>4</sup> δὲ διὰ τὸν φόβον τῶν ἰου-  
 gredo, por causa do medo dos ju-  
 δαίων· ἵνα ἄρῃ τὸ σῶμα τοῦ ἰησοῦ.<sup>5</sup> καὶ ἐ-  
 deus) que tirasse o corpo de Jesus. E per-  
 πέτρεψε τὸν πιλάτος· ἦλθεν<sup>6</sup> οὖν καὶ ἡ-  
 mitiu Pilatos. Então, foi e ti-  
 ρε<sup>7</sup> τὸ<sup>8</sup> σῶμα τοῦ ἰησοῦ· ἦλθεν οὖν<sup>9</sup> καὶ νικό- 39  
 rou o corpo de Jesus. Também foi, pois, Nico-  
 δημοσ· ὁ ἐλθὼν πρὸς<sup>10</sup> τὸν ἰησοῦν νυκτός  
 demos, o que veio a Jesus à noite,  
 πρῶτον· φέρων<sup>11</sup> μίγμα<sup>12</sup> σμύρνης καὶ  
 a primeira vez, trazendo uma mistura de mirra e  
 ἀλωῆς<sup>13</sup> ὡς λίτρας ἑκατόν· ἔλαβον οὖν 40  
 aloés, umas cem litras. Tomaram, portanto,

<sup>1</sup> ο ἰωσηφ Α Γ Δ Θ 1424: ἰωσηφ Na//

<sup>2</sup> ο απο Σ W Θ f<sup>1.13</sup> 33 Na: απο ρ<sup>66vid</sup> A B D<sup>s</sup> L Ψ 579//

<sup>3</sup> του ιησου Na: ιησου B//

<sup>4</sup> κεκριμενος 2437: κεκρυμμενος Na//

<sup>5</sup> ιησου και επετρεψεν ο πιλατος Na: ιησου ρ<sup>66vid</sup>//

<sup>6</sup> ηλθεν Na: ηλθον Σ\* N W//

<sup>7</sup> ηρε Na: ηραν Σ\* N W//

<sup>8</sup> το σωμα του ιησου (A) D<sup>s</sup> Θ f<sup>1.13</sup>: αυτον Σ\* W: το σωμα αυτου ρ<sup>66</sup> Σ<sup>2</sup> B L Ψ 33 Na//

<sup>9</sup> ουν 2437: δε Na//

<sup>10</sup> προς τον ιησουν κυκτος το (omite το 2437) Σ D<sup>s</sup> W Θ f<sup>1.13</sup> 33: προς αυτον κυκτος ρ<sup>66\*</sup>: προς αυτον νυκτος το ρ<sup>66c</sup> A B L Ψ Na//

<sup>11</sup> φερων Na: εχων Σ\* W//

<sup>12</sup> μιγμα ρ<sup>66vid</sup> Σ<sup>c</sup> A D<sup>s</sup> L Θ f<sup>1.13</sup> 33 Na: ελιγμα Σ\* B W: σμιγμα Ψ 892<sup>s</sup>//

<sup>13</sup> αλωης 2437: αλοησ Na//

	[τὸ σῶμα <sup>1</sup> ] τὸ σῶμα τοῦ ἰησοῦ καὶ ἔδησαν [o corpo] o corpo de Jesus e prenderam- αὐτὸ <sup>2</sup> ἐν ὀθονίοις μετὰ <sup>3</sup> ἀρωμάτων no em lençóis com aromas, καθὼς ἔθος ἐστὶ τοῖς ἰουδαίοις ἐντα- como é costume entre os judeus para se- φιάζειν· ἦν δὲ ἐν τῷ τόπῳ ὅπου 41 pultar. Ora, havia no lugar onde ἐσταυρώθη· κήπος· καὶ ἐν τῷ κήπῳ μνη- ele foi crucificado um jardim e, no jardim, um se- μείον καινὸν <sup>4</sup> , ἐν ᾧ οὐδέπω οὐδεὶς pulcro novo, em que ninguém havia ainda ἐτέθη <sup>5</sup> . ἐκεῖ οὖν διὰ τὴν παρασκευήν 42 sido colocado. Ali, portanto, por causa da Preparação τῶν ἰουδαίων ὅτι ἐγγὺς ἦν τὸ μνη- dos judeus, porque próximo estava o se- μείον ἔθηκαν τὸν ἰησοῦν· τῇ δὲ μιᾷ 20,1 pulcro, colocaram Jesus. E, no primeiro T ὦν σαββάτων μαρία <sup>6</sup> ἡ μαγδαληνή, dos sábados, Maria Madalena ἔρχεται πρωτὶ σκοτίας οὐσης <sup>7</sup> ἔτι εἰς foi, de madrugada, estando ainda escuro, para τὸ μνημεῖον· καὶ βλέπει τὸν λίθον o sepulcro e viu a pedra ἠρμένον ἐκ <sup>8</sup> τοῦ μνημεῖου· τρέχει οὖν 2 retirada do sepulcro. Ela, pois, correu
--	---

<sup>1</sup> Parte pouco ilegível no 2437.

<sup>2</sup> αὐτο εν A D<sup>s</sup> Θ: αὐτο ρ<sup>66</sup> Ἔ B K L N W Ψ f<sup>1.13</sup> 33 565 579 Na//

<sup>3</sup> μετὰ 2437: μετὰ των Na//

<sup>4</sup> καινον Na: κενον D<sup>s</sup> N//

<sup>5</sup> ετεθη A D<sup>s</sup> L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: ην τεθειμενος ρ<sup>66</sup> vid Ἔ B Ω 579 Na//

<sup>6</sup> μαρια Na: μαριαμ Ἔ A L W 1 33 565 579//

<sup>7</sup> ουσησ ετι 2437: ετι ουσησ Na//

<sup>8</sup> εκ Na: απο της θυρας εκ Ἔ W (f<sup>1</sup> 565) 579//

καὶ ἔρχεται πρὸς σίμων καὶ ἀνδρέαν  
καὶ πρὸς τοὺς ἄλλους μαθητὰς αὐτοῦ  
καὶ λέγει αὐτοῖς ἵδου ἔστι  
ῥά ἐστι τὸ μνημεῖον καὶ οὐκ ἔστι  
ἐπισημασμένον· ἐξῆλθε μοῦ ἐπισημασμένον  
καὶ ὁ ἄλλος μαθητὴς καὶ ἔρχομαι  
πρὸς τὸ μνημεῖον· ἔτι χερσὶ αἰλίου  
μου· καὶ ὁ ἄλλος μαθητὴς πρὸς  
ἐπισημασμένον τοῦ πετρῶ· καὶ ἔλ-  
θεις πρῶτος εἰς τὸ μνημεῖον· καὶ παραβ-  
λέψας κείμενα ὄσθρια· οὐ με-  
τεῖσθῆναι· ἔρχεται οὖν σίμων  
καὶ ἀνδρέας αὐτῶ· καὶ εἰσῆλθον εἰς τὸ  
μνημεῖον· καὶ θεωρεῖται ὄσθρια  
καὶ τὸ σκεῦος· ὁ δὲ εἰσῆλθὼν κε-  
φαλὴν αὐτοῦ· οὐ μετὰ ὄσθρια  
καὶ μερόν· ἀλλὰ χωρὶς ἐπισημασμένον  
εἰς ἐπισημασμένον· τότε εἰσῆλθὼν καὶ ὁ  
ἄλλος μαθητὴς εἰσῆλθὼν πρῶτος εἰς τὸ  
μνημεῖον· καὶ εἶδε καὶ ἐπισημασμένον· ὁ  
δὲ πωτὸρ ἠδὲ σαματιτῆρα· ὅτι  
εἰσῆλθὼν ἔβλεψε ἄσθρια· ἀπὸ  
θεοῦ οὖν παλιν πρὸς αὐτοὺς οἱ μαθηταί·  
μαρτυροῦντες ἅπαντες πρὸς τὸ μνημεῖον·

τῶν ἐν ἑνώμασι ἐπισημασμένων·

24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100

καὶ ἔρχεται πρὸς<sup>1</sup> σίμωνα πέτρον  
 e foi até Simão Pedro  
 καὶ πρὸς τὸν ἄλλον μαθητὴν ὃν ἤ-  
 e ao outro discípulo a quem a-  
 γάπα<sup>2</sup> ὁ ἰησοῦς· καὶ λέγει αὐτοῖς ἦραν τὸν  
 mava Jesus e disse-lhes: “Levaram o  
 K *ύριον* ἐκ τοῦ μνημείου καὶ οὐκ οἶδαμεν ποῦ  
 Senhor do sepulcro e não sabemos onde  
 ἔθηκαν αὐτόν· ἐξῆλθεν οὖν ὁ πέτρος  
 colocaram-no. Saiu, pois, Pedro 3  
 καὶ ὁ ἄλλος μαθητὴς· καὶ<sup>3</sup> ἦρχοντο εἰς  
 e o outro discípulo e foram para  
 τὸ μνημεῖον· ἔτρεχον δὲ οἱ δύο ὁ- 7  
 o sepulcro. E corriam os dois jun-  
 μου· καὶ<sup>4</sup> ὁ ἄλλος μαθητὴς προέδραμεν  
 tos, mas o outro discípulo adiantou-se  
 τάχιον τοῦ πέτρου· καὶ ἦλθε πρῶ-  
 mais rápido do que Pedro e foi primei-  
 τος εἰς τὸ μνημεῖον· καὶ παρακύψασ, 5  
 ro para dentro do sepulcro e, tendo-se inclinado,  
 βλέπει κείμενα<sup>5</sup> τὰ ὀθόνια· οὐ<sup>6</sup> μέν-  
 viu os lençóis postos, todavia não  
 τοι εἰσῆλθεν· ἔρχεται οὖν σίμων πέτρος 6  
 entrou. Veio, então, Simão Pedro,

<sup>1</sup> προσ Na: προς τον Ν 209//

<sup>2</sup> **ηγαπα** 2437: εφιλει Na//

<sup>3</sup> και ηρχοντο εις το μνημειον ετρεχον δε Na: και ετρεχον Ν\*//

<sup>4</sup> και ο αλλος μαθητης προεδραμεν Na: προεδραμεν Ν\*//

<sup>5</sup> κειμενα τα οθονια Na: τα οθονια μεινηνα Ν Α Ν (Ψ) 0299 f<sup>1</sup>//

<sup>6</sup> ου μεντοι ειηλθεν ερχεται ουν σιμων πετρος ακολουθων αυτω και εισηλθεν εις το μνημειον και θ  
 εωρει τα οθονια κειμενα και Α D<sup>s</sup> Θ f<sup>1.13</sup>: ου μεντοι γε εισηλθεν ερχεται ουν και σιμων πετρος  
 ακολουθων αυτω και εισηλθεν εις το μνημειον, και θεωρει τα οθονια κειμενα και α 1 565 579: και Ν\*:  
 ου μεντοι εισηλθεν. ερχεται ουν και σιμων πετρος ακολουθων αυτω και εισηλθεν εις το μνημειον,  
 και θεωρει τα οθονια κειμενα και ρ<sup>66</sup> Ν<sup>2</sup> Β L W Na: ου μεντοι γε εισηλθεν. ερχεται ουν και σιμων  
 πετρος ακολουθων αυτω και εισηλθεν εις το μνημειον, και θεωρει τα ορθονια κειμενα και Ψ 0299 33/

ἀκολουθῶν αὐτῷ· καὶ εἰσῆλθεν εἰς τὸ	
que o seguia e entrou para o	
μνημεῖον· καὶ θεωρεῖ τὰ ὀθόνια κεί-	
sepulcro e viu os lençóis que ja-	
μεια καὶ τὸ σουδάριον· ὃ ἦν ἐπὶ τῆς κε-	:
ziam e o lenço que estava sobre a ca-	
φαλῆσ αὐτοῦ· οὐ μετὰ τῶν ὀθονίων	
beça dele – não junto aos lençóis	
κείμενον· ἀλλὰ χωρὶς ἐντετυλιγμένοι	
que jaziam – mas à parte enrolado	
εἰς ἓνα τόπον· τότε <sup>1</sup> εἰσῆλθε καὶ ὁ	8
em um lugar. Então entrou também o	
ἄλλος μαθητῆς ὁ ἐλθὼν πρῶτος εἰς τὸ	
outro discípulo, que chegou primeiro ao	
μνημεῖον· καὶ εἶδε καὶ ἐπίστευσεν· οὐ-	<
sepulcro e viu e acreditou.	
δέπω γὰρ ἤδεισαν τὴν γραφὴν· ὅτι	
Porque ainda não tinham compreendido a escritura:	
Δ εἰ αὐτὸν ἐκ νεκρῶν ἀναστήναι· ἀπῆλ-	43
‘é-lhe necessário de entre os mortos ressuscitar’. Fo-	
θον οὖν πάλιν πρὸς ἑαυτοῦσ <sup>2</sup> οἱ μαθηταί	
ram, pois, novamente os discípulos para eles.	
μαρία <sup>3</sup> δὲ εἰστήκει πρὸσ <sup>4</sup> τὸ <sup>5</sup> μνημείω·	11
Maria, entretanto, permanecia no sepulcro.	

<sup>1</sup> **τοτε** 2437: *τοτε ουν Na//*

<sup>2</sup> *εαυτουσ*  $\aleph^2$  A D<sup>s</sup> W Θ Ψ 050 *f*<sup>1.13</sup>: *αυτουσ*  $\aleph^*$  B L Na//

<sup>3</sup> *μαρια* Na: *μαριαμ*  $\wp^{66c}$   $\aleph$  Ψ 050 *f*<sup>1</sup> 33 565//

<sup>4</sup> *προσ* Na: *εν*  $\aleph$ //

<sup>5</sup> **το** 2437: *τω* Na//



αὐτοῦ, οὐ μὴ πιστεύσω· καὶ μεθ' ἧ- 59  
 dele, de modo algum acreditarei. E após  
 μέρας ὀκτώ πάλιν ἦσαν ἕσω οἱ μα-  
 oito dias, novamente, estavam dentro do local os dis-  
 θηταὶ αὐτοῦ· καὶ θωμᾶς μετ' αὐτῶν·  
 cípulos dele e Tomé com eles.  
 ἔρχεται ὁ ἰησοῦς τῶν θυρῶν κεκλεισμένων·  
 Veio Jesus, estando as portas trancadas  
 καὶ ἔστη εἰς τὸ μέσον καὶ εἶπεν· εἰρή-  
 e colocou-se em pé no meio e disse: “Paz  
 νη ὑμῖν· εἶτα λέγει τῷ θωμᾶ· φέρε 5:  
 para vós”. Em seguida, disse para Tomé: “Aproxima  
 τὸν δάκτυλόν σου ὧδε καὶ ἴδε τὰς  
 o teu dedo daqui e vê as  
 χεῖράς μου· καὶ φέρε τὴν χεῖρά σου  
 minhas mãos. E aproxima a tua mão  
 καὶ βάλε εἰς τὴν πλευράν μου καὶ μὴ  
 e lança no meu lado e não  
 γίνου<sup>1</sup> ἄπιστος· ἀλλὰ πιστός· ἀπεκρίθη<sup>2</sup> 28  
 se torne incrédulo, mas crente”. Respondeu  
 θωμᾶς<sup>3</sup> καὶ εἶπεν αὐτῷ· ὁ κύριός μου καὶ  
 Tomé e disse-lhe: “O Senhor és de mim e  
 ὁ θεός μου· λέγει<sup>4</sup> αὐτῷ ὁ<sup>5</sup> ἰησοῦς· ὅτι ἐώρα- 5<  
 o Deus és de mim”. Disse-lhe Jesus: “Porque vis-  
 κάσ με πεπίστευκας, μακάριοι οἱ  
 te a mim creste? Bem-aventurados os  
 μὴ ἰδόντες<sup>6</sup> καὶ πιστεύοντες<sup>7</sup>· πολλὰ 30  
 que, não tendo visto, crêem”. Muitas coisas

<sup>1</sup> γινου Na: ισθι D//

<sup>2</sup> απεκριθη N B C\* D L W Θ Ψ f<sup>1,13</sup> Na: και απκριθη A C<sup>3</sup> 0250//

<sup>3</sup> θωμας Na: ο θωμας N L//

<sup>4</sup> λεγει Na: λεγει δε N<sup>2</sup>: ειπεν δε N W f<sup>13</sup>//

<sup>5</sup> ο ιησους Na: ιησους ρ<sup>66</sup> B//

<sup>6</sup> ιδοντες Na: ιδοντες με N\* 0250 f<sup>13</sup> 209//

<sup>7</sup> πιστευοντες 2437: πιστευσαντες Na//

μέν οὖν καὶ ἄλλα σημεῖα ἐποίη-

pois, por um lado, e outros sinais fez

Σ ἐν ὁ ἰησοῦς ἐνώπιον τῶν μαθητῶν<sup>1</sup> αὐτοῦ·

Jesus diante dos seus discípulos

ἃ οὐκ ἔστι γεγραμμένον<sup>2</sup> ἐν<sup>3</sup> τῷ βιβλίῳ

os quais não estão escritos neste livro.

τούτω· ταῦτα δὲ γέγραπται· ἵνα

31

Estas coisas, porém, estão escritas para que

πιστεύσητε<sup>4</sup> ὅτι ἰησοῦς ἐστίν<sup>5</sup> ὁ χριστός ὁ υἱὸς

creiais que Jesus é o Cristo, o Filho

τοῦ θεοῦ· καὶ ἵνα πιστεύοντες ζωῆν<sup>6</sup>

de Deus, e para que, crendo, vida

ἔχητε ἐν τῷ ὀνόματι αὐτοῦ μετὰ

54,4

tenhais no nome dele. Depois

T αὐτὰ ἐφάνερωσεν<sup>7</sup> ἑαυτὸν πάλιν

disto, manifestou-se outra vez

ὁ ἰησοῦς τοῖς μαθηταῖς· ἐπὶ τῆς θαλάσ-

Jesus entre os discípulos, junto ao mar

σης τῆς τιβεριάδος· ἐφάνερωσε

de Tiberíades. Manifestou-se

<sup>1</sup> μαθητων αυτου ρ<sup>66</sup> Σ C D L W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: μαθητων A B K Δ 0250//

<sup>2</sup> γεγραμμενον 2437: γεγραμμενα Na//

<sup>3</sup> εν τω Na: τω ρ<sup>66\*</sup>//

<sup>4</sup> πιστευσητε Σ<sup>2</sup> A C D L W Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: πιστευητε ρ<sup>66</sup> vid Σ\* B Θ 0250 892<sup>5</sup>//

<sup>5</sup> εστιν ο χριστος ο υιος Na: χριστος υιος εστιν D: ο χριστος εστιν ο υιος W//

<sup>6</sup> ζωνη Na: ζωνη αιωνιον Σ C(\*) D L Ψ f<sup>13</sup> 33//

<sup>7</sup> εφανερωσεν εαυτον παλιν ο ιησους A L Θ 0250 f<sup>1.13</sup> 33 Na: εφανερωσεν εαυτον παλιν ιησους B C: παλιν εφανερωσεν εαυτον D: εφανερωσεν παλιν εαυτον ο ιησους Σ: εφανερωσεν εαυτον ο ιησους παλιν W Ψ: εφανερωσεν εαυτον ο ιησους 1424//23 μαθηταις Na: μαθηταις αυτου C<sup>3</sup> D Ψ 700: μαθηταις αυτου εγερθεις εκ νεκρων Γ f<sup>13</sup> 1241 1424//

δέ, ούτος· ἢ παρ' ομοῦ σίμωντες (9)  
αἰθωμάυ' ὀρθόμερος διδυμὸς· καί  
μαθαρὰ ἢ ὀσπύρα τῆς γαλιλαίας·  
καὶ οἱ τῶν βουκωνιανῶν, καὶ οἱ ἐκ  
τυρμαίνων αὐτοῦ, λυο· λίγες  
αὐτοῖς σίμωντες· ὕπνω αἰθω  
δάμ· μάθησιν αὐτῶν, ῥοχόμεθα κημέ  
σιωσοί· ἐξήλθορ καὶ ἀρτίων σαρεῖς  
τιοπιροῖ οἱ ἰουδαῖοι· καὶ ἐκείνη τῆ  
μυκτι, ἐπίασα μου δέμ· πρῶι αἰ  
λεῖ ἢ ληγερομένης, ἀκίς θείστων  
εἰσάλορ· οὐ μέρτι ἠδ' ἰσαροῖ μαθη  
ὄτις ἐκείνη· μάθησιν αὐτοῖς οἱς· πα  
οἰωμῆτι προσήγορ ἔχτε; ἀπεκρί  
θησαρ αὐτῶν· ὁ δὲ εἰπερ αὐτοῖς·  
μαλεῖς σταδ' ὀρθοῦ μέρτη τοῦ· πλοῖου  
τοδὲ κτιορ· καὶ ἴρησε τε· εἰσαλορ ὁ  
καίου κίτι αὐτῶν ἐλκίσαι ἰχθῶσιν ἢ  
ποτῶν πρῆθωστων ἰχθύων· μάθη  
ὀμαθητῆς ἐκείνος ὀρθοῦ παοῖσ  
τῶν πτω· ὁ κς ἐκείν· σίμων ὀρθο  
κίσισπ, ὅτι ὁ κς ἐκείν· τὸν ἰπερ τῶν  
δὲς· ὅσπτο ἠμ γαρ γινῶσ, καὶ εἰσα  
εἰσατορ· ἐκείνησ τῶν θάλασσαν· οἱ δὲ ἄλλοι

δὲ, οὕτως· ἦσαν ὁμοῦ σίμων πέτροσ 2  
 porém, deste modo: Estavam juntos Simão Pedro  
 K αὶ θωμᾶσ ὁ λεγόμενος δίδυμος· καὶ  
 e Tomé, chamado Dídimo, e  
 ναθαναήλ ὁ ἀπὸ κανὰ τῆσ γαλιλαίας  
 Natanael, o de Caná da Galiléia,  
 καὶ οἱ τοῦ<sup>1</sup> ζεβεδαίου, καὶ ἄλλοι ἐκ  
 e os filhos de Zebedeu e outros dentre  
 τῶν μαθητῶν αὐτοῦ δύο· λέγει 3  
 os discípulos dele – dois. Disse-  
 αὐτοῖσ σίμων πέτροσ· ὑπάγω ἀλι-  
 lhes Simão Pedro: “Eu vou pes-  
 εῦειν· λέγουσιν αὐτῶ ἐρχόμεθα καὶ ἡμεῖσ  
 car”. Disseram-lhe: “Vamos também nós  
 σὺν σοί· ἐξῆλθον<sup>2</sup> καὶ ἀνέβησαν<sup>3</sup> εἰσ  
 contigo”. Foram e entraram no  
 τὸ πλοῖον<sup>4</sup> εὐθύσ· καὶ ἐν ἐκείνη τῆ  
 barco imediatamente. E naquela  
 νυκτὶ, ἐπίασαν οὐδέν· πρωΐασ· 4  
 noite, nada apanharam. Madrugada,  
 δὲ ἤδη γενομένησ<sup>5</sup> ἔστη ἰησοῦσ<sup>6</sup> εἰσ<sup>7</sup> τὸν αἰ-  
 porém, tendo-se tornado, colocou-se de pé na  
 γιαλόν· οὐ μέντοι ἤδεισαν οἱ μαθηταί  
 praia. Todavia, os discípulos não tinham reconhecido  
 ὅτι ἰησοῦσ ἐστίν· λέγει οὖν αὐτοῖσ ὁ<sup>8</sup> ἰησοῦσ· παι- 5  
 que era Jesus. Disse-lhes, pois, Jesus: “Filhi-

<sup>1</sup> του ζεβεδαίου Na: υιοι ζεβεδαίου N D: του ζεβεδαίου υιοι C Θ 700//

<sup>2</sup> ἐξῆλθον B C D W f<sup>13</sup> 1 Na: ἐξῆλθον ουν N L N Θ 33 209 1241: καὶ ἐξῆλθον A (P) Ψ//

<sup>3</sup> ἀνέβησαν 2437: ἐνεβησαν Na//

<sup>4</sup> πλοῖον εὐθύσ A C<sup>3</sup>: πλοῖον N B C\* D L N W Δ Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 565 Na//

<sup>5</sup> γενομένησ N D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33: γινομένησ A B C L//

<sup>6</sup> ἰησοῦσ N A B C D P W Ψ Na: ο ἰησοῦσ L Θ f<sup>1.13</sup> 33//

<sup>7</sup> εἰσ τὸν αἰγιαλὸν οὐ μὲντοι ἤδεισαν οἱ μαθηταὶ οτι ἰησοῦσ ἐστίν λέγει B C f<sup>13</sup> 1 Na: λέγει W: ἐπι τὸν αἰγιαλὸν οὐ μὲντοι ἐγνώσαν οἱ μαθηταὶ οτι ἰησοῦσ ἐστίν λέγει N L Ψ 33: εἰσ τὸν αἰγιαλὸν οὐ μὲντοι ἐγώσαν οἱ μαθηταὶ οτι ἰησοῦσ ἐστίν λέγει ρ<sup>66</sup>: ἐπι τὸν αἰγιαλὸν οὐ μὲντοι ἤδεισαν οἱ μαθηταὶ οτι ἰησοῦσ ἐστίν λέγει A D Θ 209 700 892<sup>s</sup>//

<sup>8</sup> ο ἰησοῦσ παιδία A C D L Θ Ψ f<sup>1.13</sup> 33 Na: ἰησοῦσ παιδία A\* vid W: ἰησοῦσ N B//

διά μή τι προσφάγιον ἔχετε; ἀπεκρί-  
 nhos, porventura, alguma coisa tendes?” Responde-  
 θησαν αὐτῷ οὐ· ὁ<sup>1</sup> δὲ εἶπεν αὐτοῖς· 6  
 ram-lhe: “Não”. Então ele lhes disse:  
 βάλε<sup>2</sup> εἰς τὰ δεξιὰ μέρη τοῦ πλοίου  
 “Lança para as partes à direita do barco  
 τὸ δίκτυον· καὶ εὐρήσετε<sup>3</sup>· ἔβαλον<sup>4</sup> οὖν 7  
 a rede, e encontrareis”. Lançaram, pois,  
 καὶ οὐκέτι αὐτὸ ἐλκύσαι ἴσχυσαν<sup>5</sup> ἀ-  
 e não mais tinham forças para arrastá-la, pe-  
 πὸ τοῦ πλήθους τῶν ἰχθύων· λέγει οὖν  
 la multidão dos peixes. Disse, pois  
 ὁ μαθητῆς ἐκεῖνος ὃν ἠγάπα ὁ ἰησοῦς  
 o discípulo – aquele a quem Jesus amava –  
 τῷ πέτρῳ· ὁ κύριός ἐστιν<sup>6</sup>· σίμων οὖν<sup>7</sup> πέτρος  
 para Pedro: “É o Senhor”. Simão Pedro, então,  
 A κούσας, ὅτι ὁ κύριός ἐστιν, τὸν ἰπενδύτην<sup>8</sup>  
 tendo ouvido que era o Senhor, com as vestes de cima  
 διεζώσατο ἦν γὰρ γυμνός, καὶ ἔβαλεν  
 cingiu-se, porque estava despido e lançou  
 ἑαυτὸν εἰς τὴν θάλασσαν· οἱ δὲ ἄλλοι 8  
 a si mesmo para o mar. Mas os outros

<sup>1</sup> ο δε ειπεν Na: λεγει N\*·<sup>2</sup> W//

<sup>2</sup> βαλε 2437: βαλετε Na//

<sup>3</sup> ευρησετε Na: ευρησετε οι δε ειπον δι ολησ νυκτος εκοπιασαμεν και ουδεν ελαβομεν επι δε τω σω ρηματι βαλλουμεν ρ<sup>66</sup>: ευρησετε οι δε ειπον δι ολησ της νυκτος εκοπιασαμεν και ουδεν ελαβομεν επι δε τω σω ρηματι βαλουμεν N<sup>1</sup>: ευρησετε οι δε ειπον δι ολησ νυκτος εκοπιασαμεν και κοπιασαντες ουδεν ελαβομεν επι δε τω σω ρηματι βαλουμεν Ψ: ευρησετε οι δε ειπον δι ολησ νυκτος εκοπιασαμεν και ουδεν ελαβομεν επι δε τω σω ονοματι ρ<sup>66</sup> vid//

<sup>4</sup> εβαλον ουν Na: εβαλον ουν αυτο Θ: οιδε εβαλον N\* D W//

<sup>5</sup> ισχυσαν A W f<sup>13</sup>: ισχυον N B C D L N Θ Ψ 1 33 565 Na//

<sup>6</sup> εστιν Na: εστιν ημων D//

<sup>7</sup> ουν πετρος 2437: πετρος ουν Na//

<sup>8</sup> ιπενδυτην 2437: επενδυτην Na//

72

μαθηταί· πηναρίω ἤλθον· οὐ γὰρ ἦν  
 μαλακὸν αὐτὸ τῆς γῆς· ἀλλ' ἑσπότην  
 χυρὸν· λιανὸν σὺρῳρ· τὸ δὲ κτυ-  
 πῶν ἰχθύων· ὡς οὐκ ἀπὸ ἰουσαρείσ-  
 τῆς γῆς· ἀλλ' ἐπὶ σαρραθρακίαν κή-  
 μέρων· καὶ ὁ ἄριον ἐπὶ κειμερον·  
 καὶ ἄστον· ληλαῖ τοῖς οἰ· ἐμὰ κατ'  
 ἔκ τῶν ὀλίγων· ὡρ ἐπὶ ἀσάτερον·  
 ἀμείνω ὡς ἰμωρ πῖτρον· καὶ ἠλκω<sup>ΕΝ</sup>  
 τὸ δὲ κτυοῦ· ἐπὶ τῆς γῆς· μετῶν μετ'  
 ἰχθύων ἐκατομπτῶν τῆς κομῆς τῆς  
 καὶ τοῦ σούτορον ὄτων· οὐ κεχίθη  
 τὸ δὲ κτυοῦ· ληλαῖ τοῖς οἰς· λη<sup>Ε</sup>  
 ἄριθῆσατε· οὐ ληλαῖ τοῖς πολυμαθῶν  
 μαθητῶν· ἐξετοσάσται· οὐ τις  
 ἐπὶ· εἰδῶν τὸ ὅτι ὁ κίβηρ· ἐρχῆται  
 οἰσ· καὶ λαμπαρὴν τῶν ἄστον καὶ λη-  
 δωσῶν τοῖς· καὶ τὸ ὀλίγον· ὁμοί-  
 του τοῦ ἡλκω τῆς τῶν· φανερώθη  
 οἰς τοῖς μαθηταῖς αὐτοῦ· ἄβρθεῖς  
 κμεκρῶν· ὅτι οὐκ ἦν ἰουσαρ· μέγισ-  
 τῶν ἰμωρ πῖτρον οἰς· ἰμωρ ἰωρ  
 ἄσπασ μὲν· πῖτρον τοῦ τῶν· ληλαῖ  
 τῶν· μακρῶν· οὐ οἰσ· ὅτι ἰχθύων·



-111  
 ΕΩ. 12  
 κα 12

τῶν ἐπιπέδων ἐφαίερα ὅτι  
 ἑαυτῶν ὡς τοῖς μαθηταῖς αὐ-  
 τοῦ· εἰς τὴν ἰσχυρὴν·

μαθηται<sup>1</sup> πλοιαρίω ἦλθον· οὐ γὰρ ἦσαν  
discípulos foram no barco. Porque não estavam  
μακρὰν ἀπὸ τῆς γῆς· ἀλλ'<sup>2</sup> ὡς ἀπὸ πη-  
a grande distância da terra, mas apenas cerca de  
χῶν διακοσίων σύρωντες<sup>3</sup> τὸ δίκτυον  
duzentos côvados, arrastando a rede  
τῶν ἰχθύων· ὡς οὖν ἀπέβησαν εἰς 9  
com os peixes. Como, pois, chegassem  
τὴν γῆν· βλέπουσιν ἀνθρακιὰν κει-  
à terra, viram um braseiro pos-  
μένην· καὶ ὀψάριον ἐπικείμενον·  
to e um peixinho sobre ele deitado,  
καὶ ἄρτον· λέγει αὐτοῖς ὁ<sup>4</sup> ἰησοῦς· ἐνέγκατε 10  
bem como pão. Disse-lhes Jesus: “Trazei  
ἐκ<sup>5</sup> τῶν ὀψαρίων· ὧν ἐπιάσατε νῦν·  
dos peixinhos que apanhastes agora”.  
ἀνέβη<sup>6</sup> οὖν σίμων πέτρος, καὶ ἤλκυσε<sup>7</sup> 11  
Subiu, pois, Simão Pedro e arrastou  
τὸ δίκτυον εἰς<sup>8</sup> τὴν γῆν μεστῶν<sup>9</sup> μεγάλων<sup>10</sup>  
a rede para a terra cheia de grandes  
ἰχθύων ἑκατὸν πεντήκοντα τριῶν  
cento e cinqüenta e três peixes.  
καὶ τοσοῦτον<sup>11</sup> ὄντων, οὐκ ἐσχίσθη  
Conquanto tantos fossem, não foi rasgada  
τὸ δίκτυον· λέγει αὐτοῖς ὁ<sup>12</sup> ἰησοῦς· δεῦτε 12  
a rede. Disse-lhes Jesus: “Vinde,

<sup>1</sup> μαθηται 2437: μαθηται τω Na//

<sup>2</sup> αλλ 2437: αλλα Na//

<sup>3</sup> συρωντες 2437: συροντες Na//

<sup>4</sup> ο ιησους Na: ιησους B//

<sup>5</sup> εκ 2437: απο Na//

<sup>6</sup> ανεβη ουν Ν Β С L N W Θ Ψ 1 33 565 Na: ανεβη A D f<sup>13</sup>//

<sup>7</sup> ηλκυσε 2437: ειλκυσε Na//

<sup>8</sup> εις την γην Ν Α Β С L N P W Θ Ψ 33 1241 Na: επι την γην D f<sup>1.13</sup> 565 1424//

<sup>9</sup> μεστων 2437: μεστον Na//

<sup>10</sup> μεγαλων ιχθυων 2437: ιχθυων μεγαλων Na//

<sup>11</sup> τοσουτον 2437: τοσουτων Na//

<sup>12</sup> ο ιησους Na: ιησους B//

ἀριστήσατε· οὐδεὶς<sup>1</sup> δὲ ἐτόλμα τῶν  
 comei”. Ninguém, porém, ousava, dentre os  
 μαθητῶν, ἐξετάσαι αὐτόν· σὺ τίς  
 discípulos, perguntar-lhe ‘quem tu  
 εἶ· εἰδότεσ ὅτι ὁ κύριός ἐστιν, ἔρχεται<sup>2</sup> οὖν  
 13  
 ἐς?’, sabendo que era o Senhor. Veio, pois,  
 ὁ ἰησοῦς καὶ λαμβάνη<sup>3</sup> τὸν ἄρτον καὶ<sup>4</sup> δί-  
 Jesus e tomou o pão e deu-  
 δωσιν αὐτοῖς, καὶ τὸ ὀψάριον, ὁμοίωσ·  
 lhes, bem como o peixinho. Assim,  
 τοῦτο<sup>5</sup> δὲ ἤδη τρίτον ἐφανερῶθη  
 14  
 esta foi já a terceira vez que foi manifestado  
 ὁ<sup>6</sup> ἰησοῦς τοῖς μαθηταῖς<sup>7</sup> αὐτοῦ, ἐγερθεῖς  
 Jesus aos seus discípulos, depois que foi ressuscitado  
 Ἐκ νεκρῶν· ὅτε οὖν ἠρίστησαν· λέγει  
 15  
 dentre os mortos. Quando, pois, tinham comido, disse  
 τῷ σίμωνι πέτρῳ ὁ ἰησοῦς· σίμων<sup>8</sup> ἰῶνα  
 Jesus para Simão Pedro: “Simão, filho de Jonas,  
 ἀγαπᾶς με, πλέον τούτων; λέγει αὐ-  
 tu me amas mais do que estes?” Disse-  
 τῷ· ναὶ κύριε· σὺ οἶδας ὅτι φιλῶ σε·  
 lhe: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”.

<sup>1</sup> ουδεις δε Ν Α Δ Λ Ν Ψ Θ Ψ f<sup>1,13</sup>: ουδεις Β C//

<sup>2</sup> ερχεται ουν ο Α Θ f<sup>13</sup>: ερχεται ο Ν C L Ψ 1 33 565 700 892<sup>s</sup>: ερχεται Β D W Na//

<sup>3</sup> λαμβανη 2437: λαμβανει Na//

<sup>4</sup> και διδωσιν Na: ευχαριστησας εδωκεν D//

<sup>5</sup> τουτο δε Ν L Ν Θ 33 700: τουτο Na//

<sup>6</sup> ο ιησους τοις Ν Α Θ Ψ f<sup>1,13</sup>: ιησους ο τοις L: τοις W: ιησους τοις Β C D Na//

<sup>7</sup> μαθηταις αυτου D Ψ f<sup>13</sup>: μαθηταις Ν Α Β C L Ν Ψ Θ 1 33 Na//

<sup>8</sup> σιμων ιωνα Α C<sup>2</sup> Θ Ψ f<sup>1,13</sup>: σιμων Ν\*: σιμων ιωαννου Ν<sup>1</sup> Β C\* D L W Na//

λίγα αὐτῶ· προσκετασθῆναι μου· ἅ  
αὐτῶ πάλιν δίδιτερον· σίμων ἰωάννου  
ἡλιού· λίγα αὐτῶ μοι κε· οὐ οἶ  
λασ ὅτι φιλοῦτε· ἡ ἀγαπᾶτε ποίμα  
τα πρόβατα μου· ἡ ἀγαπᾶτε τριτῶ  
σίμων ἰωάννου φιλοῦμε, ἐλυπηθῆναι  
πιπρος ὅτι εἶπε αὐτῶ· τὸ τρίτον  
φιλοῦμε· καὶ ἡ ἀγαπᾶτε· κε· σὶ  
πάντα οἶδα, οὐκ ἔρωσκέ, ὅτι  
φιλοῦτε· ἡ ἀγαπᾶτε οἷς· προσκετα  
σθῆναι μου· ἀμην ἀμην ἡ ἀγαπᾶτε  
ὅτι εἰς ῥῶτερος· ἐξωρῶσσε α  
τιον, καὶ περιεπατεῖς ὅτι οὐ θέλω  
ὅτι ἀμην ἡ ἀγαπᾶτε σὶ κτερῆσται ἡ  
ρασ σου, καὶ ἄλλοσσε ζώσσε· καὶ οἶσσε  
ὅπου οὐ θέλεις· οὐ τοῦτο εἶπεν  
σημαίνων τῶν ( ) ἀγαπᾶτε ὁμοίω  
τιον· ἡ καὶ τοῦτο εἶπεν, ἡ ἀγαπᾶτε  
ἀπολογου· ἡ ἐπιφραφῆσσε· ἡ  
ἡ πτερος, ἀλλ' ἐπιφραφῆσσε ἡ  
γάπα οἷς ἀπολογου· ἡ οὐκ  
ἀπέπεσεν ἡ ἀγαπᾶτε πρῶτον ἐπιφραφῆσσε  
ἡ οὐκ εἶπεν· ἡ ἐπιφραφῆσσε  
ὅτι ἀγαπᾶτε ἡ οὐκ εἶπεν· ἡ οὐκ εἶπεν

λέγει αὐτῷ· βόσκει τὰ ἀρνία<sup>1</sup> μου· λέγει<sup>2</sup> 16

Disse-lhe: “Apascenta os meus cordeirinhos”. Disse-  
αὐτῷ πάλιν δεύτερον·<sup>3</sup> σίμων ἰῶνα<sup>4</sup>

Ihe novamente, pela segunda vez: “Simão, filho de Jonas,  
ἀγαπᾶσ με, λέγει αὐτῷ ναὶ κύριε· σὺ οἶ-

amas-me?” Disse-lhe: “Sim, Senhor. Tu sa-  
δας ὅτι φιλῶ σε· λέγει<sup>5</sup> αὐτῷ ποιμαίνε

bes que te amo”. Disse-lhe: “Pastoreia  
τὰ πρόβατά μου· λέγει αὐτῷ τρίτῳ<sup>6</sup> 17

as minhas ovelhas”. Disse-lhe, pela terceira vez:

σίμων ἰῶνα<sup>7</sup> φιλεῖσ με, ἐλυπήθη ὁ

“Simão, filho de Jonas, amas-me?” Entristeceu-se  
πέτροσ ὅτι εἶπεν αὐτῷ· τὸ τρίτον

Pedro porque ele lhe disse pela terceira vez

φιλεῖσ με· καὶ λέγει<sup>8</sup> αὐτῷ· κύριε· σὺ<sup>9</sup>

‘amas-me’ e disse-lhe: “Senhor, tu

πάντα οἶδας, σὺ γινώσκεις, ὅτι

conheces todas as coisas, tu sabes que

φιλῶ σε· λέγει αὐτῷ<sup>10</sup> ὁ ἰησοῦσ· βόσκει τὰ

te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta as  
πρόβατά<sup>11</sup> μου· ἀμὴν ἀμὴν λέγω σοι· 18

minhas ovelhas. Na verdade, na verdade digo a ti:

ὅτι<sup>12</sup> εἶσ<sup>13</sup> νεώτεροσ· ἐζώννυεσ σεαυ-

Tu eras mais jovem, vestias a ti

<sup>1</sup> αρνια Na: προβατα C\* D//

<sup>2</sup> λεγει αυτω παλιν Na: λεγει αυτω D: παλιν λεγει αυτω N C W Θ//

<sup>3</sup> δευτερον σιμων Na: σιμων N\*: το δευτερον σιμων N<sup>1</sup> I 565: δευτερον ο κυριος σιμων D//

<sup>4</sup> ιωνα A C<sup>2</sup> Θ Ψ f<sup>1,13</sup>: ιωαννου N B C\* D W Na//

<sup>5</sup> λεγει αυτω ποιμαينه τα προβατα μου λεγει N A D W Θ Ψ f<sup>13</sup>: λεγει αυτω ποιμανε τα προβατια μου λεγει B C 565: λεγει f<sup>1</sup>//

<sup>6</sup> τριτων 2437: το τριτον Na//

<sup>7</sup> ιωνα A C<sup>2</sup> Θ Ψ f<sup>1,13</sup>: ιωαννου ρ<sup>59</sup> vid N B C\* D W Na//

<sup>8</sup> λεγει N A D W Θ Ψ f<sup>1</sup> 33 565 Na: ειπεν B C f<sup>13</sup>//

<sup>9</sup> συ παντα 2437: παντα συ Na//

<sup>10</sup> αυτω ο ιησους A Θ Ψ f<sup>13</sup> Na: αυτω N D W 565: ιησους αυτω B C//

<sup>11</sup> προβατα N D W Θ Ψ f<sup>1,13</sup> Na: προβατια A B C 565//

<sup>12</sup> οτι 2437: οτε Na//

<sup>13</sup> εις 2437: ης Na//

τὸν, καὶ περιεπάτεισ ὅπου ἤθελεσ

mesmo e andavas por onde querias.

ὅταν δὲ γηράσῃσ, ἐκτενῆσ<sup>1</sup> τὰσ χεῖ-

Quando, porém, envelheceres, estenderás as

ράσ σου, καὶ<sup>2</sup> ἄλλοσ σε ζώσει· καὶ<sup>3</sup> οἴσει

tuas mãos e outro te vestirá e levará

ὅπου οὐ θέλεισ· τοῦτο δὲ εἶπεν

19

para onde não queres”. Isto, porém, disse

σημαίνων ποίω θανάτω δοξάσει<sup>4</sup>

significando com que tipo de morte glorificaria

τὸν θεόν· καὶ τοῦτο εἰπών, λέγει αὐτῶ

a Deus. E tendo dito isto, falou-lhe:

ἀκολούθη<sup>5</sup> μοι· ἐπιστραφήσ<sup>6</sup> δὲ<sup>7</sup> ὁ

20

“Segue-me”. Porém, voltando-se

πέτροσ, βλέπει τὸν μαθητὴν ὄν

Pedro, viu o discípulo a quem

Ἦ γάπα ὁ ἰησοῦσ ἀκολουθοῦντα,<sup>8</sup> ὃσ καὶ

Jesus amava – que ia seguindo – o qual, também,

ἀνέπεσει εν τῶ δείπνω ἐπὶ τὸ στη-

inclinou-se na ceia sobre o rei-

θοσ αὐτοῦ· καὶ εἶπεν· κύριε, τίσ ἐστιν

to dele e disse ‘Senhor, quem é

ὁ παραδιδούσ σε· τούτων<sup>9</sup> ἰδών<sup>10</sup>

21

o que está para trair-te?’. Tendo a este visto,

<sup>1</sup> εκτενησ 2437: εκτενεισ Na//

<sup>2</sup> και αλλοσ σε ζωσει A Θ Ψ f<sup>13</sup> Na: αλλοσ ζωσει σε B C\* vid.: αλλοι σε ζωσουσιν D W 1 33 565:

σε ζωσουσιν αλλοι Ν C<sup>2</sup>//

<sup>3</sup> και οισει οπου (A) B C\* vid (Θ) Ψ f<sup>13</sup> (892<sup>s</sup>) Na: αποισουσιν οπου Ν<sup>1</sup> W 33 565: οισουσιν οπου C<sup>2</sup>:

απαγουσιν οπου D: οπου 1: ποιησουσιν σοι οσα Ν\*//

<sup>4</sup> δοξασει 2437: δοξασει Na//

<sup>5</sup> ακολουθη 2437: ακολουθει Na//

<sup>6</sup> επιστραφεισ 2437: απιστραφεισ Na//

<sup>7</sup> δε ο Ν D Θ Ψ f<sup>1,13</sup>: ο A B C W 33 Na//

<sup>8</sup> ακολουθουντα, οσ Na: οσ Ν\* W//

<sup>9</sup> τουτων 2437: τουτον Na//

<sup>10</sup> ιδων A W Θ Ψ f<sup>1,13</sup>: ουν ιδων Ν B C D 33 Na//

ὅτι πρὸς λέγει τῷ κέ· οὐτος  
δὲ τί· μάλα αὐτῶ οἷσ'· ἐφ' αὐτὸν θε  
λω μὲν εἰρήνην ἰσχυρὰ· συκοφάνου  
θῆκε· ἐξήλθον αὐτῶ ὁ λόγος οὗτος·  
εἰς τοὺς ἀδελφοὺς, ὅτι ὁ μαθητῆ  
εἰρήνην οὐκ ἔπειθε· ὅτι κείπ  
δὲ αὐτῶ, οἷσ' ὅτι οὐκ ἔπειθε·  
ἀλλ' ἀπ' αὐτοῦ· θῆκε μὲν εἰρήνην  
χομαίτην ἰσχυρὰ αὐτῶ· ἐφ' αὐτὸν μα  
θητῆ· ὁ μὲν ἰσχυρὰ ἰσχυρὰ τοῦ τιμῆ·  
καὶ γράψαστε αὐτῶ· καὶ οἱ λαοὶ  
ὅτι ἀληθὴς ἐφ' αὐτῶ ἰσχυρὰ αὐτοῦ·  
ἐφ' αὐτῶ καὶ ἄλλοι πολλοὶ ὅσα ἐποίη  
σερῶ· ἀπ' αὐτῶ ἰσχυρὰ ἰσχυρὰ κα  
θῆκε· οὐδ' αὐτὸν  
εἰρήνην ἰσχυρὰ  
μορφήν  
σαίτα



γρα  
φο  
+ μερῶν αὐτῶ αὐτῶ +  
+

ὁ πέτρος· λέγει<sup>1</sup> τῷ ἰησοῦ· κύριε· οὗτος  
 Pedro disse para Jesus: “Senhor, quanto a este,  
 δὲ τί· λέγει αὐτῷ ὁ ἰησοῦς : ἐὰν αὐτὸν θέ- 22  
 pois, o quê?” Disse-lhe Jesus: “Se eu quiser que ele  
 λω μένειν<sup>2</sup> τί πρὸς σέ· σύ ἠκολού-  
 permaneça, o que é para ti? Tu se-  
 θη μοι<sup>3</sup>· ἐξῆλθεν οὖν ὁ<sup>4</sup> λόγος οὗτος· 23  
 gue-me”. Saiu, pois, esta palavra  
 εἰς τοὺς ἀδελφούς, ὅτι<sup>5</sup> ὁ μαθητῆς  
 para o meio dos irmãos, que aquele discípulo  
 ἐκεῖνος οὐκ ἀποθνήσκει<sup>6</sup>· οὐκ<sup>7</sup> εἶπεν  
 não morreria. Não disse,  
 δὲ αὐτῷ, ὁ ἰησοῦς ὅτι<sup>8</sup> οὐκ ἀποθνήσκει  
 porém, Jesus a ele que não morreria,  
 ἀλλ’ ἐὰν αὐτὸν θέλω μένειν ἕως ἔρ-  
 mas ‘se eu quiser que ele permaneça até que eu  
 χομαι τί<sup>9</sup> πρὸς σέ; οὗτός ἐστιν ὁ μα- 24  
 venha, o que é para ti?’. Este é o dis-  
 θητῆς ὁ<sup>10</sup> μαρτυρῶν περὶ τούτων·  
 κύριος que dá testemunho a respeito destas coisas  
 καὶ<sup>11</sup> γράψας ταῦτα· καὶ οἶδαμεν  
 e que escreveu estas coisas. E sabemos  
 ὅτι ἀληθὴς ἐστιν<sup>12</sup> ἡ μαρτυρία αὐτοῦ·  
 que é verdadeiro o seu testemunho.

<sup>1</sup> λέγει Na: ειπεν N W//

<sup>2</sup> μένειν τι 2437: μενειν εως ερχομαι τι Na: μενειν ουτως εως ερχομαι τι D//

<sup>3</sup> ἠκολουθη μοι 2437: ηκολουθει μοι C<sup>2</sup> Θ Ψ f<sup>13</sup>: μοι ηκολουθει N A B C\* D W 1 33 Na//

<sup>4</sup> ὁ λόγος ουτος 2437: ουτος ὁ λόγος Na//

<sup>5</sup> ὅτι Na: και εδοξαν ὅτι D//

<sup>6</sup> ἀποθνησκει 2437: αποθνησκει Na//

<sup>7</sup> ουκ ειπεν δε ρ<sup>59</sup> vid N B C W 33 Na: και ουκ ειπεν A D Θ Ψ f<sup>1.13</sup>//

<sup>8</sup> ὅτι ουκ ἀποθνησκει 2437: ὅτι ουκ αποθνησκει Na: ουκ αποθνησκεισ D//

<sup>9</sup> τι προσ σε ουτος N<sup>1</sup> A B C\* W Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: προσ σε ουτος D: ουτος N\* C<sup>2</sup> vid 1 565//

<sup>10</sup> ὁ Na: ὁ και B C W//

<sup>11</sup> και N\* A C W Ψ f<sup>1</sup>: ὁ και N<sup>1</sup> Θ f<sup>13</sup> 33: και ὁ B D//

<sup>12</sup> ἐστιν ἡ μαρτυρια αυτου N A B C<sup>3</sup> Θ Ψ f<sup>1.13</sup>: ἐστιν αυτου ἡ μαρτυρια D: αυτου ἡ μαρτυρια B C\* W (33) Na//

<sup>1</sup>ἔστιν δὲ καὶ ἄλλα πολλὰ ὅσα<sup>2</sup> ἐποίη-  
 E há também muitas outras coisas que fez  
 σεν ὁ ἰησοῦς, ἅτινα εἰάν γραφῆται κα-

Jesus, as quais, se fossem escritas, uma

θ' ἔν· οὐδέ<sup>3</sup> αὐτὸν

por uma, nem mesmo,

οἶμαι τὸν κόσ-

suponho eu – o mun-

μον χωρῆ-

do con-

σαι<sup>4</sup> τὰ

teria os

γρα-

es-

φό-

cri-

+ μενα βιβλία<sup>5</sup> ἀμῆν +

tos, os livros. Amém.

+<sup>6</sup>

<sup>1</sup> *Todo o versículo 25(de εστιν até βιβλία ) está omitido em S\*//*

<sup>2</sup> οσα A C<sup>3</sup> D W Θ f<sup>1.13</sup>: α S<sup>1</sup> B C\* Ψ 33 Na//

<sup>3</sup> ουδε 2437: ουδ ' Na//

<sup>4</sup> χωρησαι A C<sup>2</sup> D W Θ Ψ f<sup>1.13</sup> Na: χωρησειν S<sup>1</sup> B C\*//

<sup>5</sup> βιβλια αμην C<sup>2</sup> Θ Ψ f<sup>13</sup>: βιβλια S A B C\*.<sup>3</sup> D W 1 33 Na//

<sup>6</sup> O texto de 7,53 – 8,11 encontra-se nesta posição dentro do Evangelho de João em f<sup>1</sup>//

## **CAPÍTULO 2**

### **ANÁLISE DO APARATO CRÍTICO**

### **DO EVANGELHO DE JOÃO DO CÓDICE 2437**

Durante o trabalho de construção do aparato crítico, a observação das variantes em relação à forma do *Evangelho de João* no texto do Códice 2437 chamou a atenção para alguns aspectos. Entre eles, as implicações que as diferenças textuais impõem sobre o sentido geral da obra e o sentido de cada trecho em particular e, ainda, as relações que, por meio de semelhanças e diferenças, estabelecem-se entre diferentes manuscritos que testemunham em favor de um *mesmo* texto.

Com vistas a conceder a tais aspectos a atenção por eles requerida, neste capítulo, tomou-se o Prólogo do *Evangelho de João* (João 1.1 a 18)<sup>1</sup> como objeto para comentários de caráter semântico e crítico-textual e, assim, embasar algumas conclusões preliminares. O motivo de não fazê-lo em relação a toda a obra está relacionado à

---

<sup>1</sup> É importante reiterar que a divisão em capítulos e versículos na obra tem como única finalidade ajudar na localização dos trechos. Os pontos em que acontecem as divisões não são significativos: na verdade, são arbitrários.

grande extensão dessa e ao espaço exíguo deste trabalho. A escolha do Prólogo como amostra deve-se às características que o tornam não apenas a introdução ao livro como um todo, mas, também, uma de suas mais importantes partes.

Ao longo da edição do manuscrito, a indicação de versos foi colocada apenas na tradução para não causar a idéia de que essas numerações tivessem já sido incluídas em algum dos manuscritos que trazem o texto grego. Assim fica mais fácil fazer referência a uma parte do texto em relação à qual existem lições variantes.

Há variações de texto que em nada contribuem para o estudo das relações do manuscrito com outros, visto que não o colocam em apoio nem em oposição aos demais. Algumas delas são facilmente demonstráveis como exemplo de erro ou do estilo pessoal do copista deste manuscrito, e que o tornam testemunha única de tal lição. É o caso das diferenças de caráter fonético<sup>2</sup>. Eis alguns exemplos retirados do capítulo 1 do *Evangelho de João*, do Códice 2437 (no rodapé, estão indicadas as formas como algumas palavras aparecem em Na, apenas para fins de comparação): ὁμολόγησε<sup>3</sup>, βοοντοσ<sup>4</sup>, μωσέωσ<sup>5</sup>, ναζαρεθ<sup>6</sup>.

A Tabela 2, abaixo, permite uma melhor visualização das variantes e das testemunhas que apresentam uma ou outra lição, nos versos 1 a 6.

---

<sup>2</sup> Há diferenças que são aparentemente apenas fonéticas, mas que acabaram por alterar o significado do texto. Nestes casos, o aparato não deixou de incluí-las e aquelas presentes no Prólogo de João encontram-se comentadas neste capítulo.

<sup>3</sup> ὁμολόγησε 2437: ὁμολογησεν Na//

<sup>4</sup> βοοντοσ 2437: βοωντοσ Na//

<sup>5</sup> μωσσεωσ 2437: μωσσεωσ Na//

<sup>6</sup> ναζαρεθ 2437: ναζαρετ Na//

## 2.1 Comentário crítico-textual e implicações semânticas de João 1,1-6

**Tabela 2 – Variantes referentes à página α' do Manuscrito 2437 – Evangelho de João (1,1 a 6)**

Verso	2437	Testemunhas que concordam com 2437	Variantes	Testemunhas das variantes
3	(1.1) οὐδὲ ἔν	Na	(2.1) οὐδὲν	ϕ <sup>66</sup> ℵ* D f <sup>1</sup>
	(1.2) · ὁ γέγονεν ·	-	(2.2.1) ὁ γέγονεν ·	ℵ <sup>c</sup> (Θ) Ψ 050 f <sup>1.13</sup> 33
			(2.2.2) · ὁ γέγονεν	ϕ <sup>75c</sup> C D L W <sup>s</sup> 050* Na
			(2.2.3) Alto grau de incerteza sobre a pontuação	ϕ <sup>66.75*</sup> ℵ* A B Δ
4	(1.3) ζωὴ ἦν	Na	(2.3.1) ζωὴ ἐστίν	ℵ D
	(1.4) φῶς τῶν ἀνθρώπων	Na	(2.3.2) ζωή	W <sup>s</sup>
5	(1.5) αὐτὸν	-	(2.4) φῶς	B*
	(1.6) παρὰ θεοῦ	Na	(2.5) αὐτὸ	Na
6	(1.7) ὄνομα αὐτοῦ	-	(2.6) παρὰ κυρίου	D*
	(1.7) ὄνομα αὐτοῦ	-	(2.7.1) ὄνομα αὐτῶ	Na
			(2.7.2) ἦν ὄνομα αὐτῶ	ℵ* D* W <sup>s</sup>

### **Versos 1 e 2**

Ἐν ἀρχῇ, ἦν ὁ λόγος· καὶ ὁ λόγος ἦν πρὸς τὸν θεόν· καὶ θεὸς ἦν ὁ λόγος· οὗτος ἦν

No princípio, era a palavra; e a palavra estava com Deus; e Deus era a palavra. Esta estava

ἐν ἀρχῇ πρὸς τὸν θεόν·

no princípio com Deus;

Este é um trecho em que a edição crítica de Nestlè-Aland não inclui variantes no aparato crítico (ver Tabela 2, acima). O que não significa que esta seja uma parte com

conte com o absoluto consenso entre manuscritos. Significa apenas que estão fora dos manuscritos não incluídos no aparato crítico da edição de Nestlé-Aland.

### **Versos 3 e 4**

πάντα δι' αὐτοῦ ἐγένετο· καὶ χωρὶς αὐτοῦ ἐγένετο, οὐδὲ ἓν· ὃ γέγονεν·

tudo por intermédio dela veio a ser; e sem ela veio a ser nem uma coisa, do que veio a ser,

ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν, καὶ ἡ ζωὴ ἦν τὸ φῶς τῶν ἀνθρώπων·

nela a vida estava, e a vida era a luz dos homens;

#### **2.1.1 ἐγένετο· καὶ χωρὶς αὐτοῦ ἐγένετο,**

Depois do segundo uso da palavra ἐγένετο (ainda no verso 3), aparece uma *vírgula*. O uso de vírgula, após esta palavra, bem como a maioria dos demais usos ao longo do *Evangelho*, constitui um aspecto característico deste copista. O fato é que a pontuação utilizada por ele ao longo de todo o texto, por alguma razão, difere das utilizadas em manuscritos escritos em minúsculas,<sup>7</sup> embora esse também o seja.

Além da peculiaridade relacionada ao uso de vírgulas, há também, no 2437, um uso freqüente do chamado *ponto alto*. Outros tipos de pontuação são raramente utilizados. O ponto final, por exemplo, aparece poucas vezes. Há um grande percentual dos usos em que o ponto alto se encontra exatamente no lugar em que, de fato, entraria algum tipo de pontuação: às vezes, uma vírgula; outras, uma interrogação ou ponto final. Em algumas circunstâncias, o ponto alto utilizado nesse códice corresponde ao seu uso em outras testemunhas. Todavia, muitos usos do ponto alto ocorrem em posições nas quais não se esperaria nenhum tipo de pontuação.

---

<sup>7</sup> As cópias mais antigas, as unciais (tanto as escritas em papiro como as escritas em pergaminho) não trazem separação entre as palavras e não incluem pontuação.

Um exemplo disso pode ser visto no primeiro registro da palavra ἐγένετο (verso 3), a pausa está indicada através de ponto alto. A edição de Nestlè-Aland o faz através do uso de uma vírgula. Mas, no 2437, é após o segundo uso da palavra que o copista colocou uma vírgula, posição em que não se espera nenhuma indicação de pausa.

Disto se conclui que nem as vírgulas apontam, necessariamente, para uma pausa breve – já que ele normalmente as indica através do uso de ponto alto –, nem os pontos altos, em sua totalidade, correspondem sempre a algum tipo de pausa. Tanto aquela quanto esse servem ao copista para apontar para algum outro aspecto textual<sup>8</sup>. Em respeito a estes hábitos do copista, a tradução proposta neste trabalho inclui a pontuação conveniente, em conformidade com as normas da língua portuguesa, considerando o que pede o contexto.

### 2.1.2 [...] οὐδὲ ἔν· ὃ γέγονεν· ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν [...]

A primeira variante considerada pela equipe de Nestlé-Aland em seu aparato crítico encontra-se já quase no final do verso 3. Trata-se da expressão οὐδὲ ἔν (nem uma coisa) que diverge de οὐδὲν (nenhuma coisa). Esta última é a que consta nas lições do papiro 66 (ϝ<sup>66</sup>), bem como em uma das leituras existentes do códice Sinaítico (ℵ\*), da lição de Beza (D) e da que consta nos manuscritos da família 1 (f<sup>1</sup>). A lição do códice 2437 acompanha os manuscritos em que se apoiaram os editores da Nestlè-Aland (Na)<sup>9</sup>. Como se vê, a referida variante pode ser classificada como uma acidental, já que a

<sup>8</sup> Um exemplo de uso do ponto alto que não indica pausa e, sim, outro aspecto está discutida logo a seguir.

<sup>9</sup> Doravante os manuscritos serão indicados apenas por meio de seus símbolos, já que eles constam de uma lista elucidativa no início deste trabalho.

dessemelhança entre as duas formas é relativa apenas aos aspectos gráfico e morfológico, ao havendo implicações de caráter sintático ou semântico.

No final do verso 3 e início do 4, aparece uma questão crítico-textual mais complexa. A grande dificuldade está relacionada ao fato de que as lições apresentadas pelas testemunhas diferem entre si em relação à posição em que se encontra a pontuação.

Uma vez que o copista faz uso do ponto alto para outros propósitos, que não o de anunciar uma pausa, pode ser esse o caso que se dá na variante do verso 3 e início do 4: indicar a existência de mais de uma leitura neste ponto do texto. A diferença entre as lições neste ponto é exatamente quanto ao lugar da pontuação, de modo a ligar a expressão ὃ γέγονεν com a parte que a antecede ou com a parte que a sucede. O códice 2437, entretanto, apresenta *pontuação* (ponto alto) tanto antes quanto depois da expressão.

Das duas leituras mencionadas no aparato de Na, uma é aquela testemunhada por  $\wp^{75c}$ , C, D, L, W<sup>s</sup>, 050\*, na qual o ponto aparece antes da expressão ὃ γέγονεν e resulta no seguinte texto: πάντα δι' αὐτοῦ ἐγένετο· καὶ χωρὶς αὐτοῦ ἐγένετο, οὐδὲ ἓν· ὃ γέγονεν ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν (Tudo por intermédio dele veio a ser, e sem ele veio a ser nem uma coisa. O que veio a ser nele vida era). É a lição que consta no texto de Na.

Ao expor as razões que levaram a equipe de editores da edição crítica Nestlè-Aland, ou a maioria de seus membros, a adotar e incluir no texto a leitura acima e relegar a outra à inclusão no aparato crítico, Metzger (2006) afirmou que “o equilíbrio rítmico dos versos iniciais do Prólogo [do *Evangelho de João*], de onde o paralelismo

ascendente ou ‘escalonado’ parece exigir que o final de uma linha corresponda ao princípio da linha seguinte” (p. 167)<sup>10</sup>.

Metzger, entretanto, reconhece que há argumentos favoráveis à leitura que liga a expressão ὃ γέγονεν à oração que antecede, do seguinte modo: πάντα δι’ αὐτοῦ ἐγένετο· καὶ χωρὶς αὐτοῦ ἐγένετο οὐδὲ ἓν ὃ γέγονεν· ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν (Tudo por intermédio dele veio a ser, e sem ele veio a ser nem uma coisa do que existe. Nele vida havia). O autor entende que esta leitura é mais congruente com o estilo joanino. E acrescenta: “se a expressão fica ligada ao que a segue, a passagem torna-se intoleravelmente obscura. Um dos obstáculos é que o tempo perfeito de γέγονεν demandaria o uso de ἐστίν [(no presente)] em lugar de ἦν [(no imperfeito)]” (p. 168).

Compreende-se, pois, as razões pelas quais a lição foi eleita pela equipe, já que um dos critérios da crítica textual, diante de tais variantes, é preferir a forma menos clara, por considerar que os primeiros copistas tivessem seguido a tendência comum de, diante de um texto com pouca clareza de sentido, fazer as alterações de modo a minimizar tal *problema*. Assim, a crítica propõe que o editor prefira a forma de sentido mais obscuro, como sendo, provavelmente a que mais se aproxima da forma primeira do texto. Entre as duas lições, essa última é considerada a leitura *mais difícil*.

As duas leituras acima têm sentido, embora uma seja mais *difícil* que a outra. O texto, entretanto, perde o sentido quando a pontuação é colocada tanto antes quanto depois de ἐγένετο, como o copista do 2437 preferiu fazer. Por essa razão é que se concluiu que ele estivesse utilizando a pontuação para indicar a existência de lições divergentes naquele trecho. Pode-se conjecturar, por exemplo, que ele estivesse usando, como base para sua cópia, um manuscrito com observações ou explicações marginais,

---

<sup>10</sup> Tradução nossa.

as quais o teriam levado a preferir registrar, sobre seu pergaminho, ambas as formas e deixar a decisão a critério do leitor.

### 2.1.3 [...] ζωὴ ἦν [...]

A forma mais breve, testemunhada por W<sup>s</sup>, é a que traz apenas ζωή. Considerando que a palavra vida encontra-se no caso nominativo, teria de ser sujeito ou predicativo na frase ὃ γέγονεν ἐν αὐτῷ ζωὴ (cuja pontuação já foi discutida acima). Isso seria possível já que, em W<sup>s</sup>, a expressão ὃ γέγονεν aparece após pontuação que a desliga da frase anterior e liga-a àquela que a sucede. Desse modo, a tradução da lição em W<sup>s</sup> seria *aquilo que veio a ser vida nele* – o sujeito estaria representado pelo pronome relativo neutro ὃ e o substantivo ζωή seria o predicativo na referida lição.

Além dessa forma mais breve (sem o verbo εἰμί), há duas formas mais longas, que o incluem: Numa o substantivo ζωή é seguido pelo verbo εἰμί no imperfeito: ζωὴ ἦν. É a forma adotada pela equipe da Na e é também a forma que aparece no códice 2437. Com o verbo colocado nesse tempo, o final do verso 4 ganha maior harmonia, pois, aparecerá novamente no imperfeito: [...] καὶ ἡ ζωὴ ἦν τὸ φῶς τῶν ἀνθρώπων – [...] e a vida era (ἦν) a luz dos homens.

A lição eleita para o texto de Na, ao qual se assemelha o do 2437, apresenta dificuldades não propriamente por causa presença do verbo εἰμί e de sua colocação no imperfeito (ἦν), mas por causa da opção que a equipe fez em relação à pontuação – o ponto antes da expressão ὃ γέγονεν – o que resultou em: πάντα δι' αὐτοῦ ἐγένετο· καὶ χωρὶς αὐτοῦ ἐγένετο οὐδὲ ἓν· ὃ γέγονεν ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν – Tudo por intermédio dele veio a ser, e sem ele veio a ser nem uma coisa. *O que veio a ser nele era vida.*

A outra forma também mais longa traz o substantivo ζωή seguido pelo verbo εἰμί no presente - ζωή ἐστίν - e é testemunhada por ℵ e D. A tradução para a lição do manuscrito D pode ser: *aquilo que nele veio a ser é vida* ou *aquilo que veio a ser nele é vida* ou, ainda, *aquilo que veio a ser é vida nele*. Essas traduções são possíveis devido ao fato de que em D a pontuação vem antes da expressão ὃ γέγονεν, de modo a estabelecer a seguinte frase: ὃ γέγονεν ἐν αὐτῷ ζωή ἐστίν.

Já a lição do Sinaítico (ℵ) apresenta maior grau de dificuldade para a tradução por trazer a pontuação depois da expressão ὃ γέγονεν. Assim, a frase ἐν αὐτῷ ζωή ἦν está isolada da anterior. Neste caso, a tradução que se propõe é uma explicação, uma espécie de aposto, para o que se acabou de dizer: πάντα δι' αὐτοῦ ἐγένετο· καὶ χωρὶς αὐτοῦ ἐγένετο οὐδὲ ἓν ὃ γέγονεν· ἐν αὐτῷ ζωή ἦν – Tudo por intermédio dele veio a ser, e sem ele veio a ser nem uma coisa do que veio a ser: *vida havia nele*.

### **Versos 5 e 6**

καὶ τὸ φῶς ἐν τῇ σκοτία φαίνει· καὶ ἡ σκοτία αὐτὸν οὐ κατέλαβεν· ἐγένετο ἄνθρωπος

E a luz na escuridão resplandece; e a escuridão não se lhe sobrepôs. Apareceu um homem

ἀπεσταλμένος παρὰ θεοῦ· ὄνομα αὐτοῦ ἰωάννης·

enviado por Deus, o seu nome era João;

#### **2.1.4 ἡ σκοτία αὐτὸν οὐ κατέλαβεν**

Esta é uma lição característica do códice 2437 e incorre em risco de ser admitida como sendo apenas de caráter fonético. No verso 5, o copista registrou αὐτόν em vez de αὐτό (forma que consta em Na). Infelizmente, este tipo de diferença textual não

contribui para a observação das relações com outros manuscritos porque nenhum outro dentre os considerados pela equipe de Nestlè-Aland possui tal lição. Disto se conclui que o copista cometeu um erro ao acrescentar uma letra ao final da palavra.

Há duas possibilidades, quanto ao tipo de erro. Uma é que tenha sido um ato mecânico, pelo qual o copista acrescentou uma letra, sem nenhuma intenção. Outra é que tenha sido uma falha de interpretação, incorrendo em erro gramatical e, desse modo, o acréscimo teria sido intencional. Neste último caso, o copista pode ter feito uso do  $\nu$  ao final na palavra  $\alpha\upsilon\tau\acute{o}\nu$  interpretando-o como um  $\nu$  móvel, ou seja, uma letra que pode ou não ser acrescentada ao final de uma palavra para aumentar a fluência na expressão. Isso é bastante comum na língua e ocorre com frequência quando uma palavra termina com vogal e é seguida por outra que inicia também com vogal. Nessa situação, um  $\nu$  é acrescentado ao final da primeira palavra, estabelecendo a seqüência *vogal, consoante, vogal*.

Se o copista tomou esta decisão, terminou por incorrer em um erro de concordância nominal. Ao transformar  $\alpha\upsilon\tau\grave{o}$  em  $\alpha\upsilon\tau\acute{o}\nu$ , pelo acréscimo do  $\nu$ , deixou de usar um pronome neutro e usou um pronome masculino. Todavia, o pronome neutro estava concordando com o substantivo neutro  $\phi\hat{\omega}\varsigma$ , a que se refere.

Entretanto, é muito improvável que tenha sido esse o caso – um acréscimo intencional –, já que o copista do 2437 é bastante omissivo em relação ao uso do  $\nu$  móvel, como já se disse na apresentação da segunda parte deste trabalho. De onde é inevitável concluir que, nesse verso, ele cometeu um erro meramente mecânico, que, nem mesmo contribui para o estudo das relações deste manuscrito com os demais.

### 2.1.5 [...] παρὰ θεοῦ [...]

Há duas divergências presentes na lição variante relativa ao trecho do verso 6 (ver quadros 1.6 e 1.7 da Tabela 2 acima).

O texto de D\* traz παρὰ κυρίου em vez de παρὰ θεοῦ de Na e do códice 2437. O mais importante em relação a essa diferença é que tanto κυρίου quanto θεοῦ são sempre escritas na forma abreviada (com o registro da primeira e da última letra apenas – κυ e θυ), de forma que, escritas a mão, não é difícil confundi-las. As implicações para a tradução seria trocar *da parte do deus* por *da parte do senhor*. Esta última forma conta com fraco apoio em termos de número de testemunhas. A maioria, inclusive o códice 2437, traz *da parte de deus*.

### 2.1.6 [...] ὄνομα αὐτοῦ [...]

Há, ainda, outras divergências de formas, no verso 6. As diferentes lições são: ὄνομα αὐτοῦ ἰωάννης (como no 2437), ὄνομα αὐτῶ (como em Na) e ἦν ὄνομα αὐτῶ (como em S\* D\* W<sup>s</sup>)?

Dois aspectos devem ser comentados neste ponto: um é a substituição do pronome pessoal no caso dativo (αὐτῶ) pelo mesmo pronome flexionado no caso genitivo (αὐτοῦ). Não é uma confusão difícil de cometer-se, pois a forma da vogal longa ômega (ω) manuscrita (ver fac-símile) é, de fato, parecida com as duas vogais do ditongo (ου), também escritas a mão bem juntas. Não se trata, portanto, de uma variante substantiva, mas acidental, sem implicações semânticas relevantes. Todavia, o mais

comum nessa língua é que o nome de alguém seja mencionado como sendo *o nome para ele*, fazendo uso do dativo.

Outro aspecto a respeito dessas divergências é a ausência do verbo εἰμί neste ponto da lição do 2437. Esta ausência é bastante significativa por suas implicações sintáticas e semânticas. Trata-se de diferença relativa à omissão de um item lexical, que distancia o Códice 2437 dos manuscritos S\*, D\*, W<sup>s</sup>, cujas lições incluem ἦν. Conquanto seja esta uma variante substantiva, deverá ser levado em conta o fato de que as testemunhas que registram o verbo constituem apenas uma das leituras do Sinaítico (S), do Beza (D) e do Washingtoniano (W).

Os reflexos da ausência do verbo ἦν sobre a tradução do trecho são os seguintes: “Apareceu um homem, enviado por Deus: nome para ele, João” (na lição de Na); “Apareceu um homem, enviado por Deus: seu nome, João” (na lição do 2437); “Apareceu um homem, enviado por Deus: nome para ele era João” (na lição de S\*, D\*, W<sup>s</sup>).

## 2.2 Comentário crítico-textual e implicações semânticas de João 1,7-12

Novas variantes só serão encontradas a partir do verso 13. Dos versos 7 a 12, o texto é unânime com o de Nestlè-Aland e com os manuscritos tomados por base, bem como para inclusão no aparato crítico, como segue:

οὗτος ἦλθεν εἰς μαρτυρίαν ἵνα μαρτυρήσῃ περὶ τοῦ φωτός· ἵνα πάντες

Este veio para testemunho para que testemunhasse a respeito da luz; a fim de que de todos

πίστεύσωσιν δι' αὐτοῦ· οὐκ ἦν ἐκεῖνος τὸ φῶς· Ἄλλ' ἵνα μαρτυρήσῃ περὶ τοῦ

crescem por intermédio dela. Aquele não era a luz, mas para testemunhar a respeito da

φωτός· ἦν τὸ φῶς τὸ ἀληθινὸν ὃ φωτίζει πάντα ἄνθρωπον ἐρχόμενον εἰς τὸν κόσμον·

luz. Era a luz, a verdadeira, que ilumina todo homem vindo ao mundo.

ἐν τῷ κόσμῳ ἦν· καὶ ὁ κόσμος δι' αὐτοῦ ἐγένετο· καὶ ὁ κόσμος αὐτὸν οὐκ ἔγνω·

No mundo estava, e o mundo por intermédio dela veio a ser; e o mundo não a conheceu  
εἰς τὰ ἴδια ἦλθε καὶ οἱ ἴδιοι αὐτὸν οὐ παρέλαβον· ὅσοι

Para as suas próprias coisas veio e os que lhe eram próprios não a receberam. A  
quantos,

δὲ ἔλαβον αὐτὸν ἔδωκεν αὐτοῖς ἐξουσίαν τέκνα θεοῦ γενέσθαι τοῖς

porém, receberam-na deu-lhes autoridade para filhos de Deus tornarem-se, aos que  
πιστεύουσιν εἰς τὸ ὄνομα αὐτοῦ·

que crêem no seu nome.

### 2.3 Comentário crítico-textual e implicações semânticas em João 1,13-18

Tabela 3 – Variantes referentes à página β' do Manuscrito 2437 – Evangelho de João (1,13 a 18)

Verso	2437	Testemunhas que concordam com 2437	Variantes	Testemunhas das variantes
13	(1.1) οι ουκ	(2.1) ϕ <sup>66vid</sup> ⑆ B <sup>2</sup> C D <sup>c</sup> L W <sup>s</sup> Ψ f <sup>1.13</sup> 33 Na	(3.1) ουκ	D*
	(1.2) σαρκος· ουδε εκ θεληματος ανδρος	(2.2) Na	(3.2) ανδρος·	B*
	(1.3) εγεννηθησαν	(2.3) ϕ <sup>66vid</sup> ⑆ B <sup>2</sup> C D* L W <sup>s</sup> Ψ f <sup>1.13</sup> 33 Na	(3.3) εγεννηθησαν	ϕ <sup>75</sup> B* Δ Θ
15	(1.5) ην ον ειπον	(2.5) Na	(3.5.1) ην ο ειπων	⑆ <sup>1</sup> B* C*
			(3.5.2) ην	⑆*
	(1.6) εμπροσθεν	(2.6) Na	(3.6) ος εμπροσθεν	⑆* W <sup>s</sup>
16	(1.7) και	(2.7) A C <sup>3</sup> W <sup>s</sup> Θ Ψ f <sup>1.13</sup>	(3.7) οτι	ϕ <sup>66.75</sup> ⑆ B C* D L 33 579 Na
17	(1.8) χαρις	(2.8) Na	(3.8.1) χαρις δε	ϕ <sup>66</sup>
			(3.8.2) δε χαρις	W <sup>s</sup>
18	(1.9) ο μονογενη υιος	(2.9) -	(3.9.1) ο μονογενης υιος	A C <sup>3</sup> Θ Ψ f <sup>13</sup>
			(3.9.2) μονογενης θεος	ϕ <sup>66</sup> ⑆* B C* L Na
	(1.10) εξηγησατο	(2.10) Na	(3.10) εξηγησατο ημιν	W <sup>s</sup>

**Verso 13**

οἱ οὐκ ἐξ αἱμάτων· οὐδὲ ἐκ θελήματος σαρκὸς· οὐδὲ ἐκ θελήματος ἀνδρὸς·

procedem de sangue, nem de vontade da carne, nem de vontade humana,

ἀλλ' ἐκ θεοῦ ἐγεννήθησαν·

mas de Deus foram nascidos.

**2.3.1 οἱ οὐκ ἐξ αἱμάτων [...]**

O quadro 1.1, da Tabela 3, acima mostrou a ausência de οἱ (os quais) em D\*. Tal ausência torna o texto sem conexão gramatical com o trecho antecedente, como comenta Metzger (2006, p. 169). A lição do 2437, na qual está presente o pronome relativo, é testemunhada por grande número de manuscritos:  $\phi^{66vid}$ ,  $\aleph$ , B<sup>2</sup>, C, D<sup>c</sup>, L, W<sup>s</sup>,  $\Psi$ ,  $f^{1.13}$  e 33, sendo esse um dos motivos para a escolha feita pela equipe da edição de Na.

**2.3.2 οὐδὲ ἐκ θελήματος σαρκὸς· οὐδὲ ἐκ θελήματος ἀνδρὸς·**

O quadro 1.2, da Tabela 3, apresenta um tipo de erro de cópia bastante comum. O trecho οὐδὲ ἐκ θελήματος σαρκὸς· οὐδὲ ἐκ θελήματος ἀνδρὸς· (nem de vontade da carne, nem de vontade humana) é constituído de duas parte que começam e terminam de modo semelhante. Compare-se οὐδὲ [...] σαρκὸς· com οὐδὲ [...] ἀνδρὸς· Assim, não é difícil acontecer o erro mecânico de saltar os olhos de um ponto para o próximo ponto, considerando-o como o anterior. Desse modo, certamente o trecho é mais longo do que

o que aparece em B\*. As testemunhas  $\wp^{66\text{vid}}$ ,  $\aleph$ , B<sup>2</sup>, C, D\*, L, W<sup>s</sup>,  $\Psi$ ,  $f^{1.13}$  e 33, cujo texto é seguido por Na, apresentam a melhor lição, que é também a do códice 2437.

### 2.3.3 [...] ἀλλ' ἐκ θεοῦ ἐγεννήθησαν

A diferença entre as lições é relativa ao verbo ἐγεννήθησαν que, em algumas testemunhas aparece sem o duplo ν na raiz (ἐγενήθησαν). A raiz com um ν a menos e, portanto, não é a do verbo γεννάω, mas a de γίνομαι, flexiona-se no aoristo utilizando o radical γεν-. No mais, tudo corresponde: o uso do tempo verbal aoristo, a colocação na 3ª pessoal do plural, a voz passiva. Somente que as testemunhas  $\wp^{66\text{vid}}$ ,  $\aleph$ , B<sup>2</sup>, C, D\*, L, W<sup>s</sup>,  $\Psi$ ,  $f^{1.13}$ , 33, cuja lição foi adotada em Na, fazem uso do verbo γεννάω (ἐγεννήθησαν), em vez de γίνομαι (ἐγενήθησαν) como ocorre com as testemunhas  $\wp^{75}$ , B\*, Δ e Θ.

Embora trate-se de verbos distintos, as implicações semânticas não são tão intensas dada a flexibilidade de sentidos do verbo γίνομαι, que pode ser traduzido como *tornar-se, vir a ser, aparecer, acontecer, surgir*. Basicamente, dá a idéia de *algo que não estava ali e passou a estar*, seja por vir à existência, seja pela transformação de uma coisa em outra. Sendo assim, uma possibilidade de tradução é *nascer* ou, como no caso de ἐγεννήθησαν, que está na voz passiva, *ser dado à luz*. Rusconi (2003), em seu *Dicionário do Grego do Novo Testamento*, explica que γεννάω “é verossimilmente derivação direta de γίνομαι” (p.107).

### 2.3.4 Versos 14 e 15

Não há variante em relação ao texto do verso 14, pela comparação com o aparato crítico da edição de Na. É o que segue:

καὶ ὁ λόγος σὰρξ ἐγένετο καὶ ἐσκήνωσεν ἐν ἡμῖν · καὶ ἐθεασάμεθα τὴν δόξαν αὐτοῦ,  
δόξαν,

E a palavra carne se tornou e habitou entre nós; e vimos a sua glória, glória,

ὡς μονογενοῦς παρὰ πατρός· πλήρης χάριτος καὶ ἀληθείας·

como do unigênito do pai, pleno de graça e de verdade.

Há variantes, todavia, em relação ao verso 15:

Ἰωάννης μαρτυρεῖ περὶ αὐτοῦ καὶ κέκραγε λέγων· οὗτος ἦν ὃν εἶπον·

João dá testemunho a respeito dele e anuncia, dizendo: “Este era de quem eu disse:

ὁ ὀπίσω μου ἐρχόμενος, ἔμπροσθέν μου γέγονεν · ὅτι πρῶτός μου ἦν·

depois de mim vem; antes de mim existia; porque primeiro do que eu ele era.

### 2.3.5 [...] ἦν ὃν εἶπον [...]

O quadro 1.5, da Tabela 3, acima mostra que a lição do 2437, no verso 15, faz uso da 1ª pessoa do singular do aoristo indicativo ativo do verbo λέγω – sendo esta também a forma do texto em Na. Diferentemente, as testemunhas S<sup>1</sup>, B\* e C\* apresentam o verbo no particípio aoristo, na voz ativa, no gênero masculino: εἰπῶν. Esta lição apresenta maior grau de dificuldade para a tradução. Uma tradução possível para o trecho οὗτος ἦν ὃν εἰπῶν é: Tendo eu dito [...], este é aquele (de onde subentende-se

*aquele de quem eu disse*). Tendo falado: “ὁ ὀπίσω μου ἐρχόμενος, ἔμπροσθέν μου γέγονεν · ὅτι πρῶτός μου ἦν[...]” – *aquele que vem depois de mim, antes de mim existia, porque primeiro do que eu ele era* [...].

### 2.3.6 ἔμπροσθέν μου γέγονεν

O texto do 2437 não inclui o pronome relativo antes da expressão acima. O pronome está presente em  $\aleph^*$   $W^s$ , resultando no seguinte texto: ὃς ἔμπροσθέν μου γέγονεν. A presença ou a ausência deste tem implicações de ordem semântica, interferindo na relação entre as orações que formam o período. Assim, o período ὁ ὀπίσω μου ἐρχόμενος, ἔμπροσθέν μου γέγονεν · ὅτι πρῶτός μου ἦν - que se traduz por “aquele que vem<sup>11</sup> depois de mim existia antes de mim, porque primeiro do que eu ele era” – é constituído de 3 orações que se relacionam do seguinte modo: O João, que está falando, diz: “ele existe antes de mim”. É a oração principal. Mas acrescenta explicações, adjetivando este *ele*, ao afirmar que *vem depois de mim*. Ao usar uma oração subordinada adjetiva reduzida de particípio, João deixa de introduzi-la com o pronome relativo. Nesta relação de subordinação, estabelece-se uma significação que se explica através do fato de que *ele era primeiro do que eu* (e isto é trazido pela terceira oração). Esta é a idéia presente na lição de Na e do 2437.

Mas a lição presente em  $\aleph^*$  e  $W^s$  - ὃς ἔμπροσθέν μου γέγονεν – com o pronome relativo introduzindo a segunda oração do período, resulta em mudança nas relações entre as orações. Assim, ὁ ὀπίσω μου ἐρχόμενος, ὃς ἔμπροσθέν μου γέγονεν · ὅτι πρῶτός μου ἦν (aquele que vem depois de mim, o qual existia antes de mim, que era

<sup>11</sup> A oração está reduzida de particípio (ὁ ἐρχόμενος) – um adjetivo verbal.

primeiro do que eu) ganha sentido no conjunto total do verso 15, completando a primeira parte: οὗτος ἦν ὃν εἶπον· - este é aquele de quem eu disse[...]. Nesse caso, ele teria feito três afirmações em sua fala: “ele vem depois de mim”; “ele existe antes de mim” e “ele era primeiro do que eu”.

Para permitir essa leitura, a conjunção ὅτι (que ou porque) da frase ὅτι πρῶτός μου ἦν deixa de funcionar como explicativa e passa a exercer a função de integrante. Quanto às duas preposições ὀπίσω e ἔμπροσθέν, dão idéia da seqüência das aparições de João Batista e Jesus – anterior (João Batista) e posterior (Jesus) –, em relação ao verbo ἔρχομαι (vir), mas o oposto em relação ao verbo γίνομαι (vir a ser): anterior (Jesus) e posterior (João Batista) – e isto assim é *porque* (ὅτι) πρῶτός μου (*primeiro do que eu*, diz João), ἦν (*era ele* - Jesus). O adjetivo πρῶτός<sup>12</sup> é usado no sentido de excelência, primazia – não no mesmo sentido de seqüência temporal ou espacial, como foi o caso das preposições.

### **Verso 16**

καὶ ἐκ τοῦ πληρώματος αὐτοῦ, ἡμεῖς πάντες ἐλάβομεν καὶ χάριν ἀντὶ χάριτος·

e da plenitude dela, nós todos recebemos e graça sobre graça; porque a lei

#### **2.3.7 καὶ ἐκ τοῦ πληρώματος αὐτοῦ**

A lição do 2437, com o καὶ iniciando o trecho, difere da que é eleita pela equipe da Nestlé-Aland, na qual o início se faz com ὅτι no lugar do καὶ. A equipe tem preferência pelas lições testemunhadas pelos papiros e, principalmente, quando estas

concordam com o texto do Vaticano (B). No caso em questão, ocorre que a lição ὅτι ἐκ τοῦ πληρώματος αὐτοῦ é a dos papiros 66 e 75, além de ser a do Sinaítico (Σ) e a do Vaticano (B). Testemunham-na ainda: C\*, D, L, 33 e 579. A tradução é *porque da sua plenitude* [...]. Se o trecho, entretanto, começa do modo como está no códice 2437, bem como em A, C<sup>3</sup>, W<sup>s</sup>, Θ, Ψ e f<sup>1.13</sup>, então καὶ ἐκ τοῦ πληρώματος αὐτοῦ deve ser traduzido por *e da sua plenitude* [...].

De um modo ou de outro, seja com a conjunção aditiva καὶ, seja com a explicativa ὅτι, fica estabelecida uma ligação deste verso com o anterior. Desse modo, se no verso anterior tem-se uma seqüência de enumeração das afirmações de João, o Batista, a respeito do *Logos* (ele vem depois mim, ele existe antes de mim, ele é primeiro do que eu), então, com o καὶ iniciando esse trecho, essa seria mais uma de suas afirmações: “que da sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça”. Com o ὅτι iniciando o trecho, essa seria mais uma das duas explicações dadas por João para as duas primeiras afirmações.

Para compreender melhor, é preciso começar a leitura numa parte mais anterior do período. João, o Batista, afirma: *este é aquele de quem eu disse*. Daí passa, primeiramente, a enumerar as coisas que disse – são duas: *ele vem depois de mim* e *ele está aqui antes de mim*. Segue-se uma seqüência de explicações para essa aparente contradição: *ele está aqui antes de mim, mesmo tendo vindo depois de mim* porque (ὅτι) – 1ª explicação – *ele é primeiro do que eu* e porque (ὅτι) – 2ª explicação – *da sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça*. A seqüência das duas explicações não fica prejudicada se em vez de ὅτι for utilizado o καὶ. A não ser que a ordem das duas

---

<sup>12</sup> A palavra pode ser usada também como substantivo, preposição, numeral ordinal.

conjunções fosse invertida, pois um único ὅτι (colocado antes das duas explicações) é suficiente para introduzi-las, enquanto o καὶ desempenha a função de interligá-las.

É importante observar que há um crescimento de intensidade nas declarações de João sobre o Logos. Começa com *ele vem depois*, passa para *ele está antes*, cresce para *ele é primeiro*<sup>13</sup> e termina com *da plenitude dele recebemos graça sobre graça, todos nós*.

### **Versos 17**

ὅτι ὁ νόμος διὰ μωσέως ἐδόθη· ἡ χάρις καὶ ἡ ἀλήθεια διὰ ἰησοῦ χριστοῦ

porque a lei foi dada através de Moisés; a graça e a verdade por intermédio de Jesus Cristo

ἐγένετο·

aconteceram.

#### **2.3.8 [...] ἡ χάρις καὶ ἡ ἀλήθεια διὰ ἰησοῦ χριστοῦ ἐγένετο**

O texto do 2437, no trecho acima, não inclui a conjunção δέ. Esta é também a forma eleita para a edição de Na. Mas na lição do  $\wp^{66}$  e do  $W^s$  ela está presente, embora não na mesma posição. No  $\wp^{66}$ , após ἡ χάρις e no  $W^s$ , entre essas duas palavras.

A conjunção δέ nem sempre é usada com a mesma idéia. Algumas vezes tem a idéia aditiva, em outras, tem a idéia adversativa (não enfática – a adversativa enfática realiza-se através do uso de ἀλλά). O uso mais comum de δέ no texto neo-testamentário

---

<sup>13</sup> Ou *Ele é mais excelente*.

é como adversativa, não como aditiva. Há, ainda, o uso com idéia alternativa ou consecutiva, que ocorre sempre com a presença de outra conjunção na sentença.

A forma como está registrado no códice 2437 – ἡ χάρις καὶ ἡ ἀλήθεια διὰ ἰησοῦ χριστοῦ ἐγένετο – não apresenta maiores complicações para traduzir-se: *a graça e a verdade por intermédio de Jesus Cristo vieram*. Além disso, a ausência de conjunção entre essa oração e a anterior torna-as independentes. A complexidade surge nos textos das testemunhas que incluem a conjunção.

Com a presença da conjunção, o verso 17 apresenta duas grandes afirmações, entre as quais o δὲ estabelecerá uma relação de adição ou de contraste. Assim, a primeira oração (ὁ νόμος διὰ μωσέως ἐδόθη – *a lei por intermédio de Moisés foi dada*) contrastaria com a segunda – ἡ χάρις δὲ καὶ ἡ ἀλήθεια διὰ ἰησοῦ χριστοῦ ἐγένετο<sup>14</sup> – *a graça, porém, e a verdade por intermédio de Jesus Cristo vieram*.

Algumas questões são significativas aqui. Embora seja possível que muitos leitores do *Evangelho* concordem<sup>15</sup> em que não haja *graça* na *lei* e, sim, oposição entre elas, não olharão sem discordância o mesmo contraste entre *lei* e *verdade*. De modo que será difícil uma tradução para a lição do ϛ<sup>66</sup> e do W<sup>s</sup>, a menos que se decida por uma interpretação da conjunção δὲ com sentido aditivo.

Entretanto, há que se observar que a lei (ὁ νόμος) como sujeito do verbo δίδωμι (ἐδόθη) é paciente. O verbo, colocado na voz passiva, não aponta para Moisés (μωσέως) como o agente da passiva – o que se faria pelo uso da preposição ὑπό, seguida de genitivo. Moisés, entretanto, aparece como instrumento de algum agente, não explícito nesta oração, para que a lei fosse dada. A graça (ἡ χάρις) e a verdade (ἡ ἀλήθεια),

---

<sup>14</sup> Este uso de ἐγένετο constitui um hebraísmo, o que justifica sua flexão no singular, aparentemente não concordando com seu sujeito composto e que lhe antecede. Uma tradução menos literal, porém mais fiel seria: *A lei foi dada por intermédio de Moisés. A graça e a verdade por intermédio de Jesus Cristo: foi o que aconteceu.*

todavia, vieram a ser, aconteceram (ἐγένετο) na mediação do Cristo. A χάρις e a ἀλήθεια não constituem sujeito paciente: o verbo encontra-se na voz ativa.

Desse modo, o que se percebe é que o contraste entre lei, por um lado, e graça/verdade, por outro, está relacionado com a *capacidade* dessas últimas assumirem a posição de sujeitos agentes em oposição à passividade da primeira. Acrescente-se, ainda, que, em oposição a δίδωμι, γίνομαι é um verbo de ligação. De modo que, enquanto entre lei (ὁ νόμος), Moisés (μωσέως) e aqueles a quem esta foi dada transcorreu a ação de dar (ἐδόθη – no passado/aoristo, na voz passiva). Não há ação efetivada nem pelo sujeito, nem sobre o sujeito: em vez disso, tem-se um verbo de ligação. A graça (χάρις) e a verdade (ἀλήθεια) simplesmente constituem a totalidade da significação dessa oração nominal, ligadas àqueles que a experimentam por intermédio (διὰ) do Cristo.

### **Verso 18**

Θεόν, οὐδεὶς ἑώρακε πώποτε· ὁ μονογενὴς υἱὸς ὁ ὢν ἐν τοῖς κόλποις τοῦ πατρὸς,

A Deus ninguém viu jamais; o unigênito filho, que está nos seios do pai,

ἐκεῖνος ἐξηγήσατο.

aquele revelou.

---

<sup>15</sup> Este não é o entendimento desta pesquisadora que compreende que a ordem resultante do

### 2.3.9 [...] ὁ μονογενὴ υἱὸς ὁ ὧν ἐν τοῖς κόλποις τοῦ πατρὸς

O texto do 2437, no trecho acima, difere da lição de A, C<sup>3</sup>, Θ, Ψ e f<sup>13</sup> apenas por um sigma (σ) no final da palavra μονογενῆς. Esta ausência é certamente um erro mecânico, não intencional, pois faz uma leitura da palavra como se fosse do gênero feminino em vez de masculino. Ambas as leituras, entretanto, incluem o artigo masculino antes do substantivo e υἱὸς (filho) depois deste. Há, ainda, uma diferença do 2437 para os demais pelo fato de que a expressão τοῖς κόλποις está no plural neste, e no singular naqueles (τὸν κόλπον).

A lição de W<sup>s</sup> também registra o artigo masculino (ὁ), após o substantivo μονογενῆς, mas apresenta ainda uma outra diferença: antes do artigo, registra as palavra εἰ μὴ. Assim, seu texto mais longo é: εἰ μὴ ὁ μονογενὴς υἱὸς (senão o filho unigênito). Mas a lição eleita pela equipe de Na é a que registra θεὸς no lugar de υἱὸς, sem o artigo antes do substantivo μονογενῆς: μονογενὴς θεὸς (deus unigênito). O motivo da escolha dessa forma do texto pela equipe, justifica Metzger (2007, p. 169), é que, além de ser testemunhada por ϕ<sup>66</sup>, ℵ\*, B e C\*, é também por ϕ<sup>75</sup>, ℵ<sup>1</sup>, 33, exceto pelo artigo nesses últimos.

As implicações estão mais relacionadas com o registro de υἱὸς em vez de θεὸς. Para Metzger, a leitura com υἱὸς é mais fácil do que com θεὸς. E que o uso de θεὸς sem o artigo é mais primitivo e que não havia razão para a sua omissão.

### 2.3.10 [...] ἐκεῖνος ἐξηγήσατο

---

estabelecimento da lei é profundamente cheia de graça e provedora das condições para a perpetuação da

A diferença entre a lição registra no códice 2437, que é também a forma eleita pela equipa de Na, e o W<sup>s</sup> é a presença de ἡμῖν, nesse último, encerrando o verso e o Prólogo do *Evangelho de João*. Trata-se de variante com uma única testemunha, na qual é muito provável que o pronome pessoal da primeira pessoa tenha sido acrescentado, pois não está harmônico com o tom geral do parágrafo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gosto pela literatura, a curiosidade em relação a obras antigas, especialmente manuscritas, e o desejo de contribuir para a divulgação de um tesouro do acervo da biblioteca nacional brasileira impulsionaram esta pesquisadora a enveredar-se pelos caminhos dos estudos da Crítica Textual e a debruçar-se sobre esta obra, cuja existência é, ainda, bastante desconhecida, não obstante sua preciosidade.

O Códice Grego da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, inscrito como *Evangeliae Graecae*, e incluído no Catálogo Internacional de manuscritos do Novo Testamento como 2437, começou a ser estudado por Metzger em 1952, poucos anos após a descoberta de uma grande quantidade de manuscritos antigos nas cavernas de Qumram, na região do Mar Morto. O trabalho de um editor crítico implica na busca por novos manuscritos. Esse era o caso do professor Metzger como componente da equipe responsável pela Edição crítica do Novo Testamento Grego da Sociedade Bíblica de Stuttgart. Os achados em Qumram trouxeram novo fôlego para os manuscritologistas e críticos textuais, motivando-os para uma investigação em bibliotecas e museus do

mundo inteiro de modo a estender a lista dos manuscritos do já extenso catálogo de testemunhas do texto neo-testamentário.

Os estudos do Códice foram retomados posteriormente, como resultado do interesse de um dos mais importantes helenistas brasileiros, o professor de língua e literatura grega, Dr. Jacyntho Brandão, da Universidade Federal de Minas Gerais, por obras antigas manuscritas em língua grega. Para um estudo mais abrangente foi formado um grupo de pesquisa que incluía alunos do mestrado e doutorado da UFMG, do qual participou esta pesquisadora, cabendo-lhe a responsabilidade pelo *Evangelho de João*, um dos quatro que compõem o Códice. A primeira abordagem do texto, feita da perspectiva da Linguística Aplicada, resultou na dissertação de mestrado que serviu de base para a continuidade dos estudos do Códice num aperfeiçoamento e maior exploração das observações das variantes do texto em relação a outros manuscritos do Novo Testamento.

Assim, no presente trabalho foi possível um avanço nos estudos iniciados. Em primeiro lugar, a apresentação do texto do Evangelho de João em transcrição diplomática recebeu as necessárias correções de distorções deixadas em função do exercício de principiante em lidar com texto manuscrito. Em segundo lugar, a tradução não apenas foi tratada de modo a aprimorar-se em relação ao sentido do texto na língua grega e na boa comunicação das idéias na língua portuguesa, como também no sentido de atender com mais precisão à lição apresentada no Códice 2437. Para facilitar a leitura e aumentar a objetividade visual, a tradução foi apresentada em estrutura interlinear à transcrição do texto em grego. Em terceiro lugar, as lacunas deixadas, as incorreções e demais quesitos que ainda exigiam uma revisão do aparato crítico foram também solucionados. Ainda neste ponto, aprimorando em aspecto estrutural a apresentação do

referido aparato, os pontos do texto que traziam diferenças em relação a outros com os quais foram comparados através da 27ª Edição Crítica de Nestlè-Aland do Novo Testamento Grego, passaram a ser apontados por meio de chamadas de notas de rodapé, alcançando, assim, maior precisão em relação à parte dessemelhante do texto.

Com vistas a avançar um pouco nessa pesquisa que, certamente, não se encerra aqui, foi feita uma análise do aparato crítico relativa a uma parte representativa do Evangelho de João, a fim de, consideradas as lições variantes de outras testemunhas do texto, pensar as relações do Códice 2437 com outros manuscritos gregos do Novo Testamento e comentar as implicações de caráter semântico.

Nesse sentido, o que se pôde observar foi que a existência numerosa de variantes é, na verdade, em grande parte constituída de variantes acidentais. Poucas são as variantes substantivas. Em função da análise daquelas verificadas no Prólogo do *Evangelho de João*, chegou-se à conclusão preliminar de que a lição apresentada pelo Códice 2437, em grande porcentual, assemelha-se ao texto da edição crítica de Nestlè-Aland que, como se viu, está de acordo, principalmente, com os manuscritos Alexandrino (A), o Vaticano (B), com o Sinaítico (Σ). Em caso contrário, concorda com a lição dos importantes manuscritos em papiro, na maioria das vezes. Notou-se, ainda, uma semelhança considerável com as lições dos manuscritos da Família 1, principalmente ao ignorarem-se as variantes resultantes de erros do copista, ou seja, as lições encontradas apenas no Códice 2437.

A expectativa primeira é a de ter contribuído para a divulgação do Códice. A segunda é no sentido de encarar a perspectiva de um estudo que ainda reclama por continuidade, já que se trata de um trabalho que ainda conta com um longo percurso pela frente. O convite da obra é no sentido de preparar-se, levantar mais material de

pesquisa bibliográfica para apoio desse estudo e investir longas horas em observação e análise do texto dessa importante obra.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALAND, Kurt. **Zur Liste der griechischen neutestamentlichen Handschriften.**

Teologisch Literaturzeitung, 1953, v. 78.

ALTER, Robert. **A arte da narrativa bíblica.** Trad. Vera Pereira. São Paulo:

Companhia das Letras, 2007.

MOULTON, Harold K (ed). **The analytical greek lexicon revised.** 8. ed. Michigan:

Zondervan, 1982.

ARMSTRONG, Karen. **A Bíblia: uma biografia.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor,

2007.

ARNS, Dom Paulo Evaristo. **A técnica do livro segundo São Jerônimo.** Rio de

Janeiro: Imago, 1993.

AUERBACH, Erich. **Introdução aos estudos literários.** Trad. José Paulo Paes. 2. ed.

São Paulo: Cultrix, 1972.

AZEVEDO FILHO, Leodegário. **Iniciação em crítica textual**. São Paulo: Editora da USP & Rio de Janeiro: Presença, 1987.

BARRERA, Julio Treballe. **A Bíblia judaica e a Bíblia cristã: introdução à história da Bíblia**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

BEEKMAN, John & CALLOW, John. **A arte de interpretar e comunicar a palavra escrita – técnicas de tradução da Bíblia**. Trad. de Valéria Fontana. São Paulo: Vida Nova, 1992.

BELLO, Andres. **Temas de crítica literária**. Caracas: Ministerio de Educacion, 1956.

BENÍCIO, Paulo J. **Confrontação do tipo de texto bizantino com teoria(s) de Westcott e Hort na Tradição Manuscrita do N.T. Grego**. Rio de Janeiro: PUC/RJ, 1996, 100 p. Dissertação de Mestrado.

\_\_\_\_\_. **Manuscritos gregos na tradição textual do Novo Testamento**. Disponível em: [http://www.monergismo.com/textos/idiomas/Manuscritos\\_gregos\\_tradicao\\_benicio.pdf](http://www.monergismo.com/textos/idiomas/Manuscritos_gregos_tradicao_benicio.pdf). Acesso em 10 jan 2008.

BENOIT, André. **A atualidade dos pais da igreja**. São Paulo: ASTE, 1966.

BETTENCOURT O.S.B., Dom Estêvão. **Decimalia: Os estudos bíblicos no Brasil**. MEC/Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, 1959.

BÍBLIA. Grego. **Novum Testamentum Graece**. Edição Crítica de Nestlè, Erwin et Aland, Kurt. 27. ed. Stuttgart: Privilegierte Württembergische Bibelanstalt, 1995.

BÍBLIA. Grego. **O novo testamento grego**. O texto grego base da versão João Ferreira de Almeida de 1681, seguindo o texto editado por F. H. A. S. São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1902.

BÍBLIA. Grego. **The Greek New Testament**: according to The Marajority Text. HODGES, Zane C. & FARSTAD, Arthur L (ed). 2. ed. Naschville/Atlanta/London/: Thomas Nelson, INC, 1985

BÍBLIA. Grego. **The Greek New Testament**. Kurt Aland, Matthew Black, Bruce M. Metzger e Allen Wikgren, Carlo M. Martini (ed). 4. ed. [s.l.]: United Biblical Society, 1993.

BÍBLIA. Português. **Bíblia na Linguagem de Hoje**. Brasília/DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 1986.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. ALMEIDA, João Ferreira (trad). Brasília/DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 1969.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. ALMEIDA, João Ferreira (trad). Rio de Janeiro: Sociedades Bíblicas Unidas, 1951.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. ALMEIDA, João Ferreira (trad). 2. ed. Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 2002.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Nova Versão Internacional. São Paulo: Sociedade Bíblica Internacional, 1993.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Nova Versão Internacional. São Paulo: Editora Vida, 2001.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. SOARES, Matos (trad). 10. ed. São Paulo: Paulinas, 1981.

BITTENCOURT, B.P. **O Novo Testamento: cânon, língua e texto**. São Paulo: ASTE, 1965.

BLÉCUA, Alberto. **Manual de crítica textual**. Madrid: Castalia, 1983.

BLOOM, Harold. **Gênio: os 100 autores mais criativos da história da literatura**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

\_\_\_\_\_. **Jesus e Javé: os nomes divinos**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

\_\_\_\_\_. **O livro de J**. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

BOCK, Darrell L. **Jesus: segundo as escrituras**. São Paulo: Shedd Publicações, 2006.

BOVER, J. M. & O'CALLAGHAN, J (ed). **Nuevo Testamento Trilingüe**. 3<sup>a</sup> ed. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1994.

BRANDÃO, Jacyntho Lins. O Evangelho Grego da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. In: **Boletim Latino-americano de Estudos Clássicos**, Ano IV/V, n. 4/5, p. 45-48, 1997.

CAMPOS, Haroldo de. **Deus e o Diabo no Fausto de Goethe**. São Paulo: Perspectiva, 1981.

\_\_\_\_\_. **Qohelet/o que sabe: eclesiastes**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CARSON, D.A. **O comentário de João**. São Paulo: Shedd, 2007.

CARSON, D.A. et al. **Introdução ao Novo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1977.

CHAMBERLAIN, W. D. **Gramática exegética do grego neo-testamentário**. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989.

CHAMPLIN, Russell Norman. **Enciclopédia da Bíblia, Teologia e Filosofia**. São Paulo: Candeia, 1995. 6 v.

\_\_\_\_\_. **O Novo Testamento interpretado**. São Paulo: Milenium, 1982. 6 v.

CHAVE LINGÜÍSTICA DO NOVO TESTAMENTO GREGO. São Paulo: Vida Nova, 1985.

COMFORT, Philip Wesley (ed). **A origem da Bíblia**. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2004.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

COMPAGNON, Antoine. **O trabalho da citação**. Trad. de Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

DAIN, A. **Les manuscrits**. Paris: Societe D'edition a LES BELLES LETTRES, 1964.

DANA, H.E. **O mundo do Novo Testamento**. Trad. de Jabes Torres. Rio de Janeiro: JUERP, 1977.

DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

DICIONÁRIO DO NOVO TESTAMENTO GREGO. 8. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1986.

DICIONÁRIO GREGO-PORTUGUÊS E PORTUGUÊS-GREGO. 7. ed. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa, 1990.

DINKINS, Frederic. **João**, o Evangelho. Patrocínio: CEIBEL, 1990. 3 v.

DODD, Charles H. **A interpretação do quarto evangelho**. São Paulo: Editora Teológica, 2003.

DUARTE, Rui Miguel de Oliveira. **Aventuras de um editor de textos críticos antigos**. Revista Ágora. Estudos Clássicos em Debate 3. 2001. p. 25-50.

EGGER, Wilhelm. **Metodologia do Novo Testamento**: introdução aos métodos lingüísticos e histórico-críticos. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

FREADMAN, Richard & MILLER, Seumas. **Re-pensando a teoria**: uma crítica da teoria literária contemporânea. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

FRYE, Northrop. **Código dos códigos**: a Bíblia e a literatura. São Paulo: Boitempo, 2004.

\_\_\_\_\_. **Fábulas de identidade**: estudos de mitologia poética. São Paulo: Nova Alexandria, 2000.

\_\_\_\_\_. **O caminho crítico**: um ensaio sobre o contexto social da crítica literária. São Paulo: Perspectiva, 1973.

GABEL, John B. & WHEELER, Charles B. **A Bíblia como literatura**. 2. ed. São Paulo. Edições Loyola, 2003.

GEISLER, Norman (org). **A inerrância da Bíblia**: uma sólida defesa da infalibilidade das Escrituras. São Paulo: Vida, 2003.

GEISLER, Norman & NIX, William. **Introdução bíblica**: como a Bíblia chegou até nós. São Paulo: Vida, 1997.

HAN, Nathan E. **A parsing guide to the Greek New Testament**. Scottsdale: Herald Press, 1971.

HENDRIKSEN, William. **João**: comentário do Novo Testamento. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.

HERKENHOFF, Paulo. **Biblioteca Nacional**: a história de uma coleção. Rio de Janeiro: Salamandra, 1996.

HOFFMANN, O et al. **Historia de la lengua griega**. Madrid: Editorial Gredos, 1986.

ILARI, Rodolfo. **A expressão do tempo em português**. São Paulo: Editora Contexto: EDUC, 1997.

JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

JAKOBSON, Roman et. al. **Língua, discurso e sociedade**. São Paulo: Global, 1983. (Global Universitária: Série Linguagem, Comunicação e Sociedade, 4)

JEREMIAS, Joachim. **Palavras desconhecidas de Jesus**. Santo André: Academia Cristã, 2006.

KOTHE, Flávio R. **Fundamentos da teoria literária**. Brasília: Editora UnB, 2002.

LADD, George Eldon. **Teologia do Novo Testamento**. São Paulo: Exodus, 1977.

LARANJEIRA, Mário. **A tradução poética**. São Paulo: Ed. da USP, 1993.

LARANJEIRA, Mário. **Poética da tradução**: do sentido à significância. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1993. (Criação e Crítica, 12)

LELOUP, Jean-Yves. **O evangelho de João**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LÉXICO DO NOVOTESTAMENTO GREGO/PORTUGUÊS. São Paulo: Vida Nova, 1984.

LUZ, Waldyr Carvalho. **Novo Testamento**: interlinear. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

MACHEN, J. Gresham. **Grego do Novo Testamento para iniciantes**. São Paulo: Hagnos, 2004.

MEIN, John. **A Bíblia e como ela chegou até nós**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. JUERP, 1987.

METZGER, Bruce M. **The language of the New Testament**: the interpreter's Bible. Vol. VII. Nashville: Brindom Press, 1951.

\_\_\_\_\_. **Um manuscrito grego dos quatro evangelhos na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro**. Trad. de Philippe Landes. Revista Teológica do Seminário Presbiteriano do Sul, n. II, nova fase, p.5-9, 1952.

\_\_\_\_\_. **Chapters in the history of New Testament Textual Criticism**. Vol. IV. Grand Rapids: Wm. B. Erdmands Publishing co., 1963.

\_\_\_\_\_. **The early Versions of the New Testament**. Oxford: Clarendrom Press, 1977.

\_\_\_\_\_. **The Evidence of the versions for the text do N.T.** Chicago: The University of Chicago Press, 1950.

\_\_\_\_\_. **Um manuscrito grego dos quatro evangelhos na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.** Trad. de Philippe Landes. Revista Teológica do Seminário Presbiteriano do Sul, n. II, nova fase, p.5-9, 1952.

\_\_\_\_\_. **The Text, canon, and principal versions of the Bible.** Grand Rapids: Baker Book House, 1956.

\_\_\_\_\_. (ed). **The Oxford Companion to the Bible.** Oxford: Oxford University Press, 1993.

\_\_\_\_\_. **A textual commentary on the Greek New Testament.** London: United Bible Societies, 1971.

\_\_\_\_\_. **Un comentario textual al Nuevo Testamento Griego.** New York: Sociedades Bíblicas Unidas, 2006.

\_\_\_\_\_. **The text of the New Testament: its transmission, corruption, and restoration.** 3. ed. Oxford: University Press, 1992.

\_\_\_\_\_. **Der Text des Neuen Testaments.** Stuttgart: W. Kohlhammer Gmb H., 1966.

MEYER, Marvin. **O evangelho de Tomé.** 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

MICHELET, J. **A Bíblia da humanidade: mitologias da Índia, Pérsia, Grécia e Egito.** Rio de Janeiro: Ediouro, [s.d].

MOULE, C.F.D. **As origens do Novo Testamento.** Trad. do inglês por Josué Xavier. São Paulo: Paulinas, 1979.

MOULTON, Harold K. **The analytical greek lexicon revised.** Michigan: Zondervan Publishing House, 1982.

MURACHCO, Henrique. **Língua Grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional.**

Petrópolis: Vozes, 2001. v. 1 e 2.

NEWMARK, P. **Approaches to translation.** Oxford: Pergamas, 1981.

\_\_\_\_\_. **A textbook of translation.** New York: Prentice Hall, 1988.

NIDA, E. A . & TABER, C. **Theory and Praticce of translating.** Leiden: Brull, 1969.

NIDA, E. A . **Towards a Scrence of Translating.** Leiden: Brull, 1964.

ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos.** 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.

ORRÚ, G. F. **Os manuscritos de Qumran e o Novo Testamento.** São Paulo: Vida Nova, 1993.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PAROSCHI, Wilson. **Crítica textual do Novo Testamento.** São Paulo: Vida Nova, 1993.

PICKERING, Wilbur N. **The identify of the New Testament text.** Nashville: Thomas Nelson Publishers, 1980.

REGA, Lourenço Stelio. **Noções do grego bíblico.** São Paulo: Vida Nova, 1986.

RICOEUR, Paul. **Ensaio sobre a interpretação bíblica.** São Paulo: Novo Século, 2004.

RUCK, Carl A. P. **Grego antigo: uma nova abordagem.** Trad. de Jorge Pique. 2ª ed. s/l, 1993.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?** 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.

SCHALKWIJK, Frans Leonard. **Coinê**: pequena gramática do grego neo-testamentário. 7. ed. Patrocínio: CEIBEL, 1994.

SILVA, Loide de Melo Araújo. **Evangelho de João**: tradição e tradução. Belo Horizonte, 2000. 346 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais.

SPAGGIARI, Barbara & PERUGI, Maurizio. **Fundamentos da crítica textual**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SPINA, S. **Introdução à Edótica**: Crítica Textual. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1977.

STUART, Douglas & FEE, Gordon D. **Manual de exegese bíblica**: Antigo e Novo Testamentos. São Paulo: Vida Nova, 2008.

TAYLOR, William Carey. **Introdução ao Estudo do Novo Testamento**. 8. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1986.

THIEDE, C. P. & D'ANCONA, Matthew. **Testemunha ocular de Jesus: novas provas em manuscritos sobre a origem dos Evangelhos**. Trad. de Laura Rumchinsky. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

TILLICH, Paul. **Perspectivas da teologia protestante nos séculos XIX e XX**. 2. ed. São Paulo: ASTE, 1999.

WEGNER, Uwe. **Exegese do Novo Testamento**: manual de metodologia. São Leopoldo: Sinodal: São Paulo: Paulus, 1998.

ZERWICK, M. et GROSVENOR, M. **A gramatical Analysis of the greek New Testament**. Roma: Biblical Institute Press, 1981.